2ª JAE

JORNADA ACADÊMICA DA EMESCAM

05 a 08 // dezembro // 2022

ANAIS DO EVENTO

emescam

COMISSÃO ORGANIZADORA

Direção geral da EMESCAM
Cláudio Medina da Fonseca

Direção acadêmica da EMESCAM
Cláudia Câmara de Jesus Weindler

Núcleo Central da Comissão Organizadora do Evento
Cláudia Câmara de Jesus Weindler
Italla Maria Pinheiro Bezerra
José Lucas Souza Ramos
Tassiane Cristina Morais

Comissão Organizadora do Evento
Ana Carla Cristovão da Silva
Francine Alves Grattival Raposo
Kárem Vieira Fonseca
Luciane Pereira de Souza
Melayne Benício Azevedo

Comissão Organizadora Docente
Fabiana Rosa Neves Smiderle – Curso de Enfermagem
Leyla Márcia kill Sousa – Curso de Serviço Social
Marcela Souza Lima Paulo – Curso de Medicina
Roberta Ribeiro Batista Barbosa – Curso de Fisioterapia
Tassiane Cristina Morais – Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local

Comissão Organizadora Discente
Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho
Bruna Santos Bayer
Bruno Saliba Helmer
Eduarda Calazans Reblin de Oliveira
Emilly Beatriz da Silva Souza Soares
Fabileny Sara Barcelos
Felipe dos Santos Ramiro da Silva
Gabriella Carmo Rodrigues Alves
Heitor Francisco Costa Machado Gomes
Jaissa de Jesus Oliveira
Júlia Almeida Stelzer
Júlia Magalhães Monteiro
Kélly Testa Santorio
Laíssa de Paula Damaceno
Lara Dutra Ribeiro
Lara Meira Pratti
Larah Ferrugine do Nascimento
Larissa Chagas Suhett
Lizandra Argona Pereira
Maria da Penha Machado de Souza
Mirian Broetto da Silva
Nathalya das Candeias Pastore Cunha
Rafaela Valter
Thais Nunes Resende
Thais Paganini
Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira

Diagramação
José Lucas Souza Ramos
Ana Carla Cristovão da Silva

Revisão Técnica
Italla Maria Pinheiro Bezerra
José Lucas Souza Ramos

SUMÁRIO

Nº	Título	Página
001	**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TREINAMENTO DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO NARRATIVA.** Ana Beatriz Trindade, Luana Lascosky, Tatiane Scarparo, Afrânio Côgo Destefani.	033
002	**PREVALÊNCIA E PERFIL DE PUERPÉRAS COM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES.** Camila Vieira Rodrigues Lima, Mylena Machado Gomes, Sthéfany Silva Lyra, Gracielle Pampolim, Luciana Carrupt Machado Sogame.	034
003	**A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL NA UNIDADE PRÓ-MATRE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Talysson Luiz Lira de Andrade.	035
004	**PROJETO GAGES GRUPO DE ACOLHIMENTO A GESTANTES NO AMBULATÓRIO DA MATERNIDADE PRO-MATRE – PROJETO GAGES.** Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira, Angela Pereira da Silva, Jheane Layra C. Peixoto, Ana Letícia da Silva Massa, Elaine Pereira da Silva Rodrigues, Letícia Baldan de Almeida, Marinalva Piona, Rafaela Strelow Rodrigues, Emanuely Regina Rosa dos Santos, Leyla Marcia Kill Souza.	036
005	**RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA PARA O CURSO DE MEDICINA PELA PERCEPÇÃO ACADÊMICA.** Mariana Cardoso Santiago, Raiane Cezar Miotto, Thaís Rangel Nunes, Luciene Lage da Motta.	037
006	**A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE O PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR SOBRE A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Áurea Barcelos Sperandio, Aline Neves, Ana Paula Bayerl, Gabriela Peruchi, Isadora Mantovani, Izabela Orlandi, João Marcos Favarato, João Pedro Frizzeira, Lara Soares Lessa, Lívia Spinassé Walfré.	038
007	**PERCEPÇÃO E APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE VITÓRIA – ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Davi Mombrini Cosme, Douglas Vilas Boas, Elias Name Silva, Hiago Rui Soprani, Isa Cerchi Arruda, Júlia Mendes Tschaen, Rosa Maria Natalli Montenegro.	039
008	**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MEDICINA E COMUNIDADE COM BASE NA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA (MCCP).** Ana Carolina Oliveira Arminio, Extefana Pereira Souza, Julia Gava Tolentino, Beatrice Buffon Puppin, Julia Ferri Leal Borges, Lara Imbroisi Errera, Pietra Emanuelle da Silva Souza, Priscilla Rocha Araujo Nader.	040
009	**A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES NA MICROÁREA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Áurea Barcelos Sperandio, Ana Paula Bayerl Ramiro, Lara Soares Lessa.	041
0010	**APLICAÇÃO DO MÉTODO CENTRADO NA PESSOA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA A UMA FAMÍLIA CADASTRADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Lara Imbroisi Errera, Júlia Ferri Leal Borges, Beatrice Buffon Puppin, Pietra Emanuelle Silva Souza, Ana Carolina Oliveira Arminio, Julia Gava Tolentino, Extefana Pereira Souza, Priscilla Rocha Araújo Nader.	042
011	**UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS A UMA FAMÍLIA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA.** Douglas Ferreira Vilas Boas, Isa Cerchi Arruda, Júlia Mendes Tschaen, Davi Mombrini Cosme, Elias Name Silva, Hiago Rui Soprani, Rosa Maria Natalli Montenegro.	043
012	**PERFIL DE PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES: CARACTERÍSTICAS DE PRÉ-NATAL.**	044

Patricia Maria Vieira Saraiva, Thais Paganini, Isadora Pirschner Lopes, Gracielle Pampolim, Luciana Carrupt Machado Sogame.

013 **RELATO DE EXPERIÊNCIA:PERCEPÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTE COM COMORBIDADES - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ARIOVALDO FAVALESSA EM VITÓRIA, ES.** 045
Eduarda de Almeida Silva Drago, Jordana Barcelos Pinto, Laura Victoria Sabino de Aguiar, Luiza Dorileo Costa Marques, Mariana Kuster de Freitas, Mariana Guimarães Mello Tinti, Sumany Scherrer Senna Caetano, Lainerlani Simoura.

014 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DA METODOLOGIA CLÍNICA CENTRADA NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 046
Tainá Góes Pires Küster, João Vitor da Costa Scarpe, Raíra Zucoloto Vieira, Francine Alves Gratival Raposo.

015 **ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES REALIZADOS PELO SAMU 192/ES A CRIANÇAS VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS NO ANO DE 2020.** 047
Rafaela Kuhn de Freitas, Flaviana Nogueira de Andrade Caldas, Pedro Lima De Martin, Caio Duarte Neto, Luciana Carrupt Machado Sogame.

016 **O FÍGADO E ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS PERCEPTÍVEIS AO EXAME SEMIOLÓGICO.** 048
Mariana Kuster de Freitas, Luiza Dorileo Costa Marques, Raíra Zucoloto Vieira, Maysa Gallon Vieira.

017 **VACINA TRÍPLICE BACTERIANA (DTP) E PENTAVALENTE E A PROTEÇÃO DO PACIENTE POR MEIO DA GERAÇÃO DE MEMÓRIA IMUNOLÓGICA.** 049
Lara Imbroisi Errera, Clara Canal Modolo, Júlia Mendes Tschaen, Geórgia Scaramussa Câmara, Beatrice Buffon Puppin, Pietra Emanuelle Silva Souza, Gustavo de Araújo Coelho, João Pedro Cypriano Patricio, Priscila Pinto e Silva dos Santos, Rodrigo Moraes.

018 **ENCEFALOCELE OCCIPITAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM RELATO DE CASO.** 050
Emanuel Silva de Rossi, Gabriel Flegler Costa.

019 **ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: DILEMA ENTRE AS MACRORREGIÕES CAPIXABAS.** 051
Arthur Tomaz de Andrade, Enzo Dias Avancini, Erick Ferrete Tapias, Gabriel Maroquio de Freitas, Gabriel Nogueira Coser, Gilcimar João Ghiotto Batista, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte.

020 **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE NO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO DESCRITIVO DE 2015 A 2018.** 052
Bruno Oggioni Moura, Lucas Gonçalves Rebello, Lucas Luciano Rocha Silva, Diana Frauches de Oliveira, Carolina Rocio Oliveira Santos.

021 **VISITA TÉCNICA A UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 053
Fernanda Gonçalves Jardim, Bruna Garcia Bery, Bruna Santos Bayer, Bruno Correia de Oliveira, Cinthya Sellos Mariano, Fernanda de Arruda Sousa, Heitor Francisco Costa Machado Gomes, Luiza Valadão Cade, Victória da Fonseca Simões, Fabiana Rosa Neves Smiderle.

022 **ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO POR ACALASIA DE ESÔFAGO EM UM HOSPITAL DE ENSINO FILANTRÓPICO NO ESPÍRITO SANTO.** 054
Larissa Barbeiro dos Santos, Matheus Dias Caprini, Natalia Brito Feu, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos, Álvaro Armando Carvalho de Morais.

023 **ATIVIDADE LÚDICA PROMOVIDA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 055
Laíssa de Paula Damaceno, Jacó Pereira dos Santos, Jenniffer Thalita Barcelos, Julia Matias de Alcântara, Julia de Souza Bona, Julia Laíse Cruz Pereira, Laís Christo Santos, Lara Meira Pratti, Leonardo Gomes da Silva, Hudson Pereira Pinto.

024 **EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 056
Michelly Andrade Lima, Isabela Bispo dos Santos, Laryssa Silvistrini, Neyza Oliveira Rodrigues, Eduarda Barreto Boldrin, Júlia Alves de Souza, Julio Cesar Melotti Barcelos, Victória Mirella Vasconcelos Pereira, José Lucas Souza Ramos.

025 **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO VULNERÁVEL A VIOLÊNCIA SEXUAL ANTES E APÓS INÍCIO DA PANDEMIA POR COVID-19 NO BRASIL.** 057
Ana Carolina Correa Barcelos, Samara Sarti de Araujo, Eloisa Paschoal Rizzo.

026 **ENFERMAGEM FACE À MORTE.** 058
Maria Madalena Marques, Rubens José Loureiro.
027 **PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E SEUS MECANISMOS ASSOCIADOS AO CÂNCER CERVICAL.** 059
Aline Vianna Carbone, Beatrice Buffon Puppin, Lara Imbroisi Errera, Pietra Emanuelle Silva Souza, Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira, João Nestor Rodrigues de Miranda, Luciene Lage da Motta.
028 **ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM PACIENTES COM LESÕES MALIGNAS DE COLO UTERINO DE UM HOSPITAL EM VITÓRIA-ES.** 060
Bruno Rocha Moreira, Igor Furlan Kelher, Vinícius Louback Baldon, Antônio Chambô Filho.
029 **AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO DESTINADAS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE NEGLIGÊNCIA FAMILIAR.** 061
Ana Stella Silva Freitas, Eliana Moreira Nunes Garcia.
030 **RESPOSTA IMUNE E FATORES RELACIONADOS À VACINA PNEUMOCÓCICA.** 062
Bruno Rocha Gabriela Tolentino Orletti, Aline Vianna Carbone, Júlia de Carvalho Antonio, Raíssa de Souza Figueiredo Costa, Stefanny Gusmão Coutinho Vicente, Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira, Yasmin Fazolin Amorim, Priscila Pinto e Silva dos Santos, Rodrigo Moraes.
031 **LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA SEPTICEMIA EM DUAS REGIÕES DO SUDESTE DO BRASIL: INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE 2016 A 2020.** 063
Israel Porto Silva, Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo, Michelly Andrade Lima, José Lucas Souza Ramos.
032 **SÍNDROME DA FERMENTAÇÃO INTESTINAL: UMA REVISÃO NARRATIVA.** 064
Gabriel de Rezende Teixeira Bedim Jana, Daniel Freitas Sperandio Nogueira, Filipe Dias Rocha, Fortunato Lorenzo Gomes Gagno, Guilherme da Costa Scarpe, Isadora Ferreira Araújo, Adércio João Marquezini, Afranio Cogo Destefani.
033 **MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS ENTRE JOVENS DO ESPÍRITO SANTO.** 065
Hélio José Pitella Coffler, André Loureiro Prezotti, João Vítor Lakatos Castro, Beatriz Donatelli Moro, Isabella Bonfante Merisio, Daniel Freitas Sperandio Nogueira, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte.
034 **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM SINAIS DE CATASTROFIZAÇÃO DA DOR ASSISTIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE VITÓRIA-ES.** 066
João Carlos Ferreira Silva, Layla Machado Moreira, Pamela Reis Vidal, Priscila Rossi de Batista.
035 **O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO NOS SETORES DE INTERNAÇÃO.** 067
Fabileny Sara Barcelos, Poliana Wamock Soares, Leonardo Gomes.
036 **POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – ES.** 068
Camila Almeida da Silva Freitas, Paula Vargas Hespanhol, Eliana Moreira Nunes Garcia.
037 **FUNCIONALIDADE DE PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE TRAUMATO-ORTOPEDIA DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA.** 069
Bruna Cal de Souza, Kátia Mendes de Souza, Pâmela Reis Vidal.
038 **REBRAG: REGISTRO BRASILEIRO DE ASMA GRAVE.** 070
André Torres Garcia, Marcelia Andrade Tomaz, Faradiba Sarquis Serpa.
039 **AVALIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS RS1042713 E RS1042714 DO GENE ADRB2 E DO PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM ASMA GRAVE.** 071
André Torres Garcia, Marcelia Andrade Tomaz, Faradiba Sarquis Serpa.
040 **AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE ATLETAS LESADOS MEDULARES DE BASQUETE DE UM CENTRO ESPORTIVO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO.** 072
Lara Dutra Ribeiro, Izabela Zuccon Côco, Pâmela Reis Vidal.
041 **PERFIL ESPORTIVO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO.** 073
Lara Dutra Ribeiro, Ana Luísa Uliana Lopes, Roberta Ribeiro Batista Barbosa.
042 **REABILITAÇÃO EM UM PÓS OPERATÓRIO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: UM RELATO DE CASO.** 074

Tamires dos Santos, Pâmela Reis Vidal.

043 **PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 075
Amanda Gomes Ribeiro Salvador, Ana Caroliny da Silva de Assis, Daiane Rosario dos Santos, Darling Rocha Venturini, Elizangela Mota Santos, Gabrielle Vitoria Nascimento e Silva, Laisa Passos do Nascimento, Caroline Feitosa de Bae de Castro, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Rubens Jose Loureiro, Sarah Cosme Foletto.

044 **AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19.** 076
Sônia Pereira de Brito, Janice Gusmão Ferreira de Andrade.

045 **ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTE COM ASMA GRAVE E BRONQUIECTASIA: UM RELATO DE CASO.** 077
Nicoly Sthefany dos Santos Iglezias, Tamires dos Santos, Dalger Eugênio Demelotti.

046 **TRIAGEM MÉDICA DIGITAL COMO NOVA FERRAMENTA POTENCIAL PARA EVITAR O DIAGNÓSTICO TARDIO DE CÂNCER DE MAMA NO SUS.** 078
Giovanna Pereira Spagnol, Valentina Dorea Lima, Sarah Mezadri Pinheiro, Julia Cozer Martinelli, Maria Luisa Lima Pena, Dara Emanuelle Lima Strozzi, Danielle Chambo.

047 **PESQUISA PERFIL DOS PACIENTES COM LESÕES DE OMBRO EM TRATAMENTO NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.** 079
Camila Santos Pinto, Isabelle Pereira dos Santos, Luis Henrique Aguiar da Silva Filho, Pamela Reis Vidal, Priscila Rossi de Batista.

048 **PROCESSO DE CUIDAR DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE SUBMETIDO A INTERVENCAO CORONARIANA PERCUTÂNEA.** 080
Denise Sousa Amaral Cruz, Elizangela Késsia Vacileski Pereira, Fabiana Rosa Neves Smiderle.

049 **MULTIMORBIDADE E POLIFARMÁCIA ASSOCIADAS AO ABUSO DE MEDICAMENTOS, FRENTE A TEORIA HOLÍSTICA DE MYRA LEVINE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 081
Bruna Santos Bayer, Bruna Garcia Bery, Heitor Francisco Costa Machado Gomes, Bruno Correia de Oliveira, Cristina Ribeiro Macedo, José Lucas Souza Ramos, Priscilla Rocha Araújo Nader.

050 **COORTE DE CRIANÇAS COM PNEUMONIA COMUNITÁRIA COMPLICADA ADMITIDAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.** 082
Antonio Ceolin de Castro Alves, Benjamim Gonçalves de Carvalho, Katia Manhabusque.

051 **SARNA CROSTOSA: UM RELATO DE CASO.** 083
Maria Clara Gomes Emerick Padilha, Isabela de Souza Sessa, Yasmeen Barcellos Quimquim, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi, Ana Carolina Tardin Rodrigues de Medeiros, July Barcellos Quimquim.

052 **VACINAS E PROTEÇÃO DO PACIENTE POR MEIO DA GERAÇÃO DE MEMÓRIA IMUNOLÓGICA: TRÍPLICE VIRAL.** 084
Davi Asher Teixeira de Figueiredo, Felipe Coutinho Vieira, Gustavo Caetano Rizzi[1], Gustavo Checon Scaqueti, Lucas Saquetto de Oliveira, Pedro Gabriel Moreira Scardini[1], Rodrigo Fernando Leitzke Silva, Vinicius Mendes Tschaen, Priscila Pinto e Silva Santos, Rodrigo Moraes.

053 **PROJETO DE EXTENSÃO PROJETO GAGES - GRUPO DE ACOLHIMENTO A GESTANTES.** 085
Angela Pereira da Silva, Leticia Baldan de Almeida, Marinalva Piona, Rafaela Strelow Rodrigues, Raissa de Souza Araujo, Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira, Leyla Marcia Kill Souza.

054 **O DEBATE ACERCA DA PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.** 086
Hanna Talita da Silva Feu.

055 **INALANTES RECREATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O USO DE SUBSTÂNCIAS INALANTES.** 087
Lucas Mota Scherrer, Marcelo Scardua Frizzera, Rafael Pinheiro Damasceno, Pedro Augusto Abreu Silva, Thomas Erik Santos Louro, Luciano Rabelo Bragatto, Felipe Coutinho Vieira, Gabriel Barreto de Sousa, Gustavo Checon Scaqueti, Luciene Lage da Motta.

056 **RELATO DE EXPERIÊNCIA PANORAMA DO ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTES IDOSAS COM COMORBIDADES NO TERRITÓRIO DE SAÚDE DA UBS FONTE GRANDE EM VITÓRIA, ES.** 088
Felipe Coutinho Vieira, Gustavo Checon Scaqueti, Henriqueta Tereza do Sacramento, Lucas Saquetto de Oliveira, Luciene Lage da Motta, Natalia Fraga Lorenção, Pedro Gabriel Moreira Scardini, Rodrigo Fernando Leitzke Silva, Vinicius Mendes Tschaen.

057 **RESTAURAÇÃO DO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE VITÓRIA: DADOS PRELIMINARES DE UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.** 089
Vinícius da Costa Mathias, Camila Marques Magnago, Gabrielly Cristina Viana Machado, Hildegardo Rodrigues, Priscila Rossi de Batista.

058 **RELATO DE EXPERIÊNCIA TEATRO COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO.** 090
Ana Maria Alves Marinheiro, Beatriz da Silva Santos, Isabella Mariano Rodrigues, Karolaine Bandeira dos Santos Albano, Maria da Penha Machado de Souza, Leonardo Gomes da Silva, Rubens José Loureiro.

059 **ESTUDO PILOTO SOBRE DOMINÂNCIA CORONÁRIA EM CORAÇÕES HUMANOS: UM ESTUDO EM PEÇAS CADAVÉRICAS.** 091
Vinicius Dorighetto Ardisson, Bruno Dias Queiroz, Priscila Rossi de Batista.

060 **ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS CLÍNICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA - ES NO BIÊNIO 2020-2021.** 092
Gabriel Nunes Milagre, Lara Coqui Machado, Renata Almeida de Paula, Caio Duarte Neto, Julianna Vaillant Louzada Oliveira.

061 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE VISITA TÉCNICA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA.** 093
Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos, Dandara Curitiba Oliveira, Geizyane Afonso de Oliveira, José Armando Borchardt da Silva, Krissye Fernandes Borges, Letícia Santana Alves, Naysla Amaral Costa, Sara Stofel Santana, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi.

062 **AMBIENTAÇÃO PRECOCE DO AMBULATÓRIO DE SAÚDE DA MULHER POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 094
Lorena Delpupo Caetano, Luana Carvalho Rosa, Dayana Reis Subtil, Thainá Machado Souza, Eloisa Paschoal Rizzo.

063 **O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL.** 095
Janaina Santos Pereira, Kayla dos Santos Jovita, Cláudia Gomes Rossoni.

064 **CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA.** 096
Anna Flávia Piccin Henriques de Souza, Caroline Canal Avancini, Lucas Siqueira Amaral, Ludmilla Coser Telles.

065 **MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL EM UM ESTADO BRASILEIRO: UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE 2006 A 2018.** 097
Ana Paula Ribeiro Perini, Juliana Suave Mayrink, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos.

066 **PERCEPÇÃO ACADÊMICA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO AO PACIENTE QUEIMADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 098
Isabela Carvalho Ortelan, Dalger Eugênio Melotti.

067 **ANÁLISE DA RADIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER GINECOLÓGICO.** 099
Ana Carolina Carvalho Santana, Anna Júllia Bilucas.

068 **AFOGAMENTOS NO ESPÍRITO SANTO E SUA RELAÇÃO COM A DESINFORMAÇÃO.** 100
Ryan Grego Gonçalves Veloso, João Pedro Miranda Bertolo, Pedro Rodrigues Nahssen, Matheus Borges Alves, Pedro Henrique Milanezi, Nicolas Antônio Vargas, Simone Apolônio Duarte, Caio Duarte, Hudson Pereira, Leonardo França Vieira.

069 **OS GASTOS DECORRENTES DA INTERNAÇÃO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO.** 101
Kevin Da Silva Xavier Saleme, Pedro Henrique da Costa Ferreira, Phelipe Chrystofer de Souza Oliveira, Vanderleia Matos da Silva, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte.

070 **INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NA EPIDEMIOLOGIA DA HANSENÍASE NO BRASIL.** 102
Letícia Novais, Mariana Pelissari, Nathan Poeta, Rafaela Suzano de Mendonça, Vanderleia Matos da Silva, Vitória Dib[1], Marcela Souza Lima Paulo, Loise Cristina Passos Drumond.

071 **PRINCIPAIS ASPECTOS DA IMUNIZAÇÃO CONTRA HEPATITE A E HEPATITE B.** 103
Ana Clara Souza Dias Buffoni, Clara Trindade Bianchi Loureiro, Dallisy Falcão Leite, Emily Hase Mascarelo, Fernanda Savazzini De Oliveira, João Antonio Floriano Santos, Leany Volkmann Oliveira, Tainá Góes Pires Küster, Rodrigo Moraes, Priscila Pinto e Silva Santos[2].

072 **REVISÃO DE LITERATURA A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA SAÚDE MENTAL DO INDIVÍDUO.** 104
Antony do Carmo Campanhole, Isadora Ferreira Araújo, Daniel Freitas Sperandio, Elena Pizzani Palhares, Guilherme da Costa Scarpe, Isa Cerchi Arruda, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

073 **ANÁLISE DOS EVENTOS DE MORBIDADE DOS AFOGAMENTOS E SUBMERSÕES EM PISCINAS EM TODO O TERRITÓRIO BRASILEIRO.** 105
Antony do Carmo Campanhole, Davi Guedes Cardoso Barcellos, Eduardo Gracelácelo, Filipe Dias Rocha, Fortunato L. Gomes Gagno, Gustavo Cerqueira Mantovani, Caio Duarte Neto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte, Hudson Pereira Pinto.

074 **REVISÃO NARRATIVA - OS EFEITOS DA RESTRIÇÃO CALÓRICA NO ENVELHECIMENTO E NA MORTALIDADE DOS INDIVÍDUOS.** 106
Antony do Carmo Campanhole, Ingrid L. Almeida Stelzer, Diogo Soares Favoreti, Elena Pizzani Palhares, Enzo Dias Avancini, Erick Ferrete Tapias, Gilcimar João Ghiotto Batista, Adércio João Marquezini, Afranio Cogo Destefani.

075 **DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LEIOMIOSSARCOMA UTERINO: RELATO DE CASO E REVISÃO LITERÁRIA.** 107
Mariana Moulin Martins, Paulo Viçosi Paris, Carlos Pimentel Moschen.

076 **MORBIMORTALIDADE POR DOENÇA HEPÁTICA, ENTRE 2010 A 2021, NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL.** 108
Micael Colodette Pianissola, Italla Maria Pinheiro Bezerra.

077 **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE CRIANÇAS ATRAVÉS DA ANATOMIA HUMANA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE VITÓRIA-ES.** 109
Evelyn Presenza Santana, Ana Paula Trivilin Passabom, Cinara Thamires da Costa Silva, Isadora Pagotto Pereira, Mayana Ribeiro Costa, Priscila Rossi de Batista.

078 **INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÃO POR ALZHEIMER EM TODAS AS REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2021.** 110
Anna Carolina Sant Ana, Dandara Curitiba Oliveira, Eduarda Barreto Boldrin, Geizyane de Afonso Oliveira, Krissye Fernandes Borges, José Lucas Souza Ramos, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi.

079 **REALIDADE VIRTUAL COMO INSTRUMENTO DE ALÍVIO À DOR EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A TRATAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS.** 111
Arthur Donato Amorim, Camila de Melo Pimenta, Sabrina de Carvalho Antonio, Rosane Ernestina Mageste.

080 **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NOS DESFECHOS NEONATAIS E PUERPERAIS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** 112
Amanda Rosa Carvalho, Ana Júlia Gonçalves de Souza, Bruna Coutinho Batista da Silva, Ester Santiago Ribeiro, Isadora Jeveaux Rocha Zacariass, Katarine Franco da Silva, Larissa Pereira da Silva, Ludmylla Nascimento Vaz dos Santos, Luísa Spinassé Pandolfi Lage, Vivian Maria Rodrigues Pereira, Leticia Guimarães Peyneau.

081 **UMA DÉCADA DE ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NA GRANDE VITÓRIA.** 113
Amanda Bertonceli Ramos, Amanda Guedes Marques, Daniele Pezzin Felippe, Gabriella Luxinger Ribeiro, Ingrid Almeida Stelzer, Isabela Xavier, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte.

082 **DIAGNÓSTICO NÃO É DESTINO - RELATO DE CASO.** 114
Ludmila Kohler de Oliveira, Ermenilde da Silva Pinto.

083 **REVISÃO INTEGRATIVA A DIETA CETOGÊNICA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** 115
Davi Guedes Cardoso Barcellos, Fortunato Lorenzo Gomes Gagno, Gabriel de Rezende Teixeira Bedim Jana, Gustavo Cerqueira Mantovani, Raquel Brito Vieira, Isa Cerchi Arruda.

084 **DESAFIOS DA MULHER NA CONTEMPORANEIDADE.** 116
Amanda Will Araujo, Emily Schumacher Carvalho, Julliany Dias Nascimento, Leticia Silva Da Vitoria Rocha, Raphaela De Souza Coelho.

085 **PREVALÊNCIA DO SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO EM PERÍODOS ESTRATÉGIOS ASSOCIADOS A FATORES DE INFLUÊNCIA: ESTUDO ECOLÓGICO DESCRITIVO.** 117
Ana Júlia Santilho Rossiter, Diogo Soares Favoretti, Isadora Ferreira Araújo, Isadora dos Santos Ribeiro, Raquel Britto Vieira, Hudson Pereira Pinto, Caio Duarte Neto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte.

086 **O USO INDISCRIMINADO DE VAPE E CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE EVALI EM ADOLESCENTES.** 118
Arthur Tomaz de Andrade, Eduardo Gracelácio de Assis, Filipe Dias Rocha, Gabriel Nogueira Coser, Hélio José Pittella Coffler, João Vítor Lakatos Castro, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

087 **O CENÁRIO DE INTERNAÇÕES POR EPILEPSIA NO ESPÍRITO SANTO.** 119
Julia Armani, Letícia Novais, Marcela Almeida, Mariana Pelissari, Nathan Poeta, Rafaela Suzano de Mendonça, Vitória Dib, Simone Karla Apolônio Duarte, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira.

088 **O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO "SALVE SUA PELE CLÍNICO" NAS ESFERAS ACADÊMICA E SOCIAL.** 120
Bianca Barros Canhamaque Amorim, Maria Victória Fernandes de Souza, Maitê Perini Mameri Pereira, Livia Secomandi Toledo, Ian Miguel Freitas, Ana Marchezini Passos, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi, Francine Alves Gratival Raposo.

089 **APLICAÇÃO DA TEORIA HOLÍSTICA DE MYRA LEVINE EM UM PACIENTE COM SÍFILIS CONGÊNITA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 121
Júlia Laíse Cruz Perereira, Rafaela Alves do Nascimento, Ricardo Lucas Oliveira Bastos, Victoria da Fonseca Simões, José Lucas Souza Ramos.

090 **ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2013 A 2021: SISCAN.** 122
Rafaela de Paula Klug, Raquel Vicentini Oliveira, Priscila de Araujo.

091 **COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM INDIVÍDUOS COM PRIVAÇÃO DE SONO COMO UM FATOR DE RISCO PARA SOBREPESO E OBESIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** 123
Amanda Bertonceli Ramos, Amanda Guedes Marques, Daniele Pezzin Felippe, Gabriella Luxinger Ribeiro, Isabela Xavier, Isadora Ribeiro, Louise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

092 **ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM CRIANÇAS DO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.** 124
Hanna Pianezolla Hoffmann, Bruna Loureiro Leoncio Blanck, Graziella Rosetti Muniz, Bárbara Portinho Miguel, Eduarda Tumoli, Julia Seidel, Lara de Freitas Laranja, Priscila Rossi de Batista .

093 **REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FIBROSE PULMONAR CONSEQUENTE A REFLUXO GASTROESOFÁGICO E AGRAVADA POR COVID-19: UM RELATO DE CASO.** 125
Laís Calvi Marchioro, Dalger Eugênio Melotti.

094 **PERFIL CLÍNICO DOS RECÉM-NASCIDOS QUE USARAM PRESSÃO POSITIVA NA SALA DE PARTO ASSISTIDOS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA.** 126
Maria Victória Amaral Santana Allázia, Vitória Morais de Lemos Ferreira, Chiara Mattiello Stanger, Letícia Guimarães Peyneau.

095 **EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 127
Nicolly Teixeira de Oliveira, Lara Roberta de Oliveira Ritto, Maria Carolina Freitas Moreira Mariano, Mariana Santos de Sá Galina, Mayhara Dias Ramos, Natália Graciliano Oliveira, Noemi Nascimento Santos de Oliveira, Rafaela Mendanha Martelleto, Aldirene

Libanio Maestrini Dalvi , Caroline Feitosa Dibai de Castro, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Rubens José Loureiro.

096 **ABANDONO DOS NEONATOS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA SOB A ÓTICA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 128
Nathalia Schroeder Lopes Flores, Emilly Beatriz da Silva, Rafaela Valter, Sthephanne Vivianne Santos da Silva, Taiza dos Santos Rodrigues de Almeida, Thaís Telles Monico, Cristina Ribeiro Macedo.

097 **A VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO ATRAVÉS DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 129
Nathalia Schroeder Lopes Flores, Amanda Silva Florentino, Carla de Souza Mender, Emilly Beatriz da Silva Souza Soares, Laryssa Thomazini Herzog, José Lucas Souza Ramos, Priscila Rocha Araújo Nader.

098 **POLIOMIELITE: A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.** 130
Sara da Conceição Cajazeira, Marcos Vinícius Pereira Leal, Eduarda Silva Klein, João Vitor Nascimento Palaoro, Maxsuelen Rosa da Silva Santos, Rodrigo Dias da Silva, Alan Patricio da Silva, Leonardo Gomes.

099 **PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA ODONTOLOGIA NO BRASIL: ÊNFASE NA REGULAMENTAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS.** 131
Lorrayne Coque Fonseca, Kelven Marcelino Klein, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.

100 **APOLIPOPROTEÍNA E COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO NARRATIVA.** 132
Amanda Bertonceli Ramos, Amanda Guedes Marques, Bruna Cristo Venturi, Daniele Pezzin Felippe, Gabriella Luxinger Ribeiro, Henrique Morelli Del Pupo, Isadora dos Santos Ribeiro, Afrânio Cogo Destefani, Adércio João Marquezine.

101 **A POLÍTICA NEOLIBERAL E OS CORTES NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.** 133
Kelven Marcelino Klein, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.

102 **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE UM GRUPO DE IDOSOS COM RISCO MODERADO DE QUEDA.** 134
Amanda Paolla Araujo Santos, Estefani Endringer Geike, Maria Eduarda Monteiro Recepute, Fabíola dos S. Dornellas Oliveira.

103 **INOVAÇÃO NO ENSINO DA ANATOMIA PARA ALUNOS DO SEXTO E SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 135
Graziella Rosetti Muniz, Bruna Loureiro Leoncio Blanck, Hanna Pianezolla Hoffmann, Hiago Rui Soprani, Julia Vitória Bonelli Loureiro, Lais de Oliveira Traichel, Larissa Barcellos Massariol, Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas, Priscila Rossi de Batista.

104 **REABILITAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE FRATURA DO MALÉOLO LATERAL DO TORNOZELO ESQUERDO: UM RELATO DE CASO.** 136
Hellen Monteiro Stein, Pâmela Reis Vidal.

105 **IMPACTOS NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA (2019 – 2021) NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE VITÓRIA-ES.** 137
Emilly Mendes dos Santos Barros, Júlia Ferreira dos Santos, Francine Alves Gratival Raposo.

106 **PROTOCOLO DE PEELING PARA TRATAMENTO DE MANCHAS: UMA PROPOSTA PARA MULHERES IDOSA.** 138
Camila Vieira Rodrigues Lima, Camila Ribeiro Da Vitoria, Leticia Nogueira Da Silva Puppim, Fabíola Dos Santos Dornellas, Suélica de Araújo Guedes, Luciana Rabelo Quintela Iunes Araujo.

107 **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: FATORES SOCIAIS DETERMINANTES PARA A PREVALÊNCIA DESTE FENÔMENO NAS PERIFERIAS BRASILEIRAS.** 139
Beatriz Donatelli Moro, Isabella Bonfante Merisio, Gabriel Maroquio de Freitas, André Loureiro Prezotti, Gilcimar João Ghiotto Batista, Isa Cerchi Arruda, Marcela Souza Lima Paulo, Louise Cristina Passos Drumond.

108 **SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO REALIZADO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA.** 140
Pâmela Lima Nascimento, Polyana Dias de Oliveira, Leonardo Gomes da Silva.

109 **REVISÃO DE LITERATURA OS BENEFICIOS DA ATIVIDADE FÍSICA E DA DIETA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA.** 141

Pedro Henrique Milanezi de Mendonça, Marcos Roosevelt de Oliveira Neto, Ryan Gonçalves, Matheus Borges, João Pedro Miranda, Pedro Nahssen, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

110 **O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADOLESCENTES GESTANTES E SEUS BEBÊS.** 142
Sthefany Oliveira Costa de Melo, Eliana Nunes Moreira Garcia.

111 **GLICOGENOSE TIPO I: UMA REVISÃO NARRATIVA.** 143
João Vitor Vargas De Figueiredo Ribeiro, Leonardo Soella De Souza Campos, Marcos Roosevelt De Oliveira Neto, Maria Eduarda Santos Reiff, Nícolas Antonio Vargas Viganor, Pedro Henrique Da Costa Ferreira, Sarah Affonso Caetano, Adercio Joao Marquezini, Afranio Cogo Destefani.

112 **IMPORTÂNCIA DE DIAGNOSTICAR A SÍNDROME DE ANGELMAN NA INFÂNCIA.** 144
Marcela Dias Zouain Almeida, Luisa Dadalto, Sarah Affonso Caetano, Yasmim Kumaira Rocha, Julia Armani Capellini, Luana Pereira de Souza Oliveira, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

113 **CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO: UM RELATO DE CASO.** 145
Amanda Alencar de Araújo, Julia Vitória Bonelli Loureiro, Larissa Barcellos Massariol, Luciene Lage da Motta, Rafaela Martins Togneri, Luziélio Alves Sidney Filho, Décio Sesquim.

114 **O PROCESSO DE ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESPÍRITO SANTO.** 146
Fabienne Francisca Favoretti Brandao, Gleiciane Aparecida da Cruz, Jaqueline da Silva.

115 **O USO DA CREATINA NO DESEMPENHO FÍSICO DE UM ATLETA: UMA REVISÃO NARRATIVA.** 147
Isabela Xavier, Daniel da Costa Pereira, Ana Clara Pirovani Dias, Gustavo Munhoz Saliba, Beatriz Donatelli Moro, Isabella Bonfante Merisio, Raquel Brito Vieira, Adércio João Marquezini, Afrânio Cogo Destefani.

116 **SÍNDROME OCULOGLANDULAR DE PARINAUD ASSOCIADA À ESPOROTRICOSE: RELATO DE CASO.** 148
Izabela Cristiane Diniz Moyes, Raíssa Brum Ferreira, Bruno de Freitas Valbon.

117 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR FRENTE À INTOXICAÇÃO.** 149
Jaqueline da Silva, Ketllen Marianna Campos de Souza Peres, Jéssica de Brito Custódio, Raquel Rodrigues Teixeira, Olívia Jesus Dias Nunes, Lara Pereira Telles, Leonardo Gomes da Silva, Rubens José Loureiro.

118 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DE PESQUISADORES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS DE SUSTENTABILIDADE E CULTIVO DE MINI HORTAS EM UM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM VILA NOVA DE COLARES, SERRA – ES.** 150
Jussara de Azevedo Pereira, Esthefany Pereira Estevam, Ellen Campos Segades de Oliveira, Isabella Melo Meireles Rodrigues, Jaqueline Rodrigues Nunes, Karoline Celestino dos Santos, Luíz Teixeira Peixoto, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, Stefany Da Vitória Silva, Tassiane Cristina Morais.

119 **A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS DE RESISTÊNCIA PARA MELHORA DA SAÚDE DE PACIENTES COM POLIMIOSITE.** 151
Naysla Amaral Costa, Fabileny Sara Barcelos, Gabriella Carmo Rodrigues Alves, Afrânio Congo Destefani.

120 **ATIVIDADE PRÁTICA NA SANTA CASA DE VITÓRIA UNIDADE PRÓ-MATRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 152
Naysla Amaral Costa, Priscilla Rocha Araújo Nader .

121 **A COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DA INFLAMAÇÃO MULTISSISTÊMICA EM CRIANÇAS E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA DE KAWASAKI.** 153
Yanko Frossard Paiva Simões, Maria Eduarda Santos Reiff, Jorge Rogério Pitanga Cardoso, Julia Binda Santos, Phelipe Chrystofer de Souza Oliveira, Renata dos Santos Afro,Marcela Souza Lima Paulo, Loise Cristina Passos Drumond.

122 **SEPSE POR INFECÇÃO DE FERIDA OPERATÓRIA E SUAS COMPLICAÇÕES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADO NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.** 154
Marcinelia da Cruz Corrêa, Marina da Costa de Sousa, Wadivan Gama Ribeiro Lopes, Cristina Ribeiro Macedo, Jose Lucas Souza Ramos, Priscilla Rocha Araujo Nader.

123 **AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICOS MOLECULAR PARA DOENÇA DE CHAGAS.** 155
Ana Carolina Libório, Isabela Stefenoni, Lorena Stein, Maria Eduarda Bichara, Rafaela Fabriz, Rafaella Egashira, Thaís Trés, Victoria Rocha, Adelson Luiz Ferreira, Priscila Pinto e Silva dos Santos.

124 **APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM ESTUDO DE CASO SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 156
Laryssa Thomazini Herzog, Amanda Silva Florentino, Carla de Souza Mendes, José Lucas Souza Ramos, Cristina Ribeiro Macedo, Priscilla Rocha Araújo Nader.

125 **FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES E VIOLÊNCIA DE IDOSOS ASSISTIDOS POR SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA.** 157
Júlia de Carvalho Antonio, Gabriela Tolentino Orletti, Raíssa de Souza Figueiredo Costa, Caio Duarte Neto, Luciana Carrupt Machado Sogame.

126 **MORTALIDADE NEONATAL E A EVITABILIDADE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE OS ANOS DE 2006 A 2021, BRASIL.** 158
Karen Santana Ferreira, Millena da Silva de Jesus, José Lucas Souza Ramos.

127 **EFEITO PLACEBO E NOCEBO NA PRÁTICA CLÍNICA.** 159
Kevin da Silva Xavier Saleme, Maria Clara Pedruzzi Scaramussa, Mariana Lourdes Tibério Pereira, Mariana Netto Silva Nascimento, Nicole Callegari Sena, Pedro Henrique da Costa Ferreira, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

128 **SEPSE NO ESPÍRITO SANTO ANTES E DEPOIS DA COVID-19.** 160
Leonardo Soella de Souza Campos, Ludmyla Araujo Freitas, Maria Clara Pedruzzi Scaramussa, Mariana Lourdes Tibério Pereira, Mariana Netto Silva Nascimento, Nicole Callegari Sena, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte.

129 **LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.** 161
Julia Binda Santos, Letícia Novais Campos, Marcela Dias Zouain de Almeida, Mariana Lourdes Tibério Pereira, Renata dos Santos Afro, Vitória Lamas Dib, Yasmim Kumaira Rocha, Adércio João Marquezini, Afrânio Cogo Destefani.

130 **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE NEUROLOGIA E ORTOPEIA EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.** 162
Ingrid Fagundes Medeiro, Karen Moreira Hertel, Yuri Gabriel Nascimento Silva, Mariangela Braga Pereira Nielsen.

131 **RELATO DE EXPERIÊNCIA O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE PREVENÇÃO A INTOXICAÇÃO EXÓGENA NA INFÂNCIA.** 163
Ana Carolina Almeida Meirelles, Livia Vitória Sousa Trindade, Lyza Bianca Nunes Ribeiro Cavalcante, Rayssa Ribeiro da Silva, Thallison Santana Quirino, Victória Oliveira Scarpino Alves Vieira, Carolina Feitosa Dibai de Castro.

132 **IMPLEMENTAÇÃO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PEDICULOSE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 164
Filipe Grobberio Moreira, Kélly Testa Santorio, Leonardo Meireles Santana, Márcio Antônio de Faria Junior, Paulo Eduardo Guaresqui, Vinicius Pasolini Calheira, Caroline Feitosa Dibai de Castro.

133 **ASPECTOS CLÍNICOS E GENÉTICOS RELACIONADOS A ASMA E OBESIDADE.** 165
Ana Clara Scatamburlo Souza Natali, Aline de Souza Neves, Carolina Almeida da Fonseca, Giovanna Werneck Leite, Hilaire Lemos Mendonça Vieira, João Marcos Favarato Santana, Sarah Hoffman de Moraes Alencastre, Rodrigo Moraes, Adelson Luiz Ferreira, Priscila Pinto Silva dos Santos.

134 **EMPREENDORISMO DA ENFERMAGEM NA URGENCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DISCENTE FRENTE A UMA PRODUÇÃO DE CASO.** 166
Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos, Dandara Curitiba Oliveira, Geizyane Afonso de Oliveira, José Armando Borchardt da Silva, Krissye Fernandes Borges, Letícia Santana

Alves, Naysla Amaral Costa, Sara Stofel Santana, Wallace Alvarenga Souto, Rubens José Loureir.

135 **MORTE SÚBITA DE CRIANÇA COM MENINGITE BACTERIANA POR HAEMOPHILUS INFLUENZAE: UM RELATO DE CASO.** 167
Luca Schmitd de Oliveira, Pedro Fagundes Marely, Sofia Mansur Nonato, Vitoria Lumy Nagao, Luciene Lage da Motta, Rogério Piontkowski.

136 **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DOS 8° E 9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DO PROJETO INOVANATO EMESCAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 168
Bruna Loureiro Leoncio Blanc, Graziella Rosetti Muniz, Hanna Pianezolla Hoffmann, Clarissa Maria Ferraço das Neves, Fernando Augusto Corsini Martins, Giovanna Werneck Leite, Hilaire Lemos Mendonça Vieira, Priscila Rossi de Batista.

137 **MENINGITE INFECCIOSA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS DIFERENTES FISIOPATOLOGIAS DA DOENÇA.** 169
Cissa Viganor Campo, Julia Ferri Leal Borges, Julia Hubner Carvalho Venturini, Julia Simonassi Borges Mendes, Lara Mattedi Perin, Luíza Braga Ferrari, Mariana Pretti Moraes Marschall, Mayara Serrano de Melo Antonio, João Nestor Rodrigues de Miranda, Luciene Lage da Motta.

138 **FORMAÇÃO DE PLACA DE FIBROSE CUTÂNEA ASSOCIADA A RADIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO.** 170
Ana Carolina Barcelos, Gabrielly Scardini, Izabela Cavachini da Silva de Almeida, Karla Hoffmann, Pietra Novaes da Vitória, Raquel C. Luciano Pompermayer.

139 **DOENÇA DE POMPE.** 171
Kevin Da Silva Xavier Saleme, Maria Clara Pedruzzi Scaramussa, Mariana Netto Silva Nascimento, Mariana Pelissari dos Santos, Nathan Poeta De Azevedo Rezende Soares, Nicole Callegari Sena, Vanderleia Matos da Silva, Adercio João Marquezini, Afranio Côgo Destefani.

140 **DESAFIOS E PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A ANSIEDADE DURANTE O TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 172
Lara Meira Pratti, Isabella Mariano Rodrigues, Júlia Laíse Cruz Pereira, Karolaine Bandeira dos Santos Albano, Rafaela Valter, Victoria da Fonseca Simões, José Lucas Souza Ramos, Priscilla Rocha Araujo Nader.

141 **TRATAMENTO DE HIV POR MEIO DE MUTAÇÃO NO GENE CCR5.** 173
Ana Júlia Santilho Rossiter, Arthur Tomaz de Andrade, Breno Vimercati Souza Ferreira, Davi Guedes Cardoso Barcellos, Filipe Salume Lima Nogueira, Gustavo Cerqueira Mantovani, João Vítor Lakatos Castro, Adércio João Marquezini, Afrânio Cogo Destefani.

142 **EXECUÇÃO DO PLANO DE VACINAÇÃO CONTRA A RUBÉOLA NA REGIÃO DAS AMÉRICAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.** 174
Gabriely Santos Silva, Ana Luísa Rocha Daniel, Sabrina Bravim, Andreza Amorim Borges, Jéssica de Brito Custodio, Raquel Rodrigues Texeira, Alan Patrício da Silva, Leonardo Gomes da Silva.

143 **ANSIEDADE DE ADOLESCENTES NA ERA DIGITAL: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA ENFRENTAMENTO DA ANSIEDADE NOS TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19.** 175
Gabriely Santos Silva, Sabrina Bravim, Sara da Conceição Cajazeira, João Vinícius Almeida Manoel Pereira, Istefany Rosa da Silva, Guilherme Otávio Souza de Oliveira, Lucas Costa Dionizio, Ludmila Martins Sales, Fabiana Rosa Neves Smiderle.

144 **DIFUSÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DA I FEIRA INFANTIL DE CIÊNCIAS, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE VITÓRIA.** 176
Ana Paula Trivilin Passabom, Cinara Thamires da Costa Silva, Evelyn Presenza Santana, Isadora Pagotto Pereira, Mayana Ribeiro Costa, Priscila Rossi de Batista.

145 **TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: A COMPLEXIDADE DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL.** 177
João Vitor Vargas de Figueiredo Ribeiro, Leonardo Soella de Souza Campos, Mariana Dezan Picallo, Rafael Severgnine Maioli, Vinícius Zanellato Valiatti, Louise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

146 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À INTERVENÇÃO REALIZADA COM OS PROFISSIONAIS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE VITÓRIA-ES.** 178
Ana Carolina Lopes Elbani, Juliana Maria Bello Jastrow, Helena Louzada Hell, Rubens José Loureiro, Leonardo Gomes da Silva.

147 **DESNUTRIÇÃO E OBESIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REPERCUSSÕES DA COVID-19 EM REGIÃO DE ELEVADA VULNERABILIDADE SOCIAL.** 179
Esthefany Pereira Estevam, Jussara de Azevedo Pereira, Tassiane Cristina Morais.

148 **FATORES QUE INFLUENCIAM O ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO ESPÍRITO SANTO: SÉRIE DE CASOS DE 2009 A 2018 .** 181
Lara Zambon Diniz, Luciana Zambon Dini, Júlia Lessa Bretas, Bruno Oggioni Moura, Cassius Herrera, Fernando Almeida Lima Júnior, Carolina Rocio Oliveira Santos, Diana de Oliveira Frauches.

149 **ESTUDO CONTEMPORÂNEO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO.** 182
Marcos Roosevelt de Oliveira Neto, Mariana Dezan Picallo, Maria Eduarda Santos Reiff, João Vitor Vargas de Figueiredo Ribeiro, Sarah Affonso Caetano, Yanko Frossard Paiva Simões, Yasmim Kumaira Rocha, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte, Hudson Pereira Pinto.

150 **O IMPACTO DAS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO DA PANDEMIA NA SAÚDE FÍSICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** 183
Mateus Stein Secomandi, Rodolpho Bussular Silva Fassarella, Patrícia Casagrande Dias de Almeida.

151 **PREVALÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA POPULAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, 2010 A 2019.** 184
Ana Clara Pirovani Dias, Breno Vimercati Ferreira, Bruna Cristo Venturi, Daniel Da Costa Pereira, Gustavo Munhoz Saliba, Henrique Morelli Del Pupo, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte.

152 **A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA INSERIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 185
Ana Clara Zancanaro, Igor Cardozo Boim, Isabela Sodré Simão, Isadora Garcia Biccas, João Vitor Ferri Casin, João Vitor Jacobsen Ramos, Laura Duarte Ramos, Fabricia Maria Milanezi, Maria Cirlene Caser.

153 **IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E PRIMEIROS SOCORROS NO PROGRAMA DE SAÚDE DO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 186
Ian Eches Ronacher Souza, Júlia Caldas Araujo, Maria Eduarda Nemer Casagrande, Mariana Andrade Rodrigues Alves, Matheus Gomes Antunes, Raissa Sartório Silva Rangel, Sabrina Torres Antunuche Fernandes, Fabricia Maria Milanezi, Maria Cirlene Case.

154 **A INTERFACE DA FUNCIONALIDADE E DETERMINANTES DA SAÚDE EM PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM RELATO DE CASO**. 187
Thaís Nunes Pereira, Raquel Silva Costa, Poliana Bazilio da Silva Schellmann, Maria Carolina Pereira e Silva

155 **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AVALIAÇÃO DE ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 188
Antônio Nabeshima Leão Bandeira de Melo, Arthur Souto Moraes, Conrado Meneghetti Paste, Gabriel de Freitas Junqueir, Gabriel Righi de Oliveira, Hugo Gomes Pimentel Balestrero, Rodrigo Martins GuarçoniDuarte.

156 **RELATO DE EXPERIÊNCIA:PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA DE UMA FACULDADE PARTICULAR DO ES SOBRE A REABILITAÇÃO CARDÍACA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 189
Maressa Felici, Sanchaine Silva, Sara Muni, Giovana Machado Souza Simões[2].

157 **PROJETO DE EXTENSÃO NA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO HSCMV: UMA VISÃO SOBRE OS PACIENTES PORTADORES DE IC INTERNADOS.** 190
Izabella Savergnini Deprá, Matheus Rapozo Salvador, Cassius Herrera, Júlia Faleiros Barros, Gabriel Ribeiro Fardim, Sofia Cavalieri de Almeida, Pedro Otávio de Macedo Rizzo, Roberto Ramos Barbosa.

158 **ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES INTUBADOS POR COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** 191
Anielle Janke Munchow, Clarisse Baiôco Simon, Gabrielle Alvarintho Rodrigues, Izabela Alves Lopes Grisostomo, Leylane Bispo Pereira de Novaes, Maria Clara Eller Barcellos, Mariana Ferreira da Fonseca Scopel, Sabrina de Oliveira Clementino, Vinicius Couto Dutra Magalhães, Yan Victor dos Santos Carmo, Roberta Ribeiro Batista Barbosa.

159 **VACINA CONTRA POLIOMIELITE: ENTENDENDO SEUS MECANISMOS E IMPORTÂNCIA.** 192
Edgar Davids de Oliveira Paulino, Eduardo Alves Aurich Oliveira, João Vitor da Costa Scarpe, Leticia de Lana Coelho, Luiza Dorileo Marques, Maria Clara Alves dos Santos, Mariana Kuster de Freitas, Maysa Gallon da Silva, Priscila Pinto e Silva Santos, Rodrigo Moraes.

160 **AS DETERMINAÇÕES DO ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ENTENDENDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL.** 193
Bárbara Lins Santana Santos, Camila Leandro de Jesus Costa.

161 **RELATO DE EXPERIÊNCIA - A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA ORGANIZAÇÃO SOCIEDADE CIVIL (OSC)DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 194
Camila Leandro de Jesus Costa.

162 **A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E ATENÇÃO INTEGRAL SOBRE DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 195
Bárbara Lins Santana Santos.

163 **SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE ESCOPO.** 196
Luana Vieira Santos, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, Cristina Ribeiro Macedo.

164 **PROJETO DE EXTENSÃO PARTICIPANDO DA (RE)CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSERIDAS EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.** 197
Ana Stella Silva Freitas, Camila Leandro de Jesus Costa, Eliana Moreira Nunes Garcia, Jaqueline da Silva, Larah Ferrugine, Leonardo da Costa Simões, Sthefany Oliveira Costa de Melo, Vera Lucia de Jesus Souza, Yanna Viana Cornélio.

165 **A INCIDÊNCIA DO SARAMPO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19 (2020-2021).** 198
Ester Detoni Nascimento, Esthefany Pereira Estevam, Guilherme Vieira, Helen Oliveira dos Santos da Mota Cabral, Jussara de Azevedo Pereira, Paula Mayara Santos, Leonardo Gomes da Silva, Alan Patricio da Silva.

166 **INCIDÊNCIA DE ESQUIZOFRENIA TRANSTORNOS ESQUIZOTIPICOS E DELIRANTES NAS 5 REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020.** 199
Iarlei Filgueiras Faiole, Letícia Santana Alves, Julia Alves de Souza, Dayane Matias Mota, José Lucas Souza Ramos, Rubens José Loureiro, Afrânio Côgo Destefani.

167 **VACINAS E PROTEÇÃO DO PACIENTE POR MEIO DA GERAÇÃO DA MEMÓRIA IMUNOLÓGICA: HPV.** 200
Aline Braga de Barros, Amanda Alves Ramos Piva, Amanda Marchezini e Silva, Beatriz Faustini Baglioli de Loyola, Gabriela Paganini Diniz, Julia Pittella Coffler, Priscila Pinto e Silva Santos, Rodrigo Moraes.

168 **ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19 EM PACIENTES COM DOENÇA ONCO-HEMATOLÓGICA ATENDIDOS EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA.** 201
Arthrur Araujo, Lucas Ferreira Lemos de Souza, Sibia Soraya Marcondes, Vitor Luchi Binda.

169 **A MORTALIDADE POR MENINGITE BACTERIANA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2020.** 202
Lorena de Medeiros Silva, Neyza Rodrigues Oliveira, Wallace Alvarenga Souto Cunho, Julio Cesar Melotti Barcelos, José Lucas Souza Ramos, Afrânio Côgo Destefani.

170 **FATORES ASSOCIADOS AO ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES CLÍNICOS ATENDIDOS PELO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA PARA UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM AVC.** 203
Caroline Canal Avancini, Lucas Siqueira Amaral, Ludmilla Coser Telles, Julianna Vaillant Louzada Oliveira, Simone Karla Apôlonio Duarte.

171 **IMPACTOS DO USO DE CANABINÓIDES EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DRAVET: UMA REVISÃO DA LITERATURA.** 204

Ana Clara Pirovani Dias, Ana Júlia Santilho Rossiter, Breno Vimercati Ferreira, Bruna Cristo Venturi, Daniel da Costa Pereira, Gustavo Munhoz Saliba, Henrique Morelli Del Pulpo, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

172 **O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO NA RESPONSABILIDADE SOCIAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA.** 205
Alyssa Abrantes Peixoto Romão, Brenda Pereira Ferreira, Gabriel de Souza Fraga, Lorena Custódio de Souza, Mirian Broetto da Silva, Thainara dos Santos Alves, Thaís Nunes Pereira, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira.

173 **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INTOXICAÇÃO COM CRIANÇAS RELACIONANDO ATIVIDADES LÚDICAS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 206
Ana Carolina Hartwig Pereira, Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues, Deiviane Alves dos Anjos, Estéfani Peroni Martins, Gabriela Paulino de Oliveira, Jordana Cansian Fioreze, Júlia Favalessa Almeida, Fabiana Rosa Neves Smiderle.

174 **ATIVIDADE EDUCATIVA PROMOVIDA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM CLÍNICA DE REABILITAÇÃO PARA ADICTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 207
Felipe Ramiro, Heitor Francisco Costa Machado Gomes, Jacó Pereira dos Santos, Lizandra Argona, Laíssa de Paula Damaceno, Sabrina Sedlmaier Costa, Wadivan Gama, Rubens José Loureiro.

175 **PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REDE DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 208
Esthefany Pereira Estevam, Sabrina Bravim, Ana Luísa Rocha Daniel, Maria da Penha Machado de Souza, Karolaine Bandeira dos Santos Albano, Rafaela Valter, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi.

176 **BRINCADEIRA INFANTIL SOBRE INTOXICAÇÃO COMO MODERADOR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 209
Raphaela Hespanhol Castão, Sabrina Sedlmaier Costa, Sandy Gomes Macedo, Thayna Ikenaga Lima, Valentina Vianna Prado, Vinicius da Silva dos Santos, Yasmin Chaves dos Santos, Cristina da Silva Barbosa Rodrigues, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Rubens José Loureiro.

177 **VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA DO TIPO CARTILHA ELETRÔNICA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA ADOLESCÊNCIA.** 210
Emilly Beatriz da Silva Souza Soares, Nathalya das Candeias Pastore Cunha, José Lucas Souza Ramos.

178 **APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SOB A LUZ DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 211
Emilly Beatriz da Silva Souza Soares, Thaís Telles Mônico, Stephanne Vivianne Santos Da Silva, Taiza Dos Santos R. De Almeida, José Lucas Souza Ramos, Cristina Ribeiro Macedo, Priscila Rocha Araújo Nader.

179 **INFECÇÃO POR COVID-19 EM ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE ASSOCIADO A HÁBITOS DE VIDA.** 212
Carolina Caliman Silva, Luiza Bruzzi Figueiredo, Marcello Mendes Gonring, Caroline Feitosa Dibai de Castro.

180 **APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA HOLÍSTICA A UMA PACIENTE COM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA INTERNADA POR NEUTROPENIA FEBRIL EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA/ES: UM ESTUDO DE CASO.** 213
Mariana Portes Ferreira, Nathalia Flores, Rafaela Valter, Rodrigo Dias, José Lucas Ramos.

181 **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE UMA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 214
Jacó Pereira dos Santos, Laíssa de Paula Damaceno, Lara Meira Pratti, Cristina Ribeiro Macedo.

182 **REALIZAÇÃO DE UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 215
Jacó Pereira dos Santos, Jenniffer Thalita Barcelos, Julia Matias De Alcântara, Priscilla Rocha Araújo Nader, José Lucas Souza Ramos, Cristina Ribeiro Macedo.

183 **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL DE 2010 A 2020.** 216

Rafaela Valter, Lara Meira Pratti, Thais Nunes Resende, Priscilla Rocha Araujo Nader.

184 **VACINA MENINGOCÓCICA B, C E ACWY E A PREVENÇÃO DA MENINGITE BACTERIANA.** 217
Cissa Viganor Campo, Julia Ferri Leal Borges, Julia Hubner Carvalho Venturini, Julia Simonassi Borges Mendes, Lara Mattedi Perin, Luíza Braga Ferrari, Mariana Pretti Moraes Marschall, Mayara Serrano de Melo Antonio, Priscila Pinto e Silva Santos, Rodrigo Moraes.

185 **PERCEPÇÃO DE MÉDICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA-ES SOBRE VIABILIZAÇÃO E APLICABILIDADE DA TELEMEDICINA EM SERVIÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS.** 218
Lívia Schultz Corcino Freitas, Lucas Bonna Costa, Luis Renato da Silveira Costa.

186 **PROJETO CINE SOCIAL EMESCAM.** 219
Anna Luisa Gomes Bolonha, Camila Almeida da Silva, Eduarda Oliveira Schmitel, Elienai Lopes Araujo, Ingrid Dias de Souza, Jéssica Loyola Ribeiro, Maria Eduarda S. Furbin, Paullieny Florencio Barcelos, Fabricia Maria Milanezi, Milena Xibile Batista.

187 **EVIDÊNCIAS SOBRE O SUICÍDIO ENTRE IDOSOS NA LITERATURA MÉDICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE ESCOPO.** 220
Aline Fonseca Sandrini, Larissa Strutz Salviato, Samara Rafaela Balbino Lopes.

188 **DIFICULDADES ENFRENTADAS NA MONITORIA DE CINESIOLOGIA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 221
Izabela Zuccon Côco, Lara Dutra Ribeiro, Pâmela Reis Vidal.

189 **A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 222
Camila dos Santos Nascimento, Dayana Reis Subtil, Lara Dutra Ribeiro, Lorena Delpupo Caetano, Lucas Neves Domingos Ribeiro, Thainá Machado Souza, Maria Carolina Pereira e Silva.

190 **EVOLUÇÃO DA SARCOPENIA EM PACIENTES CIRRÓTICOS DO AMBULATÓRIO DE HEPATOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA DE 2021 A 2023.** 223
Paula Binda Gouvêa, Pedro Henrique Comério Silva, Giulia Boni Sessino, Mariana Poltronieri Pacheco.

191 **O DESAFIO DO MANEJO DA MICOSE FUNGOIDE:UM RELATO DE CASO.** 224
Amanda Pereira Quintaes, Bárbara Sarnaglia Colnaghi, Ana Paula Pontes Jacques, Alessandra Barbosa Cazeli.

192 **SONDA DE NELATON PARA COLETA DE AMOSTRA ENDOMETRIAL EM PACIENTES COM SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL NO PERÍODO PERIMENOPAUSA E PÓS-MENOPAUSA.** 225
Eduardo Frizzera Scardua, Luciene Lage De Motta, Leticia Gama Santos, Gabriela Seguro Gazzineli, Giovanna Pereira Spagnol, Bárbara Keller Schreib, Yasmim Ferreira Lellis.

193 **ASSOCIAÇÃO ENTRE RASTREIO E ESTADIAMENTO NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA DE PACIENTES EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO.** 226
Janaína Rodrigues Barbosa, Davi de Souza Catabriga, Lucas Zon Andrade de Assis, Antônio Chambô Filho, Danielle Chambô dos Santos.

194 **MORTE SÚBITA POR PARAGANGLIOMA: UM RELATO DE CASO.** 227
Lorena Stein Carlos de Souza, Rafaela Sorice Baracho Fabriz, Thaís Trés Vieira Gomes e Victória Vilhagra Rocha, Luciene Lage da Motta.

195 **INFECÇÃO PELA HEPATITE C ENTRE PACIENTES DIABÉTICOS EM AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – ES.** 228
Stella Fernandes Nassur, Maria Luísa Valiatti Zanotti, Mariana Poltronieri Pacheco, Mariana Furieri Guzzo.

196 **A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NA MODALIDADE DE RESIDÊNCIA INCLUSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.** 229
Lorena Riani Rodrigues, Maressa Marceline Aguiar de Sousa, Adriana Mendes, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos, Leyla Marcia Kill Souza, Aline Santiago Santos Quintão.

197 **RELATO DE CASO: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DE CONSERVAÇÃO DA ENERGIA E DA ENFERMAGEM HOLÍSTICA DE MYRA LEVINE.** 230

Amanda Rodrigues Zanotti, Laura Corrêa Cunha, Maria Eduarda Cominotti Rizza, Thalia dos Santos Freire, Cristina Ribeiro Macedo, José Lucas Souza Ramos, Priscilla Rocha Araujo Nader.

198 **A INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES NA PEDIATRIA POR QUEIMADURAS E CORROSÕES NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021.** 231
Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos, Laryssa Silvistrini, Pamela Rodrigues Pereira, Rhuana Bonadiman Oliosa, Wanessa Vieira da Silva Monteiro, José Lucas Souza Ramos.

199 **REVISÃO DE LITERATURA: MANEJO DO PACIENTE COM COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA.** 232
Alice Almeida Entringer, Eduarda Pimenta Layber, Paulo Emílio Gouvêa Provedel, Mariana Poltronieri Pacheco.

200 **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E PERFIL CLÍNICO DE REQUERENTES DE TECNOLOGIA ASSISTIVA À UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.** 233
Raphael dos Santos Gabriel Loyola, Isabela Souza Couzi, Daniela Gomes da Silva, Roberta Ribeiro Batista, Mariângela Braga Pereira Nielsen.

201 **PREVALÊNCIA DE SINTOMAS NEUROLÓGICOS EM PACIENTES COM COLAGENOSES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA.** 234
Nathalia Soares de Barros, Renata Vilela de Almeida Gomes, Livia Camara Oliveira, Paula Christina de Azevedo.

202 **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DA SÍNDROME AGUDA DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO DO PRÉ-MATURO.** 235
Lara Bourguignon Lopes, Scheila Lima, Leticia Guimarães Peyneau.

203 **VISITA TÉCNICA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO, BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 236
Israel Porto Silva, Anna Carolina Sant'ana da Silva, Gabriella Carmo Rodrigues Alves, Kênia Laporte Ferreira, Luiza Pereira Dantas, Nathália Domingos da Costa, Rhuana Bonadiman Oliosa, Wanessa Vieira da Silva Monteiro, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Caroline Feitosa Dibai de Castro.

204 **A CONCORDÂNCIA DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS ALTERNATIVAS PARA AVALIAR SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL.** 237
Ana Clara Santos Almeida, Elisa Maria Vieira de Araújo, Patrícia Casagrande Dias de Almeida, Paula Campos Perim.

205 **PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA" NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA.** 238
Karielly Gasperazzo Pansini, Carolina Bravim Ferraço Vetorazi, Ana Luiza de Andrade Machado, Shayra Tofano Monteiro, Felipe Zanotti Duccini, Gabriel Barroso Silva Brito, Leonardo Teixeira Giestas Serpa, Carlos Henrique Fernandes Nassur, Felipe Nicoli Souza, Roberto Ramos Barbosa.

206 **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE DE ACORDO COM A ÚLTIMA VÉRTEBRA INSTRUMENTADA.** 239
Allan Stéfano Vailant Garcia, Karla Marcovich Rossoni, Rafael Steffen, Igor de Barcellos Zanon, Igor Machado Cardoso, Charbel Jacob Júnior.

207 **INCIDÊNCIA DE COLONIZAÇÃO POR ESTREPTOCOCO DO GRUPO B EM GESTANTES DE AMBULATÓRIO FILANTRÓPICO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - ES.** 240
Beatriz Contarini Peluzzo Moraes, Milena Marinho Malisek Schroth, Paula Marchini Pereira, Celia Regina Trindade.

208 **PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DA MEDICINA SOBRE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 241
Beatriz Contarini Peluzzo Moraes, Bruno Saliba Helmer, Janaína Barbosa, Milena Marinho Malisek Schroth, Simone Karla Apolônio Duarte, Caio Duarte Neto, Leonardo França Vieira.

209 **A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO PROJETO RODOPIOS E PIRUETAS NO ANO DE 2022: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 242
Bianca Elias, Carolina Bermudes, Clarissa Baiôco, Deborah Lopes, Gabriela Demoner, Gabrielly Rocha, Isadora Seveaux, Izabela Alves, Izabella de Oliveira, Jessica Dias Keffyne

Gonçalves, Larissa Pereira, Luisa Spinassé, Luiz Henrique, Millena Souza, Nicolas Felix, Ranielly Silva, Mariângela Braga Pereira Nielsen, Ermenilde da Silva Pinto.

210 **O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE MENTAL.** 243
Ana Livia Anselmo de Freitas, Yasmin Sousa Domingos, Cláudia Gomes Rossoni.

211 **FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA BRONQUIECTASIA CÍSTICA GRAVE: UM RELATO DE CASO.** 244
Emilly Koffler da Silva, Beatriz Brito dos Santos, Dalger Eugênio Melotti.

212 **FISIOPATOGÊNESE DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO A VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 245
Ana Carolina Oliveira Armínio, Geórgia Scaramussa Câmara, Júlia Mendes Tschaen, Maria Eduarda Ferreira de Mendonça, Luciene Lage da Motta, Rosa Maria Natalli Montenegro.

213 **APRENDIZADO DE ANATOMIA HUMANA EM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR DO ESPÍRITO SANTO.** 246
Cinara Thamires da Costa Silva, Ana Paula Trivilin Passabom, Evelyn Presenza Santana, Isadora Pagotto Pereira, Priscila Rossi de Batista.

214 **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA POR CÂNCER COLORRETAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO.** 247
Ana Beatriz Parma Marçal, Ana Carolina Cau, Sophia Lima Castro, Lara Cossetti Antoniazzi, Leticia Gonçalves Marim, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos.

215 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA FRENTE AO PROJETO DE EXTENSÃO MÃOS QUE SALVAM VIDAS.** 248
Jullia Alvarino da Silva Santos, Manuela Lirio Prates Pimentel, Flaviana Nogueira de Andrade Caldas, Rafaela Kuhn de Freitas, Simone Karla Apolônio Duarte, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Julianna Vaillant Louzada Oliveira, Leonardo França Vieira.

216 **IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "SALVE SUA PELE CIRÚRGICO" NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 249
Anna Flávia Piccin Henriques de Souza, Caio Lucas Franco Inocêncio, Davi de Souza Catabriga, Júlia Ferreira dos Santos, Mateus Gonçalves Prata dos Reis, Raphael Marim Arruda, Raimundo Luiz Inocêncio dos Santos, Francine Alves Gratival Raposo.

217 **PRINCIPAIS ANORMALIDADES MUSCULOESQUELÉTICAS EM RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS: UMA REVISÃO NARRATIVA.** 250
Cinara Thamires da Costa Silva, Camila Marques Magnago, Camila Maria Tibério Oliveira, Afrânio Côgo Destefani.

218 **LESÕES MAIS PREVALENTES DECORRENTES DA PRÁTICA DE JIU JITSU NO BRASIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO.** 251
Giovanni Secchin Duarte Rodrigues, Juliana Beatriz Lauf Melotti, Charbel Jacob Junior, Bernardo Barcellos Terra.

219 **IMPACTO DO USO DA ISOTRETINOÍNA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ACNE EM UM SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DA GRANDE VITÓRIA.** 252
Izabella Pedro da Rocha Langa, Karina Demoner de Abreu.

220 **DESFECHOS RELACIONADOS À COVID-19 EM PACIENTES COM ASMA GRAVE EM TRATAMENTO COM IMUNOBIOLÓGICOS.** 253
Mateus Gonçalves Prata dos Reis, Olavo Mainenti Ronchi, Tiago Stancioli Tonoli, Faradiba Sarquis Serpa.

221 **A PERCEPÇÃO DAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 192.** 254
Cristina da Silva Barbosa Rodrigues, Fabiana Rosa Neves Smiderle.

222 **DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SUA RELAÇÃO COM UMA VIDA NÃO REGULADA POR PRÁTICA DE EXERCÍCIOS E BOA ALIMENTAÇÃO.** 255
André Loureiro Prezotti, Eduardo Gracelacio de Assis, Eduardo Leite Shimitz, Gabriel Maroquio de Freitas, Gabriel Nogueira Coser, Hélio José Pittella Coffler, Adércio Marquezini, Afrânio Côgo Destefani.

223 **ESTUDO DA ANSIEDADE COMO FATOR DE RISCO PARA PATOLOGIAS GASTROINTESTINAIS.** 256
Humberto Avellar Bebber, Gabriel Torres Reis, João Lucas Bertoli Sepulchro, Felipe Bertollo Ferreira.

224 **PERCEPÇÃO DE DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA EMESCAM SOBRE VISITA TÉCNICA NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA.** 257
Neyza Oliveira Rodrigues, Isabela Bispo dos Santos, Laryssa Silvistrini, Eduarda Barreto Boldrin, Júlia Alves de Souza, Julio Cesar Melotti Barcelos, Michelly Andrade Lima,Victória Mirella Vasconcelos Pereira, Carolina Feitosa Dibai de Castro, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi.

225 **INDICADORES DE SAÚDE RELACIONADOS Á QUEDA E FRATURA DE FÊMUR NA POPULAÇÃO IDOSA DE VITÓRIA.** 258
Érika Soares da Silva Andreatti, Luciana Carrupt Machado Sogame.

226 **PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS POR USO DE PSICOATIVOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO ESPÍRITO SANTO.** 259
Julia Vitali Gomes, Lívia Barroca Vieira, Lorenza Passamani Loss Favarato, Rafaela Suzano de Mndonça, Raphael Carlos Pinto Ferreira, Victor Barbieri Cordeiro, Rodrigo Goltara Suaid, Caio Duarte Neto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte, Hudson Pereira Pinto.

227 **FUNCIONAMENTO DO INIBIDOR DE SGLT NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO NARRATIVA.** 260
Júlia Armani Capellini, Julia Vitali Gomes, Lívia Barroca Vieira, Lorenza Passamani Loss Favarato,Rafaela Suzano de Mendonça, Raphael Carlos Pinto Ferreira, Victor Barbieri Cordeiro, Adércio João Marquezini, Afrânio Cogo Destefani.

228 **PRINCIPAIS CAUSAS DA DOR NO MEMBRO FANTASMA APÓS AMPUTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** 261
Julia Vitali Gomes, Lívia Barroca Vieira, Lorenza Passamani Loss Favarato, Raphael Carlos Pinto Ferreira, Victor Barbieri Cordeiro, Rodrigo Goltara Suaid, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

229 **EMERGÊNCIA ONCOLÓGICA: SÍNDROME DA VEIA CAVA SUPERIOR ONCOLOGICAL EMERGENCY: SUPERIOR VENA CAVA SYNDROME.** 262
Gabriella Carmo Rodrigues Alves, Isabela Bispo dos Santos, Naysla Amaral Costa, Thalini Quenupe Patrocinio, Afrânio Côgo Destefani.

230 **PREVALÊNCIA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA ENTRE 2017 E 2022.** 263
Gabriella Carmo Rodrigues Alves, Isabela Bispo dos Santos, Naysla Amaral Costa, Thalini Quenupe Patrocínio, Jose Lucas Souza Ramos, Rubens José Loureiro.

231 **PRÁTICAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS POR PROJETO DE EXTENSÃO OBJETIVANDO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS PARA POPULAÇÃO.** 264
Gabriella Carmo Rodrigues Alves, Bruna Bavaresco Kaestner, Marina de Freitas Cornachini, Julianna Vaillant Oliveira Louzada, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Caio Duarte Neto, Simone Karla Apolônio Duarte.

232 **A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NO COMBATE A TUBERCULOSE E SUA FISIOPATOGENIA CELULAR (HISTOLÓGICA).** 265
Aline Helmer Coelho, Eduarda de Almeida Silva Drago, Flávio Antonio Rocha Pereira, Jordana Barcelos Pinto, Laura Victória Sabino de Aguiar, Mariana Guimarães Mello Tinti, Natalia Fraga Lorenção, Sumany Scherrer Senna Caetano, Rodrigo Moraes, Luciene Lage da Motta.

233 **POTENCIAL TERAPÊUTICO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.** 266
Sara Araujo Pedro, Flávia Roberta Chaves Soares, Alana Silva Batista, Henriqueta Tereza do Sacramento, Maria das Graças Caus de Souza.

234 **ATIVIDADES REALIZADAS COM IDOSOS EM UMA CASA DE LONGA PERMANÊNCIA EM VILA VELHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 267
Laryssa Thomazini Herzog, Amanda Silva Florentino, Amanda Rodrigues Zanotti, Carla de Souza Mendes, Laura Corrêa Cunha, Maria Eduarda Cominotti Rizzi, Ricardo Lucas Oliveira Bastos, Thalia Santos Freire, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Fabiana Rosa Neves, Hudson Pereira Pinto, Leonardo Gomes da Silva, Sarah Cosme Folleto.

235 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DO CUIDADO.** 268
Taíza dos Santos, Emilly Beatriz da Silva, Nathalia Flores, Rafaela Valter, Sthepanne Vivianne, Thaís Monico, Cristina Ribeiro.

236 **A TROCA DO PROPRANOLOL POR CARVEDILOL NA REDUÇÃO DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM PACIENTES COM CIRROSE DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE VITÓRIA-ES.** 269
Sara Evelin Penha Gonçalves Soares, Mariana Poltronieri Pacheco, Felipe Bertollo Ferreira.

237 **PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR SOBRE A MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE.** 270
Catarina Bubach Ribeiro Alves, Fernanda Croce Pinheiro Loureiro, Caroline Feitosa Dibai de Castro.

238 **CONSTRUÇÃO DA EMPRESA FLORESCER PELOS ACADÊMICOS DO 4° PERÍODO DE ENFERMAGEM COMO VIVÊNCIA DE EMPREEDEDORISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 271
Rhuana Bonadiman Oliosa, Anna Carolina Sant'ana Da Silva, Gabriella Carmo Rodrigues Alves, Israel Porto Silva, Kênia Ferreira Laporte, Lenilson Conceição Vita, Luiza Valadão Cade, Nathália Domingos Da Costa, Wanessa Vieira Da Silva Monteiro, Caroline Feitosa Dibai de Castro, José Lucas Souza, Rubens Jose Loureiro, Simone Apolônio Duarte.

239 **RELEVÂNCIA DA DISCUSSÃO DE CASO CLÍNICO EM EQUIPE DURANTE A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL (EIP): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 272
Dayana Reis Subtil, Maressa da Silva Felici, Lorena Delpupo Caetano, Lucas Neves Domingos Ribeiro, Lara Dutra Ribeiro, Thainá Machado Souza, Maria Carolina Pereira e Silva.

240 **PERFIL DOS PACIENTES CARDIOPATAS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO.** 273
Carlos Daniel de Araujo Maua, Júlia Cazzoto Aguiar, Giovana Machado Souza Simões.

241 **PERDA AUDITIVA NEUROSSENSORIAL IMUNOMEDIADA: UM RELATO DE CASO.** 274
Victor Stauffer Duarte, João Daniel Caliman e Gurgel.

242 **DENGUE E FEBRE AMARELA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE VACINAS CONTRA DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI.** 275
Lucas Mota Scherrer, Marcelo Scardua Frizzera, Rafael Pinheiro Damasceno, Pedro Augusto Abreu Silva, Thomas Erik Santos Louro, Luciano Rabelo Bragatto[1], Nicolas Pimenta Valbão, Gabriel Barreto de Sousa, Priscila Pinto e Silva dos Santos, Rodrigo Moraes.

243 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A RESPEITO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O SERVIÇO DO CIATOX-ES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA.** 276
Ester Detoni Nascimento, Esthefany Pereira Estevam, Gabriely Santos Silva, Helen Oliveira dos Santos da Mota Cabral, Jussara de Azevedo Pereira, Leonardo Gomes da Silva, José Rubens Loureiro.

244 **PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA ACERCA DOS CASOS DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS:** 277
Maria Madalena Marques, Allinny Dettmann Coutinho, Amanda Gomes de Andrade, Sabrina Bravim, Guilherme Ferreira Vieira, Leonardo Gomes da Silva, Rubens José Loureiro.

245 **LESÃO MEDULAR DO TIPO TRAUMÁTICA E SEUS IMPACTOS BIOPSICOSSOCIAIS: UM RELATO DE CASO.** 278
Dariany Nunes dos Santos, Yasmin Nascimento de Abreu, Maria Carolina Pereira e Silva.

246 **A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO E DA DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RESUMO INTEGRATIVO.** 279
Israel Porto Silva, Amanda Silva Florentino, Carla de Souza Mendes, Isadora Dantas dos Santos, Laryssa Thomazini Herzog, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi.

247 **A INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA NO PERIOPERATÓRIO DE RESSECÇÕES PANCREÁTICAS PARA TRATAMENTO DO ADENOCARCINOMA DUCTAL.** 280
Ana Clara Peruchi Negris, Amanda Mazzini Bermudes, Lara Bastos Machado, Edson Ricardo Loureiro, Álvaro Armando Carvalho de Morais.

248 **PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE AS AULAS PRÁTICAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 281
Mylena Calixto Soares, Felipe dos Santos Ramiro da Silva, Lizandra Argona Pereira, Mariane Geremias Batista, Leonardo Gomes da Silva.

249 **AÇÃO EDUCATIVA EM ALUSÃO AO OUTUBRO ROSA EM UMA MATERNIDADE DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 282
Felipe dos Santos Ramiro da Silva, Lizandra Argona Pereira, Mariane Geremias Batista, Mylena Calixto Soares, José Lucas Souza Ramos.

250 **RECÉM-NASCIDO COM ICTERÍCIA NEONATAL: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DE NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.** 283
Luanna Silva Caldas, Olívia Jesus Dias Nunes, Cristina Ribeiro Macedo, José Lucas Souza Ramos, Priscilla Rocha Araújo Nader.

251 **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM HIPOALBUMINEMIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: PREVENDO MORTALIDADE POR COVID-19.** 284
Rayssa Ribeiro da Silva, Adércio João Marquezini.

252 **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM ATELECTASIA NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** 285
Leandra Carolina Paganini Gottardo, Bárbara Victória Ewald, Diego Gonçalves, Isabela Soares Nascimento, Jackeline Correa de Assis Pereira, Luana Ribeiro dos Santos Dias, Maria Luiza Brandão Rocha, Rebeca Hellen da Silva Ferreira, Sara da Costa Gonçalves, Yanka Santos Plínio, Priscila Rossi de Batista.

253 **TUMOR DE KRUKENBERG EM UMA PACIENTE JOVEM DE 26 ANOS COM LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA EM ESTÔMAGO: UM RELATO DE CASO.** 286
Natália Almeida Barbosa, Vitória Ortelan Filetti, Dandhara de Lima Cardoso Almeida, Luiza Spinassé Peruchi, Antônio Chambô Filho.

254 **A EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NO ESTÁGIO DE NEUROLOGIA DA CLÍNICA ESCOLA DA EMESCAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 287
Anna Julia Bilucas Gonçalves, Ana Carolina Carvalho Santana, Vitória Morais de Lemos Ferreira, Jhenyfer Nascimento Vieira, Yuri Gabriel Nascimento Silva, Amanda Nunes Amorim Gomes, Eduarda Goes Reis, Mariangela Braga Pereira Nielsen.

255 **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O TRATAMENTO DA MALÁRIA POR MEIO DA PRIMAQUINA EM CRIANÇAS.** 288
Letícia de Lana Coelho, Luísa Perdigão Zigoni, Luize Carvalho Motta, Luca Schmitd de Oliveira, Maria Eduarda Feu Rosa Nacif Nicolau, Matheus Loureiro Caldas, Nathalia Soares Barbosa, Valentina Costa Nico, Priscila Pinto e Silva Santos, Rodrigo Moraes, Adelson Luiz Ferreira.

256 **DESENVOLVIMENTO DE JOGO EDUCATIVO PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS DO 4º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO ES.** 289
Gabriela Fonseca Nascimento, Nathalia Soares Barbosa, Juliana Cardoso de Souza Custódio.

257 **EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM A APLICAÇÃO DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA DURANTE O ACOMPANHAMENTO DE UMA FAMÍLIA CADASTRADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VITÓRIA.** 290
Raíssa de Souza Figueiredo Costa, Gabriela Tolentino Orletti, Júlia de Carvalho Antonio, Henriqueta Tereza do Sacramento.

258 **AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DAS CRIANÇAS FREQUENTADORAS DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEI) ERNESTINA PESSOA: UM RELATO DE ENSINO.** 291
Ana Clara Uliana Rezende, Arthur Rissi Soares, Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos, Ludmila Vittoraci Bernardi, Luisa Valladares De Souza, Yasmin Ramos Marianelli, Lainerlani Simoura.

259 **PREVALÊNCIA DE SOBREPESO EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL E A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.** 292
Ana Clara Uliana Rezende, Arthur Rissi Soares, Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos, Ludmila Vittoraci Bernardi, Luisa Valladares De Souza, Yasmin Ramos Marianelli, Lainerlani Simoura.

260 **A PERCEPÇÃO ACERCA DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE VITÓRIA E A PROMOÇÃO DE SAÚDE.** 293
Ana Clara Uliana Rezende, Arthur Rissi Soares, Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos, Ludmila Vittoraci Bernardi, Luisa Valladares De Souza, Yasmin Ramos Marianelli, Lainerlani Simoura.

261 **ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO AMBULATÓRIO DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO EM VITÓRIA-ES.** 294
Ana Luísa Pimenta Suzano, Beatriz Castro Torres, Carolina Rios Andreão, Felipe Bertollo Ferreira.

262 **USO DA RAZÃO DA PRESSÃO ARTERIAL SOBRE CIRCUNFERÊNCIA DE PESCOÇO PARA DEFINIR PRESSÃO ARTERIAL ALTERADA EM ADOLESCENTES EM UMA REGIÃO METROPOLITANA DO BRASIL.** 295
Carla Venância Aguilar Santos, Gabriela Cardoso Lima, Lara de Oliveira Fernandes, Gustavo Carreiro Pinasco, Patrícia Casagrande Dias de Almeida.

263 **ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PAIS/CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA.** 296
Bruna Abreu Nascimento, Ludmila Kohler de Oliveira, Leticia Candido Siqueira, Ermenilde da Silva Pinto.

264 **ICTERÍCIA NEONATAL: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.** 297
Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho, Isabelly Monteiro, Pietra Boneli Magno da Silva, Thais Nunes Resende, Cristina Ribeiro Macedo, José Lucas Souza Ramos, Priscilla Rocha Araujo Nader.

265 **REVISÃO DE LITERATURA A INFLUÊNCIA DE FATORES NUTRICIONAIS NA PREVENÇÃO DO ALZHEIMER.** 298
Erick Ferrete Tapias, Diogo Soares Favoreti, Ingrid L. Almeida Stelzer, Filipe Salume Lima Nogueira, Enzo Dias Avancini, Eduardo Leite Schmitz, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

266 **VARIAÇÕES TEMPORAIS DA MELATONINA NO COLOSTRO HUMANO EM OBESAS: REPERCUSSÕES PARA SAÚDE MATERNO-INFANTIL E BIOTECNOLOGIAS.** 299
Ramona Dutra Uliana, Ruth Paganini Rodrigues, Tassiane Cristina Morais.

267 **PRINCIPAIS TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS PARA O TRATAMENTO DE LESÕES NO OMBRO EM JOGADORES DE VOLEIBOL.** 300
Ana Clara Oliva Coronel, Bianca Elias Zandonadi Tozi, Emilly Real de Castro, Gabriele Bortolini França, Karen Tonoli dos Santos, Karolaine Morais Prado de Souza, Luis Eduardo Paganini Cardoso, Pedro Henrique Ferreira Neves, Talita da Silva Santos, Maria Carolina Pereira e Silva.

268 **ANOMALIAS CONGÊNITAS NO BRASIL ENTRE 2010 E 2020: ANÁLISE DE GRUPOS PRIORITÁRIOS SOB A PERSPECTIVA DA VIGILÂNCIA AO NASCIMENTO.** 301
Julia Santos Carvalho, José Lucas Souza Ramos.

269 **PROJETO GACAM - GRUPO DE ACOLHIMENTO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS 'CÂNCER DE MAMA'.** 302
Alana Carolina da Silva Paiva, Giuliana Oliveira Cruz, Karine Ferreira Rodrigues, Lorena Riani Rodrigues, Nathalia Souza Dias de Abreu, Verônica Neres da Silva Almeida, Adriana Mendes.

270 **OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO MUNICÍPIO DE VÍTORIA: A LUTA POR UMA EDUCAÇÃO EMANCIPADORA.** 303
Lorena Riani Rodrigues, Nathalia Souza Dias de Abreu, Milena Xibile Batista.

271 **O IMPACTO DA MÚSICA NOS PARÂMETROS VITAIS DE PACIENTES INTERNADOS NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.** 304
Ester Louzada Hell, Rubens José Loureiro.

272 **A HIDROTERAPIA NA MELHORA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** 305
Andressa Ribeiro Martins Soares Santos, Gabrielly Rocha Viana, Gilmara Dias Freitas, Ingrid Loureiro Duarte, Israele Lima Garcia, Kamila de Oliveira Cazagrande, Larissa Martins Nogueira, Lorrayne Moraes Ponath, Lunna de Souza Garcia, Márcio de Angeli Santana, Carla Portuense.

273 **A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E O CUIDADO COM CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.** 306
Maria Alice Toledo da Silva Bauduina, Thais Barbosa de Vasconcelos Gomes, Cristina Ribeiro Macedo.

274 **PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 NO MOMENTO DA ALTA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.** 307
Izabela Cavachini da Silva de Almeida, Karla Hoffmann, Pietra Novaes da Vitória, Roberta Ribeiro Batista Barbosa.

275 **RELAÇÃO ENTRE A DIPIRONA E A APLASIA DE MEDULA: UMA REVISÃO DE ESCOPO.** 308

Mateus de Barros Carneiro Silva, Alice Lucindo de Souza, Maria das Graças Corrêa de Faria, Marcela Souza Lima Paulo.

276 **AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR E EQUILÍBRIO APÓS ALTA DA UTI DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES.** 309
Amanda da Silva Secchin, Gabriel Rodrigues Rocha, Rafael Silva Rosa, Letícia Guimarães Peyneau.

277 **A MEDICINA COMO PERCEPÇÃO DA INTEGRALIDADE HUMANA POR MEIO DE DIFERENTES SABERES DURANTE A GRADUAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 310
Renata Vilela de Almeida Gomes, Aloma Inacio Tavares dos Santos, Luíz Renato da Silveira Costa.

278 **ATIVIDADE RECREATIVA COM IDOSOS RESIDENTES DE UMA CASA DE REPOUSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 311
Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho, Isabelly Monteiro, Marcínelia da Cruz Correa, Marina da Costa de Souza, Pietra Boneli Magno da Silva, Thais Nunes Resende, Wadivan Gama Ribeiro Lopes, Fabiana Rosa Neves Smiderle.

279 **TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE COM ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.** 312
Ana Paula Bayerl Ramiro, Eduarda Endlich de Freitas, Gabriela Fonseca, João Pedro Frizzeira Lopes, José Octavio Nascimento Colnago Filho, Lara Soares Lessa, Lívia Spinassé, Luiza Parpaiola, Adelson Luiz Ferreira, Rodrigo Moraes, Priscila Pinto e Silva dos Santos.

280 **USO DE TERAPIA DUPLA EM PACIENTES HIV.** 313
Julia de Andrade Pacheco Lievori, Sofia Bogea Fiuza, Victoria Kelbert Lima, Carolina Rocio Oliveira Santos.

281 **PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES.** 314
Ana Clara dos Santos Pimentel, Júlia Junquilho Birchler, Leonardo Gomes da Silva.

282 **PERFIL DOS PACIENTES NEURO-MUSCULOESQUELÉTICOS DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO, NO PERÍODO DE 2018 A 2019.** 315
Amandah Alissa Silva Breda, Lorrainy Pereira Martins, Tamires dos Santos, Mariângela Braga Pereira Nielsen.

283 **ÍNDICE DE FRAGILIDADE CLÍNICA EM PACIENTES IDOSOS INTERNADOS NO SETOR DE GERIATRIA E SUA RELAÇÃO COM PERMANÊNCIA HOSPITALAR E DESFECHOS CLÍNICOS.** 316
Julia Zamprogno Nogueira de Castro, Lara Ferrari Dalcumune, Luiza Alvim Werner, Renato Lirio Morelato.

284 **CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO.** 317
Ana Luísa Uliana Lopes, Júlia Rezende Scheidegger, Aldair Carlos Lourenço Junior, Roberta Ribeiro Batista Barbosa.

285 **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS EVOLUÇÕES DE ENFERMAGEM EM UMA ENFERMARIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA – ES.** 318
Pietro Andrade Alcantara, José Lucas Souza Ramos.

286 **A CONDIÇÃO DOS REFUGIADOS NO BRASIL: UM DEBATE A PARTIR DA QUESTÃO SOCIAL.** 319
Matheus Carvalho Santos, Raely Rodrigues de Oliveira, Bruno Alves de Souza Toledo.

287 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE INTEGRATIVA REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA.** 320
Emilly Beatriz, Nathalia Flores, Rafaela Valter, Sthepanne Vivianne, Taiza dos Santos, Thaís Monico, Aldirene Libanio, Fabiana Neves Smiderle.

288 **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE CATARATA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.** 321
Marcelo Luis Vasconcellos Silva, Luciano Bragatto Almeida e Silva, Bruno de Freitas Valbon.

289 **PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE AS AULAS PRÁTICAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 322
Felipe dos Santos Ramiro da Silva, Lizandra Argona Pereira, Mariane Geremias Batista, Mylena Calixto Soares, Cristina Ribeiro Macedo.

290 **AÇÃO INTEGRATIVA REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 323
Felipe dos Santos Ramiro da Silva, Lizandra Argona Pereira, Luanna Silva Caldas, Mariane Geremias Batista, Mylena Calixto Soares, Naingrid de Lourdes Jesus Salotto, Rafaela Alves Nascimento, Vitória Aguiar Bock, Leonardo Gomes da Silva.

291 **HIPERBILIRRUBINEMIA EM NEONATOS E SUAS COMPLICAÇÕES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS PRINCÍPIOS DA TEORIA HOLÍSTICA: UM RELATO DE CASO.** 324
Felipe dos Santos Ramiro da Silva, Lizandra Argona Pereira, Mariane Geremias Batista, Mylena Calixto Soares, Cristina Ribeiro Macedo, José Lucas Souza Ramos, Priscilla Rocha Araujo Nader.

292 **A PRÁTICA DE MEDICINA HUMANIZADA VIVENCIADA POR ACADÊMICOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 325
Clara Canal Modolo, Davi Asher Teixeira de Figueiredo, Flávio Antônio Rocha Pereira, Geórgia Scaramussa Câmara, Nicolas Pimenta Valbão, Najla Gomes Nagib Paulo.

293 **MORBIDADE DOS PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA ASSISTÊNCIA CARDIOVASCULAR.** 326
Lucas Crespo de Barros, Caio Lima Duarte, Luciana Carrupt Machado Sogame.

294 **VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA APLICAÇÃO DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 327
Aline Braga de Barros, Amanda Alves Ramos Piva, Amanda Marchezini e Silva, Beatriz Faustini Baglioli de Loyola, Gabriela Paganini Diniz, Julia Pittella Coffler, Francine Alves Grattival Raposo, Luciene Lage Da Motta, João Nestor Rodrigues de Miranda, Josiana Salvador Marinho Lima.

295 **PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM.** 328
Camila Ribeiro da Vitória, Eduarda Cristina Bezerra, Rafaela Roza Ribeiro, Mariângela Braga Pereira Nielsen.

296 **DESENVOLVIMENTO DE VACINAS CONTRA A ESQUISTOSSOMOSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.** 329
Vitoria Lumy Nagao, Sofia Mansur Nonato, Mariana Mallmann Hauschild, Maria Clara Alves dos Santos, Samilla Sousa Cordeiro, Marco Antonio Martins Ribeiro Leite, Rodrigo Moraes, Adelson Luiz Ferreira, Priscila Pinto e Silva dos Santos.

297 **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2021.** 330
Victória Mirella Vasconcelos Pereira, José Armando Borchardt, Nathália Domingos da Costa, José Lucas Souza Ramos.

298 **O CENÁRIO DE FIBROSE CÍSTICA NO BRASIL.** 331
Jorge Rogerio Pitanga Cardoso, Luana Pereira de Souza Oliveira, Luísa Dadalto, Mariana Dezan Picallo, Philipe Chrystofer de Souza Oliveira, Rafael Severgnine Maioli, Vinícius Zanellato Valiatti, Adércio João Marquezini, Afrânio Cogo Destefani.

299 **A RELAÇÃO ENTRE A FAIXA ETÁRIA E O PERFIL DAS PESSOAS QUE TENTARAM SUICÍDIO POR INFECÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019.** 332
Jorge Rogerio Pitanga Cardoso,Julia Binda Santos, Luana Pereira de Souza Oliveira, Luísa Dadalto, Rafael Severgnine Maioli, Renata dos Santos Afro, Vinícius Zanellato Valiatti, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apôlonio Duarte, Hudson Pereira Pinto.

300 **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM TRATAMENTO COM CANNABIS MEDICINAL NO ESPÍRITO SANTO.** 333
Bruno Saliba Helmer, Giulia Caillaux Bacelar de Castro, Isabella Izaita Polese Pinto, Marcos Nagib Lemos Paulo, Marcela Souza Lima Paulo, Indira de Paula Nunes Pinto.

301 **A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 334
Tatiane Natal Scarparo, Anne Lara Ribet Kill, Maria Eduarda Mendes da Silva, Maria Carolina Pereira e Silva.

302 **VIOLÊNCIA MORAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL.** 335
Luiz Claudio Souza Freitas, Kelven Marcelino Klein, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.

303 **EFEITO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE CANABIDIOL E NANOPARTÍCULAS SOBRE A GRAVIDADE DAS CRISES CONVULSIVAS AGUDAS E A ANTINOCICEPÇÃO PÓS-ICTAL.** 336
Eduardo Varnier de Freitas, Davi Rizo Scandian, Marcela Souza Lima Paulo, Norberto Cysne Coimbra.

304 **INCIDÊNCIA DOS CASOS DE DIFTERIA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2020.** 337
Beatriz da Silva Santos, Karolaine Bandeira dos Santos Albano, Mariana Minda Porto, Maria da Penha Machado de Souza, Mileny da Silva Santos, Rafaela de Paula Klug, Thaysa Fontoura do Amaral, Leonardo Gomes da Silva, Alan Patrício da Silva.

305 **OS CUIDADOS PALIATIVOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA PACIENTES TERMINAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.** 338
Beatriz Gazzoni Caetano, Benjamim Assis Mirabelano, Elisa Cappellaro Barcellos, Gabriela Demoner Guisso, Jessica Dias Bovenschulte, Leandro Bassetti Barbosa, Lucas Bravim Henriques, Nicolas Barros Ribeiro Felix, Sabrina Demoner Sarnaglia, Victória Nass Mello, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer.

306 **CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR QUIMIOTERÁPICOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: IDENTIFICANDO PACIENTES DE ALTO RISCO.** 339
Enzo Martins Rebouças, Gustavo Jose Rossoni Ronchi, Pedro Henrique Paiva Faria Faleiro, Roberto Ramos Barbosa, Larissa Vittoraci Bernardi Luana, Luiza Handere Lorencini, Yasmim Batista Oliveira, Tamara Pescuite.

307 **BENEFÍCIOS DE UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE E A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 340
Laíssa de Paula Damaceno, Julia de Souza Bona, Laís Christo Santos, Lara Meira Pratti, Cristina Ribeiro Macedo, José Lucas Souza Ramos, Priscilla Rocha Araujo Nader.

308 **NOVOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS PARA ESQUISTOMOSSOMOSE MANSÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** 341
Caio Badiani Prando, Arthur Bastos Bernardes, Arthur Nascimento Pegurin Libório, Eduardo Lengruber Rossoni, Gustavo de Araújo Coelho, João Antônio Cypreste Oliveira Rabi Morati, Rafael Rizzo Ribeiro, Rodrigo Moraes, Adelson Luiz Ferreira, Priscila Pinto e Silva dos Santos.

309 **A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NA PANDEMIA COVID-19 NO BRASIL.** 342
Vanusa Maria Vaz, Vitória da Silva Matos, Kelven Marcelino Klein, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.

310 **VIOLÊNCIA PATRIMONIAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL.** 343
Vera Lucia de Jesus Souza, Kelven Marcelino Klein, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.

311 **ANÁLISE DOS TEMPOS DE RETARDO E EVOLUÇÃO CLÍNICA NA SÍNDROME CORONARIANA: COMPARAÇÃO DOS PERÍODOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.** 344
Camila Marianelli, Isadora Cardozo Bragatto, Rhaaby Rodrigues Muzí, Roberto Ramos Barbosa.

312 **VISITA TÉCNICA AO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 345
Ana Beatriz Trindade Ramalho, Luana Lascosky, Tatiane Natal Scarparo, Maria Carolina Pereira e Silva.

313 **ANÁLISE DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA ASSOCIADA AO METABOLISMO E SUA ASSOCIAÇÃO COM O PERFIL METABÓLICO E CLÍNICO.** 346
Júlia Andrade Rodrigues Alves, Júlia Magalhães Monteiro, Caroline Maffei Spinassé, Luize Giuri Palaoro, Mariana Furieri Guzzo.

314 **ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO DA REDE ESTADUAL DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL À LUZ DO PROTOCOLO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE.** 347
Inês Thomé Poldi Taddei, Luciana Carrupt Machado Sogame.

315 **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS PACIENTES SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E COMO ISSO INFLUENCIA NA VISÃO SOBRE A PRÁTICA MÉDICA.** 348
Catherine Gianordoli Contardo, Ester Brazolino Valentim, Silmara Bruna Zambon Albert, Katrini Guidolini Martinelli, Antônio Chambo Filho.

316 **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO ESPIRÍTO SANTO: 2010-2019.** 349
Maria Gabriella Bianconi Tavella, Núbia Almeida Silva, Priscilla Rocha Araujo Nader.

317 **REVISÃO DE LITERATURA - A INFLUÊNCIA DE FATORES NUTRICIONAIS NA PREVENÇÃO DO ALZHEIMER.** 350

Erick Ferrete Tapias, Diogo Soares Favoreti, Ingrid L. Almeida Stelzer, Filipe Salume Lima Nogueira, Enzo Dias Avancini, Eduardo Leite Schmitz, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.

318 **A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DA APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 351
Emily Hase Mascarelo, Raquel Carlleto de Oliveira, Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira, Ana Clara Souza Dias Buffoni, João Antonio Floriano Santos, Leany Volkmann Oliveira, Priscilla Rocha Araujo Nader.

319 **A RELAÇÃO DA PROCALCITONINA COM O DESFECHO DE PACIENTES INFECTADOS PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2): UMA REVISÃO DA LITERATURA.** 352
Caio Gomes Reco, Gustavo Binda Gouvêa, Milana Padovan, Luciana Neves Passos.

320 **AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS DO CMEI ERNESTINA PESSOA.** 353
Bárbara Portinho Miguel, Elisa Rabello Laignier, Fernando Augusto Corsini, Graziella Rosetti Muniz , Hanna Pianezolla Hoffmann , Laís de Oliveira Traichel , Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas, Lainerlani Simoura.

321 **RELATO DE EXPERIÊNCA DE UM PROJETO DESENVOLVIDO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DA EMESCAM BASEADO NO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA.** 354
Ana Clara Souza Dias Buffoni, João Antonio Floriano Santos, Leany Volkmann Oliveira Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira, Emily Hase Mascarelo, Raquel Carlleto de Oliveira, Priscilla Rocha Araujo Nader.

322 **INFLUENZA E COVID-19: A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA GERAÇÃO DE MEMÓRIA IMUNOLÓGICA CONTRA SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS.** 355
Ana Carolina Oliveira Arminio, Davi Mombrini Cosme, Douglas Vilas Boas, Elias Name Silva, Hiago Rui Soprani, Isa Cerchi Arruda, Julia Gava Tolentino, Maria Eduarda Ferreira Mendonça, Priscila Pinto e Silva dos Santos, Rodrigo Moraes.

323 **ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO HOSPITALAR EM PACIENTE COM FIBRILAÇÃO ATRIAL: UM RELATO DE CASO.** 356
Ana Karoline Soave Bergamim, Dalger Eugênio Melotti.

324 **O DESENVOLVIMENTO DE VACINAS CONTRA LEISHMANIOSE HUMANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** 357
Lara de Freitas Laranja, Otávio Martinelli, Ramona Dutra Uliana, Ruth Paganini Rodrigues, Tais Guedes de Paula, Thais Pires Togneri, Thuani Canalli, Yasmin Ferreira Lellis, Adelson Luiz Ferreira, Priscila Pinto e Silva dos Santos.

325 **PERFIL DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES OSTEOMIOARTICULARES ATENDIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.** 358
Brenda Danieli Luciano, Jéssica Vieira, Josiane da Silva Fonseca, Mariangela Braga Pereira Nielsen.

326 **O OLHAR DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 359
Gustavo Caetano Rizzi, Eduardo Alves Aurich, Edgar Davids de Oliveira, João Pedro Cypriano, Marcelo Scardua Frizzera, Pedro Augusto Silva.

327 **DIABETES MELLITUS TIPO 1 E SUA RELAÇÃO COM A RETINOPATIA DIABÉTICA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: REVISÃO NARRATIVA.** 360
Pedro Henrique Milanezi de Mendonça, João Pedro Miranda Bertolo, Ryan Grego Veloso, Pedro Nahssen, Matheus Borges Alves, Yanko Frossard, Rodrigo Suaid, Adércio Marquezini, Afrânio Côgo Destefani, Marcela Souza Lima Paulo.

328 **SEGURANÇA DE VACINAS EM DESENVOLVIMENTO CONTRA A MALÁRIA CAUSADA POR *PLASMODIUM FALCIPARUM*.** 361
Alvim Bragio Alves, Danielle Raphaela Alves, Eduardo Enrico Vicente Tommasi, Gabriela Lopes Peruchi, Isadora Mantovani Freitas, Izabela Orlandi Môro, Rodrigo Moraes, Adelson Luiz Ferreira, Priscila Pinto e Silva dos Santos.

329 **ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE CASO.** 362
Victória Cardoso de Alcântara, Dalger Eugênio Melotti.

330 **PROJETO DE EXTENSÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 363

Bruna Garcia Bery, Jussara de Azevedo Pereira, Karolaine Bandeira, Mylena Calixto Soares, Cristina Ribeiro Macedo.

331 **PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ESTÁGIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 364
Bruna Garcia Bery, Felipe dos Santos Ramiro da Silva, Lizandra Argona Pereira, Mariane Geremias Batista, Mylena Calixto Soares, Priscilla Rocha Araujo Nader.

332 **O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SARAMPO NAS REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021.** 365
Kênia Ferreira Laporte, Lorena Silva Corsini, Rafael Mariano de Souza, Sara Stofel Santana, Matheus Lisboa de Souza, Caroline Feitosa Dibai de Castro.

333 **O IMPACTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE AS CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DO APARELHO DIGESTIVO NO ESPÍRITO SANTO.** 366
Caroline Werneck Felippe, Eduarda Teixeira Lorenzoni, Rodolfo Barcellos Crevelin, Diana Oliveira Frauches, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos.

334 **O USO REGULAR DO CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA E SUAS COMPLICAÇÕES TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE HILDEGARD PEPLAU.** 367
Cinthya Sellos Mariano, Fernanda De Arruda Sousa, Fernanda Gonçalves Jardim.

335 **PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICIPIO DE VITÓRIA, SOBRE PACIENTES QUE TENTARAM SUICÍDIO.** 368
Raquel Rocha de Oliveira, Sandra Mara Almeida Santos Martins, Rubens José Loureiro.

336 **RETRATO EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO AO IDOSO DURANTE A PANDEMIA EM PRONTO-SOCORRO ORTOPÉDICO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO.** 369
Daniel Poltronieri Rangel, Guilherme Coelho Angulo, Pedro Henrique Pereira dos Santos, Igor de Barcellos Zanon, Charbel Jacob Junior, Igor Machado Cardoso.

337 **TÉTANO NEONATAL E IMUNIZAÇÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO SOBRE A COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE BACTERIANA ACELULAR DO TIPO ADULTO (dTpa) EM GESTANTES NO ANO DE 2021.** 370
Eloiza Toledo Bauduina, Laura Rossi Rosa, Maria Madalena Marques, Mariana Portes Ferreira, Olívia Jesus Dias Nunes, Isabella Mariano Rodrigues, Ana Maria Alves Marinheiro, Thamires de Souza Santos, Leonardo Gomes da Silva, Alan Patricio da Silva.

338 **TRATAMENTO DO CHOQUE HIPOVOLÊMICO EM PACIENTES FERIDOS POR ARMA DE FOGO.** 371
Yasmin Fazolin Amorim, Gabriela Tolentino Orletti, Júlia de Carvalho Antonio, Raíssa de Souza Figueiredo Costa, Stefanny Gusmão Coutinho Vicente, Luciene Lage da Motta, João Nestor Rodrigues de Miranda.

339 **A SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS.** 372
Sabrina Bravim, Isabella Mariano Rodrigues, Ana Maria Alves Marinheiro, Fabiana Rosa Neves Smiderle.

340 **FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: PROJETO DE EXTENSÃO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES.** 373
Victória Donatilio Bastos, Luiza Norbim Rones, Mariana Marques Apolônio, Marcelia Andrade Tomaz, Carolina Mesquita Devens, Henriqueta Tereza do Sacramento.

341 **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES EM PÓS OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA NO HOSPITAL SANTA CASA MISERICÓRDIA DE VITÓRIA.** 374
Gabrielly Scardini Gama, Jaissa de Jesus Oliveira, Juliana Massariol Welnecker, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer.

342 **REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UM RELATO DE CASO.** 375
Amandah Alissa Silva Breda, Maressa Da Silva Felici, Dalger Eugênio Melotti.

343 **QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA.** 376
Lara Cândida Sant'Anna Coelho, Leonardo Gomes da Silva.

344 **O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA GARANTIA DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E/OU AUTISMO.** 377
Lara Caliman Miranda, Raiany de Oliveira Gedgeski da Costa, Leyla Márcia Kill Souza.

345 **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE COQUELUCHE NOS ANOS DE 2011 E 2021: EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF PERTUSSION CASES IN THE YEARS 2011 AND 2021.** 378

Allinny Dettmann Coutinho, Amanda Gomes de Andrade, Ana Carolina Lopes Elbani, Helena Louzada Hell, Juliana Maria Bello Jastrow, Jaqueline da Silva, Ketllen Marianna Campos de Souza Peres, Leonardo Gomes da Silva, Alan Patricio da Silva.

346 **PROJETO DE EXTENSÃO GRUPO ACOLHIMENTO A GESTANTES – GAGES: IMPORTÂNCIA DA FAMILÍA DURANTE O PERÍODO DA GESTAÇÃO.** 379
Elaine Pereira da Silva Rodrigues, Emanuely Regina Rosa dos Santos, JheaneLayra Corrêa Peixoto, Leyla Márcia Kill Souza.

347 **CARTILHA EDUCATIVA COM FOCO NA FORMAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO ESCOLAR.** 380
Mariana Guerra Pagio, Jacó Pereira dos Santos, Samara Cáo Paixão, Ana Luiza da Silva da Hora, Crislane Alves Viana, Iuri André Souza Silva, Kauã Ramos de Oliveira, Júlia Bezerra da Silva, Italla Maria Pinheiro Bezerra.

348 **MULHERES ENCARCERADAS E O DIREITO À SAÚDE: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES SOBRE À ASSISTÊNCIA PRESTADA.** 381
Mariana Guerra Pagio, Yasmin Neves Soares, Italla Maria Pinheiro Bezerra.

349 **PARTICIPAÇÃO PATERNA NO CICLO GRAVÍDICO E NO MOMENTO DO PARTO: PERCEPÇÃO DA PUÉRPERA.** 382
Rafaela de Assunção Negrão, Bianca da Silva de Almeida, Leonardo Gomes da Silva.

350 **A EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO DENTRO DE VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 383
Maria Eduarda Ferreira de Mendonça, Lucas Mota Scherrer, Gabriel Barreto de Sousa, Rafael Pinheiro Damasceno, Henriqueta Tereza do Sacramento.

351 **ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, SOBRE PRIMEIROS SOCORROS BASEADOS NA LEI LUCAS.** 384
João Pedro Donna Milanezi, Yasmin Veronez Cardoso, Simone Karla Apolonio Duarte.

352 **CAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL(ABUSO SEXUAL): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 385
Bruna Gomes Afonso, Bruna Loureiro Leoncio Blanck, Lays Hemerly Almeida, Mariana Schroth Baptista, Myllena Victoria Zucolotto Scottá, Raiza Brito Cipriano, Vitoria Pereira Santos, Rosa Maria Natalli Montenegro.

353 **ANALISAR O CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO-ES EM RELAÇÃO AS SUAS ATRIBUIÇÕES SOBRE A NOVA.** 386
Miriely Pinto Fontan, Alan Patrício da Silva.

354 **PREVALÊNCIA DE BAIXO SUPORTE SOCIAL EM PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA ESPIRÍTO SANTO: DISCUTINDO CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS.** 387
Isabela Carvalho Ortelan, Meury Gomes, Lorena Balbi, Gracielle Pampolim, Luciana Carrupt Machado Sogame

355 **PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM COMORBIDADES – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ARIOVALDO FAVALESSA, VITÓRIA - ES.** 388
Cissa Viganor Campo, Julia Hubner Carvalho Venturini, Julia Simonassi Borges Mendes, Lara Mattedi Perin, Luíza Braga Ferrari, Mariana Pretti Moraes Marschall, Mayara Serrano de Melo Antonio, Lainerlani Simoura.

356 **AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.** 389
Edgar Davids de Oliveira Paulino, Davi Mombrini Cosme, Gustavo de Araújo Coelho, Gustavo Caetano Rizzi, Eduardo Alves Aurich Oliveira, João Pedro Cypriano Patricio.

357 **O MÓDULO MEDICINA E COMUNIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 390
Annie Armani Prata, Carolina Cardoso de Campos, Laura Miranda Zandonade, Manuela Vilela de Freitas Drumond, Maria Fernanda Baldo Salles Pinto, Sofia Lucinda Figueiredo Franco, Thaline Stephani Ribeiro, Ivony Bubach Fontes, Francine Alves Gratival Raposo.

358 **APLICAÇÃO DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 391
Stefanny Gusmão Coutinho Vicente, Yasmin Fazolin Amorim, Aline Vianna Carbone, Luciano Rabelo Bragatto, Thomas Erik Santos Louro, Najla Gomes Nagib Paulo.

359 **ESTUDO HISTOPATOLÓGICO DO CARCINOMA BASOCELULAR EM PACIENTES ASSISTIDOS POR UM PROGRAMA DERMATOLÓGICO.** 392
Anna Flávia Piccin Henriques De Souza, Caio Lucas Franco Inocêncio, Raphael Marin Arruda, Karina Demuner De Abreu Saramenghi.

360 **A IMPORTÂNCIA DO USO DE METODOLOGIA LÚDICA NA APLICAÇÃO NO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS PARA A SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 393
Ana Paula Meyrelles Oaskes, Clarissa Maria Ferraço Das Neves, Giovanna Malacarne Farias, Letícia Lima de Freitas, Luiza Trotta Cure Salomão, Maria Eduarda Furieri Machado, Ivony Bubach Fontes, Francine Alves Gratival Raposo.

361 **ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO: INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO E PROMOÇÃO À SAÚDE.** 394
Julia Garcia dos Santos, Sabrina Rocha de Souza, Priscilla Rocha de Araújo Nader.

362 **AS PRINCIPAIS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN: UMA ATUALIZAÇÃO.** 395
Aline de Souza Neves, Ana Clara Scatamburlo Souza Natali, Eduarda Tumoli Ferreira, Giovanna Werneck Leite, Hilaire Lemos Mendonça Vieira, Júlia Seidel Caetano, Maria Eduarda Feu Rosa Nacif Nicolau, Rafaella Curcio Egashira, Sarah Hoffman de Moraes Alencastre, Luciene Lage da Motta.

363 **DEPENDÊNCIA QUÍMICA E SAÚDE PÚBLICA NA ATUALIDADE: ESTUDO COM JOVENS ATENDIDOS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E ATENÇÃO INTEGRAL SOBRE DROGAS.** 396
Leticia Baldan de Almeida, Maressa Marceline Aguiar de Sousa, Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos.

364 **PERFIL DOS PACIENTES E INDICAÇÕES DE DIÁLISE POR SEPSE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.** 397
Karielly Gasperazzo Pansini, Laura Silva de Assis, Rafael Marabotti Fiorio, Maria Elisa de Mendonça Assbu, Thiago Croce de Brito Resende.

365 **A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A NECESSIDADE DE SUPORTE A PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.** 398
Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira.

366 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MEIOS LÚDICOS NO ENSINO EM SAÚDE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.** 399
Mariana Portes Ferreira, Mariana Minda Porto, Mileny da Silva Santos, Rafaela de Paula Klug, Thaysa Fontoura do Amaral, Rubens José Loureiro, Leonardo Gomes da Silva.

367 **A CONCORDÂNCIA DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS ALTERNATIVAS PARA AVALIAR O SOBREPESO E A OBESIDADE EM ADOLESCENTES DE 10 a 19 ANOS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO - BRASIL.** 400
Ana Clara Santos Almeida, Elisa Maria Vieira de Araújo, Paula Campos Perim, Patrícia Casagrande Dias de Almeida.

368 **TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL E RETOCOLITE ULCERATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.** 401
Maria Antonia Lopes de Sousa, Marina Boechat Melado, Felipe Welling Lorentz, Ana Paula Hamer Sousa Clara, Felipe Bertollo Ferreira.

369 **EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL EM PACIENTE COM NARCOLEPSIA – UM RELATO DE CASO.** 402
Victória Pagung, José Maikon de Souza, Júlia Vescovi Vieira.

370 **USO DE CIGARRO ELETRÔNICO E OS RISCOS À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** 403
Lara de Freitas Laranja, Luísa Perdigão, Otávio Martinelli, Ramona Dutra Uliana, Ruth Paganini Rodrigues, Tais Guedes de Paula, Thais Pires Togneri, Thuani Canalli, Yasmin Lellis, Luciene Lage da Motta.

371 **A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL NA UNIDADE PRÓ-MATRE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 404
Yanna Viana Cornelio Talysson Luiz Lira de Andrade.

372 **APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA EM VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS POR ALUNOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 405
Dallisy Falcão Leite, Clara Trindade Bianchi, Fernanda Savazzini de Oliveira, Josiana Salvador Marinho Lima, Francine Alves Gratival Raposo.

373 **INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE ALTO CAXIXE NO MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE – ES.** 406
Dório Binda, Alan Patrício da Silva.

374 **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DE UM ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL DO PROJETO GAGES – GRUPO DE APOIO A GESTANTES.** 407
Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira, Leyla Márcia Kill Souza.

375 **TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) NO BRASIL EM ADULTOS JOVENS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ENTRE 2016 E 2021.** 408
Lara Imbroisi Errera, Ana Paula Bayerl Ramiro, José Octávio Colnago Nascimento Filho, Lara Soares Lessa, Livia Spinassé Walfré, Simone Karla Apolônio Duarte, Hudson Pereira Pinto, Caio Duarte Neto, Leonardo França Vieira.

376 **SÍFILIS EM GESTANTES ASSOCIADA À ADESÃO AO TRATAMENTO NO MUNICÍPIO DE CARIACICA.** 409
Aline dos Santos Pinheiro, Luciana Carrupt Machado Sogame.

377 **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE HIGIENIZAÇÃO ÍNTIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 410
Lara Zucoloto Nogueira Xavier, Lucca Tamara Alves Carreta, Luiza Pardinho Couto, Matheus Souza Colares, Pedro Rodrigues Teixeira, Thais Rabelo Mestria, Vítor Marques De Martim, Rosa Maria Natalli Montenegro.

378 **SERVIÇO SOCIAL, SAÚDE MENTAL E GÊNERO: INTERFACES NECESSÁRIAS.** 411
Layra Santos Amorim, Rafaella Strelow Rodrigues, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos.

379 **OS REFLEXOS DA PANDEMIA NA SAÚDE, COM ÊNFASE NA SAÚDE MENTAL DAS ASSISTENTES SOCIAIS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA – VITÓRIA/ES.** 412
Caroline Marques Martins, Edilane de Barros Carvalho de Oliveira, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos.

380 **A FREQUÊNCIA DA MUTAÇÃO EGFR NOS SUBTIPOS DE ADENOCARCINOMA PULMONAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA BASEADA NO MÉTODO PRISMA.** 413
Henrique Sara Neto, Pedro Tessinari Carregozi Miranda, Luciene Lage da Motta.

381 **PRECONCEITOS ESTRUTURAIS NA SOCIEDADE ATUAL: DESMISTIFICANDO OS CONCEITOS NA EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS.** 414
Heitor Francisco Costa Machado Gomes, José Lucas Souza Ramos.

382 **DADOS DE MUNDO REAL DO USO DE QUIMIOTERAPIA PERIOPERATÓRIA FLOT 4 EM PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO.** 415
Michaela Venturini Poton, Ana Elisa Altoé, Guilherme Dezan Picallo, Sarah Mezadri Pinheiro, Fabiano Novaes Barcellos Filho, Julia Cozer Martinelli, Eron Machado Cobe, Vitor Fiorin de Vasconcellos, Alberto Büge Stein, Priscila Viviani da Trindade.

383 **A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA EM ACIDENTES POR BOTRÓPICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** 416
Amanda Alencar de Araújo, Áurea Barcelos Sperandio, Bárbara Keller Schreiber, Eduarda Tumoli Ferreira, Júlia Seidel Caetano, Julia Vitória Bonelli Loureiro, Larissa Barcellos Massariol, Rodrigo Moraes, Adelson Luiz Ferreira, Priscila Pinto e Silva dos Santos.

384 **PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 417
Nathalya das Candeias Pastore Cunha, Eloiza Toledo Bauduina, Laura Rossi Rosa, Eduarda Calazans Reblin de Oliveira, Suelem de Jesus Rodrigues, Leonardo Gomes da Silva, Rubens José Loureiro

385 **A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA DE SAÚDE INTEGRATIVA EM VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 418
Rafael Mariano de Souza, Lorena Silva Corsini, Pamela Rodrigues Pereira, Thalini Quenupe Patrocinio, Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo, Lorena de Medeiros Silva, Matheus Lisboa de Souza, Iarlei Filgueiras Faiole, Simone Karla Apolônio Duarte, Caroline Feitosa Dibai de Castro.

386 **A EXPERIÊNCIA DOS ACADEMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERCÓRDIA DE VITÓRIA.** 419
Lorena de Medeiros Silva,Dayane Matias Mota, Ester Louzada Hell, Pamela Rodrigues Pereira, Thaline Quenupe Patrocínio, Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo, Lorena

Silva Corsini, Rafael Mariano de Souza, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Caroline Feitosa Dibai de Castro.

387 **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ABUSO SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 420
Bruna Gomes Afonso, Bruna Loureiro Leoncio Blanck, Lays Hemerly Almeida, Mariana Schroth Baptista, Myllena Victoria Zucolotto Scottá, Raiza Brito Cipriano, Vitoria Pereira Santos, Rosa Maria Natalli Montenegro.

388 **RACISMO NO BRASIL E O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL.** 421
Ingrid Dias de Souza, Larah Ferrugine do Nascimento, Luiz Cláudio Souza Freitas, Victória Leal Mouro, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos, Jaqueline da Silva, Milena Xibile Batista.

RESUMO 001 - ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TREINAMENTO DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO NARRATIVA.

Ana Beatriz Trindade[1], Luana Lascosky[1], Tatiane Scarparo[1], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES.Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.ramalho@edu.emescam.br

Introdução: A Incontinência Urinária (IU) é a condição em que ocorre a perda inconsciente de urina, e sem as intervenções adequadas, pode causar problemas relacionados tanto ao bem-estar social quanto pessoal. No pós-parto, a ocorrência dessa afecção é determinada pela presença de fatores variados, tais como: idade materna acima de 35 anos, IU durante a gestação, multiparidade, tempo prolongado de trabalho de parto e o peso do recém-nascido. Além disso, o parto vaginal é um importante fator de risco, pois, nessa via, os Músculos do Assoalho Pélvico (MAP) são submetidos à pressão exercida pela cabeça do feto durante o período expulsivo, e assim, ocorre a distensão, compressão e fraqueza dos tecidos musculares e conjuntivos do Assoalho Pélvico (AP). Nesse sentido, o Treinamento da Musculatura do Assoalho Pélvico (TMAP) representa uma importante intervenção não cirúrgica e sem a necessidade do uso de fármacos, considerada como referência de nível I em evidência científica – evidência com alto grau de recomendação. **Objetivo:** Descrever a abordagem fisioterapêutica no Treinamento da Musculatura do Assoalho Pélvico no tratamento da Incontinência Urinária pós-parto, apresentando os principais recursos fisioterapêuticos evidenciados na literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com artigos obtidos da "Biblioteca Virtual em Saúde" e "PubMed", utilizando os descritores "assoalho pélvico" ("pelvic floor") AND "período pós-parto'' ("postpartum period") AND "incontinência urinária" ("urinary incontinence") AND "fisioterapia" ("physical therapy") abrangendo textos completos de ensaios clínicos e estudos randomizados controlados, em português e em inglês, entre 2012 e 2022. Foram encontrados 50 artigos, e após leitura dos títulos e resumos, 3 foram selecionados. **Resultados:** Destaca-se que as intervenções fisioterapêuticas foram realizadas por um período de 12 a 16 semanas, uma vez por semana, com a presença do fisioterapeuta e duração de 45 a 60 minutos. Entretanto, num estudo, a intervenção consistiu em um conjunto diário de 20 minutos de TMAP, utilizando dispositivos vibratórios ou de impulsos elétricos fracos, por 4 semanas. Outro estudo abordou uma única sessão de instrução de TMAP, com duas etapas de orientações, uma sobre aspectos anatômicos e fisiológicos do AP e IU, e outra para a explicação de um protocolo de exercícios a serem seguidos em casa. As principais condutas realizadas envolvem o uso de dispositivos de biofeedback, palpação vaginal e cinesioterapia, visando o ganho de resistência e força muscular do AP para melhorias nas disfunções urinária e sexual. Outrossim, nos atendimentos iniciais foram feitas abordagens educativas e aplicação de questionários – reaplicados durante o tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem fisioterapêutica é uma intervenção não cirúrgica eficaz no tratamento da IU pós-parto. O Treinamento da Musculatura do Assoalho Pélvico possui nível I em evidência científica, desde que as sessões de atendimento sejam acompanhadas por um fisioterapeuta. Além disso, as abordagens educativas representam uma parte importante nesse processo, pois promovem a consciência corporal e a autonomia, fatores importantes para a devolução do bem-estar pessoal e social das mulheres.

Palavras-chave: Período Pós-Parto. Incontinência Urinária. Fisioterapia. Assoalho Pélvico.

RESUMO 002 - PREVALÊNCIA E PERFIL DE PUERPÉRAS COM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES.

Camila Vieira Rodrigues Lima[1], Mylena Machado Gomes[1], Sthéfany Silva Lyra[1], Gracielle Pampolim[1,2], Luciana Carrupt Machado Sogame[1,3].

1 Departamento de Fisioterapia, NESPCI, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 NESPCI e Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Pampa-RS. Brasil.
3 Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: camila.vlima@edu.emescam.br

Introdução: O sistema de saúde brasileiro passou por diversas reformulações e ciclos ao longo de todo o século XX, porém somente por volta dos anos de 1960 que foram criados planos de ações voltados para assistência à saúde da mulher tendo foco prioritário as necessidades relativas ao período gravídico-puerperal e a saúde fetal. Entende-se que intercorrências gestacionais não dependem somente do momento do parto, sendo que a realização e a qualidade do pré-natal estão aliadas as condições sociodemográficas e econômicas. Tendo isso em vista, o pré-natal, por definição, irá constituir esferas de procedimentos clínicos e educativos com a tendência de divulgar a saúde e realizar a identificação precocemente de riscos para a saúde da gestante e do feto. Além disso, sabe-se que durante o puerpério há maiores chances de ocorrer eventos clínicos inesperados, que podem ser influenciados tanto por questões psicológicas e sociais, quanto por relações pessoais e familiares, bem como por mudanças na função e desejo sexual e na autopercepção da própria imagem. Portanto, a caracterização das puérperas poderá possibilitar, para a equipe multidisciplinar, uma visão mais ampla e humanista das mulheres que estarão sob sua assistência, podendo assim, direcionar o cuidado de acordo com as particularidades destas. **Objetivo:** Verificar a prevalência e o perfil de puérperas com vulnerabilidade socioeconômica assistidas por uma maternidade pública de Vitória-ES. **Método:** Estudo transversal, realizado com 512 puérperas em uma maternidade pública de Vitória-ES. Coletou-se os dados por meio de entrevistas para a caracterização da amostra e para as informações socioeconômicas aderiu-se idade, raça/cor, situação conjugal, escolaridade, ocupação laboral, condição de moradia e município de residência. Quanto a classificação econômica utilizou-se o critério de Classificação Econômica Brasil, da Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas. Calculou-se a prevalência quanto a vulnerabilidade social tendo como critério a renda média familiar de R$862,41 reais. **Resultados:** A prevalência de vulnerabilidade socioeconômica foi de 43,3% (222/512). Predominou-se nas puérperas com vulnerabilidade socioeconômica a faixa etária de 20 a 34 anos (70,7%), afrodescendentes (91,9%), com companheiro (56,8%), possuíam o ensino médio completo/superior incompleto (39,2%) e não possuíam trabalho remunerado (64,4%). Quanto a condição de moradia, a maioria tinha casa própria (45,0%) e residiam no município de Vitória (38,3%).

Palavras-chave: Puerpério. Serviços de Saúde. Materno-Infantil.Análise Socioeconômica. Período Pós-Parto.

RESUMO 003 - A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL NA UNIDADE PRÓ-MATRE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Talysson Luiz Lira de Andrade[1].

1 Acadêmico do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: talysson@estudante.adl.org.br

Introdução: As informações contidas neste trabalho baseiam-se na finalização do período de Estágio III em execução no espaço sócio ocupacional da Maternidade Pro Matre, localizada no município de Vitória-ES. A instituição integra a rede de atenção do SUS (Sistema Único de Saúde), conta com atividades de ensino, pesquisa e assistência, é um espaço sócio-ocupacional do assistente social e campo de estágio para estudantes do curso de Serviço Social da EMESCAM. Sendo assim, se faz necessário apontar, que o período do estágio supervisionado é o momento em que aproxima o estudante para uma reflexão da prática e da teoria, pois ambas caminham juntas e além de desenvolver experiências necessárias para uma aproximação da realidade apresentada. Entendida como interlocutora no espaço da defesa de direitos, a assistente social estuda a realidade social e trabalha diretamente com as pacientes no parto e no pós-parto. A informação e a orientação é um processo fundamental para que possam exercer sua cidadania, garantindo a si e aos seus filhos os direitos básicos. Na supervisão do estágio, a atuação da assistente social é fundamental, pois também compõe a equipe multiprofissional facilitando assim a troca de informação e melhorando a interação entre a equipe e a comunicação com as pacientes. **Objetivo:** Descrever a percepção da experiência de campo, na formação acadêmica, durante o Estágio Curricular Obrigatório do curso de Serviço Social. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio supervisionado, do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. As informações contidas neste trabalho baseiam-se na experiência de estágio, e em documentos de estágio elaborados durante este semestre de 2022/2 e executadas na Maternidade Pró-Matre, Vitória-ES, e contam com atividades de ensino, pesquisa e assistência. **Relato do caso:** Com a conclusão dessa inserção o aluno descreveu como está organizado o processo de trabalho da assistente social e também o acesso as políticas e programas e ações implementadas na instituição. É notória a importância que as assistentes sociais têm ao desenvolver seu trabalho na luta e na perspectiva de defesa do direito social, mesmo reconhecendo a complexidade que é garantir o direito na sua integralidade. No decorrer da realização do estágio, foram perceptíveis as expressões da questão social, que é o objeto de trabalho do assistente social. Dentro destas expressões da questão social no cotidiano do trabalho da assistente social na Unidade podemos destacar: vulnerabilidade social, baixa renda, baixa escolaridade, abandono, falta de acesso aos direitos sociais e o desemprego entre outros. O Serviço Social utilizou instrumentos e técnicas em sua atuação, e entre estes instrumentos e técnicas podemos citar: entrevista, encaminhamentos, a escuta qualificada, a observação, acompanhamentos, evoluções e relatórios entre outros. **Conclusão:** Ressaltamos, que é de extrema relevância as ações desenvolvidas na instituição por este profissional, que atua com esta classe que sofre com a desigualdade social, e que tem suas vidas afetadas sem o acesso a saúde e ao bem-estar. A importância do estágio foi percebida e isto possibilitou para que o estagiário compreenda e venha desenvolver uma interpretação da realidade em que se inserem as usuárias e suas respectivas demandas.

Palavras-chave: Maternidade. Estudante. Serviço Social. Educação em saúde.

RESUMO 004 - PROJETO GAGES GRUPO DE ACOLHIMENTO A GESTANTES NO AMBULATÓRIO DA MATERNIDADE PRO-MATRE – PROJETO GAGES.

Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Angela Pereira da Silva[1], Jheane Layra C. Peixoto[1], Ana Letícia da Silva Massa[1], Elaine Pereira da Silva Rodrigues[1], Letícia Baldan de Almeida[1], Marinalva Piona[1], Rafaela Strelow Rodrigues[1], Emanuely Regina Rosa dos Santos[1], Leyla Marcia Kill Souza[2].

1 Discente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil e Coordenadora do Projeto GAGES.

Correspondência para: Leyla.kill@emescam.br

Introdução: A gestação é um momento muito importante na vida da mulher, e este processo torna-se único e tem a possibilidade de mobilizar uma imensidão de sentimentos envolvendo cada um destes momentos. Sendo assim, a informação é o veículo principal, pois transforma a vida das pessoas envolvidas, trazendo conhecimento, acolhimento e interação. É ter conhecimento sobre os seus direitos quando se trata do processo de saúde, pois pelas orientações recebidas, tem-se consciência da importância do acompanhamento do pré-natal, da realização de exames, direitos previdenciários e sociais, do parto humanizado, da escolha de seu acompanhante no parto e muitos outros. **Objetivo:** Promover acolhimento e orientação facilitando o entendimento das informações sobre os direitos sociais na gestação, pré-natal, parto e pós-parto; traçar o perfil das gestantes do ambulatório pró – Matre. **Método:** O Projeto GAGES foi realizado no Ambulatório de Obstetrícia Pró - Matre, formado por 10 alunos do Curso de Serviço Social da EMESCAM. O período de atendimento do projeto foi de março a dezembro de 2022 e foram atendidas 253 gestantes de todas as faixas etárias, residentes em Vitória, Cariacica, Serra, Viana e Interior do Estado do Espírito Santo. Para coleta de dados foi utilizado formulário de entrevista digital (Google Forms) contendo perguntas abertas e fechadas e garantido o sigilo profissional. **Resultados:** Foram atendidas 253 gestantes e destes atendimentos percebemos que a mulher tem assumido a maternidade tardiamente, conforme suas escolhas: 28% com 30 a 35 anos, 26% com 26 a 30,19% 36 a 40 anos e 3% mais de 40 anos. Que 45% são residentes do Município de Cariacica, 20% do município de Vitória, 12% município de Vila Velha e os 23% dos demais municípios. Percebemos que 58% das gestantes entrevistadas não conheciam seus direitos no pré-natal, parto e pós-parto e que destes atendimentos 64% não planejaram a gestação. Em relação ao Registro de Nascimento 93% serão realizados pelos pais e que apenas 7% serão as genitoras as responsáveis pelo registro. E que 71% das atendidas responderam que não recebiam nenhum Benefício do Governo. E 32% das gestantes trabalhavam de Carteira Assinada, 33% do lar ou desempregadas, 23% autônomas e 5% eram estudantes. E também em relação ao apoio familiar 100% responderam que recebem este apoio de suas famílias. Em relação ao uso de drogas 92% responderam que não fizeram uso de álcool e outras drogas e 8% afirmaram o uso. E ainda 28% relataram ansiedade, medo, tristeza e depressão apos gravidez. **Conclusão:** Com base nesta análise de dados destes atendimentos, percebemos um grande número de gestantes que não conhecem seus direitos, apesar de estarmos em um cenário digital, há ainda muita informação a ser divulgada acerca dos direitos. E que a informação e a orientação é uma ferramenta muito precisa e empoderada capaz de fazer este usuário entender que é dono de sua própria história e que tem autonomia para realizar as suas próprias conquistas.

Palavras-chave: Serviço Social. Acolhimento. Direitos sociais. Gestantes.

RESUMO 005 - A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA PARA O CURSO DE MEDICINA PELA PERCEPÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Mariana Cardoso Santiago[1], Raiane Cezar Miotto[1], Thaís Rangel Nunes[1], Luciene Lage da Motta[1].

1 Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para:marianacardososantiago@gmail.com

Introdução: A Patologia é muito importante na formação de futuros médicos por fomentar a capacidade de compreender mais profundamente as doenças vistas nas aulas práticas. **Objetivo:** Apresentar a disciplina com o papel de ligar teoria e prática, por meio de discussão de diagnósticos, tratamentos a partir de peças e lâminas. Além de ser uma disciplina, a patologia é uma especialidade médica com diversas possibilidades de atuação, reforçando a necessidade de ser abordada de forma ampla durante a formação acadêmica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Patologia, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades da disciplina são realizadas no Laboratório de Patologia de forma prática e teórica, contando com a exposição de peças anatômicas e lâminas. Os alunos são convidados a criar o raciocínio clínico a partir das manifestações patológicas do paciente, fazendo com que haja interação direta entre teoria e prática. **Relato da experiência:** O ensino da disciplina no curso de Medicina demonstra importância imensurável uma vez que a Patologia Geral é a matéria de transição entre ciclo básico e clínico, sendo a matéria que conecta teoria com o raciocínio prático necessário para o manejo de doenças. O foco principal do ensino é a fisiopatologia da doença, além de suas manifestações em tecidos e órgãos. Na EMESCAM, o curso conta com um laboratório equipado com peças anatômicas variadas que demonstram diversas patologias, além de um grande arsenal de lâminas histopatológicas que auxiliam no entendimento da doença a partir de suas manifestações mais básicas. A formação de questionamentos em sala de aula permite ao aluno entender como a doença atinge o corpo humano, além de permitir o reconhecimento de sinais e sintomas específicos com mais facilidade, proporcionando facilidade na escolha do manejo do paciente. **Conclusão:** A disciplina deve ser valorizada dentro do curso, posto que não apenas ensina a teoria, mas também consegue conectar as aulas com a prática médica. Além disso, a criação do raciocínio clínico é muito importante para o acadêmico na transição de ciclo básico para o clínico. A disciplina também demonstra potencial criação de interesse por parte dos alunos, sendo uma especialidade médica com atuação em diversos serviços.

Palavras-chave: Estudantes. Patologia. Educação. Saúde.

RESUMO 006 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE O PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR SOBRE A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Áurea Barcelos Sperandio[1], Aline Neves[1], Ana Paula Bayerl[1], Gabriela Peruchi[1], Isadora Mantovani[1], Izabela Orlandi[1], João Marcos Favarato[1], João Pedro Frizzeira[1], Lara Soares Lessa[1], Lívia Spinassé Walfré[1].

1 Acadêmicos do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondências para: aureasperandio15@gmail.com

Introdução: De acordo com o Plano Municipal de Saúde Vitória (2021), o percentual de gravidez na adolescência em 2016 em Vitória - ES, foi de 12,97% e, dentre todos os nascimentos, a região de São Pedro atingiu um dos maiores percentuais de gravidez na adolescência (10 a 19 anos), com uma taxa de 19,53%, destacando-se a gravidez na faixa etária de 10 a 14 anos (1,89%). Devido à alta prevalência e aos riscos associados, a gravidez na adolescência é considerada um grave problema de saúde pública. Dessa forma, a realização de atividades educativas nos ambientes elementares de formação dos jovens - na família e na escola - são fundamentais para a intervenção desses altos índices. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina diante do projeto de extensão curricular sobre a prevenção da gravidez precoce na Escola Neusa Nunes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de intervenção, que foi elaborado no meses de agosto e setembro de 2021 durante as atividades práticas do módulo de Medicina e Comunidade II, sob orientação da docente Rosa Maria Natalli Montenegro e em parceria com o Programa de Saúde Escolar (PSE) e com a comunidade da Escola Neusa Nunes no bairro Nova Palestina, em São Pedro V, Vitória - ES. A aplicação do projeto aconteceu na escola com 61 estudantes do 8° e 9° ano do ensino fundamental, durante os meses de outubro e novembro, no formato de roda de conversa, com utilização de metodologia ativa, folder informativo, quadro demonstrativo dos métodos contraceptivos e caixa de perguntas anônimas. A escolha do tema abordado baseou-se em uma visita orientada ao território, entrevista com os moradores e reunião com a diretora e profissionais responsáveis pelo PSE. **Relato da experiência:** Na prática do projeto de intervenção educativa, os acadêmicos de medicina tiveram uma visão integral da vulnerabilidade vivida pelos adolescentes residentes no território de abrangência da Unidade de Saúde. A metodologia ativa proporcionou o engajamento do estudante no processo de aprendizagem e favoreceu o desenvolvimento de sua capacidade intelectual, reflexiva e crítica, como a importância de usar métodos contraceptivos e a conscientização dos prejuízos de uma gravidez na adolescência. Entretanto, devido a violência local as aulas foram canceladas algumas vezes durante o cronograma de execução do projeto, precisando ser readaptado. Desse modo, muitos alunos que se encontram em um ambiente social defasado estão privados de informações essenciais sobre os riscos do ato sexual não seguro e suas consequências sociopsicológicas e físicas, especialmente para mãe e filho. Além disso, notou-se a ausência de uma rede de apoio familiar para suceder a conscientização. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade ampliação de projetos pela equipe de saúde, com participação dos acadêmicos, com o propósito de abordar de forma educativa a sexualidade e garantir o direito à saúde reprodutiva, podendo resultar na melhoria dos indicadores deste agravo de saúde na população de adolescentes na região de saúde de São Pedro V.

Palavras-chave: Prevenção. Gravidez precoce. Adolescência. Educação em Saúde.

RESUMO 007 - PERCEPÇÃO E APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE VITÓRIA – ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Davi Mombrini Cosme[1], Douglas Vilas Boas[1], Elias Name Silva[1], Hiago Rui Soprani[1], Isa Cerchi Arruda[1], Júlia Mendes Tschaen [1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1 Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Professora orientadora da disciplina Medicina e Comunidade III da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondente para: hiago.soprani@edu.emescam.br

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa é cada vez mais usado na formação de novos profissionais da saúde, tanto visando entender o paciente quanto seu contexto familiar e de relações, assim, elencando ao processo de saúde-doença. Nesse sentido, o método conta com seus quatro pilares afim de elaborar estratégia que contemple as problemáticas do paciente, se diferenciando do tradicional modelo de consultórios, além de preparar profissionais mais humanizados e melhorar a relação médico-paciente, facilitando o aprendizado e a introdução dos acadêmicos no campo clinico de forma eficaz. **Objetivo:** Correlacionar as propostas teóricas do Método Clínico Centrado na Pessoa administrados em aula com a prática em campo por meio de visitar domiciliares feitas por acadêmicos de medicina, alcançando um plano de intervenção familiar que assegura cuidado e promoção da saúde. **Método:** Foi realizado coleta de informações por estudantes de graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia na disciplina de Medicina e comunidade III, projeto desenvolvido na unidade de saúde Maria Leda, Vitória - ES, durante as visitas domiciliares no bairro de São Pedro com o intuito de aproximação da família selecionada da saúde pública e da unidade básica de saúde, conforme estabelece o Método Clínico Centrado na Pessoa. A intervenção utilizou de meios como a Ficha A Domiciliar, Territorial, Classificação de Risco, Genograma, Ecomapa e Planilha de Intervenção. **Relato de experiência**: Durante as aulas da disciplina foi possível visualizar uma família nuclear, composto por três integrantes, o pai, a mãe e a filha. O pai de 78 anos, acamado e obeso, com sequelas de AVC, ocorrido há 20 anos, a mãe, 64 anos, obesa, com quadro de ansiedade, diabética e profissão do lar, a filha, de 27 anos, obesa, tabagista, com gravidez de risco e desempregada. A família apresenta como risco a relação conflituosa entre a mãe e a filha, a despreocupação da grávida no acompanhamento da gestação na UBS e a má alimentação da família. As propostas sugeridas foram acompanhamento psicológico para a família, assim como de um nutricionista e visitas domiciliares constantes para realizar o acompanhamento da mulher com gravidez de risco. Com isso, foi possível aos estudantes desenvolver as habilidades médico paciente, assim como, a empatia e a humanidade, na medida em que as aptidões médicas-cientificas foram colocadas em prática para diálogo e orientação da família atendida. **Conclusão:** Nota-se a íntima relação da teoria abordada em sala de aula com a pratica clínica, sendo importante a utilização de métodos que facilitem a humanização por parte do profissional de saúde e enriqueçam os aprendizados previstos.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Empatia.Estudantes. Relações Médico-Paciente. Educação em Saúde.

RESUMO 008 - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MEDICINA E COMUNIDADE COM BASE NA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA (MCCP).

Ana Carolina Oliveira Arminio[1], Extefana Pereira Souza[1], Julia Gava Tolentino[1], Beatrice Buffon Puppin[1], Julia Ferri Leal Borges, Lara Imbroisi Errera[1], Pietra Emanuelle da Silva Souza[1], Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Professora orientadora da disciplina Medicina e Comunidade III da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondente para: julia.tolentino@edu.emescam.br

Introdução: A Medicina Centrada na Pessoa é um método utilizado para potencializar a relação médico paciente e é fundamentado em quatro pilares: “explorando a saúde, a doença e a experiência da doença”, “entendendo a pessoa como um todo”, “elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas” e “intensificando a relação entre pessoa e médico”. Logo, é importante a utilização desses fundamentos, visando facilitar a maior adesão do paciente ao tratamento personalizado. **Objetivo:** Relatar o aprendizado baseado na experiência de acadêmicos do 3° período de medicina da disciplina de Medicina e Comunidade III, quanto a aplicação da Assistência Centrada na Pessoa a uma família cadastrada em uma Unidade de Saúde da Família do município de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, com base em visita domiciliar realizada em outubro de 2022 e consulta ao prontuário na Rede Bem-Estar da Prefeitura Municipal de Vitória-ES, onde foram coletadas informações sobre a família e a partir delas foram desenvolvidos genograma, ecomapa, Escala de Risco de Coelho e planilha de intervenção. Para fundamentação teórica utilizou-se a combinação dos termos Medicina de Família e Comunidade AND Assistência Centrada na Pessoa, definidos pelo sistema DeCS/MeSH, incluindo artigos dos últimos cinco anos, de texto completo gratuito, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos artigos duplicados, que fugiram ao tema e que não responderam ao objetivo do estudo, restando apenas três artigos alinhados à proposta da revisão. **Relato de Experiência:** Foi realizada visita domiciliar proposta pela disciplina de Medicina e Comunidade III à família cadastrada na Unidade de Saúde do Município de Vitória. Trata-se de uma família nuclear de sistema conjugal, considerada funcional, visto que foi observada harmonia no lar. É uma família que está na fase tardia do ciclo de vida, pois é um casal, com duas filhas que já constituíram suas próprias famílias. Além disso, a mãe relata sentir-se sozinha com a ausência das filhas, caracterizando uma possível crise nessa fase do ninho vazio. Sendo assim, o genograma dessa família é feito com um casal que possui duas filhas, de 32 e 37 anos, casadas e uma delas já com um filho de 4 anos, o qual tem relacionamento muito estreito com os avós. Além disso, o ecomapa avalia a relação da família com os sistemas sociais, assim observou-se que essa família possui fracas conexões com a comunidade, sendo que apenas o genitor do lar possui forte fluxo com a sindicância do condomínio onde moram. Considerando o bairro nobre onde residem, as condições demonstraram que essa família possui risco 1 na Escala de Coelho, pois teve pontuação 1, devido Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), totalizando um score menor que 5 ou 6. Por fim, a planilha de intervenção sistemática é feita para um chefe de família de 66 anos, aposentado, bem-humorado, com HAS acompanhado na rede particular e sem necessidade de acompanhamento na Unidade de Saúde. Sua esposa, de 59 anos, também aposentada, porém responsável por serviços do lar, não possui comorbidades e faz exames de rotina regularmente, também na rede privada. Portanto, diante dos instrumentos utilizados, é possível caracterizar ótimo diagnóstico para a família, sendo necessária a manutenção de práticas saudáveis de vida**. Conclusão:** Sendo assim, esse relato de experiência possibilitou a integração entre acadêmico de medicina, o paciente e sua família, para colocar em prática os fundamentos da Medicina Centrada na Pessoa no sentido de conhecer o contexto familiar e propor intervenções na lógica da integralidade e de um olhar holístico no cuidado à saúde.

Palavras-chave: Aprendizado Baseado na Experiência. Medicina de Família. Comunidade. Assistência Centrada na Pessoa.

RESUMO 009 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES NA MICROÁREA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Áurea Barcelos Sperandio[1], Ana Paula Bayerl Ramiro[1], Lara Soares Lessa[1].

1 Acadêmicas do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondências para: aureasperandio15@gmail.com

Introdução: Para a efetividade da atenção domiciliar (AD) na Atenção Primária à saúde é importante que o profissional da saúde compreenda a família que está recebendo este cuidado, sua estrutura e funcionalidade. Este elemento de gestão prática diagnóstica e terapêutica permite o conhecimento da família e das possíveis disfuncionalidades que prejudicam o bem-estar biopsicossocial de seus membros. Ferramentas como o olhar sistêmico, os tipos de famílias, a estrutura, a dinâmica e a conferência familiar são fundamentais para uma abordagem familiar adequada, além de respeito e valorização das características peculiares e do convívio humano. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina durante as visitas domiciliares na microárea da Unidade de Saúde São Pedro V. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), com orientação da docente Rosa Maria Natalli Montenegro. As atividades foram realizadas em uma microárea da Unidade de Saúde Maria Leda Santos no Bairro Nova Palestina em Vitória - ES, no período de março a junho de 2022. Por meio de uma roda de conversa com a agente de saúde, selecionou-se uma das famílias atendidas pela unidade. Estudou-se o perfil de cada membro por meio dos dados presentes no sistema de saúde e método SOAP. Posteriormente, fez-se três visitas domiciliares dentro de dois meses, conhecendo a estrutura física da residência, anamnese detalhada e exame físico dos pacientes. No último mês construiu-se os instrumentos de registro da família - o genograma e o ecomapa - e os apresentaram à equipe profissional da Unidade. **Relato da experiência:** Na prática da AD, os acadêmicos tiveram uma visão integral da variada composição familiar e do ciclo vital de um casal de idosos sem filhos com vulnerabilidade social. No estágio tardio, vivenciaram o funcionamento do sistema diante do declínio fisiológico, perda da habilidade e maior dependência do companheiro e conhecidos para realizar tarefas cotidianas como refeições e compras. O diagnóstico prévio dela era hipertensão arterial sistêmica e labirintite e dele era epilepsia, câncer na cabeça, quedas do idoso. Além disso, tinham dificuldade de controle dos remédios e alimentação pobre em fibras e verduras e rica em carboidratos e gorduras. Entre as visitas, também houve crises imprevisíveis como o processo de separação e mudança de habitação. Durante a construção do genograma e ecomapa, reuniram-se dados ainda não presentes no sistema de saúde, como as causas de morte dos familiares, aspectos psicossociais apresentados junto com as informações colhidas na anamnese e contatos dos membros da família com os outros sistemas sociais. **Conclusão:** Percebe-se que é preciso fortalecer a AD na Unidade de Saúde, pois uma abordagem tecnicista não é suficiente para o cuidado necessário e a compreensão de patologias. Conhecer o contexto familiar e domiciliar corresponsabiliza os profissionais e os acadêmicos por seu cuidado humanizado, dessa forma, permite e fornece instrumentos para que a família tenha mais autonomia para construir sua saúde, possibilita o desenvolvimento de políticas públicas pela Unidade e fortalece os quatro princípios fundamentais da Medicina de Família e Comunidade.

Palavras-chave: Atenção Domiciliar. Acadêmicos. Atenção Primária à Saúde. Saúde Coletiva. Políticas Públicas.

RESUMO 010 - APLICAÇÃO DO MÉTODO CENTRADO NA PESSOA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA A UMA FAMÍLIA CADASTRADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lara Imbroisi Errera[1], Júlia Ferri Leal Borges[1], Beatrice Buffon Puppin [1], Pietra Emanuelle Silva Souza[1], Ana Carolina Oliveira Arminio [1], Julia Gava Tolentino [1], Extefana Pereira Souza [1], Priscilla Rocha Araújo Nader [2].

1. Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: laraimbroisi.errera@gmail.com

Introdução: O método da Medicina Centrada na Pessoa, abordado na disciplina de Medicina e Comunidade III, fundamenta-se em quatro pilares: “entendendo a pessoa como um todo”; “explorando a saúde, a doença e a experiência da doença”; “elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas” e “intensificando a relação entre pessoa e médico”. A ferramenta auxiliar utilizada foi o método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano), que consiste na coleta de dados subjetivos, objetivos, associados à avaliação profissional e à melhor conduta para o paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do 3° período quanto a aplicação do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) a uma família cadastrada em uma Unidade de Saúde da Família do município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade III, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Unidade de Saúde na cidade de Vitória, ES no período de agosto a novembro de 2022. Por meio de uma visita domiciliar e da Rede Bem-Estar, foi possível coletar informações sobre a família e, a partir disso, foram desenvolvidos genograma, ecomapa e Escala de Risco de Coelho e Planilha de Intervenção. Para a fundamentação teórico, utilizou-se a combinação dos termos “Doença de Alzheimer” AND “Medicina de Família e Comunidade” AND “Assistência Centrada na Pessoa”, definidos pelo sistema DeCS/MeSH. **Relato de experiência:** Foi possível identificar que a família de L.A.L.S é classificada como reconstituída, formada apenas pela paciente, que recebe visitas esporádicas de suas três filhas. A partir do contato com a família, observou-se que a paciente apresenta hipertensão e a doença de Alzheimer, há 16 anos, com piora nos últimos 2 anos. Foi possível observar, por meio da visita, os impactos do Alzheimer na qualidade de vida da paciente, tais como a incapacidade de desenvolver conversas profundas e de manter hábitos alimentares e higiênicos de forma independente. A análise da Ficha A permitiu classificar o risco como médio (R2), devido a hipertensão e ao Alzheimer da paciente, bem como as comorbidades de suas filhas e de sua cuidadora. Em relação ao Risco de Coelho, classificou-se a paciente como risco zero, uma vez que atingiu somente 4 pontos, sendo 3 por transtornos mentais e 1 por ter idade superior a 70 anos. A análise do genograma permitiu observar a dinâmica e a estrutura familiar da paciente, bem como as relações harmônicas entre seus integrantes. Embora não conflituosas, essas interações refletem pouca proximidade entre a paciente e suas filhas. Em relação ao ecomapa, destaca-se a fraca interação entre a paciente e a comunidade, uma vez que suas limitações fisiológicas dificultam a realização de atividades fora de sua residência, como frequentar comunidades religiosas, restaurantes e a própria Unidade de Saúde. No plano de intervenções orientou-se manter os cuidados relativos à adesão medicamentosa e a práticas que levam à qualidade de vida, como caminhadas, banhos de sol e alimentação saudável. **Conclusão:** Essa experiência permitiu ao grupo vivenciar a Medicina Centrada na Pessoa, por meio das suas ferramentas, reforçando o valor da prática médica contextualizada e integral.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Medicina de Família e Comunidade. Assistência Centrada na Pessoa.

RESUMO 011 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS A UMA FAMÍLIA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA.

Douglas Ferreira Vilas Boas[1], Isa Cerchi Arruda[1], Júlia Mendes Tschaen[1], Davi Mombrini Cosme[1], Elias Name Silva[1], Hiago Rui Soprani[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1 Acadêmicos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória;
2 Professora orientadora da disciplina Medicina e Comunidade III da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: douglas.boas@edu.emescam.br

Introdução: A perspectiva do modelo biologicista da Medicina tem perdido espaço para o modelo da Medicina Centrada na Pessoa, no qual possui como pilares o processo de entendimento da pessoa como sujeito dotado de percepções próprias e de como a pessoa lida com seu processo de adoecimento. Para tanto, a adoção de ferramentas da medicina de família como o Genograma, Ecomapa e Método SOAP, tornam-se imperiosas para a implementação desse novo modelo, facilitando a construção da planilha de intervenção para os membros da família e ainda de grande valia para os acadêmicos de Medicina quando realizam visitas domiciliares programadas dentro da disciplina de Medicina e Comunidade III da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Medicina sobre visitas domiciliares realizadas a uma família vinculada à Unidade de Saúde São Pedro V, no bairro Nova Palestina da cidade de Vitória – ES, por meio do modelo de Medicina Centrada na Pessoa. **Método:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade III, do curso de graduação em Medicina da EMESCAM. Foram realizadas três visitas domiciliares à família de escolha, nos dias 26.08.2022, 07.10.2022 e 11.11.2022, em que foi possível analisar os aspectos sociais e econômicos em que estão inseridos para construir o genograma, o ecomapa e a análise pelo método SOAP, de modo a propor um plano de ação com proposições que visem melhorar a qualidade de vida da família. **Relato de experiência**: Evidencia-se que as visitas domiciliares permitem conhecer o conjunto de fatores sociais estruturantes que o indivíduo é inserido, trazendo um olhar diametralmente oposto sobre o paciente quando comparado à interação médico-paciente restrita aos consultórios. A realidade da família de escolha é composta por uma mãe, desempregada, que cuida sozinha de seus sete filhos e uma sobrinha de oito meses. Sua rede de apoio é composta por um companheiro, pai da sétima filha, que a auxilia somente aos finais de semana e por sua mãe que auxilia na criação de sua sobrinha. Diante desse cenário, é incontroverso que todo o contexto de doação ininterrupta que essa mãe vive influencia suas queixas de saúde, da mesma forma que reflete na evolução e nas necessidades de seus filhos. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que a medicina centrada na pessoa quebra o paradigma de enxergar o sujeito somente como uma doença, possibilitando que os profissionais da saúde compreendam os liames subjetivos que influenciam o processo de saúde e doença do sujeito, e, assim, aumentem a efetividade tratamento de uma enfermidade e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Medicina Centrada na Pessoa. Visitas domiciliares. Acadêmicos de Medicina. Genograma. Ecomapa. SOAP.

RESUMO 012 - PERFIL DE PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES: CARACTERÍSTICAS DE PRÉ-NATAL.

Patricia Maria Vieira Saraiva[1], Thais Paganini[1], Isadora Pirschner Lopes[1], Gracielle Pampolim[2], Luciana Carrupt Machado Sogame,[1,3].

1 Departamento de Fisioterapia, NESPCI, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 NESPCI e Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Pampa-RS. Brasil.
3 Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: patricia_mvs@hotmail.com

Introdução: Devido a um alto índice de mortalidade infantil na década de 1990 ações governamentais foram criadas com o intuito de promover saúde e prevenir doenças, entre elas, a assistência pré-natal. Sua finalidade é garantir segurança e saúde tanto ao feto, quanto à mãe durante o período gestacional, através de consultas periódicas, exames e orientações dadas por profissionais capacitados para tal. É imprescindível, portanto, a necessidade de uma equipe multidisciplinar para o acompanhamento da mulher que passa por tantas mudanças significativas nessa fase da vida. **Objetivo:** descrever as características de pré-natal em puérperas de uma maternidade pública de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativo analítico, realizado na maternidade Pró-Matre sob administração da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES. A amostra do estudo é de conveniência e totaliza 426 puérperas, com no mínimo 24 horas de pós-parto, que foram atendidas pela Pró-Matre através do SUS, e que realizaram o mínimo de seis consultas de pré-natal. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a dezembro de 2021, de forma presencial, por meio da aplicação de um questionário em formato online por parte das entrevistadoras, ou de forma autônoma pela puérpera, caso ela preferisse maior privacidade. O instrumento utilizado para a coleta de dados contou com as seguintes variáveis: local do pré-natal, profissional de maior contato, se recebeu orientações relacionadas a métodos não farmacológicos para alívio da dor, tipo de parto, fisioterapia durante a gestação e aleitamento materno, e se fez ou não fisioterapia durante a gestação. Para análise descritiva utilizamos frequência relativa e frequência absoluta para as variáveis qualitativas. **Resultados**: Verificou-se que 75,11% das puérperas que compõem a amostra realizaram o pré-natal na Unidade Básica de Saúde, 85,68% tiveram mais contato com o profissional médico durante as consultas, em que as que não receberam informações sobre os tipos de parto são 50,46%, seguidas de 56,57% que não foram informadas sobre aleitamento materno, 79,81% não foram orientadas sobre métodos não farmacológicos de alívio de dores durante a gestação e 85,44% desconhecem a informação sobre a realização de fisioterapia no período gestacional. Observa-se, também, que a maioria das puérperas não realizaram fisioterapia durante a gestação, pois, das 426 puérperas, apenas 117 (27,5%) responderam "sim" para essa pergunta. **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados observa-se uma carência das informações abordadas durante o acompanhamento pré-natal sobre métodos não farmacológicos para alívio da dor, tipo de parto, fisioterapia durante a gestação e aleitamento materno, além de uma baixa adesão de gestantes na fisioterapia. Sabe-se da importância dessas orientações para saúde materno-infantil, visto que a gestante poderá ser melhor instruída quanto aos cuidados durante a gestação, parto e pós-parto. Propõe-se, portanto, a inclusão da participação do profissional fisioterapeuta, que atua em todos os estágios do período gravídico-puerperal, com intervenções específicas para cada gestante, através de exercícios para aliviar a dor, prevenção de doenças e de disfunções do assoalho pélvico. Salienta-se, também, a necessidade para que os demais profissionais de saúde sejam capacitados para oferecer um pré-natal de qualidade à gestante.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. Gravidez. Especialidade de Fisioterapia.

RESUMO 0013 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTE COM COMORBIDADES - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ARIOVALDO FAVALESSA EM VITÓRIA-ES.

Eduarda de Almeida Silva Drago[1], Jordana Barcelos Pinto[1], Laura Victoria Sabino de Aguiar[1], Luiza Dorileo Costa Marques[1], Mariana Kuster de Freitas[1]Mariana Guimarães Mello Tinti[1], Sumany Scherrer Senna Caetano[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES.Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marianakusterf@gmail.com

Introdução: A integralidade na atenção à saúde é de fundamental importância. Nesse intuito, os quatro pilares do Método Clínico Centrado na Pessoa podem ser aplicados no atendimento aos pacientes, explorando a doença, a experiência da pessoa com a doença, entendendo a pessoa como um todo, cheia de particulares e, assim, elaborando um projeto comum de manejo, de forma a incorporar a prevenção e a promoção da saúde. **Objetivo:** Construir uma planilha de intervenção da família, baseada nos pilares do Método Clínico Centrado na Pessoa para o paciente acompanhado por grupo de acadêmicos durante o semestre do curso de medicina, ministrados na disciplina de Medicina e Comunidade III. **Método:** Trata-se de relato de experiência vivenciado pelos alunos do terceiro período do curso de graduação de Medicina, na disciplina de Medicina e Comunidade III da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As atividades foram desenvolvidas na casa do paciente em questão e em parceria com a Unidade Básica de Saúde que o acompanha, localizada em Caratoíra, Vitória, no período de setembro a outubro de 2022. A atividade foi realizada por meio de visitas marcadas, nas quais os alunos puderam aplicar os pilares de Saúde a partir do método clínico centrado na pessoa. Assim, através de conversas com o paciente e sua família foi possível identificar o risco, realizar o ecomapa, genograma, exames físicos e ectoscopia. **Relato da experiência**: O acompanhamento domiciliar para pacientes com comorbidades demonstrou-se imprescindível. A necessidade da assistência à saúde deve ser priorizada aos que já precedem de condição mais complexa, de maneira que pacientes com locomoção inviável ou muito mais dificultada não sejam negligenciados. Nesse sentido, consegue-se observar a falta de instrução dos pacientes e acompanhantes para com questões inerentes à doença, congregando crenças errôneas que podem passar despercebidas no cotidiano. Nas visitas, além de conseguir acompanhar, amparar o doente, pode-se responder a dúvidas, de modo a acompanhar alimentação, estado de edemas, rotinas de remédios, sentimentos do paciente e dos familiares sobre o momento e várias outras questões que surgem. O profissional médico precisa agir de modo a integrar as mais diversas áreas da saúde, entendendo o seu papel e de outros membros que agem em parceria à melhora do paciente. **Conclusão:** Percebe-se que é de extrema importância o acompanhamento de pacientes que possuam histórico complexo. Diante de muitas das necessidades, perpassam a falta de conhecimento por parte do paciente e dos acompanhantes ou responsáveis ao cuidado. O cuidado estrutura-se desde o amparo, o conhecimento até a medicação que, somados resultam na melhora da qualidade de vida do paciente e da família. Torna-se evidente a necessidade da promoção de saúde e da humanização feita na visita domiciliar a essas famílias, visando melhorar o tratamento e, por consequência, o prognóstico e o tratamento a fim de levar bem-estar ao paciente.

Palavras-chave: Medicina de família e comunidade. Avaliação de processos e resultados em cuidados de saúde. Visita domiciliar.

RESUMO 0014 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DA METODOLOGIA CLÍNICA CENTRADA NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Tainá Góes Pires Küster[1], João Vitor da Costa Scarpe[1], Raíra Zucoloto Vieira[1], Francine Alves Grattival Raposo[2].

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: taina.kuster.02@hotmail.com

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) caracteriza-se como um modelo de abordagem ampliada no atendimento médico, em que prioriza o paciente e seu contexto como foco principal, distanciando-se da abordagem biomédica. A partir de seus quatro pilares, o MCCP apresenta como finalidade explorar a saúde, a doença e a experiência da doença, entendendo o indivíduo com integridade única para elaborar um plano conjunto de manejo de problemas, intensificando a relação médico-paciente. O módulo de Medicina e Comunidade III propõe a inserção dos acadêmicos nos núcleos familiares do território de uma Unidade de Saúde da Família do Município de Vitória, visando a compreensão da influência dos múltiplos contextos e do ambiente no processo saúde-doença, e, dessa forma, intervir de maneira eficaz nesse meio. **Objetivo:** Realizar um plano de intervenção baseado nos pilares do Método Clínico Centrado na Pessoa a fim de assegurar integralmente a saúde de uma família de uma Unidade de Saúde do Município de Vitória-ES. **Método:** Abordagem inicial feita a partir de consulta ao prontuário dos membros da família na Rede Bem-Estar. Em seguida, foi feita aproximação com o núcleo familiar mediante visitas domiciliares para entrevistas e coletas de dados, visando estabelecimento de vínculo e melhor compreensão do estado de saúde da família. As informações foram organizadas por meio de ferramentas norteadoras integrantes do MCCP, como a ficha A a ficha de cadastro da família, o genograma, o ecomapa e a planilha de intervenção, desenvolvendo um plano de intervenção para acompanhamento do paciente guia. **Relato de experiência:** A família foi classificada como família extensiva, na fase de “encaminhamento dos filhos” do ciclo de vida. O risco da família foi avaliado em 10 pontos, correspondente ao nível de risco máximo R3. O paciente guia E.C. apresentava como principais comorbidades hipertensão arterial sistêmica e hérnia de disco lombar, com suscetível dependência de opioides, visto o quadro clínico. A abordagem de intervenção foi centrada principalmente no acompanhamento fisioterapêutico. Houve evolução significativa do estado de saúde do paciente: inicialmente acamado durante a maior parte do dia, tornou-se novamente capaz de atividades de alto nível de mobilidade, como andar de bicicleta; também reduziu o consumo de opioides, devido ao alívio da dor. **Conclusão:** Com base no método da Medicina Centrada na pessoa, abordagem que abrange a experiência total de doença do paciente, foi possível conhecer e identificar o ciclo de vida que se encontra e sua história, além do entendimento do contexto em que a pessoa está inserida. Este método permite atualização da família no sistema de dados da UBS (Rede Bem-Estar), permitindo um sistema de atendimento integral de forma humanizada, seja por meio de atendimentos on-line ou presenciais.

Palavras-chave: Método Clínico Centrado na Pessoa. Plano de Intervenção. Saúde.

RESUMO 0015 - ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES REALIZADOS PELO SAMU 192/ES A CRIANÇAS VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS NO ANO DE 2020.

Rafaela Kuhn de Freitas[1, 2], Flaviana Nogueira de Andrade Caldas[1, 2], Pedro Lima De Martin[1,2], Caio Duarte Neto [1,2], Luciana Carrupt Machado Sogame[1,2,3].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI-RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória.Brasil.
3. Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória.Brasil.

Correspondência para: rafaelakuhn91@gmail.com

Introdução: As ocorrências da infância constituem preocupação significativa para o sistema de saúde mundial. Acidentes de trânsito, afogamento, sufocação e queimadura integram as principais causas de óbitos acidentais de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos no Brasil. Por outro lado, a violência infantil revela uma situação silenciosa e muito presente no ambiente domiciliar, mais evidenciada após a pandemia por COVID-19, visto que, segundo dados do Ministério da Saúde (2021), houve aumento de 112% no número de casos entre março e outubro de 2020, quando comparado ao mesmo período no ano anterior. **Objetivo:** Identificar os tipos de causas externas e o perfil de crianças que receberam assistência pré-hospitalar móvel do SAMU 192/ES. **Método:** Estudo transversal com coleta retrospectiva de dados referentes ao atendimento pré-hospitalar móvel de 231 crianças, por meio das informações da Central de Regulação médica do SAMU 192/ES, de janeiro a dezembro de 2020. Foram considerados os atendimentos primários com assistência pré-hospitalar móvel do SAMU 192/ES a crianças de 1 a 9 anos, independente do sexo, excluindo aquelas cujo Boletim de Ocorrência apresentou ausência de registro das variáveis do estudo. Coletou-se as seguintes informações: sexo (feminino, masculino), período do plantão (noturno, diurno), período de solicitação (madrugada, matutino, vespertino, noturno), período da semana (segunda à sexta, sábado e domingo), recurso (USA ou USB), cidade (Afonso Cláudio, Anchieta, Brejetuba, Cariacica, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Fundão, Guarapari, Ibatiba, Itaguaçu, Itarana, Marechal Floriano, Piúma, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha, Vitória), origem (domicílio, via pública, outros), tipos de ocorrência (acidentes de trânsito, agressão, queda). Especificou-se os tipos de ocorrências a saber: acidentes de trânsito (atropelamento, colisão, queda de veículo em movimento), agressão (arma de fogo, arma branca, corporal), queda (da própria altura, menor que 6 metros, maior que 6 metros). Também se registrou informações quanto: gravidade presumida (azul, verde, amarelo e vermelho), transporte para serviço de saúde (sim, não), destino (hospital, removido por terceiros, outros) e óbito (sim, não). Realizou-se análise descritiva simples. **Resultados:** Dentre os 231 atendimentos, a maioria envolveu crianças do sexo masculino (62,9%), atendidas no plantão diurno (67,5%), no período vespertino (50,6%), de segunda à sexta-feira (71,4%), com assistência pela UBS (90%), em Cariacica (27,3%), com origem domiciliar (80,5%). Por tipo de ocorrência, há predomínio nas quedas (77,9%), em detrimento aos acidentes de trânsito (20,8%) e agressões (1,3%). Nos acidentes de trânsito, 58,3% das ocorrências foram devidas a atropelamentos, já nas agressões, destaca-se o fato de que, apesar de representarem apenas 1,3% dos atendimentos, 100% delas foram provocadas por lesão corporal e, nas quedas, 63,3% foram de altura menor que 6 metros. Na gravidade presumida 68,8% foram classificados como amarelo e 25,5% como vermelho. O transporte para Serviço de Saúde foi realizado em 79,7% dos casos, tendo o hospital como destino em 77,5% das vezes. Não ocorreu nenhum óbito dentre os atendimentos. **Conclusão:** No Espírito Santo, os atendimentos do SAMU 192/ES direcionados às crianças ocorreram majoritariamente em indivíduos do sexo masculino, no período vespertino, no plantão diurno, de segunda a sexta-feira, em Cariacica. Dentre os tipos de ocorrências, houve predomínio nas quedas de altura menor que 6 metros, seguida de acidentes de trânsito e das agressões, sendo que a origem foi domiciliar e, na necessidade de transporte para Serviços de Saúde, o destino foi majoritariamente hospitalar. A maioria dos atendimentos foi classificada como amarelo e recebeu assistência pela UBS. Elucida-se a possibilidade de instituírem-se protocolos específicos no SAMU 192/ES para implementação de estratégias que elevem a qualidade da prática profissional.

Palavras-chave: Atendimento Pré-Hospitalar. Causas Externas. Criança. SAMU.

RESUMO 0016 - O FÍGADO E ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS PERCEPTÍVEIS AO EXAME SEMIOLÓGICO.

Mariana Kuster de Freitas[1], Luiza Dorileo Costa Marques[1], Raíra Zucoloto Vieira[1], Maysa Gallon Vieira[1], Luciene Lage da Motta[2], João Nestor Rodrigues de Miran[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)-Vitória.ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM.Vitória-ES.Brasil.

Correspondência para: marianakusterf@gmail.com

Introdução: Os exames semiológicos iniciam-se antes mesmo de quando paciente entra no consultório, constituem-se como forma de compreensão dos sinais e sintomas que auxiliam e são essenciais ao diagnóstico. O fígado constitui-se como um dos maiores órgãos do corpo humano, cumprindo papel importante na homeostase e possuindo aspectos que podem relacionar diversas patologias. **Objetivo:** Descrever a necessidade de uma anamnese completa e como a percepção dos acadêmicos de medicina necessita de integralidade entre semiologia e anatomia para diagnóstico patológico correto. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Semiologia I e Patologia Geral, na cidade de Vitória, ES. Com o acompanhamento de pacientes no Hospital Santa Casa de Misericórdia e de peças patológicas analisadas no laboratório de macro patologia da EMESCAM, no período de julho a novembro de 2022. **Relato da experiência**: Pode-se evidenciar o como o exame de anamnese bem executado conta uma história pregressa do paciente, tendo uma atribuição de valor primordial a compreensão de cada caso. O fígado normalmente possui caracteres fisiológicos de tamanho de 8 a 12 cm verticalmente e até 15 cm na horizontal superior, localizado dentro da caixa torácica direita. Durante a execução do exame físico de abdome e tórax, como a hepatimetria, podemos medir verticalmente o fígado, e no exame de palpação da borda inferior do fígado, na qual se utiliza a Manobra de Garra ou a Manobra de Lemos-Torres, pode-se verificar a localidade e possíveis deslocamentos do órgão. Percebe-se a partir da análise de peças patológicas, que em casos de pacientes cirróticos, há um acometimento crucial do fígado onde este possui tamanho reduzido e alterações nodulares, sendo tais alterações muito visíveis na macroscopia. Contudo, é verificado neste caso a partir do exame de hepatimetria é possível verificar a ocorrência de diminuição hepática, por mais nódulos são sejam palpáveis. Durante o exame físico, verifica-se alguns achados que levantam este diagnóstico, como por exemplo, o lobo esquerdo palpável, nodular e de consistência rígida. Além disso, alguns achados vistos durante a inspeção estática do abdome em conjunto com exames complementares auxiliam neste diagnóstico. Em casos de localização atípica do fígado, este pode ser correlacionado com a ICC - insuficiência cardíaca congestiva - na qual ocorre a obstrução das veias hepáticas congestionando esta região, o que aumenta a sensibilidade do órgão, podendo aumentar de tamanho e manifestar-se na forma de dor. Outro caso muito verificado nas patologias de fígado, constitui-se como a esteatose hepática, quadro no qual há um acúmulo de gordura no órgão. Neste caso há o aumento de tamanho do fígado, podendo ser observado também frequentes a ascite e icterícia, nestas circunstâncias a borda inferior do fígado muitas vezes consegue ser palpável, o que normalmente não deve ser. Nota-se que em diversas peças patológicas constatou mais de um tipo de patologia em um único fígado, principalmente entre as três abordadas, muitas vezes elas estão associadas de alguma maneira. **Conclusão:** Percebe-se que é de extrema importância que a anamnese seja feita de maneira minuciosa à criar uma ambientação propícia a perceber e unir diversas partes do conhecimento aprendidos sobre patologia e anatomia em como agem e são manifestadas. Faz-se indispensável ressaltar que tais apontamentos colocados no presente resumo são alguns dos inúmeros sinais e sintomas que podem ser observados a partir do relato do paciente ou exames. Buscou focar em conexões entre exame físico feito na anamnese e patologias associadas.

Palavras-chave: Fígado. Exame Físico. Patologia.

RESUMO 0017 - VACINA TRÍPLICE BACTERIANA (DTP) E PENTAVALENTE E A PROTEÇÃO DO PACIENTE POR MEIO DA GERAÇÃO DE MEMÓRIA IMUNOLÓGICA.

Lara Imbroisi Errera[1], Clara Canal Modolo[1], Júlia Mendes Tschaen[1], Geórgia Scaramussa Câmara [1], Beatrice Buffon Puppin [1], Pietra Emanuelle Silva Souza [1], Gustavo de Araújo Coelho[1], João Pedro Cypriano Patricio[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1. Acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)-Vitória.ES.Brasil.
2. Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)-Vitória. ES.Brasil.

Correspondência para: laraimbroisi.errera@gmail.com

Introdução: A memória imunológica é gerada pelo sistema imune a partir do contato com o antígeno, seja por vacina ou por infecções anteriores. Esse processo é essencial para o combate de certas doenças, prevenindo também as suas disseminações. A vacina Tríplice Bacteriana (DTP) possui em sua composição os antígenos das bactérias diftéricas, tetânica e coqueluche. Já na vacina Pentavalente -um tipo de vacina combinada-, além dos antígenos já existentes na DTP, são utilizados também 3 tipos de vírus de poliomielite inativados e componentes da bactéria *Haemophilus influenzae*. **Objetivo:** Entender os mecanismos de ação e a importância das vacinas DTP e Pentavalente na geração de memória imunológica e na proteção contra algumas doenças. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura que busca, por meio de pesquisas bibliográficas, abordar sobre a vacina DTP e Pentavalente de forma complexa, contribuindo para uma repercussão benéfica. Para a fundamentação teórica, utilizou-se a combinação dos termos "Vacina contra Difteria, Tétano e Coqueluche." AND "Memória Imunológica" AND "Vacinas combinadas", definidos pelo sistema DeCS/MeSH. Consultou-se a base de dados Pubmed, e selecionou-se 3 artigos completos para leitura, após aplicação dos critérios de exclusão. Ademais, foram consultados os sites oficiais do Ministério da Saúde e do Calendário de Vacinação Nacional. **Resultados:** A vacina DTP e Pentavalente são vacinas inativadas, portanto, estimulam a imunidade humoral, com a participação de células apresentadoras de antígenos (APCs) e linfócitos T-CD4, induzindo anticorpos séricos de alta afinidade e especificidade. A DTP pode ser acelular, produzida com partes da bactéria *Bordatella pertussis* -agente causador da coqueluche- ou de células inteiras, como a bactéria *B. pertussis*, sendo que ambos os tipos da vacina previnem as doenças tétano, coqueluche e difteria. É constituída principalmente por toxóides diftérico e tetânico e por componentes da cápsula da B. *pertussis*. A DTP deve ser aplicada via intramuscular, na região glútea ou no músculo vasto lateral da coxa. A vacina pentavalente garante a proteção contra Hepatite B, meningite e outras infecções nasofaríngeas, além da difteria, tétano e coqueluche. É composta por fragmentos da bactéria *H. influenzae* tipo B conjugada e vírus inativados (mortos) da poliomielite tipos 1, 2 e 3. Desde 2012, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) oferta as vacinas Pentavalente e DTP na rotina do Calendário Nacional de Vacinação. Dessa forma, deve-se aplicar a pentavalente aos 2, 4 e 6 meses de vida, e a primeira e segunda dose de reforço da DTP são aplicadas aos 15 meses e 4 anos, respectivamente. Tais vacinas estão disponíveis no plano público e privado, sendo que a DTP varia de 195,00 a 237,00 reais e a Pentavalente custa entre 249,00 e 310,00 reais na rede privada. Em relação aos efeitos adversos, o Ministério da Saúde (2022) ressalta que ambas as vacinas são contraindicadas para crianças com idade igual ou superior a 7 anos e em casos de sintomas de reação à dose anterior, como palidez e encefalopatia aguda. **Conclusão:** Por fim, destaca-se a relevância da vacinação com a DTP e a Pentavalente na infância. Sendo assim, negligenciar a vacinação resulta em um quadro de vulnerabilidade e fragilidade das crianças frente a um cenário de graves doenças infecciosas.

Palavras-chave: Memória Imunológica. Vacina contra Difteria.Tétano.Coqueluche.Vacinas Combinadas.

RESUMO 0018 - ENCEFALOCELE OCCIPITAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM RELATO DE CASO.

Emanuel Silva de Rossi[1], Gabriel Flegler Costa[1]

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: emanuel.rossi@edu.emescam.br

Introdução: A Encefalocele, que consiste na herniação do cérebro e/ou das meninges através de um defeito na calota craniana, está entre os principais defeitos do fechamento do tubo neural durante o desenvolvimento embrionário, sendo uma malformação importante detectada nos fetos. **Método:** O presente será um estudo observacional descritivo sobre um caso de Encefalocele ocorrido na maternidade Pró-Matre de Vitória-ES, o estudo visa relatar situação de uma gestação de 31 semanas, com feto que apresentou quadro de Encefalocele occipital em exame de ultrassonografia em acompanhamento com o pré-natal de alto risco. **Relato de caso**: Gestante de 39 anos, diabética insulino-dependente, hipertensa e tabagista, com idade gestacional de 31+4 que compareceu para consulta para realizar uma ultrassonografia no pré-natal de alto risco, que indicou peso de 878g (Percentil 4) centralização fetal e presença de Encefalocele occipital com herniação meningoencefálica. Prognóstico é ruim, correndo o risco de desenvolver sequelas e deverá ser submetido à cirurgia de alto risco ao nascimento. **Conclusão:** O relato de caso tende a evidenciar a necessidade de encontrar variáveis que possam ser úteis no manejo clínico da referida patologia e, também, dos profissionais da Área das Ciências e Saúde a buscarem conhecimento mais detalhado a respeito desse tema.

Palavras-chave: Encefalocele. Defeito do Tubo neural. Herniação cerebral. Malformações. Pré-natal.

RESUMO 0019 - ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: DILEMA ENTRE AS MACRORREGIÕES CAPIXABAS.

Arthur Tomaz de Andrade[1], Enzo Dias Avancini[1], Erick Ferrete Tapias[1], Gabriel Maroquio de Freitas[1], Gabriel Nogueira Coser[1], Gilcimar João Ghiotto Batista[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: erick.tapias@edu.emescam.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC), classificado em isquêmico ou hemorrágico, é a segunda maior causa de morte no Brasil e no mundo. Dentre os seus principais fatores de risco, encontram-se a hipertensão e a diabetes tipo II, doenças com alta incidência na conjuntura capixaba, que evidencia a necessidade de estudos aprofundados sobre a evolução no número de óbitos dessa doença. **Objetivo:** Identificar o perfil populacional dos óbitos por AVC entre as Macrorregiões de Saúde do Espírito Santo, no período de 2018 a 2020. **Método:** Trata-se de estudo ecológico descritivo, realizado por meio do banco de dados de domínio público, disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A identificação seguiu a lógica estatística descritiva, na seção que informa a mortalidade desde 1996. O território capixaba foi dividido entre as três Macrorregiões de Saúde e os óbitos classificados segundo o local de ocorrência. As variáveis utilizadas foram o sexo, a faixa etária e a raça da população, além de optar pelas informações referentes apenas aos óbitos por infarto cerebral (CID-10 I63). **Resultados**: A Macrorregião Metropolitana (832) apresentou o maior número de óbitos, concordando com a sua maior quantidade populacional. A Macrorregião Sul (274), mesmo tendo menor população que a Central Norte (226), ainda apresentou maiores números de óbito por AVC. As Macrorregiões Sul e Metropolitana demonstraram um pico em 2019 com leve redução em 2020, enquanto a Central Norte apresentou números semelhantes em 2018 e 2020, mas uma queda abrupta em 2019. Houve 717 óbitos em indivíduos do sexo masculino e 714 do sexo feminino. Dentre eles, 572 eram brancos, 474 eram pardos e 146 eram pretos. A partir dos 50 anos (130) os óbitos aumentaram gradativamente, alcançando um pico entre 80 anos ou mais (597). **Conclusão:** No período observado, o total de óbitos por AVC no Espírito Santo alcançou um pico em 2019. Percebe-se uma predominância em indivíduos pardos e brancos em relação as outras etnias, além de não realizar distinção entre os dois sexos. Além disso, o AVC demonstrou forte relação com a idade do indivíduo, tendo em vista a elevada incidência a partir dos 50 anos de idade.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Óbitos. Perfil Populacional. Macrorregiões de Saúde Capixabas.

RESUMO 0020 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE NO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO DESCRITIVO DE 2015 A 2018.

Bruno Oggioni Moura[1], Lucas Gonçalves Rebello[1], Lucas Luciano Rocha Silva[1], Diana Frauches de Oliveira[2], Carolina Rocio Oliveira Santos[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM.

Correspondência para: bruno.moura@edu.emescam.br

Introdução: a tuberculose (TB) permanece como uma grande questão de saúde pública globalmente e, somando-se a ela, há também a questão da TB drogarresistente (TB-DR), cuja identificação se dá por meio do Teste de Sensibilidade (TS) no meio de cultura, além do Teste Rápido Molecular para TB (TRM-TB). **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico dos casos de TB-DR no estado do Espírito Santo entre os anos de 2015 e 2018, além de buscar possíveis fatores de risco para tal desfecho**. Método:** trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio da série histórica de todos os casos de TB-DR pulmonar no Espírito Santo de 2015 a 2018 confirmados laboratorialmente. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). **Resultados:** Foram registrados no Espírito Santo 4511 casos de TB pulmonar confirmados laboratorialmente entre 2015 e 2018, sendo 27 de TB-DR (taxa global de 0,59% de resistência), sendo 6 em 2015 (proporção de 0,52% no ano), 8 em 2016 (0,77%), 8 em 2017 (0,74%) e 5 em 2018 (0,4%). O TS foi realizado efetivamente em apenas 789 casos (17,5%). Dessa forma, as taxas ajustadas de resistência foram de 4,65% em 2015, 4,32% em 2016, 4% em 2017 e 2,02% em 2018, sendo a taxa global ajustada de resistência de 3,7%. Não houve associações estatisticamente significativas, possivelmente em função do tamanho da amostra. Apesar disso, o estudo demonstrou que o perfil epidemiológico dos pacientes com TB-DR no Espírito Santo é composto por pacientes predominantemente homens, jovens, com TB de longa duração apesar do tratamento adequado, e especialmente da região Norte do estado. Ademais, ressaltam-se duas variáveis que apresentaram tendência à associação com a resistência: a macrorregião de residência ($p = 0,0802$) e a baciloscopia positiva no sexto mês ($p = 0,0545$). **Conclusão:** A terapêutica da TB pulmonar é complicada em seu cerne e uma emergência global se instaurou com o surgimento das cepas resistentes ao esquema padrão. Isso leva à implementação de terapêuticas mais extensivas, custosas e com pior desfecho, o que resulta em prejuízo para órgãos governamentais e para o paciente. Dessa forma, ressalta-se a importância de novas evidências científicas, com estudos prospectivos e com melhores amostras para solidificar os achados estatísticos, e assim promover um caminho para guiar as políticas públicas visando a reduzir a prevalência da TB-DR.

Palavras-chave: Epidemiologia. Farmacorresistência. Tuberculose.

RESUMO 0021 - VISITA TÉCNICA A UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fernanda Gonçalves Jardim[1], Bruna Garcia Bery[1], Bruna Santos Bayer[1], Bruno Correia de Oliveira[1], Cinthya Sellos Mariano[1], Fernanda de Arruda Sousa[1], Heitor Francisco Costa Machado Gomes[1], Luiza Valadão Cade[1], Victória da Fonseca Simões[1]Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Autor Correspondente: fefejardimm@gmail.com

Introdução: É notório que no Brasil há um crescimento elevado da população idosa em relação aos demais grupos etários. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), a população idosa no Brasil representa um contingente de 14,7%, aliado a isso, aponta-se um aumento do número das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Com o envelhecimento, é esperado que o organismo passe por modificações funcionais, neurológicas, cardiovasculares e osteomusculares, que possibilitam o surgimento de doenças crônico-degenerativas. Portanto, é indiscutível que exercícios físicos são necessários para prevenção de doenças, e que, associadas a atividades lúdicas, tornam-se fatores de proteção para essas doenças. **Objetivo:** Fomentar atividades de educação em saúde para idosos de uma Instituição de Longa Permanência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, em atividade realizada com idosos de uma Instituição de Longa Permanência em campo prático, integrando as disciplinas de Saúde do Adulto I e Saúde do Idoso, onde foi realizada atividade envolvendo música e memória. **Relato da experiência:** Evidenciou-se que, inicialmente os idosos tiveram dificuldades para realizar a atividade, contudo, após o grupo aprimorar o formato da dinâmica eles conseguiram participar ativamente da atividade proposta. É importante destacar a felicidade dos idosos com a dinâmica, uma vez que o momento fez com que muitos se recordam de momentos anteriores de sua vida, através das músicas apresentadas. Entretanto, percebeu-se que, durante a atividade alguns participantes sinalizaram dificuldade no entendimento, uma vez que a grande parte apresentava déficits cognitivos, dificultando a interação com os alunos, evidenciando assim, a importância de trabalhar cada vez mais a parte cognitiva desses pacientes. **Conclusão:** As atividades foram elaboradas considerando o Estatuto do Idoso, sob a Lei n°10.741, de 1° de Outubro de 2003, regido pelo Capítulo V do Art. 20, que dispõe da importância da pessoa idosa ter ter direito à educação, cultura, lazer, diversões, espetáculos, produtos ou serviços que respeitem sua condição de idade. Compreende-se que, a ação interdisciplinar voltada para os idosos institucionalizados foi de suma importância, tanto para os acadêmicos que a realizaram, quanto para os pacientes que participaram das atividades.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos. Saúde do Idoso Institucionalizado. Idoso.

RESUMO 0022 - ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO POR ACALASIA DE ESÔFAGO EM UM HOSPITAL DE ENSINO FILANTRÓPICO NO ESPÍRITO SANTO.

Larissa Barbeiro dos Santos[1], Matheus Dias Caprini[1], Natalia Brito Feu[1], Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos[2], Álvaro Armando Carvalho de Morais[3].

1 Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).Vitória.ES.Brasil.
2 Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).Vitória.ES.Brasil.
3 Nutrólogo, Cirurgião geral e ex-docente do curso de Medicina Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).Vitória.ES.Brasil.

Correspondência para: larissabarbeiro7@gmail.com

Introdução: Acalásia de esôfago consiste em uma doença motora do EEI e é definida pela ausência total ou parcial do relaxamento do EEI durante a deglutição. A tríade clássica de sintomas da acalasia consiste em disfagia, regurgitação e perda de peso. Para diagnóstico de acalasia do esôfago, o primeiro exame solicitado deve ser a Endoscopia Digestiva Alta (EDA) com biópsia da mucosa esofágica, seguida por um esofagograma baritado e, por fim é a realizada a manometria esofágica, correspondendo ao exame padrão ouro para determinar o diagnóstico de acalasia do esôfago. As modalidades de tratamento incluem: terapia medicamentosa, terapias endoscópicas, e tratamento cirúrgico. **Método:** Foram avaliados dados sociodemográficos e clínicos de pacientes submetidos a procedimento cirúrgicos por acalásia em um hospital de ensino brasileiro, de 1 de janeiro de 2010 a 30 de outubro de 2020. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes submetidos a procedimento cirúrgicos por acalasia esofágica, descrevendo informações sociodemográficas, clínicas e nutricionais relativas ao período perioperatório. **Resultados**: Após a revisão dos prontuários, foram analisados 42 casos. Em relação as variáveis socioeconômicas, observou-se prevalência do sexo feminino, raça parda, provenientes da região Metropolitana do Espirito Santo e com média de idade de 49,43 anos. O tempo total de internação médio observado foi de 10,64 dias e o tempo médio para introdução nutricional no pós-operatório correspondeu a 1,78 dias. O procedimento realizado com maior frequência no período do estudo foi a cardiomiotomia à Heller-Pinotti e a totalidade dos pacientes do estudo evoluíram com alta melhorada. **Conclusão:** A acalásia de esôfago é um problema de saúde pouco comum fora de centros de referência e o tratamento cirúrgico é a principal modalidade terapêutica para esta condição. No entanto, para redução da morbimortalidade em decorrência do procedimento, é necessária a avaliação dos fatores perioperatórios, bem como do perfil dos pacientes. O presente estudo apresenta variáveis sociodemográficas e clínicas envolvidas no contexto de acalasia de esôfago em um hospital de ensino brasileiro, concordantes com o padrão nacional e mundial.

Palavras-chave: Acalásia Esofágica. Terapia Nutricional. Tempo de Internação.

RESUMO 0023 - ATIVIDADE LÚDICA PROMOVIDA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Laíssa de Paula Damaceno[1], Jacó Pereira dos Santos[1], Jenniffer Thalita Barcelos[1], Julia Matias de Alcântara[1], Julia de Souza Bona[1], Julia Laíse Cruz Pereira[1], Laís Christo Santos[1], Lara Meira Pratti[1], Leonardo Gomes da Silva[2], Hudson Pereira Pinto[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laissadepaul@gmail.com

Introdução: O processo de transição demográfica e epidemiológica da população brasileira, resultou no envelhecimento populacional. O envelhecimento caracteriza-se pela redução das atividades funcionais e cognitivas, que ocorre de maneira dinâmica, progressivo e irreversível, relacionado a fatores biológicos, psíquicos e sociais que impactam diretamente no cotidiano do idoso. Por mais que existam políticas e estatutos que atendam à saúde da população idosa, ainda é necessária uma introdução gerontológica e geriátrica ampla nas bases de formação profissional, para que assim haja uma prática de promoção da saúde do idoso com eficácia na atualidade. **Objetivo:** Descrever uma atividade recreativa com idosos residentes em uma instituição de longa permanência no município de Vila Velha. **Método**: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem, numa integração entre as disciplinas de Saúde do Idoso e Saúde do Adulto I, realizada na casa de repouso Jerusalém, localizada em Itapuã, Vila Velha. A atividade se iniciou com um bate papo com os idosos para que pudéssemos interagir e dar início a dinâmica. Já no segundo momento, foi colocado em prática o planejamento, onde houve a adaptação da brincadeira "Batata Quente da Memória". À brincadeira contou com uma caixa de palavras, as quais recordavam músicas antigas, e um aparelho de som. O jogo iniciou-se com todos sentados em círculo e à medida que a música tocava, os participantes passavam a caixa adiante, no sentido horário. Assim, quando a música era pausada, aquele que estava com a caixa na mão, deveria abri-la, retirando um papel e cantando uma música que continha aquela palavra. Ao final da brincadeira fizemos uma interação com os idosos onde eles poderiam escolher um colega para elogiar, contar uma história de vida ou até chamar um colega para dançar, com o intuito de promover a interação, e também trabalhar a memória do idoso. **Relato da experiência:** Iniciou-se colocando os idosos em círculo para a realização da atividade proposta. Entretanto, durante a atividade, grande parte dos idosos sentiram dificuldades em recordar músicas, enquanto outros não compreendiam a dinâmica do jogo. Dessa forma, houve uma alteração na brincadeira. Os participantes passaram a escolher as músicas a serem tocadas enquanto pagavam algumas prendas como "imitar seu animal preferido", "elogiar um amigo" e "dançar com um colega". Para finalizar, a instituição ofertou um lanche coletivo. **Conclusão:** A implementação da atividade lúdica, apesar das adversidades relatadas, mostrou-se muito efetiva, pois promoveu uma interação significativa entre os idosos e alunos. Foi possível o resgate positivo de memórias, sendo o principal, a área do cognitivo responsável pela inteligência, pensamento, associação de ideias, entre outros. Quanto aos discentes, a experiência proporcionou uma vivência empática e criativa, devido às instabilidades relacionadas à terceira idade.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Promoção de Saúde. Cuidados de Enfermagem.

RESUMO 0024 - EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Michelly Andrade Lima[1]Isabela Bispo dos Santos[1], Laryssa Silvistrini[1], Neyza Oliveira Rodrigues[1], Eduarda Barreto Boldrin[1], Júlia Alves de Souza[1], Julio Cesar Melotti Barcelos[1], Victória Mirella Vasconcelos Pereira[1], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.

Correspondência para: michelly.lima@edu.emescam.br

Introdução: No contexto contemporâneo, o Empreendedorismo na Enfermagem é importante para a ampliação da visibilidade e consolidação da profissão como ciência, tecnologia e inovação nos mais diversos cenários e campos de atuação. A enfermagem tem várias razões e oportunidades para ter seu próprio empreendimento. É uma profissão que tem vasta compreensão das necessidades do ser humano de forma integral. Tem potencial e oportunidades para explorar novos espaços sociais não somente espaços de saúde doença. E ainda pode estimular novos campos de empreendedorismo impulsionam o crescimento socioeconômico do país. Apesar de a enfermagem ter o maior número de inscritos em conselho, todos os indicadores sugerem o baixo empreendedorismo de negócios nessa área da saúde em comparação a outras como fonoaudiologia, fisioterapia ou terapia ocupacional. Assim, é necessário que haja profissionais que já tenham vivências no empreendedorismo para que possam repassar os conteúdos aos estudantes, de forma adequada, no intuito de implementar processos de educação, pesquisa e desenvolvimento pessoal e profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em visita técnica a uma clínica de Diálise, na grande Vitória, empresa pertencente a um profissional Enfermeiro. **Método:** Relato da experiência de um enfermeiro empreendedor da área de nefrologia, realizado em novembro de 2022. **Relato da experiência**: A visita dos estudantes à clínica especializada em serviços de nefrologia, ocorreu em dois momentos, a fim de apreender potencialidades do empreendedorismo para a profissão da enfermagem. No primeiro momento, o grupo acompanhado de professor foi recepcionado pelo então proprietário, gerente e enfermeiro que destinou, de início, um tempo para apresentação pessoal e relato histórico do estabelecimento da clínica. Importantes pesquisas feitas pelo enfermeiro, geradoras de dossiê contendo relatório situacional da saúde do município, foram condicionantes à implementação da empresa, uma vez que o profissional identificou a área de nefrologia, com a qual trabalhou por 20 anos antes de ser empreendedor, como potencial e necessitada de prestadores de serviços, alinhando, então, interesses empresariais com as necessidades públicas de saúde de Vitória, realizou o empreendimento. Durante visita *in loco*, o enfermeiro apresentou os setores e equipe profissional presente, demonstrando a importância da gestão do corpo de profissionais para o bom funcionamento da clínica. **Conclusão:** A imersão de estudantes na clínica de Diálise impulsionou o interesse dos futuros enfermeiros na apropriação de suas competências e autonomia com foco no empreendedorismo.

Palavras-chave: Enfermagem. Empreendedorismo. Nefrologia.

RESUMO 0025 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO VULNERÁVEL A VIOLÊNCIA SEXUAL ANTES E APÓS INÍCIO DA PANDEMIA POR COVID-19 NO BRASIL.

Ana Carolina Correa Barcelos[1], Samara Sarti de Araujo[1], Eloisa Paschoal Rizzo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: eloisa.rizzo@emescam.br

Introdução: Mediante ao isolamento social vivenciado durante o período pandêmico no Brasil, pode ter feito com que ocorresse maior vulnerabilidade de indivíduos a sofrerem violência sexual. O medo por parte da vítima prejudica os pedidos de ajuda e a realização de denúncias, visto que muitas dependem emocionalmente, financeiramente e fisicamente dos violentadores, além das crianças, que muitas vezes sequer sabem que estão sendo violentadas. **Objetivo:** Analisar o número de registros de notificações por violência sexual contra a população geral do país, um ano antes e após o início da pandemia por COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, transversal, analítico e de caráter quantitativo. Esta pesquisa foi dividida em dois momentos, onde primeiramente realizou-se uma revisão bibliográfica e, em seguida o levantamento dos registros de notificações por violência sexual através da plataforma DATASUS/TABNET. Os dados selecionados foram exportados, registrados e organizados em uma planilha de Excel adaptada pelas autoras, contendo informações sobre as variáveis coletadas e que serão analisadas posteriormente. **Resultados**: Esta pesquisa apresenta uma amostra composta pelas variáveis sexo, idade, raça e escolaridade. Quando comparados os registros de 2019 com os de 2020, observou-se no variável sexo uma diminuição de 15,7% contra o sexo feminino, 24,2% contra o sexo masculino. Na variável idade, uma diminuição de 20,0% de notificações por violência sexual contra crianças, 17,1% contra adolescentes, 19,4% adultos e 2,5% contra idosos. Dentre a variável raça, observou-se uma diminuição de 21,5% na cor branca, 18,5% preto, 14,5% pardo, 27,1% indígena e um aumento de 7,3% na cor amarela. E por fim, na variável escolaridade, houve redução de 43,8% entre analfabetos, 24,3% contra indivíduos com ensino fundamental incompleto, 13,4% ensino fundamental completo, 15,1% ensino médio incompleto, 90,1% ensino médio completo, e 13,2% ensino superior incompleto e completo. **Conclusão:** No variável sexo, observou-se maior redução de notificações no sexo masculino. Na variável idade, redução contra crianças. Na variável raça, maior redução contra a população branca, além de um aumento contra a população amarela. Na variável escolaridade, maior redução contra indivíduos com ensino médio completo. Portanto, este estudo conclui que houve uma diminuição importante nas notificações por violência sexual no Brasil durante a pandemia por COVID-19.

Palavras-chave: Violência sexual. Pandemia por COVID-19. Política nacional de saúde.

RESUMO 0026 - ENFERMAGEM FACE À MORTE.

Maria Madalena Marques[1], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: marimargoiana@gmail.com

Introdução: Habitualmente o processo de morte e morrer gera um profundo impacto no indivíduo que o vivencia. Estudos apontam que essa questão tem sido tratada de maneira descuidada pelas instituições de formação, ocasionando sofrimentos e condutas inapropriadas entre profissionais e estudantes, quando experienciam essa realidade. Entre os profissionais de saúde, os enfermeiros são o que permanecem mais tempo com os pacientes em estado terminal e os que mantem mais contatos com seus familiares. No atual cenário pandêmico, devido ao isolamento dos pacientes, muitos profissionais têm se envolvido emocionalmente com a angústia desses e de seus e familiares. **Objetivo:** Provocar inquietação nos estudantes e profissionais de enfermagem, nos gestores das instituições de formação e das corporações hospitalares, com o intuito de transformar o comportamento diante da finitude humana. **Método:** Revisão integrativa de artigos provenientes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores atitude frente à morte em profissionais OR estudantes. Período 2011-2021. **Resultados:** Os profissionais e alunos atuantes de enfermagem travam uma luta solitária no processo de morte e morrer. Com o COVID-19 os que não compreendem a morte como uma etapa que precisa ser vivida, passam por grandes angústias, medos e sofrimentos. São necessárias mudanças de paradigmas. **Conclusão:** A incapacidade de lidar com o processo de morte e morrer, gera grande estresse. Devido ao contexto atual, a morte se faz cada vez mais presente. Portanto, é imperativo que as instituições de formação em enfermagem deem o devido enfoque ao assunto e que os gestores elaborem e implementem estratégias e educação permanente sobre o tema, com o objetivo de capacitar estudantes e profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Atitude frente a morte. Estudantes de enfermagem.

RESUMO 0027 - PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E SEUS MECANISMOS ASSOCIADOS AO CÂNCER CERVICAL.

Aline Vianna Carbone[1], Beatrice Buffon Puppin[1], Lara Imbroisi Errera[1], Pietra Emanuelle Silva Souza[1], Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira[1], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Luciene Lage da Motta[2].

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: line.carbone@gmail.com

Introdução: O papilomavirus humano (HPV) é uma família de vírus de DNA e não encapsulados. Atualmente, são conhecidos mais de 200 tipos, que são designados com base no sequenciamento de ácidos nucleicos e numerados na ordem de descoberta. Podem ser classificados em grupos de alto risco (oncogênicos), como o 16, 18, 31 e 33 e de baixo risco (não oncogênicos), como o 6, 11, 42 e 43, que provocam verrugas e lesões. O câncer cervical, a principal consequência da infecção pelos subtipos oncogênicos do HPV, é uma das causas primordiais de morte entre as mulheres. Segundo o Ministério da Saúde, 291 milhões de mulheres no mundo são portadoras do HPV, sendo que 32% estão infectadas pelos tipos 16, 18 ou ambos. **Objetivo:** Compreender o mecanismo de atuação do papilomavírus sob a perspectiva da patologia do câncer cervical uterino, elucidando tópicos intrínsecos ao tema, como a imunização e a triagem. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura que busca, por meio de pesquisas bibliográficas, abordar sobre o papilomavírus humanos e seu vínculo com o câncer cervical, contribuindo para uma repercussão benéfica. Para a fundamentação teórica, utilizou-se a combinação dos termos "Neoplasias do Colo do Útero" AND "Papilomavírus Humano" AND "Vacina contra HPV", definidos pelo sistema DeCS/MeSH. Consultou-se o acervo do Ministério da Saúde (2022) e a base de dados Pubmed, e selecionou-se 2 artigos completos para leitura, após aplicação dos critérios de exclusão. **Resultados:** Os subtipos oncogênicos podem causar danos pela infecção do epitélio mucocutâneo uterino a partir de partículas virais que interrompem o ciclo celular normal de células epiteliais maduras, levando à divisão celular descontrolada e, por fim, ao câncer cervical. Os principais fatores de risco são a idade, o tabagismo, a quantidade de partos, o uso de contraceptivos orais, as dietas e, principalmente, a infecção genital persistente HPV. Outros fatores, como a predisposição genética do indivíduo, ou seja, genes polimórficos do complexo principal de histocompatibilidade (MHC), como um polimorfismo particular no gene p53 envolvido na eliminação e manutenção da infecção pelo HPV, variação genética dentro de diferentes tipos de HPV, a co-infecção com outros subtipos, os níveis hormonais e a resposta imune podem alterar a capacidade de um indivíduo eliminar a infecção. A triagem do câncer cervical envolve testes para infecção por HPV e lesões precursoras do câncer cervical entre mulheres que não apresentam sintomas. O método de rastreamento consiste em um esfregaço cervicovaginal, a fim de analisar a presença de alterações nas células escamocolunar no colo do útero, detectando lesões pré-cancerosas. Dessa forma, quando há indícios de lesões pré-cancerosas, é estabelecido um tratamento para conter a evolução de possível câncer. Importante ressaltar, também, a detecção de estágios iniciais da malignização nesse exame possibilitando melhores chances de cura. Outra maneira relevante de prevenir o câncer cervical é a vacinação contra o HPV, recomendada para meninas e meninos na adolescência. **Conclusão:** Portanto, a detecção do HPV de alto risco é necessária, mas pode não ser suficiente para o desenvolvimento do câncer cervical.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero. Papilomavirus humano. Vacina contra HPV.

RESUMO 0028 - ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM PACIENTES COM LESÕES MALIGNAS DE COLO UTERINO DE UM HOSPITAL EM VITÓRIA-ES.

Bruno Rocha Moreira[1], Igor Furlan Kelher [1], Vinícius Louback Baldon[1], Antônio Chambô Filho[2].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: brunorochagv@gmail.com

Introdução: A pandemia de SARS-COV 2, iniciada em dezembro de 2019, teve disseminação de forma rápida e ainda persistente com suas variantes em todo mundo. Atualmente, os países estão lidando com as consequências geradas por essa pandemia. Nesse aspecto, é importante abordar o diagnóstico e tratamento do câncer de colo no Brasil. A interrupção do atendimento ambulatorial dos serviços de ginecologia em alguns momentos de risco alto da pandemia entre 2020 e 2021 não só no Espírito Santo e no Brasil, mas em vários países do mundo, além do medo das pacientes de comparecerem às consultas, devido ao risco de exposição a ambiente hospitalar, podem representar mudanças no volume de consultas, estadiamento e seguimentos das pacientes com Câncer de Colo Uterino. **Objetivo:** avaliar os impactos da pandemia de COVID-19 em pacientes com lesões malignas de colo uterino em um hospital filantrópico de Vitória-ES, Brasil. **Método**: Estudo observacional, transversal em três tempos com parte longitudinal. Descritivo, em que foram analisados os prontuários do sistema Soul MV das pacientes atendidas entre os períodos de janeiro de 2019 até dezembro de 2021 do ambulatório de Oncologia Ginecológica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foram incluídos na análise os prontuários de mulheres com diagnóstico estabelecido em consulta de neoplasia de colo uterino, classificadas de acordo com a International Federation of Gynecology and Obstetrics, analisando o estadiamento clínico. Esses dados foram comparados em três períodos definidos como Pré-COVID-19 (ano 2019), 1º Ano COVID-19 (2020), 2º Ano COVID-19 (2021). **Resultados:** Foram analisadas 110 pacientes no sistema SOUL MV de acordo com as categorias e variáveis estudadas. A média de idade foi de 49 anos. O estadiamento oncológico IIB foi o mais encontrado na distribuição de frequência, 31% do total. Os estádios mais avançados IIB e IIIB foram os mais prevalentes nos anos da pandemia 2020 e 2021 em comparação ao período pré-pandemia, ano 2019. Ao mesmo tempo que ausência em retornos propostos, foram maiores em 2020 e 2021, 8,2% e 14,6% respectivamente. **Conclusão:** Estadiamentos de câncer de colo uterino mais avançados em primeira consulta, idade mais avançada e maior número de ausência de retornos foram mais prevalentes nos anos de pandemia de COVID-19 em 2020 e 2021, comparados com o ano pré-pandemia.

Palavras-chave: Infecção por Coronavírus. Câncer de colo uterino. Neoplasias.

RESUMO 0029 - AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO DESTINADAS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE NEGLIGÊNCIA FAMILIAR.

Ana Stella Silva Freitas[1], Eliana Moreira Nunes Garcia[2].

1 Estudante de Graduação do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: stellasfreitas@gmail.com

Introdução: O Acolhimento Institucional, constitui-se em medidas de proteção conforme determinação do Estatuto da Criança e Adolescente (ECRIAD), Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, este garante a proteção integral à criança e ao adolescentes em razão de violação de direitos, situações graves de vulnerabilidade e a negligência. Logo, é necessário conhecer as legislações, o direito à convivência familiar e comunitária, as medidas de proteção destinadas às crianças e os adolescentes e o serviço de acolhimento institucional. A pesquisa se mostra relevante na medida em que as crianças e os adolescentes ainda sofrem violação de direitos, mais especificamente a negligência, seja no seio da família natural, por parte da comunidade ou por parte do Estado. O ECRIAD estabelece que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes (1990, Art. 4). Na ausência dos responsáveis, o serviço de acolhimento institucional cumpre a finalidade de oferecer proteção integral a crianças e adolescentes quando necessitam serem afastados temporariamente do convívio familiar, ou quando não desfrutam da proteção e dos cuidados por parte das famílias. Os serviços de acolhimento institucional devem oferecer atendimento especializado e condições institucionais em padrões dignos, deve funcionar como moradia provisória, favorecer o convívio familiar e comunitário, até que seja viabilizado o retorno à família natural. Em casos excepcionais, ocorre a destituição do poder familiar e é realizado o encaminhamento para uma família substituta por meio de adoção (ECRIAD, 1990, Art. 19). A presente pesquisa visa ampliar conhecimento e informações acerca das instituições de acolhimento, voltado à realidade de vida da criança, adolescente que vivem em situação do acolhimento Institucional, em razão de terem sofrido violações de direitos. **Objetivo:** A presente pesquisa tem por objeto de estudo as medidas de proteção destinadas às crianças e adolescentes vítimas de negligência familiar, com a realização de investigação acerca dos serviços de acolhimentos institucionais e as condições ofertadas às crianças e adolescentes que sofreram negligência. **Método:** A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica com uso do método crítico dialético, de abordagem qualitativa de natureza básica, de caráter descritivo. Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica e documental. A coleta de dados foi feita em artigos, dissertações e teses que ampliou conhecimento e informações acerca das instituições de acolhimento, voltado à reflexão da realidade de vida da criança, adolescente e a família que viveram a situação do acolhimento Institucional. **Resultados:** O artigo 23 do ECRIAD delibera que a pobreza não é motivo suficiente para o acolhimento institucional, é vedada a perda ou substituição do poder familiar por motivos de pobreza ou por falta de recursos financeiros. Contudo, ficar atento a este direito é necessário para identificar se o histórico da criança ou adolescente apontam para o abandono e desassistência, seja por parte da família, da sociedade e do Estado, que neste caso, consistem em motivo do acolhimento de crianças e adolescentes, pois pode estar ocorrendo a negligência e a violação de direitos. **Conclusão:** O serviço de Acolhimento Institucional deve ser capaz de analisar a complexidade das questões que envolvem a responsabilidade de proteger as crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade e sofrimento. Os conceitos importantes para o convívio saudável dos acolhidos, são indicadores como, escuta, respeito sem nenhuma forma de intolerância ou discriminação econômica, social e pessoal, visando a inclusão das crianças e adolescentes e ao seu desenvolvimento. A relação entre a criança e do adolescente e sua família deve ser promovida por meio do acesso as políticas públicas, pois uma família apoiada é capaz de promover cuidados, e ao reconhecer a família defendemos o direito fundamental das crianças e adolescentes, o direito à convivência familiar e comunitária.

Palavras-chave: Criança e Adolescente. Negligência Familiar. Medidas de Proteção.

RESUMO 0030 - RESPOSTA IMUNE E FATORES RELACIONADOS À VACINA PNEUMOCÓCICA.

Gabriela Tolentino Orletti[1], Aline Vianna Carbone[1], Júlia de Carvalho Antonio[1], Raíssa de Souza Figueiredo Costa[1], Stefanny Gusmão Coutinho Vicente[1], Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira[1], Yasmin Fazolin Amorim[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.Vitória-ES.Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabriela.orletti@edu.emescam.br

Introdução: O *Streptococus pneumoniae* é um dos principais patógenos causadores de doenças em crianças, idosos e imunodeficientes. Essa bactéria GRAM-positiva pode causar pneumonia, sinusite, meningite, entre outras patologias. Frente à importância e grande ocorrência das doenças causadas por pneumococos, foi criada uma forma de imunização ativa contra esse antígeno: a vacina pneumocócica. Dessa forma, busca-se compreender a resposta imune contra a *Streptococus pneumoniae* e as características da vacina pneumocócica. **Objetivo:** Abordar, por meio de revisão sistemática, a resposta imunológica da bactéria pneumococo, por meio da vacina pneumocócica, de forma a proteger o paciente. **Método:** A revisão bibliográfica foi elaborada em 2022, utilizando a base de dados MEDLINE, por meio do Pubmed. Foi aplicado o seguinte arranjo dos descritores: *Pneumococcal* AND *Vaccines* AND *Antibodies*. Os filtros utilizados foram a disponibilidade de texto completo grátis, publicados nos últimos 5 anos e nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos de meta-análise e de revisão sistemática. Além disso, também foram coletados dados de sites oficiais do governo, que visam a promoção de saúde, utilizando o mesmo arranjo de descritores para selecionar as informações. **Resultados:** A vacina pneumocócica protege contra alguns sorotipos da *Streptococus pneumoniae*, bactéria GRAM-positiva encapsulada, com células dispostas aos pares - diplococos - ou em cadeias curtas. De acordo com Joseph *et al.*, há, no meio de proteção, anticorpos anticapsulares, que auxiliam contra a doença pneumocócica. Há, também, registros de anticorpos que reconhecem proteínas com base em sua variedade, apontando seleção imune. Ainda no estudo, afirma-se a existência de anticorpos de diversos sorotipos, que podem dispor ampla proteção contra um grupo variado de cepas, desde que esses anticorpos possam adentrar no envelope capsular. Administrada por via subcutânea ou intramuscular, a vacina é do tipo antígeno purificado, composta por polissacarídeo da cápsula bacteriana ligado a proteína carreadora, que promove uma resposta imune a partir de opsonização e fagocitose mediadas por IgM e IgG diretamente ou depois de ativação do complemento. Há três tipos disponíveis de vacina: pneumocócicas conjugadas 10-valente e 13-valente (VPC10 e VPC13) e pneumocócica polissacarídica 23-valente (VPP23), sendo que as duas primeiras são disponibilizadas pelo SUS, inseridas no Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, e a última custa aproximadamente R$ 350,00 nos serviços de saúde privados. Vacinas de polissacarídeos simples, como a VPP23 não ativam linfócitos B, por isso, não são indicadas para crianças menores de 2 anos; para haver resposta com anticorpos de alta afinidade em crianças dessa faixa etária, é necessário acoplamento de polissacarídeos a proteínas (vacinas conjugadas) como a VPC10 e a VPC13. Para a VPC10 a quantidade de doses varia conforme a idade no início da vacinação: de 2 a 6 meses, são necessárias 3 doses e um reforço; de 7 a 11 meses, 2 doses e um reforço e de 12 a 59 meses, apenas 2 doses. A VPP23 é oferecida em dose única e a revacinação ocorre uma única vez, cinco anos depois; indicada para pacientes de alto risco, crianças de risco até os 5 anos de idade e idosos com mais de 60 anos (vacina de rotina). A VPC13, além de indicada para crianças entre 6 meses e 6 anos de idade, também é indicada para adultos mais vulneráveis, como pessoas que vivem com HIV, e pacientes oncológicos. Uma possível vantagem da VPC13 sobre a VPC10 é que os 3 sorotipos a mais são os de maior resistência a antibióticos. **Conclusão:** As vacinas pneumocócicas são a forma de proteção mais indicada contra infecções bacterianas causadas por *Streptococcus pneumoniae*. Os três tipos de vacinas disponíveis permitem a imunização eficiente de toda a população, independente da faixa etária ou estado de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Vacina. Pneumocócica. Anticorpos.

RESUMO 0031 - LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA SEPTICEMIA EM DUAS REGIÕES DO SUDESTE DO BRASIL: INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE 2016 A 2020.

Israel Porto Silva[1], Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo[1], Michelly Andrade Lima[1] e José Lucas Souza Ramos[2].

1 Graduandos de Enfermagem pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.
2 Doutorando (Ciências Médicas – Educação e Saúde); Mestre em Ciências (Obstetrícia e Ginecologia) pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; e Enfermeiro pela Enfermeiro pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Introdução: A Septicemia é caracterizada como uma síndrome de processo fisiopatológico enquanto resposta à infecção bacteriana ou viral, deslocando fatores pró-inflamatórios para além do local de origem da inflamação, acometendo, pois, outros tecidos, células e até mesmo outros sistemas. Há de se salientar que nesse processo, o agente etiológico – muito comum serem bactérias – libera endotoxinas e outras substâncias que podem provocar reações imunológicas mediadas tanto por receptores microbianos, quanto do próprio hospedeiro. Aliás, durante a ainda pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2), a Covid-19 ocasionou quadros de Síndrome Inflamatória, a qual ocorrera justamente pela intensidade da resposta inflamatória do hospedeiro, sucedendo a este sinais e sintomas complicados de manejar e curar. **Objetivo:** quantificar e analisar os dados epidemiológicos de Incidência e Mortalidade, afirmando se aos cuidados da área salutar estão em compasso ou em desacordo com sua funcionalidade. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, tendo como base populacional a Região Sudeste do Brasil (Estado do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais), avaliando-se o perfil clínico-epidemiológico em detrimento da causa de Septicemia, se quantificando os dados a partir de 2016 até 2020. Convergente a isso, os dados foram extraídos e interpretados através do Sistema do "DataSUS" contidos na Plataforma "TabNet". **Resultados**: Denotou-se dos dados que o Rio de Janeiro (RJ), quando analisado as etnias, apresentou maior Letalidade do que o Espírito Santo (e os outros territórios vizinhos), principalmente na etnia branca (101,49%) e, em II lugar, a Preta (37,81%). Além disso, é válido mencionar que o valor percentual de Letalidade atingido pelo RJ superou inclusive o de Incidência, ocorrendo 186 mortes à mais do que as possíveis já pré-dispostas (pessoas adoecidas). **Conclusão:** Diante do exposto, é válido reiterar que o principal fator que agrava os quadros de Septicemia no Estado do Rio de Janeiro – apesar de bem assistido quantitativamente no número de UTI's – é a subnotificação, na qual com certeza está somada o descuido e inabilidade (por parte dos profissionais) de buscar ativamente o cuidado em relação às infecções hospitalares. Além disso, foi denotado que a má definição dos óbitos, enquanto indicadores epidemiológicos, é sinônimo de má qualidade da assistência hospitalar, justamente, por não estar coadunada com a resolutividade e celeridade do processo de cuidado integral.

Palavras-chave: Sepse. Rio de Janeiro. Unidade de Terapia Intensiva.

RESUMO 0032 - SÍNDROME DA FERMENTAÇÃO INTESTINAL: UMA REVISÃO NARRATIVA.

Gabriel de Rezende Teixeira Bedim Jana[1], Daniel Freitas Sperandio Nogueira[1], Filipe Dias Rocha[1], Fortunato Lorenzo Gomes Gagno[1], Guilherme da Costa Scarpe[1], Isadora Ferreira Araújo[1], Adércio João Marquezini[2], Afranio Cogo Destefani[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Isadora.araujo@edu.emescam.br

Introdução: O consumo de álcool, se desmedido, traz severos danos de natureza médica e social. Indivíduos portadores da Síndrome da Fermentação Intestinal (SFI). No entanto, podem padecer os mesmos efeitos, ainda que não consumam a droga, devido à produção de álcool por vias endógenas. Isso porque o trato gastrointestinal dos acometidos pela doença é colonizado por bactérias e fungos responsáveis pela conversão de carboidratos ingeridos em etanol. **Objetivo:** Compreender a etiologia, os sintomas e possíveis tratamentos da Síndrome da Fermentação Intestinal. **Método:** Uma revisão da literatura feita a partir da plataforma PubMed/MEDLINE em novembro de 2022. A busca contou unicamente com o termo "Auto-Brewery", definido pelos Descritores em Ciência da Saúde e Medical Subject Headings (DeCS/MeSH). Em paralelo, somente se admitiram artigos com texto completo livre e publicados há menos de cinco anos. **Resultados:** A Síndrome da Fermentação Intestinal ou Síndrome da Autocervejaria (ABS) é uma condição de baixíssima incidência, em que o indivíduo acometido produz álcool em quantidades suficientes para ocasionar efeitos semelhantes aos de seu consumo exógeno. A denominação da patologia se deve aos seus agentes etiológicos, que são usualmente os mesmos micro-organismos utilizados na fabricação da cerveja: leveduras dos gêneros Candida, Saccharomyces e Pinchia. A despeito disso, algumas bactérias também podem causar a SFI. A doença se manifesta com a fermentação alcoólica dos carboidratos que chegam até o trato intestinal. Sua consequência é a síntese e a absorção de etanol, que passa a circular na corrente sanguínea e afetar órgãos diversos. Também alguns micronutrientes, como zinco, magnésio e vitamina B6, podem sofrer prejuízos secundários. Nesse sentido, os sintomas da SFI se assemelham aos da embriaguez, o que faz dela uma patologia de difícil diagnóstico clínico. Seu tratamento é frequentemente o uso de antifúngicos, posto ser predominantemente desencadeada por leveduras. Ademais, podem ser ministrados antibióticos caso o agente etiológico envolvido seja uma bactéria ou uma associação bacteriana junta de fungos. Há casos na literatura em que a adoção de dieta possibilitou o tratamento da SFI isento de medicação. É geralmente recomendado ao paciente consumir menos carboidratos e aumentar a ingestão proteica. Outrossim, apesar de uma eficácia ainda não elucidada, o uso de probióticos poderia auxiliar no tratamento. Por fim, o desconhecimento de fatores epidemiológicos dos pacientes, bem como a influência da SFI em vitaminas e minerais, ressalta a premência de novos estudos. **Conclusão:** A SFI é uma síndrome rara e pouco estudada na medicina hodiernamente. O diagnóstico da doença se mostra difícil, uma vez que seus sintomas são comumente confundidos com os indicativos de outras doenças e de ingestão alcoólica. Em dissonância com outros aspectos, o tratamento, de caráter medicamentoso e dietético, é consolidado em função de sua eficácia. Ademais, o espectro de influência da SFI em outros fatores do corpo humano, como os minerais e as vitaminas, juntamente com a falta de amparo científico no quesito epidemiológico dos pacientes, destaca a importância de novos estudos e pesquisas no campo.

Palavras-chave: Síndrome da autocervejaria. Fermentação. Etanol. Microbiota intestinal.

RESUMO 0033 - MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS ENTRE JOVENS DO ESPÍRITO SANTO.

Hélio José Pitella Coffler[1], André Loureiro Prezotti[1], João Vítor Lakatos Castro[1], Beatriz Donatelli Moro[1], Isabella Bonfante Merisio[1], Daniel Freitas Sperandio Nogueira[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: helio.coffler@edu.emescam.br

Introdução: Os acidentes de trânsito são responsáveis pela oitava maior causa de mortes em uma escala global, tornando-se uma grande preocupação na área da saúde. É importante ressaltar que o álcool é um dos maiores fatores determinantes para o agravamento do índice de acidentes automobilísticos no Brasil, o que motivou a instituição da Lei Seca, em 2008. Além disso, o consumo de álcool destaca-se como uma das principais causas desse tipo de acidente em jovens. Diante desse cenário, é necessário que se analise os impactos da Lei Seca na morbidade e mortalidade dos acidentes de trânsito, especialmente entre a juventude. **Objetivo**: Compreender os possíveis impactos da instituição da Lei Seca no que concerne às causas externas de acidentes automobilísticos entre jovens do Espírito Santo. **Método**: Esse estudo ecológico foi realizado a partir da plataforma de pesquisa DataSUS, em novembro de 2022. Nela, foi acessada a aba Tabenet, na qual se retirou as estatísticas vitais e morbidade desde 1996 para a montagem da tabela de resultados. Foram selecionadas as estatísticas referentes aos óbitos por causas externas no Espírito Santo, publicadas do ano de 2005 até 2013. Também foram adicionados filtros de faixa etária (20 a 29 anos e 30 a 39 anos). Após isso, foi montada uma tabela adicionando o ano dos óbitos nas linhas e óbitos para residência e para ocorrência, nas colunas. **Resultados**: Ao relacionar os anos dos óbitos com o sexo masculino obteve-se, de 2005 a 2011, respectivamente: 305, 312, 375, 367, 351, 423, 437, com 3325 óbitos no total. Já no sexo feminino: 46, 53, 41, 52, 48, 60, 49, respectivamente, com 472 óbitos no total. Já relacionando o número de óbitos com o ano e a faixa etária, obteve-se respectivamente (de 2005 a 2013, de 20 a 26 anos): 210, 218, 264, 241, 266, 281, 265, 277, 234, com 2252 óbitos no total. Já de 30 a 39 anos, de 2005 a 2013: 141, 147, 152, 178, 133, 202, 221, 220, 217, com 1611 óbitos no total. **Conclusão**: Após a apresentação dos resultados, a eficácia da Lei Seca foi colocada em questão. Esse cenário seria causado pela falta de aplicação de leis no país, aliado à banalização da pouca fiscalização desse sistema pré-moldado e à romantização do consumo de álcool, que vem desde as décadas passadas até os dias atuais. Contudo, os óbitos observados não devem ser justificados apenas a ineficiência da legislação, mas também por outros motivos, como o aumento do número de automóveis no país ao passar dos anos. Com base no exposto, é provável que os valores da taxa de mortalidade sigam esse aumento oscilatório durante os anos.

Palavras-chave: Álcool. Jovens. Mortalidade. Acidentes de trânsito. Lei Seca

RESUMO 0034 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM SINAIS DE CATASTROFIZAÇÃO DA DOR ASSISTIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE VITÓRIA-ES.

João Carlos Ferreira Silva[1], Layla Machado Moreira[1], Pamela Reis Vidal[2], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Acadêmicos do Curso de Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: layla.moreira@edu.emescam.br

Introdução: A catastrofização da dor é a intensificação de sentimentos relacionados a dor e pensamentos constantes e desastrosos sobre situações dolorosas, que engloba três dimensões importantes em sua multidimensionalidade, sendo eles: a magnificação, a ruminação e a desesperança. Essas três esferas contribuem para a piora dos episódios dolorosos, dificultando ainda mais o processo de recuperação do paciente e afetando negativamente a qualidade de vida desse indivíduo. **Objetivo**: foi verificar o perfil sociodemográfico de pacientes atendidos em um setor de ortopedia de uma clínica escola de Fisioterapia que possuem pensamentos catastróficos relacionados a dor, buscando caracterizar e descrever a população atendida neste setor. **Método**: Trata-se de um estudo observacional transversal que foi realizado na Clínica-escola de Fisioterapia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES (EMESCAM), no período de agosto a dezembro de 2022. A coleta de dados iniciou-se após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (CEP / EMESCAM) de emenda submetida sobre o projeto já autorizado pelo parecer nº 4.050.897, de 27 de maio de 2020. Os pacientes admitidos na clínica que consentiram em participar da pesquisa, no primeiro momento, assinaram o TCLE e foram submetidos aos critérios de elegibilidade. Para identificação dos sinais de Catastrofização da Dor foi utilizada a Escala de Catastrofização da Dor (B-PCS) validada para o Brasil. Os dados coletados foram tabulados em planilha por meio do software Microsoft Excel e analisados de forma descritiva. As variáveis descritivas nominais e ordinais estão expressas através de tabela de frequência, e as variáveis descritivas discretas estão expressas por meio de média e desvio padrão. Esta pesquisa respeitou todas as normas determinadas nas diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados**: 70 pacientes formaram a amostra do presente estudo, com idade média de 46 ± 14,9 anos, maioria do sexo feminino 63,6%. A maior parte das lesões relatadas ocorreram no membro superior (45,5%), sendo que o trauma foi a mais prevalente (30,3%). A hipertensão foi o fator de risco mais presente na população estudada (30,3%), e os medicamentos do tipo analgésicos/anti-inflamatórios foram os mais consumidos (45,5%). Além do que, 56% da amostra apresentou ter ansiedade, no entanto, 28% demonstrou ter depressão. Além disso, 64% expressou sinais de pensamentos catastróficos sobre a dor. **Conclusão**: A característica multifatorial da dor crônica advém da interação dos fatores psicossociais e características sociodemográficas e ambientais do paciente, o que influencia na qualidade de vida, afetando as suas relações sociais e refletindo na busca por tratamento, no processo de reabilitação e no prognóstico. Com o presente estudo, portanto, espera-se ampliar o campo de conhecimento da fisioterapia em ortopedia para questões voltadas ao modelo biopsicossocial, sobretudo em relação à catastrofização da dor, bem como, investigar as principais causas e fatores que comprometem os indivíduos levando-os aos padrões catastróficos de dor.

Palavras-chave: Fisioterapia. Catastrofização da Dor. Clínica-escola.

RESUMO 0035 - O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO NOS SETORES DE INTERNAÇÃO.

Fabileny Sara Barcelos[1], Poliana Wamock Soares[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: barcelosfaby264@gmail.com

Introdução: A lesão por pressão (LPP) é um ferimento situado na pele e/ou tecidos moles na maioria das vezes localizado sobre proeminência óssea. Pode ser causada pelo uso de utensílios médicos e outros dispositivos. Manifesta-se em pele íntegra ou como ulceração exposta, geralmente provocando dor intensa ao paciente. A lesão resulta da pressão excessiva e prolongada associada ao cisalhamento (junção do peso com a fricção) afetando a circulação sanguínea e tornando-a ineficiente, o que provoca a morte celular e resulta no aparecimento da lesão. Dentre os vários sistemas de classificação das LPP's, o mais utilizado é o National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) que de acordo com a atualização de 2016 define: lesão por pressão estágio 1: pele intacta com hiperemia que não clareia; estágio 2: exposição da derme com a perda parcial de sua espessura; estágio 3: perda total da espessura da pele sendo visível o tecido adiposo, não havendo exposição de ossos, tendões ou músculos; estágio 4: extinção da espessura da pele e perda tissular completa havendo exposição da fáscia, músculos, tendões,ligamentos, cartilagens e ossos, sendo possível a presença de esfacelo e tecido necrótico. **Objetivo**: Analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem na avaliação e tratamento da lesão por pressão no setor de internação. **Método:** Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo desenvolvido a partir de abordagem quantitativa. Esse tipo de pesquisa tem como característica a interrogação direta dos indivíduos cujo comportamento se deseja conhecer, tem como objetivo principal a descrição das características de uma população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. A pesquisa quantitativa foca na objetividade. Considera a compreensão da realidade a partir de uma análise de dados brutos, coletados com auxílio de instrumentos padronizados e neutros. Utiliza a linguagem matemática para descrever as razões de um fenômeno, as relações entre variáveis entre outros. Realizar uma avaliação completa da dor, incluindo local, características, início/duração, frequência, qualidade, intensidade e gravidade, além de fatores precipitadores. Observar a ocorrência de indicadores não verbais de desconforto, em especial nos pacientes incapazes de se comunicar com eficiência. Usar estratégias terapêuticas de comunicação para reconhecer a experiência de dor e transmitir aceitação da resposta do paciente à dor. Investigar o conhecimento do paciente e suas crenças em relação à dor. Determinar o impacto da experiência da dor na qualidade de vida (sono, apetite, atividade, cognição, humor, relacionamentos, desempenho profissional e responsabilidades dos papéis). **Resultados:** os resultados dos questionários, considerando o total de acertos, mostraram que o conhecimento dos enfermeiros foi significativamente maior do que dos técnicos de enfermagem. Entretanto, foi realizada a média da frequência absoluta de acertos que correspondeu a 81% obtida por 14 enfermeiros, os 40 técnicos de enfermagem obtiveram uma média de 72% de acertos. No presente estudo, foi possível traçar o perfil dos profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem. No que tange aos profissionais enfermeiros, teve-se como amostra o total de 14 participantes, sendo todos do turno diurno. Do total respondente, 13 pessoas eram do sexo feminino, onde as mesmas estavam dentro da faixa etária de 25 a 59 anos. **Conclusão:** o estudo apresentou os dados referentes aos conhecimentos da equipe de enfermagem relacionado ao avaliação e tratamento das lesões por pressão e verificou-se que os participantes obtiveram menos acertos em relação à avaliação de lesão por pressão. Os resultados encontrados nesse estudo reforçam a necessidade e importância da constante atualização dos profissionais, para melhorar a qualidade da assistência ao paciente. Além das instituições oferecerem capacitações para seus funcionários, é de suma importância que o profissional seja motivado pelos seus gestores á procurar atualizações para o seu desenvolvimento profissional. Fica evidente o desconhecimento da equipe de saúde.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Lesão por Pressão. Cuidados de Enfermagem.

RESUMO 0036 - POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – ES.

Camila Almeida da Silva Freitas[1], Paula Vargas Hespanhol[1], Eliana Moreira Nunes Garcia[2].

1 Estudante de Graduação do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2Docente do Curso de Graduação do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: camils.alm@gmail.com

Introdução: As normas internacionais reconhecem o direito de todos a alimentação adequada como pré-requisito para a realização de outros direitos humanos, o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) é indispensável para a sobrevivência. O surgimento da COVID-19 no Brasil explicitou ainda mais a enorme desigualdade entre diferentes realidades econômicas e sociais que existem no país, realçando ainda mais discussões acerca da segurança alimentar e nutricional. Aprovada em 1999 a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), compõe um conjunto de direitos, que trata de um sistema de gestão intersetorial, participativa e de articulação para promover o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação de Segurança Alimentar e Nutricional do País. O objetivo geral da pesquisa é conhecer a política de segurança alimentar e nutricional em tempos de pandemia no Estado do Espírito Santo– ES e identificar os programas e projetos de segurança alimentar e nutricional em tempos de pandemia. **Método:** A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica com uso do método crítico dialético, de abordagem qualitativa de natureza básica, de caráter descritivo. Inicialmente será realizada uma revisão bibliográfica. A coleta de dados foi feita em artigos, dissertações e teses que apresentem como tema Segurança Alimentar e Nutricional no Espírito Santo em tempos de pandemia e a análise será feita a luz do quadro teórico construído no projeto. **Resultados:** A Insegurança Alimentar (IA) atualmente é medida por três tipos, Leve, Moderada e Grave. A Insegurança Alimentar Leve (IAL) quando as pessoas começam a ter uma certa preocupação ou incerteza de como irá trazer o alimento à sua família, Insegurança Alimentar Moderada (IAM) quando os adultos começam a reduzir a quantidade de alimento servido nas refeições, e por último a Insegurança Alimentar Grave (IAG) que vem como o grande enfretamento da população quando atinge crianças e outros membros desse núcleo familiar deixando de ter o acesso à alimentação, e vira uma situação agravante de fome (IBGE, 2020). A fome, e todas as manifestações de insegurança alimentar não são acontecimentos recentemente, assim como a preocupação em amenizá-la. Ao longo dos anos o conceito de segurança alimentar e nutricional foi reformulado e ampliado, a PNSAN visa preservar e ampliar o princípio de controle social na formulação e no monitoramento das ações de segurança alimentar e nutricional. A ação do governo brasileiro por meio dos Programas Sociais são iniciativas destinadas a melhoria das condições de vida da população, porém há obstáculos que fazem com que as taxas de pobreza não diminuam, destaca-se desemprego, a carência de saneamento básico, o aumento de pessoas sem abrigo, a desigualdade social e agravados pela pandemia da COVID 19, que causou um grande impacto na economia do Brasil, afetando assim todas as classes e principalmente os menos favorecidos – os pobres (GOVERNO, ES 2022). Conclusão: No período da pandemia o Estado do Espírito Santo buscou criar uma rede de proteção social, destinada as pessoas que vivem em situações de vulnerabilidade e extrema pobreza, criou um pacote de medidas de proteção social, entre as iniciativas podemos destacar: Cartão ES Solidário, Compra Direta de Alimentos (CDA) e o Bolsa Capixaba. **Conclusão**: diante do exposto, concluímos que no ES, assim como no Brasil está estabelecido que todos os indivíduos têm direito aos alimentos básicos de qualidade, em quantidades satisfatórias, permanentemente e sem afetar o acesso a outras necessidades fundamentais com relação às práticas alimentares saudáveis. A garantia do DHAA relaciona-se com a capacidade de superar as dificuldades de acesso, físico e econômico, ao alimento adequado. Dessa forma, cada grupo, família ou indivíduo vai exercer o seu direito de se alimentar, com dignidade, na medida em que forem superadas as dificuldades para produzir, armazenar, distribuir, adquirir e consumir alimentos adequados e saudáveis.

Palavra-chave: Segurança Alimentar e Nutricional. Pandemia. Espírito Santo.

RESUMO 0037 - FUNCIONALIDADE DE PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE TRAUMATO-ORTOPEDIA DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA.

Bruna Cal de Souza[1], Kátia Mendes de Souza[1], Pâmela Reis Vidal[2].

1 Discente, Graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM -Vitória, ES, Brasil.

Introdução: O sistema musculoesquelético e seu adequado funcionamento, são fundamentais na funcionalidade do corpo durante a vida. Quando há um membro com acometimento de uma lesão musculoesquelética, várias funcionalidades do indivíduo também são comprometidas. Nos dias atuais o trauma musculoesquelético é uma das principais causas de dor em todo o mundo, em sua maioria relacionados a dor e incapacidade para realizar atividades de vida diária. Assim, conhecer o perfil funcional desses pacientes a longo prazo e adequar as melhores terapias a serem realizadas, torna-se essencial para se obter os resultados esperados influenciando na manutenção da funcionalidade e na diminuição da dor desses pacientes. **Objetivo:** Caracterizar a funcionalidade de pacientes atendidos no setor de traumato-ortopedia de uma clínica-escola de fisioterapia 6 meses após o ínicio da reabilitação. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, que foi realizado através de pesquisa de campo. No primeiro momento os pacientes foram avaliados para caracterização da amostra foram utilizados os dados sociodemográficos e aplicada a Escala de Medida de Independência Funcional (MIF), EVA (Escada Visual Analógica) após 6 meses de atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM. Para análise de dados foi realizado uma análise descritiva dos dados. As variáveis categóricas foram organizadas por meio de frequência absoluta e relativa. **Resultados**: Dos 12 pacientes entrevistados do setor de traumato-ortopedia 11 dos pacientes tinham hábitos elitista e tabagista(91,66%), 8 dos pacientes praticava atividade física era predominantemente em (66,66%), 7 tinha diabetes e hipertensão (58%), 83,53% apresentava osteoporose e fibromialgia, 66,66% possui diagnóstico de artrose, e 10 dos pacientes entrevistados apresentava também outras comorbidades (83,33%), todos faziam uso de medicamentos e 7 fazem uso frequente de analgésicos forte (58,33%) e 8 dos paciente usam relaxante muscular (66,66%), em relação a dor na escala de EVA, 5 dos entrevistados disseram que a dor é leve (41,63), já 3 relataram moderada dor e 4 não não relata dor (33,33), na MIF 11 são predominantemente independente (91,66). **Conclusão**: O perfil dos pacientes entrevistado do setor de traumato-ortopedia, se caracteriza predominantemente por paciente com histórico de tabagismo e etilismo, com diagnostico de diabete e hipertensão, além de apresentarem diagnóstico de osteoporose, fibromialgia e artrose além de outras comorbidades. Apresentando potencial a longo prazo para reabilitação promovendo recuperação da autonomia sendo fundamental na independência funcional dos indivíduos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Dor Musculoesquelética. Funcionalidade.

RESUMO 0038 - REBRAG: REGISTRO BRASILEIRO DE ASMA GRAVE.

André Torres Garcia[1], Marcelia Andrade Tomaz[1], Faradiba Sarquis Serpa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: andre.garcia@edu.emescam.br

Introdução: A asma é uma doença complexa caracterizada por obstrução das vias aéreas inferiores, provocando sintomas como tosse, sensação de aperto torácico e dispneia. Apresenta como fatores de risco a susceptibilidade genética, fatores socioambientais, exposição ao tabaco, exposição a animais, exposição ocupacional, dentre outros. Aproximadamente 5-10% dos pacientes asmáticos apresentam uma asma grave que está associada a uma morbidade significativa. Dentro da patofisiologia complexa da asma, a asma grave (AG) não é considerada uma única entidade nosológica, mas um grupo de processos da doença ou fenótipos heterogêneos. A identificação de certas características pode permitir uma previsão melhor do histórico natural da doença, bem como um tratamento mais eficaz. Embora o conhecimento da asma e seus mecanismos associados tenham aumentado ainda são necessárias políticas de saúde voltadas ao combate específico da asma no país. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com asma grave no atendidos em um serviço de referência em asma. **Método:** É um estudo coorte, multicêntrico nacional, com 16 centros participantes, cuja coleta de dados será feita por análise de prontuários e entrevistas com os participantes. Serão coletados dados como: características sociodemográficas, histórico médico, nível de controle da asma, qualidade de vida e recursos de cuidados de saúde utilizados pelo participante. Tendo como diferencial a descrição de diferentes populações do Brasil tendo uma melhor representatividade da população brasileira. O estudo durará 10 anos após a admissão do primeiro paciente. **Resultados esperados:** Espera-se que por meio dos dados coletados possa-se estabelecer o perfil do paciente com asma grave no Brasil e particularidades regionais, a fim de fornecer dados para a implementação de políticas públicas de saúde mais efetivas.

Palavras-chave: Asma. População. Fatores de Risco. Terapêutica.

RESUMO 0039 - AVALIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS RS1042713 E RS1042714 DO GENE ADRB2 E DO PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM ASMA GRAVE.

André Torres Garcia[1], Faradiba Sarquis Serpa[2], Priscila Pinto e Silva Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM.Vitória-ES.Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: andre.garcia@edu.emescam.br

Introdução: A Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores, a fisiopatologia envolve mecanismos imunológicos, que são gerados ou agravados por fatores genéticos, ambientais, sociais e hábitos de vida. **Objetivo:** Identificar correlações entre a prevalência dos polimorfismos rs1042713 e rs1042714 do gene ADRB2 e características socioambientais e hábitos de vida de pacientes com asma grave atendidos no ambulatório de Asma da Santa Casa de Misericórdia de Vitória em relação ao acompanhamento e terapêutica desses pacientes. **Método:** Será um estudo transversal para análise da prevalência das características dos pacientes com asma grave e a prevalência dos polimorfismos rs1042713 e rs1042714 para identificar possíveis correlações entre eles e com relação ao tratamento da asma grave. Serão utilizados os dados coletados em outras 3 pesquisas "REBRAG: Registro Brasileiro de Asma Grave" e nas pesquisas "Asma Vix" e "efeitos do polimorfismo Gln27Glu do gene ADRB2 e sua associação com a gravidade da Asma" para esta análise e apenas serão incluídos pacientes admitidos em todas as 3 pesquisas. **Resultados esperados**: Entender dentre os pacientes com asma grave, qual a distribuição da prevalência dos polimorfismos analisados e dos hábitos de vida, identificando correlações entre eles. A fim de verificar e comparar o impacto deles no controle da asma grave e da terapêutica instituída, gerando dados para a instituição de medidas mais individualizadas.

Palavras-chave: Asma. Polimorfismo de Nucleotídeo Único. Fatores de Risco. Terapêutica. População.

RESUMO 0040 - AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE ATLETAS LESADOS MEDULARES DE BASQUETE DE UM CENTRO ESPORTIVO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO.

Lara Dutra Ribeiro[1], Izabela Zuccon Côco[1], Pâmela Reis Vidal[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ldribeiro777@gmail.com

Introdução: A lesão medular espinhal (LME) ocorre por um dano sofrido na medula espinal e é caracterizada por alterações motoras e/ou sensitivas abaixo do nível da lesão, comprometendo a funcionalidade do indivíduo. A prática de esportes, além de garantir melhora do condicionamento e reintegração social, atua como forma de reabilitação, melhorando a funcionalidade, independência e qualidade de vida do atleta. **Objetivo:** Verificar o nível de funcionalidade de atletas com LME praticantes de basquete da Secretaria de Esportes e Lazer (SESPORT), situada em Vitória – ES. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo. Foram recrutados atletas com LME que jogassem basquete regulamente. A funcionalidade dos atletas foi avaliada quantitativamente através de Medida de Independência Funcional (MIF), que visa verificar o nível de independência para realizar as atividades de vida diária. A MIF é composta por 18 itens e cada item varia de 7 a 1 pontos, onde 7 representa uma intendência completa e 1 uma dependência total. Uma pessoa totalmente independente alcança 126 pontos e uma pessoa com dependência total, 18 pontos. Os itens avaliados englobam cuidados pessoais, controle dos esfíncteres, mobilidade, locomoção, comunicação e cognição social. A escala foi aplicada através de uma entrevista com os atletas entre outubro e novembro de 2019 na Secretaria de Esportes e Lazer (SESPORT), em Vitória – ES. Além da aplicação da MIF, também foram coletados dados pessoais e clínicos dos atletas como a identificação do tipo e do nível da lesão neurológia por meio da escala *Standart Neurological Classification of Spinal Cord Injury* (ASIA), em que a classificação vai de “A” até “E”, onde “A” significa lesão completa e “E” sem lesão. A análise estatística foi realizada no *software* Microsoft Excel e as variáveis quantitativas foram representadas por média e desvio padrão e as variáveis qualitativas por frequência absoluta e relativa. **Resultados:** A amostra contou com 11 atletas que praticavam basquete, com média de 34,1 ± 10,8 anos de idade, sendo 7 mulheres (64%) e 4 homens (37%). Sobre a raça, 4 se autodeclararam brancos (37%) e 7 se autodeclaram pardos (64%). Quanto ao estado civil, 9 atletas eram solteiros (82%) e 2 eram casados (18%). Sobre o nível de escolaridade, 2 atletas tinham o ensino fundamental completo (18%), 8 atletas o ensino médio completo (73%) e 1 diz ter o ensino superior completo (9%). Algumas medidas antropométricas foram coletadas, a média do peso foi 70,4 ± 10,4 quilogramas e 1,67 ± 0,06 centímetros de altura. 1 atleta se diz hipertenso (9%), 2 apresentam incontinência urinária (18%) e o restante diz não ter outras afecções associadas (73%). De acordo com a escala ASIA, 1 atleta foi classificado como “A” (9%), 6 atletas como“B” (55%) e 4 como C (36%). A média do nível neurológico da lesão foi 8,54 ± 3,95. A média da funcionalidade de acordo com a MIF foi de 107,36 ± 15,8 pontos. 3 atletas apresentaram dependência modificada, onde precisavam de assistência em até 25% das tarefas (27%) e o restante apresentaram independência completa (73%). **Conclusão:** Os atletas com LME avaliados no presente estudo obtiveram um bom índice de funcionalidade e, de acordo com a escala, possuem independência completa, permitindo uma melhor adaptação as necessidades de vida diária e do esporte.

Palavras-chave: Lesão medular espinhal. Atletas. Basquete. Funcionalidade. Independência.

RESUMO 0041 - PERFIL ESPORTIVO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO.

Lara Dutra Ribeiro[1], Ana Luísa Uliana Lopes[1], Roberta Ribeiro Batista Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia e do Mestrado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: ldribeiro777@gmail.com

Introdução: O atleta de alto rendimento é um indivíduo que visa melhorar o seu desempenho esportivo para alcançar seus resultados, superar seus limites e atingir as suas metas. Para isso, torna-se necessário ter uma boa potência, resistência e velocidade, submetendo essa população a treinos de alta intensidade. Além disso, vale salientar que, não apenas os aspectos físicos são importantes para uma boa performance, mas a saúde mental também é primordial para os atletas. **Objetivo:** Caracterizar o perfil esportivo de atletas de alto rendimento. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados entre junho de 2022 e outubro de 2022 através de um formulário *online*, divulgado pelas redes sociais, que contava com uma ficha para caracterizar os atletas quanto aos dados esportivos, como o esporte praticado, frequência de treinamento e a experiência do atleta. A análise estatística dos dados foi feita utilizando o *software* Excel Microsoft Office. As variáveis qualitativas foram representadas por frequência absoluta e relativa e as variáveis quantitativas, mediana e intervalo interquartil. **Resultados:** Ao todo 98 atletas de 20 modalidades esportivas diferentes puderam ser elegíveis para o estudo. Atletas entre 18 e 30 anos de idade, sendo 76 do sexo masculino (78%) e 82 atletas residiam na região sudeste do Brasil (83%). Quantos aos dados esportivos, 54 atletas praticavam esportes coletivos (55%) e 44 esportes individuais (45%). A mediana do tempo de prática do esporte foi de 8 (4-12) anos. Sobre a frequência de treinamento, 28 atletas treinavam 5 vezes por semana (29%), 26 atletas 6 vezes (27%) e 7 treinavam todos os dias da semana (7%). Além disso, 20 atletas treinavam 3 vezes por semana (20%) e 17 treinavam 4 vezes na semana (17%). Quanto ao tempo diário de treino, 52 atletas treinavam por 2 horas (53%), 29 por 3 horas (30%), 14 por 4 horas (14%), 2 por 5 horas (2%) e somente 1 atleta diz treinar por mais de 6 horas por sessão de treinamento (1%). Também foi perguntado aos atletas se eles tinham participado de competições de categoria regional, nacional, internacional ou duas ou mais dessas categorias. 53 atletas já participaram de duas ou mais categorias (54%), 16 atletas somente de competições regionais (16%), 23 já participaram de competições nacionais (23%) e 6 atletas já tiveram experiências em competições internacionais (6%). **Conclusão:** Percebe-se um perfil esportivo diverso entre os atletas. Portanto, cabe aos profissionais que fazem o acompanhamento de atletas, como os fisioterapeutas, terem o conhecimento dessas variáveis que podem influenciar a qualidade da performance esportiva, capaz ainda de impactar a qualidade de vida desses indivíduos. A partir das características esportivas esclarecidas no presente estudo faz-se necessária a elaboração de pesquisas analíticas que relacionem os achados com aspectos que podem diminuir a qualidade da performance esportiva dos atletas, como a incidência de lesões e fadiga mental.

Palavras-chave: Treinamento. Atletas. Desempenho esportivo. Esporte.

RESUMO 0042 - REABILITAÇÃO EM UM PÓS OPERATÓRIO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: UM RELATO DE CASO.

Tamires dos Santos[1], Pâmela Reis Vidal[2].

1 Discente do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.Vitória-ES.Brasil.
2 Professora adjunta da graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES.Brasil.

Correspondência para: tamires.st2018@gmail.com

Introdução: A articulação do joelho é considerada complexa, constituída por quatro ligamentos, sendo um deles, o ligamento cruzado anterior (LCA), localizado na parte central da articulação, fundamental para a estabilização do joelho e limitando a sua rotação interna anterior. A lesão dessa estrutura é muito comum, principalmente, em atletas de alto desempenho, os quais, realizam muitos movimentos de desaceleração rápida com o pé firme no solo durante as práticas esportivas, podendo ocasionar um estresse em valgo associado a rotação interna ou externa do joelho, trazendo como consequência uma possível ruptura completa ou parcial do LCA. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado a partir do Estágio de ortopedia, do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, no período de outubro de 2022. No total foram realizados 12 atendimentos, sendo realizado 2 vezes por semana com 45 minutos cada sessão. A Paciente passou por uma avaliação e com base nos achados do Diagnóstico fisioterapêutico, foi montado um plano de tratamento específico para as disfunções encontradas. **Relato de caso:** O relato do caso é de uma mulher de 28 anos, Atleta, atualmente afastada do seu trabalho de caixa e não apresenta doenças associadas. Procurou atendimento fisioterapêutico após uma cirurgia em novembro para reconstrução do ligamento cruzado anterior (LCA) com enxerto de tendões flexores, devido a uma lesão que ocorreu em uma partida de futebol no mês de abril. Apresentou como queixa principal a dor em queimação e restrição de mobilidade na articulação do joelho esquerdo, e como queixa funcional a dificuldade em subir e descer escadas, permanecer sentada por muito tempo e realizar atividades em que precisa agachar. Ao exame físico apresentou no membro inferior esquerdo edema em joelho, hipotrofia em quadríceps, diminuição da amplitude de movimento ativa e passiva do joelho. Na aplicação do Y balance test um teste funcional nota-se um déficit de equilibro no membro esquerdo, e apresentou um escore de 45 na escala de Lysholm um resultado ruim. Através dos achados do Diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos estabelecidos foram: redução de edema, restaurar amplitude de movimento (ADM), restaurar função do quadríceps e melhora do equilíbrio. As condutas realizadas foram alongamentos ativos, mobilização articular para ganho de ADM, utilização de eletroestimulação funcional e exercícios resistidos para recuperação da força dos músculos estabilizadores do joelho e exercícios proprioceptivos para melhora do equilíbrio. Após 12 sessões a paciente reduziu o edema em joelho esquerdo, recuperou a amplitude final de extensão, consegue realizar melhor atividades como subir e descer escadas devido ao ganho na ADM em flexão e evolui bem na estabilidade e equilíbrio. **Conclusão:** Diante do exposto, observou-se na prática e no relato da paciente que o programa de reabilitação desenvolvido trouxe uma evolução nos parâmetros de ADM e força, com melhora da estabilidade e equilíbrio, mostrando ser importante tanto para recuperação de uma lesão até o retorno ao esporte, quanto para prevenir que ocorra uma lesão futuramente. Além disso, através dos resultados alcançado com o programa de reabilitação escolhido possa nortear para a tomada de decisão na condução do tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia. Ortopedia. Terapia por Exercício.

RESUMO 0043 - PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM CENTRO MUNICIPAL DEEDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Amanda Gomes Ribeiro Salvador[1], Ana Caroliny da Silva de Assis[1], Daiane Rosario dos Santos[1], Darling Rocha Venturini[1], Elizangela Mota Santos[1], Gabrielle Vitoria Nascimento e Silva[1], Laisa Passos do Nascimento[1], Caroline Feitosa de Bae de Castro[2], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Rubens Jose Loureiro[2], Sarah Cosme Foletto[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória(EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória(EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: daiane.santos@edu.emescam.br

Introdução: A intoxicação exógena se caracteriza como um conjunto de efeitos nocivos e manifestações clínicas e laboratoriais que geram danos a saúde. De acordo com dados do CIATOX-ES e SINITOX, é possível observar números gradativamente altos em relação a acidentes domésticos do público infantil, associados a episódios de intoxicação. Tendo em vistaos dados observados, é importante viabilizar as informações a serem levadas em um nível de conhecimento compatível com a faixa etária infantil. Com isso, desenvolvemos uma atividade de intervenção educacional, onde tornou-se possível o contato entre acadêmicos de enfermagem com crianças de uma escola de ensino primário para apresentar os principais agentes toxicológicos causadores de intoxicação doméstica. **Objetivo**: Descrever a percepção dos acadêmicos de Enfermagem frente a uma ação em educação em saúde. **Método:** Trata-se de umrelato de experiência desenvolvido à partir da disciplina de Enfermagem e Comunidade II, do Curso de Graduação de Enfermagem de uma Faculdade em Vitoria ES. As atividades foram realizadas no CMEI no bairro Santa Luiza na cidade de Vitória-ES, no período de novembro de2022. Onde realizou-se uma dinâmica educativa em forma de jogo com o público alvo de 201 crianças na faixa etária de 4 a 6 anos. Os participantes eram levados a raciocinar à respeito da conduta correta diante dos tipos de agentes tóxicos. Inicialmente, foi disponibilizado diversas imagens de alimentos, animais, produtos domissanitários e plantas, em sequência, as crianças foram direcionadas aos espaços delimitados em verde (correto) e vermelho (incorreto), seguidopor orientações à respeito de como se posicionar mediante aos agentes sorteados na caixa. Comorecompensa, as crianças receberam um desenho de colorir com o tema abordado. **Resultados:** Mediante a atividade foi possível observar o papel da equipe de saúde como um modelador das ações de promoção e prevenção de doenças e agravos, por meiode estratégias de intervenção no ambiente escolar. Em vista, a experiência foi possível identificar um conhecimento prévio advindo dos participantes, pois as escolhas foram baseadasna cultura familiar e situações do cotidiano sobre os produtos toxicológicos abordados no jogo. Participaram da dinâmica 201 crianças, com uma taxa de 93% de acerto, e 7% de erro ou confusão. **Conclusão:** Compreende-se que é preciso trabalhar com uma metodologia ativa e descontraída com o público infantil, permitindo assim trocas de experiências e informações quesão necessárias para o seu processo aprendizado, de modo que seja possível demonstrar a importância em orientar as crianças sobre os agentes tóxicos que trazem risco a saúde. Resultando assim em ações com a intenção de prevenir possíveis intoxicações domiciliares.

Palavras-chave: Estudante da Saúde. Intervenção Educacional. Público infantil. Agentes tóxicos. Intoxicação infantil.

RESUMO 0044 - AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19.

Sônia Pereira de Brito[1]Janice Gusmão Ferreira de Andrade[2].

1 Enfermeira e menstranda do curso de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Faculdade Emescam.Vitória-ES.
2 Assistente Social, Doutora em Serviço Social, Docente do curso de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Faculdade Emescam, Vitória - ES.

Correspondência para: janice.andrade@emescam.br

Introdução: A presente pesquisa é referente as condições de trabalho, desafios, reflexos e desdobramentos causados pelo novo Coronavírus (SARS-Cov-2) que globalmente acarretou a Pandemia da Covid-19 transformando a saúde coletiva em emergência e tragédia sanitária para a categoria de Profissionais de Saúde da Enfermagem na linha de frente ao combate da doença. **Objetivo:** Analisar as condições de trabalho da enfermagem no enfrentamento da COVID-19. Conhecer as condições de trabalho da enfermagem no exercício da profissão em tempos da Pandemia da COVID-19. Identificar as modalidades de contratação e relações estabelecidas entre empregador e profissional da enfermagem em tempos da Pandemia da COVID-19**. Método:** Trata-se revisão da literatura e de natureza qualitativa a luz da Teoria social crítica marxista. **Resultados esperados**: o tema faz abordagem aos acontecimentos na fase das altas ondas da Pandemia englobando os desafios do exercício da profissão, finalizando com os reflexos causados pela Pandemia da Covid-19 com perspectiva crítica e reflexiva sobre as condições de trabalho da enfermagem antes e após a Pandemia da Covid-19, analisando as condições de trabalho em tempos contemporâneos e em acirramento da crise estrutural do capital. Destaca-se no período de pandemia a importância do Sistema de Saúde Pública brasileiro, entretanto, a pandemia do novo Coronavírus revelou o despreparo da Política Nacional de Saúde tanto no setor público, quanto no setor privado, para suportar situações catastróficas. A profissão de enfermagem confirma sua importância na divisão social e técnica do trabalho, bem como a sua precarização frente ao mercado de trabalho quando consideramos as formas de contratação, salários e condições de trabalho. Revela ainda que os profissionais da enfermagem foram solapados por jornadas de trabalho exaustivas com sérios desgastes físicos e psicológicos, tendo que se submeter a trabalhos dentro de estrutura física precária com exposição aos variados tipos de doenças, desprovidos de equipamentos adequados de proteção e de qualidade, frente ao medo do imprevisível. **Conclusão:** O presente estudo informa que as medidas emergenciais de controle da pandemia da Covid 19 contribuíram ainda mais para perda de direitos e precarização das relações de trabalho da categoria de enfermagem que vinham se processando principalmente a partir da Reforma Trabalhista de 2017. Logo, esta pesquisa aponta para a necessidade de preservação dos direitos destes trabalhadores através da CLT, segurança e melhoria das condições de trabalho e nas relações entre trabalhador e empregador.

Palavras-chave: Enfermagem. Pandemia. SARS-CoV2. Precarização do Trabalho. SUS.

RESUMO 0045 - ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTE COM ASMA GRAVE E BRONQUIECTASIA: UM RELATO DE CASO.

Nicoly Sthefany dos Santos Iglezias[1], Tamires dos Santos[1], Dalger Eugênio Demelotti[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor Mestre adjunto da graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: tamires.st2018@gmail.com

Introdução: Os pacientes portadores de pneumopatias crônicas como os asmáticos graves e com bronquiectasia, apresentam alterações na função pulmonar e na qualidade de vida, comprometendo o fluxo aéreo, a depuração das secreções, levando a perpetuação do processo inflamatório com recorrentes infecções. A fisioterapia, por sua vez, através da Reabilitação Pulmonar (RP), atua favorecendo a recuperação físico-funcional desses pacientes, prevenindo a ocorrência de exacerbações da doença, melhorando o mecanismo de depuração mucociliar, interrompendo o ciclo vicioso de infecções e promovendo o recondicionamento físico. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado a partir do projeto de extensão de fisioterapia em reabilitação pulmonar ambulatorial e pós covid-19 da clínica escola de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, no período de abril a novembro de 2022. No total foram realizados 28 atendimentos, sendo realizado 1 vez por semana com 50 minutos cada sessão. A Paciente passou por uma avaliação e com base nos achados do Diagnóstico fisioterapêutico, foi montado um plano de tratamento específico para as disfunções encontradas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, com 43 anos, apresenta como diagnóstico clínico asma grave e bronquiectasia. Apresentou como queixa principal falta de ar aos esforços e como queixa funcional subir escadas. Ao exame físico, evidenciou-se na ausculta pulmonar sibilos difusos presentes em todo o ciclo respiratório, padrão respiratório apical, e expansibilidade pulmonar reduzida em bases, taquipneia aos esforços e hipersecretividade em casos de exacerbação, durante os testes respiratórios funcionais, manifestou durante a manovacuometria Pimáx -65 l/min e Pemáx 85 l/min, Peak-Flow 200 l/min, espirometria VEF1 43%, CVF 67%, VEF1/CVF 65%, demonstrando distúrbio ventilatório obstrutivo com diminuição da CVF moderado. Com base nas disfunções referidas, os objetivos para o tratamento foram melhorar a expansão pulmonar, fortalecer a musculatura respiratória, promover condicionamento cardiopulmonar, melhorar o fluxo aéreo e manter via aérea pérvea. Inicialmente, o tratamento constituiu-se de alongamento dos músculos acessórios de inspiração, uso do thereshold e EPAP, conscientização diafragmática e exercícios respiratórios como a expiração prolongada e inspiração em 3 tempos associado a cinesioterapia, tendo como finalidade, melhorar a função da mecânica respiratória promovendo um padrão respiratório mais eficaz, com consequente aumento da capacidade ventilatória, assim como, exercícios de fortalecimento global, esteira e treino em circuito funcional para ganho de mobilidade articular e condicionamento cardiovascular. Atualmente, a paciente efetuou uma avaliação final, constatando alterações significativas na evolução dos parâmetros citados acima, nos quais, a manovacuometria obteve Pimáx -85 l/min e Pemáx 115 l/min, na espirometria atual identificou-se VEF1 66%, CVF 94% e VEF1/CVF 70%, observou-se aperfeiçoamento do padrão respiratório para o misto, além disso, tendo em vista uma alteração no valor do Peak Flow devido a uma crise de asma, o resultado foi relevante, consistindo em 160 l/min. **Conclusão:** Diante do exposto, nota-se na prática e no relato da paciente que o programa de reabilitação desenvolvido trouxe, não só uma evolução na capacidade de realizar as atividades de vida diária (AVD's), como também através do preparo e condicionamento aeróbico possibilitou o retorno a prática de atividade física como a caminhada e obteve melhora dos parâmetros de força muscular respiratória e função pulmonar.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação. Bronquiectasia. Asma. Assistência Ambulatorial.

RESUMO 0046 - TRIAGEM MÉDICA DIGITAL COMO NOVA FERRAMENTA POTENCIAL PARA EVITAR O DIAGNÓSTICO TARDIO DE CÂNCER DE MAMA NO SUS.

Giovanna Pereira Spagnol[1], Valentina Dorea Lima[1], Sarah Mezadri Pinheiro[1], Julia Cozer Martinelli[1], Maria Luisa Lima Pena[1], Dara Emanuelle Lima Strozzi[1], Danielle Chambo[2].

1 Discente do curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: giovanna.spagnol@emescam.edu.br

Introdução: O atraso no diagnóstico de câncer de mama (CM) é um problema de saúde nacional e análises retrospectivas demonstram que mulheres no Brasil esperam em média 120 a 160 dias desde o início dos sinais e sintomas até a confirmação histopatológica do câncer. A eficiência de referenciar pacientes aos serviços secundários e terciários especializados em CM é crucial para evitar atrasos no diagnóstico e aumentar a sobrevida de pacientes com CM. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da utilização de um aplicativo de comunicação virtual, gratuito, equipado com a programação de um bot (robô) junto a humanos, como possível caminho para otimizar o acesso ao especialista em pacientes com CM. **Método:** Foram elaboradas questões referentes ao alto risco de CM, relacionadas com sintomas apresentados pelo paciente e classificação radiológica BIRADS para triagem virtual como parte de um projeto de extensão. Dentro de 24h da iniciação da comunicação virtual, estudantes de medicina supervisionados por especialistas de CM, avaliam e decidem se a paciente precisa de uma consulta presencial multidisciplinar ou apenas orientação online. Foram utilizados os dados armazenados na conversa virtual e no prontuário eletrônico de acordo com a lei de proteção de dados. **Resultados**: Foram contactadas um total de 94 pacientes pelo sistema de triagem. Todas mulheres com a idade média de 48 anos. Mais da metade (n=48 ; 51%) das mulheres atendidas foram diagnosticadas com CM e posteriormente receberam tratamento oncológico. Dessas 48 pacientes, 85,4% (n=41) referiram a presença de um nódulo ao autotoque e 66,7% (n=32) tiveram o nódulo confirmado pela palpação médica e 20,83% (n=10) apresentaram nódulos malignos em linfonodos axilares na consulta médica. Em relação aos exames de imagem da mama, 45,8% (n=22) e das pacientes nunca haviam realizado mamografias e 29,1% (n=14) ultrassom mamário antes da triagem. O intervalo médio entre o reconhecimento da paciente das características do alto-risco de CM e o primeiro contato da triagem virtual e entre o primeiro contato e a consulta médica presencial foram de 202 e 8 dias, respectivamente. Enquanto para a conduta, 39,6% (n=19) pacientes fizeram core biópsia no nosso serviço terciário, 14,5% (n=7) paciente precisaram de realizar exame radiológico para o diagnóstico complementar e apenas 18,75% (n=9) não precisaram de exames complementares ou de procedimentos e apenas receberam orientações adequadas. **Conclusão:** Desenvolvemos uma solução de triagem digital promissora e eficiente que possibilitou a identificação de mais de 80% de pacientes com características potenciais para CM de alto risco que precisavam de consultas com mastologistas ou oncologistas especializados e o diagnóstico de CM para 51% das pacientes triadas. A triagem virtual é acessível à população e apresenta um grande potencial inovador para evitar diagnósticos tardios e melhorar o acesso e a jornada de pacientes com CM.

Palavras-chave: Câncer de mama. Solução Digital. Políticas Públicas de Saúde.

RESUMO 0047 - PESQUISA PERFIL DOS PACIENTES COM LESÕES DE OMBRO EM TRATAMENTO NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Camila Santos Pinto[1], Isabelle Pereira dos Santos[1], Luis Henrique Aguiar da Silva Filho[1,] Pamela Reis Vidal[2], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Acadêmicos do Curso de Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: camila.pinto@edu.emescam.br

Introdução: A dor no ombro é um distúrbio que afeta grande parte da população, sendo umas das principais queixas no âmbito musculoesquelético, afetando uma grande parcela dos indivíduos durante a vida adulta, podendo resultar no afastamento laboral ou até mesmo comprometendo em atividades de vida diária e participação do indivíduo acometido pela disfunção na sociedade. Neste contexto, torna-se importante a abordagem fisioterapêutica desde a avaliação, tratamento e prevenção da dor no ombro, sendo, portanto, notória a importância de se estudar esta parcela da população. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos pacientes com lesões no ombro assistidos no Setor de Traumato-ortopedia da Clínica-escola de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo que foi realizado através da análise de prontuários entre março de 2020 a novembro de 2022 do setor de Traumato - Ortopedia em uma clínica-escola de Fisioterapia de uma IES de Vitória-ES. A coleta de dados iniciou-se após a aprovação do Comité de Ética e Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (CEP / EMESCAM) de emenda submetida sobre o projeto já autorizado pelo parecer nº 4.050.897, de 27 de maio de 2020. Os pacientes admitidos na clínica que consentiram em participar da pesquisa, no primeiro momento, assinaram o TCLE e foram submetidos aos critérios de elegibilidade. Os dados coletados foram tabulados em planilha por meio do software Microsoft Excel e analisados de forma descritiva. As variáveis descritivas nominais e ordinais estão expressas através de tabela de frequência, e as variáveis descritivas discretas estão expressas por meio de média e desvio padrão. Esta pesquisa respeitou todas as normas determinadas nas diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados**: Após identificar os pacientes assistidos na clínica-escola que possuíam lesões no ombro, foram registradas as variáveis que permitiram traçar o perfil sociodemográfico da amostra estudada. Os prontuários fornecidos pela clínica-escola eram do tipo convencional, não eletrônico e compreendiam o período de março de 2020 a novembro de 2022. Dados preliminares desta pesquisa são aqui apresentados como resultado da análise de 20 prontuários. Inicialmente, notou-se uma grande incompletude de dados que poderiam caracterizar o perfil sociodemoráfico da amostra, sendo que em 90% dos prontuários de pacientes atendidos na clínica-escola não constava a escolaridade; em 80% não constava raça e estado civil; em 20% não constava profissão; e em 60% não constava apoio social. Em relação ao perfil da amostra, os dados demonstraram que a média de idade dos pacientes foi de 56,5, 85% dos pacientes eram do sexo feminino e o diagnóstico mais frequente foi de lesões tendíneas acomentendo o ombro, com incidência de 35%. Foi observado também que a maioria da população atendida na clínica-escola possui algum tipo de comorbidade, totalizando 60% dos pacientes cujos prontuários foram analisados. **Conclusão:** Com os dados preliminares do presente estudo foi possível caracterizar as lesões de ombro dos pacientes assistidos no Setor de Traumato-ortopedia da Clínica-escola de Fisioterapia, traçando-se, ainda que de forma limitada em virtude da incompletude dos prontuários, o perfil epidemiológico de parte destes pacientes, com enfoque nas lesões do ombro. Futuramente, espera-se com esta pesquisa reconhecer quais são as barreiras enfrentadas ao acesso à saúde, entender como a lesão impacta na funcionalidade e na qualidade de vida dos indivíduos, para que seja possível contribuir para a formulação de políticas voltadas aos pacientes assistidos pela clínica-escola em questão e também sirvam de apoio para futuros estudos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Lesões de Ombro. Clínica-escola.

RESUMO 0048 - PROCESSO DE CUIDAR DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE SUBMETIDO A INTERVENCAO CORONARIANA PERCUTÂNEA.

Denise Sousa Amaral Cruz[1], Elizangela Késsia Vacileski Pereira[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: denise.sousa.amaral@gmail.com

Introdução: O termo Intervenção Coronária Percutânea (ICP), compreende uma série de procedimentos invasivos, não cirúrgicos, que tem como finalidade tratar a Doença arterial coronariana (DAC) mediante atenuação da estenose dos vasos coronarianos e reperfusão do tecido isquêmico. Ressalta-se que a enfermagem possui diversas responsabilidades neste contexto, as quais, também estão diretamente ligadas aos resultados relacionados à saúde do indivíduo, exigindo assim, profissionais capacitados a empregar decisões rápidas e precisas embasadas em conhecimento técnico científico. **Objetivo:** Descrever o processo do cuidar do enfermeiro frente o paciente submetido à intervenção coronariana percutânea. **Método:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed e Web of Science. Para a busca foram utilizados os descritores baseados no Decs: “Nursing Care”, “Percutaneous Coronary Intervention” e “Acute Coronary Syndrome”. **Conclusão:** o paciente submetido a intervenção coronariana percutânea precisa de uma assistência que abrange o pré, intra e pós procedimento, o enfermeiro está presente em todas essas etapas. No pré-procedimento é responsável pela educação pré-operatória prestando orientações para diminuir possíveis riscos e alívio da ansiedade. Já no peri-procedimento, o profissional é encarregado pela monitorização e avaliação de deterioração clínica, além de realizar controle da dor e observar o conforto do paciente. Por fim, destaca-se os cuidados pós-ICP direcionados ao aconselhamento e educação, para adesão do autocuidado e prevenção à saúde. Dessa forma, fica evidente a importância do enfermeiro em todo processo que engloba a ICP e a necessidade de uma abordagem que não predomine concepções limitadas, direcionadas apenas à cura e a enfermidade, e sim, o cuidado integral do indivíduo.

Palavras-chave: Nursing Care. Percutaneous Coronary Intervention. Acute Coronary Syndrome.

RESUMO 0049 - MULTIMORBIDADE E POLIFARMÁCIA ASSOCIADAS AO ABUSO DE MEDICAMENTOS, FRENTE A TEORIA HOLÍSTICA DE MYRA LEVINE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bruna Santos Bayer[1], Bruna Garcia Bery[1], Heitor Francisco Costa Machado Gomes[1], Bruno Correia de Oliveira, Cristina Ribeiro Macedo[2], José Lucas Souza Ramos[2] e Priscilla Rocha Araújo Nader[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.bayer@edu.emescam.br

Introdução: A multimorbidade pela ocorrência concomitante de duas ou mais patologias em um indivíduo. No território brasileiro, estudos mostram que a predominância de multimorbidades variou de 22,2% a 24,2%, revelando que esse fator é mais comumente observado em comunidades de nível socioeconômico inferior. Pessoas acometidas com multimorbidade expressam utilização desproporcionalmente maior dos serviços de saúde, associado a elevados gastos individuais, além disso, é evidenciado que esse conjunto de morbidades possui uma relação direta com a polifarmácia. **Objetivo:** Relatar a experiência frente a um estudo que visou aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a uma paciente com multimorbidades e uso de múltiplos fármacos fundamentando-se na teoria da conservação de energia e da enfermagem holística de Myra Levine. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas Teorias e Métodos do Cuidar Profissional, Saúde da Criança e do Adolescente I e Saúde da Mulher I, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A coleta dos dados foi realizada na Unidade de Saúde Arivaldo Favalessa, na cidade de Vitória, ES, através da consulta ginecológica e dos dados disponibilizados pela Rede Bem-Estar. Por meio dos dados coletados, foi realizado um estudo de caso que visou aplicar a teoria de Levine à realidade da paciente, aplicando parte do processo de enfermagem (coleta de dados, diagnóstico e planejamento). Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 58 anos, residente em Vitória, portadora de diversas patologias, como: glaucoma, hipotireoidismo, transtorno de humor, obesidade, síndrome do túnel do carpo, hipertensão arterial e dislipidemia. **Relato de Experiência:** Os alunos promoveram uma estratégia de atendimento ao paciente, perpassando pela educação em saúde, onde foi trabalhado a disseminação de informações baseadas em evidências científicas e a autonomia da paciente perante ao autocuidado. Esta ação foi adequadamente guiada e adepta pela paciente, visto a aceitação e resiliência durante o atendimento. Além disso, o processo de atendimento foi efetivamente conduzido através da facilidade de recordar o histórico de saúde e compreender seu estado atual, disponibilizado pela Rede bem-estar. Essa disposição propiciou aos alunos uma atuação mais consciente e ampla, buscando auxiliar no estado de saúde pregresso e hodierno, ambiental, social e individual. **Conclusão:** Este trabalho possibilitou compreender que o profissional da enfermagem deve realizar uma assistência integral à paciente, avaliando-a de forma horizontal, visto que a mesma possui diversas necessidades que preconizam um olhar holístico na execução do cuidado. Diante disso, foi possível traçar linhas de cuidados e de intervenções, baseando-se no raciocínio teórico de Levine, que contribuíssem significativamente no processo de saúde e doença da paciente com multimorbidades e uso de polifarmácia.

Palavras-chave: Multimorbidade. Polimedicação. Enfermagem Holística. Teoria de Enfermagem.

RESUMO 0050 - COORTE DE CRIANÇAS COM PNEUMONIA COMUNITÁRIA COMPLICADA ADMITIDAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Antonio Ceolin de Castro Alves[1], Benjamim Gonçalves de Carvalho[1], Katia Manhabusque[2] .

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: antonioceolin7@gmail.com

Introdução: A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) infantil é de grande importância por conta de sua morbidade em países em cenários de recursos abundantes, e sua morbidade e mortalidade em situações de recurso limitado. O termo PAC caracteriza uma infecção aguda do parênquima pulmonar em que o patógeno foi adquirido na comunidade. A incidência da pneumonia infantil varia geograficamente de forma substancial, é estimado que enquanto em países ricos a incidência anual gira em torno de 3.3 por 1000 crianças menores de 5 anos de idade e 1.45 por 1000 em crianças entre 0 a 16, a incidência anual de PAC **infantil em países subdesenvolvidos é estimada em 231 por 1000 crianças menores de 5 anos de idade. Objetivo:** Caracterizar aspectos clínicos e epidemiológicos de crianças admitidas em Unidade de terapia intensiva pediátrica com pneumonia comunitária**. Método:** Estudo do tipo descritivo, utilizando fontes de dados secundários. Realizado no Hospital Infantil Francisco de Assis, referência em atendimento pediátrico na macrorregião sul de saúde do ES. Localizada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, sul do Estado do Espírito Santo. **Resultados esperados:** Com base na análise das informações coletadas pretende-se obter dados mais precisos a respeito do perfil clínico-epidemiológico e no manejo mais adequado dos pacientes pediátricos com pneumonia adquirida na comunidade, visando aprimorar a assistência prestada a esses pacientes.

Palavras-chave: Pneumonia. Crianças. Unidade de Terapia Intensiva. Clínica. Epidemiologia.

RESUMO 0051 - SARNA CROSTOSA: UM RELATO DE CASO.

Maria Clara Gomes Emerick Padilha[1], Isabela de Souza Sessa[1], Yasmeen Barcellos Quimquim[1], Karina Demoner de Abreu Sarmenghi[2], Ana Carolina Tardin Rodrigues de Medeiros[3], July Barcellos Quimquim[4].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia, Vitória, Espírito Santo. Brasil.
3. Dermatologista formada pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia, Vitória, Espírito Santo. Brasil.
4. Residente em Dermatologia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia, Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: mariacpadi@gmail.com

Introdução: A Sarna é uma infecção comum que tem como agente causador o ácaro *Sarcoptes scabiei var hominis*. As duas principais variantes clínicas da sarna são a sarna clássica e sarna crostosa. Na sarna crostosa, o número de ácaros aumenta para milhões, tendo uma apresentação mais exuberante. **Objetivo:** Relatar um caso de Sarna Crostosa. **Método:** Estudo observacional, descritivo, qualitativo, retrospectivo do tipo relato de caso, do Serviço de Dermatologia do Hospital Santa da Casa de Misericórdia de Vitória, com dados obtidos em prontuário médico e resultados de exames arquivados no sistema computadorizado. **Relato do caso:** Paciente, sexo masculino, 27 anos, sem comorbidades, atendido em 11/01/2022, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), com queixa de lesões de pele pruriginosas há um ano e meio, descritas como placas hipercrômicas descamativas e placas eritematosas confluentes com eczema em superfície, que tiveram início em membros inferiores com disseminação para tronco e por seguinte para membros superiores, pescoço e extremidades. No primeiro atendimento, foram solicitados exames laboratoriais e biópsia incisional da pele na região da coxa esquerda, com objetivo de fazer o diagnóstico e instituir tratamento adequado. No retorno, a mãe do paciente, que o acompanhava, também relatou prurido corporal intenso com lesões de localização semelhante a do filho, porém em menor quantidade e com menos exuberância clínica das lesões. Foi realizado teste de fita gomada em ambos os pacientes, que mostrou, apenas no paciente do caso, a presença do ácaro *Sarcopteis scabeis*. Levantada a hipótese diagnóstica de Sarna Crostosa, iniciou-se Permetrina loção 5% por 3 dias, Ivermectina 3 comprimidos em dose única, repetindo após 7 e 14 dias e foram orientadas medidas de higiene e cuidados gerais. Paciente retorna após 20 dias, com melhora importante das lesões e do prurido. **Conclusão:** O relato de caso apresentado trata-se de uma apresentação exuberante da sarna, pela clínica diferenciada das lesões, permitindo diagnóstico diferencial com outras dermatoses como eczema e farmacodermias. Sendo assim, este trabalho torna-se de grande importância para a literatura médica, pois auxilia no reconhecimento e manejo da doença por demais profissionais desta área, além de citar um método diagnóstico de fácil acesso a muitos profissionais, podendo contribuir com um melhor diagnóstico da doença.

Palavras-chave: Escabiose. Sarna Crostosa. Sarna Norueguesa. Permetrina.

RESUMO 0052 - VACINAS E PROTEÇÃO DO PACIENTE POR MEIO DA GERAÇÃO DE MEMÓRIA IMUNOLÓGICA: TRÍPLICE VIRAL.

Davi Asher Teixeira de Figueiredo[1], Felipe Coutinho Vieira[1], Gustavo Caetano Rizzi[1], Gustavo Checon Scaqueti [1], Lucas Saquetto de Oliveira[1], Pedro Gabriel Moreira Scardini[1], Rodrigo Fernando Leitzke Silva[1], Vinicius Mendes Tschaen[1], Priscila Pinto e Silva Santos[2] e Rodrigo Moraes[2].

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: lucassaquetto10@gmail.com

Introdução: A vacinação, que expõe antígenos mortos ou atenuados, proporciona o contato desses com o organismo e passa a gerar resposta imune, além de desenvolver a memória imunológica, a fim de proteger os indivíduos vacinados de complicações maiores em uma reinfecção. A vacina tríplice viral, foco de estudo desse trabalho, também conhecida como MMR (*Measles, Mumps and Rubella*) ou, traduzindo a sigla para o português, SCR (Sarampo, Caxumba e Rubéola), é fornecida para proteger a população por meio da geração de memória imunológica contra os vírus causadores dessas três patologias. **Objetivo:** Compreender os mecanismos de ação do tríplice viral e o desenvolvimento de proteção imunológica contra doenças recorrentes no Brasil. **Método:** Foi realizada, no ano de 2022, uma pesquisa utilizando a base de dados Pubmed, aplicando a combinação dos descritores: "MMR" *AND* "COVID-19". O critério de inclusão utilizado foi a disponibilidade de texto completo grátis, publicado nos últimos 5 anos, escritos em português, inglês e espanhol. Além disso, foram consultados também dados da OMS e os livros da bibliografia do módulo. **Resultados**: Essa vacina é composta por antígenos atenuados desses três vírus, no qual suas virulências estão reduzidas ao ponto de serem incapazes de produzir doenças. É administrada dose de 0,5mL por via subcutânea, preferencialmente na região próxima ao deltoide e proporciona uma resposta imune adaptativa humoral aos pacientes. O Sarampo é causado por um vírus de RNA negativo, de cadeia simples, envelope lipoproteico com as glicoproteínas hemaglutinina e neuraminidase, pertencente à família *Paramixoviridae* e ao gênero *Morbilivirus*. *O* vírus da Caxumba, pertence à mesma família, porém do gênero *Rubulavirus*, também apresenta RNA negativo de fita simples e envelope lipídico semelhante. O agente etiológico da Rubéola, é um vírus da família *Togaviridae*, gênero *Rubivirus*, envelopado, que possui RNA positivo de cadeia simples. Vale ressaltar, que a vacina faz parte do calendário nacional de vacinação para crianças de 0 a 6 anos, com a recomendação da primeira dose entre 12 e 15 meses de idade e a segunda dose entre 4 e 6 anos, porém para as pessoas não vacinadas nessa idade, mantém-se a indicação de duas doses para adultos de até 29 anos e uma dose para adultos entre 30 e 59 anos. As contraindicações do imunizante incluem gestantes, pessoas que obtiveram resposta alérgica a uma dose prévia ou a um componente da vacina, pessoas com imunodeficiência primária grave conhecida ou adquirida e pessoas com histórico familiar de imunodeficiência hereditária congênita. Encontra-se disponível nas Unidades Básicas de Saúde, gratuitamente, e no serviço privado, com preços que variam de 90 a 130 reais. Outro ponto relevante, é a possível relação deste imunizante com a Covid-19. Estudos indicam a capacidade de algumas vacinas atenuarem os sintomas graves de outras doenças, por conta de sua produção com microrganismos vivos atenuados, que induzem um efeito chamado "imunidade inata treinada", que ativa os glóbulos brancos para funcionarem de maneira mais ampla contra infecções. Assim, acredita-se que a tríplice viral pode fornecer certa proteção contra o vírus Sars-Cov-2. **Conclusão:** Fica evidente, portanto, a importância do tríplice viral não só no combate à Rubéola, ao Sarampo e à Caxumba, mas também no processo evolutivo da medicina como um todo. Os avanços no campo científico e a ampla distribuição, proporcionada no Brasil pelo SUS, tornaram possível a garantia de uma resposta imune eficaz à população contra essas infecções virais. Entretanto, apesar de observarmos um marco efetivo para a saúde, cabe ainda enfatizar acerca da constante necessidade de conscientização sobre as viroses em questão e sobre os benefícios da vacina, a fim de manter a baixa incidência dessas patologias e, assim, perpetuar esse grande progresso científico e social.

Palavras-chave: Tríplice viral. MMR. COVID-19. Vacina. Imunidade.

RESUMO 0053 - PROJETO DE EXTENSÃO PROJETO GAGES - GRUPO DE ACOLHIMENTO A GESTANTES.

Angela Pereira da Silva[1], Leticia Baldan de Almeida[1], Marinalva Piona[1], Rafaela Strelow Rodrigues[1], Raissa de Souza Araujo[1], Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Leyla Marcia Kill Souza[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: leyla.kill@emescam.br

Introdução: O Projeto de extensão GAGES – Grupo de Acolhimento a Gestantes é uma iniciativa pensada ao perceber a quantidade de mulheres que não possuem conhecimento sobre seus direitos enquanto gestantes. Este público-alvo é atendido no Ambulatório de Obstetrícia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Unidade Pró-Matre e são de procedência dos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Viana e interior do Estado do Espírito Santo. **Objetivo:** Mapeamento social e informação sobre os direitos das gestantes e puérperas, bem como consta nas leis, diretrizes, portarias e Constituição Federal de 1988, além da realização do acolhimento e escuta qualificada durante os atendimentos prestados a esse público. **Método:** São realizados atendimento, acolhimento e entrevistas sociais por meio de questionário online com perguntas abertas, resguardando assim o sigilo profissional durante o atendimento e tendo como base o Código de Ética do Assistente Social. **Resultados:** Foi observado ao decorrer dos meses em que o projeto GAGES atuou no Ambulatório de Obstetrícia da Maternidade PRÓ-MATRE que a falta de informação por parte das gestantes e de seus companheiros em relação aos direitos na gestação, parto e pós-parto ou em como prosseguir com as etapas da gestação e até mesmo nos tramites de Registro de Nascimento e Licença Paternidade. **Conclusão:** Desta forma, se faz extremamente necessário à informação e a orientação para as gestantes e seus familiares em relação aos direitos e deveres, pensando no bem-estar de toda a família, inclusive do bebê. E também a atuação do assistente social neste espaço socioocupacional.

Palavras-chave. Gestantes. Direitos sociais. Serviço Social. Projeto de extensão.

RESUMO 0054 - O DEBATE ACERCA DA PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.

Hanna Talita da Silva Feu[1].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Introdução: A escolha do objeto de estudo se justifica pela compreensão acerca da complexidade da inserção ao mercado de trabalho para os adolescentes em acolhimento institucional e sua relevância para o Serviço Social. **Objetivo:** identificar as legislações sobre o acolhimento institucional de crianças e adolescentes e na área da profissionalização, discutir o trabalho e sua relação com a profissionalização e compreender o processo de trabalho do Serviço Social na profissionalização dos adolescentes em acolhimento institucional. **Método:** quanto aos aspectos metodológicos trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, de natureza básica e caráter descritivo, com análise dos dados à luz da teoria crítica. Para tal, analisamos às normativas legais e ao conhecimento de alguns autores, como: Gatti (2002); Gil (2002); Antunes (2005); Bourguignon (2007); Custódio e Veronese (2007); Hoffmann (2008); Minayo (2013); Trivinõs (2011); Appolinário (2011), dentre outros autores que analisam o processo pelo qual crianças e adolescentes pobres se tornaram alvo de intervenção no que se refere à prática de institucionalização ao longo da história do Brasil.**Conclusão:** Concluímos que não obstante ser um direito garantido na Constituição Federal de 1988 e assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, há inúmeros desafios que marcam a profissionalização e a inserção dos jovens institucionalizados ao mercado de trabalho, principalmente daqueles em condições de desigualdade e vulnerabilidade social, a partir de uma dimensão crítica e dialética.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional. Profissionalização. Serviço Social.

RESUMO 0055 - INALANTES RECREATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O USO DE SUBSTÂNCIAS INALANTES.

Lucas Mota Scherrer[1], Marcelo Scardua Frizzera[1], Rafael Pinheiro Damasceno[1], Pedro Augusto Abreu Silva[1], Thomas Erik Santos Louro[1], Luciano Rabelo Bragatto[1], Felipe Coutinho Vieira[1], Gabriel Barreto de Sousa[1], Gustavo Checon Scaqueti[1] e Luciene Lage da Motta[2].

1 Acadêmicos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa deMisericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Professora orientadora da disciplina Mecanismos de Patologia Geral da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: lucasscherrer@hotmail.com

Introdução: O uso de fármacos e substâncias químicas com objetivo recreacional é algo que existe desde os primórdios da humanidade. Com o avanço da tecnologia, as drogas inalatórias tornaram-se de fácil acesso para a população por terem sido incorporadas a itens utilizados no dia a dia, tais quais o gás de cozinha, a gasolina, solventes voláteis, colas e tintas. Sendo assim, as substâncias inalatórias passaram a ser porta de entrada para as drogas, principalmente na adolescência devido a ser uma fase de maior suscetibilidade. Estudos recentes demonstram que o uso de tais substâncias resulta em sérios distúrbios metabólicos e psiquiátricos, os quais serão apresentados posteriormente. **Objetivo:** Identificar as consequências fisiológicas de substâncias inalantes usadas de forma recreacional. **Método:** A revisão integrativa da literatura foi feita durante o mês de outubro de 2022. Para tal, foi utilizada a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Durante as buscas na plataforma BVS, utilizou-se a combinação de descritores selecionados no Medical Subject Headings (MeSH): Inhalant abuse; Solvent abuse; abuse drugs. Utilizou-se o operador booleano AND para relacionar todos os descritores. Foram utilizados como critérios de inclusão: trabalhos publicados a partir de 2012, artigos originais publicados em inglês e português. Anexados como critérios de exclusão artigos duplicados, revisões de literatura e artigos que não possuíssem as combinações dos quatro descritores. Após a leitura dos resumos, foram eliminados os artigos que fugiam dos objetivos desta revisão. Em seguida as bibliografias foram analisadas de forma independente e, com o consenso entre os pesquisadores, os artigos foram eleitos para o presente trabalho. **Resultados:** Após realizar a busca dos artigos foi possível obter como resultado um leque grande de drogas inalatória sintéticas e orgânicas e diversas consequências fisiológicas do seu uso. Inalantes como o Tolueno, Óxido Nitroso (N2O), Maconha e Cocaína estão inseridos intrinsecamente na sociedade e é possível observar um aumento com o passar dos anos principalmente na faixa etária dos jovens e adolescentes. Houve a associação das drogas com consequências cerebrais na região do córtex pré-frontal, diversos distúrbios metabólicos, ansiedade e depressão. Em relação aos quesitos sociais foi possível observar uma relação direta do uso de inalantes com: nível de escolaridade, idade, sexo e idade da mãe. Foi comprovado também que o abuso de inalantes está diretamente relacionado com a redução da adiposidade, redução do peso corporal e alterações da regulação glicêmica, em decorrência da diminuição da ingestão de alimentos. Entre os usuários adolescentes que participaram da pesquisa, a maioria se enquadrava na faixa de baixo risco para doenças decorrentes do uso de inalantes, enquanto o restante apresentava risco médio. **Conclusão:** Nesse certame, são constatadas consequências físicas e psicológicas do uso abusivo de substâncias inalatórias por crianças, adultos e adolescentes em curto e longo prazo.

Palavras-chave: Abuso de inalantes. Abuso de solventes. Drogas de abuso.

RESUMO 0056 - RELATO DE EXPERIÊNCIA PANORAMA DO ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTES IDOSAS COM COMORBIDADES NO TERRITÓRIO DE SAÚDE DA UBS FONTE GRANDE EM VITÓRIA-ES.

Felipe Coutinho Vieira[1], Gustavo Checon Scaqueti[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2], Lucas Saquetto de Oliveira[1], Luciene Lage da Motta[2], Natalia Fraga Lorenção[1], Pedro Gabriel Moreira Scardini[1], Rodrigo Fernando Leitzke Silva[1], Vinicius Mendes Tschaen[1].

1 Estudantes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: lucassaquetto10@gmail.com

Introdução: Este trabalho aborda um relato de experiência desenvolvido pela disciplina de Medicina e Comunidade III, realizado pelos alunos do terceiro período e coordenado pela professora das aulas práticas e teóricas da disciplina, com um adendo à disciplina de Patologia Geral por meio de relações fisiopatológicas de uma das pacientes vistas. A atuação médica, na atualidade, suplica por um cuidado humanizado, integral, com foco no doente e sem perder de vista a condição de saúde. Método clínico centrado na pessoa nos ensina a importância de olharmos o enfermo como um todo e aplicar um modelo de atenção não exclusivamente voltado para o lado patológico, mas sim de forma holística. **Objetivo**: Executar os quatros pilares do método clínico centrado na pessoa, de forma prática, através da exploração da doença e a experiência dela (sentimentos, ideias, expectativas do médico com o tratamento), entendendo a pessoa na totalidade (sua família, seu contexto), elaborando plano conjunto de manejo dos problemas e incorporando prevenção e promoção de saúde por meio de visitas domiciliares e acompanhamento das idosas A.A.B e G.R.C. Assim como, intensificar a relação das idosas com os estudantes de Medicina com a elaboração de um plano de solução dos problemas identificados pelas pacientes. Por fim, realizar uma abordagem a respeito da artrite que afeta o joelho de uma das nossas pacientes (G.R.C.) com um caráter voltado à etiopatogênese e fisiopatogênese dessa inflamação. **Método:** A abordagem de visitas domiciliares agendada pela Agente Comunitária de Saúde foi realizada às pacientes A.A.B e G.R.C que possuem 84 e 94 anos, respectivamente, em um prédio habitado por essas e localizado no Centro de Vitória, ES no segundo semestre de 2022. Foram realizadas tais visitas com a apresentação dos acadêmicos que, por meio de rodas de conversa, possibilitaram o entendimento das comorbidades das idosas: A.A.B possui síndrome do túnel do carpo, hipertensão e glaucoma e G.R.C apresenta catarata, anemia e dificuldades para caminhar devido às dores que possui no joelho (atrite), seus respectivos graus de risco, suas necessidades e o acompanhamento da evolução de seus quadros. Foram elaborados um ecomapa e um genograma das pacientes que refletem, em uma abordagem ampla de seus contextos sociais, relações pessoas e com a comunidade, a estrutura das famílias e problemas enfrentados por tais idosas. Também foram feitas revisões de literatura no livro Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças, 8ª ed, visando a abordagem completa sobre a patologia citada. **Resultados:** Foram realizadas 3 visitas domiciliares e na última visita foram entregues meios de facilitar o manejo de suas enfermidades, tais como um objeto ortopédico para ajudar nas dores na região da mão da paciente A.A.B e uma caixa organizadora de medicamentos para dona G.R.C. Por meio dessa prática, evidenciou-se a importância do acompanhamento e o papel da equipe de saúde com os pacientes, possibilitando um grande aprendizado prático de humanização, respeito e empatia para com as pacientes idosas e a importância desta atividade na formação médica. A patologia de G.R.C. foi vista como uma inflamação que se caracteriza por uma reação vascular local do tipo complexa e, de início, inespecífica, nas articulações, levando a destruição tecidual, dor, deformidades e redução na qualidade de vida da idosa. **Conclusão:** Nota-se essencial na relação médico-paciente, a criação de um laço afetivo forte e humanizado, proporcionando maior confiança e resultados mais eficazes no tratamento e solução de problemas das pacientes.

Palavras-chave: Visitas domiciliares. Estudantes. Relato de experiência em Saúde. Humanização. Idosas.

RESUMO 0057 - RESTAURAÇÃO DO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE VITÓRIA: DADOS PRELIMINARES DE UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

Vinícius da Costa Mathias[1], Camila Marques Magnago[1], Gabrielly Cristina Viana Machado[1], Hildegardo Rodrigues[2], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Introdução: O estudo da anatomia é fundamental para a compreensão das Ciências da Saúde, tanto na área básica quanto clínica, sendo indispensável para a construção do aprendizado da Educação em Saúde, sendo, portanto, de grande importância o incentivo de seu estudo através de meios e recursos variados. Desse modo, considera-se a difusão da anatomia humana necessária não somente entre os discente da área da saúde, mas, sobretudo, entre a comunidade em geral, em virtude de salientar maior compreensão e domínio sobre as estruturas e funcionalidades do corpo humano. Nesse contexto, os museus universitários constituem um espaço de ensino-aprendizagem para a comunidade acadêmica e para a comunidade geral por estarem inseridos numa atmosfera de aprendizado e saber científico. É um excelente recurso pedagógico, pois correlacionam o conhecimento teórico e prático, através da divulgação e popularização da ciência, sendo, portanto, uma ferramenta educacional valiosa para o ensino da Educação em Saúde. A partir deste entendimento, torna-se imprescindível a devida conservação e restauração das peças anatômicas museológicas, para que possam cumprir adequadamente o seu papel no aprendizado. **Objetivo:** registrar, caracterizar e identificar a necessidade de restauração do acervo do Museu de Anatomia de uma faculdade de Ciências da Saúde do Espírito Santo (ES). **Método:** trata-se de um estudo exploratório e descritivo, realizado a partir do acervo museológico pertencente a uma faculdade de Ciências da Saúde do ES, aprovado pelo comitê de ética local, sob o parecer nº 5.004.696 e de acordo com todas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. **Resultados preliminares:** Dos 472 itens registrados previamente no Museu, iniciou-se o processo de caracterização, identificação e restauração inicial da seguinte amostra: a) Mesa 1: 9,9% do acervo (n=47) de peças do Sistema Esquelético envernizadas; b) Mesa 2: 0,42% (n=19) peças conservadas pela técnica de mumificação; c) Mesa 4: 11,6% (n=55) peças de coração e rim conservadas por angiotécnica com corante; totalizando o cuidado com 25,6% (n=121) das peças do acervo do Museu em questão. Na oportunidade, não somente as peças receberam um processo inicial de restauração, mas também o local de suporte e manutenção destas peças dentro do Museu. **Conclusão:** É relevante o registro, caracterização e restauração de itens de museus de anatomia das Instituições de Ensino Superior, pois dessa maneira o acervo torna-se mais funcional e, portanto, mais utilizado, através de aulas, visitas guiadas ou exposições presenciais ou virtuais, reforçando outras ações no sentido da manutenção, restauração e divulgação deste espaço museológico, tão relevante por seu potencial de promoção à difusão científica. Consequentemente, tais ações buscam o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, além de aproximar a comunidade da ciência e do Ensino Superior, bem como o fortalecimento desta linha de pesquisa em nossa instituição.

Palavras-chave: Museu de Anatomia. Difusão Científica. Restauração museológica.

RESUMO 0058 - RELATO DE EXPERIÊNCIA TEATRO COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO.

Ana Maria Alves Marinheiro[1], Beatriz da Silva Santos[1], Isabella Mariano Rodrigues[1], Karolaine Bandeira dos Santos Albano[1], Maria da Penha Machado de Souza[1], Leonardo Gomes da Silva[2], Rubens José Loureiro[2].

1- Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2- Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: maria.dsouza@edu.emescam.br

Introdução: Levar conhecimento e comunicação sobre promoção e prevenção da saúde para o público pediátrico é uma questão desafiadora, e o imenso desafio de iniciar o desenvolvimento da promoção da saúde para as faixas etárias infantis é uma combinação de abordagens teóricas e estratégicas para melhorar os determinantes da saúde e reduzir iniquidades. A educação em saúde é uma ótima ferramenta para sugerir melhorias e qualidade de vida para as pessoas. Por meio de intervenções educativas, podemos romper com o modelo educacional tradicional e trazer diferenciação para a atenção básica, principalmente para aqueles sem acesso à informação. Neste contexto, o teatro como ferramenta pode ser um recurso disparador de informação e comunicação, para promover saúde e incentivar práticas de vida saudáveis, pois além de facilitar o aprendizado dos alunos, também proporciona uma melhora na saúde das pessoas, devido esse conhecimento ser construído ao longo desta ação. **Objetivo:** Descrever a efetividade do teatro como intervenção preventiva de saúde para alunos de uma instituição pública, verificando se esta se aplica como recurso gerador de conhecimento e comunicação. **Método:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de saúde coletiva II, que tem como finalidade apresentar vivências das acadêmicas junto a turma de alunos do 4° ao 6° ano em uma escola de ensino fundamental em Vitória - ES, com a temática Intoxicação. A intervenção ocorreu em um único encontro no auditório da escola com apoio de professores facilitadores, e em parceria com o Ciatox. E buscou promover a reflexão e o diálogo a partir de atividades cênicas para que pensassem os riscos de intoxicação dentro de casa. **Relato de experiência:** A proposta de intervenção foi planejada conforme a realidade do ritmo da aprendizagem dos alunos, assim foi exibido um vídeo explicativo sobre como agir em caso de intoxicação em casa e logo em seguida foi desenvolvido um teatro com a interação das crianças, onde eles tinham que tirar a Branca de Neve dos perigos de intoxicação que a Bruxa má a colocava, possibilitando, por fim, que se tornassem conscientes da magnitude da temática. Diante das percepções feitas, notou-se que o primeiro grupo, antes eufórico, interagiram com o teatro de maneira comunicativa e dinâmica, onde após o teatro, notamos que através de perguntas realizadas pelas acadêmicas, o grupo demonstrou entendimento sobre o assunto abordado. Diferentemente do primeiro grupo, talvez que por conta da faixa etária, os alunos do segundo grupo não levaram o teatro a sério, notou-se, por muitas vezes, uma dispersão dos mesmos. Todavia, a vivência dessa experiência nos permitiu criar um ambiente de desenvolvimento pessoal e social, e de certa forma sustentar o processo de aprendizagem. **Conclusão:** A presente intervenção pode esclarecer os efeitos do teatro como recurso para a promoção da saúde aos usuários de atenção primária através de representações teatrais da obra “Branca de Neve”. A fim de atender os dois públicos de maneira uníssona, é preciso rever a temática do assunto conforme a faixa etária dos alunos. Diante disso, pode-se constatar através da interação dos alunos que o teatro pode ser um recurso desencadeador da informação.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Estudantes. Promoção da Saúde.

RESUMO 0059 - ESTUDO PILOTO SOBRE DOMINÂNCIA CORONÁRIA EM CORAÇÕES HUMANOS: UM ESTUDO EM PEÇAS CADAVÉRICAS.

Vinicius Dorighetto Ardisson[1], Bruno Dias Queiroz[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Acadêmicos do Curso de Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: vinicius.ardisson@edu.emescam.br

Introdução: A vascularização do miocárdio não pode ser por si compreendida sem conhecer o conceito de dominância coronária, cunhado no início do século passado, que busca interpretar e padronizar a irrigação cardíaca, de crescente complexidade mediante o advento de descobertas científicas e tecnológicas. O primeiro critério que procurava padronizar a variabilidade das artérias coronárias foi descrito por Schlessinger em 1940. Inicialmente, portanto, foi tratado o ponto de encontro entre os sulcos interventricular, interatrial e atrioventricular, a crux cordis, como o local de referência, fundamental para determinar qual artéria coronária seria responsável por irrigar a maior extensão do tecido miocárdico, identificando essa dominância territorial como: Direita, quando o A. Interventricular Posterior (AIP) origina-se da Artéria Coronária Direita; Esquerda, quando o AIP origina-se da Artéria Circunflexa; e Codominância, na qual a Artéria Coronária Direita emite o AIP sem ultrapassar a *crux cordis*, e a Artéria Coronária Esquerda não emite um ramo interventricular posterior ou cruza a *crux cordis*. Na medida em que a tecnologia avançava, surgiam outras possibilidades de interpretação da dinâmica coronariana, permitindo vislumbrar novas formas de distribuição vascular no miocárdio. Assim sendo, Falci Jr. e colaboradores em 1994 adotaram um novo critério baseado na fisiologia arterial coronariana, exprimindo um novo padrão de classificação, no qual a dominância coronária pode ser: Direita, quando a Artéria Coronária Direita alcança a crux cordis e ultrapassa-a, emitindo um ou mais ramos para o ventrículo esquerdo; Esquerda, quando a Artéria Circunflexa emite o AIP ou quando o A. Interventricular Anterior (AIA) cruza o ápice cardíaco e irriga a secção póstero-inferior do septo interventricular; e Codominância, na qual mesmo com um AIP originado da Artéria Coronária Direita, o crux cordis também é vascularizado por um ramo oriundo do AIA, que circunda o ápice cardíaco. **Objetivo:** explorar, identificar, reconhecer, dominância anatômica das artérias coronárias dos corações pertencentes ao acervo de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Vitória-ES a partir dos critérios clássico e atual para determinação da dominância, comparando-os entre si. **Método: s**erão selecionados 103 corações, sendo este projeto piloto realizado com 47 corações formolizados, todos oriundos do acervo de peças cadavéricas da EMESCAM, os quais foram submetidos à: a) exploração e registro; b) catalogação e identificação do estado de conservação; c) restauração; e d) identificação da dominância coronária conforme o critério clássico de Schlessinger e mais atual de Falci Jr. e colaboradores. **Resultados preliminares:** Os dados do presente estudo piloto foram obtidos a partir de 47 corações humanos analisados (45,6% da amostra total), dos quais 55,3% (n=26) corações foram eliminados da pesquisa por estarem dentro dos critérios de exclusão, sendo eles: a) destruição total/parcial do crux cordis (n=13); b) destruição maior que 50% da vascularização coronariana (n=10); e c) corações afetados por doenças que comprometiam o reconhecimento das estruturas anatômicas necessárias para a identificação (n=3). Das peças incluídas no estudo, 21, foram classificadas segundo o critério clássico (Schlessinger, 1940) obtendo os seguintes valores de dominância coronariana: Direita (n=11); Esquerda (n=5); e Codominância (n=5). Por sua vez, quando aplicado o critério mais recente de classificação (Falci Jr, et. al.,1994) obteve-se dominância: Direita (n=8); Esquerda (n=7); e Codominância (n=6). **Conclusão:** Os dados deste estudo piloto não necessariamente refletem o resultado da pesquisa, mas proporcionam uma interpretação que segue em consoante com vários estudos da literatura vigente. A dominância coronária direita prevaleceu diante de ambas as classificações, mas no critério mais recente, a dominância esquerda tende a ser mais representativa, independente do recorte amostral, mas justamente por interpretar uma dinâmica fisiológica da irrigação coronariana.

Palavras-chave: Dominância Coronária. Anatomia Humana. Cardiologia.

RESUMO 0060 - ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS CLÍNICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA - ES NO BIÊNIO 2020-2021.

Gabriel Nunes Milagre[1], Lara Coqui Machado[1], Renata Almeida de Paula[1], Caio Duarte Neto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabriel.milagre@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) atua no atendimento aos pacientes no nível pré-hospitalar e na regulação médica dos serviços de emergência. A literatura aponta que as principais demandas atendidas pelo SAMU 192 são de natureza clínica, por esse motivo, é de fundamental importância conhecer a epidemiologia regional das emergências clínicas a fim de embasar a organização da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, de acordo com a necessidade em saúde da população. **Objetivo:** Analisar as ocorrências clínicas atendidas pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, encaminhadas para instituições de saúde no biênio 2020-2021. **Método:** Trata-se de um estudo observacional e transversal baseado nos dados dos atendimentos pré-hospitalares do SAMU 192 na região metropolitana da Grande Vitória em 2020 e 2021. Os participantes do estudo serão os pacientes atendidos pelo SAMU 192 por queixas clínicas, no período compreendido entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021, na região metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Fundão e Guarapari), advindos da comunidade (atendimentos primários), de ambos sexos, de todas as idades, para os quais houve envio de ambulância (Unidade de Suporte Avançado - USA, Unidade de Suporte Básico - USB, Unidade de Suporte Intermediário - USI - e USB ou USI seguida de USA). Serão excluídos os pacientes com ausência das variáveis de estudo, preenchimento inadequado dos dados ou pacientes removidos por terceiros. Para responder ao objetivo proposto serão analisadas as variáveis idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, origem do chamado, gravidade presumida, tipo de ocorrência clinica, tipo de recurso enviado e instituições de saúde de destino. As variáveis categóricas serão avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis. A associação proposta entre as variáveis se dará através da análise univariada aplicando-se o teste do Qui-Quadrado ou Exato de Fisher, sendo que no caso de associação significativa será realizada análise de resíduo para verificar as categorias que contribuíram para a associação. Será adotado um nível de significância de 5%. **Resultados esperados:** Espera-se que as demandas clínicas sejam a maioria dos atendimentos do SAMU 192 no Espírito Santo em 2020-2021, destacando-se a dispneia como principal causa; além disso, supõe-se que não exista relação entre as queixas clínicas mais prevalentes e o local da ocorrência; também estima-se que a classificação quanto à gravidade, definida como amarela (prioridade moderada) seja maioria dentre os atendimentos; por fim, a espera-se que a Unidade de Suporte Básico seja mais empregada no atendimento a emergências clínicas pelo SAMU 192 em 2020-2021.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Despacho de Emergência Médica. Identificação da Emergência. Medicina de Emergência. Sistemas de Atendimento à Saúde.

RESUMO 0061 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE VISITA TÉCNICA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA.

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Dandara Curitiba Oliveira[1], Geizyane Afonso de Oliveira[1], José Armando Borchardt da Silva[1], Krissye Fernandes Borges[1], Letícia Santana Alves[1], Naysla Amaral Costa[1], Sara Stofel Santana[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Autor correspondente: Geizyane.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: As Santas Casas de Misericórdia, desde os primórdios têm o objetivo de promover cuidado com excelência aos mais necessitados, se promovendo assim como uma instituição filantrópica. Atuando como hospital escola, a instituição contribui na formação acadêmica oferecendo oportunidades voltadas aos acadêmicos da EMESCAM, ofertando atividades extracurriculares, com a integração das áreas de atuação. **Objetivos:** Descrever a percepção de acadêmicos de enfermagem sobre uma visita técnica realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma visita técnica no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória como parte da disciplina de Enfermagem e Comunidade III, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM). A ação foi realizada no período matutino do dia 23 de novembro de 2022 de 8;00 às 12:00. **Relato de experiência:** Os acadêmicos de enfermagem mostraram-se bastante interessados e participativos em conhecer todo o espaço hospitalar. A conversação com os profissionais de saúde que gerenciam os locais da instituição fora de suma importância para introduzir nos acadêmicos uma perspectiva mais ampla da atuação e importância do enfermeiro dentro de todos os níveis da atenção na saúde. As enfermarias foram apresentadas sequencialmente, sendo discernidas suas especialidades e responsabilidades na prestação de cuidados. Juntamente foram apresentadas áreas de hemodinâmica e a Central de Material Esterilizado (CME). A preceptora que acompanhou a visita destacou as inovações da instituição, sua organização e sua responsabilidade perante os pacientes. Durante a palestra da enfermeira coordenadora da UTI, a profissional destacou o uso das 6 metas para segurança do paciente, sendo elas: identificação, comunicação segura, medicação, cirurgia, higiene de mãos, queda e LPP (Lesão por pressão). Em roda de conversa, houve as apresentações da enfermeira coordenadora/gestora dos ambulatórios, da gerente de enfermagem do hospital, da enfermeira que atua como coordenadora/gestora da CEPAM (Central de Preparo e Administração de Medicamentos). Os ambulatórios foram visitados e explorados, evidenciando a existência de seus programas, que possuem consulta de enfermagem. Alguns programas de atuação da enfermagem nos foram apresentados, como: hanseníase (dermatologia), infectologia, asma grave, oncologia e cardiologia. Vale destacar ainda, sobre a CEPAM como citada anteriormente, que surpreendeu os acadêmicos por meio de sua gestão de medicação e aplicação, de modo que há uma redução da perda de medicamentos resultando na diminuição de gastos e evitandos eventuais erros advindo da administração incorretas das medicações. **Conclusão:** Concluímos assim, que o Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória agrega em ensino, pesquisa e principalmente na assistência à saúde, ofertando aos acadêmicos uma ótima oportunidade de aprendizado e amparo necessário ao graduando recém-formado. Além disso, como atuante do SUS presta um atendimento de excelência para a população capixaba em sua totalidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Hospital. Gestão em Saúde.

RESUMO 0062 - AMBIENTAÇÃO PRECOCE DO AMBULATÓRIO DE SAÚDE DA MULHER POR ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lorena Delpupo Caetano[1], Luana Carvalho Rosa[1], Dayana Reis Subtil[1], Thainá Machado Souza[1], Eloisa Paschoal Rizzo[2].
1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: lorena.dc@hotmail.com

Introdução: Apesar da importância do ensino prático para formação de profissionais de fisioterapia na área de saúde da mulher e do homem, reconhecida como especialidade pelo COFFITO (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional) na Resolução n°372, de 6 de novembro de 2009, há certo constrangimento e tabu acerca da prevenção e reabilitação da saúde feminina e masculina enraizada na cultura brasileira, que dificulta a disseminação e reconhecimento dessa área perante a sociedade. **Objetivo:** Descrever a experiência, pessoais e acadêmicas das alunas em uma vivência na clínica-escola de fisioterapia no setor de saúde da mulher e do homem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), localizado em Vitória, Espírito Santo. **Método:** Trata-se de uma visita ofertada aos discente da disciplina de Saúde da Mulher e do Homem em 2022/2, equivalente aos 5° e 6° períodos da graduação de Fisioterapia da EMESCAM, em que os alunos dividiram-se em 9 grupos, com mínimo de dois e máximo de oito acadêmicos, dentre o período de 21 de agosto de 2022 a 06 de setembro de 2022 nos turnos matutino e vespertino. Durante as visitas, ocorridas nas quartas e sextas-feiras, os alunos da turma que foram subdivididos em sete cabines de atendimento ficaram encarregados de recolher informações sobre os atendimentos, as iniciais dos pacientes, tratamentos fisioterapêuticos, diagnóstico clínico e cinético-funcional, para realização de um relatório da visita técnica, com intuito de conhecer de forma prática um atendimento e tratamentos desenvolvidos na área da fisioterapia em saúde da mulher e do homem. **Relato de experiência:** Durante as visitas, percebe-se quanto a fisioterapia desempenha um papel de grande importância na recuperação da função, ao não normalizar disfunções que acomete essa população, como exemplo, o linfedema, alterações funcionais prévias no pós operatório de câncer de mama, incontinência urinária, fecal e sexual, que podem acometer indivíduos independentemente da classe social, etnia, idade e gênero. Ou seja, a maior preocupação é devolver a funcionalidade, qualidade de vida e bem-estar do paciente, aspecto que atualmente tem sido mais relevante na reabilitação do que a estrutura propriamente dita. Nos atendimentos acompanhados foram vistos recursos fisioterapêuticos que foram estudados teoricamente na disciplina e pode-se acompanhar na prática, como drenagem linfática, fortalecimento da cintura escapular, a neuromodulação, os exercícios de Kegel utilizados para fortalecer os músculos do assoalho pélvico, eletroestimulação no tibial posterior e ensino sobre a conscientização dos músculos do assoalho pélvico. Além dos recursos utilizados, foi observado a realização de anamnese com ênfase nos fatores biopsicossociais, testes bi digitais, de sensibilidade, perimetria e entre outros relevantes para o diagnóstico fisioterapêutico. **Conclusão:** Sabe-se que práticas voltadas para o contato precoce com paciente contribuem para a consolidação do conhecimento teórico e prático, bem como a ambientação com o cenário de atuação futura. Sendo necessário sua aplicação de forma antecipada, ou seja, durante a formação acadêmica, e não apenas durante o período de estágio, cenário impossível para todas as instituições de graduação em fisioterapia brasileiras. Pode-se conhecer e vivenciar a cerca de condutas profissionais que devesse possuir diante do paciente, bem como técnicas para tornar as sessões de fisioterapia mais agradáveis.

Palavras-chave: Ambientação precoce. Saúde da mulher e do homem. Estudantes.

RESUMO 0063 - O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL.

Janaina Santos Pereira [1], Kayla dos Santos Jovita[1], Cláudia Gomes Rossoni[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: janaina.pereira@edu.emescam.br; kayla.jovita@emescam.br

Introdução: A política de educação no Brasil se faz em consonância com a Constituição Federal e com a Lei de Diretrizes e Bases A política educacional é uma das políticas sociais e a sua institucionalização contribui com a democratização do acesso aos direitos da população, contudo é possível identificar desigualdades sociais decorrentes da baixa escolaridade na população brasileira. O Serviço Social é uma profissão historicamente inscrita na divisão sociotécnica do trabalho como uma especialização do trabalho coletivo. O Assistente Social é um profissional que executa ações propositivas direcionadas para mulheres, crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, povos tradicionais, pessoas em situação de rua e entre outros grupos de pessoas que são impactadas pela questão social e suas múltiplas expressões. O Assistente Social tem um papel importante na educação, pois esse campo sócio-ocupacional exige um profissional habilitado para o enfrentamento e intervenção qualificada referente às expressões da questão social. **Objetivos:** Conhecer o trabalho do assistente social na política educacional brasileira; Identificar a política e os programas educacionais; apresentar a legislação da área da educação; discorrer sobre o trabalho do assistente social na política educacional. **Método:** O método utilizado foi o crítico dialético. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, básica, descritiva e bibliográfica. Para a pesquisa bibliográfica utilizou-se a biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico – SciElo com a utilização das seguintes palavras-chaves política de educação; programa educacional; trabalho do assistente social e trabalho do assistente social na educação com o recorte de tempo nos últimos 12 anos, em revistas de língua portuguesa. Devido ao pequeno número de publicação sobre o trabalho do assistente social na educação foi necessário complementar a pesquisa em livros sobre o tema. **Conclusão:** O assistente social é um profissional qualificado e competente que trabalha com as expressões da questão social e contribui na elaboração e articulação das políticas sociais públicas, tendo como objetivo a garantia dos direitos sociais. Há três eixos para a intervenção profissional: a democratização da educação, prestação de serviços socioeducativos e a articulação das diferentes políticas e programas sociais, além do contato com representantes da comunidade escolar. O desafio profissional depara-se em atuar nas políticas públicas precarizadas.

Palavras-chave: Política de educação. Programa educacional. Trabalho do/a assistente social. Trabalho do/a assistente social na educação.

RESUMO 0064 - CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA.

Anna Flávia Piccin Henriques de Souza[1], Caroline Canal Avancini[1], Lucas Siqueira Amaral[1] e Ludmilla Coser Telles[1].

1 Acadêmicos de Medicina - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

Correspondência para: : anna.fsouza@edu.emescam.br

Introdução: A pandemia pela COVID-19, doença causada pelo Coronavírus Sars-CoV-2 trouxe grandes mudanças no âmbito da saúde a nível global. Buscou-se, incessantemente, encontrar soluções científicas para o enfrentamento dessa crise sanitária global. As campanhas de imunização tornaram-se fundamentais para a minimização dos casos graves e segurança da população. Nesse contexto, a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória - EMESCAM formulou o projeto de extensão no intuito de recrutar estudantes voluntários para a realização da triagem das campanhas de vacinação. **Objetivo:** Descrever a percepção e experiência de 4 acadêmicos de medicina participantes como voluntários da campanha de vacinação durante a pandemia no ano de 2021 e 2022. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Campanha de Vacinação da População Geral Contra a Covid 19", desenvolvido pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. As atividades foram realizadas no período da tarde em um espaço cedido voluntariamente pela igreja Maranata no centro de Vitória, ES. **Relato de experiência**: A vivência na realidade da vacinação durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19 serviu como experiência ímpar no auxílio à formação acadêmica dos voluntários, visto que foi possível acompanhar de forma ativa o processo urgente de incentivo à vacinação em um momento tão crítico para o mundo. Os acadêmicos eram responsáveis por realizar a triagem durante a campanha, verificando os dados pessoais dos cidadãos, preenchendo os cartões de vacinação, além de sanar dúvidas recorrentes acerca da COVID-19 até então desconhecida em muitos aspectos. Nessa perspectiva, essa experiência fortalece a formação do estudante, que atuando em distintos cenários de prática, incrementa o processo formativo de aprendizado, auxiliando, também, na divulgação de métodos científicos eficazes, que trouxeram diversos benefícios no enfrentamento à pandemia. **Conclusão:** Após o período de atuação na campanha de vacinação, observou-se o quanto o projeto foi importante para o desenvolvimento pessoal dos acadêmicos ao propiciar o desenvolvimento de novas competências e vivências com a população, fortalecendo a integração entre instituição-comunidade. Além disso, possibilitou à Secretaria de Saúde de Vitória a abrangência de um grande grupo de voluntários para atender a expressiva demanda no período mais crítico da pandemia, visando o rápido avanço da imunização contra a COVID-19, a fim de atingir uma cobertura vacinal adequada, a fim de minimizar os impactos deixados por essa crise sanitária.

Palavras-chave: COVID-19. Vacinação. Estudantes. Saúde coletiva.

RESUMO 0065 - MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL EM UM ESTADO BRASILEIRO: UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE 2006 A 2018.

Ana Paula Ribeiro Perini[1], Juliana Suave Mayrink[1], Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos[2].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: anapaulaperini@hotmail.com

Introdução: No ano de 2018, o Câncer Colorretal (CCR) representou a terceira maior incidência entre todas as neoplasias malignas no mundo. No Brasil, estima-se que cerca de 23 mil novos casos de CCR ocorrerão entre os anos de 2020 e 2022, e que essa neoplasia seja a segunda mais incidente em ambos os sexos neste período. Vários são os fatores relacionados com o desenvolvimento e mortalidade do CCR, os quais foram explorados neste trabalho. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes que faleceram por CCR no estado do Espírito Santo (ES) entre os anos de 2006 e 2018. **Método:** Estudo observacional transversal analítico, com análise de dados contidos em Declarações de Óbito (DO) disponíveis na base de dados do DATASUS de pacientes que faleceram devido a esta enfermidade no período em questão, além de dados relativos à renda per capita dos municípios, disponíveis no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a análise dos dados foram utilizados a representação de média, mediana e desvio padrão, para comparação de dados foi utilizado teste de q-quadrado para cálculo do valor p. **Resultados:** A frequência de óbitos por CCR em mulheres foi ligeiramente maior, a maioria da população declarada era da raça branca, estado civil casado, na faixa etária de 45-75 anos, com 1 a 3 anos de estudo. Os municípios com maior registro de óbitos por CCR no período foram Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Vila Velha. Houve maior coincidência entre região de residência e região de ocorrência do óbito por CCR na população com 45 anos ou mais. A raça branca teve um expressivo número de óbitos na região Sul do estado em comparação com as outras regiões, enquanto a região Norte foi a região em que houve mais mortes na população parda. A variável faixa etária apresentou uma diferença importante de maior número de casos na região Metropolitana em relação a população adulto-jovem, quando comparada as demais regiões. Foi observado que a região Metropolitana detém a menor porcentagem de coincidência entre região de residência e região de ocorrências de óbitos, o que permite inferir possíveis movimentos migratórios entre as regiões de saúde, em busca de melhor suporte e cuidado. Comparando o triênio inicial com o triênio final do período em análise, foi observado um aumento da porcentagem de óbitos da população parda e preta, bem como um aumento na população divorciada e em união estável. Em relação a escolaridade, no primeiro triênio morreu mais a população com 4 a 7 anos de estudo, enquanto no último triênio, a população com 1 a 3 anos de estudo morreu mais por CCR. Em relação ao local do óbito foi observado aumento na porcentagem de óbitos em hospitais e queda no número de óbitos em domicílio. A não coincidência de região de residência e ocorrência de óbito foi maior na região do estado que possuía maior Produto Interno Bruto (PIB) percapita. **Conclusão:** A partir deste trabalho foi possível inferir que a população do estado do ES carece de mais unidades de suporte oncológico e melhor distribuição geográfica destes serviços, a fim de melhor atender as demandas desses pacientes.

Palavras-chave: Mortalidade. Câncer Colorretal. Epidemiologia.

RESUMO 0066 - PERCEPÇÃO ACADÊMICA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO AO PACIENTE QUEIMADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Isabela Carvalho Ortelan[1], Dalger Eugênio Melotti [2].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2.Professor e Mestre Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdiade Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isabela.ortelan@edu.emescam.br

Introdução: A multidisciplinaridade é a junção de vários conhecimentos em prol de um objetivo. O paciente queimado demanda de múltiplos cuidados, haja vista que o incidente acarreta danos de diversas naturezas como mentais, físicas e sociais, necessitando assim de atendimento em diversas áreas da saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção da vivência acadêmica em um projeto de extensão multidisciplinar, multiprofissional e multicêntrico na atenção ao paciente queimado. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de vivência do discente em um projeto de extensão realizado pela Universidade Federal do Espírito Santo, no qual era ofertado atendimento gratuito de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional para pacientes vítimas de queimadura, no período de fevereiro à agosto de 2022. Os atendimentos eram realizados uma vez por semana, por uma equipe formada por acadêmicos, de diversos cursos, de mais de uma instituição de ensino (UFES e EMESCAM), que eram previamente selecionados através de processo seletivo e posteriormente capacitados para os atendimentos. A prática dos alunos era monitorada por professores dos diversos cursos, que orientavam as condutas e sanavam possíveis dúvidas. Cada equipe possuía um acadêmico de cada área, com possibilidade de seu número ser maior a depender da demanda individual de cada paciente. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar o importantepapel da equipe multidisciplinar frente ao atendimento de um paciente queimado, proporcionando relevante integração entre os acadêmicos e profissionais das diversas áreas envolvidas. O aprendizado se tornou ainda mais enriquecedor com a discussão dos casos clínicos ao final de cada dia de atendimento. **Conclusão:** A integração multiprofissional se mostrou extremamente importante para direcionar condutas mais adequadas para os pacientes queimados, uma vez que se baseia no parecer dos diversos profissionais envolvidos em cada caso. Com isso, a experiência acadêmica aconteceu de maneira prática e abrangente.

Palavras-chave: Queimadura. Atendimento multidisciplinar. Fisioterapia.

RESUMO 0067 - ANÁLISE DA RADIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER GINECOLÓGICO.

Ana Carolina Carvalho Santana[1], Anna Júllia Bilucas[1].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Introdução: O câncer ginecológico refere-se a uma neoplasia maligna que pode afetar o aparelho reprodutor feminino, tendo como uma de suas principais formas de tratamento a radioterapia, que por meio da radiação ionizante visa destruir as células tumorais da região afetada. Nesse contexto, compreender as repercussões da radioterapia no corpo feminino mostra-se de suma importância para manutenção da qualidade de vida dessas mulheres, especialmente no que diz respeito à sua sexualidade. **Objetivo:** Mostrar a associação dos efeitos da radioterapia na sexualidade de mulheres com diagnóstico de câncer ginecológico atendidas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo observacional de corte transversal que ocorre em dois momentos, no primeiro momento foram realizadas pesquisas bibliográficas feitas em bases de dados como PubMed, Scielo e Medline entre o período de 2017 a 2022 e no segundo ocorrerá uma pesquisa de campo, caracterizada pela realização de questionários de uma amostra aproximada de 50 pacientes com diagnóstico de câncer ginecológico atendidas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Conclusão:** O seguinte estudo tem como objetivo viabilizar um maior conhecimento sobre o assunto do tratamento radioterápico na sexualidade feminina à população e aos profissionais da saúde, com o intuito de abrir portas para novas discussões sobre o tema e promover o desenvolvimento de ações que visem prevenir e tratar essas disfunções, fornecendo a essas mulheres informações e estratégias capazes de melhorar os sintomas vaginais e proporcionar confiança no que envolve a sua saúde sexual.

Palavras-chave: Câncer Ginecológico. Disfunção Sexual. Radioterapia.

RESUMO 0068 - AFOGAMENTOS NO ESPÍRITO SANTO E SUA RELAÇÃO COM A DESINFORMAÇÃO.

Ryan Grego Gonçalves Veloso[1], João Pedro Miranda Bertolo[1], Pedro Rodrigues Nahssen[1], Matheus Borges Alves[1], Pedro Henrique Milanezi[1], Nicolas Antônio Vargas[1], Simone Apolônio Duarte[2], Caio Duarte[2], Hudson Pereira[2], Leonardo França Vieira[2].

Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ryan.goncalves@edu.emescam.br

Introdução: A relação do ser humano com a água sempre esteve presente, desde atividades econômicas até ao lazer. Diante desse fato, muitos acidentes ocorrem, dentre eles, o afogamento, culminando em internações e, por vezes, óbitos. Com isso, o estudo tem como fundamental importância o entendimento da relação entre o índice de afogamentos no Espírito Santo e a desinformação, analisando, assim, metodologias aplicáveis que possibilitariam a redução desse paradigma, bem como os fatores de risco que propiciem determinada situação. **Objetivo:** Identificar o perfil das internações por afogamento nos últimos 14 anos no estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico transversal, realizado com dados do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Os critérios de inclusão foram a Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas – por local de internação no Brasil e no estado do Espírito Santo, tendo como grupo de causas: "Afogamentos e submersão acidentais", publicados entre janeiro de 2008 até agosto de 2022, no idioma português. **Resultados:** Foram encontrados dados a respeito da ocorrência de internações por afogamento ou submersão acidental no Brasil foram selecionados, encontrando-se 54601 casos, sendo 66,1% do sexo masculino e 33,9% do sexo feminino. A partir disso, filtraram-se o número de afogamentos no estado do Espírito Santo, havendo 206 acidentes registrados de ambos os sexos. **Conclusão:** Portanto, torna-se evidente que na realidade espírito-santense esses acidentes são mais frequentes em crianças abaixo de 14 anos e adultos com idade entre 20 e 59 anos, tendo como fatores desencadeadores, a desinformação associada ao uso recreativo das águas naturais. Sendo necessário maior conscientização da população no geral.

Palavras-chave: Internações. Afogamento. Espírito Santo.

RESUMO 0069 - OS GASTOS DECORRENTES DA INTERNAÇÃO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO.

Kevin Da Silva Xavier Saleme[1], Pedro Henrique da Costa Ferreira[1], Phelipe Chrystofer de Souza Oliveira[1], Vanderleia Matos da Silva[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: kevinsxsaleme@gmail.com

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio atua acometendo parcela expressiva da população, sendo uma das principais causas de internações e morte no país, embora tenham ocorrido, nos últimos anos, significativos avanços para o seu tratamento, como os altos investimento financeiros empregados nas técnicas terapêuticas. **Objetivo:** Verificar os gastos decorrentes da internação por Infarto Agudo do Miocárdio na região metropolitana do Estado do Espírito Santo, no período de 2011 a 2020. **Método:** Estudo transversal ecológico que buscou coletar dados sobre as internações por Infarto Agudo do Miocárdio na região metropolitana do estado do Espírito Santo, como seu custo total, taxa de mortalidade e número de internações. Foram utilizados dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, de 2011 a 2020, tendo como parâmetros sexo e faixa etária. Ademais, foi manuseada, para o desenvolvimento de gráficos e tabelas, a plataforma Excel. **Resultados:** Dentre os encontrados notou-se que as taxas de morte foram reduzidas consideravelmente, indo de 12,87% no ano de 2011 para 6,76% em 2020 em todo o estado. É crível salientar que essa redução foi acompanhada de um aumento nas verbas destinadas às internações por IAM, uma vez que, em 2011, foram gastos R$ 3.506.272,50, enquanto que, em 2020, foram gastos R$ 14.564.134,08. Quanto à verba, dos R$ 63.513.785,91 destinados, R$ 22.541.819,88 foram para os casos de internação femininos, sendo que o percentual de mortalidade total, nos homens, foi de 6,64%, enquanto que, nas mulheres, foi de 9,48%. Ou seja, mesmo havendo um número muito maior de internações de indivíduos do sexo masculino, a taxa de morte entre as mulheres com a mesma condição foi quase 3% superior. **Conclusão:** Portanto, confere-se ênfase ao fato de que o investimento na profilaxia do infarto agudo no miocárdio precisa ser uma prioridade para o Governo do Espírito Santo, haja vista que os gastos na prevenção e na conscientização acerca da problemática são diminutos quando comparados com à aplicação financeira necessária para seu tratamento.

Palavras-chave: Infarto do miocárdio. Custo. Internação hospitalar.

RESUMO 0070 - INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NA EPIDEMIOLOGIA DA HANSENÍASE NO BRASIL.

Letícia Novais[1], Mariana Pelissari[1], Nathan Poeta[1], Rafaela Suzano de Mendonça[1], Vanderleia Matos da Silva[1], Vitória Dib[1], Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumond[2].

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa CasadeMisericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rafaela.mendonca@edu.emescam.br

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica causada por uma infecção bacteriana extremamente contagiosa, que muitas vezes, representa um estigma para o paciente, visto que exige a sua exclusão da comunidade, debilitando suas interações sociais. Mesmo não letal e com possível tratamento, atinge gravemente o sistema nervoso periférico, olhos, pele e o sistema respiratório com lesões irreversíveis. As tentativas de erradicar a hanseníase não foram bem-sucedidas, dessa forma, essa doença ainda é um problema na saúde pública do Brasil e do mundo. **Objetivo:** Compreender os fatores socioeconômicos que influenciam na epidemiologia da hanseníase no Brasil. **Método:** Para realizar a pesquisa, foram utilizados os descritores: "socioeconomic factors" AND epidemiology AND leprosy AND Brazil, definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MESH). A princípio, foram encontrados 228 artigos nas bases de dados do PubMed e do BVS. Após aplicados os critérios de exclusão e inclusão e de retirados os artigos duplicados, foram escolhidos 10 para a redação deste artigo de revisão. **Resultados:** A prevalência da doença quanto à raça, sexo, idade e escolaridade variou nos diferentes artigos analisados. Além disso, foram observados 252 municípios com Índice de Carência Social (ICS) muito alto. No entanto, nem todos os municípios com alto ICS foram constatados hiperendêmicos, assim como outras municipalidades com baixo ICS foram detectadas como sendo hiperendêmicas. Quanto aos fatores associados à negligência ou desistência do tratamento da hanseníase, foram indicadas determinadas características sociodemográficas que influenciam. Do total de participantes, 1011 abandonaram ou negligenciaram o tratamento e, entre esses, 82,3% eram pretos ou pardos, 87,3% tinham uma renda per capita mensal menor ou igual a meio salário-mínimo, 79,7% viviam em áreas urbanas, 53,9% eram mulheres e 30,3% viviam em domicílios com mais de um indivíduo por habitação. Quanto à renda, apenas a variável razão de renda dos 20% mais pobres apresentou uma concentração maior de casos, com coeficiente de 95,2, por municípios com desigualdade acima de 3,4%. Já no caso da saúde, em municípios cujo percentual de cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família, dos que tinham cobertura maior que 90,6% da população a taxa de detecção foi de 85,1. **Conclusão:** Ao analisar o perfil epidemiológico da hanseníase no Brasil, pôde-se constatar a influência das adversidades sociais na incidência da doença na população, uma vez que a distribuição da hanseníase é acentuada nas áreas de maior vulnerabilidade, em áreas urbanas e, principalmente em residências onde moram mais de um indivíduo por habitação. Dessa forma, fica claro que o perfil epidemiológico é de caráter social e econômico, sendo necessária maior atenção às políticas públicas e sociais, fomentando, de forma íntegra e universal , os serviços de saúde à população.

Palavras-chave: Fatores Socioeconômicos. Epidemiologia. Hanseníase. Brasil.

RESUMO 0071- PRINCIPAIS ASPECTOS DA IMUNIZAÇÃO CONTRA HEPATITE A E HEPATITE B.

Ana Clara Souza Dias Buffoni[1], Clara Trindade Bianchi Loureiro[1], Dallisy Falcão Leite[1], Emily Hase Mascarelo[1], Fernanda Savazzini De Oliveira[1], João Antonio Floriano Santos[1], Leany Volkmann Oliveira[1], Tainá Góes Pires Küster[1], Rodrigo Moraes[2], Priscila Pinto e Silva Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: fernanda.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: O termo hepatite é aplicado a um grande número de doenças diferentes e formas distintas de lesão do fígado, uma dessas doenças são as hepatites virais, classificadas de acordo com o vírus hepatotrópico, como as hepatites A e B. O tipo A causa mais comum de hepatite viral aguda, tem o HAV como agente etiológico, disseminado pela via fecal-oral. Já o tipo B, causado pelo HBV tem transmissão pelas vias parenteral, contato sexual e perinatal. Em relação à fisiopatologia dessas hepatites, o tipo A tende a causar uma doença febril associada a icterícia, fadiga, perda de apetite e desconforto abdominal, enquanto o tipo B, pode causar necrose hepática maciça, cirrose hepática ou câncer de fígado. A importância da vacinação contra as hepatites A e B reside no fato de serem doenças inflamatórias que podem levar ao óbito, além de fornecer prevenção e controle epidemiológico. **Objetivo:** Apresentar os principais aspectos que envolvem a imunização contra as Hepatites A e B. **Método:** Foram retiradas as informações de fontes como o Calendário Nacional de Vacinação e cartilhas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde e outras instituições públicas como Secretarias Estaduais de Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz. Buscou-se as informações que respondessem sobre às seguintes variáveis em relação às vacinas contra as Hepatite A e B: tipo de antígeno utilizado, tipo de resposta imune desencadeada, aplicabilidade da vacina, vias de administração, período de administração (idade e número de doses), contraindicações e disponibilidade na rede pública e/ou privada. **Resultados:** A vacina contra a Hepatite A é produzida a partir do antígeno de superfície do vírus da doença inativado, o HAsAg, o qual, no organismo humano, desencadeia a produção de anticorpos contra a doença. No Brasil, a imunização contra a Hepatite A é realizada a partir do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, e disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a qual é inserida na caderneta de vacinação infantil. A vacina é recomendada em dose única aos 15 meses de idade, ou em crianças com até 5 anos incompletos, no entanto, adultos em situações de risco, como hepatopatas crônicos também podem receber a imunização. Em contraste, na rede privada, a vacinação pode ser feita em todas as idades maiores que 12 meses de vida, recebida em duas doses. A respeito da vacina contra hepatite B, utiliza-se uma suspensão injetável do antígeno de superfície do HBV, o HBsAg, que então é purificado e adsorvido com outras substâncias para conservação. Quando inoculada, por via intramuscular, essa vacina induz uma resposta imune específica para a produção de anticorpos contra o vírus. Ela pode ser administrada em recém-nascidos, adolescentes, adultos, gestantes e idosos, sendo nas idades de 0 a 19 anos, com uma dose de 0,5 mL da suspensão injetável, e de 20 a 40 anos com uma dose de 1,0 mL. É uma vacina inserida no calendário nacional de vacinação, estando disponível pelo SUS e pela rede privada, com o preço variando de 45 a 150 reais, em média, nesta última. Ela é contraindicada em caso de hipersensibilidade a qualquer componente ou no caso de ocorrência de púrpura trombocitopênica idiopática após uma dose anterior. Tem eficácia de 80% a 100% quando esquema vacinal completo. **Conclusão:** Por meio deste estudo, pode-se concluir que tanto a vacinação contra hepatite A quanto contra hepatite B, possuem boa eficácia e são disponibilizadas no país pela rede pública (SUS) e privada. As contraindicações são poucas e, portanto, torna-se evidente a importância de uma boa cobertura vacinal contra as doenças supracitadas.

Palavras-chave: Hepatite A. Hepatite B. Imunização. Vacinação.

RESUMO 0072 - REVISÃO DE LITERATURA A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA SAÚDE MENTAL DO INDIVÍDUO.

Antony do Carmo Campanhole[1], Isadora Ferreira Araújo[1], Daniel Freitas Sperandio[1], Elena Pizzani Palhares[1], Guilherme da Costa Scarpe[1], Isa Cerchi Arruda[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: antony18campanhole@hotmail.com

Introdução: Saúde mental é um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade. No entanto, esse bem-estar pode ser influenciado por diversos fatores, incluindo alterações na microbiota intestinal. **Objetivo:** identificar a influência da microbiota intestinal na saúde mental do indivíduo. **Método:** Esta é uma revisão de literatura com levantamento de dados realizados nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO no período de agosto e novembro de 2022. Para isso, foram empregados descritores definidos pelos Descritores em Ciência da Saúde e Medical Subject Headings (DeCS/MESH), sendo eles: "gut microbiota" AND "mental health" AND influence. Nas duas bases de dados utilizadas, foram incluídos artigos publicados nos cinco últimos anos, com texto completo e idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** A desregulação dos microorganismos presentes no intestino faz com que esses agentes secretem substâncias bioativas que interferem no funcionamento do eixo intestino-cérebro, agindo na desregulação de importantes neurotransmissores e influenciando o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos como ansiedade e depressão. Somado a isso, os membros bacterianos presentes na microbiota intestinal podem influenciar o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), que produz o hormônio do estresse (corticosterona). No que diz respeito a fatores externos, o comportamento dos pais durante a infância dos filhos influencia na capacidade funcional da microbiota e nos organismos que ali vivem. Ademais, o uso de probióticos mostra-se como promissor para controlar ou reverter patologias mentais. Nesse sentido, indivíduos saudáveis tiveram efeitos positivos em sua saúde mental como resultado do uso de fármacos. Entretanto, indivíduos que já tinham depressão, o uso desse medicamento foi mais significante. Ademais, o uso de probióticos e o consumo de leite de vaca não pasteurizado estão associados ao aumento benéfico de lactobacilos no microbioma intestinal humano. Dessa forma, os principais benefícios da homeostase do microbioma intestinal por meio dessas vias reguladoras estão a estimulação da função cerebral, diminuição da neuroinflamação, melhora da cognição e alívio do sofrimento psicológico. **Conclusão:** Evidencia-se a relação do eixo microbiota-intestino-cérebro através de diferenciados mecanismos. Infere-se que o estilo de vida, alimentação, medicação e doenças coadjuvantes implicam diretamente na via de comunicação entre os dispositivos envolvidos na manutenção dos pilares precursores do bem-estar e saúde psíquica.

Palavras-chave: Microbiota intestinal. Microbioma intestinal. Saúde mental. Influência.

RESUMO 0073 - ANÁLISE DOS EVENTOS DE MORBIDADE DOS AFOGAMENTOS E SUBMERSÕES EM PISCINAS EM TODO O TERRITÓRIO BRASILEIRO.

Antony do Carmo Campanhole[1], Davi Guedes Cardoso Barcellos[1], Eduardo Gracelácelo[1], Filipe Dias Rocha[1], Fortunato L. Gomes Gagno[1], Gustavo Cerqueira Mantovani[1], Caio Duarte Neto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória- ES, Brasil.
2. Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: antony18campanhole@hotmail.com

Introdução: Afogamento é a aspiração de líquido não corporal causada por submersão ou imersão. Dentre os tipos de afogamentos, os que ocorrem em piscinas costumam ser os que ocorrem de forma mais inesperada. Esse acidente é uma das principais causas de mortes no Brasil, o que o torna um caso de saúde pública. De todas as internações provenientes desses acidentes, a maioria não chega a óbito. **Objetivo:** Compreender os eventos de morbidade dos afogamentos e submersões em piscinas em todo o território brasileiro nos últimos cinco anos, analisando o período do ano em que há maior incidência, a faixa etária, o sexo das vítimas, o número de internações, tempo e valor médios das internações. **Método:** Estudo observacional do tipo ecológico descritivo, realizado em banco de dados secundários de domínio público do DATASUS, nos meses de outubro e novembro de 2022. Dentro do DATASUS, foi acessado o Tabnet e dentro do setor de morbidade hospitalar do SUS, foram utilizadas as linhas: sexo, ano/mês de atendimento e faixa etária. A coluna um ficou inativa em todas as pesquisas e o conteúdo utilizado foram internações, tempo médio de permanência, óbitos e taxa de mortalidade e o período foi de janeiro de 2017 até agosto de 2022 e a categoria de causas utilizada foi a W67. **Resultados:** A maioria dos casos de afogamentos em piscinas não chegou a óbito. No período analisado, totalizaram-se 837 internações, sendo que dessas 88 chegaram a óbito. Essa estatística da uma taxa de 7,9% de mortalidade contra aproximadamente 92% de morbidade. Ademais, a média de permanência nesse período foi de cinco dias. Outro fator importante observado foi a faixa etária. Isso porque crianças de um a quatro anos obtiveram os resultados mais expressivos tanto em internações (184) quanto de óbitos (41), representando a menor taxa de morbidade. Os dados sobre as diferenças dos casos de afogamentos entre os sexos foram bem negativos para os homens, que apresentaram números de óbitos mais do que o dobro do das mulheres. Já no que diz respeito ao comparativo de algumas cidades sobre os valores médios e a média de permanência nos hospitais, Vitória foi a que apresentou o maior custo médio (R$ 411,10*) e Goiânia o menor (R$ 170,50*). No entanto, a média de permanências entre as cidades analisadas não oscilou muito, girando em torno de 3 dias, só para o Rio de Janeiro que foi um ponto fora da curva com uma média de permanência de 10 dias. **Conclusão:** O afogamento em piscinas é um caso de saúde pública que, muitas vezes, é negligenciado. Portanto, notou-se que a faixa etária, o sexo e a época do ano influenciam nos casos de afogamento no Brasil.

Palavras-chave: Afogamentos. Imersão. Submersão. Piscinas. Brasil.

RESUMO 0074 - REVISÃO NARRATIVA - OS EFEITOS DA RESTRIÇÃO CALÓRICA NO ENVELHECIMENTO E NA MORTALIDADE DOS INDIVÍDUOS.

Antony do Carmo Campanhole[1], Ingrid L. Almeida Stelzer[1], Diogo Soares Favoreti[1], Elena Pizzani Palhares[1], Enzo Dias Avancini[1], Erick Ferrete Tapias[1], Gilcimar João Ghiotto Batista[1], Adércio João Marquezini[2], Afranio Cogo Destefani[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: antony18campanhole@hotmail.com

Introdução: Desde a década de 1950 a população mundial vem passando por um processo de envelhecimento que, no entanto, não foi acompanhada de uma crescente expectativa de saúde. Nesse sentido, a Restrição Calórica (RC) tem se mostrado propensa em unir esses dois estados. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da restrição calórica no envelhecimento e na mortalidade dos indivíduos. **Método:** Revisão narrativa, com a utilização de artigos coletados durante o mês de novembro de 2022 nas bases BVS e Periódicos CAPES/MEC através da combinação dos descritores "*caloric restriction*" AND *aging* AND *mortality* AND *effects*. **Resultados:** O envelhecimento, juntamente com um estilo de vida não saudável, faz com que inúmeras pessoas sejam acometidas por doenças crônicas, que são agravadas por dietas supercalóricas e a não prática de atividades físicas. Essa conjuntura é crítica, haja vista que curtos períodos de jejum fazem com que os índices de insulina no sangue se elevem e, por conseguinte, dificulta a perda de gordura. Em contrapartida, RCs mostram-se eficazes na redução de patologias associadas à velhice e estilo de vida, como diabetes do tipo 2, obesidade e câncer, bem como diminuir as chances de mortalidade, aumentar a resistência à insulina, diminuir a produção de radicais livres e auxiliar no emagrecimento. Isso porque uma dieta com baixo teor calórico ocasiona um quadro de hipoglicemina, o que reduz o tecido adiposo, cuja função é estocar gordura, produzir adiponectina, fator de necrose tumoral-α (TNF-α) e leptina. **Conclusão:** A RC traz diversos benefícios para a qualidade de vida dos indivíduos, pois controla a síntese de hormônios que podem ocasionar patologias e permite uma longevidade ao indivíduo. Dessa forma, esse hábito nutricional consegue convergir envelhecimento com expectativa de saúde.

Palavras-chave: Restrição calórica. Envelhecimento. Mortalidade. Jejum.

RESUMO 0075 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LEIOMIOSSARCOMA UTERINO: RELATO DE CASO E REVISÃO LITERÁRIA.

Mariana Moulin Martins [1], Paulo Viçosi Paris [1], Carlos Pimentel Moschen[2].

1- Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2- Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: mariana.mmartins@edu.emescam.br

Introdução: Leiomiossarcoma uterino é um tumor ginecológico maligno raro de prognóstico desfavorável, com maior incidência na pré e perimenopausa. Seu diagnóstico comumente é acidental, sendo, ainda, dificultado pela presença de características em comum com os miomas uterinos benignos, os quais se fazem muito mais frequentes. O tratamento é basicamente cirúrgico, posto que terapia sistêmica e radioterapia apresentam eficácia dissensual. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre leiomiossarcoma uterino e relatar o caso de uma paciente de 47 anos de idade com leiomiossarcoma uterino submetida a tratamento cirúrgico no sistema privado de saúde. **Método:** Trata-se de um relato de caso com revisão de literatura. Será realizada uma revisão integrativa nas bases eletrônicas de dados PUBMED (National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando combinações dos seguintes termos selecionados no MeSH e DeCS: " leiomyosarcoma AND uterine neoplasms AND diagnosis AND treatment". Critérios de inclusão: estudos com humanos, publicados em inglês, português e espanhol, nos últimos 10 anos e artigos com o texto completo disponível. Critérios de exclusão: artigos que fugissem ao tema, estudos com outros animais. **Relato de caso:** O relato de caso é de uma mulher de 47 anos G0P0A0 que fez uso de Gestinol (gestodeno + etinilestradiol) por 10 anos, e apresentou irregularidade menstrual. Ao ultrassom, foi encontrado volume uterino de 410 cm^3, espessura endometrial de 5,6 mm e mioma uterino de 9,4 cm. Assim, foi realizada uma ressonância magnética e, em seguida, uma histerectomia abdominal com anexectomia bilateral. **Conclusão**: O relatório anatomopatológico evidenciou leiomiossarcoma de células fusiformes de 7 cm, tumor limitado ao corpo uterino. Foi reoperada para linfadenectomia devido a ressonância magnética com linfonodomegalia, posteriormente, o anatomopatológico determinou linfonodos reacionais.

Palavras-chave: Leiomiossarcoma uterino. Relato de caso. neoplasias ginecológicas.

RESUMO 0076 - MORBIMORTALIDADE POR DOENÇA HEPÁTICA, ENTRE 2010 A 2021, NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL.

Micael Colodette Pianissola[1], Italla Maria Pinheiro Bezerra[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: micaelpianissola@gmail.com

Introdução: As Doenças Hepáticas acontecem quando ocorre danificações desse órgão, sendo estas em sua maioria causadas por vírus e/ou o uso de álcool, podendo progredir a qualquer momento para uma doença aguda ou até mesmo para uma doença crônica. **Objetivo:** Avaliar a mortalidade e a internação por doença hepática, entre 2010 a 2021, no Espírito Santo, Brasil. **Método:** Estudo ecológico com delineamento de série temporal com utilização de dados de natureza secundária referentes aos óbitos e internações hospitalares por doença hepática no Espírito Santo. **Resultados:** O Estado do Espirito Santo, entre 2010 e 2021, apresentou o total de 5.577 óbitos por doença hepática, em média 464,7 óbitos por ano, com uma taxa de mortalidade geral de 158,6/100mil habitantes. E relação a internação, o estado atingiu o número total de 15.981 internações e média de 1.331,7 internações por ano, com uma taxa de internação geral de 454,7/100mil habitantes. Identificou-se que durante o período estudado as taxas de mortalidade geral e internação geral demonstram-se como estacionárias, sendo p 0,224 e p 0,795, respectivamente. **Conclusão:** Observou-se uma tendência estacionária para mortalidade e internação por doenças hepáticas, tendo sua prevalência em indivíduos do sexo masculino e com faixa etária maior de 80 a mais em casos de óbito e 60 a 69 anos nos casos de internação.

Palavras-chave: Mortalidade. Hospitalização. Incidência. Hepatopatias.

RESUMO 0077 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE CRIANÇAS ATRAVÉS DA ANATOMIA HUMANA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE VITÓRIA-ES.

Evelyn Presenza Santana[1], Ana Paula Trivilin Passabom[1], Cinara Thamires da Costa Silva[1], Isadora Pagotto Pereira[1], Mayana Ribeiro Costa[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: evelyn.santana@edu.emescam.br

Introdução: Na Educação Infantil ocorre o primeiro contato das crianças com a formação acadêmica, caracterizando-se por um período crítico para a aquisição de conhecimento e habilidades. Neste contexto, ações inovadoras na Educação em Saúde, proposto pelo projeto da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) junto ao Programa de Iniciação Científica Junior (PIC Jr) do Espírito Santo, segue a logicidade da disseminação de conhecimento na infância, efetuada por meio de práticas socioeducativas inovadoras moldando-se à realidade dos participantes para fins didáticos, o que estimula conhecimento do processo corpo humano-saúde-doença e a consequente adesão ao autocuidado. Por conseguinte, acredita-se que as crianças se tornam geradoras de conhecimento e potentes ferramentas para disseminação da Educação em Saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência em participar do projeto intitulado Difusão científica através da Anatomia Humana na Educação Infantil desenvolvido pela EMESCAM através do PICJr em um Centro Municipal de Educação Infantil(CMEI)em Vitória-ES. **Método:** Graduandos de Fisioterapia da EMESCAM (n=5) participaram de ações entre março e dezembro de 2022 no CMEI Rubens Duarte de Albuquerque no bairro Itararé (Vitória, ES), sob a coordenação do professor responsável, em alinhamento com o professor tutor do CMEI, junto a cinco alunos bolsistas do Grupo 6 - crianças de 5 a 6 anos no último ano da Educação Infantil - os quais estavam inseridos diretamente no projeto com a finalidade de promover difusão científica através da Anatomia para os demais colegas de turma. Cada ação envolveu um determinado tema, sendo eles: Anatomia do Aparelho Locomotor, Anatomia do Sistema Nervoso, Anatomia do Aparelho Cardiorrespiratório, Anatomia do Sistema Digestório e Anatomia do Sistema Urinário; os quais foram abordados mensalmente, de forma específica, através de palestras interativas com softwares tridimensionais de Anatomia, modelos anatômicos de baixo custo e gameficação. Na etapa final do projeto, houve a experiência da realização da I Feira Infantil de Ciências, Inovação e Tecnologia, na qual estiveram envolvidos todos os sistemas/aparelhos do corpo humano abordados ao longo do ano, em momento de descontração, interatividade, com o intuito de reforçar o aprendizado adquirido não somente sobre a Anatomia Humana, mas também sobre a Educação em Saúde. **Relato de experiência:** Todas as ações, bem como a I Feira Infantil de Ciências, Inovação e Tecnologia foi realizada no CMEI Rubens Duarte de Albuquerque no bairro Itararé (Vitória, ES), na qual cinco crianças bolsistas de IC Jr promoveram a apresentação de modelos anatômicos de baixo custo junto aos colegas. O conteúdo exposto nas ações e na Feira estava de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica disponibilizadas pelo Ministério da Educação (MEC), bem como alinhado previamente com o professor tutor do CMEI, sendo verificados através da realização de pré e pós-testes. Acreditamos, portanto, que as ações promovidas pelo PICJr no CMEI Rubens Duarte de Albuquerque trouxeram resultados positivos tanto para as crianças envolvidas quanto para os graduandos participantes, que ultrapassaram a difusão científica através do aprendizado em Anatomia, consistindo em significativa interação social e estímulo precoce à produção científica, com aproximação da comunidade ao Ensino Superior, impactando, sobretudo, na formação cidadã do aluno Emescam e na melhor perspectiva de futuro da criança. **Conclusão:** Ações em Educação em Saúde através da Anatomia Humana durante a realização da IC junto às crianças da Educação Infantil consistiram em uma proposta inovadora devido aos estímulos interativos e criativos envolvidos, bem como por seu caráter dinâmico; além de conceder experiências enriquecedoras, por inserir as crianças num processo de produção de conhecimento científico; ensinar valores, como o respeito pelo corpo humano e a natureza.

Palavras-chave: Difusão Científica. Anatomia Humana. Educação Infantil

RESUMO 0078 - INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÃO POR ALZHEIMER EM TODAS AS REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2021.

Anna Carolina Sant Ana[1], Dandara Curitiba Oliveira[1], Eduarda Boldrini[1] Geizyane de Afonso Oliveira[1], Krissye Fernandes Borges[1], José Lucas Souza Ramos[2], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Discente de Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Autor correspondente: dandaracuritiba@gmail.com

Introdução: Descrita como uma doença progressiva que afeta predominantemente idosos, o Alzheimer interfere nas conexões das células cerebrais com evolução em quatro fases, por meio de degeneração do tecido do cérebro incluindo perda celular, e consequentemente, causando demência neurodegenerativa, afetando funções mentais e cognitivas. Além disso, em decorrência desses prejuízos, tem-se ainda, perdas funcionais do sistema motor, causando falhas na locomoção, linguagem e outros comprometimentos. **Objetivo:** Analisar os índices de incidência de internação por doença de Alzheimer no Brasil nos últimos 10 anos, averiguando causas correlacionadas. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, elaborado em novembro de 2022 a partir de um levantamento de dados da plataforma do tabnet, utilizando o Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), com registros analisados no período de 10 anos a partir de 2012 até 2021, abrangendo todas as regiões do Brasil, sendo esta base de dados de consulta pública, disponível pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** A ocorrência de casos de Alzheimer demonstrou crescimento ao longo dos anos em todas as regiões, simultaneamente com o aumento do número de habitantes destas. Dados calculados apresentaram acentuado percentual com certa linearidade nos anos de 2014, 2015 e 2021, além disso, mostrou-se prevalência das internações em mulheres, sendo esse 65,03% das internações, com maior incidência em maiores de 80 anos, resultando em 57,56% das internações e com 48,39% sendo de raça branca, de modo que certa de 81% dos atendimentos foram de urgência. **Conclusão:** Evidenciou-se uma maior prevalência no caráter de atendimentos urgente ao todo, independentemente da região, de modo que fica exposto que as internações decorrentes de Alzheimer, são majoritariamente causadas por complicações e agravos da doença, não estando relacionada apenas com os agravos cognitivos, mas sim, com as consequências desses, que, possui ação direta em outros sistemas e órgãos do corpo humano, visto que biologicamente esses fatores são interligados para o funcionamento adequado e manutenção da vida.

Palavras-chave: Alzheimer. Internação por Alzheimer. Alzheimer no Brasil.

RESUMO 0079 - REALIDADE VIRTUAL COMO INSTRUMENTO DE ALÍVIO À DOR EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A TRATAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS.

Arthur Donato Amorim[1], Camila de Melo Pimenta[1], Sabrina de Carvalho Antonio[1], Rosane Ernestina Mageste[2].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: arthuramorim0114@gmail.com

Introdução: O câncer infantil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo de indivíduos entre 0 e 19 anos. Dentre os sintomas mais persistentes, a dor possui papel de destaque, com aproximadamente 55% dos pacientes em terapia. Essa dor pode ser consequência não só da progressão do tumor, como também dos métodos de diagnóstico e tratamento oncológico, neste a realização de procedimentos como a quimioterapia são comuns e proporciona experiências dolorosas e angustiantes. O manejo adequado da dor é um indicador tanto da qualidade de vida como da assistência em saúde, sendo uma das recentes alternativas terapêuticas a Realidade Virtual (VR), tecnologia com dispositivo tipo óculos com cenários de vídeos e demonstrada ser capaz de influenciar na modulação de dor e ansiedade em diferentes situações, como procedimentos cirúrgicos, queimaduras e quimioterapia. **Objetivo:** Avaliar a influência do uso de realidade virtual como ferramenta tecnológica de intervenção para melhora da assistência à saúde por alívio à dor durante sessões de quimioterapia de pacientes oncológicos pediátricos. **Método:** realizou-se um estudo de intervenção com instrumento de realidade virtual em pacientes com idade de 8 a 17 anos, que fazem tratamento com quimioterapia endovenosa. Os pacientes foram divididos em dois grupos. O grupo intervenção fez uso de óculos de realidade virtual com projeção de vídeo durante período de procedimento quimioterápico, enquanto pacientes do grupo controle, também em tratamento com quimioterapia, não fizeram uso dos óculos. Dados foram coletados e comparados entre os grupos com relação aos índices de frequência cardíaca, pressão arterial e pontuação na escala visual analógica (EVA) para dor, antes e após o período de sessão quimioterápica. **Resultados:** observou-se redução em frequência cardíaca (13,5%), pressão arterial sistólica (7%), e pressão arterial diastólica (5,3%) em pacientes oncológicos pediátricos que utilizaram dispositivo de realidade virtual (grupo intervenção) entre o início e o final do procedimento avaliado. Opostamente, no grupo controle houve aumento da atividade nervosa simpática nesses índices após os procedimentos, com diferença significativa analisada entre os grupos ($p<0,05$). **Conclusão:** A realidade virtual como ferramenta tecnológica utilizada em tratamento quimioterápico foi significativa no grupo intervenção em relação ao grupo controle para redução de frequência cardíaca e pressão arterial, principalmente sistólica, durante os procedimentos de quimioterapia, melhorando a assistência à saúde com relação à dor experienciada.

Palavras-chave: Câncer infantil. Quimioterapia. Ferramenta tecnológica.

RESUMO 0080 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NOS DESFECHOS NEONATAIS E PUERPERAIS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Amanda Rosa Carvalho[1], Ana Júlia Gonçalves de Souza[1], Bruna Coutinho Batista da Silva[1], Ester Santiago Ribeiro[1], Isadora Jeveaux Rocha Zacariass[1], Katarine Franco da Silva[1], Larissa Pereira da Silva[1], Ludmylla Nascimento Vaz dos Santos[1], Luísa Spinassé Pandolfi Lage[1], Vivian Maria Rodrigues Pereira[1], Leticia Guimarães Peyneau[2].

Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: leticia.peyneau@emescam.br

Introdução: O tema violência obstétrica, por mais que não seja tão debatido, possui um referencial sobre a saúde pública e mesmo assim continua tendo alta incidência podendo, então, ser definida como desrespeito a mulher e privatização dos seus direitos e escolhas. **Objetivo:** realizar uma revisão narrativa de estudos sobre violência obstétrica e seu impacto nos desfechos neonatais e puerperais. **Método:** Foi utilizada a metodologia de revisão de literatura de natureza descritiva e explicativa. Realizou-se uma análise bibliográfica de artigos científicos nas bases de dados disponíveis em endereços eletrônicos e bases de dados online como revistas, artigos publicados na SciELO, PubMed e PEDro com os seguintes descritores e operadores booleanos: "obstetric violence" AND physiotherapy, "obstetric violence" AND Morbidity, pré-natal care/atención prenatal, violência obstétrica e morbidades neonatal e morbidades. Com isso, foram identificados 83 artigos, sendo selecionados 11 artigos por conterem, em seus títulos, referências sobre a violência obstétrica. **Resultados:** a Lei de Santa Catarina nº 17.097, de 17 de janeiro de 2017 define como violência obstétrica "todo ato praticado pelo médico, pela equipe do hospital, por um familiar ou acompanhante que ofenda, de forma verbal ou física, as mulheres gestantes, em trabalho de parto ou, ainda, no período do puerpério". Alguma das impugnações relatadas por mulheres que sofreram este tipo de violência são: medicações para a aceleração das contratações, pressões advindas pelas mãos dos profissionais e manobra de Kristeller. Devido a intensa medicalização do parto e do nascimento, que acontece em decorrência da baixa qualidade da assistência – como também pela utilização de práticas obsoletas, as consequências são vistas através das taxas elevadas de morbimortalidade materna e perinatal, que podem repercutir sobre os resultados perinatais e puerperais. A literatura relata que existem algumas formas para combater a violência obstétrica, como orientar os profissionais de saúde acerca da violência obstétrica e qual a sua principal forma de disseminação, influenciar o empoderamento feminino – bem como de seus familiares, e, principalmente, tornar a violência obstétrica como crime e estabelecer práticas de prevenção, em especial no Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusão:** conclui-se que a ausência de estudos e informações sobre essa temática, tem ocasionado falta de desinformação por parte dos profissionais e das puérperas e, desta forma, isso tem contribuído para desfechos neonatais e puerperais indesejados.

Palavras-chave: Violência Obstétrica. Morbidades neonatais. Morbidades maternas.

RESUMO 0081 - UMA DÉCADA DE ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NA GRANDE VITÓRIA.

Amanda Bertonceli Ramos[1]; Amanda Guedes Marques[1], Daniele Pezzin Felippe[1], Gabriella Luxinger Ribeiro[1], Ingrid Almeida Stelzer[1], Isabela Xavier[1], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabriella.ribeiro@edu.emescam.br

Introdução: O uso de motocicletas cresceu expressivamente no mundo e na Grande Vitória na última década, simultaneamente aumentou a taxa de acidentes envolvendo motociclistas, logo a necessidade de internação deles e a ocorrência de morte em casos mais graves. Assim, é importante compreender as características dessas vítimas para melhor tratá-las. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes que vieram a óbito após internação por acidentes motociclísticos na Grande Vitória. **Método:** Estudo observacional do tipo ecológico descritivo, realizado com base no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, no serviço TABNET, no período de outubro de 2022. **Resultado:** Utilizando o método descrito foi constatado que, entre 2010 e 2019, 8393 vítimas de acidentes de moto foram internadas na Grande Vitória-ES, das quais 1,51% morreram nos hospitais. Foi encontrada maior prevalência de internações e mortalidades no sexo masculino, quanto a cor/raça a maioria dos internados se identificou como pardos, porém a prevalência de mortalidade ocorreu entre vítimas sem declaração de cor/raça. O maior número de internações ocorreu entre 20 e 39 anos de idade e a taxa de mortalidade foi maior entre vítimas acima de 80 anos. Discussão: A partir dos dados coletados, notou-se que a alta exposição desse meio de transporte atrelada aos fatores de risco externos é responsável por diversos tipos de lesão, incluindo na região da cabeça, que é a principal causa de morte entre as vítimas. Nesse cenário, destaca-se o uso de capacetes como essencial para a prevenção de danos graves e morte. O maior número de mortes entre homens e de internações entre adultos jovens é justificada pela prevalência desse público nesse meio de transporte, já a respeito da grande taxa de mortalidade entre idosos acima de 80 anos pode ser atribuída a pequena porção de usuários nessa faixa etária em relação à população mais jovem. Nesse estudo foi observado que a diminuição da taxa de mortalidade com o passar dos anos, apesar do aumento do número de internações, é decorrente a maior eficiência do atendimento pré-hospitalar, oferecido principalmente pelo SAMU. **Conclusão:** Houve uma prevalência do número de óbitos após internação no sexo masculino, de 20 a 39 anos e sem declaração de cor, na última década.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Motocicletas. Hospitalização. Mortalidade.

RESUMO 0082 - DIAGNÓSTICO NÃO É DESTINO – RELATO DE CASO.

Ludmila Kohler de Oliveira[1], Ermenilde da Silva Pinto[2] .

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para ermenilde.pinto@emescam.br

Introdução: O corpo caloso é um grande trato de substância branca que liga os dois hemisférios do cérebro e trata-se de uma parte estrutural e funcional incrivelmente importante para o mesmo. Está relacionado à percepção de profundidade espacial e permite que os dois lados do nosso cérebro se comuniquem. Além de sua importância na comunicação, supõe-se que o corpo caloso desempenhe um papel primordial na cognição. A agenesia do corpo caloso (AgCC) é uma alteração congênita na qual a estrutura de ligação entre os dois hemisférios do cérebro pode estar ausente de forma total ou parcial. A incidência desta alteração é de 3:1000 crianças nascidas e acomete ambos os sexos. Ocorre de maneira isolada ou combinada a outras síndromes genéticas e malformações cerebrais. A tomografia computadorizada, ultrassonografia e ressonância magnética são essenciais para o diagnóstico. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, coletado por meio de eventos reais, objetivando a explicação, exploração e/ou descrição de fenômenos inseridos no contexto. **Relato do caso:** B.V.S.C, criança de 11 anos e 04 meses, segundo o laudo da alta hospitalar, nasceu de parto normal, ao exame físico não foi evidenciado nenhuma má formação, contudo ainda RN apresentou fáceis sindrômicas sendo encaminhado ao serviço de genética do HINSG no qual a mãe relata na época, não ter conseguido o fazer devido alto custo, no entanto, realizou USTF cujo laudo sugeriu agenesia do corpo caloso. Atualmente foi admitido na clínica escola de fisioterapia da Emescam, em avaliação apresenta deficiência grave na estrutura do cérebro e pé torto congênito, diagnóstico que possui ligação direta às deficiências moderadas nas condições psicomotoras, marcha e funções cognitivas, além de déficits graves nas funções de aprendizagem o que dificulta as relações interpessoais, participação social, acolhimento e adequação aos ambientes. **Conclusão:** Diante da gravidade do caso, a criança vem sendo atendida na clínica escola levando em consideração às queixas levantadas pela mãe e as necessidades mais evidentes da criança. A princípio essa criança apresentava séries de esteriotipisto, agitação, chamava por várias vezes pela mãe e não havia nenhuma interação com a terapeuta nem com o ambiente. Aos poucos conseguimos incluir na terapia exercícios de dupla tarefa através de atividades lúdicas, as quais alcançamos boa evolução do paciente tanto na interação com o ambiente e com a terapeuta quanto no desenvolvimento motor fino e cognição do paciente.

Palavras-chave: Agenesia do corpo caloso. Fisioterapia. Hemisférios cerebrais.

RESUMO 0083 - REVISÃO INTEGRATIVA A DIETA CETOGÊNICA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Davi Guedes Cardoso Barcellos[1], Fortunato Lorenzo Gomes Gagno[1], Gabriel de Rezende Teixeira Bedim Jana[1], Gustavo Cerqueira Mantovani[1], Raquel Brito Vieira[1], Isa Cerchi Arruda[1], Armando Aguiar de Souza Cruz Neto[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericória de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: davi.barcellos@edu.emescam.br

Introdução: O câncer de mama é uma patologia caracterizada pela proliferação irregular de células mamárias anormais, com a formação de um tumor potencialmente metastático. Em 2020, tornou-se a neoplasia maligna mais comum globalmente, superando as demais, desde então, em número de diagnósticos efetuados. Com efeito, em virtude da alta incidência e da gravidade da doença, faz-se relevante a busca por tratamentos sinergistas. Nessa perspectiva, a dieta cetogênica (DC) se mostra como um possível coadjuvante, posta a sua influência em alterações no metabolismo humano. Assim, em se tratando de uma temática pouco esclarecida e demasiado controversa no meio científico, e, em função de sua pertinência inerente, é conveniente o estudo da DC associada à terapia cancerosa. **Objetivo:** Elucidar a influência da dieta cetogênica como coadjuvante no tratamento do câncer de mama. Por fim, no Portal de Periódicos CAPES, acataram-se artigos com filtro por assunto principal: *Diet, Ketogenic e Breast Neoplasm*. **Método:** Este é um estudo de revisão integrativa da literatura, realizado por meio das ferramentas de pesquisa PubMed/MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos CAPES no mês de outubro de 2022. Os termos empregados na busca foram definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings (DeCS/MeSH), e associados da seguinte maneira: *Ketogenic* AND ("*Breast Cancer*" OR "*Breast Neoplasm*"). Incluíram-se artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022. Na PubMed, admitiram-se estudos dos tipos *Clinical Trial* e *Randomized Controlled Trial*. Na BVS, fez-se uso de filtro pelos assuntos principais *Diet, Ketogenic* e *Breast Neoplasm*, bem como por categoria de estudo: *Controlled Clinical Trial, Prognostic Study, Observational Study* e *Case Report*. Excluíram-se as duplicatas, os trabalhos que apresentavam acesso restrito e aqueles que não atendiam ao objetivo da presente revisão. Integram-na, portanto, os que restaram da seleção. **Resultados:** Selecionaram-se para compor este estudo 5 artigos. A partir da revisão destes, foi possível observar uma convergência no aumento da qualidade de vida (QV) e na composição corporal de pacientes com câncer de mama. Foi por vezes referida uma melhoria no funcionamento físico e no balanço hormonal, com ênfase nos níveis de insulina. Quanto à associação da DC com a radioterapia e com a quimioterapia, não se percebeu com clareza uma forte sinergia. Por fim, os efeitos da dieta no metabolismo tumoral são controversos e incertos. **Conclusão:** O estudo da DC no tratamento do câncer de mama pauta-se fundamentalmente na limitação do metabolismo energético dos tumores. A existência desta relação, no entanto, é alvo constante de concordâncias e divergências. A perda de peso resultante da adoção da DC é uma realidade factual; deve, porém, ser administrada com cautela em pacientes oncológicos. Paralelamente, a dieta aparenta ocasionar mormente uma melhor função física. Ao mesmo tempo, não se nota uma forte sinergia com a quimioterapia e a radioterapia, senão a proteção contra impactos de diarreia e estresse oxidativo. Uma melhoria da qualidade de vida é relatada consensualmente. Dessa forma, a DC exibe-se como um potencial recurso coadjuvante no tratamento do câncer de mama, ainda não esclarecido integralmente.

Palavras-chave: Dieta Cetogênica. Neoplasias de Mama. Terapêutica.

RESUMO 0084 - DESAFIOS DA MULHER NA CONTEMPORANEIDADE.

Amanda Will Araujo[1], Emily Schumacher Carvalho[1], Julliany Dias Nascimento[1], Leticia Silva Da Vitoria Rocha[1], Raphaela De Souza Coelho[1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Introdução: A violência afeta negativamente o bem-estar geral das mulheres e as impede de participar plenamente na sociedade. Isso afeta suas famílias, sua comunidade e o país em geral. Tem custos enormes, desde maiores pressões na assistência social a despesas legais e perdas de produtividade. **Objetivo:** Neste trabalho buscamos entender como, ao decorrer dos anos, a mulher se adaptou e continua em busca do seu lugar na sociedade, agora no século XXI. Buscamos a realidade do profissional de Serviço Social, que mesmo após a criação da Lei Maria da Penha há 16 anos, ainda enfrenta dificuldades para que seus obstáculos sejam amenizados. Com o objetivo de fortalecer os temas de gênero na contemporaneidade, atualizar e orientar políticas e ações, seja nas relações de trabalho, no atendimento ao público ou na produção e popularização do conhecimento buscamos compreender as atribuições do assistente social, seu dia- a- dia, o perfil das vítimas atendidas bem como suas necessidades, se faz imprescindível para que os efeitos da violação sejam amenizados. **Método:** O método utilizado para a pesquisa foi descritiva-explicativa, pois se teve por objetivo descrever os obstáculos das mulheres. **Resultados:** Como foco neste artigo, podemos identificar esse prejuízo em seu local de trabalho. Ainda hoje, mulheres enfrentam mais obstáculos na vida profissional: disparidades salariais, jornadas triplas (cuidar do lar, do trabalho e de si), assédio e, mesmo os dados indicando maiores percentuais de mulheres no local de trabalho, pouco se fala da dificuldade em acessar os principais cargos de chefia. A violência contra as mulheres é agora reconhecida como um problema de saúde pública e uma violação dos direitos humanos de importância mundial. É um importante fator de risco para os problemas de saúde das mulheres, com consequências de longo alcance para sua saúde física e mental. É necessário compreender melhor as diferentes formas de violência contra a mulher. **Conclusão:** São necessárias definições claras para poder comparar as informações entre os estudos e gerar uma base de conhecimento que nos permita identificar as várias formas em que ocorre a violência contra as mulheres e quais ações podem servir para preveni-la e responder às suas consequências.

Palavras-chave: Desigualdade de Gênero. Violência Contra Mulher. Assistente Social

RESUMO 0085 - PREVALÊNCIA DO SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO EM PERÍODOS ESTRATÉGIOS ASSOCIADOS A FATORES DE INFLUÊNCIA: ESTUDO ECOLÓGICO DESCRITIVO.

Ana Júlia Santilho Rossiter[1], Diogo Soares Favoretti[1], Isadora Ferreira Araújo[1], Isadora dos Santos Ribeiro[1], Raquel Britto Vieira[1], Hudson Pereira Pinto[2], Caio Duarte Neto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ana.rossiter@edu.emescam.br

Introdução: O suicídio se manifesta como um fenômeno universal e enquadra-se como umas das 20 causas principais de mortes em todo mundo, sendo a segunda em indivíduos de 15 a 29 anos. Nesse sentido, sem dúvidas, o suicídio se torna um problema de saúde pública nas mais diversas partes do mundo, mas, principalmente, em países subdesenvolvidos, como o Brasil. **Objetivo:** Identificar os óbitos por lesões autoprovocadas intencionalmente no Espírito Santo, nos períodos de 2010 a 2014 e de 2015 a 2019. **Método:** Estudo observacional do tipo ecológico descritivo realizado a partir do banco de dados secundários de domínio público do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde sobre lesões autoprovocadas intencionalmente, de acordo com sexo, faixa etária, estado civil e macrorregião, nos períodos de 2010 a 2014 e de 2015 a 2019, levando em consideração o marco da implementação da campanha internacional do Setembro Amarelo em 2015 no calendário brasileiro. **Resultados:** De 2015 a 2019 houve um aumento dos casos de Suicídio em 127% em relação aos anos de 2010 a 2014. Os dados extraídos do período de 2010 a 2014 demostram que relacionando o número total de óbitos, a prevalência de suicídio é maior em pessoas do sexo masculino (73%), que possuem faixa etária de 30 a 39 anos (23%), que são solteiras (41%) e que residem na macrorregião metropolitana (59%). No período de 2015 a 2019 houve prevalência no número de suicídio entre pessoas do sexo masculino (74%), que possuem faixa etária de 30 a 39 anos (24%), que são solteiros (40%) e que residem na macrorregião metropolitana (60%). **Conclusão:** A partir da compreensão dos aspectos supracitados, torna-se evidente que o sexo, o estado civil, a faixa etária e a macrorregião na qual os indivíduos estão inseridos são fatores influenciadores nos números absolutos de suicídio no estado do Espírito Santo. Desse modo, considerando o crescimento generalizado das taxas de óbito por lesões autoprovocadas intencionalmente, convém ampliar o debate acerca da avaliação da campanha do setembro Amarelo e possíveis abordagens para efetivar a mitigação dos referidos números em projeções futuras.

Palavras-chave: Suicídio. Grupos etários. Estado civil. Mortalidade. Macrorregião. Sexo.

RESUMO 0086 - O USO INDISCRIMINADO DE VAPE E CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE EVALI EM ADOLESCENTES.

Arthur Tomaz de Andrade[1], Eduardo Gracelácio de Assis[1], Filipe Dias Rocha[1], Gabriel Nogueira Coser[1], Hélio José Pittella Coffler[1], João Vítor Lakatos Castro[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: arthurto.an@gmail.com

Introdução: O cigarro eletrônico e o *vape* são dispositivos liberadores nicotínicos, que, mesmo isentos de carburação, trazem o potencial de originar diversas doenças pela inalação da fumaça. No Brasil, essa doença possui um grande potencial de evolução, tendo em vista o perceptível aumento da popularidade desses dispositivos entre adolescentes e a desinformação disseminada na população acerca dos seus malefícios. **Objetivo:** Compreender os impactos do uso de *vape* e cigarros eletrônicos no desenvolvimento de EVALI em adolescentes. **Método:** Revisão integral de literatura sobre artigos publicados entre 2017 e 2022, que abordassem o desenvolvimento de EVALI em adolescentes. As buscas foram realizadas nas plataformas de pesquisa PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e CAPES durante o mês de outubro de 2022. Foram utilizados descritores definidos pelo DeCs/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde), em que a estratégia de busca utilizada foi: *vape* AND *EVALI* AND *teenager**. **Resultados:** Os cinco artigos utilizados apresentaram, em sua maioria, que os sintomas mais comuns de EVALI são a dispneia, tosse, vômito e dor abdominal. Em quase todos os casos houve a presença de leucocitose, com superioridade no aumento do número de neutrófilos. Estas condições foram, predominantemente, acompanhadas por sintomas gastrointestinais como dor abdominal aguda e por sintomas constitucionais como febre. Os artigos também evidenciaram forte relação entre o desenvolvimento de EVALI e o uso de maconha, em que os adolescentes a utilizavam através do *vape* e do cigarro eletrônico, ou de outras formas quando esses aparelhos eram utilizados apenas com nicotina. **Conclusão:** A EVALI ainda não possui um marcador específico e seus sintomas se confundem aos de outras doenças, necessitando análise completa sobre o histórico social do adolescente. A vaporização dos e-líquidos presentes em *vape* e cigarro eletrônico demonstra ser o agente precursor da EVALI, tanto pela fumaça produzida quanto pela nocividade dos seus componentes. Devido à identificação recente da EVALI, ainda existe a necessidade de desenvolver estudos mais aprofundados sobre a toxicologia desses compostos e seus efeitos colaterais a médio e longo prazo. Ademais, melhorar a regulamentação da venda e do *marketing* em relação ao *vape* e cigarro eletrônico, aliado a eliminação dos aromatizantes artificiais desses aparelhos, constituem as principais estratégias na redução dos impactos causados em adolescentes.

Palavras-chave: Vape e Cigarro Eletrônico. EVALI. Adolescentes.

RESUMO 0087 - O CENÁRIO DE INTERNAÇÕES POR EPILEPSIA NO ESPÍRITO SANTO.

Julia Armani[1], Letícia Novais[1], Marcela Almeida[1], Mariana Pelissari[1], Nathan Poeta[1], Rafaela Suzano de Mendonça[1], Vitória Dib[1], Simone Karla Apolônio Duarte, Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira[2].

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa CasadeMisericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rafaela.mendonca@edu.emescam.br

Introdução: A Liga Internacional Contra a Epilepsia definiu a epilepsia como sendo um distúrbio cerebral causado por crises epilépticas e por aspectos cognitivos, neurobiológicos, psicossociais e sociais característicos da doença, devendo ter ocorrido pelo menos um quadro de crise epiléptica para se encaixar nesse diagnóstico. Apesar de acometer todas as faixas etárias, a enfermidade se manifesta de formas distintas em cada fase da vida do paciente. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico dos pacientes internados por epilepsia no Espírito Santo nos últimos 11 anos. **Método:** O estudo ecológico foi realizado com base nos dados do DataSUS, a partir da aba "Epidemiológicas e Morbidade", focando as pesquisas na Epilepsia e nas especificidades em relação ao perfil de internação dos pacientes no Espírito Santo. Os dados coletados visam esclarecer a diferença entre os sexos, faixas etárias, cor/raça, macrorregião de saúde do estado e o caráter de atendimento. **Resultados:** A partir deles, é possível observar que a maioria das internações por epilepsia são compostas por pessoas do sexo masculino (61,8%) e pardas (55%). Além disso, crianças de 0 a 9 anos apresentam o equivalente a 30,3% dos casos, enquanto os adultos de 40 a 59 anos são 23,2% do número de internações. A região metropolitana do estado é responsável pela maior parte dos quadros de internações (59,8%), sendo 99,3% deles de caráter emergencial. **Conclusão:** Vê-se que a maioria das ocorrências são de alta gravidade, em crianças de 1-4 anos, do sexo masculino, pardos e ocorrentes na região metropolitana. O caráter social e econômico do perfil desses casos demanda caminhos para enfrentamento dessa doença no Espírito Santo.

Palavras-chave: Epilepsia. Perfil sociodemográfico. Espírito Santo.

RESUMO 0088 - O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO "SALVE SUA PELE CLÍNICO" NAS ESFERAS ACADÊMICA E SOCIAL.

Bianca Barros Canhamaque Amorim[1], Maria Victória Fernandes de Souza[1], Maitê Perini Mameri Pereira[1], Livia Secomandi Toledo[1], Ian Miguel Freitas[1], Ana Marchezini Passos[1], Karina Demoner de Abreu Sarmenghi[2], Francine Alves Gratival Raposo[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Médica Dermatologista e supervisora da residência de dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV. Vitória-ES, Brasil.
3 Coordenadora do projeto de extensão "Salve Sua Pele – Cirúrgico" da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: canhamaquebianca@gmail.com

Introdução: O Projeto "Salve Sua Pele Clínico", consolidado há 20 anos pelo serviço de Dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, promove atendimento dermatológico, diagnóstico e tratamento de lesões neoplásicas e em suspeição. No Brasil, o carcinoma basocelular é o tipo de câncer tegumentar mais comum, o que corresponde a aproximadamente um terço dos tumores malignos diagnosticados no país. Apresenta maior incidência em pacientes adultos, a partir dos 30 anos, e de fototipos baixos. A análise clínica e dermatoscópica das lesões possibilita o diagnóstico precoce, favorecendo assim uma conduta individualizada, precisa e direcionada à cura. Nesse sentido, acadêmicos vinculados ao programa ''Salve Sua Pele Clínico'' adquirem habilidades no reconhecimento das lesões e contribuem para o enfrentamento do câncer de pele na Grande Vitória. **Objetivo:** Descrever a importância do projeto de extensão "Salve Sua Pele" na fundamentação teórico-prática do reconhecimento de lesões pré-neoplásicas e cânceres cutâneos na formação acadêmica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Salve Sua Pele" ofertado pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As ações ocorrem através de mutirões, realizados mensalmente na Igreja Presbiteriana do IBES em Vila Velha, nos quais os pacientes são avaliados pela equipe da dermatologia. **Relato de experiência:** O atendimento inicial é realizado pelos acadêmicos de medicina, que aplicam um questionário com a finalidade de interligar o perfil do paciente à sua queixa. Nele, são feitas perguntas sobre o tempo de exposição solar do indivíduo, uso ou não de fotoproteção e história prévia ou familiar de câncer de pele. Em seguida, médicos dermatologistas e residentes da área realizam a investigação clínica e dermatoscópica, compartilhando com os alunos os achados e possíveis diagnósticos. Uma vez identificada a patologia e todas as dúvidas acadêmicas sanadas, é possível encaminhar o paciente à crioterapia, ao seguimento ambulatorial ou à equipe cirúrgica do mutirão, responsáveis pela realização de biópsias incisionais e excisionais a fim de promover rastreio, diagnóstico e tratamento das lesões suspeitas. **Resultados esperados:** Através do projeto de extensão "Salve sua Pele Clínico" como um instrumento facilitador à promoção de saúde à população, espera-se, além de ofertar o diagnóstico e tratamento precoce de neoplasias cutâneas, também contribuir para a promoção do autocuidado com a pele. Na esfera educativa, cultural e científica é fomentada ao estudante a possibilidade de contribuir nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão e assim estabelecer um vínculo pautado na tríade aluno, instituição de ensino e comunidade, de modo a consolidar a formação biopsicossocial do médico.

Palavras-chave: Dermatologia. Diagnóstico. Neoplasias Cutâneas. Formação acadêmica.

RESUMO 0089 - APLICAÇÃO DA TEORIA HOLÍSTICA DE MYRA LEVINE EM UM PACIENTE COM SÍFILIS CONGÊNITA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Júlia Laíse Cruz Perereira[1], Rafaela Alves do Nascimento[1], Ricardo Lucas Oliveira Bastos[1], Victoria da Fonseca Simões[1], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: ricardo.bastos@edu.emescam.br

Introdução: A sífilis é uma doença sexualmente transmissível (IST), infectocontagiosa sistêmica, transmitida pela bactéria Treponema pallidum, presente em todas as classes sociais, que, se adquirida na gravidez pode ser tratada e curada, podendo ser transmitida para o feto, causando a sífilis congênita (MATOS, 20222). **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com sífilis neonatal sob a perspectiva da teoria holística descrevendo o processo de enfermagem realizado frente a um paciente com sífilis congênita. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido através da disciplina de Teorias e Métodos do Cuidar Profissional, do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), realizado na Maternidade ProMatre de Vitória, tendo como sujeito um recém-nascido de 3 dias de vida. Realizou-se uma coleta de dados através de uma entrevista com a mãe e o prontuário do paciente. Para organização seguiu-se as etapas do processo de enfermagem: histórico, diagnóstico, planejamento e avaliação. Tendo como teoria de enfermagem utilizada a teoria holística de Myra Levine. **Relato da experiência:** Diante das percepções feitas, pode-se evidenciar a aplicabilidade da teoria de Levine e de seus princípios que permite a enfermagem visualizar o indivíduo em sua totalidade e busca conservar a sua integridade, como por exemplo a integralidade e conservação da energia, mediante intervenções de apoio e ajustamento, que resultem no equilíbrio e na adaptação da família à condição do recém-nascido. **Conclusão:** Observou-se a importância da oportunidade de ter um contato mais próximo com o paciente e com os pais, dando-lhes suporte e aconselhamentos para as suas necessidades. As implementações que assistem além das necessidades físicas do paciente, são necessárias para uma boa assistência de enfermagem através da aplicação da teoria holística.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Enfermagem Holística. Recém-Nascido. Enfermagem. Neonatal. Maternidades

RESUMO 0090 - ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2013 A 2021: SISCAN.

Rafaela de Paula Klug[1], Raquel Vicentini Oliveira[1], Priscila de Araujo[2].

1- Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2- Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: raquel.voliveira@edu.emescam.br

Introdução: O câncer de mama, caracterizado por uma multiplicação desordenada das células do tecido mamário, é o mais comum entre as mulheres a nível mundial. Em decorrência das altas taxas de morbimortalidade, configura-se como um grave problema de saúde pública, sobretudo, nos países em desenvolvimento, relacionado a precariedade no que tange ao acesso a serviços de saúde. No Brasil, representa cerca de 22% dos novos casos de cânceres a cada ano, sendo mais prevalente na região sudeste. A partir disso, é inquestionável a necessidade do início precoce do tratamento, sendo que a escolha deste varia conforme a localização, idade de apresentação e estadiamento, bem como pode ser levado em consideração características do tumor definidos através dos critérios histopatológicos, biológicos, moleculares e genéticos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de câncer de mama na população do estado Espírito Santo, entre os anos de 2013 e 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, com abordagem quantitativa. A população do estudo foi composta por todos os casos de Câncer de Mama com positivo para malignidade localizados no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), disponibilizado pelo DATASUS na área de Histo de Mama – por local de residência, no estado do Espírito Santo, no período compreendido entre os anos de 2013 e 2021. Os materiais coletados serviram para elaboração de planilhas para tratamento das informações na plataforma eletrônica da Microsoft Excel, por meio de frequências absolutas e relativas, viabilizando a análise, compreensão e cruzamento dos dados, possibilitando a criação de gráficos e tabelas para uso nos resultados do trabalho. **Resultados:** Evidenciou-se que os casos de câncer no Espírito Santo se mostraram mais recorrentes em indivíduos do sexo feminino, na faixa etária entre 50 e 69 anos, residentes da região metropolitana do estado. Quanto ao tipo de lesão maligna, o Carcinoma Ductal Infiltrante surgiu como sendo a mais encontrada, no entanto, observou-se que há uma considerável subnotificação visto que cerca de aproximadamente 44% dos dados foram considerados como “ignorados” pelo sistema. Com relação aos critérios e características do diagnóstico, o exame clínico da mama aparece como método diagnóstico em 68,06% das vezes. Por fim, a presença de linfonodo axilar palpável apesar de investigado foi encontrada em apenas 23,34% dos casos, tendo alto índice de dados ignorados (74,14%). **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, é possível observar que a faixa etária onde encontra a maior incidência, condiz com aquela que é preconizado a realização da mamografia de rastreamento pelo Ministério da Saúde, elucidando dessa forma a importância da realização da mesma, bem como a importância do exame clínico, de forma que haja diagnóstico precoce. Os resultados encontrados chamam atenção para a quantidade de dados “Ignorados” sobretudo em relação às categorias “tipo de lesão maligna” e “presença do linfonodo axilar palpável”, dessa forma, é conveniente ressaltar a importância da notificação adequada dos dados, uma vez que é a partir destes que medidas e ações serão realizadas pelos serviços de saúde visando a melhoria nos processos de detecção precoce do câncer de mama e consequentemente um melhor prognóstico dos casos, visando redução da mortalidade.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Perfil Epidemiológico. Enfermagem.

RESUMO 0091 - COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM INDIVÍDUOS COM PRIVAÇÃO DE SONO COMO UM FATOR DE RISCO PARA SOBREPESO E OBESIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Amanda Bertonceli Ramos[1]; Amanda Guedes Marques[1]; Daniele Pezzin Felippe[1]; Gabriella Luxinger Ribeiro[1]; Isabela Xavier[1]; Isadora Ribeiro[1]; Louise Cristina Passos Drumond[2]; Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: amanda.gmarques@edu.emescam.br

Introdução: O sono insuficiente configura como problema de saúde pública uma vez que pode influenciar negativamente o comportamento alimentar, dessa maneira é imprescindível entender os fatores que podem influenciar o sobrepeso e obesidade. **Objetivo:** Compreender a relação da privação do sono com o comportamento alimentar. **Método:** Revisão de literatura com base em artigos selecionados na base de dados do PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) executado no período de outubro de 2022, no qual foram utilizados descritores da plataforma de Descritores em Ciências da Saúde e *Medical Subject Headings* (DeCS\MeSH), tendo-se uma combinação para a estratégia de busca: "*Sleep deprivation*" AND (*obesity* OR *diet* OR "*feeding behaviour*"). **Resultados**: Em alguns estudos, determinou-se que houve uma maior ingestão de alimentos calóricos no período de restrição de sono, levando em consideração que as mudanças foram mais significativas no sexo masculino. Já em relação aos níveis hormonais, não se pode concluir a existência de relação com a privação do sono. Observou-se, também, alterações na resposta cerebral à comida após sono curto. Ademais, atesta-se que não houve influência relevante da restrição crônica de sono pela alteração do ciclo circadiano na fome subjetiva e outros fatores. **Conclusão**: Notou-se uma considerável relação entre a privação de sono e o aumento da ingestão calórica, tendo em vista que, são necessários mais estudos para comprovar a associação entre os níveis hormonais e a restrição do sono.

Palavras-chave: Privação de sono. Comportamento alimentar. Relação.

RESUMO 0092 - ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM CRIANÇAS DO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Hanna Pianezolla Hoffmann[1], Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Graziella Rosetti Muniz[1], Bárbara Portinho Miguel[1], Eduarda Tumoli[1], Julia Seidel[1], Lara de Freitas Laranja[1], Priscila Rossi de Batista[2] .

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora Adjunta do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: hanna.hoffmann@edu.emescam.br

Introdução: A disciplina de Anatomia é um desafio para acadêmicos de Medicina, pela densidade de conteúdos e pela ausência de estímulo no ensino fundamental e médio na maioria das escolas. Dessa maneira, torna-se imprescindível a atividade de tornar o conhecimento anatômico acessível para alunos de forma interativa, tanto para o acadêmico ao ensinar e revisar a disciplina, quanto para a criança ao obter um primeiro contato mais simples e lúdico com o corpo humano e com a saúde. O Projeto de Extensão INOVANATO, nesse cenário, busca promover a difusão científica através do conhecimento sobre a Anatomia Humana para alunos do Ensino Fundamental de Vitória, ES. **Objetivo:** Descrever a percepção dos extensionistas sobre o projeto de extensão INOVANATO, realizado entre março e dezembro de 2022, com alunos do quinto ano do ensino fundamental. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão INOVANATO, do Curso de graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Após o planejamento geral, com ações realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ceciliano Abel de Almeida, na cidade de Vitória-ES, com duas turmas de alunos do quinto ano do ensino fundamental do turno vespertino (n=30 cada turma). Uma destas ações foi realizada nas dependências da EMESCAM (Auditório equipado com software tridimensional, Laboratório de Anatomia Prof. Hidelgardo Rodrigues e Museu de Anatomia). Desse modo, cada ação foi programada em reuniões quinzenais para orientação síncrona, além de orientação assíncrona semanal via Microsoft Teams. Foram apresentados os seguintes temas às crianças participantes: Anatomia do Aparelho Locomotor (Sistemas Esquelético, Articular e Muscular), Anatomia do Sistema Nervoso, Anatomia do Aparelho Cardiorrespiratório, Anatomia do Sistema Digestório e Anatomia do Aparelho Geniturinário. Seis extensionistas ficaram responsáveis por duas turmas de quinto ano (n=62), sendo as atividades divididas em dois momentos. Inicialmente, realizaram-se palestras interativas, com modelos anatômicos utilizando-se materiais de baixo custo, além de slides e de peças anatômicas sintéticas. Em um segundo momento, organizou-se oficinas, com jogos dinâmicos e rodas de conversa para fixação e revisão do conteúdo, caracterizar um momento para o esclarecimento de dúvidas. Ademais, cada atividade contou com a presença de um intérprete, devido a presença de um deficiente auditivo em uma das turmas. Outrossim, aplicaram-se pré e pós-testes para avaliar o desempenho dos alunos por meio do aplicativo *Plickers*. **Relato de experiência:** A convivência com cada criança do projeto revelou a alta capacidade e interesse dos alunos de compreenderem o corpo humano quando são estimulados de forma lúdica. Além de contribuir para a Educação em Saúde dos estudantes, foi possível inspirá-los de forma profissional e acadêmica, criando uma relação de confiança e solidariedade ao ouvir os questionamentos de cada um e instruí-los de forma acolhedora. **Conclusão:** Consideramos que o projeto INOVANATO gerou oportunidades amplamente enriquecedoras; ao simplificar e tornar divertido o aprendizado, os extensionistas conseguiram praticar e criar a partir do conhecimento adquirido na disciplina. Por outro lado, despertaram o interesse das crianças na área acadêmica e atuaram socialmente na comunidade ao propagar a Educação em Saúde. Dessa forma, tais experiências contribuirão para formação de médicos mais humanizados e uma sociedade mais consciente.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Inovação. Difusão científica.

RESUMO 00943 - REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FIBROSE PULMONAR CONSEQUENTE A REFLUXO GASTROESOFÁGICO E AGRAVADA POR COVID-19: UM RELATO DE CASO.

Laís Calvi Marchioro[1], Dalger Eugênio Melotti[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor Mestre Adjunto do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laiscalvi.marchioro@gmail.com

Introdução: A fibrose pulmonar idiopática (FP) é uma doença pulmonar intersticial fibrosante e progressiva desencadeada pelo reparo tecidual em reposta à lesão no tecido pulmonar. Esse processo desencadeia a perda de células epiteliais e o acúmulo de fibroblastos e miofibroblastos, gerando um pulmão rígido e pouco complacente. Dentre as principais etiologias desencadeadoras desta condição fibrótica está a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) que com a exposição prolongada ao fluído gástrico e sua aspiração pode culminar no desencadeamento da FP. O acometimento pela COVID-19 pode ser um importante agravante nestes casos e a Fisioterapia atua como aliada tanto no controle dos sintomas quanto evitando sua progressão. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente portadora de Fibrose Pulmonar desencadeada pela aspiração de fluído gástrico, agravada pela infecção de COVID-19, assim como a atuação da fisioterapia no retardo da doença. **Método:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente atendida pelo Projeto de Extensão de Reabilitação Pulmonar e Pós-COVID da Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, acompanhada pelo serviço entre março de 2019 a setembro de 2022. Este relato da experiência tem perfil quantitativo e qualitativo. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 76 anos, com história patológica pregressa de DRGE, começou a apresentar no ano de 2018 quadro de dispneia frequente aos pequenos esforços após quadro de pneumonia. No mesmo ano foi diagnosticada com Fibrose Pulmonar de etiologia associada a aspiração de fluído gástrico, no momento com manovacuometria e Peak Flow sem alterações relevantes e Teste de Caminhada de 6 minutos com 330 metros em ar ambiente. No ano de 2020, após infecção por COVID-19, a paciente evoluiu com a necessidade de oxigênio suplementar (3L/min) para a realização das AVD's, hipoxemia grave e cianose recorrentes, associado com características clínicas de baqueteamento digital, uso frequente de musculatura acessória e estertores crepitantes inspiratórios em ambos pulmões, com presença corriqueira de secreção pulmonar clara. Em 2021, segundo laudo espirométrico, foi verificado um distúrbio obstrutivo de grau moderado; manovacuometria com PImáx (-80cmH_2O) e PEmáx (60cmH_2O), Peak Flow de 300 L/min e Teste de Caminhada de 6 minutos (195 metros) realizado agora com suplementação de 10 L/min de O_2. Por ser uma condição crônica e progressiva, a FP também desencadeou um quadro leve de ansiedade e depressão na paciente, o que circunstancialmente interferiu no agravamento da dispneia e no declínio da função pulmonar. A reabilitação fisioterapêutica teve como objetivo a melhora do desconforto respiratório, da troca gasosa e a estabilização clínica da paciente e consistia em exercícios para o ganho de condicionamento cardiorrespiratório, com ênfase em MMSS, associados à VNI (BIPAP), condicionamento em esteira ergométrica, exercícios para mobilidade da caixa torácica através do uso de faixa elástica, bastão e alongamentos, fortalecimento da musculatura acessória da respiração, além de técnicas de higiene brônquica (tapotagem, vibrocompressão, shaker). Ao final do período a paciente evoluiu com manovacuometria de PImáx (-90 cmH_2O) e PEmáx (80 cmH_2O), Peak Flow de 350 L/min e Teste de Caminhada de 6 minutos (90 metros) com suplementação de 5 L/min de O_2, apresentando resultado com pequena alteração devido a instabilidade emocional da paciente e presença de infecção respiratória na realização, somado ainda à diminuição da dispneia e redução considerável no volume e frequência de secreção. **Conclusão:** Aferiu-se que o acompanhamento fisioterapêutico regular garantiu a estabilização clínica da paciente, evitando as internações hospitalares e retardando a progressão da doença. Além disso, reduziu a quantidade e tempo de suplementação do O2, promovendo a melhora da dispneia durante as atividades e proporcionando ainda suporte emocional durante os atendimentos, através da interação com a equipe e demais pacientes.

Palavras-chave: Fibrose pulmonar. Fisioterapia. COVID-19. Reabilitação.

RESUMO 0094 - PERFIL CLÍNICO DOS RECÉM-NASCIDOS QUE USARAM PRESSÃO POSITIVA NA SALA DE PARTO ASSISTIDOS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA.

Maria Victória Amaral Santana Allázia[1], Vitória Morais de Lemos Ferreira[1], Chiara Mattiello Stanger[1], Letícia Guimarães Peyneau[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: Leticia.Peyneau@emescam.br

Introdução: Os recém-nascidos possuem características anatomofisiológicas específicas, como a complacência pulmonar diminuída resultando no aumento da frequência respiratória, redução do calibre das vias aéreas o que gera uma maior resistência na passagem do ar e músculos pouco desenvolvidos. Fatores esses que proporcionam uma maior vulnerabilidade e sofrimento fetal, o que por vez, se faz necessária intervenções como o uso da Pressão Positiva nas vias aéreas (CPAP) que visa melhorar as condições clínicas e prevenir possíveis riscos. **Objetivo:** Caracterizar o perfil clínico dos recém-nascidos que usaram CPAP na sala de parto. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal de coorte retrospectivo. A coleta de dados foi realizada através do sistema SoulMV com prontuários eletrônicos de recém-nascidos assistidos no primeiro semestre de 2022 em uma maternidade filantrópica de Vitória-ES. Por meio da plataforma Microsoft Forms foram coletadas as variáveis sexo (feminino ou masculino), peso (gramas), idade gestacional (IG- em semanas), APGAR do primeiro e quinto minuto, frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), saturação de oxigênio (SpO2), indicação de CPAP e relação peso/idade gestacional. Posteriormente foram analisadas e tabuladas através do Software Microsoft Excel. **Resultados:** Dos 960 prontuários abertos, apenas 42 utilizaram o CPAP na sala de parto e possuíam o prontuário completo, atendendo assim os critérios de inclusão. A amostra é composta majoritariamente por recém-nascidos a termo, do sexo masculino, com média de peso de 3080 gramas e indicação de CPAP por desconforto respiratório. Embora a maioria da amostra tenha sido classificada como “adequada para idade gestacional (AIG)” na relação peso-IG, cerca de 26% nasceram moderadamente deprimidos, segundo índice de APGAR. Após o quinto (5º) minuto de vida todos estavam em excelente condição. No que se refere aos sinais vitais, a média para FC foi de 146 bpm, 57 rpm para FR e 95 para SpO2. **Conclusão:** Conclui-se que os recém-nascidos assistidos na maternidade filantrópica de Vitória que utilizaram CPAP na sala de parto obtiveram um perfil clínico análogos, sendo em sua maioria a termos, do sexo masculino, adequados para idade gestacional e com SPO2 dentro dos valores de normalidade.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Salas de Parto. Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas.

RESUMO 0095 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nicolly Teixeira de Oliveira[1], Lara Roberta de Oliveira Ritto[1], Maria Carolina Freitas Moreira Mariano[1], Mariana Santos de Sá Galina[1], Mayhara Dias Ramos[1], Natália Graciliano Oliveira[1], Noemi Nascimento Santos de Oliveira[1], Rafaela Mendanha Martelleto[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi [2], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2] Fabiana Rosa Neves Smiderle[2], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: contatonicollytxr@gmail.com

Introdução: Intoxicação exógena pode ser compreendida como um processo patológico que se dá em manifestação clínica ou laboratorial subsequente ou tardiamente a exposição a substâncias químicas. A intoxicação pode ocorrer em três graus distintos, estes dependem, dentre outros fatores, da quantidade de veneno que foi absorvida, da toxicidade do produto consumido e do tempo entre a exposição ao agente tóxico e o atendimento médico. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, em 2021, dos 15.226 casos de intoxicação registrados, 6.698 representam casos com produtos comuns nas residências, destes 1.883 ocorreram em crianças de 0 a 9 anos de idade. Os índices indicam que, além da emergência em saúde pública, intervenções eficazes precisam ser elaboradas para o público atingido. **Objetivo:** Relatar a experiência com a intervenção de educação em saúde entre as crianças na escola CMEI Zélia Viana de Aguiar com os alunos das turmas de 3 a 6 anos, conscientizando sobre o risco e as consequências associadas à manipulação indevida de produtos intoxicantes. **Método**: Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos dos 1° e 2° períodos de Enfermagem da EMESCAM. A ação foi planejada por meio de uma reunião dos acadêmicos a partir da sugestão temática pela professora orientadora. A ação contou com cerca de 66 alunos, divididos por suas respectivas turmas, e estas divididas em 5 grupos aleatórios. **Relato de experiência:** Foi estruturada uma ilha com a exposição de embalagens de produtos químicos comuns em ambientes residenciais, como shampoo, inseticidas, medicamentos comprimidos e em xarope, abordando de forma lúdica as possíveis consequências da ingestão e/ou contato com tais produtos, com o auxílio de um jogo da memória temático. **Resultados:** A intervenção foi realizada no dia 17 de novembro de 2022, na escola escolhida, e ocorreu sob a supervisão dos professores orientadores. Iniciamos a abordagem ao grupo de alunos questionando contato anterior com os produtos expostos, após isso, foram apresentados os tópicos relacionados a contaminação por interação com produtos químicos sem a supervisão de adultos. Em seguida foi proposto um jogo da memória a cada grupo individualmente. O jogo possuía em uma das faces um sinal de exclamação e sinalização de produto tóxico; na outra face, a embalagem de um item tóxico. Após a recreação, cada aluno recebeu um brinquedo para fazer bolha de sabão atóxico com um informativo do CIATox e foram incentivados a entregar ao parente de convívio, além de serem orientados sobre reabastecimento do conteúdo para fazer as bolhas de sabão. A ação ocorreu no período matutino de 08h às 11h e a visitação da ilha aconteceu por turmas, nas quais os alunos eram acompanhados pelos seus respectivos professores. Foram identificadas outras necessidades a serem abordadas com os alunos posteriormente. **Conclusão:** Observou-se que os trabalhos científicos produzidos através de pesquisas necessitam de ferramentas que facilitem a disseminação da informação entre o público infantil, pois são afetados diretamente por fatores que podem ser evitados ou controlados se houver educação em saúde eficiente, como a questão da intoxicação exógena. A partir disso, o profissional enfermeiro, entre outras funções, deve ser habilitado e incentivado a promover ações educativas para a população infantil, adaptando a linguagem e abordagem, a fim de gerar conscientização e senso crítico desse público no cotidiano.

Palavras-chave: Intoxicação. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem em Saúde Pública.

RESUMO 0096 - ABANDONO DOS NEONATOS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA SOB A ÓTICA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nathalia Schroeder Lopes Flores[1], Emilly Beatriz da Silva[1], Rafaela Valter[1], Sthephanne Vivianne Santos da Silva[1], Taiza dos Santos Rodrigues de Almeida[1], Thaís Telles Monico[1], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil

Correspondência para: nathaliaflores71@gmail.com

Introdução: O abandono de neonatos ocorridas em maternidades no território nacional, remete a carência de políticas públicas que oferecem suporte às mulheres em gestações indesejadas, problema que poderia ser abordado de forma adequada caso houvesse instituições de acolhimento a essas pessoas, com assistência qualificada e devido encaminhamento de todo o processo que envolve o período gestacional, parto e puerpério, incluindo efetividade no sistema de adoção, a exemplo, do que ocorre em muitos países desenvolvidos. Observa-se que essa problemática envolve principalmente pessoas em situação de rua e drogaditos. **Objetivo:** Descrever acerca da vivência das acadêmicas de enfermagem diante de alguns casos de abandono de neonatos na maternidade. **Método:** trata-se de relato de experiência das acadêmicas de Enfermagem em um estágio curricular obrigatório na disciplina de Saúde da Criança e Adolescente I em uma instituição de ensino superior no município de Vitória – ES. **Relato de experiência:** Observou-se de forma recorrente a existência de recém-nascidos que se encontravam em situação de abandono por parte dos familiares, circunscrito a pessoas em quadro de vulnerabilidade social e desprovida de rede de apoio. Ressalta-se que, embora o contexto da gestante fique evidenciado, não pode ser esquecida que o processo de gerar uma criança, perpassa igualmente pela responsabilidade do parceiro, figura essa, que se encontra ausente após a concepção. Percebe-se um grande impacto na equipe multiprofissional de saúde, demandando afeto e cuidados necessários. Essas situações inicialmente são abordadas pelo serviço social, com intuito de buscar na rede parental a possibilidade de acolhimento, caso não se obtenha êxito nessa tentativa, as crianças são encaminhadas para os abrigos, a partir de intervenção judicial. **Conclusão:** A experiência vivenciada agregou um olhar humanizado acerca do processo maternal, evidenciado a carência de políticas públicas frente a essas situações. Olhar o próximo com empatia e sem julgamentos na prática profissional é imprescindível na dispensação do cuidado holístico.

Palavras-chave: Abandono. Enfermagem. Políticas Públicas.

RESUMO 0097 - A VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO ATRAVÉS DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nathalia Schroeder Lopes Flores[1], Amanda Silva Florentino[1], Carla de Souza Mender[1], Emilly Beatriz da Silva Souza Soares[1], Laryssa Thomazini Herzog[1], José Lucas Souza Ramos[2], Priscila Rocha Araújo Nader[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: nathaliaflores71@gmail.com

Introdução: Métodos não farmacológicos no trabalho do parto (TP) são técnicas realizadas que não envolvem o uso de medicamentos, com o intuito de aliviar e/ou amenizar a dor da parturiente, auxiliando-a durante esse processo árduo. Dentre as diversas estratégias, integram: hidroterapia, técnica de respiração, exercício com a bola suíça, deambulação, musicoterapia, entre outros. A realização dessas atividades tem uma importância significativa para contribuir com a progressão do TP diminuindo a exposição desnecessária dessa paciente a fármacos e seus efeitos colaterais. **Objetivo:** Relatar a vivência de integrantes de um projeto de extensão diante da realização de métodos não farmacológicos no trabalho de parto. **Método:** Trata- se de um relato de experiência, desenvolvido por alunas de Enfermagem, integrantes de um projeto de extensão, referente a realização de métodos não farmacológicos durante o trabalho de parto a fim de promover a humanização do parto, em uma maternidade-escola na região metropolitana de Vitória. **Relato de experiência:** Observou-se de forma otimista, que os métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho do parto utilizado têm sido bem receptivos pelas gestantes. Na medida em que a assistência dada pela acadêmicas de enfermagem ao cuidado integral à mulher, tais como o banho quente no chuveiro, massagem terapêutica, exercícios de agachamento, assim também seguido do toque físico como segurar a mão em um momento de dor, transmitindo confiança a essa parturiente, bem como suporte emocional para que ocorra a diminuição do estresse, medo, ansiedade e consequentemente a dor no momento de trabalho de parto. Outrossim, ressalta-se que a maioria das gestantes assistidas na maternidade possui um grau de vulnerabilidade social, muitas desamparadas pelo suposto pai do bebe, com isso o suporte dado às acadêmicas contribui de forma efetiva no trabalho de parto, transmitindo a sensação de acolhimento e cuidado, sob uma perspectiva holística e com postura ética. Nesse contexto, pressupõe-se que após as intervenções, tanto as primigestas como as multíparas relataram que após as intervenções, sentiram-se mais encorajadas para realização do parto, tal como sentimentos de satisfação, empoderamento e realização pessoal. **Conclusão:** Diante disso, fica claro, que os métodos não farmacológicos de alívio da dor cooperam para a humanização da assistência prestada às gestantes em trabalho de parto. Outrossim, percebe-se que a atuação humanística e a atenção integral à parturiente propiciam o cuidado integral.

Palavras-chave: Parturiente. Humanização do parto. Métodos não farmacológicos.

RESUMO 0098 - POLIOMIELITE: A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.

Sara da Conceição Cajazeira[1], Marcos Vinícius Pereira Leal[1], Eduarda Silva Klein[1], João Vitor Nascimento Palaoro[1], Maxsuelen Rosa da Silva Santos[1], Rodrigo Dias da Silva[1], Alan Patricio da Silva[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do curso de enfermagem pela Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM.
2 Docente na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: saraconceicao215@gmail.com

Introdução: Em 1994, o Brasil recebeu o certificado de erradicação da poliomielite, sendo intitulado como um país livre da doença. A poliomielite, conhecida popularmente como paralisia infantil, trata-se de uma doença contagiosa aguda. O vírus dessa doença possui uma grande especificidade, tendo o ser humano como seu único hospedeiro, onde o intestino é o local de inoculação deste. Sua transmissão acontece de pessoa a pessoa, consistindo na via fecal-oral o meio de transmissão mais frequente. Situações mais graves podem ocasionar na paralisia muscular, resultando os membros inferiores os mais acometidos. Não há tratamentos específicos para a doença, logo todos os pacientes infectados devem ser hospitalizados, para receberem tratamento direcionados aos sintomas apresentados. Atualmente, a vacinação é a única forma de prevenção, sendo necessário que todas as crianças menores de cinco anos de idade estejam com seu esquema vacinal completo, para que dessa forma não haja a probabilidade do desenvolvimento da doença pela criança. **Objetivo:** Evidenciar a importância da cobertura vacinal contra poliomielite no território brasileiro. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde Brasil - durante o mês de novembro de 2022. Para a busca, utilizou-se os descritores baseados no DECS, e, assim, montou a estratégia de busca: Vacinas contra pólio AND Programa de Imunização AND Poliovírus. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis, idioma português com anos de publicação entre 2017 a 2022. Foram excluídas teses e dissertações. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e da leitura de títulos e resumos, posteriormente realizando-a de forma completa, resultou-se em um total de cinco artigos. De acordo com artigos analisados a poliomielite se manifesta em alguns países do continente africano e asiático, com registro de alguns casos, e no Brasil como resultado da intensificação da estratégia de vacinação, não há circulação de poliovírus selvagem (da poliomielite) desde 1990. O que demonstra além do conhecimento construído na população a respeito da doença, bem como, a importância da imunização ativa na população no geral. De acordo com o Ministério da Saúde a cobertura vacinal da Poliomielite no Brasil em crianças de 0 a 10 anos em 2015 foi de 98,29%, em 2016, 84,43%, em 2017, 84,74%, em 2018, 89, 59%, em 2019, 83,74% e em 2020, 65,57%. **Conclusão:** O conhecimento da doença é fundamental não só para o conhecimento acadêmico, mas também como produção de um legado à sociedade como um todo. Além disso, é de suma relevância que a criança receba as doses da vacina pontualmente como consta na caderneta e que continue com as aplicações das vacinas de reforço na fase adulta, sendo assim, o único meio de prevenção da paralisia infantil. Entretanto, nota-se uma redução da cobertura vacinal, sendo de suma importância desenvolver estratégias para o aumento da adesão da vacina para evitar futuros surtos de poliomielite no território brasileiro.

Palavras-chave: Vacinas contra pólio. Programa de Imunização. Poliovírus.

RESUMO 099 - PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA ODONTOLOGIA NO BRASIL: ÊNFASE NA REGULAMENTAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS.

Lorrayne Coque Fonseca[1], Kelven Marcelino Klein[1], Cesar Albenes de Mendonça Cruz[2].

1 Discente do Programa de mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: kelvenmklein@gmail.com

Introdução: A odontologia é uma ciência antiga, que há séculos busca promover a saúde bucal e os cuidados com os dentes na humanidade, seu processo de transformação envolveu mudanças que demandaram muito tempo para sua construção. **Objetivo:** O objetivo desse presente estudo é analisar de maneira sintética a evolução da prática odontológica no Brasil, o contexto histórico das Políticas Nacional de Saúde Bucal, com relação à melhoria da condição de saúde bucal dos brasileiros, quais foram às mudanças na saúde bucal até o século XXI; como a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) resulta na melhoria da qualidade de saúde bucal dos brasileiros e analisar o contexto evolutivo da PNSB. Consequentemente ira nos levar a compreender melhor a identidade da profissão, com uma perspectiva histórica na construção da odontologia vinculada a Política Pública de Saúde Bucal e sua regulamentação. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa. A metodologia adotada é a coleta de dados, com levantamento documental e bibliográfico. Será realizada uma busca coletando informações relevantes com analises críticas da literatura, através de períodos históricos no Brasil em artigos científicos nas bases do Scielo, Pubmed, Fiocruz, capítulos de livro e livros com uma abordagem qualitativa. **Resultados esperados**: Contribuir para que as políticas públicas voltadas para a saúde bucal possam ser amplamente discutidas e comentadas, na tentativa de se alcançar meios que permitam canalizar recursos orçamentários para o setor, visando amplitude imediata da equidade e universalidade; que são os pontos primordiais para a oferta de saúde e atendimento odontológico na rede pública de saúde.

Palavras-chave: Política Pública de Saúde. Odontologia. Direito Sanitário. Atenção à Saúde. Saúde Bucal.

RESUMO 100 - APOLIPOPROTEÍNA E COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO NARRATIVA.

Amanda Bertonceli Ramos[1]; Amanda Guedes Marques[1]; Bruna Cristo Venturi[1]; Daniele Pezzin Felippe[1]; Gabriella Luxinger Ribeiro[1]; Henrique Morelli Del Pupo[1]; Isadora dos Santos Ribeiro[1]; Afrânio Cogo Destefani[2]; Adércio João Marquezine[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: amanda.ramos@edu.emescam.br

Introdução: A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva mais comum entre os idosos. Em 1993, foi relatado pela primeira vez que o risco de um indivíduo desenvolver a doença de Alzheimer aumenta se ele carrega o alelo ε4 da apolipoproteína E (APOE). **Objetivo:** Conhecer a relação entre a APOE e a doença de Alzheimer. **Método:** O estudo realizado segue um modelo de revisão narrativa, no qual foram utilizados artigos selecionados na base de dados da Pubmed no período de novembro de 2022. Pontua-se, também, que os descritores utilizados encontram-se na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings (DeCS\MeSH), obtendo-se uma combinação: ("Apolipoproteins E" OR "Apo-E") AND "Alzheimer Disease". Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos com textos completos e gratuitos realizados nos últimos 10 anos. **Resultados:** A APOE tem importante papel no transporte de colesterol e outros lipídios nas regiões periféricas e dentro do cérebro. A partir desses 5 estudos, evidenciou-se que o fator de risco genético que mais influencia na doença de Alzheimer é o alelo ε4, sendo o fator protetor mais forte o alelo APOE ε2. Sabe-se que, a homozigose APOE ε3 está associada com chances muito maiores de doença de Alzheimer em comparação com a homozigose APOE ε2. Além disso, a heterozigosidade KLOTHO-VS tem capacidade de diminuir o risco aumentado de Alzheimer em pacientes portadores do APOE ε4. As isoformas da APOE são determinadas pelos diferentes estados de lipidação, que influenciam ainda em sua afinidade com os receptores neuronais lipídicos, sendo a variante ε4 a menos afim, o que resulta na formação de agregados, com produção de gotículas lipídicas, e na ocorrência déficits fisiológicos. Isso gera não apenas danos mitocondriais, mas também deterioração de receptores sinápticos. Para prevenção desses males, tem-se que a prática de atividade física reduz as chances do aparecimento de demência em portadores da APOE ε4, diminuindo assim o risco de doença de Alzheimer. Já para o diagnóstico, a tomografia por emissão de pósitrons e a análise de proteínas do líquido cerebroespinal são os principais métodos utilizados. O diagnóstico após surgimento de sintomas não é adequado, pois as mudanças patológicas se iniciam cerca de 20 anos antes de seu aparecimento. Dessa forma, o reconhecimento precoce pela detecção de biomarcadores é importante na medida em que permite o acesso do paciente a opções de tratamento com antecedência. Em caso de confirmação da comorbidade, terapias diversas, como o uso de medicamentos e exercícios são empregues para aliviar os sintomas do alzheimer, já que inexistem tratamentos específicos para corrigir os desequilíbrios de neurotransmissores. **Conclusão**: Por meio dessa revisão narrativa, percebe-se que há uma relação direta entre as isoformas da APOE e a doença de Alzheimer, sendo que a APOE ε4 representa o fator mais significativo no desenvolvimento da comorbidade.

Palavras-chave: Apolipoproteínas E. Doença de Alzheimer. Fatores de risco.

RESUMO 101 - A POLÍTICA NEOLIBERAL E OS CORTES NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Kelven Marcelino Klein[1], Cesar Albenes de Mendonça Cruz[2].

1. Discente do Programa de mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.
2. Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A CF/88, tornou em direito algumas das reivindicações feitas pelos movimentos sociais. Como parte dessas lutas, os movimentos sociais e demais sujeitos políticos lutaram para que a Assistência Social se tornasse direito do cidadão e dever do Estado, sendo incluída no tripé da Seguridade Social, Art. 194, junto com as políticas de Saúde e de Previdência Social. Assim, autores críticos apontam que, desde a década de 1990, vive-se no Brasil a reforma do Estado, a chamada contrarreforma com fortes tensões. **Objetivo:** Analisar os impactos no campo dos direitos sociais, a precarização do trabalho, sucateamento do Estado, e consequentemente, aprofundamento da questão social. **Método:** a presente pesquisa é de natureza básica, exploratória e tem como percurso metodológico a revisão bibliográfica e documental. **Resultados:** Observou-se que são inúmeros os cortes em investimentos na Política de Assistência Social, Para exemplificar essa situação, o CFESS indica que o corte, na Proteção Social Básica em 2018, foi de 55,76%, o que inviabiliza a oferta mínima de atenção à população nos serviços oferecidos pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Em relação à Proteção Social Especial de Média Complexidade, o corte de 44,24% significa uma redução de R$ 299 milhões, em relação ao valor de R$ 536.260.440, que foi aprovado pelo CNAS. Em contrapartida, o Programa Criança Feliz – que é extremamente focalizado, que retoma a cultura do primeiro-damismo e desrespeita a lógica do comando único do SUAS – recebeu aumento em seu orçamento, planejado para R$ 600 milhões. **Conclusão:** O brasil vivencia um sucateamento das políticas públicas, com diversos cortes em investimentos nas políticas públicas de assistência social. Cabe ao próximo governo reavaliar os investimentos e prioridades do Estado, a fim de conseguir garantir o que está previsto no ordenamento jurídico nacional.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Assistência Social. Neoliberalismo.

RESUMO 102 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE UM GRUPO DE IDOSOS COM RISCO MODERADO DE QUEDA

Amanda Paolla Araujo Santos[1], Estefani Endringer Geike[1], Maria Eduarda Monteiro Recepute[1], Fabíola dos S. Dornellas Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: amanda.paolla@hotmail.com

Introdução: Segundo o Estatuto do Idoso o aumento da expectativa de vida está relacionado à qualidade de vida dos brasileiros, que consequentemente acarreta o envelhecimento populacional. Esse processo de envelhecimento somado ao declínio da capacidade funcional e morfofuncionais, torna-se uma importante preocupação na saúde do idoso. O risco de queda na vida do idoso tem causas diversas, causas essas que são divididas em fatores intrínsecos e extrínsecos. As mudanças fisiológicas somadas ao processo de envelhecimento estão associadas aos fatores intrínsecos. Já os riscos ambientais estão relacionados aos fatores extrínsecos. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de um grupo de idosos com moderado risco de queda. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo. A pesquisa foi realizada no Ambulatório de Fisioterapia no setor de saúde do idoso através da coleta de 93 prontuários no período de 2015 a 2019. Na amostra selecionada consta, idosos com idade a partir de 60 anos e que estão expostos ao moderado risco de queda. Nos prontuários consta a escala de Tinetti que é utilizada para avaliar alterações de equilíbrio e da marcha. Essa escala traz uma classificação para representar o risco de queda, como leve, moderado e grave com base em número de incapacidade. Escores de 24 pontos significa um baixo risco de queda, entre 19 e 24 pontos significa um risco moderado, onde se encontra nossa amostra. **Resultados:** Na caracterização do perfil sociodemográfico do total de 23 idosos com risco de queda moderado, encontramos 82,60% do sexo feminino (19) e 17,40% do sexo masculino (4). Em sua maioria a amostra se encontra na faixa etária de 60 a 79 anos, representando 60,86%, enquanto 39,14% possuem idade acima de 80 anos. A profissão representada pela maioria é aposentada 56,52% (13), tendo como procedência Vitória 56,52% (13). No estado civil 39,13% (9) estão em união estável, com escolaridade de ensino fundamental incompleto representando 47,82% (11) e cor autorreferida 34,78% (8) de pardos. No perfil clínico desses idosos 69,56% possuem hipertensão e 34,78% diabetes, a representação de demais doenças é de 30,43% (7) entre elas encontramos câncer de mama, hipertireoisdismo, hipotireoisdismo, erisipela, artrose e osteopenia. Na representação da escala de depressão 34,78% desses idosos não apresentam alteração, porém 30,43% apresentam depressão leve. **Conclusão:** Na análise do perfil sociodemográfico dos idosos avaliados foi encontrada predominância do sexo feminino, em sua maioria com baixa escolaridade e em união estável e já aposentados, a maioria relatou cor autorreferida como pardo. No perfil clínico a principal comorbidade aparente é a hipertensão e grande parte da amostra apresenta depressão leve.

Palavras-chave: Idoso. Marcha. Perfil de saúde.

RESUMO 103 - INOVAÇÃO NO ENSINO DA ANATOMIA PARA ALUNOS DO SEXTO E SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Graziella Rosetti Muniz[1], Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Hanna Pianezolla Hoffmann[1], Hiago Rui Soprani[1], Julia Vitória Bonelli Loureiro[1], Lais de Oliveira Traichel[1], Larissa Barcellos Massariol[1], Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora Adjunta e Coordenadora do Projeto de Extensão Inovanato da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: graziella.muniz@edu.emescam.br

Introdução: É notória e crescente a importância atribuída à atividade de tornar o conhecimento científico público, visando a socializá-lo. Nesse sentido, a anatomia é um estudo acadêmico básico para os cursos da área da saúde, porém distante do cotidiano dos cidadãos. O Projeto de Extensão INOVANATO, neste contexto, busca promover a difusão científica através do conhecimento sobre a Anatomia Humana para alunos do Ensino Fundamental de Vitória, ES. **Objetivo:** Descrever a percepção dos extensionistas sobre o projeto de extensão realizado em 2022 com alunos do sexto e sétimo ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão INOVANATO, do Curso de graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas com alunos do sexto e sétimo ano de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) do bairro de Itararé, na cidade de Vitória, ES, ocorrendo por meio de ações interativas de um tema específico na instituição escolhida, uma ação na EMESCAM e uma Feira de Ciências contemplando os temas de todas as ações interativas realizadas ao longo do ano na EMEF. Foram trabalhados os seguintes temas: introdução à anatomia, anatomia do aparelho locomotor (sistemas esquelético, articular e muscular), anatomia do sistema nervoso, anatomia do aparelho cardiorrespiratório, anatomia do sistema digestório e anatomia do aparelho geniturinário. As ações iniciais foram divididas em momentos expositivos e interativos, que incluíam jogos e gincanas, com intuito de promover o interesse dos jovens no assunto de maneira lúdica. Já as ações que abordaram o sistema nervoso e a feira de ciências, foram segmentadas em três momentos: um pré-teste, que avaliava os conhecimentos prévios dos estudantes do sexto e sétimo ano sobre o assunto; uma seção na qual os alunos passavam por diferentes bancadas aprendendo, em cada uma, frações da matéria; e um pós-teste, em que eram avaliados os novos conhecimentos adquiridos. Além disso, também houve o momento na EMESCAM, onde os alunos, ao aprender sobre o Aparelho Locomotor, tiveram um momento teórico interativo no auditório, e então, momentos expositivos no laboratório de anatomia e no Museu de anatomia da faculdade, onde foi aplicado um pequeno teste, a fim de avaliar o aprendizado dos alunos, nos mesmos moldes da avaliação da graduação, ou seja, uma avaliação teórico-prática estilo gincana. **Relato de experiência**: O projeto desenvolvido permitiu a aproximação dos estudantes de medicina com a comunidade, a disseminação do conhecimento das estruturas anatômicas e a aprendizagem das peculiaridades de diferentes contextos educacionais e sociais. Foi possível, ainda, aos extensionistas, desenvolverem habilidades médico-paciente, assim como a empatia e o afeto, na medida em que tiveram que adaptar o conhecimento científico para uma linguagem lúdica e divertida aos adolescentes, como também adaptar a forma de transmissão dos conhecimentos. **Conclusão**: Dessa forma, o projeto INOVANATO alcançou o objetivo de levar conhecimento de anatomia de forma interativa e prática para alunos do sexto e sétimo ano, além promover o interesse pela ciência e impactar positivamente o desenvolvimento acadêmico destes adolescentes.

Palavras-chave: Inovanato. Anatomia Humana. Difusão Científica.

RESUMO 104 - REABILITAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE FRATURA DO MALÉOLO LATERAL DO TORNOZELO ESQUERDO: UM RELATO DE CASO.

Hellen Monteiro Stein[1], Pâmela Reis Vidal[2].

1 Discente de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil;
2 Professora adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: hellenmstein@gmail.com

Introdução: O maléolo lateral é uma proeminência óssea existente na fíbula, a extremidade distal desse osso se alarga e é prolongada lateralmente e inferiormente por ele. O mecanismo de lesão mais comum é a inversão do pé com flexão plantar do tornozelo. De acordo com um estudo realizado em 244 indivíduos no Albert Einstein, foi encontrado um percentual de 21,7% de fraturas em pacientes que sofreram entorse. A prescrição de exercícios melhora a propriocepção e o controle motor após lesões musculoesqueléticas e tem como **objetivo**: reestabelecer os déficits causados. Bleakey, *et al* (2019) confere que a reabilitação baseada em exercícios reduz o risco de nova lesão após uma entorse aguda no tornozelo quando comparada apenas aos cuidados usuais. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Obrigatório VI, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da instituição, na cidade de Vitória – ES no período de outubro a novembro de 2022. Através dos atendimentos realizados, dentre todos os pacientes atendidos foi escolhido o determinado caso para ser apresentado diante da turma, caso este que agregou muito no conhecimento acerca da reabilitação pós-operatória de tornozelo. Foi feita avaliação do paciente, através da anamnese, exame físico, levantamento de diagnóstico fisioterapêutico, planejamento de tratamento com objetivos e condutas e pesquisa na literatura das evidências disponíveis para tal caso. **Relato de experiência**: Paciente do sexo masculino, 25 anos, barbeiro e afastado do trabalho, realizou reparo cirúrgico do maléolo lateral do tornozelo esquerdo, após uma entorse numa partida de futebol com os amigos, ocasionando uma fratura. O procedimento cirúrgico foi realizado 4 dias após o trauma, sendo realizada fixação com placa posterior. Chegou no consultório apresentando queixa principal a falta de mobilidade do tornozelo e como queixa funcional dificuldade para deambular e permanecer em ortostase por um período maior que 30 minutos. Ao exame físico apresentou extenso edema, redução da amplitude de movimento ativa e passiva, diminuição da força da articulação talocrural, cicatriz hipomóvel que, devido aderência restringia os movimentos. Após fazer seu diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos foram: redução de edemas, recuperar mobilidade da região cicatricial, recuperar movimentação ativa e resistida para restaurar a funcionalidade do tornozelo, promover a melhora do equilíbrio e consequentemente o padrão de marcha, tendo como condutas liberação de tecido cicatricial com terapia manual, mobilização articular para ganho da ADM, exercícios ativos e resistidos para recuperação de força. Após cerca de 5 sessões o paciente já conseguia movimentar o tornozelo em sua amplitude quase normal, voltou ao trabalho evoluindo cada vez melhor com o equilíbrio e marcha. **Conclusão**: Ressalta-se através desse relato de experiência a importância do cuidado multidisciplinar no tratamento de lesões musculoesqueléticas e a importância da fisioterapia precoce no tratamento de fratura do maléolo, pois através dela o paciente está tendo sucesso no reparo do acidente impactando diretamente no retorno ao trabalho.

Palavras-chave: Fisioterapia. Fratura por entorse. Fisiologia musculoesquelética.

RESUMO 105 - IMPACTOS NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA (2019 - 2021) NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE VITÓRIA-ES.

Emilly Mendes dos Santos Barros[1], Júlia Ferreira dos Santos[1], Francine Alves Gratival Raposo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: emilly.barros@edu.emescam.br

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa, crônica e de evolução lenta. O bacilo de Hansen, *Mycobacterium leprae* é responsável pela doença e têm não só alto poder imunogênico, mas também alta infectividade, acometendo a pele e os nervos periféricos. O tratamento é eficaz, e, atualmente, é utilizado a poliquimioterapia com rifampicina, dapsona e clofazimina. A doença encontra-se na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, o que torna obrigatório a reportagem dos casos ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Apesar do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil oferecer tratamento adequado para a doença, o país está em segundo lugar entre os países com maior número de casos no mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. Embora seja possível observar uma diminuição dos casos de Hanseníase ao longo dos anos, há uma redução mais acentuada nos últimos dois anos, devido, provavelmente, à diminuição da detecção de casos ao longo da pandemia de COVID-19. **Objetivo:** Analisar o impacto causado no tratamento da Hanseníase em um Hospital de referência de Vitória-ES durante o período de pandemia. **Método:** Trata-se de um estudo caso - controle baseado em análise de prontuário do ambulatório de dermatologia do Hospital de referência Vitória-ES, com o recorte no ano de 2019 a 2021. Os participantes deste presente estudo serão os pacientes do serviço de dermatologia do Hospital de referência Vitória-ES, serão incluídos os participantes atendidos no ambulatório de Hanseníase no período de 2019 a 2021 e serão excluídos pacientes que não foram atendidos nessa instituição ou que não possuem o diagnóstico de Hanseníase. **Resultados esperados:** Por meio da análise dos impactos do tratamento da Hanseníase durante o período de pandemia, espera-se que os números de pacientes que não finalizaram o tratamento ou que não buscaram terapia nos ambulatórios seja maior que os anos anteriores. Dessa forma, será importante compreender os motivos da evasão do tratamento de Hanseníase durante os anos de 2019 a 2021. E, a partir disso, planejar intervenções sociais mais eficazes para que haja maior adesão ao tratamento e menor prevalência da doença.

Palavras-chave: Hanseníase. Terapêutica. COVID-19. Pandemias. Brasil.

RESUMO 106 - PROTOCOLO DE PEELING PARA TRATAMENTO DE MANCHAS: UMA PROPOSTA PARA MULHERES IDOSA.

Camila Vieira Rodrigues Lima[1], Camila Ribeiro Da Vitoria [1], Leticia Nogueira Da Silva Puppim[1], Fabíola Dos Santos Dornellas[2], Suélica de Araújo Guedes [3] Luciana Rabelo Quintela Iunes Araujo[4].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil.
3 Mestranda em Fisiologia Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduada em Fisioterapia pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
4 Graduada em Fisioterapia pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). Especialista em Dermatofuncional Internacional pela Faculdade Inspirar.

Correspondência para: camilavlima@edu.emescam.br

Introdução: O processo de envelhecimento acarreta a desordem de muitos tecidos, entre eles destacam-se o cutâneo, muscular e adjacentes, levando a perda jovial do ser humano. Em decorrer disso, as alterações mais visíveis são as hipercromias, devido ao desequilíbrio nos melanócitos, aumento da flacidez, hipotrofia muscular, devido redução da funcionalidade do tecido conjuntivo e, desidratação da pele, surgindo as rugas, sulcos e queda da pálpebra superior. Diante disso, é importante destacar que essas modificações podem influenciar negativamente na qualidade de vida dessas mulheres e gerar impactos na sua autoestima e autoimagem. Em contrapartida, há um crescente busca pelos tratamentos estéticos, sobretudo os protocolos de manchas cutâneas, discromias, rugas, melasmas e lentigos, como o peeling químico. **Objetivo:** Descrever um protocolo de tratamento exclusivo de peeling para manchas faciais em mulheres idosas. **Método:** Trata-se de um protocolo de ensaio clínico que será realizado com 33 idosas, com a abordagem randomizada de pacientes não ativas e as que já fazem tratamentos na Clínica Escola de Fisioterapia da Emescam. O protocolo exclusivo de peeling químico conta com 7 passos, higienização, máscara com ação queratolítica, peeling clareador, peeling uniformizador, clareador pontual, clareador global e finalização com protetor solar. Este protocolo foi construído por uma empresa de dermocosméticos e será aplicado dentro de quatro sessões, na frequência de uma vez por semana. Além disso, as pacientes receberão orientações por escrito e kit home care composto por sabonete neutro, tratamento integrado de sérum clareador e protetor solar, para uso diário. É válido salientar que a empresa fez o treinamento prévio com as pesquisadoras para a aplicação do protocolo. **Resultados esperados:** Espera-se que o protocolo aplicado traga uma diminuição significativa das hiperpigmentações cutâneas com estímulo renovador da pele, além de surtir efeito na autopercepção de imagem/autoestima das pacientes, assim proporcionando uma melhora de qualidade de vida delas.

Palavras-chave: População Idosa. Peeling químico. Fisioterapia. Pele. Hiperpigmentação.

RESUMO 107 - GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: FATORES SOCIAIS DETERMINANTES PARA A PREVALÊNCIA DESTE FENÔMENO NAS PERIFERIAS BRASILEIRAS.

Beatriz Donatelli Moro[1], Isabella Bonfante Merisio[1], Gabriel Maroquio de Freitas[1], André Loureiro Prezotti[1], Gilcimar João Ghiotto Batista[1], Isa Cerchi Arruda[1], Marcela Souza Lima Paulo[2] e Louise Cristina Passos Drumond[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: beatriz.moro@edu.emescam.br

Introdução: A gravidez na adolescência é um problema de saúde mundial acentuado nas periferias do Brasil em decorrência de sua dinâmica socioeconômica complexa e singular. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que o Brasil apresenta uma das maiores taxas de gravidez precoce da América Latina, sendo 68,4 nascidos vivos a cada mil meninas de 15 a 19 anos em 2016. Nota-se que as adolescentes periféricas estão sujeitas a uma expressiva vulnerabilidade no que concerne ao acesso à informação e aos serviços de saúde de qualidade ofertados, sobretudo pelo SUS, o que as torna alvo dessa questão social. **Objetivo:** Compreender as principais causas da persistência da gravidez na adolescência nas áreas de periferia do Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de setembro a dezembro do ano de 2022, que buscou integrar os resultados encontrados acerca da gravidez precoce. O levantamento de dados foi realizado nas plataformas de busca *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde foi utilizada a combinação dos descritores *pregnancy* AND *(Adolescent* OR *Teenager)* AND *Brazil*, estabelecida pelo Descritores em Ciências da Saúde e *Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH). **Resultados:** Após uma análise integrada, foram selecionados 8 artigos. Dentre os aspectos pesquisados, o grau de escolaridade da maioria das gestantes adolescentes se destacou, sendo predominante a inconclusão do ensino médio/fundamental completo. A cor/ raça é majoritariamente parda e preta entre as jovens e a classe social preeminente são as mais desfavorecidas economicamente, sendo, portanto, as classes C, D e E. No geral, as adolescentes afirmaram desconhecer a administração correta dos métodos contraceptivos, pontuando muitas vezes o não uso destes meios para a proteção sexual. Uma parcela extrema relatou não ocupar cargos remunerados e fixos, relatando, em alguns casos, até mesmo não trabalhar. **Conclusão:** Dessa forma, as principais causas da gravidez precoce relacionam-se à má distribuição de métodos contraceptivos, à falta de informação acerca do uso adequado de tais métodos, à ausência de educação sexual como conteúdo fixo na grade curricular de ensino público, à violência sexual, à reincidência da gravidez precoce ao longo das gerações familiares e, sobretudo, à falta de ações governamentais efetivas, fatores estes que perpetuam o impasse em foco no corpo social.

Palavras-chave: Causas. Gravidez. Adolescência. Periferia. Brasil.

RESUMO 108 - SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO REALIZADO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA.

Pâmela Lima Nascimento[1], Polyana Dias de Oliveira[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: pamelan183@gmail.com

Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave e de alta transmissibilidade. A crise causada pela pandemia sujeitou a equipe de enfermagem e de todos os demais trabalhadores da saúde a uma intensa carga de trabalho e pressão para lidar com o aumento da demanda de pacientes nos hospitais. A equipe de enfermagem está na linha de frente em resposta à pandemia, logo, estão expostos a vários riscos. A partir deste cenário, é importante pensar nas questões de saúde do trabalhador a fim de diminuir esses riscos e proteger a saúde, segurança e bem-estar dos profissionais da saúde. **Objetivo:** Analisar os impactos da pandemia da COVID-19 ao trabalhador de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem qualitativa. Realizado no Hospital Estadual Dr.Jayme Santos Neves. Participaram 44 profissionais, sendo técnicos de enfermagem e enfermeiros. A coleta de dados foi feita através de entrevistas semiestruturadas com um questionário baseado em perguntas com questões abertas. A organização dos dados qualitativos obtidos pelas entrevistas foi baseada na técnica de análise de conteúdo, segundo BARDIN. O projeto de pesquisa deste estudo recebeu o parecer aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. **Resultados:** Fizeram parte deste estudo 44 profissionais, sendo 15 (34,09%) enfermeiros e 29 (65,91%) técnicos de enfermagem. Em relação ao sexo dos participantes gerais, três eram do sexo masculino e 41 do sexo feminino, com faixa etária entre 23 e 46 anos e tempo de experiência no hospital entre 1 e 9 anos. Mediante a análise foi possível identificar as vivências destes profissionais, bem como as ações realizadas pelo hospital e a percepção deles quanto ao uso prolongado de EPI's. **Conclusão:** A pandemia do COVID-19 impactou a vida dos profissionais de enfermagem nos mais diferentes aspectos como: físico, emocional, devido ao medo, desconhecimento, mortes vivenciadas e sobrecarga de trabalho.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. COVID – 19. Equipe de enfermagem. Pandemia.

RESUMO 109 - REVISÃO DE LITERATURA OS BENEFICIOS DA ATIVIDADE FÍSICA E DA DIETA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA.

Pedro Henrique Milanezi de Mendonça[1], Marcos Roosevelt de Oliveira Neto[1], Ryan Gonçalves[1], Matheus Borges[1], João Pedro Miranda[1], Pedro Nahssen[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: pedro.mendonca@edu.emescam.br

Introdução: A fibromialgia é uma doença que causa contrações involuntárias, dores e fadiga no enfermo. Ademais, os efeitos da fibromialgia podem ser agravantes para problemas emocionais, haja vista que, retiram a autonomia do paciente, condicionando-o aos tratamentos. Outrossim, ainda não existe cura da fibromialgia, mas existem métodos para que o paciente possa ter uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar os benefícios da atividade física e da mudança alimentar no tratamento dos enfermos com fibromialgia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada com artigos obtidos da Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, utilizando os descritores“Fibromyalgia” AND “Therapeutics” AND “Complementary Therapeutic Methods” abrangendo textos completos em inglês e português entre 2017 e 2022. **Resultados:** Foram encontrados 1590 artigos, após passarem pelos critérios de exclusão e desconsiderar os estudos duplicados, foram usados 8 artigos. Diante disso, evidenciou uma significativa melhora nos efeitos da fadiga muscular e dor crônica, melhora essa, percebida também em outros artigos que abordam a prática física no tratamento da fibromialgia. Resultados igualmente satisfatórios também foram notados em adequações dietéticas e suplementações de micro e macronutrientes, bem como fitoterápicos. De mesmo modo, resultados benéficos foram obtidos em estudos abordando: terapia mindfullness, autoaceitação, fototerapia, Terapia a Laser de Baixa Intensidade. **Conclusão:** Assim sendo, muitos métodos alternativos podem auxiliar na melhora do quadro da fibromialgia, dentre os métodos mais benéficos estão a prática de atividade física, a suplementação e a adequação dietética. A fim de resultar efeitos perceptíveis na redução da dor, fadiga muscular, depressão e problemas gastrointestinais em pacientes portadores dessa doença.

Palavras-chave: Fibromialgia. Terapêutica. Métodos terapêuticos complementares.

RESUMO 110 - O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADOLESCENTES GESTANTES E SEUS BEBÊS.

Sthefany Oliveira Costa de Melo[1], Eliana Nunes Moreira Garcia[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: sthefanyoliveira259@gmail.com; eliana.nunes@emescam.br

Introdução: O Acolhimento Institucional, constitui-se em medidas de proteção conforme determinação do Estatuto da Criança e Adolescente (ECRIAD), Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, este garante a proteção integral à criança e ao adolescente em razão de violação de direitos, situações graves de vulnerabilidade, abandono/ negligência e/ou pela impossibilidade momentânea de cuidado e proteção de sua família. **Objetivo:** O objetivo geral desta pesquisa foi compreender o significado do acolhimento institucional das adolescentes gestantes para elas e seus bebês. Desta forma, descrevemos o perfil das adolescentes gestantes e suas bebês inseridas em serviços de acolhimento institucional, conhecer o processo de violação de direitos cometido contra as adolescentes gestantes inseridas em serviço de acolhimento institucional e compreender os desafios do atendimento dos serviços de acolhimento institucional para as adolescentes gestantes e seus bebês. **Método:** Para compreender o objeto apresentado a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com a utilização das técnicas de pesquisa, caráter descritivo, de natureza básica e abordagem qualitativa. Em relação ao procedimento foi realizado pesquisa bibliográfica em livros, artigos acadêmicos, teses, dissertações. **Resultados:** Diante do contexto de abuso e de desproteção ocorrido no seio familiar e/ou comunitário, o acolhimento institucional se apresenta como uma medida necessária para proteger a mãe adolescente e o bebê que necessitam de cuidado e proteção integral. Desta forma, o abandono familiar também se apresenta como uma forma de violação que a gestante ou mãe com um bebê sofrem. As inter-relações com outras instituições de acolhimento ou integração com outras instituições proporcionam, se constituem como instituições legitimadas, as escolas de ensino fundamental e médio, (instituições voltadas a promover a capacitação profissional), as unidades de saúde e os serviços especializados de saúde, especialmente o Centros de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi), o Centro de Referência da Juventude (CRJ), projetos sociais que garantem direitos a inclusão social e comunitária e instituições de terceiro setor: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). **Conclusão:** O presente artigo discorreu sobre o acolhimento institucional para adolescentes gestantes e seus bebês. E assim, discutiu-se a luz dos autores, o processo de acolhimento institucional destinado a adolescentes gestantes e seus bebês, na medida que estas são vítimas de violação de direitos. Os serviços de acolhimento institucional têm a responsabilidade de compreender os aspectos sociais, econômicos em que se insere a adolescente, o bebê e sua família.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Acolhimento Institucional. Bebês. Violações de Direitos.

RESUMO 111 - GLICOGENOSE TIPO I: UMA REVISÃO NARRATIVA.

João Vitor Vargas De Figueiredo Ribeiro[1], Leonardo Soella De Souza Campos[1], Marcos Roosevelt De Oliveira Neto[1], Maria Eduarda Santos Reiff[1], Nícolas Antonio Vargas Viganor[1], Pedro Henrique Da Costa Ferreira[1], Sarah Affonso Caetano[1], Adercio Joao Marquezini[2], Afranio Cogo Destefani[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: marcos.neto@edu.emescam.br

Introdução: A doença de Von Gierke (doença de depósito de glicogênio tipo 1) é um erro metabólico causado por uma variação genética no gene da enzima glicose-6-fosfatase que causa acúmulo de glicogênio. **Objetivo:** Realizar uma revisão acerca da doença de depósito de glicogênio tipo 1. **Método:** Revisão narrativa de literatura baseada em artigos selecionados pela busca nas plataformas PubMed e BVS por meio do descritor "Glycogen Storage Disease Type 1" em ambas as plataformas e tendo como referência os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). O recorte temporal das publicações selecionadas foi de 2017 a 2022. **Resultados:** A glicogenose tipo I é descrita como um distúrbio autossômico recessivo no metabolismo do glicogênio, afetando 1/100.000 nascidos vivos com mutações nos genes G6PC, SLC37A4, responsáveis pela codificação da Glicose-6-fosfatase, Glicose-6-fosfato translocase (tipo I b). Com tal alteração genética, a etapa final da gliconeogênese, em que Glicose-6-fosfato seria transformada em Glicose livre no retículo endoplasmático de células hepáticas e renais, é impedida. Essa mutação leva o indivíduo a não liberar glicose em jejum e acumular o excesso de glicogênio e gordura no fígado e rins, elevando riscos de hipoglicemia e distúrbios metabólicos secundários. Isto posto, o controle preventivo dessa mazela faz-se inexequível, uma vez que ela está relacionada à alteração de um gene decodificador de uma enzima específica do metabolismo do corpo humano, não é possível obter uma resposta profilática em relação a essa glicogenose. Não obstante, é importante que as famílias das pessoas com disfunções genéticas sejam norteadas acerca da essencialidade da atuação do Aconselhamento Genético, que visa reduzir a probabilidade de perpetuação de doenças genéticas em uma família. Ademais, é possível fazer a prevenção de possíveis complicações da doença de Von Gierke, sendo isso feito através de um decente diagnóstico e de um tratamento apropriado. Sobre o diagnóstico, pode ser confirmado por meio de análise molecular, por teste de glucacon com 3-6 horas de jejum ou por teste de carga de glicose. Os primeiros sintomas e sinais do distúrbio são precoces, ocorrendo normalmente antes do paciente completar um ano de vida, sendo a hipoglicemia e a hepatomegalia os mais incidentes. Quanto ao tratamento, esse consiste em dietas direcionadas com restrição de frutose e lactose, sem a mudança das quantidades padrão de proteínas e calorias indicadas, e o consumo de amido de milho cru em quantidade específica de acordo com a necessidade afim de evitar a hipoglicemia. **Conclusão:** A doença de Von Gierke é uma condição genética incurável, mas que pode ser controlada com a manutenção dietética da glicemia. Além disso, um futuro promissor é vislumbrado para o prognóstico dessa doença, haja vista o avanço do conhecimento na área da terapia gênica.

Palavras-chave: Doença de Depósito de Glicogênio Tipo 1. Fatores Genético. Aspectos Bioquímicos. Diagnóstico. Tratamento

RESUMO 112 - IMPORTÂNCIA DE DIAGNOSTICAR A SÍNDROME DE ANGELMAN NA INFÂNCIA.

Marcela Dias Zouain Almeida[1], Luisa Dadalto[1], Sarah Affonso Caetano[1], Yasmim Kumaira Rocha[1], Julia Armani Capellini[1], Luana Pereira de Souza Oliveira[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa CasadeMisericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marcela.almeida@edu.emescam.br

Introdução: a Síndrome de Angelman (SA), relatada por Harry Angelman em 1965, é uma manifestação ocasionada principalmente pela deleção no gene UBE3A, que acarreta disfunçõesdas estruturas do sistema nervoso. A descoberta e a intervenção precoce desse transtorno em crianças, por meio da percepção dos primeiros sinais, são fundamentais para o diagnóstico queproporcione uma maior autonomia na vida adulta, pois um reconhecimento prévio de Síndromede Angelman possibilita uma mudança do curso da doença no futuro. **Objetivo:** compreendera importância do diagnóstico nas crianças portadoras de Síndrome de Angelman. **Método:** a revisão integrativa, realizada nos meses de setembro e outubro de 2022, teve como primeiro passo a utilização do sistema De CS/MeSH, e posteriormente das plataformas Biblioteca Virtualem Saúde (BVS) e PUBMED. A estratégia foi determinada pelos descritores *"Angelman Syndrome"* AND *diagnosis* AND *child* e os resultados foram filtrados, baseando-se em critériosde inclusão e exclusão. **Resultados:** Posteriormente a realização da estratégia de busca supracitada, foram contabilizados 948 artigos. Nesse valor, foram aplicados os critérios de exclusão que selecionaram 10 artigos de revisão que iam ao encontro do objetivo proposto paraesse estudo acerca da Síndrome de Algemam. Destes, o local de publicação de maior destaqueforam os Estados Unidos da América, seguido do Reino Unido, e de outras regiões: Argentina, Brasil e Europa. **Conclusão:** Pode-se concluir, portanto, a importância do diagnóstico de Síndrome de Angelman em crianças, visando ao desenvolvimento cognitivo, motor e social dosportadores de Síndrome de Angelman e à inserção desse grupo na sociedade.

Palavras-chave: Síndrome de Angelman. Criança. Diagnóstico.

RESUMO 113 - CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO: UM RELATO DE CASO.

Amanda Alencar de Araújo[2], Julia Vitória Bonelli Loureiro[2], Larissa Barcellos Massariol[2], Luciene Lage da Motta[1], Rafaela Martins Togneri[3], Luziélio Alves Sidney Filho[4], Décio Sesquim[5].

1 Orientadores do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Anatomia Patológica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Anatomia Patológica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Médica residente de Cirurgia Torácica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória-ES. Brasil.
4 Preceptor da residência médica de Cirurgia Torácica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória-ES. Brasil.
5 Chefe do serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: juliavitoriabl@hotmail.com

Introdução: O carcinoma adenoide cístico (CAC) é um tumor maligno de baixo grau, com taxa de crescimento relativamente lenta, encontrado principalmente nas glândulas salivares. É a segunda neoplasia traqueal mais comum depois do carcinoma de células escamosas, apresentando-se principalmente como um espessamento mucoso poliposo. O diagnóstico do CAC pode ser tardio devido ao seu comportamento clínico, já que inicialmente os sintomas são leves e inespecíficos e podem assemelhar-se aos sintomas da asma ou bronquite crônica. O crescimento da neoplasia pode causar obstrução da luz traqueal, gerando tosse, dispneia importante, infecções recorrentes e dor. Frequentemente diagnosticada na quarta e quintas décadas de vida e sua ocorrência tem relações inconclusivas com o tabagismo. O tratamento de escolha é a ressecção cirúrgica, já que a quimioterapia e radioterapia isoladas não demonstraram resultados satisfatórios. A radioterapia pode ser utilizada no pós-operatório, caso o benefício terapêutico supere os riscos dos efeitos adversos. **Método:** Trata-se de um relato de caso no qual as informações foram obtidas de eventos reais, coletados por meio de prontuários, laudos, exames e imagens. As informações complementares foram obtidas a partir de uma revisão de literatura. **Relato de caso:** Paciente masculino, 39 anos, procedente de São Mateus-ES, ex-etilista e tabagista crônico desde os 16 anos (46 maços x ano), hipertenso sem uso de medicamentos e dislipidêmico, em uso de Rosuvastatina. Uso de Aerolin e Alenia. Histórico de crises de falta de ar, confundidas com quadro gripal. Apresentou piora significativa do quadro, com dispneia súbita aos pequenos esforços. Foi encaminhado ao pneumologista devido a suposta crise de asma, o qual solicitou uma tomografia de tórax onde foi visualizada lesão nodular desprovida de calcificação medindo 2,4cm x 2,5cm x 1,8cm no terço distal da traqueia, mediastinal a 1cm da carina, reduzindo de lúmen traqueal em pouco mais de 50%. Não foram identificadas linfonodomegalias mediastinais, derrame pleural nem evidência de consolidação ou comprometimento pulmonar intersticial difuso. Uma broncoscopia confirmou a presença do nódulo. Foi encaminhado para o hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória para realização de uma traqueoplastia por via torácica à direita, com ressecção da porção distal da traqueia. Durante o procedimento, a peça foi enviada para congelação que identificou provável carcinoma espinocelular. O procedimento ocorreu sem intercorrências. A análise histopatológica descreveu a lesão como tumor neuroendócrino sólido acinar com infiltração de cartilagem. Não foram identificadas necrose e infiltração angiolinfática. A análise imuno-histoquímica foi realizada para diagnóstico confirmatório, cujo resultado foi carcinoma adenoide cístico. A evolução pós-cirúrgica foi positiva. A broncoscopia demonstrou bons sinais de cicatrização, além de resultado negativo na cultura do lavado broncoalveolar. O paciente permaneceu com dreno de tórax por nove dias. O protocolo pós-cirúrgico foi realizado e em seguida, obteve alta hospitalar no início de junho. Não foi necessária realização de radioterapia e quimioterapia adjuvantes, somente acompanhamento oncológico. Retornou ao hospital em caráter de urgência, na metade de agosto, com queixa de tosse e dor torácica. Uma tomografia computadorizada de tórax apresentou formação heterogênea no lobo inferior direito, com nível hidroaéreo, medindo 6,0cm x 4,2cm, suspeito para abscesso pulmonar. Estrias atelectásicas esparsas, pequeno pneumotórax e derrame pleural residual à direita. No exame físico, apresentava murmúrios vesiculares reduzidos à direita e abolidos em base, timpanismo em base direita, sem ruídos adventícios, ferida cirúrgica e ferida dos drenos em bom aspecto, sem saída de efluentes. O tratamento foi realizado por meio de antibióticos e fisioterapia, com bom prognóstico. **Conclusão:** O caso descrito demonstrou achados clínicos importantes e característicos da evolução do CAC e seu manejo cirúrgico. Além disso, demonstrou a importância da imuno-histoquímica para o diagnóstico confirmatório do tumor.
Palavras-chave: Relato de caso. Carcinoma Adenoide Cístico. Traqueia.

RESUMO 114 - O PROCESSO DE ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESPÍRITO SANTO.

Fabienne Francisca Favoretti Brandao[1], Gleiciane Aparecida da Cruz[1], Jaqueline da Silva[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES, Brasil.
2 Docentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: fabiennefavoretti63@gmail.com; Jaqueline.silva@emescam.br

Introdução: A pesquisa no âmbito da adoção vem cada vez mais sendo abordada perante a sociedade e sendo destacada quanto os direitos garantidos do usuário da adoção e abordando a importância do convívio familiar. **Objetivo:** A presente pesquisa tem por objeto o Processo de Adoção de Crianças e Adolescentes no Espírito Santo, que tem como finalidade, identificar a o desenvolvimento histórico da adoção, analisar a legislação da adoção a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente, e identificar o procedimento para adoção no Espírito Santo. No Brasil a primeira lei que trata da adoção aconteceu em 1916 que preconizava que a adoção poderia ser feita objetivando filhos para famílias impedidas de terem filhos biológicos, sem considerar efetivamente os direitos da criança. Desde tal normativa legal, ocorreram muitas mudanças e avanços na legislação, especialmente a partir da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que gerou a necessidade da revogação do Código Menores de 1979 e a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA. Com a nova lógica, a adoção ganhou espaço, definição de direitos e garantias aos adotados e adotantes. **Método:** Assim, para que se atingisse os objetivos definidos, optou-se pela pesquisa bibliográfica com método crítica dialética, de abordagem qualitativa de natureza Básica, de caráter Descritiva. A coleta de dados foi realizada em livros, revistas científicas, artigos, dissertações e teses que apresentem como tema a adoção de Crianças e Adolescentes em sua dimensão histórica, procedimental e as atualizações e especificidades no Espírito Santo. **Resultados:** Na preparação para adoção diversos temas são trabalhados para que os pretendentes entendam o instituto da adoção e as consequências da inserção de um filho na vida conjugal, familiar e social. Para que conheçam os espaços institucionais e a realidade das crianças/adolescentes, uma das etapas da habilitação conta com a visita a uma instituição de acolhimento. **Conclusão:** O estudo pode identificar que na nova perspectiva de garantia de direitos, do melhor interesse da criança e do adolescente e do reconhecimento de pessoa em condição peculiar de desenvolvimento, o serviço Social é profissão fundamental no processo de adoção, atuando em todo o processo respeitando as dimensões teórico metodológica, técnico operativa e ético política, que permitem um agir que visa o acesso aos direitos.

Palavras-chave: Adoção. Criança. Adolescente. Serviço Social.

RESUMO 115 - O USO DA CREATINA NO DESEMPENHO FÍSICO DE UM ATLETA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Isabela Xavier[1], Daniel da Costa Pereira[1], Ana Clara Pirovani Dias[1], Gustavo Munhoz Saliba[1], Beatriz Donatelli Moro[1], Isabella Bonfante Merisio[1], Raquel Brito Vieira[1], Adércio João Marquezini[2], Afrânio Cogo Destefani[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: isabela.xavier@edu.emescam.br

Introdução: No fígado e nos rins, ocorre o metabolismo da creatina, um composto formado pelas reações entre os aminoácidos arginina, glicina e metionina. A via exógena acontece através do consumo de carne animal e de suplementos alimentares, em que se encontra essa proteína. Doses de 3 a 5 gramas de creatina por dia possibilita uma maior reserva desse composto no tecido muscular e, com isso, apresenta benefícios no desempenho físico de um atleta. Devido ao aumento da creatina intramuscular, ocorre uma melhoria no tempo de recuperação entre os períodos de exercício intenso e o aumento da força muscular. **Objetivo:** Compreender como o uso da creatina influência no desempenho físico de um atleta. **Método:** O resumo realizado é uma revisão narrativa, com a busca de artigos no PubMed, através da combinação dos descritores "creatine" AND (Efficiency OR Productivity) AND"Athletes" AND "Dietary Supplements", no período de novembro de 2022. Os critérios de inclusão foram texto completo gratuito e dos últimos 10 anos. **Resultados:** Os 6 artigos encontrados abordaram, em sua maioria, o aumento de 10% a 15% no desempenho físico dos atletas que fizeram a suplementação de creatina, e que a dose de 4 a 5g/dia durante 5 dias teve como resultado a elevação em 50% da creatina intramuscular, reduzindo, dessa forma, a resposta inflamatória após exercício físico. Além disso, foi relatado que essa suplementação não aumenta o risco do ganho de massa de gordura, e sim a massa magra nos músculos de membros inferiores, superiores e tronco. Outro artigo mostrou que durante um treinamento, 5g/dia de creatina por 4-12 semanas, promoveu eficácia no desempenho esportivo, na força e composição corporal. A maioria das pesquisas que estudou o impacto da creatina na performance do exercício foi conduzida utilizando a versão monohidratada, porque 99% dessa substância, quando ingerida, é absorvida no sangue, e depois no músculo. **Conclusão:** A dosagem e o tipo de treinamento são fatores que influenciam na eficiência da suplementação de creatina, sendo ela benéfica para várias modalidades atléticas e esportivas, e trazendo efeitos positivos na força muscular, no desempenho físico e na resistência de um atleta.

Palavras-chave: Uso. Creatina. Desempenho físico. Atleta.

RESUMO 116 - SÍNDROME OCULOGLANDULAR DE PARINAUD ASSOCIADA À ESPOROTRICOSE: RELATO DE CASO.

Izabela Cristiane Diniz Moyes[1], Raíssa Brum Ferreira[1], Bruno de Freitas Valbon[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES.

Correspondência para: raissa.ferreira@edu.emescam.br.

Introdução: A síndrome oculoglandular de Parinaud (SOP) é uma infecção rara que se apresenta clinicamente com conjuntivite granulomatosa unilateral associada à linfadenopatia pré-auricular ou submandibular ipsilateral e síndrome febril. A causa mais comum de SOP é a Bartonelose, cujo agente etiológico é a Bartonella henselae, transmitida pela arranhadura ou mordedura do gato infectado. Outros causadores também podem estar relacionados como a esporotricose, taluremia, tuberculose, coccidiomicose, herpes simples, sífilis, dentre outros. **Objetivo:** Relatar um caso de uma paciente acometida pela Síndrome Oculoglandular de Parinaud causada por esporotricose após contato com felino infectado e fomentar o direcionamento diagnóstico do patógeno específico para tratamento assertivo. **Método**: Os dados contidos no trabalho serão provenientes de registros do prontuário eletrônico da paciente, anamnese, exame físico, exames complementares, ocorridos entre o dia 18 de agosto de 2020 até o dia 15 de setembro de 2020. Após elaboração, o material será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), para validação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Relato de Caso:** O relato de caso é de uma mulher de 26 anos, que foi encaminhada por oncologista ao ambulatório de oftalmologia HSMV, para avaliação de lesão conjuntiva tarsal esquerda. Alegou ter feito o uso de ciprofloxacino e anti-histamínicos tópicos e lubrificante ocular sem melhora dos sintomas. Possui gato em seu domicílio e alertou haver surto de esporotricose felina na região que reside. Ao exame físico foi observada presença de linfonodos móveis em região cervical e submandibular esquerda. Ao exame de biomicroscopia observou-se presença de lesão vegetante, hiperemiada e com folículos ao redor do centro da conjuntiva tarsal superior esquerda. Negou comorbidades e uso regular de medicamentos. Demais sistemas sem alterações. Tendo a Síndrome Oculoglandular de Parinaud como hipótese, foi colhido material para exame anatomopatologico, cultura para Sporothrix schenckii e sorologias, inclusive para Bartonelose. Foi iniciado o tratamento empiricamente para Bartonella com doxiciclina, enquanto não se tinha o resultado da biópsia, porém sem resposta clínica significativa. **Conclusão:** O histopatológico apresentou de inflamação crônica granulomatosa com tecido de granulação, cultura em andamento e sorologia negativa para Bartonella. Foi trocada a medicação para itraconazol para cobertura de esporotricose tendo regressão total e melhora do caso em 2 meses, confirmando assim a hipótese etiológica.

Palavras-chave: Conjuntivite Bacteriana. Doença da Arranhadura de Gato. Bartonella Henselae. Esporotricose. Sporotrix Schenkii. Síndrome Oculoglandular de Parinaud.

RESUMO 117 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR FRENTE À INTOXICAÇÃO.

Jaqueline da Silva[1], Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1], Jéssica de Brito Custódio[1], Raquel Rodrigues Teixeira[1], Olívia Jesus Dias Nunes[1], Lara Pereira Telles[1], Leonardo Gomes da Silva[2], Rubens José Loureiro[2].

1 Graduandos em Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.
2 Docentes na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: Ojdias91@gmail.com

Introdução: A intoxicação é a exposição do organismo a uma substância tóxica que pode ser endógena ou exógena, podendo existir vários tipos de intoxicações, que englobam substâncias químicas diversas, animais peçonhentos e plantas tóxicas. Os acidentes em geral costumam acontecer por ingestão de medicamentos em abundância ou por componentes químicos, sendo uma causa importante de morbidade e mortalidade de notificação obrigatória no Brasil. O Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox-ES) vem como uma forma de prevenção e atenção para essa área, consistindo em um serviço da Secretaria Estadual de Saúde, onde teve início em 1992. Possui funcionamento de 24 horas, através de atendimento para a população, e contém profissionais da saúde com uma equipe multiprofissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de promoção de educação em saúde em relação às possíveis intoxicações no ambiente escolar, alertando os profissionais da instituição como atuar frente a este desafio, assim como a importância do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox-ES). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde Coletiva II, no curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental da Grande Vitória, no mês de novembro de 2022, por meio de uma breve exposição aos profissionais da instituição de ensino, a partir de folder explicativo e abordagem individual de cada profissional. Diante da temática, foi executada uma intervenção para promoção de conhecimentos básicos, a fim de oferecer autonomia aos educadores quando apresentados ao cenário toxicológico. **Resultados:** Percebeu-se que há um déficit de conhecimento dos educadores acerca de como atuar em situações de intoxicação, bem como da existência e função do CIATox-ES. Assim, pode-se evidenciar que a educação em saúde ofertada aos profissionais da instituição de ensino, não só professores como também demais funcionários, proporciona a eles maior aptidão em lidar com possíveis casos de envenenamento. Além disso, entender como funciona o fluxo de atendimento do Centro de Informações, bem como conhecer possíveis sinais e sintomas ocasionados por intoxicação surge como sendo fundamental para assegurar vidas no ambiente escolar. **Conclusão:** Obteve-se êxito no processo de educação e saúde no âmbito escolar. Contudo, entende-se que é de suma importância a continuação deste processo, visto que é a partir da propagação de informação que se gera conhecimento e capacitação dos profissionais para atuar em situações de envenenamento. Assim, espera-se que haja atitude dos mesmos ao se deparar com episódios de intoxicação e melhoria no que diz respeito aos agravos ocasionados por ele.

Palavras-chave: Toxicologia. Educação em saúde. Promoção da Saúde Escolar.

RESUMO 118 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DE PESQUISADORES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS DE SUSTENTABILIDADE E CULTIVO DE MINI HORTAS EM UM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM VILA NOVA DE COLARES, SERRA – ES.

Jussara de Azevedo Pereira[1], Esthefany Pereira Estevam[1], Ellen Campos Segades de Oliveira[3], Isabella Melo Meireles Rodrigues[3], Jaqueline Rodrigues Nunes[4], Karoline Celestino dos Santos[3], Luíz Teixeira Peixoto[3], Norrayne Nascimento Lyrio Pereira[1], Stefany Da Vitória Silva[3], Tassiane Cristina Morais[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.
3 Discente da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Valéria Miranda. Serra – ES, Brasil.
4 Docente da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Valéria Miranda. Serra – ES, Brasil.

Correspondência para: esthefany.estevam.epe@gmail.com

Introdução: As medidas econômicas e sociais necessárias para o enfrentamento da pandemia da doença do coronavírus 2019 corroborou em mudanças nos hábitos alimentares e consequente aumento de situações de má nutrição de crianças e adolescentes, principalmente em regiões com menores índices de bons marcadores financeiros, educacional e de segurança pública. **Objetivo:** Descrever a percepção dos pesquisadores acerca da realização de oficinas de sustentabilidade e inovação com capacitação para cultivo de mini hortas sustentáveis com garrafa pet. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a partir do projeto intitulado "A Dual Repercussão Da Pandemia Da COVID-19 Na Nutrição De Escolares - Um Olhar Para Desnutrição E Excesso De Peso Infantil", aprovado em edital FAPES/SEDU nº 10/2021 - Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro (PICJr 2022) no qual foi realizado oficinas de produção de mini hortas sustentáveis afim de proporcionar o cultivo das mudas para benefício da comunidade escolar. **Relato de experiência**: Observou-se o empenho e interesse aumentado dos escolares frente a atividades práticas como esta. Os estudantes colaboraram em todas as etapas da oficina, desde a coleta de insumos, como a fabricação dos vasos e jardinagem. Durante a oficina, foi ministrado palestras sobre nutrição, hábitos alimentares saudáveis e alimentos ricos em nutrientes necessários para o bom desempenho do nosso organismo. É inegável que experiências acadêmicas como essas propiciam uma aprendizagem mais consciente, principalmente no que diz da importância da alimentação balanceada e saudável, mitigando assim as ações que poderiam prejudicar o desenvolvimento cognitivo e biológico de crianças e adolescentes. Foi fomentado também o incentivo ao ensino superior como principal ferramenta a combater a desigualdade socioeconômica, a qual pode piorar a insegurança alimentar e pobreza. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que, além de seu grande benefício educacional e social, atividades que envolvem nutrição são bem-vindas para estudantes de nível fundamental, quando estas são feitas na modalidade que envolvem oficinas e atividades práticas.

Palavras-chave: Nutrição. Escolares. Pandemia COVID-19.

RESUMO 119 - A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS DE RESISTÊNCIA PARA MELHORA DA SAÚDE DE PACIENTES COM POLIMIOSITE.

Naysla Amaral Costa[1], Fabileny Sara Barcelos[1], Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Afrânio Congo Destefani[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

Correspondência para: nayslaact@gmail.com

Introdução: Caracterizada principalmente pela perda de funções musculares, a polimiosite é uma miopatia inflamatória crônica que enfraquece e atrofia os músculos dos membros superiores e inferiores em qualquer lado do corpo. Seus principais sintomas são, dores musculares e articulares, fraqueza muscular de início lento ou repentino, dificuldade para desenvolver as tarefas cotidianas e perda de peso. O tratamento da polimiosite consiste em administração de glicocorticóides e imunossupressores, e para reabilitar o indivíduo são incluídos no tratamento alguns exercícios aeróbicos, atividade para trazer força e resistência muscular e para protocolos mais intensivos envolve treinamento de força isocinética excêntrica na tentativa de retardar a progressão clínica de tal miopatia inflamatória. **Objetivo:** Descrever a importância dos exercícios de resistência para melhora da saúde de pacientes com poliomielite. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados Physiotherapy Evidence Database (PEDro), por meio da estratégia de busca com os descritores: Exercícios Aeróbicos AND Saúde AND Polimiosite. Onde foram identificados 10 artigos, dos quais quatro não possuíam score, assim, apenas 6 artigos foram analisados. **Resultados:** Tornou-se evidente que os pacientes com polimiosite têm resistência prejudicada, que pode ser melhorada por 12 semanas de treinamento de resistência. A melhora clínica corresponde ao aumento da capacidade aeróbica e das atividades das enzimas mitocondriais musculares. Ademais, os pacientes apresentaram desempenho de resistência prejudicado durante o exercício de ciclismo devido à capacidade aeróbica reduzida. Esses resultados enfatizam que, para melhorar o desempenho muscular, os pacientes devem receber exercícios de resistência física em combinação com o tratamento imunossupressor recomendado. **Conclusão:** Portanto, em contraste com os aspectos mencionados, evidenciamos a importância das atividades aeróbicas para os pacientes com polimiosite concomitante com o tratamento farmacológico. A polimiosite é uma doença crônica e não tem cura, mas essas atividades podem proporcionar qualidade de vida, aliviando os sintomas e proporcionando bem-estar para os portadores de tal patologia.

Palavras-chave: Exercícios aeróbicos. Saúde. Polimiosite.

RESUMO 120 - ATIVIDADE PRÁTICA NA SANTA CASA DE VITÓRIA UNIDADE PRÓ-MATRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Naysla Amaral Costa[1], Priscilla Rocha Araújo Nader [2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM, Vitória- ES.

Correspondência para: nayslaact@gmail.com

Introdução: A Santa Casa de Vitoria Unidade Pró-Matre, foi vinculada a Escola de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria- EMESCAM no ano de 2016 e por meio dessa fusão se tornou uma Maternidade Escola. Dessa forma, tem contribuído para o desenvolvimento dos acadêmicos, proporcionando práticas assertivas e efetivas, através dos projetos de extensão, ligas acadêmicas e atividade curriculares. **Objetivo:** Relatar a experiencia vivida por ligantes da Liga Acadêmica de Humanização na Maternidade- LIHUMA. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma visita técnica realizada na maternidade no dia 22 de novembro de 2022, por acadêmicos de enfermagem da EMESCAM que são integrantes da liga acadêmica de humanização na maternidade. Relato de Experiência: A Liga Acadêmica tem o intuito de ensinar e reafirmar a importância de ofertar um atendimento humanizado as puérperas, colocando-as em seu lugar de protagonismo. No início da visita foram passadas informações sobre os requisitos para internação da gestante como idade gestacional, ruptura de bolsa amniótica, trabalho de parto verdadeiro e outras indicações clínicas. Também recebemos orientações sobre o trabalho de parto, levando em conta que o mesmo pode ter uma duração diferente para cada mulher e, também, indicações de condutas diversas, inclusive com definição da melhor via de parto. Na maternidade são utilizadas técnicas não farmacológicas para alívio da dor e progressão do trabalho de parto, como caminhadas, alongamento pélvico na bola de suíça, banho quente, massagem cóccix e exercícios respiratórios. Os acadêmicos de enfermagem foram conduzidos a sala de pré-parto para prestar assistência integral as parturientes internadas, proporcionando vínculos entre a gestante e os mesmos, tornando esse ambiente mais seguro, pois a puérpera tem a quem se referenciar. Durante o plantão algumas gestantes foram evoluindo para um parto cesárea e o papel das acadêmicas foi de tranquilizar e informar as gestantes que era a melhor opção para o bem-estar da mãe e do recém-nascido. Assim, as alunas tiveram oportunidade de assistir um parto cesárea, desde a incisão até a sutura. Esses momentos foram de extrema importância para as acadêmicas, pois tiveram a experiência de vivenciar o ambiente, devolvendo o empoderamento da mulher, seu lugar de força e protagonismo onde muitas vezes as gestantes se sentem incapaz, fracas e com medo. **Conclusão:** Conclui-se que as ações da liga acadêmica e as desenvolvidas na maternidade pró-matre são essenciais não somente para o desenvolvimento dos integrantes proporcionando muitas vezes o primeiro contato na maternidade, mas também na comunidade a qual está inserida, onde presta um atendimento humanizado, seguro e de qualidade.

Palavras-chave: Parto Humanizado. Estudantes de Enfermagem. Maternidades

RESUMO 121 - A COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DA INFLAMAÇÃO MULTISSISTÊMICA EM CRIANÇAS E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA DE KAWASAKI.

Yanko Frossard Paiva Simões[1], Maria Eduarda Santos Reiff[1], Jorge Rogério Pitanga Cardoso[1], Julia Binda Santos[1], Phelipe Chrystofer de Souza Oliveira[1], Renata dos Santos Afro[1],Marcela Souza Lima Paulo[2], Loise Cristina Passos Drumond[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: reiffmariaeduarda@gmail.com

Introdução: No início da pandemia do COVID-19, foi demonstrado que crianças e adolescentes são menos acometidos pela doença, apresentando maior número de casos leves e assintomáticos além de menores taxas de internação e óbitos quando comparados com adultos. Entretanto, em 2020, surgiram relatos de uma condição inflamatória multissistêmica aguda em crianças (MIS-C) que levou à falência de múltiplos órgãos e choque. Essa condição apresentou semelhanças com a Doença de Kawasaki (KD). A MIS-C caracteriza-se principalmente por sintomas gastrointestinais, envolvimento cardíaco e marcadores inflamatórios elevados consistentes com COVID-19 grave. **Objetivo:** Conhecer os principais fatores de influência da COVID-19 no desenvolvimento da Síndrome da Inflamação Multissistêmica na criança e sua relação com a Doença de Kawasaki. **Método:** Revisão integrativa de literatura baseada em artigos selecionados pela busca nas plataformas PubMed e BVS por meio da combinação dos descritores *"Kawasaki"* AND *"multisystem inflammatory disease"* AND *child* AND "Covid-19" em ambas as plataformas e tendo como referência os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH). O recorte temporal das publicações selecionadas foi de 2020 a 2022. **Resultados:** O número inicial de artigos encontrados foi de 767. Após a utilização dos filtros de inclusão, chegou-se a um novo número de 27 artigos. Após a leitura dos resumos, mais 17 artigos foram excluídos por incompatibilidade com o tema proposto, restando um total de 10 artigos selecionados. Dentre esses, dois artigos afirmaram que o desenvolvimento da MIS-C se dá após a infecção pelo SARS-Cov2, sendo que o tempo entre o contágio e o desenvolvimento da MIS-C varia de paciente para paciente. Três artigos relataram os sintomas relacionados a sistemas múltiplos do corpo, ressaltando as principais diferenças entre MISC-C e KD. Dois artigos destacaram a importância do diagnóstico precoce para um bom prognóstico de ambas as síndromes. Três artigos relataram, principalmente, o uso de imunoglobulinas intravenosas e corticosteroides no tratamento da MIS-C. **Conclusão:** As principais diferenças entre as síndromes são sintomáticas e sorológicas, mas com biomarcadores inflamatórios mais elevados na MIS-C. É necessário mais estudo no campo de sua definição, vide a dificuldade em seu diagnóstico e em seu tratamento.

Palavras-chave: Covid-19. Doença de Kawasaki. Síndrome Inflamatória Multissistêmica. Síndrome de Linfonodos Mucocutâneos. Criança.

RESUMO 122 - SEPSE POR INFECÇÃO DE FERIDA OPERATÓRIA E SUAS COMPLICAÇÕES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADO NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.

Marcinelia da Cruz Corrêa[1], Marina da Costa de Sousa[1], Wadivan Gama Ribeiro Lopes[1], Cristina Ribeiro Macedo[2], Jose Lucas Souza Ramos[2], Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: wadivangama@hotmail.com

Introdução: As cirurgias cardíacas, a partir da segunda metade do século XX passaram a ser um fato corriqueiro, sendo comum encontrarmos pessoas das mais diversas idades e dos mais diversos segmentos sociais que passaram por este tipo de intervenção cirúrgica. Apesar dos grandes avanços alcançados, as infecções hospitalares continuam a se constituir nas principais e mais frequentes complicações, sendo a infecção da ferida cirúrgica constituída como um dos maiores riscos para a saúde do paciente, aumentando a morbimortalidade e representando a mais séria complicação no pós-operatório. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um idoso internado após sepse por infecção de ferida cirúrgica, sob a perspectiva da teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, tendo como sujeito um idoso de 60 anos. A preferência para escolha do participante se deu por meio da importância de abranger o assunto estabelecido pelo seu quadro clínico atual. Para coleta de dados, utilizou-se o sistema de prontuário do cliente disponibilizado pela instituição de saúde e para organização, seguiu-se as etapas do processo de enfermagem: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. **Resultados:** Foi observado por meio desse estudo de caso que a não realização do cuidado, incluindo a sistematização da assistência em enfermagem (SAE) e a teoria das Necessidades Humanas Básicas, dificulta o auxílio proporcionado pela equipe de saúde a esse paciente, pois a inclusão da SAE e a aplicação da teoria nesse processo, torna-o mais organizado e assertivo. Dentre os diagnósticos elencados traçaram-se quatro diagnósticos reais, que associam-se à teoria citada, tendo como principal diagnóstico “Recuperação cirúrgica retardada” seguido de “Perfusão tissular periférica ineficaz”, “Ansiedade” e “Insônia”. Além disso, foram listados seis diagnósticos de riscos, baseando-se na condição momentânea do paciente e na sua exposição ao ambiente hospitalar. **Conclusão:** A implementação da SAE alinhada com a teoria das Necessidades Humanas Básicas viabilizou uma ampla visualização da condição do idoso e suas demandas individuais de cuidado, destacando, portanto, a importância da aplicabilidade dessas duas vertentes dentro do processo da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Cirurgia cardíaca. Infecção de ferida pós-operatória. Sepse. Idoso. Cuidado.

RESUMO 123 - AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICOS MOLECULAR PARA DOENÇA DE CHAGAS.

Ana Carolina Libório[1], Isabela Stefenoni[1], Lorena Stein[1], Maria Eduarda Bichara[1], Rafaela Fabriz[1], Rafaella Egashira[1], Thaís Trés[1], Victoria Rocha[1], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2. Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: rafaellaegashira@gmail.com

Introdução: A tripanossomíase americana, também conhecida como Doença de Chagas, é encontrada com grande prevalência no Brasil, sendo estimado aproximadamente um milhão de infectados por *Tripanossoma cruzi* no país em 2022, segundo o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde. A infecção apresenta fase aguda e fase crônica, que pode produzir quadros clínicos variados e incuráveis. Como método diagnóstico para confirmação de casos de Doença de Chagas aguda, o Ministério da Saúde recomenda o Exame Parasitológico Direto, como técnica "padrão ouro" para diagnóstico dessa fase da doença. Uma variedade de testes sorológicos para detecção de anticorpos *anti-T. cruzi*, como Hemaglutinação indireta (HAI), Imunofluorescência indireta (IFI) e Ensaios imunoenzimáticos (ELISA), também estão disponíveis para fins de diagnóstico, e exames moleculares como a reação em cadeia da polimerase (PCR) que tem por função detectar o material genético de um patógeno a partir de material biológico do paciente. Em junho de 2022 teve aprovação da Anvisa o "Kit NAT Chagas" que reúne todos os compostos necessários para a identificação do DNA do *T. cruzi*. Assim, o diagnóstico molecular para a doença de Chagas se mostra promissor, atraindo para a investigação de suas vantagens e desvantagens em relação aos demais métodos. **Objetivo:** Discutir as vantagens e as desvantagens do diagnóstico molecular para doença de Chagas. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, buscando artigos publicados nos últimos 5 anos na base de dados BVS, utilizando a seguinte combinação de descritores: ("Técnicas de Diagnóstico Molecular" OR "Teste Molecular") AND "Doença de Chagas". Foram selecionadas publicações de 2017 a 2022, acessadas livre e integralmente. Após seleção por título, resumo e exclusão de duplicatas, resultaram 9 artigos integrais. **Resultados**: Na síntese dos resultados avaliados destacou-se 2 procedimentos moleculares: método LAMP e o PCR incluindo suas variações. Método PCR convencional apresentou custo significativamente menor do que os métodos em tempo real. A condução do PCR em tempo real mostrou-se rápida, conveniente, fácil e pode ser usada para quantificar a parasitemia. O PCR convencional que visa a região variável do kDNA mostrou sensibilidade de 100%. Por fim, kDNA de PCR convencional e um satDNA de PCR em tempo real tiveram o melhor desempenho necessitando de ambas as PCRs para detecção de *T. cruzi* em diagnósticos de rotina. Entre as desvantagens, laboratórios com recursos limitados só podem realizar kDNA de direcionamento de PCR convencional, o PCR convencional apresenta como desvantagem a contaminação cruzada além do uso do fenol-clorofórmio usado para a extração de DNA a partir de amostras de sangue oferece risco biológico. O teste LAMP possui, como vantagens, alta sensibilidade, especificidade e acurácia para doença de Chagas congênita, alta especificidade para Chagas crônica, baixo custo, rapidez e simplicidade, que são de grande importância para implantação como teste de triagem em áreas endêmicas, pois elas possuem menos recursos laboratoriais, normalmente. Já suas desvantagens são baixa precisão e sensibilidade para diagnóstico de Chagas crônica. **Conclusão:** Os testes LAMP, PCR convencional e em tempo real têm alto potencial diagnóstico e vantagens individuais. O LAMP, apesar da baixa precisão e sensibilidade, demonstrou importância em teste de triagem de áreas endêmicas de Doença de Chagas crônica.

Palavras-chave: Técnicas de Diagnóstico Molecular. Teste Molecular. Doença de Chagas.

RESUMO 124 - APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM ESTUDO DE CASO SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Laryssa Thomazini Herzog[1], Amanda Silva Florentino[1], Carla de Souza Mendes[1]. José Lucas Souza Ramos[2], Cristina Ribeiro Macedo[2], Priscilla Rocha Araújo Nader[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docentes da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laryssathomazini@gmail.com

Introdução: É indiscutível que a Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Processo de Enfermagem são de fundamental importância na assistência e prestação do cuidado de enfermagem e representam um método eficaz e capaz de possibilitar a aproximação do enfermeiro e paciente, tendo em vista que é um instrumento de trabalho que possibilita a análise crítica sobre as condições de saúde do paciente e a efetiva atuação dos profissionais. Sendo assim, o cuidado é qualificado e prestado através da utilização dos saberes construídos com o embasamento científico e viabiliza a valorização do enfermeiro. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na aplicação do Processo de Enfermagem a um estudo de caso. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre um estudo de caso realizado na Unidade Pró-Matre mediante a integração das disciplinas de Enfermagem em Saúde da Criança I, Enfermagem em Saúde da Mulher I e Teorias e Métodos do Cuidar. Para a realização do estudo de caso foi utilizado o prontuário eletrônico do recém-nascido e um roteiro de consultas para a coleta de dados disponibilizado pela professora responsável pela disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança I. **Relato da experiência:** O estudo de caso foi realizado com um recém-nascido que estava com sífilis congênita, icterícia neonatal e internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Outrossim, a criança era um recém-nascido pré-termo e estava com baixo peso e havia sido abandonada pela genitora. Dessa forma, constata-se que essas condições afetam as necessidades humanas básicas, portanto optou-se por utilizar a teoria de enfermagem de Wanda de Aguiar Horta com a finalidade de criar um plano de cuidados visando o equilíbrio das necessidades humanas básicas e aumentando a qualidade de vida do recém-nascido. Mediante ao caso estudado foi possível elaborar dois diagnósticos reais e quatro diagnósticos de risco e a construção dos respectivos planejamentos e intervenções de enfermagem. Em suma, após a construção do histórico de enfermagem, as acadêmicas tiveram dificuldades em elaborar os diagnósticos reais, entretanto, isso não ocorreu na elaboração dos diagnósticos de risco. Quanto ao planejamento e intervenções de enfermagem foram construídos sem grandes dificuldades com base nos problemas reais e potenciais do recém-nascido. **Conclusão:** Diante disso, percebe-se que a aplicação do Processo de Enfermagem no estudo de caso possibilitou o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. Outrossim, esse instrumento metodológico direciona e integra as ações da assistência de enfermagem de forma dinâmica, flexível, modificável e científica de acordo com a necessidade de cada paciente, com o objetivo de prestar uma assistência mais qualificada e resolutiva. De mais a mais, fica claro que a aplicação do Processo de Enfermagem proporciona a valorização e o empoderamento do enfermeiro na criação de um plano de cuidados. Por fim, constata-se que a teoria de Wanda Aguiar Horta possibilita orientar os cuidados de enfermagem com uma visão humanizada e holística frente às necessidades humanas básicas.

Palavras-chave: Processo Enfermagem. Sífilis Congênita. Cuidado de Enfermagem.

RESUMO 125 - FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES E VIOLÊNCIA DE IDOSOS ASSISTIDOS POR SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA.

Júlia de Carvalho Antonio[1,2], Gabriela Tolentino Orletti[1,2], Raíssa de Souza Figueiredo Costa[1,2], Caio Duarte Neto [1,2], Luciana Carrupt Machado Sogame[1,2,3].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI-RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.
3. Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: julia.antonio@edu.emescam.br

Introdução: No ano de 2030, espera-se que o Brasil possua a quinta maior população idosa mundial. Esse grupo possui maior fragilidade devido a déficits motores, sensoriais e cognitivos, além da dependência para as atividades diárias. Assim, é notória a vulnerabilidade dessa faixa etária a ser vítima de acidentes e violências. Diante disso, destaca-se a importância de criar estratégias e políticas públicas voltadas a esses indivíduos. **Objetivo:** Compreender, por meio de revisão sistemática, fatores associados aos acidentes e violência de idosos que foram admitidos em Serviços de Emergência Médica. **Método:** Realizou-se revisão sistemática das bases de dados PubMed e LILACS. Utilizaram-se descritores do MeSH e DeCS: "Accidents OR Violence AND Emergency Medical Services AND Elderly". Incluiu-se artigos em português e inglês, publicados na integra entre 2018 e 2022. O levantamento foi feito por três pessoas e não houve repetição de artigos. **Resultados:** Verificou-se 6641 artigos: 6547 do PubMed e 94 do LILACS. Após a aplicação dos filtros, selecionou-se 43 artigos para a leitura dos títulos e/ou resumos e elegeram-se 4 desses para a leitura na íntegra, por contemplar o tema a ser estudado, e excluindo um deles por não se adequar ao objetivo da pesquisa, optando, ao fim, por 3 artigos. Em relação aos acidentes, após a análise dos artigos foi constatado uma maior ocorrência no sexo feminino, devido ao aumento da fragilidade osteomuscular. Quanto ao avanço da idade, o envelhecimento promove um declínio da capacidade funcional. Há também uma correlação entre os acidentes com o uso de certos medicamentos, como os benzodiazepínicos, uma vez que esses aumentam o risco de queda. À respeito da violência, a faixa etária de 60 a 65 anos esteve mais envolvida com a violência física, devido à autonomia e capacidade preservadas. Já, a faixa etária de 66 anos ou mais sofreu majoritariamente com a violência relacionada à negligência e imprudência de cuidados por parte da família e dos serviços de emergência. **Conclusão:** Trata-se de um tema pouco abordado pela literatura médica, o que dificulta o desenvolvimento de políticas voltadas a esse grupo. Evidenciou-se que o sexo, a faixa etária e fatores externos, tais como a ausência de cuidado familiar e o uso de medicamentos, são aspectos associados à acidentes e violência de idosos assistidos nos Serviços Médico de Emergência.

Palavras-chave: Acidentes. Violência. Idoso. Serviços Médicos de Emergência.

RESUMO 126 - MORTALIDADE NEONATAL E A EVITABILIDADE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE OS ANOS DE 2006 A 2021, BRASIL.

Karen Santana Ferreira[1], Millena da Silva de Jesus[1] e José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: karensantanaf@gmail.com

Introdução: A estimativa de risco de morte infantil, que compõe os seguimentos neonatal e pós-neonatal, é um dos indicadores primordiais quando se pretende avaliar as conjunturas de vida e saúde de uma comunidade. Nesta perspectiva, a mortalidade neonatal é determinada como sendo o óbito de um recém-nascido no período entre zero e vinte e sete dias logo após o nascimento. Por conseguinte, os óbitos neonatais retratam a inadequada atenção ofertada no pré-natal, parto e ao recém-nascido, tal como o quadro socioeconômico e de saúde materna. **Objetivo:** Avaliar a taxa de mortalidade neonatal por causas evitáveis no estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, de série temporal, analítico, epidemiológico, de abordagem quantitativa, a fim de identificar a mortalidade neonatal no Espírito Santo sob causas evitáveis entre os anos de 2006 a 2021. **Resultados:** Quanto aos óbitos neonatais, a evitabilidade demonstrou que 85,47% dos óbitos eram evitáveis, 18,48% dos óbitos eram não evitáveis, e 4% eram mal definidas. As três maiores causas dos óbitos foram, septicemia bacteriana do recém-nascido 9,31%, seguido de desconforto respiratório do recém-nascido 9,16% e feto e recém-nascido afetados por complicações da gravidez 7,64%. **Conclusão:** Contatou-se que apesar da tendência a redução dos óbitos neonatais por causas evitáveis, as mortes evitáveis continuam representando um elevado número quando comparado aos não evitáveis.

Palavras-chave: Mortalidade infantil. Epidemiologia. Sistema de Informação. Saúde da criança. Estatísticas Vitais.

RESUMO 127 - EFEITO PLACEBO E NOCEBO NA PRÁTICA CLÍNICA.

Kevin da Silva Xavier Saleme[1]; Maria Clara Pedruzzi Scaramussa[1]; Mariana Lourdes Tibério Pereira[1]; Mariana Netto Silva Nascimento[1]; Nicole Callegari Sena[1]; Pedro Henrique da Costa Ferreira[1]; Loise Cristina Passos Drumond[2]; Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casade Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mariananettosn@hotmail.com

Introdução: Na realização de ensaios clínicos, foi percebida a utilização de fármacos sem princípio ativo registrado, responsáveis por ajudarem em alguns tratamentos ou causarem reações maléficas para o indivíduo, sendo nomeados, respectivamente, efeito placebo e efeito nocebo. Essas substâncias não catalogadas são, de acordo com Blasini et al. (2018), influenciadas por diversos fatores, como a expectativa em relação ao tratamento e as características psíquico-biológicas. **Objetivo:** Identificar os fatores que influenciam os efeitos placebo e nocebo para uma melhor prática clínica. **Método**: Foi realizada uma revisão integrativa nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciElo e, a partir dos descritores "placebo effect" AND "nocebo effect" AND expectation AND humans, bem como a inclusão de artigos gratuitos e completos, escritos nos idiomas inglês, português e/ou espanhol e publicados nos últimos cinco anos e exclusão de artigos de revisão, de meta-análise e de estudos literários. **Resultados:** Nos trabalhos científicos selecionados foram encontrados fatores que contribuem ou minimizam as respostas placebo e nocebo, tais como, expectativa positiva e negativa do indivíduo, memórias relacionadas ao estímulo a ser recebido, traços de personalidade, características somatossensoriais e condicionamento verbal. **Conclusão:** A resposta dos efeitos placebo e nocebo pode ser afetada por condicionamento verbal, expectativas previas e memórias de eventos associados. A fim de proporcionar uma melhor conduta médica aos pacientes é fundamental entender a associação de tais fatores, pois estes são capazes de modificar a resposta à um tratamento, intervindo na prática clínica.

Palavras-chave: Efeito Placebo. Efeito Nocebo. Expectativa. Humanos.

RESUMO 128 - SEPSE NO ESPÍRITO SANTO ANTES E DEPOIS DA COVID-19.

Leonardo Soella de Souza Campos[1]; Ludmyla Araujo Freitas[1]; Maria Clara Pedruzzi Scaramussa[1]; Mariana Lourdes Tibério Pereira[1]; Mariana Netto Silva Nascimento[1]; Nicole Callegari Sena[1]; Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mariananettosn@hotmail.com

Introdução: A estadia prolongada no ambiente hospitalar perante o alto índice de infecções pelo *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* a partir de março de 2020 no Brasil pode ter levado a um aumento de quadros de sepse, condição caracterizada por uma resposta inflamatória desregulada por parte do organismo e por possuir uma elevada taxa de mortalidade. **Objetivo:** Comparar o número de Internações Hospitalares aprovadas, óbitos e taxa de mortalidade da sepse antes e durante o período da pandemia do *coronavírus*. **Método:** Estudo ecológico sobre sepse a partir da plataforma DATASUS, para identificar o número de internações, óbitos e taxa de mortalidade hospitalares entre fevereiro de 2018 e fevereiro de 2020, e entre março de 2020 e março de 2022. **Resultados:** Houve um aumento significativo no número de internações hospitalares por sepse em julho de 2021, mês marcado por um alto valor absoluto de infecções e de mortalidade por COVID-19. Em relação ao período restante, percebeu-se um brando aumento médio do número de internações hospitalares por septicemia, bem como um aumento proporcional das taxas de mortalidade de sepse em 2,74%, quando comparado ao período anterior à pandemia do *coronavírus*. **Conclusão:** Notou-se, do início da pandemia da COVID-19 a março de 2022, no Espírito Santo, um aumento da taxa de mortalidade por sepse em relação ao período entre fevereiro de 2018 e fevereiro de 2020, que parece não ser significativo, mas reserva à futuras pesquisas a conclusão definitiva da relação entre COVID-19 e a tendência ao desenvolvimento de sepse.

Palavras-chave: Sepse. COVID-19. Brasil. Mortalidade.

RESUMO 129 - LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.

Julia Binda Santos[1], Letícia Novais Campos[1], Marcela Dias Zouain de Almeida[1], Mariana Lourdes Tibério Pereira[1], Renata dos Santos Afro[1], Vitória Lamas Dib[1], Yasmim Kumaira Rocha[1], Adércio João Marquezini[2], Afrânio Cogo Destefani[2].

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa CasadeMisericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mariana.lpereira@edu.emescam.br

Introdução: Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença autoimune, crônica e multissistêmica, de dificil diagnóstico e patogênese inexata. A utilização de determinados fármacos, as comorbidades dos pacientes e a apresentação clinica corroboram com o aumento de sequelas e a taxa de mortalidade por Lúpus Eritematoso Sistêmico. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa acerca do Lúpus Eritematoso Sistêmico. **Método:** A revisão utilizou como base literária científica a plataforma PUBMED, selecionando artigos disponiveis gratuitos na integra e publicados na última década, em inglês ou em português. Também foram utilizados informações contidas na cartilha da Sociedade Brasileira de Reumatologia e um artigo publicado na Revista Eletrônica Acervo Médico. **Resultados:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença autoimune com predominância no sexo feminino (90% dos pacientes), resultante da interação de fatores ambientais, genéticos, hormonais e imunológicos. Inclui entre as manifestações de maior ocorrência as musculoesqueléticas, hematológicas, erupção cutânea e fotossensibilidade. Apesar da inexistente detecção de uma anomalia específica causadora da doença, a combinação de fatores externos com particularidades genéticas são questões a serem consideradas na predisposição ao Lúpus Eritematoso Sistêmico. Muitos pacientes podem apresentar dislipidemia com niveis elevados de LDL, triglicerideos e colesterol total e níveis reduzidos de HDL, aumentando a propensão à doenças cardiovasculares. Vitamina D, ômega- 3 e curcumina podem ser opções de suplementação em intervenções nutricionais na manutenção da integridade imunológica, além do controle dos indices glicêmico e de sódio. O Lúpus Eritematoso Sistêmico pode ser diagnosticado por uma combinação de sinais clinicos e laboratoriais, como a realização do exame de Fator ou Anticorpo Nuclear. Ainda não há cura para o lúpus, porém, o tratamento, que inclui o uso de medicamentos como glicocorticoides, imunossupressores e hidroxicloroquina, auxilia no controle dos sintomas e na prevenção de maiores complicações. **Conclusão:** De caráter não hereditário, o Lúpus Eritematoso Sistêmico apresenta como evidente complicação a dislipidemia. Apesar da ausente terapia curativa específica, possui tratamentos que beneficiam a qualidade de vida do paciente. É preciso enfatizar que, perante os questionamentos acerca da origem, profilaxia e intervenções terapêuticas, urge o desenvolvimento de novas pesquisas a fim de apurar o conhecimento, a cura e a compreensão dos fatores que acarretam o seu diagnóstico.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Doença autoimune. Intervenções Terapêuticas.

RESUMO 130 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE NEUROLOGIA E ORTOPEIA EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.

Ingrid Fagundes Medeiro[1], Karen Moreira Hertel[1], Yuri Gabriel Nascimento Silva[1], Mariangela Braga Pereira Nielsen[2].

Discente do curso de Graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casade Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: No Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, 17,3 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade tinham alguma deficiência, e cerca de 8,5 milhões (24,8%) são idosos nessa condição. Diante disso, sabe-se que o conhecimento do perfilsociodemográfico, possibilita apurar dados sobre um grupo de pessoas e conhecer o perfil populacional. Esse levantamento de dados contribui para que haja um melhor planejamento e abordagem para os pacientes com deficiência. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos no setor de neurologia e ortopedia em um Centro Especializado em reabilitação no Espírito Santo. **Método:** Pesquisa qualitativa, descritiva retrospectiva transversal. As variáveis analisadas foram sociodemográficas, sendo elas: idade, sexo, estado civil, escolaridade, profissão, local de moradia, raça e renda, com uma amostra de 150 prontuários de pacientes atendidos no setor deneurologia e ortopedia, que participaram do programa de reabilitação no Centro Especializadoem Reabilitação CER II Crefes, em Vila Velha, ES, e obtiveram alta no período de 2018 a 2019.**Resultados:** Verificou-se que a maioria dos pacientes eram do sexo feminino (44%), com a faixa etária predominante entre 51 e 65 anos (34%), casados (41,3%), assalariados (38%) e autônomos (37,3%) com Ensino fundamental incompleto (14%) sendo que em 40% dosprontuários não foi identificado a escolaridade, moradores de Vila Velha (48,6%) e as variáveisde renda e raça não foram preenchidas em nenhum dos prontuários. **Conclusão:** Concluímos que o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos no CER II CREFES de Vila Velha – ES,é predominante o gênero feminino, com idade entre 51 e 65 anos, casados, em sua maioria assalariados, provenientes de Vila Velha. A incompletabilidade dos dados nos prontuários desses pacientes atendidos no setor de neurologia e ortopedia, leva a um alto índice de inconclusão o que dificulta a coleta e um estudo resoluto.

Palavras-chave: Reabilitação. Adulto. Deficiência. Fisioterapia. Perfil Sociodemográfico.

RESUMO 131 - RELATO DE EXPERIÊNCIA O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE PREVENÇÃO A INTOXICAÇÃO EXÓGENA NA INFÂNCIA.

Ana Carolina Almeida Meirelles[1], Livia Vitória Sousa Trindade[1], Lyza Bianca Nunes Ribeiro Cavalcante[1], Rayssa Ribeiro da Silva[1], Thallison Santana Quirino[1], Victória Oliveira Scarpino Alves Vieira[1], Carolina Feitosa Dibai de Castro[2].
1 Discente Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anacarol.am28@gmail.com

Introdução: A intoxicação exógena é definida como conjunto de sinais e sintomas ocasionados pelo contato com substâncias tóxicas, sendo as crianças mais vulneráveis a intoxicações, ocupando o terceiro lugar de faixa etária mais atingida no Espírito Santo de acordo com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica. Dessa forma, é necessária a intervenção de Educação em Saúde viabilizando a conscientização. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente ao impacto de uma intervenção de educação em saúde para os estudantes do ensino infantil, visando promover conhecimento sobre o processo de intoxicação exógena por produtos domissanitários. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Enfermagem e Comunidade I, Epidemiologia e Metodologia da Pesquisa, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade denominada "Pescaria Proibida", com uso de uma representação recreativa e linguagem lúdica, realizada no CMEI Zélia Viana de Aguiar, localizado no bairro Santa Luzia na cidade de Vitória, ES no período de novembro de 2022. Para produzir a pescaria, utilizou-se uma caixa de papelão, coberta por areia onde ficaram os produtos domissanitários, a decoração foi realizada com cartolina e as embalagens dos produtos foram confeccionadas a partir de impressões das imagens, que carregavam um gancho que possibilitava a pesca. **Relato de experiência:** A brincadeira foi realizada por metodologia ativa, após a pesca do produto o aluno explicava o maleficio, e a partir desse conhecimento os discente de Enfermagem apresentavam sobre o processo de toxidade, como brinde cada aluno recebeu um lápis de escrever. A ação educativa contou com a participação de aproximadamente 67 alunos, sendo de 04 a 05 anos de idade. **Resultados:** Pode-se afirmar que a didática escolhida impactou o conhecimento das crianças acerca do perigo dos produtos tóxicos a saúde. Evidenciando a importância do enfermeiro na educação em saúde, possibilitando aos acadêmicos de enfermagem a vivencia de projetar e aplicar uma ação de promoção em saúde, promovendo conscientização além do contexto escolar, uma vez que as crianças compartilham o conhecimento com a família. **Conclusão:** Percebe-se que a educação em saúde para crianças é importante, visto que, através delas é possível criar uma cultura consciente acerca da intoxicação exógena, evitando assim, acidentes que podem ser prevenidos. Portanto, o projeto houve resultados satisfatório, causando intensa participação das crianças, a qual demonstraram interesse e compreensão sobre o conteúdo apresentado.

Palavras-chave: Intoxicação. Educação em Saúde. Cuidado de Enfermagem. Estudante de Enfermagem.

RESUMO 132 - IMPLEMENTAÇÃO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PEDICULOSE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Filipe Grobberio Moreira[1], Kélly Testa Santorio[1], Leonardo Meireles Santana[1], Márcio Antônio de Faria Junior[1], Paulo Eduardo Guaresqui[1], Vinicius Pasolini Calheira[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: kelly.testa05@gmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola é fundamental para a promoção da cidadania e dos direitos humanos, além de proporcionar o fortalecimento da capacidade de enfrentamento das vulnerabilidades no campo da saúde. Por isso, ações intervencionistas, voltadas para o combate e prevenção da pediculose, por exemplo, tornam-se imprescindíveis nas instituições de ensino infantil. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de medicina durante a implementação de um projeto de intervenção acerca do combate e controle de pediculose em uma escola de educação infantil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades práticas propostas pelo Módulo de Medicina e Comunidade, do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas em uma instituição de ensino infantil, na cidade de Vitória, ES, com cerca de 80 crianças de 4 a 6 anos, durante o segundo semestre de 2022, por meio da implementação de um projeto de intervenção sobre a temática: pediculose. Esta prática permite a troca de informações e experiências entre os acadêmicos de medicina e as crianças. **Relato da experiência:** Notamos que a implementação de projetos educativos na educação infantil é fundamental para a construção do conhecimento da criança. Por isso, tratar de assuntos relacionados à saúde pública individual e coletiva tornam-se essenciais. Em virtude disso, devido às demandas escolares, escolhemos abordar a temática pediculose no ambiente escolar. Para o planejamento, inicialmente, houve dificuldade em buscar maneiras de engajar as crianças em uma atividade educativa que ao mesmo tempo fosse lúdica. Dessa maneira, decidimos realizar uma apresentação breve sobre o ciclo de vida dos piolhos e como eles interferem na questão da saúde, além de passar recados sobre os efeitos psicossociais que a criança com pediculose pode sofrer. Para a realização da ação educativa foram realizadas atividades para avaliar o nível de conhecimento das crianças sobre a imagem de um piolho, bem como a introdução de uma atividade para analisar o grau de aprendizado das crianças perante as atividades educativas propostas, as quais visam a abordagem de temas relacionados a pediculose como: alimentação, reprodução e habitat do ectoparasita. A experiência foi enriquecedora em todos os âmbitos, a interação com as crianças nos proporcionou diversas experiências, tais como aprender a ter tato com o público infantil e entender que cada faixa etária de crianças possui diferentes demandas. Além disso, projetos desse tipo são enriquecedores para as crianças, pois aumentam sua carga de conhecimento sobre determinados temas. Por isso, práticas de promoção à saúde são fundamentais para diminuir a incidência e reincidência de certas parasitoses, como a pediculose. **Conclusão:** Ressaltamos a importância da existência de projetos que visem a promoção em saúde. Isso porque, ao fomentar o acesso ao conhecimento determinados problemas poderão ser minimizados e, consequentemente, a sociedade será menos impactada negativamente. Posto que, a integração dos setores de educação e saúde promove a continuidade do cuidado individual e coletivo. Dessa maneira, a presença de projetos de intervenção no ambiente escolar, voltado para o combate de parasitoses, tais como a pediculose, são essenciais na garantia da qualidade de vida tanto dos estudantes quanto do seu próprio núcleo familiar.

Palavras-chave: Pediculose. Saúde Pública. Estudantes de Medicina. Criança. Conhecimento.

RESUMO 133 - ASPECTOS CLÍNICOS E GENÉTICOS RELACIONADOS A ASMA E OBESIDADE.

Autores: Ana Clara Scatamburlo Souza Natali[1], Aline de Souza Neves[1], Carolina Almeida da Fonseca[1], Giovanna Werneck Leite[1], Hilaire Lemos Mendonça Vieira[1], João Marcos Favarato Santana[1], Sarah Hoffman de Moraes Alencastre[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto Silva dos Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: ana.natali@edu.emescam.com.br

Introdução: Asma é uma doença crônica das vias aéreas, caracterizada por uma inflamação da parede brônquica, aumento da secreção mucosa e episódios de comprometimento pulmonar, que afeta mais de 339 milhões de pessoas no mundo. A obesidade é um problema de saúde pública que apresenta como características um quadro de excesso de adiposidade corporal, que causa prejuízos a saúde, portanto está associada a diversas patologias. Ambas as doenças apresentam associações estatísticas e convergem para a mesma via de sinalização inflamatória. Ademais, há indícios de uma correlação genética e epigenética entre os casos. **Objetivo:** Entender os aspectos clínicos e genéticos da relação entre a asma e a obesidade. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir das bases de pesquisa Pubmed/MEDLINE e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), feita durante o mês de novembro de 2022. Os descritores aplicados foram "*Asthma*" AND "*Obesity*" AND "*Genetics*" AND "*Signs and Symptoms*". Houve delimitação em artigos de 2017 a 2022, com texto completo disponível. Ademais, critérios de inclusão e exclusão foram utilizados durante as buscas, determinando os 21 artigos selecionados para integrar o presente estudo. **Resultados:** A partir dos estudos analisados verifica-se que a obesidade apresenta uma correlação positiva com a asma, assim como na exacerbação dos sintomas e pior resposta ao tratamento. Quando essas alterações são analisadas a níveis moleculares o que se observa é um aumento dos níveis de leptina e IL-6 séricos nas duas doenças, o que, a nível experimental induziu a proliferação de STAT3 e AKT com inativação de Fox01. Tal perda em células musculares lisas produziu um remodelamento brônquico e vascular com hiperproliferação de células musculares lisas. Um aumento de ILC3 circulante e maior expressão de RORC, IL-22 e IL-17. A IL-17, na obesidade, foi relacionada com hiporresponsividade a esteroide por diminuição de expressão de proteínas de receptores alfa e beta. O *splicing* de perda de função de IL-33 foi relacionado com redução de metade do risco de asma. Foi encontrada metilação no gene RhoGTPase, aumento dos níveis de proteínas surfactante A e TNF-alfa, em pessoas com asma associada à obesidade. A CDC42, uma pequena proteína de ligação ao GTP, levou a uma menor expressão de IFN-γ quando silenciada e o gene foi regulado positivamente nas células T de crianças obesas com asma. As células T auxiliares de crianças asmáticas obesas têm transcriptoma distinto de crianças com peso normal. A asma foi relacionada com a ativação da sinalização AMPK/PGC1 alfa que levou a um aumento da proporção de gordura marrom e branca, sendo a marrom importante para o metabolismo energético. Inversões polimórficas em 16p11.2 e o locus pleotrópico 12q.13.2 foram associados com a ocorrência de asma e obesidade. Além disso, em um estudo com asmáticos obesos o grupo apresentou mudanças na microbiota intestinal e oronasal. Em controversa, a tentativa de demonstrar uma relação causal, em modelo experimental com camundongos, revela que a asma diminuiu o peso corporal e aumentou o metabolismo energético, melhorando a sensibilidade à insulina e aumentando a relação gordura marrom/ branca e reduzindo os níveis de leptina. **Conclusão:** Asma e obesidade são condições comprovadamente relacionadas com base nos estudos analisados, tanto nos aspectos clínicos, referentes à exacerbação dos sintomas asmáticos e pior resposta ao tratamento em pacientes obesos, como no contexto genético e epigenético, quando se analisa os polimorfismos genéticos associados com a ocorrência de asma e obesidade, e a resposta imune com interleucinas aumentadas, que geram uma cadeia de alterações imunológicas nesses pacientes.

Palavras-chave: Asthma. Obesity. Genetics. Signs and Symptoms.

RESUMO 134 - EMPREENDORISMO DA ENFERMAGEM NA URGENCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DISCENTE FRENTE A UMA PRODUÇÃO DE CASO.

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Dandara Curitiba Oliveira[1], Geizyane Afonso de Oliveira[1], José Armando Borchardt da Silva[1], Krissye Fernandes Borges[1], Letícia Santana Alves[1], Naysla Amaral Costa[1], Sara Stofel Santana[1], Wallace Alvarenga Souto[1], Rubens José Loureiro[2].

1 Acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Autor correspondente: nayslaact@gmail.com

Introdução: Atualmente, tem sido cada vez mais noticiado casos de negligência em atendimentos de urgência e emergência, bem como, despreparo de muitos leigos para lidarem com situações como essas. Atrelado a isso, tem-se o crescimento da enfermagem na área do empreendedorismo, seja por meio de cursos de especialização, capacitação, desenvolvimento de consultórios e outros serviços nas diversas áreas dentro dessa profissão. Visto isso, notou-se a necessidade e a possibilidade de iniciativas de empreendedorismo da enfermagem, com foco em cursos e treinamentos para leigos, e reforço de técnicas atualizadas para profissionais na área da saúde. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicas de enfermagem a partir das ações de desenvolvimento e participação do caso sobre empreendedorismo na enfermagem na Urgência e Emergência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Módulo de Integração III, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), que teve o objetivo de desenvolver a problemática e discussão sobre a falta de empoderamento da sociedade e educação continuada de profissionais da saúde, em relação aos conhecimentos de primeiros socorros. As ações foram realizadas no período de outubro e novembro de 2022 durante os horários da disciplina de Módulo de Integração III, visando proporcionar um ambiente de debate e aprendizagem coletivo. As atividades usufruíram das lacunas sociais sobre a falta de disseminação do conhecimento para a população sobre primeiros socorros, e englobaram o empreendedorismo e inovação de profissionais de enfermagem para a criação de cursos profissionalizantes, que visem o empoderamento e educação em saúde da sociedade. **Relato de experiência:** Pode-se evidenciar o papel da equipe de enfermagem como um modelador das ações de promoção a saúde, por meio da educação em saúde. Com isso, as acadêmicas de enfermagem realizaram atividades coletivas, visando reconhecer a importância do empreendedorismo da enfermagem na urgência e emergência. Essas atividades foram, respectivamente, discussões sobre a negligência nos atendimentos emergenciais extra-hospitalares, análise da importância das redes midiáticas para a disseminação do conhecimento, dinâmicas de fortalecimento da teoria dos primeiros socorros e treinamento das práticas de primeiros socorros. Os alvos da ação educativa mostraram-se interessados e motivados a participarem ativamente do momento proposto e sobre o conteúdo adquirido. **Conclusão:** Desse modo, fica exposto a necessidade de uma disseminação mais eficiente e ampla no que se refere aos conhecimentos sobre primeiros socorros, visto que, a educação da população pode oferecer competências capazes de salvar vidas, ampliando concomitantemente a visão da enfermagem para os diversos campos de atuação.

Palavras-chave: Enfermagem. Empreendedorismo. Primeiros Socorros.

RESUMO 135 - MORTE SÚBITA DE CRIANÇA COM MENINGITE BACTERIANA POR HAEMOPHILUS INFLUENZAE: UM RELATO DE CASO.

Luca Schmitd de Oliveira[1], Pedro Fagundes Marely[1], Sofia Mansur Nonato[1], Vitoria Lumy Nagao[1], Luciene Lage da Motta[2], Rogério Piontkowski[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor do Curso de Medicina. Anatomia Patológica. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Professor do Curso de Medicina. Módulo de Integração IV. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luca.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: A *Haemophilus influenzae (HI),* uma bactéria Gram-negativa, é um patógeno significante em humanos, uma vez que pode atingir causando infecções que começam geralmente no nariz e na garganta, mas podem se espalhar para outras partes do corpo, incluindo pele, ouvidos, pulmões, articulações, membranas que revestem o coração, medula espinhal e cérebro, principalmente em crianças. As principais complicações dos casos de meningite por *Haemophilus influenzae* são edema cerebral e choque séptico. **Objetivo:** Relatar caso de morte súbita em paciente de 09 anos de idade, por edema cerebral, com sinais e sintomas de rápidas evoluções, discutindo possível caso para meningite por *Haemophilus influenzae*. **Método:** Para a formulação do relato de caso, o presente estudo foi realizado com base na coleta de dados obtidos do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) localizado no município de Vitória- ES, o qual forneceu informações completas sobre o caso que será discutido. Outrossim, para melhor confiabilidade do relato de caso, foram consultados outros estudos complementares acerca da ocorrência de edema cerebral em crianças, nas seguintes bases de dados MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrievel System Online), e Scielo, utilizando os seguintes descritores: "Brain Edema" AND "Child Health" AND "Pathological Conditions, Signs and Symptoms", obtidos dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). **Relato de caso:** Criança, sexo feminino, 09 anos de idade, nega abuso de quaisquer tipos de drogas, sem histórico clínico de doenças e traumas. Desde o nascimento esteve apenas uma vez no hospital local aos 03 anos de idade, após uma picada de escorpião, sem sequelas após o ocorrido. Segundo a mãe, a criança tinha uma boa alimentação, praticava atividades físicas, com evacuações e hábitos urinários normais. No dia 09/11/2022, acordou bem, sem queixas, foi para a escola às 6:00. A responsável da menor, relata ao descer do transporte, retornando para casa, às 12:00, a meninas relatou queixa de cefaleia intensa, náuseas e dor na região epigástrica. Após 02 episódios de vômitos, palidez cutânea, sudorese, pele fria e piora da cefaleia, principalmente no hemisfério direito, a criança iniciou desorientação com síncope súbita. No trajeto até a unidade local, apresentou salivação excessiva, manchas arroxeadas por todo corpo e sangramento pela cavidade oral. A paciente foi admitida sem resposta neurológica, pupilas em midríase sem fotorreação, apresentando cianose de extremidades, face e boca. Aparelhos respiratório e cardiovascular com ausência de sinais vitais, como também abdômen flácido e livre. Na UML foi realizado reanimação cardiopulmonar, porém sem êxito, além de uso de adrenalina. Após o exame necroscópico realizado pela equipe do SVO, tais dados foram identificados: encéfalo com 1330g, abcesso cerebelar, pulmão em choque, congestão renal e suprarrenal sem hemorragia. Além disso, a imunohistoquímica detectou somente a presença de *Haemophilus influenzae* no líquor, indicando meningite bacteriana por *Haemophilus influenzae*. **Conclusão:** Acreditasse que o principal causador do quadro da paciente foi a infecção por Haemophilus influenzae, visto que vários sinais e sintomas da infecção por essa bactéria foram relatados pela mãe da paciente, como febre, náuseas, dor de cabeça e vômitos. A infecção também foi a causa do abscesso cerebelar, pois não foi identificada nenhuma outra infecção e a mãe não relatou trauma craniano. A paciente teria então desenvolvido o quadro de sepse, o que explica o pulmão em choque e congestão renal.

Palavras-chave: Meningite por Haemophilus. Meningite. complicações. Edema Encefálico.Condições Patológicas. Sinais e Sintomas. Saúde da Criança.

RESUMO 136 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DOS 8° E 9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DO PROJETO INOVANATO EMESCAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Graziella Rosetti Muniz[1], Hanna Pianezolla Hoffmann[1], Clarissa Maria Ferraço das Neves[1], Fernando Augusto Corsini Martins[1], Giovanna Werneck Leite[1], Hilaire Lemos Mendonça Vieira[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Estudantes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora Adjunta e Coordenadora do Projeto de Extensão Inovanato da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.blanck@edu.emescam.br

Introdução: Na atual conjuntura, onde a desigualdade e a exclusão social encontram sustento numa globalização hegemônica que cresce mais a cada dia, é possível notar a mudança nas relações interpessoais e na forma de se obter conhecimento, deixando de lado a experiência adquirida durante a vida para dar espaço ao conhecimento científico. Sob essa perspectiva, o Projeto de Extensão Inovanato tornou-se um meio para transmitir conhecimento anatômico de forma inovadora e, com isso, promover Educação em Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos extensionistas, estudantes de medicina da EMESCAM, acerca do projeto de extensão INOVANATO na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ceciliano Abel de Almeida, com alunos dos 8° e 9° ano. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão INOVANATO, por discente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na própria instituição e na Escola Municipal EMEF Ceciliano Abel de Almeida, na cidade de Vitória, ES. No período de março a novembro de 2022, foram organizadas em formato de oficinas com ações variadas, como: aulas curtas a respeito do corpo humano, rodas de conversa sobre os sistemas e, em um segundo momento, dinâmicas com jogos, perguntas e atividades lúdicas para fixação do conteúdo explicado. Houve reuniões prévias para planejamento e elaboração de cada ação, que contou com a participação dos extensionistas via plataforma Microsoft Teams ou presencialmente, para devida orientação pela coordenadora do projeto. Cada ação contou com maquetes, bonecos anatômicos, jogos, confeccionados com a utilização de materiais de baixo custo e muita criatividade. Ademais, vale ressaltar a presença de intérpretes que propuseram a inclusão de alunos com deficiência auditiva no presente projeto de extensão. **Relato de experiência:** A oportunidade de participar desse projeto na escola foi determinante para reconhecer a crucialidade da Educação em Saúde, enquanto estudantes de medicina. Primeiramente, ao lidar com infantojuvenis do 8º e 9° ano do ensino fundamental sobre o conhecimento do próprio corpo, de forma a enfatizar a aplicação desse saber na prevenção e promoção de saúde, visto que entender a anatomia e fisiologia do corpo nos ensina a combater diversos problemas de saúde. Ademais, percebeu-se que os adolescentes detinham pouco a razoável conhecimento acerca dos assuntos, ainda que contidos nas Diretrizes Curriculares do MEC, o que foi percebido subjetivamente pela dificuldade e diversas respostas fornecidas incorretamente no decorrer das atividades, fato que pode ser explicado, dentre outros, por consequência da suspensão das aulas durante a pandemia da Covid-19. Em síntese, a maioria dos alunos demonstrou interesse pelo que era apresentado, pela alta quantidade de questionamentos e participação deles, sendo notável a obtenção das informações essenciais e basilares do tema pelos infantojuvenis no final das dinâmicas, ratificadas por testes realizados antes e após cada ação. **Conclusão:** Dessarte, percebe-se que o projeto Inovanato gerou efeitos positivos na vida dos participantes. De um lado, os adolescentes, que obtiveram conhecimentos anatômicos de forma inovadora, não hierarquizada e livre, fornecendo-os autonomia e responsabilidade em seu processo de saúde, enquanto, de outro lado, os extensionistas puderam tirar proveitos e experiências marcantes em sua trajetória acadêmica, que certamente contribuirão positivamente para sua formação.

Palavras-chave: Anatomia. Medicina. Estudantes. Educação em Saúde.

RESUMO 137 - MENINGITE INFECCIOSA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS DIFERENTES FISIOPATOLOGIAS DA DOENÇA.

Cissa Viganor Campo[1], Julia Ferri Leal Borges[1], Julia Hubner Carvalho Venturini[1], Julia Simonassi Borges Mendes[1], Lara Mattedi Perin[1], Luíza Braga Ferrari[1], Mariana Pretti Moraes Marschall[1], Mayara Serrano de Melo Antonio[1], João Nestor Rodrigues de Miranda[2] e Luciene Lage da Motta[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: cissacampo@gmail.com

Introdução: A meningite é um processo inflamatório das meninges dentro do espaço subaracnóideo e normalmente é causada por uma infecção. A meningite infecciosa pode ser dividida em piogênica aguda, asséptica e crônica. **Objetivo:** Descrever os principais tipos de meningite infecciosa que acometem a saúde humana, os respectivos agentes etiológicos e suas fisiopatologias. **Método:** Este trabalho é uma revisão sistemática realizada pelos alunos do terceiro período de medicina da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) na disciplina de Patologia Geral, no mês de novembro de 2022. Foram utilizados os bancos de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando os descritores" Meningitis Aseptic", assim como pesquisas manuais em bibliografias consolidadas e páginas governamentais de saúde. **Resultados:** A meningite piogênica aguda (meningite bacteriana) pode ser causada por diversas bactérias, porém há certa variação de acordo com a idade do paciente. Em adolescentes e adultos jovens, a *Neisseria meningitidis* é o patógeno mais comum, já nos idosos, o *Streptococcus pneumoniae* e a *Listeria monocytogenes* são mais comuns. Independente da faixa etária, "os pacientes costumam exibir sinais sistêmicos de infecção com irritação meníngea e déficit neurológico, com dor de cabeça, fotofobia, irritabilidade, alterações de consciência e rigidez da nuca" (KUMAR; ABBAS; ASTER, 2013, p.825). Se não for tratada pode ser fatal, porém, com diagnóstico imediato e administração de antibióticos adequados o quadro é revertido. Já em casos de meningite asséptica há inúmeras causas que podem desencadeá-la como infecções virais ou fúngicas, uso de fármacos, neoplasias e algumas doenças reumatológicas (DAMIANI, *et al.*). Dando enfoque nas causas virais, visto que "acredita-se que, na maioria dos casos, a sua origem seja viral, mas muitas vezes é difícil identificar o vírus responsável" (KUMAR; ABBAS; ASTER, 2013, p.825), comumente possui os seguintes agentes etiológicos: enterovírus, vírus da Herpes (HSV-1 e HSV2), varicela zoster e HIV e sua fisiopatologia se baseia no acometimento das porções cerebrais pelo patógeno em questão (DAMIANI, *et al.*). Concomitantemente, a meningite crônica possui vários patógenos, incluindo micobactérias, sendo que a infecção por Mycobacterium pode resultar na formação de uma massa intraparenquimatosa também. Ademais, a meningite tuberculosa crônica é uma causa de fibrosa aracnóidea, a qual pode produzir hidrocefalia. Ela possui um desenvolvimento lento, que pode durar anos e, normalmente, não causa sintomas leves nem se cura sem tratamento. A meningite crônica pode provocar aumento da pressão no crânio, inflamação dos vasos sanguíneos o que pode levar a um acidente vascular cerebral (AVC), confusão mental, cefaléia, além de afetar a visão, audição e o equilíbrio. Por fim, o diagnóstico é realizado por meio da punção lombar e análise do líquido cefalorraquidiano. **Conclusão:** Foi possível observar semelhanças na fisiopatologia dos diferentes tipos de meningite infecciosa, entretanto há diferenças nos agentes etiológicos, sendo esse um fator determinante na escolha do tratamento adequado.

Palavras-chave: Meningite Bacteriana. Meningitis aseptic. Infecção. Fisiopatologia.

RESUMO 138 - FORMAÇÃO DE PLACA DE FIBROSE CUTÂNEA ASSOCIADA A RADIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO.

Ana Carolina Barcelos[1], Gabrielly Scardini[1], Izabela Cavachini da Silva de Almeida[1], Karla Hoffmann[1], Pietra Novaes da Vitória[1], Raquel C. Luciano Pompermayer[2].

1 Discente do curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: izabelacavachini@gmail.com

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), dos tipos de neoplasias mamárias, seja lobular ou ductal, o carcinoma, neoplasia originada de células epiteliais podendo ser invasivo ou in situ. O carcinoma ductal infiltrante é o tipo de câncer mais comum, com prevalência de 80 a 90% dos casos. Entre os tratamentos neo/adjuvantes para o câncer de mama. A radioterapia, por sua vez, é usada no tratamento adjuvante de pacientes com câncer em mais da metade dos casos, porém, a exposição à radiação ionizante gera repercussões na estrutura da pele, devido à ação pró-inflamatória. Os efeitos agudos da radioterapia são caracterizados por rubor e descamação, enquanto o principal efeito crônico é a fibrose cutânea. A fotobiomodulação é um recurso usado pós-radioterapia, na prevenção e manejo das repercussões teciduais. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com formação de placa fibrose cutânea após seis meses de radioterapia e evolução do tratamento com a fotobiomodulação. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, estudo do tipo exploratório e descritivo, que fornece subsídios importantes para aquisição de conhecimento acerca de repercussões à saúde O relato do caso foi obtido no ambulatório de fisioterapia oncológica do Hospital Santa Casa de Misericórdia. **Relato de caso:** O relato de caso é de uma mulher de 41 anos, enfermeira, que obteve o diagnóstico de neoplasia maligna na mama esquerda. Ademais, foi realizada uma cirurgia conservadora da mama, e depois iniciou-se o tratamento coadjuvante com a radioterapia. Após 6 meses de término da terapia, chegou ao ambulatório de fisioterapia oncológica do Hospital Santa Casa de Misericórdia, relatando dor na região da mama esquerda, classificada EVA 7, e dificuldade de realizar movimentos com o braço acima da cabeça. Nos exames complementares - mamografia, ultrassonografia da mama, ressonância magnética e biópsia - não demonstraram achados sugestivos de neoplasia. Durante a avaliação fisioterapêutica, inspeção e palpação, foi visualizado fibrose em toda região da mama esquerda, caracterizada por formação de uma placa de fibrose (5cm). O tratamento fisioterapêutico baseou-se em liberação miofascial no local com fibrose, exercícios para aumento da amplitude de movimento (ADM) e força muscular, e aplicação de fotobiomodulação infravermelha de baixa intensidade, com distância de 2 cm e com tempo de 40s em cada ponto de aplicação. Durante as nove sessões de fisioterapia, houve redução significativa da placa de fibrose, associado a diminuição da dor e aumento da amplitude de movimento. **Conclusão:** A fotobiomodulação associada a exercícios ativos demonstrou ser um importante aliado no tratamento de fibrose cutânea. Portanto, a utilização do recurso pode beneficiar pacientes pós-mastectomia, que são comumente acometidos por esse tipo de complicação.

Palavras-chave: Câncer de mama. Radioterapia. Fibrose Cutânea. Fisioterapia. Fotobiomodulação.

RESUMO 142 - NOVA DROGA PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA REVISÃO SOBRE A EFICÁCIA DO BENZOXABOROL

Mario Cesar Tessarolo Saquetto[1], Victor Macedo Bianchini[1], Pedro Fagundes Marely[1], Pedro Cabral Neto[1], Nathan Venturini Bertoli[1], Lucas Sousa Pontes[1], Ruan Pelicioni Melotti[1], Vinicius Contadini Tofano[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mcsaquetto@gmail.com

Introdução: Apesar da doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanossoma cruzi,* ser a parasitose de maior impacto na América Latina, somente dois compostos (benznidazol e nifurtimox) estiveram disponíveis para o tratamento da infecção por mais de 50 anos, sendo utilizados mesmo com seus frequentes efeitos colaterais, eficácia inconsistente e alta toxicidade. Um dos principais desafios para o desenvolvimento de novas drogas capazes de combater a infecção por *T.cruzi* é sua localização intracitoplasmática, além da capacidade de invasão em uma ampla variedade celular dos hospedeiros. Novos trabalhos, no entanto, identificaram uma nova classe de moléculas contendo boro, os benzoxaboróis, que possui potente atividade contra *Trypanosoma brucei, Leishmania donovani e Plasmodium falciparum.* A realização de uma triagem com compostos benzoxaborole revelou vários acertos, porém a avaliação inicial das relações estrutura-atividade sugeriu oportunidade limitada para melhoria da potência e/ou seletividade. Após testes realizados com camundongos e primatas não humanos, foi identificada uma classe de benzoxaboróis que proporciona altas taxas de cura em relação a infecções por *T.cruzi*. O AN15368 é o primeiro candidato clínico em potencial válido e seguro para a prevenção e tratamento da doença de Chagas em mais de 5 décadas. **Objetivo:** Conhecer a eficácia do uso de benzoxaborol como um possível tratamento da doença de Chagas. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, em novembro de 2022, por meio de artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados LILACS e MEDLINE. Os critérios de inclusão foram publicações completas e gratuitas de 2017 a 2022 nos idiomas português e inglês, com assuntos principais "pró-fármacos", “tripanossomicias”, “trypanosoma cruzi” e “doença de chagas” por meio da combinação ("*Chagas disease*" OR “*Doença de Chagas*”) AND "*Prodrugs*". Em seguida, foi feita a leitura na íntegra dos 6 artigos encontrados, sendo 4 excluídos por não estarem relacionados ao tema principal. Além disso, 2 artigos foram incluídos por busca manual. **Resultados:** Foram selecionados 4 artigos, evidenciando os principais resultados e abordando-os de forma clínica e laboratorial. Destaca-se que, em um dos estudos analisados, os testes com o benzoxaborole utilizaram diferentes formas do fármaco, sendo elas o AN4169, AN10443, AN11735, AN14353, AN14667, AN14817, AN15368, AN15572 e o AN16109, avaliados *in vitro* e *in vivo*. A partir desses, o AN14353, AN14817 e o AN15368 exibiram pouca ou nenhuma afinidade por enzimas, receptores e canais iônicos, não sendo considerados tóxicos. O AN15368 foi o único selecionado como candidato pré-clínico para o tratamento da doença de Chagas em macacos, uma vez que apresentou boa exposição proporcional em ratos. Além disso, o ensaio em não humanos primatas apresentou 100% de eficácia, sendo fundamental para possibilitar ensaios clínicos em humanos. Outro estudo identificou que benzoxaboróis possuem potente atividade tripanocida para o agente causador da Tripanossomíase Humana Africana, ao demonstrar que foram capazes de curar camundongos infectados em estágio 2 da doença, com tripanossomas residentes já no tecido cerebral. Mediante a análise, o benzoxaborole surge como alternativa aos medicamentos atuais e apresenta potencial de tratamento seguro e eficaz em humanos para a doença de Chagas. **Conclusão:** Ensaios clínicos envolvendo bortezomid e ácidos borônicos peptidomiméticos trazem descobertas animadoras acerca dos derivados de *boron (III)*. Os benzoxaboróis, desenvolvidos desses ácidos, apresentam uma característica desejável para um agente farmacológico: reagem com maior seletividade a nucleófilos, sendo capazes de inibir enzimas envolvidas no ciclo biológico de fungos, protozoários, bactérias e vírus. Os benzaxoborois são de grande interesse para a indústria farmacêutica dada à versatilidade química, natureza deficiente de elétrons de boro e à facilidade de preparo. Os derivados deste composto já estão em uso para o tratamento de onicomicose e de dermatite atópica.

Palavras-chave: Doença de chagas. Benzoxaborol. Pró-drogas. Tratamento farmacológico.

RESUMO 139 - DOENÇA DE POMPE

Kevin Da Silva Xavier Saleme[1], Maria Clara Pedruzzi Scaramussa[1], Mariana Netto Silva Nascimento[1], Mariana Pelissari dos Santos[1], Nathan Poeta De Azevedo Rezende Soares[1], Nicole Callegari Sena[1], Vanderleia Matos da Silva[1], Adercio João Marquezini[2], Afranio Côgo Destefani[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: nicolecallegarisena@gmail.com

Introdução: A Doença de Pompe, uma patologia que em sua forma clássica se apresenta durante a infância, é caracteriza por uma progressiva deposição de glicogênio nos tecidos, especialmente no miocárdio, músculo esquelético e fígado. É caracterizada por ser fatal nos primeiros dois anos de vida, já que há deficiência da enzima alfa-1,4- glicosidase, responsável pela degradação do glicogênio. **Objetivo:** Compreender o papel do tratamento da Terapia de Reposição de Enzimas no tratamento da Doença de Pompe. **Método:** O estudo trata-se de uma revisão narrativa que avaliou literaturas já publicadas no meio científico nos últimos 10 anos sobre a doença. Utilizou-se como base de dados as plataformas UpToDate, PubMed e publicações de revistas científicas. **Resultados:** A partir da análise das informações, averiguou-se que a Doença de Pompe é de origem genética e hereditária, com padrão autossômico recessivo, ou seja, o indivíduo nasce com a doença quando herda duas cópias alteradas do gene GAA, uma do pai e outra da mãe. O portador da doença de início infantil clássico pode apresentar cardiomiopatia hipertrófica rapidamente progressiva, hipotonia e fraqueza muscular, dificuldades respiratórias, problemas de alimentação e macroglossia. Já os sintomas da doença de início tardio, que possui progressão mais lenta, podem resultar em: fraqueza severa, desgaste muscular e insuficiência respiratória. No que diz respeito ao tratamento, a terapia de reposição de enzimas, que utiliza a enzima alglucosidase alfa ou avalglucosidase alfa, mostrou ser efetiva na degradação do glicogênio acumulado, assim como na paralisação do avanço da doença. Embora a Terapia de Reposição de Enzimas seja o tratamento mais eficiente até o momento, a comunidade científica estuda outros métodos alternativos para o tratamento da enfermidade, como a terapia genética e dietas altamente proteicas. **Conclusão:** A Terapia de Reposição de Enzimas tem papel fundamental no tratamento da Doença de Pompe, averiguando-se uma resposta exitosa na recuperação do tecido cardíaco e, em menor grau, das funções motoras. Todavia, mesmo com a terapia, os pacientes continuam a apresentar queixas da doença. Devido à essa limitação, uma contínua busca por melhorias na eficácia do tratamento, bem como pesquisas por novas alternativas de manejo clínico e possibilidades na geração de um diagnóstico precoce continuam sendo o objetivo dos pesquisadores.

Palavras-chave: Doença de Pompe. Terapia de Reposição de Enzimas. Glicogênio.

RESUMO 140 - DESAFIOS E PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE A ANSIEDADE DURANTE O TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lara Meira Pratti[1], Isabella Mariano Rodrigues[1], Júlia Laíse Cruz Pereira[1], Karolaine Bandeira dos Santos Albano[1], Rafaela Valter[1], Victoria da Fonseca Simões[1], José Lucas Souza Ramos[2], Priscilla Rocha Araujo Nader[2].
1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: larameirap@gmail.com

Introdução: O parto normal é um processo natural e fisiológico que, quando bem manuseado, pouco se precisa de condutas intervencionistas. O Ministério da Saúde preconiza sobre a humanização do parto, na qual a presença dos profissionais é necessária apenas como um auxiliar, sendo as próprias gestantes a parte ativa no processo parturitivo. No decorrer desse processo, surgem diversas preocupações relacionadas ao trabalho de parto, sendo uma delas o medo de não sair como planejado. Em geral, ocorre um misto de problemas no que tange a parte emocional ou psicológicas, o próprio processo de internação é capaz de gerar uma ansiedade variável, visto que o parto surge como um momento concreto e irreversível e é nesse momento que a equipe de enfermagem deve oferecer uma assistência de qualidade, oferecendo acolhimento, amparo, confiança e principalmente encorajamento durante as intercorrências do parto, com uma visão humanística. **Objetivo:** Descrever a perspectiva dos discente de enfermagem acerca da ansiedade no trabalho de parto e dos desafios com as parturientes de uma maternidade pública de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão ProHuma, que tem como finalidade acompanhar mulheres em trabalho de parto fornecendo assistência com técnicas não farmacológicas para os alívios das intensas contrações, além de promover amparo emocional em uma maternidade-escola localizada em Vitória-ES. **Relato da experiência:** Diante das percepções feitas no momento da assistência, é possível ver que há alterações do estado mental das mulheres, destacando-se a ansiedade, devido a esse fator os acadêmicos são preparados para ficarem prestando apoio físico e emocional. Durante os plantões, são feitas técnicas de respiração e tentativas de conversas para que as parturientes se sintam mais confortáveis e mantenham a calma. O trabalho realizado é essencial para que essas mulheres sejam assistidas nesse momento tão frágil e único, pois a ansiedade sempre está presente, sendo em forma de frustração, gritos, choro, náuseas e falta de ar, o que torna o papel dos alunos importante para a tentar passar confiança e segurança para a gestante. Há também desafios como o despreparo para lidar com elas nesse momento tanto da equipe quanto dos alunos, e além disso o aporte teórico derivado de pesquisas científicas sobre o assunto ainda é escasso. **Conclusão:** Concluímos que a oportunidade de ter um contato mais próximo com o paciente, dando-lhe suporte e aconselhamento para as suas necessidades com implementações que assistem além das necessidades físicas do paciente, são necessários para uma boa assistência de enfermagem e nos sinais de ansiedade. Para a melhora da ansiedade é necessário atividades como atividades de respiração, caminhada, alongamento pélvico na bola suíça, pose da borboleta, que ajudam a equilibrar a mente e trabalhar o foco. Os movimentos realizados fortalecem e relaxam as partes estratégicas do corpo muito necessárias no parto. Além disso, essas modalidades trabalham o controle da respiração, favorecendo o fluxo sanguíneo, promovendo bem-estar.

Palavras-chave: Ansiedade. Trabalho de parto. Humanização. Estudantes de enfermagem.

RESUMO 141 - TRATAMENTO DE HIV POR MEIO DE MUTAÇÃO NO GENE CCR5.

Ana Júlia Santilho Rossiter[1], Arthur Tomaz de Andrade[1], Breno Vimercati Souza Ferreira[1], Davi Guedes Cardoso Barcellos[1], Filipe Salume Lima Nogueira[1], Gustavo Cerqueira Mantovani[1], João Vítor Lakatos Castro[1], Adércio João Marquezini[2], Afrânio Cogo Destefani[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docente sdo curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
Correspondência para: arthurto.an@gmail.com

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), causador da AIDS, deprime progressivamente o sistema imune, ele foi descoberto na década de 80 durante a sua epidemia e desde então continua sem uma cura definitiva. Entretanto, após a recuperação de um paciente em Berlim em 2009 e de outro em Londres em 2016, intensificaram-se os estudos acerca de tratamentos alternativos para a AIDS, como a mutação no gene CCR5. **Objetivo:** Compreender a função do gene CCR5 no desenvolvimento de HIV e o seu possível tratamento por meio de mutação nesse gene. **Método:** Revisão de literatura sobre artigos dos últimos dez anos que abrangessem os impactos do gene CCR5 no tratamento de HIV. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na CAPES e foram empregados termos definidos pelo Descritores em Ciência da Saúde e *Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH), tais como: "HIV" AND "*treatment*" AND "*mutation*" AND "CCR5 *gene*". **Resultados:** Os cinco artigos utilizados mostraram que a deleção de parte do gene CCR5 impedia o reconhecimento da célula e sua respectiva infecção pelo HIV, de forma que os indivíduos que apresentam essa mutação são considerados imunes ao vírus. Os trabalhos analisados estudaram duas maneiras de se obter essa mutação: através da doação de medula óssea de indivíduo homozigótico com gene mutado e através da mutação artificial induzida. No entanto, os artigos, em sua maioria, mostraram que a mutação CCR5-delta-32 ainda não se provou 100% eficaz na inativação do HIV, de forma que foram realizadas técnicas complementares utilizando uma mutação semelhante, mas agora no gene CXCR4, obtendo uma maior eficácia no tratamento. **Conclusão:** O gene CCR5 é responsável por codificar a produção de proteínas de membrana que viabilizam o reconhecimento e a infecção da célula pelo HIV. A mutação CCR5-delta-32 ocorre por deleção de bases nitrogenadas desse gene, inutilizando a proteína de membrana CCR5 codificada por ele. Os estudos relacionados a essas estratégias ainda se encontram em estágio inicial de desenvolvimento, necessitando maior tempo para comprovar a anulação dos efeitos do HIV, além de aprimorar essas técnicas e descobrir seus possíveis efeitos colaterais.

Palavras-chave: HIV. Tratamento. Mutação. Gene CCR5.

RESUMO 142 - EXECUÇÃO DO PLANO DE VACINAÇÃO CONTRA A RUBÉOLA NA REGIÃO DAS AMÉRICAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.

Gabriely Santos Silva[1], Ana Luísa Rocha Daniel[1], Sabrina Bravim[1], Andreza Amorim Borges[1], Jéssica de Brito Custodio[1], Raquel Rodrigues Texeira[1], Alan Patrício da Silva [2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente de Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docentes na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: gabriely.santtos@hotmail.com

Introdução: A Rubéola é uma infecção viral contagiosa que por muitos anos foi considerada de pouca importância para a sociedade. Apesar dos indivíduos infectados apresentarem sintomatologia comum, com exceção das complicações advindas da sua forma congênita, a vacinação vem sempre em pauta para reafirmar a importância da prevenção, independente de outros cenários com doenças eminentes. Neste sentido durante o período do qual a pandemia de covid-19 instalou-se, a maior ênfase das vacinações estava voltada para o combate do vírus do covid-19, colocando em segundo plano as vacinações das demais doenças virais e bacterianas. **Objetivo:** Avaliar o processo de execução do plano de vacinação contra a rubéola na região das américas durante a pandemia do covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa, acerca da imunização da rubéola. Foram extraídos dados do boletim de imunização da organização pan-americana de abril de 2022. **Resultados:** Observou-se durante a pandemia do covid-19 menor ênfase no que se refere a cobertura vacinal contra a rubéola. Constatou-se um aumento no risco de surtos das doenças imunopreveníveis anteriormente controladas na Região das Américas, possuindo o mais alto nível dos últimos 30 anos em casos de transmissão continua tanto de rubéola quanto de sarampo. Entre 2016 e 2020, houve um aumento no número de países que notificaram coberturas vacinais abaixo de 80%. A Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação de Sarampo e Rubéola, no ano de 2021, evidenciou que a argentina, Bolívia, Republica Dominicana, Equador, Honduras, El salvador e Nicarágua estão em situação de grande preocupação quanto a erradicação da rubéola e sarampo, embora estejam com eliminação mantida. **Conclusão:** Frente a situação exposta, pode-se afirmar que durante a pandemia da Covid-19 ocorreu o aumento do número de casos de Rubéola em detrimento da maior ênfase ter sido direcionada as infecções por SarsCov-2. Sendo assim, os países estão sendo incentivados a manter atenção continuada à manutenção e ao fortalecimento da imunização, da vigilância epidemiológica e de outros programas essenciais de saúde com o intuito de prevenir os possíveis surtos de Rubéola que possam ocorrer. Para este fim, acredita-se ser de grande importância a integração das atividades de manutenção da eliminação da rubéola aos esforços de prevenção e controle da COVID-19 como ferramenta de manutenção e controle de casos. Frente a baixa execução do plano de vacinação, a comissão propôs estratégias de incentivo a imunização, e como resultado a região das Américas conseguiu que 64,5% de sua população tivesse o esquema vacinal completo até 11 de fevereiro de 2022.

Palavras-chave: Rubéola. Imunização. Saúde Coletiva.

RESUMO 143 - ANSIEDADE DE ADOLESCENTES NA ERA DIGITAL: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA ENFRENTAMENTO DA ANSIEDADE NOS TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19.

Gabriely Santos Silva[1], Sabrina Bravim[1], Sara da Conceição Cajazeira[1], João Vinícius Almeida Manoel Pereira[2], Istefany Rosa da Silva[2], Guilherme Otávio Souza de Oliveira[2], Lucas Costa Dionizio[2], Ludmila Martins Sales[3], Fabiana Rosa Neves Smiderle[4].

1 Discente de Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Discente da Escola Municipal de ensino Fundamental Zilda Andrade.
3 Docente da Escola Municipal de Ensino Fundamental Zilda Andrade.
4 Docente de Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: gabriely.santtos@hotmail.com

Introdução: A ansiedade, durante a pandemia, se tornou muito prevalente entre adolescentes, uma vez que aumentou suas características pela preocupação do contágio. Ações típicas da adolescência como condutas oposicionistas e retraimento podem se exacerbar nesse período potencializando a vulnerabilidade de crianças e adolescentes. São escassos os estudos com o foco na ansiedade em adolescentes durante a pandemia, sendo necessário, portanto, a elaboração de novos estudos direcionado às estratégias de redução de ansiedade associada a este contexto mundial, a fim de que seja minimizado o impacto negativo na qualidade de vida dos adolescentes. **Objetivo:** Desenvolver uma cartilha educativa sobre enfrentamento da ansiedade em adolescentes no contexto escolar. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico, transversal, quanti-qualitativo, com aplicação da escala de Ansiedade de Hamilton e o desenvolvimento de um álbum seriado sobre o tema. O presente estudo será realizado através de três etapas: aplicação da escala de ansiedade de Hamilton, realização de uma entrevista com os professores e alunos do oitavo ano fundamental da escola EMEF Zilda Andrade a fim de buscarmos a identificação da percepção dos estudantes e professores sobre a ansiedade, e criação de um álbum seriado para orientação da identificação e enfrentamento da ansiedade, baseado nos dados obtidos por meio do levantamento bibliográfico e resultados da pesquisa. Ao final, o material será apresentado a gestão, diretor e professores da escola **Resultados esperados**: Espera-se com essa pesquisa contribuir com recurso didático, facilitador do processo de ensino-aprendizagem acerca da ansiedade, além de fácil utilização, baixo custo para confecção e manutenção. Prover um aprendizado sobre conceitos da Ciência importantes para compreender e lidar com questões psicológicas nos diversos cenários (casa, escola); contribuir com um recurso que poderá vir a ser utilizada em outros públicos e realidades no contexto escolar. Estimular o desenvolvimento de habilidades pessoais relacionadas ao autoconhecimento e enfrentamento da ansiedade; estimular novas pesquisas sobre a temática.

Palavras-chave: Ansiedade. Adolescência. COVID-19.

RESUMO 144 - DIFUSÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DA I FEIRA INFANTIL DE CIÊNCIAS, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE VITÓRIA.

Ana Paula Trivilin Passabom[1], Cinara Thamires da Costa Silva[1], Evelyn Presenza Santana[1], Isadora Pagotto Pereira[1], Mayana Ribeiro Costa[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: ana.passabom@edu.emescam.br

Introdução: A difusão científica através da Anatomia Humana tem se evidenciado pela democratização do acesso ao conhecimento científico, por seu papel educativo em relação às estruturas do corpo e seus respectivos processos funcionais, bem como os processos patológicos que acometem o organismo. Neste contexto, é notória a relevância de abordagens didático-pedagógicas não convencionais no ensino da Anatomia, com o intuito de se promover, assim, Educação em Saúde. **Objetivo**: Descrever a realização da I Feira Infantil de Ciências, Inovação e Tecnologia desenvolvida por alunos do Curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) através do Programa de Iniciação Científica Junior (PIC Jr) do Espírito Santo em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) em Vitória-ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, sendo a Feira realizada em novembro de 2022, caracterizando, assim, a etapa final do PIC Jr promovido pela FAPES em parceria com a EMESCAM. A I Feira Infantil de Ciências, Inovação e Tecnologia foi realizada no CMEI Rubens Duarte de Albuquerque no bairro Itararé (Vitória, ES), na qual cinco crianças bolsistas de IC Jr promoveram a apresentação de modelos anatômicos de baixo custo junto aos colegas. Vale ressaltar que as crianças bolsistas participaram da elaboração prévia dos modelos anatômicos de baixo custo junto aos graduandos de IC da Emescam envolvidos no projeto. Antes e após a realização da Feira, foi aplicado um teste, os quais possuíam conteúdo idêntico entre si, com sete questões, cada teste envolvendo os temas abordados na Feira, para verificação da aprendizagem. O conteúdo exposto nesta Feira estava de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica disponibilizadas pelo Ministério da Educação (MEC), bem como alinhado previamente com o professor tutor do CMEI. Os dados foram coletados em planilha por meio do software Microsoft Excel e analisados de forma descritiva, sendo expressos através de média e porcentagem. Esta pesquisa foi autorizada sob o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa nº 5.523.777/2022 e está de acordo com as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde**. Resultados:** A I Feira Infantil de Ciências, Inovação e Tecnologia foi constituída de 5 estações, sendo que cada estação era formada por um tema, com seu respectivo modelo anatômico de baixo custo, a saber: Anatomia do Aparelho Locomotor, Anatomia do Sistema Nervoso, Anatomia do Aparelho Cardiorrespiratório, Anatomia do Sistema Digestório e Anatomia do Sistema Urinário. Em cada estação um aluno de graduação da Emescam orientava um bolsista PIC Jr, o qual fazia a apresentação de um modelo anatômico aos demais colegas da escola, da mesma turma (grupo 6B, n = 19; grupo 6C, n =18) e também da turma anterior (grupo 5B, n = 20; grupo 5C, n =17), alcançando, desta forma, um total de 74 crianças – incluindo os bolsistas IC Jr. Adicionalmente, cada estação era equipada com um tablet contendo vídeos demonstrando o funcionamento das estruturas anatômicas demonstradas através dos modelos, conferindo reforço ao aprendizado, com enfoque na difusão científica, na inovação e na tecnologia para promoção da Educação em Saúde. **Conclusão:** Evidenciamos, através da realização desta Feira, que as ações promovidas pelo PIC Jr no CMEI Rubens Duarte de Albuquerque puderam reforçar a Educação em Saúde, e pode despertar, nas crianças envolvidas, o interesse pela ciência, promovendo transformação na visão e expectativa de futuro, sendo o aluno Emescam agente ativo deste movimento; além de inserir o aluno Emescam no contexto de diminuição das desigualdades e promoção da cidadania em regiões caracterizadas por altos índices de vulnerabilidade social no Espírito Santo.

Palavras-chave: Difusão Científica. Anatomia Humana. Educação Infantil.

RESUMO 145 - TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: A COMPLEXIDADE DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL.

João Vitor Vargas de Figueiredo Ribeiro[1], Leonardo Soella de Souza Campos[1], Mariana Dezan Picallo[1], Rafael Severgnine Maioli[1] e Vinícius Zanellato Valiatti[1], Louise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: joaovitorvfribeiro@gmail.com

Introdução: O Transtorno Dissociativo de Identidade, pode ser caracterizado pela presença de duas ou mais personalidades distintas que rompem a identidade única do indivíduo, sendo que boa parte dos pacientes diagnosticados sofreu abuso sexual na infância. O diagnóstico precoce do Transtorno Dissociativo de Identidade se dá de modo complexo, sendo possível diagnósticos prévios com erros. Os motivos para a dificuldade se dão por falha na formação médica, bem como pela existência de um debate relacionado ao Transtorno Dissociativo de Identidade ser um quadro crítico relacionado ao Transtorno de Estresse Pós-Traumático ou uma disposição pessoal à fantasia, além da semelhança da doença com demais transtornos. **Objetivo:** Compreender as dificuldades do diagnóstico precoce do Transtorno Dissociativo de Identidade em vítimas de abuso sexual. **Método:** Para a revisão integrativa, consultou-se a PubMed, o Portal CAPES e a BVS, entre os meses de setembro e outubro de 2022. Para a seleção dos artigos, foram combinadas as estratégias de busca: ("*dissociative identity disorder*" OR TDI) AND (*diagnosis* OR "*early diagnosis*") AND *abuse* NOT *review*, sendo os descritores do DeCS a referência. Foram usados filtros para os últimos 10 anos e texto integral de forma gratuita. **Resultados:** Após pesquisa realizada com os descritores definidos, foram encontrados 269 artigos somando-se os artigos encontrados nas bases PubMed, BVS e CAPES. Permaneceram quatro artigos para composição dessa revisão. Como resultado, vê-se que cerca de 98% dos diagnosticados com Transtorno Dissociativo de Identidade sofreram abuso sexual na infância. Além disso, há uma contradição no reconhecimento da doença devido à sua semelhança com demais doenças cognitivas (como enfoque em Transtorno Bordeline e Transtorno de Estresse Pós-Traumático) e pela carência de estudos acadêmicos eficientes sobre o tema. Todavia, há o "*Dissociative Disorders Interview Schedule*" - versão DSM-5, o qual trabalha com diálogo com o paciente de forma bem estruturada avaliando também indícios em relação aos aspectos da "*Dissociative Experiences Scale*", sendo um modelo de diagnóstico mais preciso. Vê-se que o diagnóstico precoce e adequado é uma ferramenta para controle dos sintomas. **Conclusão:** Portanto, podem ser considerados como os principais dificultadores do diagnóstico precoce do Transtorno Dissociativo de Identidade, sobretudo em vítimas de abuso sexual, o despreparo dos profissionais no atendimento dos indivíduos portadores do Transtorno Dissociativo de Identidade e o nível do transtorno vivenciado pelo paciente. Esses fatores dificultam o processo terapêutico e agravam os sintomas, que podem ser percebidos como se fossem uma enfermidade psiquiátrica análoga.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce. Transtorno Dissociativo de Identidade. Vítimas de abuso sexual.

RESUMO 146 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À INTERVENÇÃO REALIZADA COM OS PROFISSIONAIS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE VITÓRIA-ES.

Ana Carolina Lopes Elbani[1], Juliana Maria Bello Jastrow[1], Helena Louzada Hell[1], Rubens José Loureiro[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Graduação em Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.
2 Docentes na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: louzada.helena@gmail.com

Introdução: Tem-se as intoxicações definidas como um conjunto de sinais e sintomas, tóxicos ou bioquímicos, decorrentes da interação de um agente químico com o sistema biológico. Resultando assim, em um um desequilíbrio orgânico ou estado patológico, onde tem-se as crianças como o grupo mais vulnerável entre a população. As intoxicações podem ocorrer de forma intencional ou acidental, tendo como fatores desencadeadores: plantas, animais peçonhentos ou venenosos, agrotóxicos, medicamentos, bem como produtos de uso domiciliar. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa desenvolvida por discente de enfermagem com profissionais de uma escola fundamental do município de Vitória com foco na intoxicação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma intervenção sobre intoxicação realizada em consonância com a disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, do Curso de Graduação em Enfermagem em uma instituição de ensino superior da Grande Vitória, juntamente com o CiaTox-Es. A atividade foi realizada em uma escola municipal da cidade de Vitória-ES no mês de outubro de 2022, desenvolvida por meio de diálogos individualizados e explicativos com os profissionais do local e distribuição de folders. **Resultados:** Evidenciou-se certa carência quanto ao manejo e organização dos horários dos funcionários, levando a falta de disponibilidade de forma integral à atividade. No entanto, através da reorganização da estratégia de intervenção, foi possível abarcar um bom número de funcionários, integrando-os sobre a temática e assim, houve gratificação por grande parte dos mesmos por receberem essas informações, visto que muitos deles possuíam crianças em casa e tinham consciência da importância acerca da temática abordada. **Conclusão:** Sendo assim, entende-se que é de suma importância esclarecer e expor as formas de intoxicação no ambiente estudantil, de forma a reduzir acidentes com domissanitários, medicamentos, alimentos e animais peçonhentos, trazendo tal prática como rotina através da educação em saúde, envolvendo os profissionais, estudantes e suas famílias, de forma a realizar a integração da comunidade.

Palavras-chave: Intoxicação. Promoção da Saúde. Prevenção de Acidentes.

RESUMO 147 - DESNUTRIÇÃO E OBESIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REPERCUSSÕES DA COVID-19 EM REGIÃO DE ELEVADA VULNERABILIDADE SOCIAL

Esthefany Pereira Estevam[1], Jussara de Azevedo Pereira[1], Tassiane Cristina Morais[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: esthefany.estevam.epe@gmail.com

Introdução: As medidas necessárias adotadas para o enfrentamento da doença do coronavírus 2019 (COVID-19) repercutiram para o aumento de vulnerabilidade socioeconômica, escassez de alimentos e aumentos nos preços, estes fatores promoveram um cenário de insegurança alimentar que está ameaçando a vida de inúmeras crianças, adolescentes e seus familiares, favorecendo a existência de um dual cenário nutricional, marcado pela elevada prevalência de desnutrição e do excesso de peso. **Objetivo:** Analisar os efeitos da pandemia no hábito alimentar e no estado nutricional de crianças e adolescentes de área de vulnerabilidade social. **Método:** Será realizado um estudo de delineamento transversal, em escolares de escola pública do Município de Serra, com aplicação de questionário semiestruturado sobre variáveis socioeconômicos, hábitos alimentares e estilo de vida, além de coleta de dados antropométricos. Os dados serão tabulados e analisados estatisticamente, serão consideradas diferenças significativas quando o $p < 0,05$. A atual pesquisa terá potencial de trazer à luz resultados inéditos sobre as repercussões parciais da pandemia no hábito alimentar e estado nutricional de escolares de região de vulnerabilidade social. **Resultados:** Os resultados deste estudo serão indispensáveis para traçar um perfil parcial dos impactos da pandemia à saúde de crianças e adolescentes. Estes resultados são fundamentais para preencher as lacunas da literatura científica e fornecer resultados capazes de servir como embasamento de Políticas Públicas voltadas à um antigo problema que se refere a desnutrição e obesidade, o qual, provavelmente, intensificou-se com à situação de calamidade pública vivenciada pela COVID-19, afetando principalmente os jovens de comunidades mais vulnerável. **Conclusão:** A presente pesquisa contribuirá para estratégias que corroboram para o avaliar e aprimorar os indicadores nutricionais de crianças e adolescentes que estão associados com regiões socioeconomicamente vulneráveis.

Palavras-chave: Desnutrição. Obesidade. Pandemia COVID-19.

RESUMO 148 - FATORES QUE INFLUENCIAM O ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO ESPÍRITO SANTO: SÉRIE DE CASOS DE 2009 A 2018

Lara Zambon Diniz[1], Luciana Zambon Diniz[1], Júlia Lessa Bretas[1], Bruno Oggioni Moura[1], Cassius Herrera[1], Fernando Almeida Lima Júnior[1], Carolina Rocio Oliveira Santos[2], Diana de Oliveira Frauches[2].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: larazdiniz19@gmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é um problema sério de saúde global e o Brasil está entre os trinta países de alta carga para TB. Difícil problema atual no controle da TB, abandono do tratamento da TB pode ser motivado por diversos fatores e sua identificação é de suma importância para a prevenção desse desfecho. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos de abandono de tratamento de tuberculose (TB) pulmonar no Espírito Santo (ES) e investigar alguns fatores de risco para este desfecho. **Método:** Estudo de coorte retrospectiva de dados coletados do SINAN, referentes aos casos novos de TB pulmonar de residentes do Espírito Santo (ES), com confirmação laboratorial da doença e encerramento por alta ou abandono, notificados entre 2009 e 2018. Resultados: Dos 13.901 casos de TB registrados no SINAN/ES estre 2009 e 2018, foram incluídos nessa pesquisa 7.371 casos, sendo 794 de abandono (10,77%). Mostraram-se fatores de risco para abandono: sexo masculino, raça não branca, escolaridade até ensino fundamental incompleto, residência e notificação na macrorregião Metropolitana, situação de rua, alcoolismo, uso de drogas ilícitas, tabagismo, HIV positivo, AIDS, "outra doença", não realização de tratamento diretamente observado e baciloscopias positivas no segundo e sexto mês de tratamento. Diabetes comportou-se como fator de proteção. **Conclusão:** O abandono de tratamento de TB pulmonar é um problema existente no país e no Espírito Santo. É indispensável a elaboração de políticas sociais, que visem melhorar a conscientização da comunidade acerca da TB, e reorganizar os serviços de saúde, buscando reduzir os casos de abandono de tratamento, bem como o desenvolvimento de planos terapêuticos centrados nas necessidades de saúde de cada paciente.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar. Pacientes desistentes do tratamento. Terapêutica.

RESUMO 149 - ESTUDO CONTEMPORÂNEO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NAS MACRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO

Marcos Roosevelt de Oliveira Neto[1], Mariana Dezan Picallo[1], Maria Eduarda Santos Reiff[1], João Vitor Vargas de Figueiredo Ribeiro[1], Sarah Affonso Caetano[1], Yanko Frossard Paiva Simões[1], Yasmim Kumaira Rocha[1], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2] e Hudson Pereira Pinto[2].

Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil

Correspondência para: mariana.picallo@edu.emescam.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral é descrito como um comprometimento neurológico focal súbito que pode levar à morte e tem provável origem vascular. Tal acometimento representa um obstáculo para saúde pública em países de baixa e média renda, entre eles o Brasil. No estado do Espírito Santo, a maior incidência de casos de Acidente Vascular Cerebral é observada na região metropolitana, tendo como referência de tratamento o Hospital Estadual Central Dr. Benício Tavares Pereira. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico dos óbitos por Acidente Vascular Cerebral, nas macrorregiões de saúde do Espírito Santo nos anos de 2017 a 2020. **Método:** Estudo ecológico descritivo sobre óbitos por Acidente Vascular Cerebral nas macrorregiões de saúde do Espírito Santo, baseado no banco de dados secundários de domínio público disponibilizado pelo DATASUS, de 2017 a 2020. Os filtros selecionados foram: ano de óbito, cor/raça, faixa etária, local de ocorrência e sexo da população. **Resultados:** Sobre os resultados apresentados, percebe-se uma comparação geral do índice de mortalidade nas macrorregiões do Espírito Santo – Sul, Metropolitana e Central Norte. Dentre as citadas, a Metropolitana apresenta maior taxa, sendo de 50,4%, seguida da Central Norte com 27,39% e por fim a Sul, com 22,2%. Precipuamente, percebe-se que a macrorregião Sul apresenta maior prevalência de mortalidade de indivíduos com faixa etária maior que 80 anos (45,3%), de cor branca (46,2%) e do sexo masculino (51,5%). Além disso, há um predomínio de óbitos por Acidente Vascular Cerebral sendo o hospital o local de ocorrência (68,9%) no ano de 2018 (31,5%). Em relação a macrorregião metropolitana, há o maior número de mortes associado a pessoas com mais de 80 anos (49,8%), de cor branca (45,4%). No entanto, nessa macrorregião, divergente com o que ocorre nas demais, a porcentagem de óbitos é maior para o sexo feminino, sendo 51%. O ano em que há predomínio é 2017, com 27,7% e o local de ocorrência é o hospitalar com 67,6%. Já na macrorregião Central Norte, existe prevalência de mortes em indivíduos de 80 anos ou mais (49,2%), da cor branca (70%) e do sexo masculino (52,14%). O ano que apresenta mais óbitos é 2017, com 31,2% e essas mortes ocorreram principalmente no ambiente hospitalar (70,31%). **Conclusão:** A região metropolitana do Espírito Santo é a localidade com maior prevalência de mortes por Acidente Vascular Cerebral. Houve maior predominância de casos em 2017, pelo sexo feminino, brancas, a partir dos 80 anos, tendo como principal local de ocorrência de óbito os hospitais. Portanto, é de suma importância que haja políticas públicas responsáveis por conscientizar a população a tomar medidas necessárias que diminuam os fatores de risco de Acidente Vascular Cerebral, como controle do tabagismo e alcoolismo, incentivo à prática de atividade física e à alimentação saudável.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Registros de Mortalidade.

RESUMO 150 - O IMPACTO DAS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO DA PANDEMIA NA SAÚDE FÍSICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Mateus Stein Secomandi[1], Rodolpho Bussular Silva Fassarella[1], Patrícia Casagrande Dias de Almeida[2].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) Vitória, ES, Brasil.

Introdução: Com o aumento da pandemia de Covid-19, fez-se necessário lançar mão de medidas de restrição da circulação de pessoas para frear o avanço da doença. **Objetivo:** Esta revisão integrativa tem como objetivo analisar o impacto dessas medidas de restrição na saúde física de crianças e adolescentes. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com artigos selecionados nas bases de dados SciELO, PubMed, National Library of Medicine e na Biblioteca Virtual em saúde (BVS) limitada a literatura latino-america e do caribe em ciências da saúde (LILACS). Na estratégia de pesquisa foram combinadas as palavras chaves “child or adolescent”, “Covid-19 or pandemic”, “physical activity or sedentarism”, “cardiac or respiratory or cardiovascular or cardiorespiratory”, interligados pelo operador booleano “and”. Filtrou-se os artigos pela data de publicação (a partir de 1° de janeiro de 2020) e pelo idioma (português, inglês e espanhol). Para excluir artigos, utilizamos os critérios de: artigos indisponíveis, artigos encontrados duplicados nas bases de dados utilizadas, e trabalhos que fogem do tema proposto por este estudo. Foram contabilizados 315 artigos e, após os critérios de exclusão, a pré-seleção foi formada com 49 artigos, seguidos de leitura íntegra e análise criteriosa, resultando em 34 artigos para compor nossa revisão integrativa., acrescentando-se 7 artigos de pesquisa manual para complementação. Síntese dos dados: Houve uma piora quantitativa importante nos níveis de atividade física dos pacientes analisados, em congruência com um aumento do tempo de lazer sedentário, sobretudo, no tempo de tela. Já na questão de sobrepeso/obesidade, notou-se um aumento na porcentagem de crianças e adolescentes com índice de massa corporal (IMC) normal evoluindo para sobrepeso e de sobrepeso para obesidade. Outros achados foram alterações relacionadas a hábitos alimentares e sono. Já no quesito aptidão física e saúde cardiorrespiratória houve uma piora generalizada em testes de velocidade e resistência, e também em relação ao volume máximo de oxigênio consumido no exercício (VO2max) nos estudos em que este foi avaliado. **Conclusão:** constatou-se uma piora geral em diferentes níveis na saúde física de crianças e adolescentes, mostrando-se necessário um olhar cuidadoso e observação contínua ao longo do tempo para definir e criar medidas de melhoria desse quadro e observar o real impacto a longo prazo.

Palavras-chave: Criança ou adolescente. Covid-19 ou pandemia. Atividade física ou sedentarismo. Cardíaco ou respiratório ou cardiovascular ou cardiorrespiratório.

RESUMO 151 - PREVALÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA POPULAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, 2010 A 2019.

Ana Clara Pirovani Dias[1], Breno Vimercati Ferreira[1], Bruna Cristo Venturi[1], Daniel Da Costa Pereira[1], Gustavo Munhoz Saliba[1], Henrique Morelli Del Pupo [1], Caio Duarte Neto [2], Hudson Pereira Pinto [2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolônio Duarte[2].

1.Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil .

Correspondência para: bruna.venturi@edu.emescam.br

Introdução: As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morte no mundo. Dentre-elas, destaca-se o infarto agudo do miocárdio (IAM), condição na qual ocorre a morte de cardiomiócitos devido à isquemia prolongada que geralmente é causada por trombose ou vasoespasmo sobre uma placa aterosclerótica. **Objetivo:** Identificar a prevalência de óbitos por infarto agudo do miocárdio na população do estado do Espírito Santo entre os anos 2010 e 2019, segundo a faixa etária, o sexo, a raça e a escolaridade dos indivíduos. **Método:** Foi realizado um estudo observacional do tipo ecológico, com a utilização da coleta de dados do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes aos óbitos por IAM, de 2010 a 2019, no estado do Espírito Santo (ES), segundo a faixa etária, o sexo, a cor/raça e a escolaridade dos indivíduos. **Resultados:** Entre 2010 e 2019 foram registrados 18.709 óbitos relacionados ao IAM. Além disso, notou-se que a média de óbitos foi de 1830 mortes por ano, sendo o ano de 2012 o de menor e 2017 o de maior ocorrência de óbitos por IAM. A prevalência quanto à idade foi de 77% para indivíduos acima de 60 anos. Por sexo, foi observada prevalência de 59% em homens, por etnia, 45,6% dos óbitos foram classificados como brancos, 34,85% como pardos e 9,23% como pretos. Ademais, 58,9% dos casos foram indivíduos com 7 anos ou menos de escolaridade. **Conclusão:** Durante a década de 2010 a 2019, foram registrados mais de 18 mil óbitos por IAM no Espírito Santo, sobretudo de idosos, do sexo masculino, brancos e com escolaridade entre 1 a 3 anos. Dessa forma, nota-se a importância da existência de políticas de prevenção e do monitoramento de indivíduos com fatores de risco pelo Sistema Único de Saúde a fim de minimizar o número de indivíduos acometidos por essa cardiopatia.

Palavras-chave: Prevalência. Mortalidade. Cardiopatia.

RESUMO 152 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA INSERIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Clara Zancanaro[1], Igor Cardozo Boim[1], Isabela Sodré Simão[1], Isadora Garcia Biccas[1], João Vitor Ferri Casini[1], João Vitor Jacobsen Ramos[1], Laura Duarte Ramos[1], Fabricia Maria Milanezi[2], Maria Cirlene Caser[2].

1 Discente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: igor.boim@edu.emescam.br

Introdução: A eclosão do vírus SARS-CoV-2, iniciado em 2019, teve diversas complicações nos anos subsequentes, os quais foram marcados por medidas restritivas de distanciamento e lockdowns em nível nacional no mundo inteiro. A população infantil foi gravemente afetada pelo isolamento social, sobretudo as crianças mais novas, uma vez que estavam, antes do lockdown, tendo suas primeiras interações sociais. Nesse sentido ações que promovam a saúde do escolar são necessárias. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do segundo período de medicina, estudantes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM), ao atuarem no Programa de Saúde do Escolar, por meio de dinâmicas lúdicas que abrangiam a temática "Corpo, Arte, Saúde e Movimento" no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Sinclair Phillips de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades trabalhadas no CMEI Sinclair Phillips. As atividades foram realizadas nas salas de aula e no pátio, buscando trabalhar o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças de 5 e 6 anos. As crianças foram divididas em pequenos grupos para a realização das atividades. A Primeira atividade utilizou brincadeiras infantis utilizando os equipamentos da sala de aula e caixa de som, a segunda atividade desenvolveu desenhos e pinturas usando as mãos, tinta e papel. A terceira atividade executada no pátio, realizou atividades físicas, com o auxílio de bola. A linguagem e as técnicas utilizadas consideraram a idade das crianças e seu período de desenvolvimento. Todas as atividades foram acompanhadas pelas professoras, estagiárias e pedagoga da instituição. A atividade se encerrou com uma avaliação coletiva das crianças e das professoras da instituição. **Relato da experiência:** A equipe de profissionais que atua no CMEI Sinclair Philips mostrou-se solícita possibilitando realizar e concluir a intervenção de forma benéfica, tanto para os acadêmicos quanto para as crianças que frequentam o CMEI. A utilização das dinâmicas de forma lúdica e colaborativa, que levou em consideração a fase de desenvolvimento do público-alvo, proporcionou o envolvimento das crianças, desde os momentos da explicação até a execução das atividades. Observou-se o desenvolvimento da coordenação motora por meio das atividades de dança, desenho e pintura, ampliando a noção dos movimentos corporais por parte das crianças. A promoção de uma maior integração entre as crianças por meio do trabalho em equipe e o incentivo à prática de exercícios físicos através dos jogos e das brincadeiras foram também alcançadas. **Conclusão:** As atividades tiveram êxito, notando uma grande adesão das crianças às dinâmicas propostas. A instituição de ensino avaliou a ação como positiva e incentivou o retorno e a continuidade das intervenções. Portanto, evidencia-se a necessidade de um constante incentivo à prática de atividades que envolvam a movimentação do corpo e exploração da criatividade por meio de dinâmicas abrangendo habilidades artísticas, sobretudo num contexto de Covid-19.

Palavras-chave: Criança. Promoção de Saúde do Escolar. Isolamento Social. Educação Infantil.

RESUMO 153 - IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E PRIMEIROS SOCORROS NO PROGRAMA DE SAÚDE DO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ian Eches Ronacher Souza[1], Júlia Caldas Araujo[1], Maria Eduarda Nemer Casagrande[1], Mariana Andrade Rodrigues Alves[1], Matheus Gomes Antunes[1], Raissa Sartório Silva Rangel[1], Sabrina Torres Antunuche Fernandes[1], Fabricia Maria Milanezi[2], Maria Cirlene Caser[2].

1 Alunos do Primeiro Período de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Professora de graduação de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: madunemer@gmail.com

Introdução: Nas aulas da disciplina de Medicina e Comunidade II do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM), desenvolveu-se uma intervenção dentro da proposta do Programa de Saúde do Escolar (PSE) no CAJUN de Caratoíra, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, entendendo as necessidades da comunidade local, sobre a identificação de situações de emergência, bem como a realização dos primeiros socorros. **Objetivo:** Orientar as crianças e os adolescentes sobre princípios básicos de primeiros socorros, técnica de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de qualidade e identificação de casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da EMESCAM. As atividades foram realizadas no CAJUN com as crianças e os adolescentes, de 11 a 15 anos, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no bairro Caratoíra, região atendida pela Unidade Básica de Saúde da Família - Ariovaldo Favalessa, na cidade de Vitória, ES, no período de novembro de 2022. Foram realizadas dinâmicas divididas em 3 estações: situações de emergência, Acidente Vascular Cerebral e execução de RCP de alta qualidade em parada cardiorrespiratória e sobre qual seria a conduta indicada a ser seguida em cada situação, além da orientação sobre como contatar e se comunicar de forma correta e objetiva com os serviços de urgência. As 15 crianças e adolescentes foram divididas em subgrupos, passando por todas as 3 estações, a linguagem e as técnicas aplicadas foram realizadas levando em consideração a idade do público alvo e o entendimento de serem pessoas em desenvolvimento. **Relato da experiência:** A abordagem da temática de primeiros socorros para as crianças e adolescentes foi realizada de forma técnica, porém lúdica e didática, levando em consideração o público alvo. O estabelecimento de um contato mais sólido com a comunidade foi possibilitado com a atividade, conhecendo os responsáveis e técnicos da instituição assim como as crianças e adolescentes inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As crianças e os adolescentes participaram das oficinas, mostrando curiosidade e interesse sobre a temática. **Conclusão: A** importância de trabalhar a promoção da saúde através da educação ficou evidenciado, uma vez que, possibilitou que crianças e adolescentes saibam identificar algumas situações de emergências, dentro e fora de casa, contribuindo para a saúde deles e de toda a comunidade em que vivem. Além disso, a conscientização sobre as práticas de primeiros socorros, visto que objetivam manter e estabilizar os sinais vitais e evitar a piora do quadro em que o indivíduo se encontra, são necessárias e ressaltam a relevância do tema abordado.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Estudantes de Ciências da Saúde. Saúde Coletiva. Promoção da Saúde. Educação em Saúde.

RESUMO 154 - A INTERFACE DA FUNCIONALIDADE E DETERMINANTES DA SAÚDE EM PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM RELATO DE CASO.

Thaís Nunes Pereira[1] Raquel Silva Costa[1] Poliana Bazilio da Silva Schellmann[1] Maria Carolina Pereira e Silva[2].

1 Discente, Graduação Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Espírito Santo, Brasil.
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: thapereira071@gmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral acontece quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. É uma doença que acomete mais os homens e é uma das principais causas de morte, incapacitação e internações em todo o mundo. **Objetivo:** Descrever a ligação da funcionalidade em um paciente pós acidente vascular cerebral com determinantes da saúde. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado na Unidade Básica de Saúde Luiz Castellar da Silva em Jesus de Nazareth. **Relato de caso:** O relato de caso é do senhor O.R. de 77 anos morador de Jesus de Nazareth. Era pescador profissional, possui casa própria, mora com sua esposa que é idosa e seu filho possui uma deficiência. Possuí diabetes, hipertensão, hérnia inguinal e insuficiência cardíaca. O paciente relata dificuldade para andar, após ter um acidente vascular cerebral no lado esquerdo há 15 anos durante uma pesca em alto mar, foi levado ao hospital e ficou internado, perdeu a fala e os movimentos do lado afetado e afetou sua visão, desde então, faz uso de fraldas doadas, é dependente da esposa para realizar suas atividades de vida diária e o auto cuidado, e suas atividades funcionais, apresenta limitações e restrições de vida social e comunitária. No exame físico, paciente tem redução nas mobilidades das articulações, na força muscular e tônus alterados membro superior e inferior esquerdo. As condições de moradia do paciente, nota-se que a casa é escura, pouca ventilação, muitos gatos, mau cheiro, dificuldade de acesso de veículos e escadas irregulares. Sua esposa tornou-se responsável por fazer todas funções que antes ele mesmo fazia. O.R. relata sentir falta de sair de casa e ser mais independente, principalmente nas tarefas de vida diária e no autocuidado. Observa-se no início dos atendimentos a falta de incentivo da esposa para a melhora do paciente, diferente do filho que estimula e parabeniza a cada evolução. Diante do exposto, foram traçadas as seguintes condutas: ganho de amplitude de movimento e força muscular, descarga de peso, treino de marcha e equilíbrio com dupla tarefa e exercícios com ênfase nas atividades de vida diária, além de orientações ao paciente e família. As condutas foram desenvolvidas para um protocolo de 6 semanas, ao longo das sessões O.R, tem melhorado funcionalmente e conquistado sua independência para realizar suas atividades. Atualmente a esposa tem uma adesão melhor ao tratamento, além disso, o paciente está mais motivado, esperançoso é realizado quanto a sua melhora. **Conclusão:** Ressaltamos a importância da fisioterapia se manter presente na vida do paciente, visto que, alguns objetivos traçados já foram alcançados, o paciente consegue caminhar com auxílio apenas do andador, além de se alimentar de maneira independente e o mais importante resgatar a vontade de viver com qualidade de vida, que enxergamos estampada no rosto do paciente em cada evolução.

Palavras-chave: AVC. Funcionalidade. Determinantes da Saúde.

RESUMO 155 - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AVALIAÇÃO DE ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Antônio Nabeshima Leão Bandeira de Melo[1], Arthur Souto Moraes, Conrado Meneghetti Paste[1], Gabriel de Freitas Junqueira[1], Gabriel Righi de Oliveira[1], Hugo Gomes Pimentel Balestrero[1] Rodrigo Martins Guarçoni[1] Duarte.
1 Discente do curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: hugo.balestrero@gmail.com

Introdução: A acuidade visual é um problema que atinge todas as idades, entretanto, principalmente em crianças, esses problemas podem estar diretamente relacionados com dificuldades no aprendizado. Dessa forma, nota-se a importância de submeter essas crianças a testes de acuidade visual, de modo a tratar possíveis problemas escolares e oculares precoces. **Objetivo:** Avaliar alterações de acuidade visual em crianças de 3 a 6 anos da Educação Infantil em uma Escola Municipal de Vitória/ES. **Método:** Foram realizadas duas visitas ao Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Zélia Viana de Aguiar em que, inicialmente, alunos de 4 turmas da instituição - entre 4 e 6 anos de idade - foram envolvidos em exposições interativas e lúdicas sobre as noções básicas de acuidade visual, buscando, assim, uma assimilação sobre o crucial do assunto em questão. Em seguida, tornou-se prático o ensinamento: foram realizados testes de acuidade visual com as crianças - Teste de Snellen. Para que houvesse uma organizada logística, obtiveram-se as listas de chamada das turmas, garantindo-se que todas as crianças participassem. As crianças foram, então, chamadas, individualmente, para a execução do teste em outra sala. A sala destinada para a realização dos testes foi preparada para que houvesse o mínimo de distrações visuais e auditivas e esteve com a porta fechada durante a aplicação dos mesmos. Para que não houvesse falhas, os alunos submetidos ao teste ficaram a 6 metros de distância das tabelas que foram utilizadas - dimensões: 50cm de altura e 25cm de largura. Após a realização dos testes, as crianças participaram de um questionário sobre informações pessoais a respeito do assunto em enfoque e, por fim, cada uma recebeu um adesivo. Após a realização da atividade, as crianças foram direcionadas às suas respectivas salas de aula. Todos os alunos que possuíam acuidade visual irregular receberam recomendação de visita ao especialista – oftalmologista. Esteve a critério dos pais ou responsáveis a escolha do profissional de saúde que realizará a avaliação oftalmológica das crianças. **Relato de experiência:** No teste de acuidade visual realizado no CMEI de Vitória, foram identificadas várias crianças com a acuidade visual alterada, além da compreensão por parte dos estudantes da importância de se usar os óculos quando necessário. Tal entendimento, por parte da maioria das crianças, ocorreu após a realização de uma breve explicação acerca de como ocorreria o teste de snellen e sua importância para a saúde individual dos alunos. Ao final da ação, evidenciou-se, portanto, a necessidade de existir uma comunicação entre escola e UBS, visando otimizar o atendimento da saúde primária. **Conclusão:** Dessa forma, é esperado que, com a análise da acuidade visual das crianças, aqueles que precisem de atendimento especializado possam ser encaminhados para um oftalmologista, concedida a aprovação dos pais e responsáveis, e aqueles que não apresentem nenhuma queixa possam continuar realizando testes visuais, com intuito de que, caso desenvolvam algum problema de visão, esse possa ser diagnosticado e devidamente tratado.

Palavras-chave: Snellen. Acuidade. CMEI. Crianças

RESUMO 156 - RELATO DE EXPERIÊNCIA:PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA DE UMA FACULDADE PARTICULAR DO ES SOBRE A REABILITAÇÃO CARDÍACA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maressa Felici[1], Sanchaine Silva[1], Sara Muniz[1], Giovana Machado Souza Simões[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: sanchaine.eduarda21@gmail.com

Introdução: A insuficiência cardíaca (ICC) é uma síndrome complexa que resulta em alterações hemodinâmicas como redução do débito cardíaco e elevação da pressão arterial pulmonar e venosa sistêmica. Os principais sinais e sintomas incluem dispneia, ortopneia, edema de membros inferiores e fadiga. Mediante as limitações determinadas pela progressão da doença e alterações no perfil hemodinâmico, a reabilitação desempenha um papel cada vez mais importante no manejo não medicamentoso da ICC. Ademais, tem se mostrado segura e eficaz e pode melhorar a função cardíaca dos pacientes, aumentar sua resistência ao exercício e melhorar sua qualidade de vida e a sobrevida. Portanto, há grande relevância da fisioterapia na reabilitação destes pacientes, visando um melhor prognóstico, diminuição das taxas de reinternação, qualidade de vida e capacidade funcional. **Objetivo:** Descrever a percepção das discente sobre o atendimento prestado ao paciente, os resultados dos testes e avaliações clínicas e percepções biopsicossociais bem como os fatores pessoais que afetaram o atendimento ao paciente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através da vivência clínica obtida por meio da realização de um projeto vinculado ao Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Foram realizados atendimentos no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES no período de setembro de 2021, por meio de uma ficha de avaliação elaborada pelas discente, uso da escala Borg, SF-36, exercícios contendo cicloergômetro, treino de sentar e levantar e elevação de membro superior associado a exercícios respiratórios. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar que o papel da fisioterapia no atendimento ao paciente cardiopata é de extrema relevância, pois a efetividade dos exercícios aplicados, balizados pelas escalas avaliativas, podem promover melhoria na qualidade de vida e otimizar a funcionalidade. O paciente atendido, era do sexo masculino, 66 anos, com insuficiência cardíaca descompensada perfil B, com dispneia ao se deitar à noite e relatava dormir sentado, cansaço durante as refeições, sobrecarga psíquica, aumento do edema de membros inferiores. Realizou um protocolo com três exercícios, sendo eles respiratórios simultâneo com elevação dos membros superiores, sentar e levantar da maca para estimular o fortalecimento da musculatura abdominal e de membros inferiores e cicloergômetro para fortalecimento de membros inferiores. Nesses, o paciente se mostrou atencioso aos cuidados recebidos, colaborativo a execução do protocolo proposto, e demonstrava ser religioso que como fator pessoal traz grandes benefícios, pois acreditava que iria obter melhoras em seu quadro clínico e funcional, além destes, possuía formação em Educação Física, por isso entendia os comandos dados e executava os exercícios de forma correta. Com o passar do atendimento ele teve melhora no quadro de dispneia ao realizar cicloergômetro, melhora na realização de atividades leves, se manteve sem dor durante todos os dias de pesquisa, realizou, em média, 55,8 rotações por minuto no cicloergômetro, manteve grau de força 5 em todos os grupamentos musculares avaliados, manteve a saturação periférica de oxigênio entre 98 e 99% antes e após os exercícios e relatou ter dormido melhor durante as noites após cada dia de realização do protocolo, sendo essa uma queixa muito presente nas falas dele. Dessa forma, observa-se que o protocolo executado resultando em melhora da qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** O programa de reabilitação cardíaca é viável, seguro e indicado, deve ser considerado um recurso importante para manutenção da saúde de pacientes com insuficiência cardíaca, contribuindo nos aspectos, físico, psíquico e social, prevenindo complicações, reduzindo as taxas de mortalidade, com isso, melhorando a expectativa de vida. A nossa participação foi relevante no processo de aplicação do protocolo dos exercícios, bem como a percepção de melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia. Insuficiência cardíaca. Reabilitação Cardíaca.

RESUMO 157 - PROJETO DE EXTENSÃO NA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO HSCMV: UMA VISÃO SOBRE OS PACIENTES PORTADORES DE IC INTERNADOS.

Izabella Savergnini Deprá[1], Matheus Rapozo Salvador[1], Cassius Herrera[1], Júlia Faleiros Barros[1], Gabriel Ribeiro Fardim[1], Sofia Cavalieri de Almeida[1], Pedro Otávio de Macedo Rizzo[1], Roberto Ramos Barbosa[2].

1 Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência: izabelladepra@gmail.com

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa em expoente crescimento consoante ao envelhecimento da população mundial. É uma condição, que, se não tratada da forma correta, incapacita e pode culminar em desfechos fatais. **Objetivo**: Contribuir com a rotina da Clínica da Insuficiência Cardíaca por meio da discussão de casos dos pacientes portadores de IC que são internados na enfermaria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Trata-se de um Projeto de Extensão da Clínica de Insuficiência Cardíaca que ocorre na enfermaria São Vicente de Paula HSCMV, Espírito Santo. Os alunos que já cursaram a disciplina de Cardiologia são selecionados por meio de processo seletivo e são escalados periodicamente para acompanhar e participar de visitas médicas, auxiliando o corpo discente do ciclo clínico que cursa a disciplina de Cardiologia no entendimento dos casos clínicos e fomentando o estudo aprofundado com os artigos científicos mais atuais utilizados globalmente para entendimento do manejo da IC. **Resultados esperados:** Espera-se que, com a troca de conhecimentos, atualização de informações sobre o tratamento desta síndrome, estudos dirigidos e melhores orientações aos pacientes, os casos de descompensação pela Insuficiência Cardíaca sejam melhores conduzidos quanto ao seu tratamento e mais evitáveis quanto à sua prevenção, fazendo com que haja melhor qualidade de vida e sobrevida ao paciente.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Descompensação cardíaca. Internação Hospitalar.

RESUMO 158 - ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES INTUBADOS POR COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Anielle Janke Munchow[1], Clarisse Baiôco Simon[1], Gabrielle Alvarintho Rodrigues[1], Izabela Alves Lopes Grisostomo[1], Leylane Bispo Pereira de Novaes[1], Maria Clara Eller Barcellos[1], Mariana Ferreira da Fonseca Scopel[1], Sabrina de Oliveira Clementino[1], Vinicius Couto Dutra Magalhães[1], Yan Victor dos Santos Carmo[1], Roberta Ribeiro Batista Barbosa[2].

1 Discente do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: roberta.batista@emescam.br

Introdução: O SARS-CoV-2 é um vírus de RNA que se tornou uma grande preocupação de saúde pública após o surto da Síndrome Respiratória do Oriente Médio-CoV (MERS-CoV) e da Síndrome Respiratória Aguda Grave-CoV (SARS-CoV). A Covid-19 pode se apresentar desde casos assintomáticos até casos mais graves, nesses casos graves os pacientes necessitam de internação hospitalar e de intervenções mais invasivas. A depender da intensidade da manifestação dos sintomas, o tratamento pode demandar procedimentos mais ou menos agressivos, exigindo, assim, de cuidados intensivos de uma equipe multidisciplinar, composta por várias abordagens terapêuticas, dentre elas destaca-se as condutas fisioterapêuticas, uma vez que podem minimizar possíveis sequelas advindas da internação. **Objetivo:** Compreender o papel do fisioterapeuta e descrever os recursos fisioterapêuticos utilizados em pacientes intubados devido a infecção por COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, onde a pergunta foi conhecer a atuação do fisioterapeuta em pacientes graves intubados por consequência da COVID-19. Para a realização desse trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando o filtro de ano 2020 - 2022, uma busca da literatura por meio de consulta nas bases de dados eletrônicos Scielo e PubMed, foram selecionados sete artigos na íntegra. As informações extraídas dos estudos selecionados foram: a atuação da equipe multidisciplinar, avaliação inicial dos pacientes, técnicas fisioterapêuticas: como fisioterapia respiratória, tratamento posicional e a terapia de exercícios. **Resultados:** Dentre os fatores de risco, para gravidade, seguida de óbitos devido a infecção para COVID-19 estão as comorbidades: Idade, hipertensão arterial sistêmica, diabete mellitus, obesidade, doenças respiratórias, doenças cardiovasculares e doenças renais. Pacientes que evoluíram para caso grave necessitam de cuidados intensivos de uma equipe multidisciplinar necessitando de várias abordagens terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas, dentre essa última se destaca a fisioterapia. Os fisioterapeutas têm um papel fundamental no tratamento de pacientes hospitalizados, por meio da utilização de suporte respiratório e mobilização precoce, diminuindo o tempo de internação hospitalar, melhorando a capacidade funcional e diminuindo o número de readmissões e mortes durante o primeiro ano após a alta hospitalar. Dentre as práticas destacamos a fisioterapia respiratória, o tratamento posicional e a terapia do exercício. Os principais objetivos da fisioterapia respiratória incluem a promoção de trocas gasosas adequadas, a remoção de secreção das vias aéreas, a redução do trabalho respiratório e a prevenção de complicações respiratórias. Algumas posições têm sido estudadas para esclarecer seu efeito em pacientes de UTI, o posicionamento em decúbito ventral é altamente recomendado em pacientes criticamente enfermos com ventilação invasiva infectados por COVID-19. A mobilização e a terapia de exercícios são indicadas em pacientes que podem desenvolver um déficit funcional significativo e/ou fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva, a mobilização precoce é altamente recomendada, mas a segurança deve ser considerada uma prioridade nos pacientes. Observou-se a eficácia das condutas fisioterapêuticas na melhora clínica, funcional e no ganho de força dos pacientes que receberam tais intervenções. **Conclusão:** Percebe-se a importância do fisioterapeuta inserido no contexto hospitalar, capaz de possibilitar a diminuição das morbidades adquiridas no período de internação, e posteriormente melhorar a qualidade de vida desses pacientes após a alta hospitalar.

Palavras-chave: Covid-19. Coronavírus. Intubação. Unidade de Terapia Intensiva. Fisioterapia.

RESUMO 159 - VACINA CONTRA POLIOMIELITE: ENTENDENDO SEUS MECANISMOS E IMPORTÂNCIA.

Edgar Davids de Oliveira Paulino[1], Eduardo Alves Aurich Oliveira[1], João Vitor da Costa Scarpe[1], Leticia de Lana Coelho[1], Luiza Dorileo Marques[1], Maria Clara Alves dos Santos[1], Mariana Kuster de Freitas[1], Maysa Gallon da Silva, Priscila Pinto e Silva Santos[2]; Rodrigo Moraes[2].

1 Estudante da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor(a) da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marianakusterf@gmail.com

Introdução: A poliomielite é uma doença infecto-contagiosa causada pelo poliovírus. Na forma mais grave, a doença pode causar paralisia muscular, principalmente nos membros inferiores, além de diversos outros sintomas conforme o grau de manifestação clínica. A vacina, atualmente, é a única forma de prevenção. O Brasil, com histórico vacinal reconhecido mundialmente, em 1994, ganhou o certificado de erradicação da doença, mas o cenário recente de quedas nas taxas de vacinação e baixa cobertura vacinal alertam para um risco de retorno. Nessa perspectiva, faz-se necessário o maior entendimento do que é a doença, dos mecanismos de funcionamento da vacina na prática e assim reafirmar a importância médica da vacinação. **Objetivo:** Compreender os mecanismos de funcionamento da poliomielite, como atualmente é feita a prevenção e como a oferta dos mecanismos de defesa acontece, no caso, a vacinação. Interligando assim, com a matéria aprendida na disciplina de MECANISMO DE AGRESSÃO E DEFESA I, ministrados no terceiro período durante o semestre do curso de medicina. **Método:** Foi realizada uma revisão em artigos publicados nas bases Scielo e Google Acadêmico entre os anos de 2000 a 2022. Os termos de busca foram selecionados após a leitura exploratória do tema. Na consulta ao "Vacina contra poliomielite: um novo paradigma", foram encontrados os seguintes termos: poliomielite, imunização, vacina, poliovírus, paralisia muscular. **Resultados:** Na base de dados Scielo, inicialmente foram levantados 16 estudos, todos foram pré-selecionados para leitura, porém, apenas 1 estudo foi categorizado de acordo com a análise temática do conteúdo. Na base de dados Google Acadêmico, foram levantados 15 estudos, todos pré-selecionados para leitura, entretanto, apenas 1 estudo foi categorizado a apartir da análise temática do conteúdo. Na síntese de informações dos 2 artigos, pode-se destacar que a vacinação contra a poliomielite é uma ferramenta eficaz e segura para prevenir a doença. Segundo as pesquisas, a poliomielite é uma doença aguda causada pelo poliovírus. A vacinaçao contra essa doença é do tipo Sorotipo-específica mediada por Imunoglobulina neutralizadoras do tipo A (IgA). A resposta imune contra o Poliovírus é uma resposta neutralizante induzida pela porção antigênica do poliovírus denominada antígeno D. São dois tipos de vacina: a vacina Oral Poliomielite (VOP), composta pelos vírus da pólio tipos 1 e 3 enfraquecidos; e a vacina inativada Poliomielite (VIP), composta por partículas do vírus tipos 1, 2 e 3 inativados. A via de administração da vacina é oral ou intramuscular, respectivamente. O período de administração compreende 3 doses: aos dois meses de idade, aos quatro e aos 6, e duas doses de reforço por via oral, aos 15 meses e antes dos 4 anos. A vacina está inserida no calendário nacional de vacinação desde 1980 e é disponibilizada pelo SUS. Ela é contraindicada, principalmente, para pessoas imunodeprimidas, gestantes, crianças com menos de 6 semanas, adultos e idosos. **Conclusão:** É de notória importância a vacinação, principalmente quando esta se faz a única maneira de prevenção atualmente conhecida, conclui-se que a eficácia e segurança da vacina foram comprovadas, entretanto, com o passar dos anos, a população brasileira foi negligenciando tais informações e o os movimentos antivacina também foram ganhando força, tendo como resultado diminuição da cobertura vacinal no país, o que trouxe um declínio na situação de erradicação da poliomielite e gerou um alto risco de reintrodução da doença. Logo, constitui-se como necessário a conscientização dos brasileiros para que a vacinação volte a se tornar um fato recorrente em todos os lares, aumentando a saúde da população de maneira geral.

Palavras-chave: Poliomielite. Imunização. Vacina. Poliovírus. Paralisia Muscular.

A RESUMO 160 - AS DETERMINAÇÕES DO ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ENTENDENDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL.

Bárbara Lins Santana Santos[1], Camila Leandro de Jesus Costa[1].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Introdução: No século XX, a institucionalização infanto-juvenil no Brasil era voltada para crianças e adolescentes pobres com intuito de marginalizar esses indivíduos e culpabilizar suas famílias por problemas sociais que deveriam ser tratados pelo Estado. Com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), prescrita na lei de 1990, o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, passa a ser uma medida provisória para acolher esse público-alvo que teve seus direitos violados, em função de garantir os direitos estabelecido por lei. Entretanto, todo contexto que perpassa a história da infância reflete socialmente na atualidade, e principalmente nas causas da institucionalização de crianças e adolescentes no Brasil. **Objetivo:** A pesquisa tem por objetivo geral entender as principais causas da institucionalização infanto-juvenil no Brasil, para tal iremos perseguir os seguintes objetivos específicos: conhecer o processo histórico da institucionalização de crianças e adolescentes no Brasil; estudar a legislação sobre a criança e o adolescente em Acolhimento Institucional; entender os Programas, Projetos e Serviços no Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes; e por fim, conhecer a atuação do serviço social no acolhimento institucional de crianças e adolescentes. **Método:** Para desenvolver a pesquisa, em relação ao método, usaremos a teoria crítica baseada nos autores do serviço social. Trata-se de pesquisa bibliográfica, de natureza básica, com abordagem qualitativa de caráter descritivo. Quanto à coleta dos dados, essa será realizada em livros, sites, dissertações, e artigos científicos. **Conclusão:** Faz-se importante a compreensão sobre as Principais Causas da Institucionalização Infanto-Juvenil no Brasil, de modo difundir conhecimento acerca dos processos que rondam a história da infância, evidenciando esse contexto histórico como reflexo nos direitos de crianças e adolescentes, em como são vistos socialmente na contemporaneidade, e conhecer os serviços ofertados no acolhimento institucional junto a atuação do assistente social. Elencando a historiografia da infância a diferentes violências naturalizadas socialmente e enraizadas culturalmente ao longo dos séculos, a persistência dessas práticas por parte dos pais ou responsáveis, que é apontado como motivadores na institucionalização dessas crianças. Sendo essas violências expressões da questão social e objeto do Serviço Social.

Palavras-chave: História da Infância. Direitos Violados. Acolhimento Institucional. Criança. Adolescente. Serviço Social. ECA.

RESUMO 161 - RELATO DE EXPERIÊNCIA - A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA ORGANIZAÇÃO SOCIEDADE CIVIL (OSC)DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Camila Leandro de Jesus Costa[1].

1 Acadêmica do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: camillazak@hotmail.com

Introdução: A Fundação Beneficente Praia do Canto (FBPC) localizada no município de Vitória, Espírito Santo, é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atende crianças e adolescentes da região da Grande São Pedro que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social. De acordo suas atribuições dentro das diretrizes da Política de Assistência Social correspondem a prestação de atendimento ao público-alvo que vive em situação de pobreza e extrema pobreza, visando a proteção seguindo o Estatuto da Criança e do adolescente (ECA). A FBPC dispõe de várias atividades socioeducativas, que colabora com o desenvolvimento dos assistidos, através de uma equipe formada por profissionais capacitados, objetivando favorecero protagonismo e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários. **Objetivo:** apresentar a percepção da acadêmica de Serviço Social frente a atuação no processo de estágio na Fundação Beneficente Praia do Canto. **Método:** Aborda o relato de experiência explorado no campo de estágio, do curso de graduação em Serviço Social da EMESCAM. Para construção deste relato utilizamos os documentos elaborados no campo. **Relato de experiência:** O processo da realização das atividades aconteceu no período de 09 de setembro de 2021 a 30 de novembro de 2022 com a efetivação do estágio regida sob a Lei do Estágio de nº11. 788/2008e pela resolução CFESS nº 533/2008.A Instituição funciona de acordo a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).Legislações vigentes: Constituição Federal de 1988; LEI N° 8.069/1990; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); LEI N° 8.742/1993 ; Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS); LEI N° 12.435/ 2011 – Sistema Único de Assistência Social (SUAS).A FBPC oferece uma sala para o estagiário de serviço social juntamente com a assistente social, para executar suas tarefas, possibilitando que o estagiário compreenda o funcionamento do trabalho e tenha visibilidade das dificuldades existentes voltadas para a comunidade. Isso qualificou o aprendizado do estagiário e trouxe a percepção dos desafios enfrentados pelo profissional no cotidiano do campo de atuação. O campo de estágio possibilitou a participação no processo das visitas domiciliares, preparação de relatórios, processo de matrículas, contato com as Redes Socioassistenciais, entrega de doações, atendimentos individuais, atendimentos familiares, atendimentos em grupo, encaminhamento dos adolescentes para o mercado de trabalho, organização de documentos e o contato com os assistidos e suas famílias, além do contato com a comunidade. A participação do estagiário no campo foi muito importante nesse processo de formação, pois oportunizou a aproximação aos usuários dos serviços, o atendimento às demandas, o relacionamento com a equipe de trabalho e as experiências vividas no espaço. **Conclusão:** Considerando os dados expostos compreende-se a importância do assistente social para o entendimento da Política Social na instituição, sendo assim as atribuições do assistente social estão regulamentadas pela Lei de Regulamentação da Profissão, observando os preceitos do Código de Ética que resguarda o profissional no campo de atuação e propõe autonomia no exercício da profissão. Portanto, as políticas direcionadas para as crianças e adolescentes asseguram a proteção, promovem o protagonismo e a autonomia, a fim de minimizar as violações de direitos ligadas às expressões da questão social diante das demandas apresentadas na instituição.

Palavras-chave: Estágio. Serviço Social.Política de Assistência Social.Proteção. Crianças e Adolescentes.

RESUMO 162 - A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E ATENÇÃO INTEGRAL SOBRE DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bárbara Lins Santana Santos[1].

1 Acadêmica do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: barbaralins@outlook.com

Introdução: O Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas (CAAD), é um equipamento que se caracteriza por ser a porta de entrada para o tratamento de pessoas com problemas decorrentes ao uso abusivo de substâncias psicoativas, prestando atendimento também para seus familiares que desenvolvem a codependência familiar em relação com o dependente químico. O serviço é coordenado pela Secretaria de Direitos Humanos (SEDH), por meio da Subsecretaria Sobre Drogas (SESD), e está inserido no Programa Estadual de Ações Integradas Sobre Drogas, a Rede Abraço. **Objetivo:** Descrever a percepção acerca das experiencias vivenciadas pela acadêmica de Serviço Social, frente a atuação do Assistente Social no tratamento da dependência química, e seus desafios, no Centro de Acolhimento e Atenção Integral Sobre Drogas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no campo de estágio, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Relato de experiência:** As atividades são realizadas no CAAD, no período de agosto de 2021 a dezembro de 2022, por meio de estágio e assim, participando do processo de atividades, debates a respeito da dependência química, e seus agravantes, bem como desenvolvendo projetos em grupo para familiares codependentes, e projetos para prevenção ao uso de substâncias psicoativas entre jovens e adolescentes. **Resultados:** Evidencia-se o papel das assistentes sociais na atuação frente a dependência química, estando inseridas na Referência Técnica; na Avaliação Inicial que consiste em tomar conhecimento das necessidades e demandas do acolhido, e intervir nas diversas realidades apontado encaminhamentos e abordagens iniciais estratégicas; no Controle de Vagas e na Fiscalização referentes as comunidades terapêuticas; na reinserção social, que trabalha o fortalecimento de vínculos familiares e dos territórios, educação e cidadania, e oferta cursos para qualificação profissional desses sujeitos, na Equipe de família que acompanha os familiares dos dependentes químicos que desenvolvem a codependência, utilizando as instrumentalidades adequadas para desvendar a realidade, com finalidade de intervenção e condução no tratamento desses indivíduos. **Conclusão:** Percebemos assim, o trabalho do assistente social no tratamento para dependência química, como práxis transformadoras da realidade. Independente do setor em que o Serviço Social atende no CAAD, é necessário criar estratégias e táticas que compõem a intervenção profissional de acordo com as diferentes expressões da questão social que são identificadas no cotidiano profissional, não se limitando a uma única ação instrumental. Considerando que os indivíduos possuem realidades, arranjos familiares e condições financeiras diversificadas, isso exige do profissional intervenções distintas entre uma demanda e outra, e nas demandas especificas, que precisam ser discutidas e avaliadas com a equipe multidisciplinar do próprio equipamento ou estudo de caso com as demais redes socioassistenciais afim de articular serviços e promover acesso e tratamento adequando ao usuário.

Palavras-chave: Dependência Química. Família. Codependência. Serviço Social. Intervenção

RESUMO 163 - SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE ESCOPO.

Luana Vieira Santos[1], Norrayne Nascimento Lyrio Pereira[1], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
Correspondência para: norrayne.lyrio@gmail.com

Introdução: Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são mais propensos ao desenvolvimento de sobrepeso e obesidade quando comparados com a população geral, devido ao tratamento medicamentoso com risperidona ou aripiprazol, assim como, a fatores genéticos e ambientais (maus hábitos alimentares). **Objetivo:** Analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, um estudo exploratório de síntese sistemática de informação que mapeia conceitos-chave, teorias, fontes de evidência e lacunas nas pesquisas. **Resultados:** Em quatro estudos (33,3%) que compuseram essa revisão a prevalência de sobrepeso e obesidade se manteve acima ou igual a 51,6%, sendo respectivamente 51,6%, 52,1%, 65%, 76% das crianças e adolescentes. Em oito estudos (66,6%) a prevalência de sobrepeso e obesidade representou menos da metade da população, sendo respectivamente 47,1%, 40,7%, 38%, 37,9%, 33,2%, 25%, 22,9% e 19%. Discussão: Esse estudo em questão mostra que a seletividade alimentar, inatividade física, utilização de medicamentos antipsicóticos a longo prazo, alto peso ao nascer, nascimento prematuro ou termo tardio foram fatores associados ao desenvolvimento de sobrepeso e obesidade na população do estudo. **Conclusão:** Entende-se que o conhecimento da prevalência de sobrepeso e obesidade e as condições associadas são relevantes para a equipe multiprofissional que acompanha esses pacientes, para a família e especialmente para a pessoa com Transtorno do Espectro Autista, pois a partir desse dado pode-se pensar em estratégias para reduzir os índices de peso não saudável.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Obesidade. Sobrepeso. Criança. Adolescente. Adulto.

RESUMO 164 - PROJETO DE EXTENSÃO PARTICIPANDO DA (RE)CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSERIDAS EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.

Ana Stella Silva Freitas[1], Camila Leandro de Jesus Costa[1], Eliana Moreira Nunes Garcia[2], Jaqueline da Silva[2], Larah Ferrugine[1], Leonardo da Costa Simões[1], Sthefany Oliveira Costa de Melo[1], Vera Lucia de Jesus Souza[1], Yanna Viana Cornélio[1].

1 Estudante de Graduação do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: eliana.nunes@emescam.br

Introdução: O projeto de extensão teve como objetivo geral contribuir para (re) construção da cidadania de crianças e adolescentes inseridas em serviços de acolhimento institucional que estão sob medida de proteção, em razão das violações de direitos cometida contra elas no município de Vila Velha – ES. O Município possui 06 instituições de acolhimento institucional, sendo 03 para adolescentes, sendo este o público destinatário para realização do projeto. A Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECRIAD), afirma no Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral [...]. E ainda no Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos [...]. Quando da impossibilidade da manutenção da criança e do adolescente no seio de sua família devido a violação de direitos, este deve ser protegido (ECRIAD, 1990, Art. 19). A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), 1993, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) 2004 e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009 estabelecem o direito a Proteção Social Especial de Alta Complexidade e a oferta do serviço de acolhimento institucional para pessoas que se encontram em situação de violação de direitos. Neste sentido, o acolhimento institucional é uma medida de proteção integral destinada a criança e o adolescente que se encontram em medida de proteção, estes são inseridos na modalidade de Abrigos Institucionais (ECRIAD, 1990, Art.101). O presente projeto ofertou, por meio de oficinas, dinâmicas, debates e rodas de conversa as adolescentes inseridas em serviços de acolhimento por meio do diálogo e da reflexão. **Objetivo:** Promover a escuta qualificada, o incentivo a construção de um projeto de vida e o autocuidado com o corpo. Desta forma foi possível contribuir para que as adolescentes compreendessem as suas experiências passadas, presentes e futuras visando contribuir na (re)construção dos projetos de vida individuais. Foram utilizadas informações que tratavam da fase de desenvolvimento própria da adolescência, as histórias individuais, os direitos conquistados e as responsabilidades pessoais. **Método:** Realizou-se a revisão bibliográfica com os alunos, visando o nivelamento dos conteúdos, as exposições dialogadas e as trocas de experiências entre docente e discente. As oficinas foram preparadas com base em dados oficiais sobre o referido público e o processo de violação de direitos com base em dados oficiais. **Resultados:** O projeto realizou diversas visitas junto aos abrigos existentes no município de Vila Velha, conhecemos, interagimos e realizamos a troca de experiências com o público-alvo. Também foi possível interagir com os coordenadores e as equipes técnicas (assistentes sociais e psicólogos) que atuam nos serviços. Também conhecemos a organização das políticas de Assistência Social e de Saúde, especificamente a de Saúde Mental em funcionamento no município, onde as/os acolhidos realizam seus atendimentos. Participamos de reuniões de planejamento e de Fóruns organizados pelas equipes técnicas do município. Tal participação possibilitou conhecer as demandas e as respostas ofertadas pela rede de políticas públicas. **Conclusão:** O projeto atuou junto as crianças, os adolescentes e os profissionais que trabalham nos serviços de acolhimento institucional. Conhecemos as histórias de vida, as formas de violações sofridas pelas crianças e adolescentes e o sofrimento que este processo produz. E de que forma os serviços de acolhimento institucional se organizam para oferecer proteção, com vistas a superação do processo de violação de direitos. Desta forma, foi possível contribuir por meio da oferta de oficinas realizadas junto as adolescentes acolhidas no sentido de contribuir com a reconstrução da cidadania, por meio do acesso as informações sobre a autonomia, projeto de vida e sobre o autocuidado, visando o pleno desenvolvimento dos acolhidos.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional. Promoção. Proteção. Crianças. Adolescente

RESUMO 165 - A INCIDÊNCIA DO SARAMPO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19 (2020-2021).

Ester Detoni Nascimento[1], Esthefany Pereira Estevam[1], Guilherme Vieira[1], Helen Oliveira dos Santos da Mota Cabral[1], Jussara de Azevedo Pereira[1], Paula Mayara Santos[1], Leonardo Gomes da Silva[2], Alan Patricio da Silva[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.
Correspondência para: edn.detoni@gmail.com

Introdução: O sarampo é uma doença infecciosa causada por um RNA vírus pertencente ao gênero Morbillivirus, da família Paramyxoviridae. O vírus invade as células da mucosa das vias aéreas superiores e monócitos alveolares. Infectando os seguintes órgãos: timo, baço, linfonodos, rins, fígado, medula, órgãos abdominais, pele e sistema nervoso. Uma característica da doença é sua intensa replicação viral que pode destruir células ou fundir suas membranas causando a formação das células de Warthin-Finkeldey. O principal sítio de infecção é o trato respiratório, que justifica a transmissão para outros hospedeiros por meio de gotículas. As manifestações clínicas do sarampo são divididas em 3 fases: fase prodrômica, em que ocorrem sinais e sintomas gripais; fase exantemática, na qual ocorre lesões maculopapulares eritematosas; e fase de remissão, na qual ocorre regressão da sintomatologia, exceto pela tosse. Além de não ter um tratamento específico para o sarampo, as complicações da doença são expressivas, como a ocorrência da panencefalite esclerosante subaguda. Porém, o sarampo é prevenível através da imunização e todos os anos são promovidas campanhas de vacinação pelo Governo Federal. **Objetivo:** Descrever a incidência de Sarampo no estado do Espírito Santo durante a pandemia da COVID-19 (2020 a 2021). **Método:** Trata-se de um estudo analítico desenvolvido a partir da disciplina de Assistência de Enfermagem nas doenças infecto-parasitárias, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no mês de outubro de 2022. Foram utilizados dados de incidência da SESA em 2020 e 2021, até a Semana Epidemiológica (SE) 52. **Resultados:** Foram confirmados 8.448 e 668 casos de sarampo, dados dos anos 2020 e 2021 mostram que a notificação dos casos de sarampo, foi maior em 2020. 90,9% dos casos tiveram investigação adequada em 2020 para 70,51% do ano de 2021. A cobertura vacinal em 2020 também teve uma maior prevalência, de 58,97% para 16,71% de 2021. **Conclusão**: Após analisar os indicadores, percebe-se que deve ser dada uma atenção especial à taxa de notificações dos casos de Sarampo, acompanhado de um bom programa de imunização, para que se alcance a homogeneidade da cobertura vacinal e consequentemente, manter a população imune à doença.

Palavras-chave: Incidência. Sarampo. COVID-19.

RESUMO 166 - INCIDÊNCIA DE ESQUIZOFRENIA TRANSTORNOS ESQUIZOTIPICOS E DELIRANTES NAS 5 REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020.

Iarlei Filgueiras Faiole[1], Letícia Santana Alves[1], Julia Alves de Souza[1], Dayane Matias Mota[1], José Lucas Souza Ramos[2], Rubens José Loureiro[2], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discente de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.
2 Docente de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.

Correspondência para: iarlei_f@live.com

Introdução: A esquizofrenia é o transtorno que causa o auto afastamento social, volição, que consiste na não continuidade de atividades, além da perda de prazeres e alucinações. No contexto social atual, vê-se cada vez mais doenças e transtornos psicológicos afetando a sociedade de forma geral. Portanto diante a situação psicológica caótica que o país vive, buscou-se as reais e principais causalidades de uma das doenças mentais mais predominantes e pouco discutidas da população, e saber quem são os grupos mais afetados por esse transtorno. **Objetivo:** Observar a incidência da esquizofrenia e seus fatores causais no Brasil e suas 5 regiões administrativas entre os anos de 2011 e 2020. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, tendo como base populacional as regiões norte, nordeste, sudeste, sul e centro-oeste com avaliação do surgimento, evolução temporal e do perfil clinico epidemiológico da esquizofrenia no período de janeiro 2011 a dezembro de 2020. **Resultados:** Os resultados do estudo, identificam de uma maneira geral que no ano de 2011 o número de casos novos se deu maior em todas as regiões diante aos anos posteriores. E a menor incidência de esquizofrenia na região nordeste, sudeste e sul é menor em 2020, nas demais regiões os casos se mantiveram estáveis. **Conclusão:** O estudo identificou uma redução nos casos de esquizofrenia e pequenos picos de instabilidade ao decorrer do período estudado (2011-2020). O transtorno acomete em maior número os homens, em sua fase adulta (30-39 anos).

Palavras-chave: Esquizofrenia. Incidência. Causalidade.

RESUMO 167 - VACINAS E PROTEÇÃO DO PACIENTE POR MEIO DA GERAÇÃO DA MEMÓRIA IMUNOLÓGICA: HPV

Aline Braga de Barros[1], Amanda Alves Ramos Piva[1], Amanda Marchezini e Silva[1], Beatriz Faustini Baglioli de Loyola[1], Gabriela Paganini Diniz[1], Julia Pittella Coffler[1], Priscila Pinto E Silva Santos[2], Rodrigo Moraes[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: alinebraga1604@gmail.com

Introdução: O papilomavírus humano (HPV), é um vírus pequeno, não envelopado, com capsídeo icosaédrico, e seu genoma é formado por DNA circular de dupla fita. O HPV causa infecções líticas, crônicas, latentes e transformadoras, além de verrugas e carcinoma cervical. Segundo a Fiocruz, foram desenvolvidas a vacina HPV quadrivalente, capaz de imunizar contra os tipos 6, 11, 16 e 18 e a vacina bivalente, que protege contra os tipos 16 e 18, ambas produzidas por tecnologia recombinante. **Objetivo:** Compreender o funcionamento da vacina e da imunização do paciente por meio da geração de memória imunológica do papilomavírus humano (HPV). **Método:** Foi realizada uma pesquisa por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde, e coleta de dados no site do Ministério da Saúde, da Fiocruz, do calendário vacinal, além de livros presentes na bibliografia do módulo, no ano de 2022. Os registros foram selecionados utilizando os descritores: "HPV" OR "Papilomavírus Humano" AND "Vacina" AND "Resposta imune", com dados somente do Brasil. Por meio da leitura do título e do resumo, foram excluídos os estudos e dados que fugiram ao tema e que estavam incompletos. **Resultados:** A vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) está inserida no Calendário Nacional de Vacinação. Disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS) e na rede privada, com a média de valor de R$ 600,00, variando com a região e com o laboratório que oferece. Essa vacina tem como função prevenir o câncer do colo do útero e, consequentemente, reduzir a incidência e a mortalidade pelo HPV, com destaque para a quadrivalente que previne, também, as verrugas genitais. Para isso, torna-se necessária a imunização das crianças antes do início da vida sexual, entre 9 e 14 anos, em uma série de 2 ou 3 doses com um intervalo de 6 a 12 meses entre cada, por via intramuscular. Seu uso é contraindicado para grávidas e pacientes que apresentaram alergia após uma dose prévia da vacina. **Conclusão:** Por ser um problema de saúde pública, desenvolveu-se vacinas profiláticas contra o HPV, pela tecnologia recombinante, compostas pela proteína L1 do capsídeo viral e pelas partículas virais análogas dos tipos responsáveis por 70% das neoplasias do colo uterino no país (16 e 18). Por isso, é preciso manter sempre os exames em dia e estar atento às formas de prevenção.

Palavras-chave: HPV Papilomavírus Humano. Vacina. Resposta imune.

RESUMO 168 - ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19 EM PACIENTES COM DOENÇA ONCO-HEMATOLÓGICA ATENDIDOS EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA.

Arthrur Araujo[1], Lucas Ferreira Lemos de Souza[1], Sibia Soraya Marcondes[2], Vitor Luchi Binda[1].

Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo.
Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo.

Correspondência para: luchivitor@gmail.com.

Objetivo: Descrever os dados epidemiológicos da COVID-19 em pacientes onco-hematológicos em dois centros de tratamento do Espírito Santo. Métodos: Estudo retrospectivo utilizando dados de prontuário dos aspectos epidemiológicos da COVID-19 em pacientes onco-hematológico atendidos no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) e Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), no período de fevereiro/2020 a fevereiro/2021. **Método**: estudo observacional retrospectivo descritivo, com obtenção de dados de natureza primária a partir de prontuário médico. **Resultados:** Foram avaliados 406 pacientes com neoplasias hematológicas, sendo 195 HSCMV e 211 HUCAM. Identificados 36 pacientes com COVID 19 sendo 44% (16) HUCAM e 56% (20) HSCMV. Quanto ao sexo: 33% (12) feminino e 67% (24) sexo masculino. 22% tinham (8) leucemia aguda, 14% (5) mieloma múltiplo, 8% (3) SMD, 14% (5) doença mieloproliferativa crônica, 14% (5) linfoma de baixo grau e 28% (10) de alto grau. As comorbidades estavam presentes em 47% (17), com predomínio da Hipertensão arterial 36% (13). A maioria dos diagnósticos foi por RT-PCR. A maioria estava em regime de tratamento oncológico ao diagnóstico de COVID, 58% (14). Quadros classificados como COVID grave pelos critérios do MS foram observados em 53% (19), mas 55% (20) necessitou de UTI, destes a maioria (15) precisou de ventilação mecânica. 92% (33) tinham anemia e apenas 16% (6) tinham neutropenia. A taxa de letalidade foi 39%. Discussão: Informações sobre a incidência de COVID-19 entre pacientes com câncer são variáveis. Sugere-se maior incidência em pacientes com câncer em relação à população geral. O risco da COVID-19 parece ser maior para aqueles com câncer hematológico e de pulmão. É possível perceber a relação do aumento da incidência com os dados de infecções comunitárias regionais, no entanto ainda é relevante o número de pacientes que adquirem a COVID-19 durante a internação por outros motivos. **Conclusão:** Os dados corroboram que neoplasias hematológicas possuem piores desfechos comparados a dados de literatura para outros tipos de câncer e para população geral, reforçando a necessidade de reavaliar as medidas de prevenção/proteção já adotadas.

Palavras-chave: COVID19. Doenças Hematológicas. Neoplasias. Mortalidade.

RESUMO 169 - A MORTALIDADE POR MENINGITE BACTERIANA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2020.

Lorena de Medeiros Silva[1], Neyza Rodrigues Oliveira[1], Wallace Alvarenga Souto Cunho[1], Julio Cesar Melotti Barcelos[1], José Lucas Souza Ramos[2] e Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discente de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria, Vitoria – ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria, Vitoria – ES, Brasil.

Correspondência para:

Introdução: A meningite é uma patologia, a qual acarreta inflamação das meninges (aracnoide e pia-máter), referindo-se que envolve o cérebro, cerebelo e a medula espinal. Pode ser decorrente de agentes infecciosos como bactérias, vírus, fungos e por processos não infecciosos. Observa-se que está em destaque as meningites bacteriana e viral, pois tem a capacidade de ocasionar casos graves e surtos, respectivamente. É relevante citar que, os principais agentes causadores da meningite bacteriana são: Neisseria meningitidis (meningococo), Streptococcus pneumoniae (pneumococo), Mycobacterium tuberculosis e Haemophilus influenzae. Ademais, há presença de sintomas como febre alta, prostração, êmese, cefaleia, machas violáceas na pele e rigidez de nuca. Sendo assim, o diagnóstico precoce e o tratamento profilático podem trazer benefícios ao indivíduo e evitar a letalidade da doença. **Objetivo:** Analisar a mortalidade dos casos de meningite bacteriana na região Sudeste do Brasil entre os anos de 2016 e 2020. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, tendo como base populacional a região Sudeste, com avaliação da evolução da mortalidade de meningite meningocócica no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) da região Sudeste. **Resultados:** Percebe-se que os óbitos por meningite bacteriana estão em destaque pelo fato de agravo do seu quadro clínico e falta de identificação precoce da doença. Com base nos dados retidos do sistema SIM, é notório que a região Sudeste está em primeiro lugar com 1.541 casos da meningococcemia e que representa 52% de morte pela meningite no Brasil. **Conclusão:** É visto que, a faixa etária mais afetada pela meningite é a pediátrica, sendo que pode acometer também a fase adulta, percebendo que o agravo torna os adultos (50 a 69 anos) mais propensos a morrem por causa dessa doença. Logo, ressalta-se uma relevância em ações preventivas, por exemplo, a imunização vacinal e medidas profilácticas da doença.

Palavras-chave*:* Meningite. Mortalidade, Meningite meningocócica.

RESUMO 170 - FATORES ASSOCIADOS AO ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES CLÍNICOS ATENDIDOS PELO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA PARA UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM AVC.

Caroline Canal Avancini[1], Lucas Siqueira Amaral[1], Ludmilla Coser Telles[1], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores Mestres da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carolineavancini@hotmail.com

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é um grave problema de saúde pública, responsável pela principal causa de morte no mundo e incapacidade. A partir disso é importante frisar que dentre as prioridades do atendimento está a prestação de socorro no menor tempo possível, tal medida pretende evitar sequelas e em casos mais graves o óbito do paciente. Além disso, para reduzir as possíveis consequências do AVC o encaminhamento do paciente para o hospital de referência é de suma importância para que ele tenha o atendimento essencial e especializado na doença a fim de garantir a sobrevivência e melhores resultados. **Objetivo:** Analisar os fatores associados ao encaminhamento dos pacientes clínicos atendidos pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória para um hospital referência em AVC, além disso, verificar a associação entre as variáveis estudadas com o destino do paciente para o Hospital de Referência para AVC. Por fim, tem-se como objetivo também aferir a prevalência dos pacientes clínicos encaminhados para o Hospital de Referência para AVC. **Método:**Trata-se de um estudo observacional transversal, com dados obtidos do Sistema (software) de Regulação Médica das Urgências e serão incluídos os pacientes atendidos SAMU, com idade maior ou igual a vinte e cinco anos, nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Fundão, Viana e Cariacica), no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, onde houve envio de recurso móvel (Unidade de Suporte Básico - USB, Unidade de Suporte Avançado – USA, Unidade de Suporte Intermediário - USI) classificados como clínicos, que tiveram como destino uma instituição de saúde. A partir dos dados coletados, propõe-se análise estatística univariada (através do Teste de Qui-Quadrado ou exato de Fisher) e multivariada (através da regressão logística) das seguintes variáveis: idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, origem do chamado, gravidade presumida aplicada pelo médico regulador no ato do recebimento do chamado, tipo de ocorrência clínica, tipo de recurso enviado e registro do encaminhamento para instituições de saúde. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar associação entre as variáveis analisadas dos pacientes e o encaminhamento a hospitais de referência no tratamento de AVC, dando destaque a relação entre o tipo de ocorrências clínicas, idade, sexo, gravidade presumida pelo médico regulador com o encaminhamento para instituições de saúde. Após a conclusão do projeto, espera-se com os resultados que serão obtidos possibilitar através de embasamento científico maior eficácia no atendimento da vítima acometida por tal patologia, visando um menor número de sequelas aos pacientes que são atendidos pelo SAMU 192 no estado do Espírito Santo.

Palavras-chave: SAMU. Acidente vascular cerebral. Urgência e emergência. Sintomas neurológicos.

RESUMO 171 - IMPACTOS DO USO DE CANABINÓIDES EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DRAVET: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Ana Clara Pirovani Dias[1], Ana Júlia Santilho Rossiter[1], Breno Vimercati Ferreira[1] Bruna Cristo Venturi[1], Daniel da Costa Pereira[1], Gustavo Munhoz Saliba[1], Henrique Morelli Del Pulpo[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ana.cdias@edu.emescam.br

Introdução: A Síndrome de Dravet (SD) é uma encefalopatia epiléptica grave que causa anormalidades cognitivas, motoras e comportamentais, e que tem como principal sintoma a recorrência de episódios convulsivos, resistentes a medicamentos a partir dos primeiros anos de vida. **Objetivo:** Investigar e avaliar os principais benefícios e efeitos adversos do uso de medicamentos à base de canabinoides (CBD) em pacientes com Síndrome de Dravet. **Método:** Revisão de literatura, utilizando como referência oito artigos que foram selecionados por meio das plataformas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed/MEDLINE e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). **Resultados:** Observou-se que as pesquisas analisadas investigaram portadores de SD que tinham entre 2 e 18 anos de idade e que possuíam, em média, 4 crises convulsivas mensais. Esses pacientes foram divididos em 2 grupos, um recebeu placebo e o outro o medicamento à base de CBD. Em média, houve uma redução dos casos de crise em mais de 50% em participantes que tomaram o CBD e cerca de 90% deles apresentaram efeitos adversos, já os que tomaram placebo manifestaram, em média, uma redução de 25% no número de crises e cerca de 85% deles relataram efeitos adversos. Os efeitos mais relatados foram diarreia, pirexia, redução do apetite e sonolência. A utilização de canabidiol, adjuvante em doses de 10 e 20 mg/kg/d, levou a reduções clinicamente relevantes, semelhantes na frequência de crises convulsivas com um melhor perfil de segurança, e tolerabilidade para a dose de 10 mg/kg/d em crianças com Dravet resistentes ao tratamento da síndrome. Aumentos de dose de canabidiol para mais de 10 mg/kg/d devem ser adaptados à eficácia e à segurança individual. **Conclusão:** Os medicamentos à base de canabinoides em pacientes com síndrome de Dravet apresentaram efeitos positivos tais como a diminuição considerável da frequência e da intensidade das crises epilépticas, além de também apresentarem efeitos adversos como casos de febre, sonolência, perda de apetite, comprometimento da função motora, vômito e sedação.

Palavras-chave: Síndrome de Dravet. Canabinoides. Impactos. Convulsões.

RESUMO 172 - O IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO NA RESPONSABILIDADE SOCIAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Alyssa Abrantes Peixoto Romão[1], Brenda Pereira Ferreira[1], Gabriel de Souza Fraga[1], Lorena Custódio de Souza[1], Mirian Broetto da Silva[1], Thainara dos Santos Alves[1], Thaís Nunes Pereira[1], Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: fabiola.dornellas@emescam.br

Introdução: O aumento da expectativa de vida é uma realidade mundial e que, no Brasil vem acontecendo de forma muito acelerada nas últimas décadas. O crescimento da população idosa pode ser compreendido como um indicador de melhoria das condições de vida e dos serviços de saúde no mundo. Além disso, o envelhecimento é um processo fisiológico e natural, ocasionando mudanças morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas no idoso. Diante disso, a dança promove uma maior qualidade de vida aos idosos, procurando melhorar as suas necessidades, oferecendo exercícios para melhorar a marcha, aumentando a massa muscular e o equilíbrio, fortalecendo grupos musculares para estabilização, promovendo exercícios ativos e passivos para flexibilidade, além do alongamento e mantendo saudável sua cognição. **Objetivo:** Promover a experiência na integração de alunos da fisioterapia com um grupo de idosos, por meio da dança proporcionando momentos de convivência social em grupo. **Método:** Trata- se de um projeto de extensão, desenvolvido a partir do curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O projeto acontece uma vez por semana no laboratório de fisioterapia e os pacientes são divididos em dois grupos, com uma hora de duração das atividades para cada um. São realizadas as seguintes tarefas: aferição da pressão arterial e frequência cardíaca antes e após a dança, aquecimento, movimentos ritmados e criação de coreografia. **Relato da experiência:** Este projeto nos permitiu perceber, através da interação entre os alunos e os idosos participantes, a influência da dança enquanto atividade corporal, na contribuição para melhorar a saúde e o estilo de vida deste grupo, visto que por ser uma atividade prazerosa, é capaz de proporcionar a melhora da capacidade cardiorespiratória, equilíbrio, coordenação, capacidade cognitiva, relação interpessoal, entre outros, sendo possível retribuir à sociedade a oportunidade de aprendizado por meio da aplicação dos conteúdos adquiridos em sala de aula levando para prática de uma forma interativa, concedendo a participação ativa do aluno na sociedade em que vive. Além disso, propiciou a nós alunos a oportunidade de desenvolver as suas habilidades para maior capacitação para a atuação profissional futura. **Conclusão:** percebe-se que o projeto de extensão não trouxe benefícios somente físicos para esse grupo de idosos, mas causou um importante impacto na formação discente quanto à responsabilidade social.

Palavras-chave: Grupo de apoio ao idoso. Terapia através da dança. Serviço de Integração. Docente-Assistêncial.

RESUMO 173 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INTOXICAÇÃO COM CRIANÇAS RELACIONANDO ATIVIDADES LÚDICAS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Carolina Hartwig Pereira[1], Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues[1], Deiviane Alves dos Anjos [1], Estéfani Peroni Martins[1], Gabriela Paulino de Oliveira[1], Jordana Cansian Fioreze[1], Júlia Favalessa Almeida[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: deborahc009@gmail.com

Introdução: Ocasionada, na maioria das vezes, pela ingestão de altas doses de remédios, a intoxicação medicamentosa representa um importante problema de saúde pública no Espírito Santo, de forma que, em 2020, cerca de 60% de todos os casos eram pessoas de 0-14 anos, principalmente as de 2 a 4 anos, bem como houve uma predominância de 58,5% por causa acidental. Mediante ao exposto, faz-se necessário abordar tal temática no meio populacional, de modo a destacar o processo de prevenção desse problema, principalmente entre as crianças. Dessa forma, buscou-se aplicar uma ação de educação em saúde no CMEI Zélia Viana de Aguiar, Vitória-ES, haja vista o quantitativo de infantes que representam um grupo de risco dentre os casos de intoxicação. **Objetivo:** Relatar a experiência com a realização de um projeto de educação em saúde na escola de ensino infantil CMEI Zélia Viana de Aguiar, voltado para prevenção de intoxicações exógena em crianças. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Enfermagem e Comunidade I, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Relato de experiência:** A atividade foi realizada na escola CMEI Zélia Viana de Aguiar, no período matutino, e teve como público alvo crianças de 3 a 6 anos. A principio, efetuou-se uma mesa com produtos tóxicos de utilização doméstica, a qual serviu de base para orientação interativa sobre os malefícios da ingestão desses. Além disso, foi feita uma brincadeira de amarelinha, em que o céu apresentava produtos tóxicos e frutas, com objetivo de explicitar o que pode e o que não pode ser consumido. Por fim, foram entregues para os alunos um kit composto por um folder educativo, para ser entregue aos pais, sobre intoxicação exógena, principais sintomas e o que fazer em caso de alguma intercorrência, bem como uma atividade para colorir e lápis giz de cera.Pode-se evidenciar a importância de uma equipe bem estruturada, com estratégias de gestão de tempo e com diferentes alternativas de linguagem para envolver cada grupo. Verificou-se, ainda, que a estratégia de educação em saúde com crianças é de suma importância, uma vez que essa ação pode reduzir os índices de morbidade e mortalidade, especialmente por intoxicação medicamentosa, de mesmo modo que representa uma forma de orientar adultos responsáveis por essas. Por fim, em relação à participação dos alunos, observou-se grande interesse dos alunos em repassar as informações para o seu meio social e, durante todo o processo, esses participaram de forma efetiva das atividades propostas. **Conclusão:** Percebe-se que a promoção e educação em saúde representa um relevante fator de mudanças de hábitos e obtenção de informações, o qual pode ser responsável pela diminuição dos índices de intoxicações e acidentes domésticos.

Palavras-chave: Intoxicação Medicamentosa. Crianças. Educação em Saúde.

RESUMO 174 - ATIVIDADE EDUCATIVA PROMOVIDA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM CLÍNICA DE REABILITAÇÃO PARA ADICTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Felipe Ramiro[1], Heitor Francisco Costa Machado Gomes[1], Jacó Pereira dos Santos[1], Lizandra Argona[1], Laíssa de Paula Damaceno[1], Sabrina Sedlmaier Costa[1], Wadivan Gama[1], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: wadivangama@hotmail.com

Introdução: O tratamento das pessoas com dependência química frequentemente é prejudicado pelo estigma e a discriminação da sociedade, que estão diretamente relacionados a invisibilidade e vulnerabilidade desse público. Tal fato, frequentemente associa-se a violação dos direitos humanos. Diante dessa realidade, a educação em saúde em conjunto ao tratamento, visam a efetividade da recuperação da cidadania dos mesmos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma atividade de promoção de saúde para dependentes químicos em tratamento em uma instituição de longa permanência no município de Vila Velha. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicos na realização de uma atividade educativa promovida em uma instituição masculina de longa permanência no município de Vila Velha-ES. Foi realizada uma roda de conversa sobre infecções sexualmente transmissíveis no cenário de dependência química, além de uma dinâmica com a finalidade de demonstrar a individualidade no processo de recuperação. **Relato de caso:** Pensando nisso, uma liga acadêmica de dependência química com ênfase em saúde mental, vinculada a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, supervisionada por um tutor especialista, esquematizou e executou uma ação educativa em uma Instituição de Longa Permanência para adultos, a fim de estimular a compreensão científica dos internos. Os alunos promoveram saúde ao abordar o tema "Infecções Sexualmente Transmissíveis e Doenças que Podem Afetar a Vida do Dependente Químico", juntamente com a dinâmica possibilitando o envolvimento dos mesmos e garantindo a transmissão do conhecimento. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a educação em saúde é fundamental na sociedade, pois a mesma, leva informações e conhecimentos a população sobre o cuidado melhorado na saúde. Pois, ao direcionar a prevenção junto com a informação, é possível evitar doenças e ter uma vida com mais saúde e qualidade.

Palavras-chave: Dependência de Drogas. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Promoção de Saúde.

RESUMO 175 - PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REDE DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Esthefany Pereira Estevam[1], Sabrina Bravim[1], Ana Luísa Rocha Daniel[1], Maria da Penha Machado de Souza[1], Karolaine Bandeira dos Santos Albano[1], Rafaela Valter[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Graduação em Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.
2 Docente na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.
Correspondência para: esthefany.estevam.epe@gmail.com

Introdução: A campanha Setembro Verde é relativa ao Dia Nacional da Doação de Órgãos, 27 de setembro de cada ano, instituído pela Lei nº 11.584/2007. A data tem por objetivo conscientizar a sociedade sobre a importância da doação de órgãos, tecidos e células, e pretende incentivar as pessoas a conversarem com seus familiares e amigos sobre o assunto, pois a doação só ocorre com autorização dos parentes mais próximos. O Brasil dispõe do maior programa público de transplantes do mundo, entretanto ainda é insuficiente dado a quantidade de pessoas na fila. Existem atualmente duas formas de doador, o doador vivo representado por qualquer pessoa saudável que concorde com a doação de rim ou medula óssea e, ocasionalmente, com o transplante de parte do fígado ou do pulmão, para um de seus familiares. Para doadores não parentes, há necessidade de autorização judicial. Por outro lado, o doador falecido corresponde-se por um paciente internado em unidade de terapia intensiva (UTI) com morte encefálica, em geral depois de traumatismo craniano ou derrame cerebral. **Objetivo:** Conscientizar os profissionais da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM sobre a importância da doação de órgãos, tecidos e células. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, realizado a partir da ação do projeto de extensão Pro Cuidado, envolvendo os funcionários da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, no mês de setembro de 2022. **Relato de experiência:** Contou-se com a aplicação de folders informativos e apresentação de cartazes no ambiente organizacional da EMESCAM para os funcionários e alunos da instituição.Identificou-se que no momento da aplicação dos panfletos informativos/cartazes e apresentação do tema, os profissionais e alunos mostraram-se envolvidos e colaborativos, compartilhando dúvidas e experiências. Percebeu-se que, o conhecimento relacionado à doação de órgãos, apresentava certa fragmentação, uma vez que os profissionais e alunos manifestaram dúvidas sobre como ocorre à doação de órgãos e tecidos, quais órgãos podem ser doados e como são autorizadas as doações. Ademais, os participantes mostraram-se receptivos e favoráveis às orientações realizadas entendendo estas como forma de auxiliá-los no entendimento adequado relacionado ao tema bem como na conscientização e esclarecimentos sobre tal questão para seus familiares. **Conclusão:** Por meio das percepções e contribuições dos profissionais participantes da ação, enfatiza-se a necessidade da promoção de atividades de educação em saúde direcionadas para a maior compreensão da rede de transplantes de órgãos, com a finalidade de orientar a população sobre a importância de dialogar com seus familiares sobre o desejo de ser um doador de órgãos.

Palavras-chave: Obtenção de Tecidos e Órgãos. Doação. Informação.

RESUMO 176 - BRINCADEIRA INFANTIL SOBRE INTOXICAÇÃO COMO MODERADOR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Raphaela Hespanhol Castão[1], Sabrina Sedlmaier Costa[1], Sandy Gomes Macedo[1], Thayna Ikenaga Lima[1], Valentina Vianna Prado[1], Vinicius da Silva dos Santos[1], Yasmin Chaves dos Santos[1], Cristina da Silva Barbosa Rodrigues[2], Caroline Feitosa Dibai de Castro[3], Fabiana Rosa Neves Smiderle[3], Rubens José Loureiro[3].

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Estudante de Mestrado de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
3 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
Correspondência para: chyasminsantos@gmail.com

Introdução: A intoxicação apresenta-se no organismo por meio do contato de substâncias tóxicas que causam anomalias na fisiologia humana. Diante disso, ela é classificada de acordo com o meio de toxicidade, podendo ser endógena ou exógena. A intoxicação endógena caracteriza-se pela formação de toxinas internas, as quais são produzidas pelo próprio organismo e a intoxicação exógena ocorre a partir do contato por produtos tóxicos presentes no meio externo. Sendo assim, exemplifica-se a intoxicação endógena nos vírus e nas bactérias instaladas no organismo que propiciam o quadro de toxinose e, na intoxicação exógena, o uso de medicamentos, alimentos e produtos químicos. Além disso, constata-se que a incidência dos casos de intoxicação é recorrente no público infantil devido ao armazenamento inadequado de substâncias tóxicas no ambiente domiciliar, a falta de informação e descuido dos responsáveis e ao processo de formação do senso-crítico das crianças. Dessa forma, é indubitável adotar estratégias para a promoção da educação em saúde visando a possível diminuição dos casos de intoxicação no público infantil por meio da disseminação de informações de forma didática. **Objetivo:** Relatar a ação intervencionista realizada no CMEI Zélia Viana de Aguiar com crianças de quatro a seis anos sobre a intoxicação por meio da brincadeira infantil conhecida popularmente como “morto vivo”. **Método:** Relato de experiência elaborado a partir da integração das disciplinas Enfermagem e Comunidade I, Metodologia da Pesquisa e Módulo de Integração I do segundo período de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de Vitória- Espírito Santo. O planejamento da atividade até a sua execução se deu de outubro até novembro de 2022, sendo que foi realizado estudos prévios sobre a intoxicação a fim de obter embasamento científico para o levantamento das necessidades de saúde e para o desenvolvimento da atividade prática no território de Santa Luiza. **Relato de experiência:** A atividade foi realizada com sessenta alunos do ensino infantil através da dinâmica de “morto ou vivo”, que consistiu em apresentar aos alunos imagens que retratavam objetos que causam intoxicações e imagens que contribuíam para a vida saudável. Por conseguinte, os alunos avaliaram a dinâmica por meio de reações e foi disponibilizado como brinde uma imagem impressa para colorir, uma borracha e um informativo. No decorrer da brincadeira, os participantes deveriam abaixar para ficar “morto” se considerassem que a imagem representasse algo que causa intoxicação e levantar para ficar “vivo” quando a imagem exposta apresentasse hábitos saudáveis. Percebeu-se que é de suma importância a propagação da promoção e prevenção relacionada ao tema de intoxicação em crianças devido aos altos índices de acidentes domésticos, garantindo a orientação ao público e aos seus responsáveis. Na ação intervencionista, as crianças participaram ativamente da brincadeira “morto vivo” e demonstraram a eficácia no aprendizado através do engajamento nas perguntas realizadas. Evidencia-se que a atividade teve relevância na localidade e possibilitou a disseminação de informações de forma lúdica, tendo em vista que os alunos avaliaram a brincadeira como ótima. **Conclusão:** Dessa forma, entende-se a importância da integração entre as disciplinas correntes contribuindo no incentivo a realização do estudo da intoxicação infantil, bem como o uso das metodologias ativas alinhando as áreas de conhecimento, otimizando o processo de ensino-aprendizagem, ensino-serviço e de educação em saúde. Além disso, observou-se a importância do desenvolvimento da atividade na comunidade, tendo em vista que houve a conscientização a respeito da intoxicação exógena e os seus riscos. O processo contribuiu para a formação acadêmica, para a investigação e a atualização sobre a temática na área da saúde, além da prática científica. Logo, a ação educativa foi imprescindível para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional dos envolvidos e das crianças da comunidade.

Palavras-chave: Intoxicação. Educação em Saúde. Comunidade. Orientação Infantil.

RESUMO 177 - VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA DO TIPO CARTILHA ELETRÔNICA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA ADOLESCÊNCIA.

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares[1], Nathalya das Candeias Pastore Cunha[1], José Lucas Souza Ramos[1].

1 Laboratório de Escrita Científica - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.
Correspondência para: emilly.beatriz725@gmail.com

Introdução: Em dezembro de 2019, surgiu na cidade de Wuhan, China, o SARS-CoV-2, vírus causador da pandemia de COVID-19. Desde então, os governos locais e nacionais vêm adotando medidas, sejam elas, econômicas e/ou sociais, em resposta ao surto da doença. Acredita-se que existem grupos populacionais mais vulneráveis enquanto práticas que afetam diretamente seu processo saúde-doença, com destaque à população adolescente, e que o uso de cartilhas educativas se mostra um forte aliado e uma estratégia eficaz para a sensibilização dessa população, pode ser empregado como material educativo. **Objetivo:** Validar uma cartilha eletrônica voltada para práticas não farmacológicas no combate à COVID-19 que favoreça ações promotoras de saúde para adolescentes. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico com foco na validação de uma tecnologia educativa de uma cartilha eletrônica para prevenção, promoção e controle da COVID-19 na adolescência. A cartilha em questão, já foi construída e passou pelas fases de elaboração, submissão do projeto ao CEP, construção, levantamento de dados, revisão integrativa, entrevistas e elaboração da tecnologia educativa. A validação será realizada em duas etapas, sendo que em ambas serão entregues os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido aos que concordarem em participar. Ademais, o projeto desta investigação foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sob parecer de nº 4.734.187 cumprindo as exigências formais dispostas na Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. **Resultados esperados:** Busca-se a validação de estratégias de cunho informativo e educativo, como a cartilha eletrônica, destinada a práticas que proporcionem ações promotoras de saúde e, por conseguinte promover e ampliar conhecimento dos adolescentes sobre ações essenciais que promovem a saúde da população, podendo ser considerado um recurso eficaz em educação em saúde.

Palavras-chave: COVID-19. Adolescente. Educação em Saúde.

RESUMO 178 - APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SOB A LUZ DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares[1], Thaís Telles Mônico[1]; Stephanne Vivianne Santos Da Silva[1], Taiza Dos Santos R. De Almeida[1], José Lucas Souza Ramos[1], Cristina Ribeiro Macedo[1], Priscila Rocha Araújo Nader[1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
Correspondência para: emilly.beatriz725@gmail.com

Introdução: O câncer pode ser definido por um crescimento irregular e acelerado de células que pode acometer tecidos próximos e/ou de outros sistemas do organismo, podendo ser descontrolado. Considerando a complexidade que um paciente com câncer apresenta, se faz necessário o profissional da enfermagem possuir conhecimento técnico-científico e ferramentas para levantar todas as necessidades biológicas, psicológicas e sociais decorrentes da doença, através de um embasamento teórico. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem durante a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente oncológico, sob a luz da teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda Horta. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por alunas de Enfermagem de uma faculdade particular da região metropolitana do Espírito Santo, referente a aplicação da SAE a um paciente de 64 anos, com diagnóstico médico de carcinoma de língua, submetido a radioterapia e quimioterapia, sob a perspectiva da Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB). Para coleta de dados do paciente utilizou-se uma entrevista estruturada pelas acadêmicas e para organização seguiu-se as etapas processo de enfermagem segundo Wanda Horta. Ademais, para construção dos diagnósticos de enfermagem, resultados e intervenções de enfermagem, foram utilizadas, respectivamente, as Taxonomias NANDA, NOC, NIC. **Relato da experiência:** Através do Histórico de Enfermagem e do Exame Físico, foi possível identificar quais eram os desequilíbrios sofridos pelo paciente. Observou-se que uma lesão crostosa que acometia seu pescoço (resultante das sessões de radioterapia), presença de constipação e dificuldade de realizar a comunicação verbal, devido ao carcinoma de língua. Esses fatores causavam o desconforto sentido pelo paciente. A Teoria das NHB enxerga o Homem considerando suas necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais. Portanto, as acadêmicas desenvolveram diagnóstico, planejamento e intervenções de enfermagem com enfoque em atender tais necessidades do paciente, que estavam prejudicadas. **Conclusão:** Conclui-se que o paciente oncológico pode apresentar comprometimento físico em vários sistemas e tal comprometimento atinge também os aspectos psicobiológicos e psicossociais de sua vivência. A aplicação da Teoria das NHB possibilitou trazer ao indivíduo um olhar que contemplasse tais aspectos. A implementação desta Teoria associada a SAE, no âmbito da sistematização e organização do Processo de Enfermagem, permitiu evidenciar as singularidades das demandas daquele cliente, sendo de funcionalidade ímpar para exercer de forma completa e integral a assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Oncologia. Processo de Enfermagem.

RESUMO 179 - INFECÇÃO POR COVID-19 EM ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE ASSOCIADO A HÁBITOS DE VIDA.

Carolina Caliman Silva[1] Luiza Bruzzi Figueiredo[1] Marcello Mendes Gonring[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: marcello.gonring@edu.emescam.br

Introdução: O estabelecimento da pandemia suscitada pelo COVID-19 levantou o questionamento da influência e ligação dos hábitos de vida com a infecção pelo coronavírus. Cabe, assim, investigar a existência e profundidade da relação de tal conjunto de hábitos/costumes intrínsecos ao processo de socialização, as bases fisiopatológicas entremeadas nas práticas de risco e proteção de saúde e o agravamento do risco da infecção pelo vírus. Considerando a proporção tomadapela pandemia do vírus coronavírus (COVID-19), sua rápida progressão em esfera continental e a crise de saúde vigente neste período, a investigação ainda intriga a comunidade científica, que se volta para tomada de atitudes estratégicas e efetivas com o intuito de proteger a população e frear a transmissão da doença. **Objetivo:** Analisar se hábitos de vida tiveram relação com a infecção de COVID-19 em estudantes da área da saúde da EMESCAM. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório de corte transversal com metodologia quantitativa, os dados foramdescritos a partir dos resultados da aplicação prévia de um questionário aos alunos da área da saúde em uma Instituição de Ensino Superior Privado no Município de Vitória/ Espírito Santo. O questionário foi aplicado nos meses de novembro a janeiro de 2021 de forma virtual, para este artigo foram consideradas as variáveis sociodemográficas e hábitos de vida, a saber: idade, sexo, cor, curso, renda mensal,acesso a plano de saúde uso de drogas ilícitas, hábito de fumar, ingesta de bebida alcoólica, prática de atividades físicas aliadas a infecção pelo COVID-19 (confirmadopelo método PCR) de alunos da área da saúde de uma IES privada. **Resultados:** Responderam à pesquisa o total de 845 alunos, destes 417 do curso de medicina, 161 de enfermagem, 167 de fisioterapia e 100 de serviço social. Totalizaram (n=568;67,2%) alunos não confirmados para COVID-19 e (n= 277; 32,8%) alunos confirmados para COVID-19. Em relação a raça, verificou-se (n= 89; 68,2%) alunos brancos confirmados por PCR e (n=53; 9,3%) alunos negros não confirmados por PCR, sendo significativamente maior que o esperado se as variáveis fossem independentes, evidenciando uma associação positiva em ambos casos, com o valorde p = 0,02. Foi observado relevância estatística entre a associação de (n=524; 92,3%) alunos não confirmados por PCR e o fato de não fazerem uso de drogas ilícitas, da mesma forma que houve associação entre (n=35; 13,0%) indivíduosconfirmados por PCR e o fato de fazerem uso de drogas ilícitas, com o valor de p =0,002. Com relação ao uso de álcool, houve associação positiva entre (n=98; 35,4%) indivíduos confirmados por PCR e a frequência de 2 a 4 vezes por mês, além disso, também foi encontrada associação entre (n=191; 33,6%) indivíduos não confirmados por PCR e o fato de nunca consumirem, com o valor de p= 0,04. **Conclusão:** A aplicação de medidas de prevenção, manutenção e promoção de saúde reafirmam sua primordialidade em um contexto de progressão da pandemia. Fatores relacionados a hábitos de vida, como consumo de álcool e uso de drogas ilícitas podem, por diferentes mecanismos, influenciar diretamente na infecção por COVID-19. O grau e motivos destas associações, bem como de outros fatores inseridos nos hábitos de vida, devem ser devidamente elucidados.

Palavras-chave: Hábitos de vida. COVID-19. Medidas de Prevenção. Consumo de álcool

RESUMO 180 - APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA HOLÍSTICA A UMA PACIENTE COM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA INTERNADA POR NEUTROPENIA FEBRIL EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA/ES: UM ESTUDO DE CASO.

Mariana Portes Ferreira[1], Nathalia Flores[1], Rafaela Valter[1], Rodrigo Dias[1], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rflvltr@gmail.com

Introdução: O aparecimento da neutropenia febril é comum em paciente com Leucemia Mieloide Aguda (LMA) e pode estar relacionada a um foco infeccioso, ao próprio crescimento da neoplasia ou a inflamações que geram lesões na boca, laringe, faringe e esôfago, até mesmo o cateter central de inserção periférica ou o cateter completamente implantado além do tratamento quimioterápico antineoplásico, carecendo de um cuidado que seja prestado de forma integral, individualizada, personalizada e humanizada por meio da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) embasa na Teoria Holística de Myra Levine. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com Leucemia Mieloide Aguda internada com neutropenia febril sob a perspectiva da teoria holística de Myra Levine. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória tendo como participante uma idosa de 63 anos do município de Cariacica. **Resultados:** Ao realizar a aplicação da sistematização de assistência de enfermagem no caso, foram elencados cinco diagnósticos considerados prioritários segundo a teoria de Levine, diretamente correlacionadas às principais queixas do paciente, tendo como principal diagnóstico "Ansiedade". **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados pode-se perceber a aplicação da teoria holística juntamente com a implementação da SAE, permite mostrar que o trabalho com diagnósticos prioritários é necessário, evidenciando as particularidades do paciente, com uma visão holística, e não apenas com foco na doença.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Leucemia Mielóide Aguda. Neutropenia febril.

RESUMO 181 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE UMA MATERNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Jacó Pereira dos Santos[1], Laíssa de Paula Damaceno[1], Lara Meira Pratti[1], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: jaco92918@gmail.com

Introdução: Por mais que existam políticas e estatutos voltados à saúde materno-infantil, é necessária uma abordagem científica, sobre as práticas cotidianas da mãe e do neonato, de forma mais acessível, direcionada e compreensível para que ocorra de fato a adesão por parte das gestantes. As ações educativas são um conjunto de atividades realizadas com o objetivo de engajar a população de forma direta. Essas atividades criam um vínculo da população com a equipe, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida dos indivíduos envolvidos, promovendo a saúde de todos e garantindo a continuidade do cuidado. **Objetivo:** Descrever uma ação de promoção de saúde para gestantes que aguardavam a consulta de pré-natal em uma maternidade no município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada na sala de espera do ambulatório da Maternidade Pró-Matre, na cidade de Vitória, ES, no período de outubro de 2022. Para o desenvolvimento das atividades foram utilizadas tarjetas contendo questões para as gestantes sobre cuidados com o recém-nascido e amamentação. Elas leram as questões uma de cada vez e responderam o que achavam ser a resposta correta, e logo depois os alunos explicaram as questões, além de responderem as dúvidas que surgiram. **Relato da experiência:** Um grupo de alunos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, supervisionado por uma tutora especializada, executou uma atividade interativa de educação em saúde em uma maternidade. Nessa atividade, os alunos abordaram assuntos, como: rotina de sono, higienização das roupas, adaptação aos novos papéis na família, aleitamento materno, cólica, higiene, coto umbilical, banho de sol, prevenção de acidentes, orientações relacionadas a caderneta da criança e esclarecimento de dúvidas no geral. **Conclusão:** Percebe-se, portanto, que a educação em saúde é fundamental para que as gestantes e seus companheiros saibam os cuidados que devem ter com o recém-nascido, assim como contribuir para que o puerpério seja mais tranquilo e consciente. Sendo importante também para a mitigação de conhecimentos gerais que não estão de acordo com as recomendações científicas, favorecendo o compartilhamento de informações entre diferentes experiências e a troca de saberes entre os alunos e as gestantes.

Palavras-chave: Assistência à Saúde Materno-Infantil. Promoção de Saúde. Cuidados de Enfermagem.

RESUMO 182 - REALIZAÇÃO DE UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Jacó Pereira dos Santos[1], Jenniffer Thalita Barcelos[1], Julia Matias De Alcântara[1], Priscilla Rocha Araújo Nader[2], José Lucas Souza Ramos[2], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
Correspondência para: jaco92918@gmail.com

Introdução: O pré-natal (PN) estabelece um conjunto de normas que visa acompanhar a mulher e o feto durante a gestação. A ausência do acompanhamento Pré-Natal ou a má eficácia do mesmo pode contribuir em desfechos desfavoráveis, podendo acarretar em mau desenvolvimento do bebê, aumentando o risco de prematuridade, malformações, baixo peso ao nascer, entre outras complicações. Apesar das tentativas de melhora na assistência, às literaturas mostram um crescimento do número de partos prematuros, representando um desafio para a saúde pública no Brasil. Estudos demonstram que intervenções adequadas durante a gestação determinam impactos positivos para redução da taxa de prematuridade. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a um recém-nascido internado na UTIN devido a um desconforto respiratório precoce, sob perspectiva da teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. **Método:** Trata-se de um relato de experiência na Santa Casa de Misericórdia de Vitória, unidade Pró-Matre, tendo como sujeito um Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT), Pequeno para idade gestacional (PIG) e com idade gestacional (Ig) de 36,2 semanas. **Relato da experiência:** O estudo permitiu aos acadêmicos a aplicação prática dos conteúdos adquiridos teoricamente como a SAE em conjunto com a teoria de Wanda Horta. Possibilitou a efetiva coleta das informações para construção do histórico de enfermagem, criação e classificação dos diagnósticos, planejamentos e intervenções necessárias, proporcionando uma visão clara do papel do enfermeiro frente aos planejamentos individualizados para cada paciente de acordo com suas demandas. **Conclusão:** Fica perceptível o impacto positivo que o emprego prático do conhecimento adquirido nas aulas teóricas tem no acadêmico tornando-o um futuro profissional, mais preparado para prestar um atendimento de qualidade com uma maior gama de conhecimento de modo a aplicar intervenções mais apropriadas e efetivas para o processo de saúde-doença de cada paciente.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Cuidado Pré-Natal. Recém-Nascido Prematuro.

RESUMO 183 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL DE 2010 A 2020.

Rafaela Valter[1], Lara Meira Pratti[1], Thais Nunes Resende[1], Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rflvltr@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma das Infecções Sexualmente Transmissíveis mais comuns, sendo apresentada a partir de diversas manifestações clínicas e em diferentes estágios - primária, secundária, latente e terciária - assim como também tem a capacidade de atravessar a barreira transplacentária, afetando assim o feto, através da Sífilis Congênita (SC). A SC é a segunda principal causa de morte fetal evitável em todo o mundo, portanto, deve ser diagnosticada e tratada de forma correta. O diagnóstico é realizado por meio de testes rápidos e VDRL, que são ofertados pelos serviços de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), o que torna o pré-natal um ponto estratégico para agir no combate à sífilis e à transmissão vertical. Portanto, é necessário que o profissional esteja qualificado para executar a captação precoce das gestantes, solicitando o exame para diagnóstico, tratando e orientando a gestante e seu parceiro quanto à sífilis na perspectiva de prevenção de recidivas. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da sífilis congênita no Brasil nos anos de 2010 a 2020. **Método:** Estudo ecológico, descritivo, transversal, retrospectivo com micro dados oficiais extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) de sífilis congênita no Brasil entre os anos de 2010 e 2020. **Resultados:** Durante o levantamento de dados, foi observado que, no decorrer dos anos, o percentual de casos notificados apresentou um aumento gradativamente no período de 2010 a 2018, com 151.148 casos confirmados, e uma pequena queda entre os anos 2018 a 2020. Em relação ao número de RN com raça/cor pardas, houve um aumento expressivo do percentual, passando este de 43,98%, no ano de 2010, para 51,62% em 2020, não havendo alteração expressiva no percentual de RN que apresentaram outra raça/cor. Quanto ao número de casos por região do Brasil, a região Sudeste liderou o número de casos com média de 43,86% do período de 2010 a 2020, a região Nordeste obteve uma queda de 33,29% para 28,15% e a região Sul houve um aumento de 9,48% para 13,43%. Além disso, houve um aumento no número de gestantes que realizaram o pré-natal, entretanto apenas 53,58% das gestantes foram diagnosticadas nas consultas no ano de 2020, ocorrendo com que 32,53% obtivessem o diagnóstico no momento do parto. Quanto ao parceiro, houve um aumento na adesão ao tratamento de 2010 para 2020, de 11,19% para 16,77%, respectivamente. Por fim, ao analisar a classificação final da sífilis congênita, observou-se que houve um predomínio na detecção dos casos até os 2 anos de idade, caracterizado pela sífilis congênita recente, tanto no ano de 2010, correspondendo a 91,30%, quanto no ano de 2020, equivalente a 89,31%. **Conclusão:** Evidenciou-se que os casos de sífilis congênita aumentaram ao decorrer dos anos analisados, com um predomínio da raça/cor parda, na região sudeste. Entretanto, os dados coletados mostraram que há uma maior adesão das gestantes às consultas pré-natal e do parceiro ao tratamento concomitante à mulher. Ademais, há um predomínio no diagnóstico dos casos em crianças de até 2 anos de idade.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Epidemiologia. Gravidez.

RESUMO 184 - VACINA MENINGOCÓCICA B, C E ACWY E A PREVENÇÃO DA MENINGITE BACTERIANA.

Cissa Viganor Campo[1], Julia Ferri Leal Borges[1], Julia Hubner Carvalho Venturini[1], Julia Simonassi Borges Mendes[1], Lara Mattedi Perin[1], Luíza Braga Ferrari[1], Mariana Pretti Moraes Marschall[1], Mayara Serrano de Melo Antonio[1], Priscila Pinto e Silva Santos[2] e Rodrigo Moraes[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: cissacampo@gmail.com

Introdução: A meningite meningocócica, é uma inflamação nas meninges, membrana que envolve o cérebro e a medula espinhal, muito grave e que pode levar à morte em menos de 24 horas. É causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, um diplococo Gram-negativo, encapsulado, aeróbico, transmitido por contato com gotículas respiratórias ou contato com muco, geralmente de portadores assintomáticos e pode atingir pessoas de todas as faixas etárias. Dos 13 sorogrupos diferentes de *N meningitidis*, 6 estão associadas a epidemias (grupos A, B, C, W135, X e Y). A vacina meningocócica para os sorotipos B, C e ACWY promove a imunidade ativa, adquirida após o contato com o antígeno. A meningocócica B tem seu antígeno composto por três proteínas subcapsulares e vesículas da membrana externa do meningococo B. Já a meningocócica C e ACWY possuem antígeno formado por componentes da cápsula das bactérias desses sorogrupos, conjugados com a proteína CRM197. **Objetivo:** Analisar as principais características da infecção por *Neisseria meningitidis* e da vacina meningocócica B, C e ACWY. **Método:** Esse trabalho é uma revisão sistemática pertencente à disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa I. Para confecção desse material foram utilizados dados a partir de livros didáticos, artigos de revisão e pesquisas manuais em sites governamentais. **Resultado:** O Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 2010 viu a necessidade de introduzir a vacina meningocócica C conjugada ao calendário básico infantil de vacinação. O Ministério da Saúde (MS) e o PNI possuem uma meta de cobertura preconizada de 95%. Por serem vacinas conjugadas de microrganismos atenuados, apresentam excelente resposta imunológica. A vacina contra a meningite meningocócica pode ser encontrada na rede privada (disponível os tipos B, C, e meningocócica ACWY) e na rede pública (disponível meningococo C conjugada e meningocócica ACWY). Na rede pública, a vacina meningocócica C é administrada em duas doses, sendo uma aos 3 meses e a segunda aos 5 meses, e uma dose de reforço aos 12 meses de idade. O esquema vacinal da meningocócica ACWY engloba adolescentes de 11 e 12 anos de idade, somente uma dose. Em 2020, o PNI atualizou o calendário de vacinação nacional, incluindo-a e estabelecendo meta de 80% de cobertura vacinal nos jovens. Ambas devem ser administradas via intramuscular profunda, preferencialmente no músculo deltóide, exceto em crianças de até 24 meses de idade, nas quais a aplicação deve ser feita na parte anterolateral da coxa. É contraindicada para indivíduos que tiveram quadro de alergia depois da dose anterior ou que possuem histórico de alergia a algum componente da vacina, além de pacientes com febre no dia. Na rede privada, o custo médio é de R$360 por aplicação da meningocócica C e a meningocócica ACWY custa R$329 em média. Já a meningocócica B, está disponível apenas na rede particular e custa em média R$600 por aplicação, sendo administrada em três doses entre 3 meses e 1 ano de idade. **Conclusão:** As vacinas são a principal forma de prevenção contra a meningite bacteriana.

Palavras-chave: Meningite. Prevenção. Vacina.

RESUMO 185 - PERCEPÇÃO DE MÉDICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA-ES SOBRE VIABILIZAÇÃO E APLICABILIDADE DA TELEMEDICINA EM SERVIÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS.

Lívia Schultz Corcino Freitas[1], Lucas Bonna Costa[1], Luis Renato da Silveira Costa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucas.costa@edu.emescam.br

Introdução: As tecnologias estão sendo desenvolvidas de formas cada vez mais rápidas e abrangendo diversas áreas, entre elas, a da saúde, por meio da telemedicina. O termo compreende atos e procedimentos realizados sob responsabilidade de médicos. No entanto, o tema é recente, e ainda demanda sistematização. No Brasil, recentemente os sistemas de saúde vêm alinhando a prestação dos serviços com ferramentas digitais. Mas foi a partir da pandemia do COVID-19 que ocorreu seu crescimento exponencial, gerando a necessidade do estabelecimento de normas técnicas que possibilitassem aos médicos a utilização de tecnologias em saúde, dentro dos princípios profissionais. Assim, o marco normativo da telemedicina no Brasil surge a partir de 2022, quando o Conselho Federal de Medicina, por meio da Resolução 2314, define e regulamenta sua prática. Diante da demanda crescente e inevitável da utilização da telemedicina no Brasil, dos avanços na utilização de ferramentas tecnológicas na saúde, bem como dificuldades e obstáculos éticos, operacionais, profissionais, técnico que necessitam ser perpassados e melhor esclarecidos, o presente estudo propõe a responder qual a atual percepção dos médicos sobre a viabilização e aplicabilidade da telemedicina. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos médicos que atuam na região metropolitana de Vitória-ES sobre a viabilização, aplicabilidade, benefícios, prejuízos, dificuldades e segurança dos profissionais na utilização da telemedicina em serviços públicos e privados de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo no qual serão entrevistados, por meio de questionário eletrônico, médicos de todas as especialidades, de ambos os sexos, de todas as idades, que já utilizem ou não as ferramentas de telemedicina na sua prática médica e que tenham vínculo de trabalho com a EMESCAM (Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, com o HSCMV (Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória), e/ou com a Maternidade Pró-Matre e que concordem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Terá início em janeiro de 2023 e será finalizada em dezembro do mesmo ano. **Resultados esperados:** Para a maior parte dos médicos entrevistados que utilizam a telemedicina na prática médica, as ferramentas tecnológicas são viáveis e aplicáveis no contexto dos sistemas públicos e privados de saúde da grande Vitória- ES, possibilitando a melhor assistência ao paciente, aliados a ética, menor custo e agilidade no atendimento.

Palavras-chave: telemedicina. consulta remota. políticas de saúde.

RESUMO 186 - PROJETO CINE SOCIAL EMESCAM.

Anna Luisa Gomes Bolonha[1] Camila Almeida da Silva[1], Eduarda Oliveira Schmitel[1], Elienai Lopes Araujo[1], Ingrid Dias de Souza[1], Jéssica Loyola Ribeiro[1], Maria Eduarda S. Furbino[1], Paullieny Florencio Barcelos[1]. Fabricia Maria Milanezi[2], Milena Xibile Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: fabricia.milanezi@emescam.br

Introdução: Por entender que o Serviço Social de forma propositiva utiliza técnicas criativas que ampliam o olhar sobre a realidade social, e que "A arte é uma importante dimensão para o desenvolvimento humano. Em razão de sua amplitude, e que apresenta várias conceituações, modalidades e ramificações" (ARRUDA, 2022, p.405), o Cine Social Emescam, como extensão da comunidade acadêmica, busca interligar a arte ao Serviço Social possibilitando pedagogicamente o ser consciente de sua historicidade, das intervenções no cotidiano profissional, com visão crítica e fundamentada nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. **Objetivo:** Proporcionar o debate crítico, comprometido e criativo a partir de exibições audiovisuais sobre a realidade social, com alunos do Projeto Pré-ENEM, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. **Método:** O Cine Social Emescam desenvolve atividades semanais divididas entre a formação (estudos e debates) dos estudantes extensionistas; reuniões com os alunos que participam da extensão e a gerência do projeto Pré-ENEM da Secretaria de Estado da Educação visando a organização, monitoramento e a logística das atividades a serem realizadas e as exibições dos curtas metragens seguidos de debate de forma remota e presencial, a partir do calendário acadêmico e da demanda da Secretária de Educação. **Resultados:** O Projeto, além da formação e estudo dos extensionistas, pois acredita-se que "A arte, no processo de formação profissional, oferece condições de tornar o ambiente acadêmico mais dinâmico e criativo" (ARRUDA, 2022, p.412), possibilitou no ano de 2022 exibições com debates atendendo 934 alunos inscritos no Pré-ENEM além de educadores e coordenadores. Os debates e as exibições audiovisuais, que abarcaram temas plurais e éticos frente a realidade social, proporcionam ampliação dos saberes, de forma crítica e propositiva, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para melhor realização da prova do ENEM. No segundo semestre ocorreram encontros presenciais, que possibilitou ampliar o aprendizado para os alunos extencionistas, uma vez que eles tiveram o contato direto com os estudantes e puderam compartilhar experiências vividas também pelos alunos do projeto. **Conclusão:** Na busca da promoção da equidade social o Projeto de Extensão "Cine Social Emescam" possibilitou debates interdisciplinares; sobre os direitos humanos; sobre a defesa, garantia e ampliação dos direitos sociais, da cidadania e da democracia somando na ampliação da formação dos estudantes do Projeto Pré-ENEM. O Cine Social Emescam também tem viabilizado a integração entre a Faculdade e a Comunidade através da troca de experiências e informações voltadas para a questão dos direitos sociais, em especial o direito à educação.

Palavras-chave: Cine. Direitos Sociais. Educação. Serviço Social e Arte.

RESUMO 187 - EVIDÊNCIAS SOBRE O SUICÍDIO ENTRE IDOSOS NA LITERATURA MÉDICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE ESCOPO.

Aline Fonseca Sandrini[1], Larissa Strutz Salviato[1], Samara Rafaela Balbino Lopes[1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: samafaela@gmail.com

Introdução: O suicídio é um emergente problema de saúde pública e que resulta da interação entre componentes sociais, culturais e psicológicos. **Objetivo:** Mapear o suicídio entre idosos por ano de publicação entre o período de 2015 a 2020, sintetizar os principais resultados, identificar as limitações dos estudos e as propostas de intervenções. **Método:** O estudo foi delineado como uma revisão de escopo adaptado à metodologia proposta pelo Instituto Joanna Briggs (2020). A busca eletrônica com os descritores: suicídio, idoso, mortalidade e Brasil; conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foi realizada nas bases de dados US National Library of Medicine (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para efetuar o cruzamento dos descritores foi utilizado o operador booleano (AND). **Resultados:** Foram incluídas 21 publicações. Os estudos apontam que a taxa de suicídio é prevalente no sexo masculino, sendo a maior taxa média entre pessoas com 60 anos ou mais e, principalmente depressivas. A lesão autoprovocada por enforcamento/estrangulamento ocupa o primeiro lugar, seguida de lesão autoprovocada por arma de fogo e exposição intencional a pesticidas. Das propostas de intervenção apresentadas pelos artigos, destaca-se o aprimoramento das ações de promoção em saúde mental através da rede de assistência psicossocial e atenção básica com foco na abordagem multidisciplinar. **Conclusão:** Foi possível obter as informações para mapear o suicídio entre idosos no Brasil juntamente com as limitações e propostas de intervenções. Entretanto, nota- se a falta de dados devido às subnotificações, sub-registros e preenchimento inadequado das declarações de óbito, além de uma literatura restrita acerca desse tema.

Palavras-chave: Suicídio. Idoso. Mortalidade. Brasil.

RESUMO 188 - DIFICULDADES ENFRENTADAS NA MONITORIA DE CINESIOLOGIA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Izabela Zuccon Côco[1], Lara Dutra Ribeiro[1], Pâmela Reis Vidal[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: izabela.coco@edu.emescam.br

Introdução: O aprendizado efetivo de Cinesiologia, uma das matérias fundamentais do curso de Fisioterapia, requer além do conteúdo teórico, demonstração prática do movimento do corpo, o que foi dificultado pela necessidade de isolamento social devido à pandemia por COVID-19. Várias estratégias foram realizadas pelas monitoras da disciplina para driblar as deficiências que o ensino online possui no processo do aprendizado prático. **Objetivo:** Relatar os desafios encontrados por monitoras da disciplina de Cinesiologia do curso de Fisioterapia no período de isolamento social e as estratégias implementadas para superá-los. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Cinesiologia durante o Programa de Monitoria 2021/2 da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. As atividades da monitoria ocorreram no segundo semestre do ano 2021 em que as aulas estavam sendo de forma híbrida e os encontros, exercícios e orientações prestadas pelas monitoras foram obrigatoriamente *online*. Os encontros eram realizados via plataforma *Microsoft Teams* duas vezes na semana, com objetivo de auxiliar no aprendizado por meio de exposição de slides com resumo do conteúdo ministrado naquela semana pelos professores, correção de exercícios de fixação, esclarecimento de dúvidas e orientações de estudo. Foram desenvolvidos exercícios interativos e ilustrativos sobre o assunto estudado através do *Excel, PowerPoint* e *Word*, além disso, foram elaborados simulados de preparação para atividades avaliativas via formulários *online*. **Relato da experiência:** Durante os encontros, existiram barreiras para o entendimento pleno do conteúdo exposto, como instabilidade de rede de internet das monitoras e dos alunos, câmera com baixa resolução dificultando a demonstração do movimento, ambiente inadequado para o ensino/estudo levando a falta de concentração, deficiência de interação monitoras-alunos por causa da privação de contato presencial e falta de interesse por parte dos alunos devido a matéria ser híbrida com atividades avaliativas parcialmente *online*. Foram desenvolvidas estratégias para amenizar as dificuldades que a monitoria online apresentou, por exemplo, gravação de vídeos através de *smartphones* propiciando melhor visualização do movimento para sanar dúvidas individuais, elaboração de exercícios de fixação dinâmicos usando situações cotidianas com *gifs* e vídeos para associar a teoria com a prática, envio via grupo de *WhatsApp* de correções dos exercícios propostos com explicações aprofundadas das respostas e simulados *online* com os assuntos mais importantes do conteúdo visando o preparo para as atividades avaliativas. **Conclusão:** A cinesiologia é um dos pilares da Fisioterapia que possui ênfase na parte prática, o que foi comprometido com o ensino remoto e por isso, foi necessário realização de adequações pela monitoria com o propósito de auxiliar o entendimento da disciplina, uma vez que a capacidade de raciocínio clínico se dá, além de outros fatores, pela compreensão da biomecânica.

Palavras-chave: Cinesiologia. Monitoria. Pandemia por COVID-19. Tecnologia.

RESUMO 189 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Camila dos Santos Nascimento[1], Dayana Reis Subtil[1], Lara Dutra Ribeiro[1], Lorena Delpupo Caetano[1], Lucas Neves Domingos Ribeiro[1], Thainá Machado Souza[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2]

1 Acadêmicos de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;
2 Docente de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
Correspondência para: camila.dnascimento2001@gmail.com

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III) é um dos componentes da Rede de Atenção Psicossocial oferecida pelo SUS, com a finalidade de atender indivíduos adultos com transtornos mentais decorrente da utilização abusiva de álcool e outras drogas, visando a reabilitação e reinserção desse indivíduo na sociedade. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos frente a uma visita ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD III). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde e Comunidade IV, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), no qual foi realizada uma visita ao CAPS AD III, localizada no município de Vitória. **Relato da experiência:** Durante a visita pode-se conhecer sobre a política de Redução de Danos, que diz respeito a uma estratégia de saúde pública que visa controlar possíveis consequências decorrentes do uso de psicoativos sem necessariamente interromper o uso, possibilitando o retorno do indivíduo à participação social. Além disso, foi possível conhecer sobre o seu funcionamento, a sua estrutura física, bem como os serviços ofertados que promovem o tratamento do paciente sem a internação do mesmo. O CAPS possui uma equipe formada por médico psiquiatra, médico clínico, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeuta ocupacional, técnico esportivo, musicoterapeuta e arteterapeuta. Oferecendo a esses indivíduos práticas como: musicoterapia, auticuloterapia, fitoterapia, oficinas terapêuticas e de geração de renda entre tantas outras, sendo que este atendimento pode ser em grupos ou individuais. **Conclusão:** Sabe-se que o CAPS tem um papel fundamental do tratamento de pessoas com transtornos mentais decorrente de álcool e outras drogas e que a quantidade de pessoas que desconhecem dos serviços que podem ser ofertados pelo SUS é alta, o que faz necessário seu conhecimento a todos que atuam no eixo da saúde, para que assim indivíduos com tais características possam ser referenciados de forma mais eficaz e receber os cuidados necessários. Além disso, é de suma importância o conhecimento desse serviço ainda na graduação, pois amplia os saberes acerca dos tratamentos individualizados e humanizados que o CAPS pode oferecer.

Palavras-chave: Transtornos mentais. Reinserção. atenção psicossocial.

RESUMO 190 - EVOLUÇÃO DA SARCOPENIA EM PACIENTES CIRRÓTICOS DO AMBULATÓRIO DE HEPATOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA DE 2021 A 2023.

Paula Binda Gouvêa[1], Pedro Henrique Comério Silva[1], Giulia Boni Sessino[1], Mariana Poltronieri Pacheco[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: paula.gouvea@edu.emescam.br

Introdução: A cirrose hepática define-se a partir da progressão de processo necro-inflamatório e fibrótico do fígado, resultando em hipertensão portal, insuficiência hepática e diversas consequências nefastas ao organismo. Dentre as complicações da cirrose, ressalta-se a importância da sarcopenia, presente em aproximadamente 37,5% dos cirróticos, que se caracteriza pela perda acentuada de massa muscular secundária ao desequilíbrio entre a síntese e a degradação proteica, resultando na instalação de quadro acentuado de desnutrição e fragilidade. Objetivo: Identificar, após aproximadamente 1 ano da avaliação inicial, a evolução da sarcopenia nos pacientes cirróticos selecionados, a fim de relacioná-la com a progressão da cirrose hepática, bem como de suas respectivas complicações. **Método:** Trata-se da continuação de um estudo transversal, epidemiológico e unicêntrico, realizado no ambulatório de hepatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Serão avaliados os mesmos 64 (sessenta e quatro) pacientes do estudo prévio, com a obtenção dos valores de força de preensão palmar para determinação do grau de sarcopenia, além da análise do prontuário para identificação de dados relativos à progressão da cirrose hepática e de suas complicações. Os dados coletados serão organizados em planilha EXCEL e, posteriormente, analisados no Programa SPSS versão 23. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar uma relação entre a evolução da sarcopenia e a progressão da cirrose hepática e suas complicações, determinado se cirróticos com maior grau de sarcopenia evoluíram com mais complicações do que os menos sarcopênicos.

Palavras-chave: Cirrose Hepática. Sarcopenia. Prognóstico.

RESUMO 191 - O DESAFIO DO MANEJO DA MICOSE FUNGOIDE:UM RELATO DE CASO.

Amanda Pereira Quintaes[1], Bárbara Sarnaglia Colnaghi[1], Ana Paula Pontes Jacques[1], Alessandra Barbosa Cazeli[2].

1 Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: amanda-pq@hotmail.com

Introdução: A micose fungóide, um tipo de linfoma cutâneo de células T, possui uma apresentação inicial com placas eritematosas e pruriginosas. É caracterizada por suas lesões variáveis e muitas vezes inespecíficas, entretanto, em casos mais graves, pode evoluir com acometimento extra-cutâneo e formação de tumores ulcerados. **Objetivo:** relatar caso de micose fungoide em paciente acompanhado pelo serviço de Hematologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) que veio a óbito. **Método:** após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foi resgatado o prontuário do paciente no sistema de informatização do HSCMV, com revisão retrospectiva do documento para a descrição do relato de caso. **Relato de Caso:** o presente relato descreve paciente sexo masculino, 60 anos, raça negra, que compareceu à consulta em 2017 com quadro de xerose, prurido e dor que se iniciaram em joelhos e panturrilhas com posterior disseminação para o resto do corpo. Foi colhida biópsia de lesão eritematosa e descamativa em dorso com diagnóstico de micose fungóide. Apesar de tratamento com fototerapia e metotrexate, houve progressão da doença para lesões nodulares violáceas infiltradas em fronte e disseminação das placas descamativas pelo corpo. Em 2021, internou pelo serviço de hematologia e deu início a quimioterapia, ainda sem remissão completa, evoluindo para óbito por choque séptico em fevereiro de 2022. **Conclusão:** a micose fungoide apresenta-se de forma inespecífica, tornando o diagnóstico um desafio, sendo que pode haver demora no estabelecimento de tratamento efetivo, com piora do prognóstico.

Palavras-chave: Micose Fungoide. Linfoma Cutâneo de Células T. Linfoma não Hodgkin.

RESUMO 192 - SONDA DE NELATON PARA COLETA DE AMOSTRA ENDOMETRIAL EM PACIENTES COM SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL NO PERÍODO PERIMENOPAUSA E PÓS-MENOPAUSA.

Eduardo Frizzera Scardua[1], Luciene Lage De Motta[1], Leticia Gama Santos[1], Gabriela Seguro Gazzineli[1], Giovanna Pereira Spagnol, [1] Bárbara Keller Schreib, Yasmim Ferreira Lellis[1].

1 Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: leticia.gsantos@edu.emescam.br

Introdução: O sangramento uterino anormal (SUA) é um quadro presente em diversas doenças do aparelho reprodutor feminino. Para um diagnóstico adequado, são realizados exames complementares, para investigação da causa primária. A US transvaginal (USTV), avalia medida da espessura endometrial, e auxilia no diagnóstico ou exclusão de outras patologias, geralmente é o exame complementar inicial. Em casos selecionados, a biópsia pode ser essencial para a pesquisa de alterações histológicas no endométrio. Padronizada há muito tempo, a dilatação e curetagem (D&C) é utilizada até hoje, porém, devido seus riscos cirúrgicos, dor pós-operatória e necessidade de anestesia para efetuar o procedimento, determinados métodos foram criados para minimizar essas adversidades. **Objetivo:** Este estudo tem como finalidade comparar a qualidade dos resultados obtidos em coletas realizadas pelo método de D&C *versus* aspiração endometrial com sonda de Nelaton, em pacientes com necessidade de investigação endometrial. **Método:** Trata-se de um estudo prospectivo, exploratório, quantitativo, onde será analisado acurácia histopatológica das biópsias obtidas através dos instrumentos. A paciente será submetida a coleta da amostra endometrial pela sonda de Nelaton após o procedimento de Curetagem, sob anestesia em ambiente cirúrgico. As amostras coletadas serão identificadas de acordo com o método utilizado, sendo direcionadas posteriormente ao laboratório para suas respectivas análises. **Conclusão:** Acredita-se que a utilização da sonda de Nelaton, além de ser eficiente para a coleta de material adequado para investigação, também tornará esse diagnóstico mais acessível, uma vez que se trata de um material menos custoso que alguns outros materiais utilizados atualmente para a biópsia.

Palavras-chave: Biópsia. Sangramento uterino. Curetagem. Ultrassom. Sonda.

RESUMO 193 - ASSOCIAÇÃO ENTRE RASTREIO E ESTADIAMENTO NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA DE PACIENTES EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO.

Janaína Rodrigues Barbosa[1], Davi de Souza Catabriga[1], Lucas Zon Andrade de Assis[1], Antônio Chambô Filho[2], Danielle Chambô dos Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: janaina.barbosa@edu.emescam.br

Introdução: O câncer de mama é um problema de saúde pública e o tipo de neoplasia maligna que mais acomete mulheres em todo o mundo, sendo o maior desafio garantir o diagnóstico precoce dessa enfermidade, a fim de proporcionar uma terapêutica eficaz. Diante disso, é fundamental realizar estudos visando avaliar os instrumentos públicos disponíveis para rastreio e rápida identificação dessa doença. **Objetivo:** Avaliar a presença de associação entre o perfil sociodemográfico, o estadiamento do câncer de mama das pacientes no diagnóstico e eficácia do rastreio de Câncer de Mama no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), diante de um cenário de recursos limitados nos serviços de saúde pública. **Método:** O estudo será desenvolvido mediante aplicação de questionários acerca das características individuais, de condições epidemiológicas de rastreio e das propriedades relativas à apresentação do câncer de mama nas pacientes do sexo feminino atendidas nos últimos 5 anos no ambulatório de mastologia do HSCMV. Serão incluídas pacientes com diagnóstico estabelecido de câncer de mama, com BI-RADS (Breast Imaging Report and Data System) determinado e Biópsia prévia realizada. Serão coletados dados provenientes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Pubmed. Os descritores a serem utilizados para as buscas são: Neoplasia de mama; Estadiamento de neoplasias; Mamografia; Atenção à saúde; Saúde pública. A análise estatística, a qual incluirá estudo descritivo e associações, será desenvolvida no programa IBM Statistical Package for the Social Sciences, versão 27. Serão considerados relevantes os resultados com $p < 0,05$. O projeto será submetido à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos – CEP/EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se que muitas pacientes que recebem o diagnóstico de câncer de mama já apresentam a enfermidade em estadiamento avançado. Acredita-se que pacientes que chegam no primeiro atendimento médico no HSCMV com câncer de mama mais avançado são de um nível socioeconômico reduzido ou possuem difícil acesso aos serviços de triagem disponíveis nas instituições de saúde pública. É provável que as campanhas de conscientização sobre o câncer não tenham eficácia suficiente quanto à promoção do rastreio em mulheres com difícil acesso aos serviços públicos de saúde.

Palavras-chave: Neoplasia de mama. Estadiamento de neoplasias. Mamografia. Atenção à saúde. Saúde Pública.

RESUMO 194 - MORTE SÚBITA POR PARAGANGLIOMA: UM RELATO DE CASO.

Lorena Stein Carlos de Souza, Rafaela Sorice Baracho Fabriz, Thaís Trés Vieira Gomes e Victória Vilhagra Rocha, Luciene Lage da Motta[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.
Correspondência para: victoria.rocha@edu.emescam.br

Introdução: Os paragangliomas são tumores raros com progressão lenta em adultos, os quais se originam de células neuroendócrinas de paragangliomas extra-adrenais. Esses tumores se desenvolvem como massas indolores assintomáticas, tal fato é responsável pelo seu diagnóstico tardio ou até ao não diagnóstico, podendo causar a morte súbita. **Objetivo:** Discutir o processo de morte súbita desencadeada por paraganglioma. **Método:** A partir da coleta de dados na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde, com as palavras chaves "paraganglioma" AND "morte súbita" AND "autópsia" e filtro de 5 anos, foi selecionado 1 artigo para auxiliar na análise do presente estudo de caso. O estudo de caso é um método de pesquisa científica que discorre sobre um fenômeno em seu contexto real, objetivando descrevê-lo, explicá-lo e compreendê-lo utilizando dados qualitativos. **Relato de caso:** O presente relato de caso é sobre uma paciente do sexo feminino, de 23 anos, sem história clínica anterior que, durante tratamento clínico de infecção do trato urinário (ITU), teve uma morte súbita após pico hipertensivo. Antes de falecer, a paciente estava com quadro de ITU em casa há 3 dias. Durante a terapia clínica, ela teve uma crise hipertensiva com pressão de 220/110 mmHg, a qual gerou edema pulmonar hipertensivo e consequente morte súbita. Na necrópsia, foi descoberto um tumor paraganglionar localizado anteromedialmente ao rim esquerdo e com aproximadamente 6,5 cm de altura/diâmetro. Assim, a supressão da imunidade e do funcionamento homeostático do organismo causada pelo tratamento clínico de ITU facilitou a ação do tumor. O paraganglioma, ao secretar catecolaminas e aumentar seu nível sanguíneo, gerou o pico hipertensivo com hipertensão capilar pulmonar e acúmulo de líquidos nos alvéolos, acarretando um edema pulmonar com insuficiência respiratória e consequente morte súbita. **Conclusão:** Como o paraganglioma é um tumor silencioso e assintomático, demonstrou-se a importância dos exames de nível de catecolaminas e de pressão arterial, além dos exames de imagem. Portanto, observar esses valores e considerar sua possível associação com paragangliomas deve ser essencial para o profissional de saúde evitar mortes súbitas, principalmente de indivíduos mais jovens. Assim, os médicos devem realizar um diagnóstico diferencial para este tipo de tumor com exames de imagem. Além disso, o patologista deve também considerar o paraganglioma em sua lista de verificação de possíveis diagnósticos em indivíduos jovens com complicações hipertensivas, catecolamina sanguínea alta e mortes súbitas.

Palavras-chave: Paraganglioma. Morte súbita. Autópsia.

RESUMO 195 - INFECÇÃO PELA HEPATITE C ENTRE PACIENTES DIABÉTICOS EM AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – ES.

Stella Fernandes Nassur[1], Maria Luísa Valiatti Zanotti[1], Mariana Poltronieri Pacheco[2], Mariana Furieri Guzzo[2].

1 Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: stellafernandesn@gmail.com

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) é uma doença de caráter insidioso, marcada por um processo inflamatório persistente, podendo haver cronificação em 60-85% dos casos. A transmissão do VHC ocorre principalmente via parenteral, por meio do contato com sangue contaminado. Dito isso, é importante entender a associação da infecção por VHC com o Diabetes Mellitus (DM), uma vez que os portadores deste distúrbio metabólico são frequentemente submetidos a intervenções médicas que os expõem a uma maior chance de contaminação. Ademais, diversos estudos relacionaram também o VHC como fator de risco para resistência insulínica, sendo necessário melhor esclarecimento da relação entre essas duas patologias. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da infecção pelo vírus da hepatite C em pacientes diabéticos que fazem acompanhamento nos ambulatórios de Endocrinologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Adicionalmente, identificar os fatores de risco associados a essa infecção nos pacientes em questão, de modo a estabelecer relação de causalidade para orientação de seu manejo clínico. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal e descritiva realizada nos ambulatórios de Endocrinologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória durante 1 ano, a partir da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por graduandos de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Para coleta de dados foi necessária aplicação de um questionário e testagem para hepatite C dos pacientes incluídos no estudo. Os dados foram organizados em planilhas no EXCEL e analisados através do programa de estatística SPSS. **Resultados:** Um total de 100 pacientes diabéticos participaram do estudo, dos quais 100/100 (100%) deles obtiveram resultado negativo para VHC. A maioria era mulher e de raça branca, com uma média de idade de 58 anos. Somente 26/100 (26%) dos pacientes sabiam o conceito de Hepatite C e 16/100 (16%) sabiam sua forma de transmissão. 86/100 (86%) dos entrevistados tinham Diabetes Mellitus do tipo 2, sendo a maioria diagnosticada há mais de 10 anos (60/100 - 60%). 48/100 (48%) eram usuários de insulina e a maioria relatou descartar a agulha após seu uso. O histórico de transfusões sanguíneas, cirurgias, procedimentos dentários e hospitalizações estava presente em 11/100 (11%), 76/100 (76%), 82/100 (82%) e 84/100 (84%) dos participantes, respectivamente. A média de glicemia foi de 153.5 mg/dL, 78/95 (82,1%) dos pacientes apresentaram valores maior ou igual a 100 mg/dL e 53/86 (61,6%) tinham Hemoglobina glicada acima de 7%. Com relação às transaminases, 7/62 (11,3%) apresentaram valores acima do limite superior de normalidade para aspartato aminotransferase (AST) e 10/63 (15,8%) para alanina aminotransferase (ALT). **Conclusão:** Neste estudo, a prevalência da infecção pelo VHC entre os pacientes diabéticos foi nula. Apesar disso, sugerimos que a triagem sorológica para VHC seja realizada naqueles pacientes com algum outro fator de risco para contaminação, e que sejam feitas ações de conscientização da população acerca da infecção e de sua forma de transmissão.

Palavras-chave: Hepatite C. Diabetes Mellitus. Triagem.

RESUMO 196 - A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE SERVIÇO SOCIAL EM UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NA MODALIDADE DE RESIDÊNCIA INCLUSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.

Lorena Riani Rodrigues[1] Maressa Marceline Aguiar de Sousa[1], Adriana Mendes[2], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Leyla Marcia Kill Souza[2], Aline Santiago Santos Quintão[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
3 Assistente Social do Instituto de Gestão Social do Terceiro Setor – IGES. Supervisora do campo de estágio.
Correspondência para: lorena.rrodrigues@edu.emescam.br

Introdução: A Residência Inclusiva é uma unidade de acolhimento institucional, para jovens e adultos com deficiência, entre 18 e 59 anos, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar. A Residência Inclusiva, tem como finalidade promover atividades de desenvolvimento social e comunitário visando à autonomia e garantia de direitos do público-alvo. No campo de estágio das discente, o Instituto de Gestão Social do Terceiro Setor – IGES, a Política de Assistência Social é operacionalizada por meio da Residência Inclusiva, que é um Serviço oferecido no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS. **Objetivo:** Descrever a experiência das estagiárias de Serviço Social em uma Residência Inclusiva. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de estágio desenvolvido a partir da disciplina de Orientação e Treinamento Profissional I e III e Estágio Supervisionado em Serviço Social I e III na Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM e tendo como base a revisão bibliográfica dos documentos obrigatórios do estágio. **Relato da experiência:** No semestre de 2022/2, as discente acompanharam a atuação da assistente social na residência inclusiva por meio do estágio, articulando as legislações que regem o serviço: LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social), o Código de Ética que rege a profissão, a Lei 8662/93 que regulamenta a profissão, a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (resolução 109/2009), a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), com a efetivação da prática profissional e as demais legislações que contribuem e norteiam a prática profissional. Evidência-se a atuação da assistente social e a supervisão das acadêmicas no desenvolvimento da autonomia, independência e o protagonismo nas atividades de vida diária, por meio de ações, tais como roda de conversa e projetos práticos de vivência relacionados ao cotidiano e fomentando a capacidade individual de cada residente. Para além, a profissional planejou e executou atividades de lazer, cultura, esporte e atuaram diretamente em ações que tem por objetivos inserir os residentes na comunidade, proporcionando trocas sociais, interação social e integração com a comunidade local. Todas estas atividades foram realizadas inserindo assim as acadêmicas sob supervisão. Neste espaço sócio-ocupacional, buscou-se atendimento ambulatorial e assistencial, bem como promoveu e acompanhou o recebimento de visitas aos residentes, através dos vínculos familiares e de afeto que os residentes possuam. As ações aludidas foram desenvolvidas pela assistente social em consonância com as acadêmicas e com a equipe multidisciplinar. **Conclusão:** O processo de trabalho do assistente social na Política de Assistência Social, operacionalizada por meio da Residência Inclusiva, constitui-se na busca de práticas que visam a garantia do acesso aos direitos, favorecendo o desenvolvimento de sujeitos capazes de reflexão social e política, com atitudes de autonomia e emancipação, com a formulação de estratégias que buscam efetivar o direito social da Pessoa com Deficiência e suas famílias, para além, proporciona um rico aprendizado para as acadêmicas de Serviço Social.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional. Pessoa com deficiência – PCD. Política de Assistência Social. Residência Inclusiva. Serviço Social.

RESUMO 197 - RELATO DE CASO: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DE CONSERVAÇÃO DA ENERGIA E DA ENFERMAGEM HOLÍSTICA DE MYRA LEVINE

Amanda Rodrigues Zanotti[1], Laura Corrêa Cunha[1], Maria Eduarda Cominotti Rizza[1], Thalia dos Santos Freire[1], Cristina Ribeiro Macedo[2], José Lucas Souza Ramos[2], Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: amandazanotti31@gmail.com

Introdução: A Herpes genital é uma infecção sexualmente transmissível (IST), de alta prevalência. Além disso, é causada pelo vírus herpes simples (HSV), sendo subdivida em HSV tipo 1 e 2, pertencentes à família *Herpesviridae*. A tricomoníase é uma doença sexualmente transmissível (IST), trata-se de uma vulvovaginite menos comum. É causada pelo protozoário flagelado, o *Trichomonas vaginalis*, sendo mais prevalente em genitálias femininas do que em masculina. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com herpes genital e tricomoníase sob a perspectiva da teoria da Conservação de Energia e da Enfermagem holística de Myra Levine. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado na Unidade de Saúde de Alagoano. Para coleta de dados, utilizou-se o prontuário eletrônico da Rede Bem-Estar do município de Vitória. **Relato de caso**: O relato de caso é uma mulher de 20 anos, solteira, mãe de um filho, tabagista e etilista, possui histórico de internação devido ao parto cesárea. Foi diagnosticada com herpes genital, há cerca de 2 meses, e triconomíase durante uma consulta na UBS de Alagoano. Realizou o tratamento para a herpes com Aciclovir 200mg, 5 comprimidos por dia, VO, sendo suspenso a noite, e foi prescrito o tratamento para a triconomiase com Metronidazol, 8 comprimidos de 250 mg, VO, em dose única. A taxa de cura para a triconomiase por meio do metronidazol é superior a 90%. A paciente relatou também se sentir ansiosa e sozinha, visto que não recebe apoio de amigos ou familiares. Atualmente apresenta alterações no padrão de sono devido à sobrecarga e ausência de tempo. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que através da implementação da teoria da conservação de energia e enfermagem holística e aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) foi possível visualizar que por ser trabalhado a fisiopatologia e as particularidades do paciente, houve uma evolução significativa, proporcionando melhor qualidade de vida para a paciente.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Herpes Genital. Tricomoníase.

RESUMO 198 - A INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES NA PEDIATRIA POR QUEIMADURAS E CORROSÕES NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021.

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos[1], Laryssa Silvistrini[1], Pamela Rodrigues Pereira[1], Rhuana Bonadiman Oliosa[1], Wanessa Vieira da Silva Monteiro[1], José Lucas Souza Ramos[2,3].

1 Acadêmico de Enfermagem, EMESCAM.
2 Laboratório de Escrita Científica, EMESCAM.
3 Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.

Correspondência para: maria.gsantos@edu.emescam.br

Introdução: As queimaduras são lesões frequentes, sendo uma importante questão de saúde em todo o mundo, devido a sua alta morbimortalidade. Suas complicações variam de feridas, dor e infecções á quadros mais graves, como a septicemia e óbito por consequência direta ou indireta da lesão. É importante ressaltar que existem disparidades na epidemiologia das queimaduras em adultos e em pacientes pediátricos, sendo que a maioria dos acidentes envolvendo crianças são causados por líquidos superaquecidos e o contato direto com o fogo. Assim, torna-se evidente a necessidade de analisar e estratificar os acidentes envolvendo queimaduras na primeira infância, a fim de melhorar as medidas de controle e prevenção nas ações primarias do sistema de saúde de modo a reduzir os índices apresentados. **Objetivo**: Analisar a incidência de internações hospitalares por queimaduras e corrosões em crianças de 0 a 4 anos de idade, segundo regiões do Brasil entre 2017 e 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, tendo como base populacional as regiões do Brasil, com avaliação da evolução temporal e do perfil epidemiológico de internações hospitalares por queimaduras e corrosões em crianças de 0 a 4 anos no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Para tanto, os dados foram extraídos do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), oriundo do Tabulador Genérico TABNET, que foi desenvolvido pelo DATASUS, sendo esse um departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, de domínio público. **Resultados:** O número de internações hospitalares por queimaduras e corrosões na pediatria apresentaram uma estabilidade nas regiões brasileiras, tendo aumentos significativos no ano de 2021. Destaca-se a alta incidência de internações na região sul e nordeste do país, enquanto a morbidade hospitalar apresentou queda na região centro-oeste. Predominam as internações de crianças do sexo masculino, de cor parda, com idade entre 1 e 4 anos. **Conclusão:** Evidenciou-se que, de forma geral, os acidentes por queimaduras e corrosões na pediatria foram constantes durante o período analisado (2017-2021), associando-se ao clima das regiões, ao nível de desenvolvimento socioeconômico bem como a cobertura dos sistemas de saúde. Pode-se destacar ainda, o baixo número de estudos Brasileiros quanto a queimaduras pediátricas, o que dificulta na disseminação da importância do assunto e na criação de projetos e políticas públicas voltadas para o público exposto.

Palavras-chave: Unidade de Queimados. Criança. Hospitalização.

RESUMO 199 - REVISÃO DE LITERATURA: MANEJO DO PACIENTE COM COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA.

Alice Almeida Entringer [1], Eduarda Pimenta Layber [1], Paulo Emílio Gouvêa Provedel [1], Mariana Poltronieri Pacheco [2].
1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: alice.entringer@gmail.com

Introdução: A colangite esclerosante primária (CEP) é uma colestase intra ou extra-hepática crônica progressiva, idiopática, imunomediada de evolução lentamente progressiva, caracterizada por inflamação e fibrose dos ductos biliares, que pode evoluir para cirrose hepática ou colangiocarcinoma (CCA) na grande maioria dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o que a literatura atual discorre sobre o manejo do paciente na CEP. **Método:** Foi realizada uma revisão literária utilizando o banco de dados PubMed e SciELO, aplicando os descritores "Colangite Esclerosante Primária" AND "Colangite" AND "Gerenciamento clínico" AND "Colangiocarcinoma". **Resultados:** É mais comum em homens, com média de diagnóstico aos 35 anos. A CEP tem ampla gama de sintomas e estágios da doença. No início da doença os sintomas são raros e os pacientes podem ser assintomáticos. Os sintomas mais comumente encontrados são prurido, fadiga, dor abdominal no quadrante superior direito, icterícia, febre e perda de peso. Em cerca de 75% dos pacientes com CEP os testes de função hepática se encontram cronicamente anormais e flutuantes com padrão mais comumente encontrado de quadro colestático com elevação da fosfatase alcalina (FA) e gama GT (GGT). Embora CPRE seja considerada convencionalmente o exame padrão ouro para o diagnóstico de CEP, a principal modalidade de escolha atualmente para o diagnóstico por imagem em pacientes com suspeita de CEP é a colangiopancreatografia por ressonância magnética (CPRM). Devido à ausência de terapia medicamentosa efetiva, o transplante hepático (TH) continua sendo a única opção curativa. Existem poucas evidências para o uso de medicamentos como forma de inibir a progressão da doença. Ainda assim, vários novos medicamentos estão sob investigação, representando potencial para melhorar a sobrevivência e os desfechos clínicos na CEP. **Conclusão:** Concluímos ser de extrema importância abordar o manejo da CEP. O seu diagnóstico configura um grande desafio uma vez que seus aspectos clínicos, laboratoriais e de imagem se sobrepõem, como foi retratado durante esta exposição. Apesar disso, devido aos diversos diagnósticos diferenciais de icterícia com padrão colestático, a busca etiológica é crucial e a ausência de terapia medicamentosa efetiva, com diversos novos medicamentos em análise, deve orientar novos estudos para melhorar a sobrevivência e os desfechos clínicos desses pacientes. Outro ponto a ser considerado é que existe uma escassez de dados na literatura que abordem sobre a CEP na população brasileira.

Palavras-chave: Colangite Esclerosante Primária. Colangite. Gerenciamento clínico. Colangiocarcinoma.

RESUMO 200 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E PERFIL CLÍNICO DE REQUERENTES DE TECNOLOGIA ASSISTIVA À UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.

Raphael dos Santos Gabriel Loyola[1], Isabela Souza Couzi[1], Daniela Gomes da Silva[1], Roberta Ribeiro Batista[2], Mariângela Braga Pereira Nielsen[3].

1 Discente do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Doutora e docente do programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local e do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
3 Mestre e docente do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: mariangela.Pereira@emescam.br

Introdução: No Espírito Santo (ES) a deficiência física segue a tendência nacional ocupando o 2º lugar entre as deficiências, estando atrás apenas da deficiência visual. Visando, então, atender a demanda desta população instaurou-se a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência (RCPCD), que através dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) que, em consonância com as oficinas ortopédicas, promovem um aumento da autonomia, independência e qualidade de vida das PcD's. O ES só possui um órgão capaz de exercer esta função, sendo este o Centro Especializado em Reabilitação Física do Espírito Santo (CREFES) que, mesmo localizado na região metropolitana, atende todo o território do ES, sendo o único que possui uma oficina ortopédica anexa à sua estrutura. **Objetivo:** Descrever a distribuição geográfica dos requerentes de tecnologia assistiva ao CREFES e o perfil clínico destes mesmos requerentes afim de conhecer as causas de solicitação de OPM. **Método:** Trata-se de um estudo primário observacional descritivo, de análise quantitativa e de corte retrospectivo. Este estudo é composto por dois momentos, sendo um deles uma revisão bibliográfica nas bases de dados utilizando os descritores "Tecnologia Assistiva" ou "Deficiência Física" e "Políticas Públicas de Saúde", fundamentando o embasamento teórico. Em paralelo, a coleta dos dados foi realizada no Setor de Serviço de Prontuário (SSP) na Oficina Ortopédica do CREFES com uma amostra de 115 prontuários coletados entre setembro e novembro de 2022 referente aos requerentes que tenham dado entrada no CER com solicitação de tecnologias assistivas para deficiência física no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018. As seguintes variáveis foram avaliadas: município de residência, diagnóstico clínico, tempo de diagnóstico e se esta afecção era adquirida ou congênita. Os dados foram analisados de forma descritiva e expressos em frequência absoluta e relativa. **Resultados:** A região metropolitana representa 59,6% no que tange a residência dos requerentes de tecnologia assistiva. A região sul ocupa a segunda posição com 15,7% e as regiões Norte e Central representam, ambas, 12,2%. 50,4% dos requerentes cujos prontuários foram analisados apresentam como causa para solicitação as doenças que acometem o sistema nervoso central seguido de causas ortopédicas e/ou traumáticas, representando 40% da amostra. 57 de 86 prontuários apresentavam doenças adquiridas como causa de solicitação ao contrário das doenças congênitas que representavam apenas 33,7% dos casos. Quanto ao tempo percorrido entre diagnóstico e solicitação, 40,4% dos requerentes tiveram seus diagnósticos dentro de um ano antes da data de solicitação da OPM ao CREFES, 34% foram diagnosticados entre 1 e 2 anos e apenas 6,3% possuíam diagnóstico há mais de 10 anos. **Conclusão:** A região de saúde metropolitana do Espírito Santo (ES) apresenta maior parte das requisições de tecnologia assistiva. As principais causas de incapacidade e motivo de requisição de OPMs ao CREFES são por doenças neurológicas que afetam sistema nervoso central, maioria adquiridas e os requerentes solicitam as tecnologias assistivas dentro de até 1 ano a partir de seu diagnóstico.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva. Deficiência Física. Políticas Públicas de Saúde.

RESUMO 201 - PREVALÊNCIA DE SINTOMAS NEUROLÓGICOS EM PACIENTES COM COLAGENOSES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA.

Nathalia Soares de Barros[1], Renata Vilela de Almeida Gomes[1], Livia Camara Oliveira[2], Paula Christina de Azevedo[2].

1 Acadêmica de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: renata.gomes@edu.emescam.br

Introdução: As doenças do tecido conjuntivo são desordens do sistema imunológico que apresentam lesão tecidual inflamatória. Estão inclusos nesse grupo os distúrbios como Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), esclerose sistêmica, miopatias autoimunes sistêmicas (como a síndrome antissintetase), doença mista do tecido conjuntivo, doenças indiferenciadas do tecido conjuntivo, Síndrome de Sjogren (SS) e síndrome antifosfolípide. Essas alterações são autoimunes e inflamatórias, induzidas por anticorpos ou respostas de células T direcionadas contra autoantígenos, que podem afetar todos os sistemas do corpo, incluindo o sistema nervoso central e periférico. Existe uma dificuldade para o entendimento dessa relação entre as doenças reumatológicas e as manifestações do sistema nervoso. O lado obscuro da compreensão dessas manifestações relaciona-se com as cascatas imunológicas complexas, que resultam em danos teciduais provocados por leucócitos e citocinas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de manifestações neurológicas em pacientes com diagnóstico de colagenoses acompanhados pela Reumatologia e Neurologia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES. **Método:** Estudo transversal que incluirá pacientes com diagnóstico de doenças do tecido conjuntivo que fazem acompanhamento regular no ambulatório de Reumatologia. Durante um período de 10 meses, os pacientes portadores de colagenoses que passarem em consulta ambulatorial e que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), responderão a um questionário no qual os pesquisadores irão procurar identificar manifestações neurológicas por vezes não relatadas de maneira espontânea durante os atendimentos. Todos os dados recolhidos após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) serão analisados ao longo do estudo, sendo as variáveis organizadas por meio de frequência absolutas e relativas. **Resultados esperados:** Contribuir com o entendimento em relação à prevalência do desenvolvimento de diferentes manifestações neurológicas que se evidenciaram de forma antecedente, concomitante ou progressiva ao estabelecimento e controle da conectivopatia. E, dessa forma, garantir uma melhor assistência a esses pacientes, com o acompanhamento conjunto e integrado entre as especialidades.

Palavras-chave: Doenças do tecido conjuntivo. Manifestações neurológicas. Prevalência. Associação.

RESUMO 202 - ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DA SÍNDROME AGUDA DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO DO PRÉ-MATURO.

Lara Bourguignon Lopes[1], Scheila Lima[1], Leticia Guimarães Peyneau[2].

1 Graduanda em fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Mestre em políticas públicas e desenvolvimento local. Docente do curso de fisioterapia na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES.

Correspondência para: laralopesb3@gmail.com

Introdução: Dentre os principais agravos que atingem recém-nascidos pré-maturos destaca-se a Síndrome do Desconforto Respiratório - SDR. Causada pela deficiência do surfactante, substância responsável por evitar o colapso alveolar, a doença possui alta prevalência e é responsável por sequelas que necessitam de intervenção fisioterapêutica. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal-UTIN, frente a um caso de prematuridade e síndrome do desconforto respiratório - SDR grave. **Método:** Trata-se de um relato de caso de SDR grave acompanhado pelos alunos de graduação de fisioterapia atuantes na UTIN do Hospital Pró Matre. O caso foi acompanhado durante um mês e meio sobre a supervisão do professor. **Relato do caso:** Paciente nascido dia 10 de outubro de 2022, 34 semanas de idade gestacional, adequado para a idade gestacional e baixo peso ao nascer. No momento do parto apresentou desconforto respiratório precoce, necessitando de intubação orotraqueal – IOT com sedação por fentanil e, após confirmação de SDR por raio x, uma dose de surfactante. No terceiro dia de vida sofreu uma parada cardiorrespiratória, necessitando de reanimação e, no quarto dia, um pneumotórax no pulmão esquerdo, resolvido após drenagem torácica. Permaneceu no TOT por nove dias e, após duas falhas na extubação, utilizou CPAP por vinte e dois dias. Durante esse período, o RN manteve-se secretivo e desconfortável, desenvolveu anemia e icterícia da prematuridade, além de episódios de hipotermia. Atualmente encontra-se em ar ambiente, apresenta tônus flexor e movimentos organizados e simétricos, com desconforto respiratório persistente (tiragem subcostal), uso de musculatura acessória, fadiga aos pequenos esforços, bastante choroso, irritadiço e restrito a participação social, devido a internação e mãe ausente. Encontra-se ainda internado devido a displasia broncopulmonar, sob administração de corticoide, e diagnostico com diagnóstico de coarctação da aorta. **Conclusão:** A fisioterapia na SRD não atua na cura direta da doença, visto que o surfactante e a pressão positiva auxiliam no tratamento, porém, é de responsabilidade do fisioterapeuta, como parte da equipe multidisciplinar, o manejo da ventilação mecânica, manutenção da via aérea pérvia e da mecânica ventilatória. O RN em questão, necessitou muitas vezes de ajustes de parâmetros importantes, que foram discutidos com toda a equipe. As sequelas respiratórias após a extubação devem ser tratadas pelo fisioterapeuta, como o desconforto respiratório, através de técnicas de apoio toracoabdominal e estímulos proprioceptivos da musculatura, a utilização da musculatura acessória, com alongamento, mobilizações e técnicas para relaxamento do bebê. Deve-se levar em consideração o estresse causado pelo ambiente da UTIN, que dificulta o desenvolvimento e estressa a criança que está constantemente sendo submetida a procedimentos invasivos. Por isso, a estimulação sensório motora é importante, mas deve-se está atento as limitação do paciente e utilizar a criatividade durante o atendimento para garantir melhores resultados. A fisioterapia pode ser realizada no colo nos dias em que a criança estiver mais estressada, deve-se utilizar técnicas para acalmar o bebê, como sucção não nutritiva, música, massagem, entre outras, além de cuidado com sinais de fadiga. Por fim, é importante ressaltar que a interação entre criança e fisioterapeuta é muito benéfica para esses pacientes, principalmente em casos de mãe ausente, sendo um instrumento para estimular sua participação social.

Palavras-chave: Neonatal. Recém-Nascido. Fisioterapia. Equipe multidisciplinar. Síndrome do Desconforto Respiratório.

RESUMO 203 - VISITA TÉCNICA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO, BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Israel Porto Silva[1], Anna Carolina Sant'ana da Silva[1], Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Kênia Laporte Ferreira[1], Luiza Pereira Dantas[1], Nathália Domingos da Costa[1], Rhuana Bonadiman Oliosa[1], Wanessa Vieira da Silva Monteiro[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Graduandos em Enfermagem da Escola Superior da Santa Casas de Misericórdia de Vitória – Emescam, Vitória – ES.
2 Docente da Escola Superior da Santa Casas de Misericórdia de Vitória – Emescam, Vitória – ES.

Correspondência para: Israel.silva@edu.emescam.br

Introdução: A primeira Santa Casa de Misericórdia (SCM) do mundo – oriunda em Lisboa, Portugal – serviu como espelho de caridade para àquelas que viriam ser construídas em solo brasileiro, como foi com a Santa Casa de Misericórdia de Vitória, a qual atualmente atua com filantropia no âmbito salutar, assistindo integralmente pacientes em múltiplas condições, sendo um exemplo em suporte para o Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da vivência dos acadêmicos de enfermagem numa visita técnica realizada na instituição. **Método**: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do quarto período do curso de graduação em enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam como parte da disciplina de Enfermagem e Comunidade III. A visita técnica foi pontual, realizada no período da manhã (das 08:00 às 12:00), anteriormente foi realizado acolhimento com diferentes gestores e profissionais que trabalham na instituição e após as orientações e apresentação dessa, pequenos grupos foram divididos para percorrer e conhecer todo a SCM. Tal atividade proporcionou conhecimento dos setores, bem como as especialidades dessa entidade filantrópica. **Relato de Experiência:** De forma introdutória os discente se reuniram numa sala de aula que possibilitou sucessivas apresentações de Gestores e Profissionais que trabalham no hospital. Foi compartilhado o perfil de paciente e o tipo de assistência ofertada por esse, bem como ações e serviços prestados por cada setor, algumas atribuições profissionais também foram divididas. Foram apresentados serviços especiais como: Ginecologia, Oncologia (UNACON), Ortopedia e traumatologia (referência em joelho, coluna e quadril), Cardiologia (único hospital do estado credenciado com Eletrofisiologia pelo SUS), os diversos tipos e portes de cirurgias eletivas, bem como os diversos serviços ambulatoriais (com referência em Asma e Hanseníase), Serviço de urgência e emergência, radiologia, banco de sangue, nutrição, infectologia. Durante a visita técnica foi sendo compartilhado ações, serviços ofertados e assistência prestada pelos profissionais que ali trabalham. O ambulatório é grande e possui 160 consultórios multiprofissionais. Os discente visitaram também a Unidade de Terapia Intensiva (Tipo A e B), setor de hemodinâmica; Ambulatórios; Centro de Material e Esterilização; Enfermaria; e o Pronto Socorro. Por coincidência o "Museu da Santa Casa" foi inaugurado no dia da visita e nos possibilitou conhecer melhor a história da instituição, seus méritos, conquistas e desafios, parceiros, profissionais e pessoas importantes que fizeram parte de sua ascensão enquanto mantenedora do cuidado filantrópico. **Conclusão**: Ao se analisar o redigido, é quisto reiterar que a Santa Casa de Misericórdia possui papel importantíssimo no acolhimento, tratamento e recuperação do adoecido que –principalmente – é referenciado, pelo SUS, para os serviços dessa Entidade. Por fim, é factível salientar que essa visita foi benéfica haja vista que ampliou a visão dos discente quanto às futuras oportunidades de atuação prática profissionais.

Palavras-chave: Santa Casa de Misericórdia. Enfermagem. Visita Técnica.

RESUMO 204 - A CONCORDÂNCIA DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS ALTERNATIVAS PARA AVALIAR SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL.

Ana Clara Santos Almeida[1], Elisa Maria Vieira de Araújo[1], Patrícia Casagrande Dias de Almeida[2], Paula Campos Perim[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.almeida@edu.emescam.br

Introdução: Atualmente o sobrepeso e a obesidade em crianças e adolescentes consistem em um grave problema de saúde pública mundial, mas é notável que a triagem do excesso de peso preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio do Índice de Massa Corpórea (IMC), apresenta limitações que poderiam ser solucionadas por medidas antropométricas alternativas, como a circunferência do pescoço e a circunferência abdominal, principalmente no contexto da atenção primária. **Objetivo:** Investigar a concordância da circunferência do pescoço e da circunferência abdominal com o IMC para avaliar o sobrepeso e a obesidade em adolescentes, associando a alteração dessas medidas antropométricas com a elevação da pressão arterial. Método: Neste estudo observacional transversal, a ser realizado entre os meses de abril e outubro de 2023, serão mensurados o peso, a altura, a circunferência de pescoço, a circunferência abdominal e a pressão arterial sistêmica de 400 adolescentes brasileiros na faixa etária de 10 a 19 anos e que estudam em uma escola pública de Vitória, Espírito Santo, Brasil. **Resultados esperados:** Estabelecer medidas antropométricas alternativas que apresentem concordância maior ou igual ao IMC, elevando o padrão de triagem e diagnóstico de sobrepeso e obesidade em adolescentes.

Palavras-chave: Circunferência de pescoço. Medidas antropométricas. Obesidade. Sobrepeso. Adolescentes.

RESUMO 205 - PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA" NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA.

Karielly Gasperazzo Pansini[1], Carolina Bravim Ferraço Vetorazi[1], Ana Luiza de Andrade Machado[1], Shayra Tofano Monteiro[1], Felipe Zanotti Duccini[1], Gabriel Barroso Silva Brito[1], Leonardo Teixeira Giestas Serpa[1], Carlos Henrique Fernandes Nassur[1], Felipe Nicoli Souza[1], Roberto Ramos Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: karielly.pansini@edu.emescam.br

Introdução: O projeto de extensão da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória acerca da insuficiência cardíaca (IC) é fundamental para agregar importantes conhecimentos, tanto para os alunos quanto para os pacientes. A IC é uma das principais causas de mortalidade e morbidade no mundo e está associada a um alto uso de recursos, com aproximadamente 2 a 4 milhões de pacientes e incidência de 240.000 novos casos por ano no Brasil. Há a necessidade de maior aporte financeiro e intelectual para o tratamento desta síndrome, como a criação de clínicas específicas e maior incentivo teórico para alunos da área da saúde. Com a prática nos atendimentos ambulatoriais os alunos vivenciam o cotidiano do portador de IC, seus sintomas, aflições e possibilidades de tratamento. Doravante, o estudante aprende empiricamente aquilo que lhe foi ensinado e, com a prática constante consegue consolidá-lo. No projeto são feitas apresentações aos pacientes e familiares, levando conhecimento sobre a doença, fatores de risco e orientando a quando procurar atendimento médico de emergência, além de sempre relembrar a importância do tratamento contínuo. O aluno usa seu aprendizado para instruir os pacientes, para que mesmo portando a temida patologia, consiga alcançar uma melhor qualidade de vida. A extensão cumpre a responsabilidade acadêmica de aprendizagem e a social de ajudar o próximo, ofertando as melhores condições de tratamento com clínica de IC. **Objetivo:** Prestar assistência de excelência aos portadores de insuficiência cardíaca, com visão global, holística e humanista, envolvendo pacientes, familiares, estudantes e profissionais de saúde numa visão multiprofissional especializada. **Método**: Trata-se de um projeto de extensão no ambulatório da clínica de insuficiência cardíaca do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo. Os alunos selecionados por meio de processo seletivo são escalados para o ambulatório da clínica de insuficiência cardíaca para auxiliar no atendimento dos pacientes junto aos residentes, professores e corpo discente do ciclo clínico que cursam a disciplina de cardiologia. **Resultados esperados:** O projeto de extensão acerca da insuficiência cardíaca espera atingir o corpo discente ao propor atuação direta dos participantes no atendimento dos pacientes que frequentam o serviço. Espera-se que os alunos participantes adquiram conhecimento específico sobre a insuficiência cardíaca, tendo ciência de todos os obstáculos para o seu tratamento no âmbito da saúde pública. Além disso, objetiva-se uma atuação com maior proatividade na tomada de decisões acerca das melhores estratégias para a abordagem dos pacientes, de forma individualizada. As reuniões educativas com os pacientes e seus familiares permitem a formação de uma relação transformadora entre a instituição e a sociedade, melhorando o entendimento dos pacientes acerca da doença e a adesão medicamentosa. Dessa forma, é esperado garantir uma abordagem universal e humanizada dos pacientes da clínica de insuficiência cardíaca e uma vivência ambulatorial de grande valia aos participantes do projeto.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Assistência Ambulatorial. Serviço Hospitalar de Cardiologia.

RESUMO 206 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE DE ACORDO COM A ÚLTIMA VÉRTEBRA INSTRUMENTADA.

Allan Stéfano Vailant Garcia[1], Karla Marcovich Rossoni[1], Rafael Steffen[1], Igor de Barcellos Zanon[1], Igor Machado Cardoso[1], Charbel Jacob Júnior[1].

1 Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rafael.steffen@edu.emescam.br

Introdução: A escoliose idiopática do adolescente é definida como uma curvatura da coluna vertebral de 10 graus ou mais, calculada pelo método de Cobb, diagnosticada no adolescente e com causa desconhecida. Quando indicado o tratamento cirúrgico, a extremidade distal da instrumentação deve estar o mais proximal possível para preservar os segmentos lombares móveis e o mais distal possível para evitar a descompensação da coluna. **Objetivo:** Avaliar a influência da última vértebra instrumentada na qualidade de vida de pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para escoliose idiopática do adolescente. **Método:** Estudo retrospectivo e transversal do tipo série de casos. Para a avaliação, foram correlacionadas as variáveis sexo, idade na data da cirurgia, número de vértebras instrumentadas, classificação de Lenke e última vértebra instrumentada com os domínios do questionário SRS-22r. **Resultados:** Foram avaliados 39 pacientes, sendo 33 (84,6%) do sexo feminino, com média de idade de 14,5 anos na data da cirurgia. Utilizando os critérios de Lenke, 30 adolescentes (76,9%) foram classificados como 3CN e os demais como 1AN. Todos foram submetidos a artrodese por via posterior e instrumentação com parafusos pediculares. As últimas vértebras instrumentadas foram D12, L1, L3 e L4. Não houve significância estatística na correlação entre as variáveis sexo e última vértebra instrumentada com a qualidade de vida. Apresentaram significância as correlações entre a variável idade na data da cirurgia e o domínio satisfação com o tratamento e a variável classificação de Lenke e o domínio dor. **Conclusão:** O último nível instrumentado não parece interferir na qualidade de vida.

Palavras-chave: Escoliose idiopática. Coluna vertebral. Estudo retrospectivo. Qualidade de vida.

RESUMO 207 - INCIDÊNCIA DE COLONIZAÇÃO POR ESTREPTOCOCO DO GRUPO B EM GESTANTES DE AMBULATÓRIO FILANTRÓPICO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA – ES.

Beatriz Contarini Peluzzo Moraes[1], Milena Marinho Malisek Schroth[1], Paula Marchini Pereira[1], Celia Regina Trindade[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina, Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora do Curso de Graduação em Medicina, Escola Superior de Ciência de Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: milenamalisek@gmail.com

Introdução: O Estreptococo do Grupo B (GBS) ou Streptococcus agalactiae é um agente etiológico que pode colonizar o trato gastrointestinal e genito-urinário, de forma transitória, crônica ou intermitente. A infecção por GBS é um importante problema de saúde pública, uma vez que é importante fator de risco para o desenvolvimento da doença estreptocócica neonatal de início precoce, sendo a principal causa de morte no período neonatal. A recomendação do Centers for Disease Control and Prevention (CDC), desde 2002, é a triagem universal por meio da cultura retovaginal de todas as gestantes entre 35 e 37 semanas de gestação, o que não é realizado de forma rotineira em todos os centros do país. Estudos sugerem que a falta de informação acerca do tema pode ser o motivo da falta de atenção dada pelos órgãos responsáveis tanto ao rastreio universal quanto à profilaxia no momento do parto. **Objetivo:** Analisar a incidência de colonização por Estreptococo do Grupo B em gestantes atendidas no pré-natal de risco habitual e alto risco em um ambulatório filantrópico de Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal de pesquisa documental retrospectiva. Os pacientes estudados serão gestantes cadastradas no Ambulatório de Obstetrícia da Maternidade Pró Matre, no município de Vitória, Espírito Santo, que frequentam o pré-natal de risco habitual ou de alto risco. A pesquisa será realizada através da coleta de dados em prontuários de pacientes que compareceram a consulta do período de janeiro de 2022 a junho de 2022. Os dados serão tabulados em planilha EXCEL e analisados no programa IBM SPSS Statistics (Statistical Package for the Social Sciences) versão 27. Associações e comparações serão consideradas significativas no caso de valor-p < 0,05. **Resultados esperados:** Espera-se que após o estudo haja mais dados sobre a incidência da colonização por Estreptococo do Grupo B em gestantes, a fim de contribuir para a melhoria do rastreio, além de gerar embasamento para otimização da gestão em saúde.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Streptococcus agalactiae. Gravidez de alto risco. Gravidez.

RESUMO 208 - PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DA MEDICINA SOBRE A CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Beatriz Contarini Peluzzo Moraes[1], Bruno Saliba Helmer[1], Janaína Barbosa[1], Milena Marinho Malisek Schroth[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Leonardo França Vieira[2].

1. Discente do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2. Docente do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: beatriz.moraes@edu.emescam.br

Introdução: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é imprescindível para o controle das doenças imunopreveníveis no Brasil, de modo a articular as instituições inovadoras em tecnologia, fornecedores, e as instituições promotoras do acesso público à saúde. Esse programa destaca-se como um trunfo do Sistema Único de Saúde (SUS) ao garantir coberturas vacinais capazes de instituir a erradicação de doenças no Brasil. Diante de um cenário de limitação de recursos públicos na área da saúde, projetos voluntários voltados para saúde pública puderam auxiliar na ampliação e na agilidade do acesso, providenciando a garantia da universalidade e outros princípios do SUS. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de medicina que participaram da Campanha de Imunização contra a Covid-19 no Município de Vitória, Espírito Santo. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão de vacinação contra COVID-19 da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de fevereiro a dezembro de 2022. Os alunos foram encarregados de realizar a triagem da população agendada para aquele dia de vacinação, possibilitando o primeiro contato com esses indivíduos. **Relato de experiência:** Durante a Campanha, os alunos dos cursos de enfermagem e medicina trabalharam ao lado da equipe multidisciplinar contratada pela SEMUS de Vitória, Espírito Santo, tendo a oportunidade de realizar trocas e vivências, além de assistir à comunidade. Como alunos de uma faculdade focada na área da saúde, a experiência foi enriquecedora, uma vez que tivemos a chance única de interagir com a comunidade trazendo aos alunos um olhar mais amplo e prático a respeito da funcionalidade do Sistema Único de Saúde, além de seus entraves. **Conclusão:** Houve um maior desenvolvimento das capacidades de comunicação dos alunos, frente à população e aos questionamentos da mesma. Destacou-se, também, a importância da multidisciplinaridade frente à desafios no sistema de saúde, ao passo que os acadêmicos tiveram contato com profissionais de diversas áreas.

Palavras-chave: Vacinas contra COVID-19. Programas de Imunização. Sistema Único de Saúde.

RESUMO 209 - A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO PROJETO RODOPIOS E PIRUETAS NO ANO DE 2022: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bianca Elias[1]; Carolina Bermudes[1], Clarissa Baiôco[1]; Deborah Lopes[1], Gabriela Demoner[1], Gabrielly Rocha[1], Isadora Seveaux[1], Izabela Alves[1], Izabella de Oliveira[1], Jessica Dias[1], Keffyne Gonçalves[1], Larissa Pereira[1], Luisa Spinassé[1], Luiz Henrique[1], Millena Souza[1], Nicolas Felix[1], Ranielly Silva[1], Mariângela Braga Pereira Nielsen[1], Ermenilde da Silva Pinto[1].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: A fisioterapia prepara o indivíduo para que possa usufruir de qualquer atividade que seja de sua vontade e interesse. A dança inclusiva com cadeira de rodas, que tem como objetivos ampliar as possibilidades de aprendizagens, o acesso à arte e contribuir para construção da cidadania, pode vir a ser um instrumento importante de transformação, na vida das pessoas com deficiência. Portanto a participação da pessoa com deficiência na dança reconhece e valoriza as diferenças e diversidades. Observa-se uma grande mudança na vida de todas as pessoas que participam de projetos como este. As pessoas com deficiência melhoram o equilíbrio de tronco, tornaram-se mais independentes, atentas, mais seguras, melhorando assim a sua autoestima. Por outro lado para o aluno é o despertar do potencial criativo para oportunizar a vivência prática da inclusão social da pessoa com deficiência Objetivo: Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia no Projeto Rodopios e Piruetas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, onde foi realizado uma entrevista estruturada com 14 alunos participantes do projeto de extensão Rodopios e Piruetas. A entrevista foi enviada e respondida pelo WhatsApp dos alunos. **Relato da experiência:** Para que pudesse ser registrado a experiência dos alunos participante do projeto Rodopios e Piruetas no ano de 2022, estes responderam a entrevista enviada pelos coordenadores do projeto pelo WhatsApp na qual abordava aspectos relacionados a: o que representou a experiencia de participar do projeto e o que ele acrescentou em suas vidas, e como ter participado deste projeto poderá ajudar sua vida profissional? os alunos responderam: O projeto de extensão me proporcionou uma experiência prática dos conteúdos teóricos dados em sala de aula, A experiência foi incrível, pude acompanhar como é a rotina de uma das crianças e pude ver sua evolução, experiência nova, momento de aprendizado e oportunidade de conhecimento e crescimento, Foi algo único e especial, Trouxe-me uma sensibilidade maior, aprendi a me colocar no lugar do outro, saber mais ,escutar e entender as outras pessoas. Aprendi a nunca duvidar da capacidade de alguém, aprendi a ser, uma pessoa mais humanizada, Acrescentou muita experiência e conhecimento sobre a minha área de atuação e pude ter contato com os pacientes, Mudou de fato, pois o jeito que lidamos com os pacientes não olhando apenas sua deficiência, mas sim sua personalidade, família, afeto me fez crescer, Me trouxe um aprendizado pessoal e profissional, de como saber lidar com as dificuldades"" aumentou a minha " paciência e dedicação" aprendi que independente da doença tem uma pessoa por trás dela";" Como profissional acho que o projeto me trouxe maturidade, saber lidar com o próximo e não subestimar o paciente"; "O projeto rodopios vai me ajudar profissionalmente, uma vez que contribui para a realização de Networking que é a realização de um círculo de contatos com fins profissionais"; "o rodopios me proporcionou uma nova perspectiva sobre a vida, me ensinou a ter uma boa comunicação, empatia, cuidado e atenção, vou sair do projeto com uma nova visão sobre a fisioterapia e a vida". **Conclusão:** Com o relato dos alunos pode-se concluir que o projeto Rodopios e Piruetas, não beneficia apenas a pessoa com deficiência que participa dele, ao adquirir mais independência, melhor controle de tronco e melhor qualidade de vida, mas o projeto influencia positivamente a vida de todos os alunos participantes, proporcionando-lhes um momento único de vivenciar o processo integral da reabilitação e a superação dos limites e a descoberta de potenciais tanto do aluno participante quanto da pessoa com deficiência.

Palavras-chave: Dançaterapia. Qualidade de Vida. Reabilitação.

RESUMO 210 - O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA SAÚDE MENTAL.

Ana Livia Anselmo de Freitas [1], Yasmin Sousa Domingos[1], Cláudia Gomes Rossoni[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: livia.freitas@edu.emescam.br ; yasmin.domingos@edu.emescam.br

Introdução: O assistente social enquanto trabalhador está inserido na contradição da divisão sociotécnica do trabalho e na luta por direitos, seguindo o projeto ético-político, e enquanto parte da classe trabalhadora, usufruindo dos direitos e conquistas. O Assistente Social se insere como profissional da Saúde Mental presente nos diferenciados e espaços que compõem o novo modelo de assistência, dentro da perspectiva do cuidado e desenvolvimento das redes de serviços territoriais de atenção psicossocial, dentre elas a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A Reforma Psiquiátrica foi um movimento complexo e seus desdobramentos resultam no que hoje conhecemos como campo da saúde mental. A RAPS visa a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção no SUS para atender pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas. **Objetivo:** Conhecer o trabalho do assistente social na saúde mental; discorrer sobre a Reforma Psiquiátrica Brasileira e sobre a RAPS e identificar o trabalho do assistente social no campo da saúde mental. **Método:** O método utilizado foi o crítico dialético. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, básica, descritiva e bibliográfica cuja coleta de dados foi realizada na biblioteca eletrônica da Scielo, objetivando a busca de artigos produzidos nos anos 2010 e 2021. Foram encontrados 69 artigos e utilizados apenas 07. De forma complementar foram utilizados livros físicos voltados ao trabalho do assistente social na saúde mental. **Conclusão:** O trabalho do assistente social no campo da saúde mental contribui na perspectiva do cuidado, inclusão social e emancipação através de ações transformadoras baseadas nos fundamentos do Código de Ética Profissional, como também nos princípios da RPB e do SUS que promovem o acesso igualitário aos serviços de promoção e atenção psicossocial por meio de equipes multidisciplinares na análise da questão política que envolvem seus usuários e no enfrentamento aos modelos hospitalocêntricos e manicomiais.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica Brasileira. Trabalho do assistente social. Trabalho do assistente social na saúde mental.

RESUMO 211 - FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA BRONQUIECTASIA CÍSTICA GRAVE: UM RELATO DE CASO.

Emilly Koffler da Silva[1], Beatriz Brito dos Santos[1], Dalger Eugênio Melotti[2].

1 Estudantes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil
2 Professor Mestre da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: emillykoffler@gmail.com

Introdução: Por definição, a bronquiectasia é uma dilatação irreversível das vias aéreas e representa um estágio avançado de diferentes processos patológicos. São reconhecidos três tipos morfológicos da doença: cilíndrica, varicosa e cística ou sacular, sendo a última marcada pela presença de imagens císticas de paredes finais apresentando nível hídrico em seu interior. Desse modo, uma das características clínicas da doença é a tosse crônica e a produção diária de expectoração, pois as cavitações acabam por acumular grandes quantidades de secreções. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, de perfil quantitativo e qualitativo, sendo os dados coletados durante o atendimento no projeto de extensão de fisioterapia em reabilitação pulmonar, por meio de instrumentos de avaliação da função pulmonar. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino de 67 anos, com diagnóstico clínico de bronquiectasia cística grave, de possível origem infecciosa por tuberculose pulmonar ocorrida há 25 anos. A paciente é acompanhada pelo ambulatório de reabilitação pulmonar na clínica escola de fisioterapia Emescam desde 2019. Com o retorno das atividades ambulatoriais em março de 2022, realizou-se uma nova avaliação para verificar a força inspiratória e expiratória máxima, o pico de fluxo expiratório máximo e a capacidade funcional da paciente, através da utilização de manovacuômetro, peak flow e do teste de caminhada de 6 min (TC6min). A paciente alcançou uma força inspiratória máxima (Pimáx) de -50 cmH2O e uma força expiratória máxima (Pemáx) de +70 cmH2O, indicando neste caso, fraqueza dos músculos respiratórios, hipersecretividade e diminuição da capacidade vital. O valor do pico de fluxo expiratório máximo foi de 180L/min e este resultado evidencia significativa obstrução e resistência das vias aéreas. Por fim, no TC6min a paciente percorreu 300 metros, sendo que valores inferiores a este estão correlacionados com alta probabilidade de óbito e/ou hospitalização. Através deste diagnóstico funcional, objetivou-se com os atendimentos o fortalecimento da musculatura respiratória, a higiene brônquica, a desinsuflação pulmonar e o condicionamento físico global. Os atendimentos ocorreram uma vez por semana, durante 50 minutos, e as condutas fisioterapêuticas realizadas foram exercícios aeróbicos e de resistência, circuitos funcionais, mobilidade torácica, exercícios de respiração associado ao freno labial, manobras de higiene brônquica através de alteração do fluxo pulmonar, manobras de compressão e descompressão associado ao shaker, tosse assistida, huffing, dentre outros. Desse modo, ao final do programa de reabilitação em novembro de 2022, uma reavaliação foi feita para verificar os ganhos funcionais. Como resultados, a Pimáx foi de -60 cmH2O e a Pemáx de +80 cmH2O, o pico de fluxo expiratório máximo de 175 L/min e o TC6min um percurso de 390 metros foi realizado. À vista disso, por meio desses dados é possível evidenciar melhora na força inspiratória e expiratória e melhora no condicionamento cardiopulmonar, porém pode-se interpretar que devido as características da doença houve uma piora na obstrução e resistência das vias aéreas. **Conclusão:** Percebe-se que as técnicas de fisioterapia respiratória, associadas ao condicionamento físico, proporcionaram consideráveis ganhos funcionais em relação a avaliação realizada no início deste ano. Além disso, a paciente relata estar mais disposta e que a fisioterapia é de grande ajuda para melhorar a sua qualidade de vida. Portanto, espera-se que resultados ainda mais expressivos sejam obtidos nas avaliações respiratórias subsequentes.

Palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica. Fisioterapia respiratória. Condicionamento físico. Funcionalidade.

RESUMO 212 - FISIOPATOGÊNESE DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO A VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Carolina Oliveira Armínio[1], Geórgia Scaramussa Câmara[1], Júlia Mendes Tschaen[1], Maria Eduarda Ferreira de Mendonça[1], Luciene Lage da Motta[2], Rosa Maria Natalli Montenegro[3].

Acadêmica de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Docente do Módulo de Medicina e Comunidade III da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Docente do Módulo Patologia Geral da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: georgiascamara_500@hotmail.com

Introdução: O câncer ou tumor maligno, é conceituado pelo crescimento desordenado das células, as quais, dividindo-se rapidamente, se agrupam formando tumores, podendo assim produzir uma disseminação fora do local de origem, processo chamado metástase. Dentre os diversos tipos, o câncer do colo de útero é o terceiro mais incidente em mulheres no Brasil, mostrando um risco de 15,38 casos a cada 100.000 mulheres. Ele é causado por tipos oncogênicos do Papiloma Vírus Humano (HPV), acometendo principalmente mulheres acima de 25 anos. Além disso, existem alguns fatores que podem aumentar o risco do sexo feminino ter o tumor maligno, como múltiplas gestações, multiplicidade de parceiros e gravidez antes dos 20 anos. Assim, mulheres que tiveram 3 ou mais gestações, histórico sexual com vários parceiros e gravidez precoce detém maior probabilidade de desenvolver tal câncer. **Objetivo:** Compreender o risco de surgimento da patologia do câncer do colo de útero a partir do acompanhamento de uma paciente de uma Unidade Básica da Saúde em Vitória. **Método:** Concerne de um relato de experiência desenvolvido na UBS São Pedro V, em Vitória - ES, a partir da disciplina Medicina e Comunidade III de setembro a novembro de 2022. Foram realizadas visitas domiciliares à família de escolha, em que foram observados diversos âmbitos, como a estrutura da residência, o ciclo de vida e a precariedade da saúde, sendo um fator de risco para o desenvolvimento de patologias. **Relato de Experiência:** Na disciplina Medicina e Comunidade III, a família escolhida é constituída por uma paciente mulher de 27 anos que, além de encontrar-se desempregada, é mãe de 7 crianças, as quais, juntamente de sua sobrinha, são dependentes dos seus cuidados. Sua rede de apoio conta com o pai da última filha, seu companheiro atual, cuja disponibilidade de ajuda é somente aos finais de semana, e sua mãe, que auxilia com a sobrinha. Os 7 filhos da paciente são de gestações de pais diferentes, tendo assim, uma necessidade de haver um monitoramento na saúde da mulher, visto que a multiparidade de parceiros e o maior número de gestações são fatores de risco para o câncer do colo de útero. O câncer tem origem no organismo por alterações do DNA, portanto, por mais que não sejam transmissíveis, possuem grande reincidência, ou seja, quem teve o tumor é mais propenso a desenvolver outros. **Conclusão:** A partir do exposto, é notório a importância do monitoramento e da atenção à saúde da mulher, em especial aquelas que são multíparas, visto que são grupo de risco para o desenvolvimento da patologia abordada. Com isso, as visitas domiciliares e as orientações fornecidas por acadêmicos de medicina são essenciais na prática da prevenção por proporcionarem um fornecimento de orientações agregantes para a conscientização da fisiopatogênese e da etiologia do câncer do colo de útero para a paciente, visando seu tratamento e sua precaução em situações posteriores.

Palavras-chave: Patologia. Câncer do colo de útero. Unidade Básica de Saúde. Prevenção. Multíparas.

RESUMO 213 - APRENDIZADO DE ANATOMIA HUMANA EM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR DO ESPÍRITO SANTO.

Cinara Thamires da Costa Silva[1], Ana Paula Trivilin Passabom[1], Evelyn Presenza Santana[1], Isadora Pagotto Pereira[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: cinara.silva@edu.emescam.br

Introdução: A Anatomia Humana é uma disciplina essencial para formar saberes próprios da área da Saúde e, por conseguinte, fornecer conhecimentos que levam a práticas curativas e preventivas sobre o corpo humano pela compreensão de seu funcionamento. Dessa forma, o ensino da Anatomia no contexto escolar colabora para o desenvolvimento de competências como autocuidado, autoconhecimento e a valorização do ensino de ciências, por meio da promoção à Educação em Saúde, objetivando o bem-estar e a melhora da qualidade de vida. Considerando o ambiente escolar propício para o ensino da Anatomia Humana, a inserção no campo científico e o estímulo à pesquisa, o Programa de Iniciação Científica Junior (PIC Jr) do Espírito Santo torna viável a realização dessas ações, oportunizando também mudanças nos aspectos cognitivo, físico, social, histórico e cultural. Assim, o alto potencial de disseminação científica e o impacto causado pela obtenção desse conhecimento precocemente por parte dos alunos da Educação Infantil evidencia a importância de verificar o impacto do referido Programa no aprendizado de Anatomia Humana das crianças envolvidas. **Objetivo:** Verificar o aprendizado de Anatomia Humana em alunos da Educação Infantil através de ações desenvolvidas pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) junto ao PIC Jr em um Centro Municipal de Educação Infantil em Vitória-ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e longitudinal, realizada entre fevereiro e novembro de 2022 através de ações desenvolvidas pela EMESCAM junto ao PIC Jr em um Centro Municipal de Educação Infantil em Vitória-ES (bairro Itararé) com 5 crianças do último ano da Educação Infantil (grupo 6) bolsistas de Iniciação Científica Junior. Cada ação foi realizada com enfoque na Anatomia de um sistema / aparelho do corpo humano, os quais foram abordados de forma separada, mensalmente. A ação no CMEI consistia nas seguintes etapas: a) aplicação de pré-teste sobre o conteúdo de Anatomia pré-determinado; b) palestras interativas teórico-práticas com utilização de modelos anatômicos de baixo custo; c) verificação do aprendizado de Anatomia com aplicação de pós-teste. O pré e pós-teste de cada ação possuíam conteúdo idêntico, com sete questões cada, e estavam de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica do Ministério da Educação (MEC). Os dados foram coletados em planilha por meio do software Microsoft Excel e analisados de forma descritiva, sendo expressos através de média e porcentagem. Esta pesquisa está autorizada sob o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa nº 5.523.777/2022 e está de acordo com todas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde. **Resultados:** Foi avaliado o conhecimento de Anatomia de três ações desenvolvidas, sendo elas: Anatomia do Sistema Nervoso, Anatomia do Aparelho Cardiorrespiratório e Anatomia do Sistema Digestório, sendo que 80% dos alunos bolsistas (n=4) responderam a cada teste proposto, sendo três pré- e três pós-teste. Somente 40% das crianças bolsistas responderam a totalidade dos testes. Foi observado que todos os alunos (n=5) apresentaram evidência de melhor resultado sobre o conhecimento de Anatomia em cada ação quando comparadas as médias por aluno nos três pré- e pós-testes aplicados: aluno 1) 42,9 vs 47,7%; aluno 2) 9,5 vs 19,1%; aluno 3) 38,1 vs 57,2%; aluno 4) 42,9 vs 52,4%; e aluno 5) 33,4 vs 38,1. **Conclusão:** Evidenciamos, através do presente estudo, que as ações promovidas pela Emescam/PIC Jr no CMEI em questão, resultou em melhor conhecimento das estruturas do corpo humano por parte das crianças bolsistas, considerando-se alcançados os objetivos de promover difusão científica através da Anatomia Humana na Educação em Saúde.

Palavras-chave: Difusão Científica. Anatomia Humana. Educação Infantil.

RESUMO 214 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA POR CÂNCER COLORRETAL EM UM HOSPITAL DE ENSINO.

Ana Beatriz Parma Marçal[1], Ana Carolina Cau[1], Sophia Lima Castro[1], Lara Cossetti Antoniazzi[2], Leticia Gonçalves Marim[2], Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos[3].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Residente, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), Vitória, ES, Brasil.
3. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: anabparma@gmail.com

Introdução: Por sua incidência em constante elevação nos últimos anos, o câncer colorretal permanece como uma das neoplasias malignas mais relevantes no cenário nacional, e figura como principal motivador de procedimentos cirúrgicos colorretais. **Objetivo:** Traçar perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes submetidos a cirurgias colorretais por câncer num hospital de ensino entre 2010 e 2019, e estimar fatores relacionados à alta e reinternação. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, analítico com coleta, processamento e análise de dados de pacientes submetidos a procedimentos colorretais no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, que atende pacientes da rede pública e privada. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da EMESCAM com parecer consubstanciado 4.167.383 Resultados: Foram incluídos dados de 350 pacientes. Observou-se maior proporção de pacientes de 45 a 75 anos (72,3%), sexo feminino (53,7%), pardos (71,1%), com companheiro (53,7%), e atendidos pelo SUS (88,9%). A maioria dos procedimentos foram eletivos (78,3%), com predomínio de tumores do cólon ascendente, seguido por reto e cólon sigmoide. Os pacientes em sua maioria não realizaram ostomia. Aproximadamente 46% dos indivíduos analisados apresentavam metástase, e 80% dos casos tiveram margens cirúrgicas livres. Comparando as variáveis sociodemográficas e clínicas ao motivo da alta e à reinternação pós-operatória, sugere-se que desfechos desfavoráveis se associam ao caráter da cirurgia ($p < 0,01$) e à situação conjugal ($p < 0,01$). **Conclusão:** Ao descrever os pacientes submetidos à cirurgia colorretal, o presente estudo encontrou predomínio de pacientes do sexo feminino, de raça parda, com idade entre 45 e 75 anos, com companheiro, e atendidos pelo SUS. A maioria dos pacientes realizou procedimento em caráter eletivo, sem realização de ostomia. Foram mais comuns os tumores do cólon ascendente, sem metástase, com margens cirúrgicas livres. Houve maior ocorrência de óbito entre pacientes sem companheiro e naqueles submetidos à cirurgia de urgência, bem como maior tempo de internação no último grupo, com significância estatística. Tal resultado é importante no estabelecimento de políticas públicas no sentido de melhorar o rastreio e oportunizar tratamento precoce para esse agravo de saúde, bem como de gerar dados para melhoria da gestão hospitalar.

Palavras-chave: Câncer colorretal. Perfil epidemiológico. Tempo de internação. Estado civil. Cirurgia.

RESUMO 215 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA FRENTE AO PROJETO DE EXTENSÃO MÃOS QUE SALVAM VIDAS.

Jullia Alvarino da Silva Santos[1], Manuela Lirio Prates Pimentel[1], Flaviana Nogueira de Andrade Caldas[1], Rafaela Kuhn de Freitas[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caio Duarte Neto[2], Hudson Pereira Pinto[2], Julianna Vaillant Louzada Oliveira[2], Leonardo França Vieira[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: julliaalvarino@gmail.com

Introdução: A Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) precoce e de alta qualidade, quando ministrada por espectadores, corrobora ser importante preditor de sobrevida em pacientes vítimas de parada cardiorrespiratória e modifica o prognóstico desse paciente a longo prazo. Segundo a American Heart Association, menos de 40% dos adultos recebem a manobra iniciada por leigos, ou seja, a técnica não é iniciada pelos espectadores, e milhares de pessoas morrem pela falta de empoderamento social em relação ao conhecimento de conceitos básicos de primeiros socorros. Por outro lado, a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) constitui uma das principais emergências em crianças, sendo responsável por 84% dos acidentes em menores de 5 anos, casos em que a indicação é administrar a Manobra de Heimlich. **Objetivo:** Descrever a percepção dos discente de medicina pertencentes ao projeto Mãos que Salvam Vidas frente aos treinamentos ofertados à sociedade. **Método:** Relato de experiência dos discente de medicina pertencentes ao Projeto de Extensão Mãos que Salvam Vidas, ligado a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), cujo objetivo é ofertar treinamentos referentes ao suporte básico de vida à sociedade. As atividades foram realizadas na Grande Vitória/ES de abril a dezembro de 2022. **Relato da experiência:** Os treinamentos ofertados visam capacitar os participantes a acionar serviços médicos especializados, controlar riscos na cena do acidente e desenvolver habilidades específicas para o atendimento de suporte básico de vida. Ao ensinarmos as manobras de RCP e de Heimlich, somos também agentes ativos em nosso processo de aprendizagem, que é reforçado e, concomitantemente, orientamos pessoas leigas frente aos conhecimentos básicos que podem ser aplicados em suas vidas. Sabemos que o atendimento pré-hospitalar é fundamental para um bom prognóstico e sobrevida de uma vítima e, desse modo, os conhecimentos essenciais em primeiros socorros habilitam pessoas leigas a colocarem em prática a cidadania em uma corrente do bem para ajudar o próximo. Acreditamos que o empoderamento social é uma ferramenta fundamental enquanto agente de mudanças, seja no meio intrafamiliar, profissional ou em diferentes vivências diárias. Por esse motivo, nosso projeto já capacitou alunos e professores de escolas públicas e privadas, jogadores de futebol, trabalhadores de empresas privadas e órgãos públicos, além de projetos sociais. Em todos os ambientes, percebemos o empenho dos treinandos em aprender sobre situações que, reiteradamente, já presenciaram e não souberam como agir. O interesse pelo aprendizado e a descoberta do quanto podemos ajudar pessoas utilizando apenas as mãos são sempre notórios e nos proporcionam empenho para continuar ensinando, além de ser gratificante por sentirmos, na prática, nosso papel social, em uma interação entre faculdade e sociedade. O *blend* entre teoria e prática, tanto do aluno no papel de treinador, como dos participantes, é o segredo para a concretização e solidificação do conhecimento em busca da promoção da saúde e de uma sociedade disposta e habilitada a ajudar o próximo em situações de emergência. **Conclusão:** Ratifica-se a importância de estimular e encorajar as pessoas a iniciarem o que foi ensinado no treinamento, no instante em que se reconhece uma situação na qual a vítima necessita de socorro imediato, e assim, fortalecer a cadeia de sobrevivência. É de extrema relevância que a comunidade possa estar capacitada para o atendimento de suporte básico e, assim, valorizar seu corpo social e demonstrar a importância do cuidado com o outro.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Manobra de Heimlich. Educação em Saúde.

RESUMO 216 - IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "SALVE SUA PELE CIRÚRGICO" NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Anna Flávia Piccin Henriques de Souza[1], Caio Lucas Franco Inocêncio[1], Davi de Souza Catabriga[1] , Júlia Ferreira dos Santos[1], Mateus Gonçalves Prata dos Reis[1], Raphael Marim Arruda[1], Raimundo Luiz Inocêncio dos Santos[2], Francine Alves Gratival Raposo[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Médico Cirurgião Plástico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – HSCMV
3 Coordenadora do projeto de extensão "Salve Sua Pele Cirúrgico" da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: catabrigadavi@gmail.com

Introdução: O câncer de pele não melanoma é a neoplasia maligna mais frequente no Brasil, correspondendo a aproximadamente um terço dos tumores malignos documentados. A partir da detecção precoce e tratamento adequado, é possível garantir uma taxa elevada de cura e de qualidade de vida para os pacientes acometidos por essa doença. Dessa forma, o Projeto de Extensão "Salve Sua Pele Cirúrgico", vinculado ao Serviço de Dermatologia de um Hospital Filantrópico de Vitória-ES, vem buscando suprir essa necessidade referente à população da Grande Vitória, de modo que os extensionistas vinculados ao projeto conseguem contribuir para o enfrentamento do câncer de pele na região a partir de pequenos procedimentos cirúrgicos e adquirir conhecimento e habilidades médicas por meio dessa iniciativa. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas do curso de medicina na realização de procedimentos cirúrgicos para diagnóstico e tratamento precoce de câncer de pele no projeto de extensão "Salve Sua Pele Cirúrgico". **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão "Salve Sua Pele Cirúrgico", ofertado pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Relato de experiência:** As ações ocorrem através de mutirões, realizados mensalmente em um espaço construído dentro da Igreja Presbiteriana do IBES em Vila Velha-ES, nos quais os pacientes são inicialmente avaliados clinicamente e posteriormente direcionados às cirurgias de biópsias incisionais e excisionais para rastreio, diagnóstico e tratamento de possíveis neoplasias cutâneas. Além dos extensionistas do curso de medicina, a equipe é composta por dermatologistas, cirurgião plástico, enfermeiros, técnicos de enfermagem e voluntários do Programa Dermatológico Salve Sua Pele, o quais orientam e conduzem todo o processo, a fim de aprimorar competências e habilidades da equipe de trabalho pré, intra e pós-operatório imediato. Dando continuidade ao serviço prestado na semana após a realização do mutirão, ocorrem revisões dos procedimentos no ambulatório de dermatologia do Hospital mantenedor do projeto para reavaliação. Nessas consultas, são realizadas a solicitação dos anatomopatológicos das biópsias realizadas, a retirada de pontos das cicatrizes cirúrgicas e a avaliação geral da lesão. Os casos de maior complexidade são encaminhados ao Centro Cirúrgico do hospital, onde são escalados duplas de extensionistas do projeto para participar dos procedimentos junto aos médicos do projeto. **Resultados esperados:** Por meio do projeto de extensão "Salve sua Pele Cirúrgico", espera-se associar a promoção de saúde à população ao aprimoramento da técnica cirúrgica de acadêmicos de medicina, além de proporcionar diagnóstico e tratamento precoce de câncer de pele para um grande contingente de pacientes atendidos. Além disso, espera-se também contribuir para o processo educativo, cultural e científico do estudante de forma a integrar ensino, pesquisa e extensão e se prevê interligar a o aluno, a instituição e a comunidade, de modo a contribuir na formação biopsicossocial do médico.

Palavras-chave: Neoplasias cutâneas. Detecção precoce de câncer. Procedimentos cirúrgicos menores. Formação acadêmica.

RESUMO 217 - PRINCIPAIS ANORMALIDADES MUSCULOESQUELÉTICAS EM RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS: UMA REVISÃO NARRATIVA.

Cinara Thamires da Costa Silva[1], Camila Marques Magnago[1], Camila Maria Tibério Oliveira[1], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: cinara.silva@edu.emescam.br

Introdução: As anormalidades musculoesqueléticas são definidas como alterações estruturais e/ou funcionais do aparelho musculoesquelético que surgem durante a gestação diagnosticadas antes, durante ou após o nascimento. As anomalias são uma das principais causas de abortos espontâneos, prematuridade, deficiência e mortalidade infantil, com ênfase em países de média e baixa renda, impactando diretamente sobre a criança, a família, os sistemas de saúde e as comunidades em que estão inseridos. Assim, identificar as principais anormalidades musculoesqueléticas em recém nascidos e crianças, bem como suas causas e fatores de risco torna-se imprescindível para traçar condutas de prevenção e tratamento. **Objetivo:** Descrever as principais anormalidades musculoesqueléticas em recém nascidos e crianças. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da "Biblioteca Virtual em Saúde", "Scielo" e "PubMed", utilizando os descritores "Anormalidades Musculoesqueléticas" (*musculoskeletal abnormalities*) AND "Recém-nascido" (*infant*) OR "Criança" (*child*) abrangendo textos completos em português e em inglês entre 2012 e 2022. Foram encontrados 37 artigos, e após leitura dos títulos e resumos foram utilizados 17 artigos. **Resultados:** Observou-se que as anormalidades musculoesqueléticas provaram ser em maior quantidade do que em outros sistemas em relação às anormalidades congênitas, sendo as principais encontradas em recém-nascidos e crianças descritas como Polidactilia, Sindactilia, Talipes Equinovarus (Pé Torto), Deformidade de Redução, Gastrosquise, Onfalocele, Luxação Congênita do Quadril, Hérnia Diafragmática, Escoliose Congênita, Hemivértebra, Osteogênese Imperfeita, Deformidade da Parede Torácica, Espinha Bífida, Acondroplasia e Cranioestenose. A prevalência relatada varia de região para região e podem ser explicadas por diferenças sociais, raciais, ecológicas e econômicas. Além disso, as anomalias congênitas em sua maioria são de etiologia desconhecida. Contudo, as identificáveis envolvem fatores ambientais, como exposição à radiação, agentes químicos, como uso de drogas e alguns remédios (anticonvulsivantes, antagonistas do ácido fólico e anti-inflamatórios não esteróides durante a gravidez), fatores genéticos (multifatorial, gene único ou cromossômico), consanguinidade dos pais, agentes teratogênicos e infecções maternas (como toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes e sífilis). Outras causas são problemas médicos (como alcoolismo, diabetes, endocrinopatias e deficiências nutricionais, sobretudo a deficiência de ácido fólico), atendimento pré-natal inadequado, idade materna acima de 35 anos, baixo peso ao nascer, prematuridade, nascimentos múltiplos e o uso de algumas preparações à base de ervas que demonstraram causar danos a órgãos pós-natais. Adicionalmente, foi relatado que algumas anomalias podem ser prevenidas e/ou tratáveis, por meio de intervenções de atenção primária voltadas para mulheres nos períodos pré-concepção, concepção e pré-natal, entretanto os cuidados são negligenciados por serem consideradas raras e auto limitadas devido à alta mortalidade de indivíduos afetados. **Conclusão:** As anormalidades musculoesqueléticas ocupam o maior contingente de anomalias congênitas, contribuindo para a mortalidade infantil e incapacidades, reduzindo a expectativa média de vida e a qualidade de vida dos recém-nascidos e crianças. Nesse sentido, a descrição das principais anormalidades musculoesqueléticas em recém nascidos e crianças, etiologias e fatores de risco, permite traçar condutas de prevenção e tratamento eficientes.

Palavras-chave: Anormalidades Congênitas. Anormalidades Musculoesqueléticas. Criança. Recém-nascido.

RESUMO 218 - LESÕES MAIS PREVALENTES DECORRENTES DA PRÁTICA DE JIU JITSU NO BRASIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO.

Giovanni Secchin Duarte Rodrigues[1], Juliana Beatriz Lauf Melotti[1], Charbel Jacob Junior[2], Bernardo Barcellos Terra[3].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.
3. Preceptor da residência de Ortopedia e Traumatologia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: giovanni.secchin@gmail.com

Introdução: Pesquisas recentes constataram aumento de praticantes de atividades físicas no país, e dentre elas, os esportes de combate como o Jiu Jitsu. A modalidade apresenta índice de lesão superior a oito, valor alto quando comparado a demais esportes comuns na prática Brasileira, tornando necessário o conhecimento sobre epidemiologia das lesões relacionadas para atuação preventiva. **Objetivo:** Apontar as cinco regiões anatômicas de maior prevalência em lesões decorrentes diretamente da prática do Jiu Jitsu. **Método:** Revisão de escopo, realizada entre agosto e setembro de 2022, utilizando o método PCC (population, concept, context) a partir da pergunta norteadora "Quais as regiões anatômicas de maior prevalência em lesões decorrentes do Jiu Jitsu no Brasil?". As buscas foram feitas nas bases de dados PUBMED, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e *Google* Acadêmico com os descritores "*jiu jitsu*" AND "*injuries*" e "lesões em jiu jitsu". Foram selecionadas monografias e artigos originais de diferentes regiões do Brasil, publicados a partir de 2018 que continham variabilidade na amostra de sexo, idade e graduação. Os dados obtidos a partir da literatura foram submetidos à análise estatística (média, mediana e desvio padrão). **Resultados:** Foram eleitos oito artigos recentes para compor esta revisão, representando as 5 regiões brasileiras. Após análise estatística de 16 regiões anatômicas, as mais prevalentes em lesões foram joelho (18,56), ombro (15,66), mãos/dedos (14,67), face (13,06) e tornozelo (9,62). **Conclusão:** As cinco regiões anatômicas de maior prevalência em lesões decorrentes diretamente da prática esportiva do Jiu Jitsu foram joelho, ombro, mãos/dedos, face e tornozelo na população brasileira, sendo ainda necessário mais estudos que se atenham a ações preventivas no esporte.

Palavras-chave: lesões esportivas. artes marciais. medicina do esporte.

RESUMO 219 - IMPACTO DO USO DA ISOTRETINOÍNA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ACNE EM UM SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DA GRANDE VITÓRIA.

Izabella Pedro da Rocha Langa[1], Karina Demoner de Abreu[2].

1 Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Introdução: A acne é uma doença que atinge cerca de 80% da população, gerando consequências estéticas e psicossociais. Os pacientes com acne têm sua qualidade de vida consideravelmente afetada pela doença, apresentando maiores níveis de ansiedade, depressão e pessimismo em relação à população geral. Apesar da diversidade de tratamentos disponíveis, a Isotretinoína é o único que, além de atuar em todos os fatores etiopatogênicos da acne, é capaz de levar o paciente à remissão prolongada ou até mesmo a cura, alcançada em até 80% dos usuários. Desse modo, é um tratamento capaz de gerar melhoria da qualidade de vida e reduzir o dano psicossocial causado pela acne, ainda que 90% dos usuários apresentem efeitos adversos durante o uso **Objetivo:** Compreender qual o impacto do tratamento com Isotretinoína na qualidade de vida dos pacientes com acne. **Método:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo e qualitativo realizado por meio de aplicação de questionário a pacientes em uso de Isotretinoína no serviço de Dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os participantes serão pacientes do ambulatório de acne do serviço de Dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória com indicação de tratamento com a Isotretinoína para acne. Serão incluídos pacientes maiores de 16 anos, que estão no processo de início do tratamento com Isotretinoína (período de realização de exames e autorização da medicação na farmácia cidadã) ou que já iniciaram o uso da medicação há no máximo 2 meses antes da aplicação do primeiro questionário. Para a aplicação do segundo questionário, serão incluídos pacientes com 4 meses de tratamento que tenham respondido ao primeiro questionário. Pacientes menores de 18 anos e com mais de 2 meses de uso de Isotretinoína serão excluídos do primeiro questionário. Pacientes que não seguirem o tratamento de forma regular ou não retornarem ao serviço em até 4 após o início do uso da medicação serão excluídos do segundo questionário. A coleta de dados será feita no ambulatório de Dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, através do preenchimento dos formulários impressos pelo próprio participante, durante o período de comparecimento para consulta. Os riscos envolvidos na realização deste estudo são mínimos, podendo ser quebra de sigilo e confidencialidade das informações ou também desconforto durante a aplicação dos questionários ao participante. Tais riscos serão reduzidos por meio de orientações e aviso de total proteção às informações. Entre os benefícios, estão a possibilidade de mensurar de que modo a acne afeta a qualidade de vida, e evidenciar as mudanças proporcionadas pelo tratamento com Isotretinoína. As variáveis qualitativas serão organizadas por frequências e percentuais, e as quantitativas serão resumidas por meio de medidas como média, desvio padrão, mediana e quartis. Os dados serão tabulados em planilha EXCEL e analisados no programa IBM SPSS Statistics (Statistical Package for the Social Sciences) versão 27. **Resultados esperados**: Espera-se que a maioria dos pacientes apresente melhora da qualidade de vida após o início do tratamento com a Isotretinoína.

Palavras-chave: acne vulgar; isotretinoína; efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos; qualidade de vida.

RESUMO 220 - DESFECHOS RELACIONADOS À COVID-19 EM PACIENTES COM ASMA GRAVE EM TRATAMENTO COM IMUNOBIOLÓGICOS.

Mateus Gonçalves Prata dos Reis[1], Olavo Mainenti Ronchi[1], Tiago Stancioli Tonoli[1], Faradiba Sarquis Serpa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para:mateusgprata@gmail.com

Introdução: Desde o início da pandemia, a asma foi considerada fator de interesse para a comunidade científica, ao passo que o estudo de sua apresentação clínica e seu tratamento se tornaram matéria de estudo para possíveis correlações com o prognóstico e manifestações da COVID-19. Nesse sentido, uma das principais questões acerca do assunto deriva de como manejar os pacientes com asma grave que dependem do uso de imunobiológicos e se existe um maior risco de complicações caso estes se infectem com o vírus. Todavia, apesar das principais organizações com destaque no tema recomendarem a continuação do tratamento, ainda há poucos estudos sobre a ocorrência e evolução da COVID-19 em pacientes em tratamento com imunobiológicos para asma grave. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo averiguar possíveis relações, a partir de um estudo transversal, dos pacientes asmáticos em acompanhamento na Santa Casa de Misericórdia de Vitória, em uso de imunobiológicos, que tiveram infecção por SARS-CoV-2. **Método:** Estudo descritivo e observacional submetido e aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob o número: 141470/2021. Os dados são coletados por meio de questionários digitais e consulta em prontuários médicos do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Serão interrogados dados clínicos e epidemiológicos referentes aos períodos anterior, durante e posteriormente à infecção por SARS-CoV 2. **Resultados Esperados:** Espera-se contribuir para elucidar a relação entre o uso de tais medicamentos e a severidade do acometimento por COVID-19 e auxiliar na criação de dados de interesse científico sobre o assunto.

Palavras-chave: COVID-19. Imunobiológico. Asma, Fator de Risco. Pior Prognóstico.Gravidade

RESUMO 221 - A PERCEPÇÃO DAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 192.

Cristina da Silva Barbosa Rodrigues[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: cristina.rodrigues@edu.emescam.br

Introdução: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNES), representa um marco para a formação e trabalho em saúde uma vez que auxilia modificações nas práticas em saúde. Neste contexto a Educação Permanente em Saúde (EPS) aparece como uma importante estratégia para fomentar processos de mudança nas dinâmicas institucionais e configura-se nos conceitos de ensino problematizado e aprendizagem significativa no cotidiano das instituições. Assim o ensino-aprendizagem ocorre por meio da reflexão da realidade vivenciada no cotidiano, tendo o trabalhador a possibilidade de repensar condutas, de procurar novas estratégias e caminhos para a alcançar as dificuldades individuais e coletivas. O Serviço de Atendimento Móvel (192) tem por objetivo assistir precocemente as vítimas em alguma situação de urgência e emergência que podem levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte sendo necessário uma equipe qualificada para a garantia dos direitos ao cidadão dos princípios contidos no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar as práticas da educação permanente em saúde, e os métodos adotados, para uma boa efetivação da política da educação permanente no serviço de atendimento móvel de urgência 192. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, de análise textual, estatística descritiva, efetuado por meio de aplicação de um questionário e entrevista de caráter qualitativo, realizado com a equipe do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEP) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Vitória, Região metropolitana da grande vitória (RMGV). O questionário contará com questões norteadoras, especificando as informações das demandas rotineiras de serviços, averiguando a aplicação da implementação, e implicações das informações sobre a utilização da PEPS. **Resultados esperados:** Esperamos descobrir se a equipe de NEP do SAMU utiliza as práticas da educação permanente, considerando as diretrizes mais amplas definidas na PNEPS, mediante aos métodos para uma boa efetivação da implementação da Política em Saúde. Com isso, espera-se que com os resultados das análises de questões aplicadas no questionário, alcançar a compreensão e a reflexão da situação, tanto para o aprimoramento profissional, bem como para favorecer aos usuários do serviço de urgência e emergência, uma assistência livre de danos decorrentes de imperícia, imprudência ou negligência.

Palavras-chave: SAMU. Educação em Saúde. Política Pública. Educação Continuada.

RESUMO 222 - DIABETES MELLITUS TIPO 2 E SUA RELAÇÃO COM UMA VIDA NÃO REGULADA POR PRÁTICA DE EXERCÍCIOS E BOA ALIMENTAÇÃO.

André Loureiro Prezotti[1], Eduardo Gracelacio de Assis[1], Eduardo Leite Shimitz[1], Gabriel Maroquio de Freitas[1], Gabriel Nogueira Coser[1], Hélio José Pittella Coffler[1], Adércio Marquezini[2], Afrânio Côgo Destefani[2].
Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
Correspondência para: adercio.marquezini@emescam.br, afranio.destefani@emescam.br

Introdução: Sabe-se que são dois os tipos de diabete mellitus, tipo 1 e tipo 2, que são classificados assim graças as falhas no metabolismo expressas pela relação que tange na combinação de defeitos na secreção ou ação de insulina e até mesmo na combinação desses dois fatores, terminando por gerar um nível elevado de glicose no paciente afetado pela doença. Nessa revisão narrativa será abordada especificamente o diabetes mellitus tipo 2, responsável pela maioria global dos casos de diabete, com números atingindo valores variáveis entre 90 e 95% e tendo como razão do acontecimento a produção insuficiente do hormônio pancreático insulina, visto que o corpo, de forma anômala, tornou-se resistente a ele. Nesse sentido, é importante entender como uma vida com a prática de exercícios influencia diretamente na prevenção ou controle da diabetes mellitus tipo 2, visto que tal prática promove maior controle da glicose no sangue, aumento da sensibilidade ao hormônio insulina, melhora no perfil lipídico, perda de peso e diminuição da pressão arterial. Ademais, é relevante analisar o perfil dos afetados pela doença que em sua maioria apresentam um padrão de alimentação não saudável, com dieta baseada em poucos vegetais, frutas e bagas, muito açúcar, pouca fibra, muito pouco gorduras poli-insaturadas e monoinsaturadas, além de muitas gorduras saturadas. **Objetivo:** entender como uma má alimentação e o sedentarismo estão diretamente ligados ao desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2. **Método**: Para construção dessa revisão narrativa usou-se a plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dentro da estratégia de busca com a combinação dos seguintes descritores Diabetes Mellitus, Type 2 AND Diet, Healthy AND Sedentary Behavior AND Exercise, obteve-se 23 artigos no PubMed que após leitura de título e resumo foram restringidos para 4. **Resultados:** Precipuamente, é notório frisar que a combinação alimentação saudável e prática de exercícios participam em grande maioria no que condiz com uma vida saudável, livre de doenças. Dessa forma, durante a análise dos artigos foi possível definir que a prevenção da diabetes mellitus 2 está diretamente ligado a essa combinação, já que no campo dietético, considerando os aspectos bioquímicos, o aumento do consumo de gordura na dieta global aliado a um índice glicêmico de carboidratos consumidos considerado ruim, têm contribuído para fatores de risco e agravamento da DM2 como a obesidade, além de causar resistência corporal a insulina. Nesse sentido, é importante citar o estudo de um dos artigos com acarbose e troglitazona, medicamentos que apareceram como solução para prevenção, já que o primeiro atua inibindo a alfa-glucosidase e consequentemente diminuindo a absorção de carboidratos do intestino, gerando, assim, aumento mais periódico da glicose, enquanto o segundo atua na ligação ao receptor gama ativado por proliferador de peroxissoma, regulando a maneira que são expressos e liberados os intermediários da resistência à insulina no tecido adiposo, já que este receptor é considerado um fator de transcrição, terminando por gerar melhora em relação a sensibilidade à insulina. Em relação ao que tange a prática de exercícios, dados apontam que pessoas com sedentarismo possuem muito mais tendência a adquirir DM tipo 2, visto que a execução regular de atividade gera um resultado de cerca de 20 a 45% na redução do risco, além do fato de principalmente o exercício aeróbico, no qual a caminhada é amplamente a preferência, contribuir também para evitar complicações do quadro de quem já possui a doença. Sob essa lógica destaca-se o estudo de um dos artigos em que utilizou-se de apps de smartphones para promover o aumento da atividade física, acompanhando periodicamente após 3, 6 e 12 meses as taxas de HbA1c (mmol/mol), triglicerídeos (mmol/L), colesterol total (mmol/L), lipoproteína de baixa densidade (LDL)colesterol (mmol/L) e lipoproteína de alta densidade (HDL)-colesterol (mmol/L), medidas em jejum, apontando que essas taxas podem ser influenciadas pela prática de exercício, entretanto o artigo ainda não foi concluído com os resultados da análise do aplicativo compartilhado criado, além disso em outro artigo mostrou-se eficiente a interrupção de longas horas de sedentarismo para realizar a prática de caminhadas, apontando que os níveis de glicose e insulina pós-prandial poderiam ser reduzidos em 20-30%. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a prática de caminhadas somadas a uma dieta regular e regrada, com dosagem correta de carboidratos, proteínas, gorduras e fibras influencia diretamente não só em uma vida saudável, como também na prevenção de diabetes mellitus tipo 2, sendo possível, assim, aliar esses fatores e obter bons resultados tanto no ato de evitar como também no de diminuir o risco causado por quem já apresenta a doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2. alimentação saudável. Prática de exercícios, Sedentarismo.

RESUMO 223 - ESTUDO DA ANSIEDADE COMO FATOR DE RISCO PARA PATOLOGIAS GASTROINTESTINAIS.

Humberto Avellar Bebber[1], Gabriel Torres Reis[1], João Lucas Bertoli Sepulchro[1], Felipe Bertollo Ferreira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Professor do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: humbertobebber@hotmail.com

Introdução: As patologias gastrointestinais se configuram como um importante agravo à saúde da população mundial. Dentre elas, as doenças funcionais, a doença ulcerosa péptica, as doenças inflamatórias intestinais e a doença do refluxo gastrointestinal têm se mostrado de importante relevância, devido à elevada prevalência e ao alto impacto gerado na qualidade de vida dos pacientes. Na bibliografia médica, há estudos que afirmam o potencial do estresse como causador de doenças gastrointestinais. Autores como Albiani et al examinaram a ansiedade como potencial mediador da relação entre a gravidade de doenças gastrointestinais e a qualidade de vida em pacientes. Outrossim, esses pacientes com ansiedade têm taxas mais altas de hospitalização e maior gravidade da doença do que aqueles que não apresentam. Tendo em vista a possível correlação entre a ansiedade e o desenvolvimento de doenças gastrointestinais, e a alta prevalência de ambas na sociedade, o trabalho em questão tem por objetivo comparar a prevalência da ansiedade no grupo de pacientes portadores de doenças gastrointestinais no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) em detrimento ao grupo composto por pacientes de outros ambulatórios, além de traçar o perfil epidemiológico da ansiedade em pacientes com patologias gastrointestinais, descobrindo qual a doença possui maior relação com o transtorno de ansiedade. **Hipótese**: O grupo de pacientes com patologias gastrointestinais têm maior prevalência do transtorno de ansiedade que o grupo de pacientes de outros ambulatórios **Objetivo:** Comparar a prevalência do transtorno de ansiedade no grupo de pacientes com patologias gastrointestinais com o grupo composto por pacientes de outros ambulatórios. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte, realizado com pacientes do ambulatório de gastroenterologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) e com pacientes de outros ambulatórios do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). O estudo ocorrerá a partir da coleta de dados nos 12 meses seguintes à aprovação pelo CEP.

Palavras-chave: Ansiedade. Gastroenteropatias. População. Prevalência.

RESUMO 224 - PERCEPÇÃO DE DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA EMESCAM SOBRE VISITA TÉCNICA NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA.

Neyza Oliveira Rodrigues[1], Isabela Bispo dos Santos[1], Laryssa Silvistrini[1], Eduarda Barreto Boldrin[1], Júlia Alves de Souza[1], Julio Cesar Melotti Barcelos[1], Michelly Andrade Lima[1],Victória Mirella Vasconcelos Pereira[1], Carolina Feitosa Dibai de Castro[2], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.

Correspondência para: neyza.rodrigues@edu.emescam.br

Introdução: O Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória é filantrópico e teve as atividades iniciadas em meados de 1545 na Prainha em Vila Velha e posteriormente (1605) foi instalada na Cidade de Vitória, onde permanece prestando assistência geral de excelência até os dias atuais. **Objetivo:** Relatar a vivência dos acadêmicos de Enfermagem em uma visita técnica junto ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória no Espírito Santo, Brasil. **Método:** Relato de experiência da visita técnica de alunos do curso superior de Enfermagem da EMESCAM na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória realizado em novembro de 2022. **Relato de experiência:** A visita dos discente da EMESCAM à Santa Casa de Misericórdia de Vitória, ocorreu em duas etapas, com o objetivo de enriquecer os estudos e conhecimentos na área da saúde com foco no conhecimento da Instituição e da atuação de Enfermagem. Em um momento inicial, foi possibilitado o contato dos estudantes com gestores enfermeiros dos setores da UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) e do CEPAM (Centro de Preparação e Administração de Medicação), os discente puderam absorver maiores conhecimentos sobre atividades do Núcleo da Segurança do Paciente, elemento presente em todo o hospital e também responsável pela qualidade da acreditação desse. Houve também uma contribuição dos docente da EMESCAM presentes, uma vez que boa parte destes já trabalharam na instituição. Após o primeiro acolhimento e apresentação, os alunos foram divididos em pequenos grupos para as visitas in loco, foram apresentadas a estrutura física, as ações, atividades e assistência prestadas pelos diversos profissionais atuantes no hospital. Isso pode ser conhecido através dos orientadores que direcionaram cada grupo, além disso foram apresentados detalhadamente os seguintes setores: Hemodinâmica, CME (Centro de Material e Esterilização), Enfermarias, Ambulatórios, Pronto Socorro, SADT(Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico) com presença dos gestores locais, os quais compartilharam acerca do funcionamento dos setores, perfil de pacientes, rotina das equipes e tipo de assistência prestada. Foi observado que o hospital oferece uma gama de serviços essenciais à sociedade capixaba, com uma oferta de caráter humanizado, além de possuir bons espaços internos e boa infra estrutura hospitalar. Ademais, foi possível conhecer locais históricos como a capela e o museu histórico, espaços capazes de preservar a memória da instituição. **Conclusão:** Conclui-se que a visita técnica agregou nos estudos e conhecimentos sobre o papel do enfermeiro em cada setor e a importância do hospital na sociedade. Deste modo, trazendo experiência para os discente diante das orientações prestadas pelos docentes e profissionais da saúde que se encontravam no local. A prática trazida serviu também para aguçar o sentimento de futuro profissional, e motivar a ter excelência em ser enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem. Hospitais Filantrópicos. Sistema Único de Saúde

RESUMO 225 - INDICADORES DE SAÚDE RELACIONADOS Á QUEDA E FRATURA DE FÊMUR NA POPULAÇÃO IDOSA DE VITÓRIA.

Érika Soares da Silva Andreatti[1], Luciana Carrupt Machado Sogame[2].

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;
2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: erikaandreatti@edu.emescam.br

Introdução: O envelhecimento da população brasileira vem aumentando de forma rápida e progressiva, sendo assim, o número de pessoas com idade superior a 60 anos chegará a 2 bilhões até 2050. Com o crescimento da expectativa de vida, também ocorre uma ampliação do número de quedas nos idosos, configurando um problema na saúde pública por ser uma das principais causas de fratura de fêmur. Com o envelhecimento ocorre uma importante perda de equilíbrio, de massa óssea e muscular no idoso, e este fica mais propenso a sofrer queda, gerando fratura de fêmur e consequentemente aumentando o número de internações hospitalares. **Objetivo:** Apresentar os procedimentos metodológicos a serem realizados para execução de uma pesquisa que permitirá verificar os indicadores de saúde relacionados à queda e fratura de fêmur na população idosa de Vitória no período de 2003 à 2019 e descrever a evolução histórica sobre o desenvolvimento de políticas públicas de atenção à saúde da população idosa. **Método:** Inicialmente será realizado o levantamento dos principais documentos, portarias, leis, decretos e normas voltadas para a política de atenção ao idoso. Com estas informações será possível realizar uma contextualização do tema proposto e uma abordagem histórica sobre a evolução da política para os idosos numa perspectiva nacional, estadual e municipal, culminando com o que temos atualmente na legislação. Posteriormente será realizado o levantamento de informações no SISAP-idoso, banco de dados público, onde será coletado os indicadores de taxa de queda e taxa de fratura de fêmur nos idosos de Vitória-ES. Para o cálculo da taxa de queda será considerado (Número total de internações hospitalares de idosos pagas pelo SUS, pelo número de queda como pelo menos uma das causas evitáveis/ População total de idosos de Vitória) x 100.000 e para a taxa de fratura de fêmur (Número total de internações hospitalares de idosos pagas pelo SUS, por fratura de fêmur / População total de idosos de Vitória) x 100.000. Os dados serão apresentados em gráficos e tabelas considerando ano a ano da série histórica entre 2003 a 2018. **Resultados esperados:** Este estudo poderá contribuir para a saúde da população idosa do município de Vitória, uma vez que serão levantados dados, utilizando a plataforma SISAP-idoso, que caracterizam a condição de saúde desta população em relação a queda e fratura de fêmur. Portanto, essa análise poderá contribuir para os gestores do sistema de saúde municipal planejarem e elaborarem ações, programas, e serviços na área da saúde para os idosos principalmente na atenção primária à saúde, com o foco de prevenção de quedas.

Palavras-chave: Política de saúde. Idosos. Queda. Fratura de fêmur. Indicadores.

RESUMO 226 - PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS POR USO DE PSICOATIVOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO ESPÍRITO SANTO.

Julia Vitali Gomes[1], Lívia Barroca Vieira[1], Lorenza Passamani Loss Favarato[1], Rafaela Suzano de Mndonça[1], Raphael Carlos Pinto Ferreira[1], [1]Victor Barbieri Cordeiro[1], Rodrigo Goltara Suaid[1], Caio Duarte Neto[2], Leonardo França Vieira[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Hudson Pereira Pinto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Professor do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: livia.vieira@edu.emescam.br

Introdução: Durante a pandemia do Covid-19, devido ao contexto de incertezas, houve um aumento relevante do consumo de substâncias psicoativas. Essas substâncias são agravantes de transtornos mentais e comportamentais e podem levar os pacientes a internações. **Objetivo:** Identificar perfil dos pacientes internados em decorrência de transtornos mentais e comportamentais por uso de psicoativos antes e durante a pandemia de Covid-19 no Estado do Espírito Santo. **Método:** Estudo ecológico foi realizado na plataforma DATASUS. Houve abrangência geográfica restrita ao Espírito Santo, e foram apurados, na Lista de Morbidades CID-10, os transtornos mentais e comportamentais causados pelo uso de outras substâncias psicoativas, de acordo com a raça/cor, o sexo e a faixa etária no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2019 e no intervalo entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021. **Resultados:** O mês com maior número de internações por uso de psicoativos entre 2020 e 2021 foi em julho/2020 (11%) e julho/2021 (11%), a faixa etária da maior parte dos internados foi de 20 a 39 anos (58%), predominou-se a cor/raça parda (59%), seguida da branca (27%), e o sexo masculino (65%). **Conclusão:** Após comparar com os dados pré-pandemia, foi possível constatar que o perfil dos pacientes internados durante o período da pandemia do Covid-19 mudou, houve um aumento mais significativo na porcentagem de internados na faixa etária de 15 a 19 anos, na cor/raça preta e parda e no sexo feminino. Além disso, o número de internações durante os meses de 2020 aumentaram, enquanto os de 2021 diminuíram, o que permite relacionar essas oscilações com o cenário social durante a pandemia.

Palavras-chave: Transtornos mentais e comportamentais. Internações. Uso de psicoativos. Pandemia. COVID-19.

RESUMO 227 - FUNCIONAMENTO DO INIBIDOR DE SGLT NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO NARRATIVA.

Júlia Armani Capellini[1], Julia Vitali Gomes[1], Lívia Barroca Vieira[1], Lorenza Passamani Loss Favarato[1],Rafaela Suzano de Mendonça[1], Raphael Carlos Pinto Ferreira[1], Victor Barbieri Cordeiro[1], Adércio João Marquezini[2] e Afrânio Cogo Destefani[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Professor do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
Correspondência para: livia.vieira@edu.emescam.br

Introdução: A Diabetes Mellitus Tipo 2 (DMT2) acomete a maioria dos indivíduos com diabetes, sua incidência no Brasil é preocupante. Portanto, torna-se importante apresentar o inibidor como um dos tratamentos da DMT2. **Objetivo:** Compreender o funcionamento do inibidor de SGLT no tratamento de DMT2. **Método:** Essa revisão narrativa reuniu 5 artigos das bases de dados Pubmed, Google Acadêmico e BVS. Como critério de inclusão, considerou-se artigos publicados nos últimos 10 anos (2012 a 2022), com texto completo disponível e gratuito e que fossem relevantes para o objetivo do presente trabalho. **Resultados:** Histórico/Conceituação: A DMT2 acomete a secreção de insulina para o sangue, comprometendo o nível de glicose nas células. Assim, constitui-se a síndrome metabólica da doença, que pode envolver dislipidemia, obesidade, hipertensão, entre outras complicações, tais quais afetam a autonomia, capacidade funcional e qualidade de vida do paciente. Além disso, a DMT2 configura uma epidemia, evidenciando a relevância de sua divulgação e de seu tratamento. Aspectos bioquímicos: O SGLT 2 é uma proteína transmembrana que reabsorve 90% da glicose filtrada nos rins. A inibição desse cotransportador é utilizada no tratamento da DMT2, pois promove a excreção urinária de glicose e um controle maior da hiperglicemia. Diagnóstico e Tratamentos: O diagnóstico ocorre por resultados alterados em pelo menos dois dos seguintes exames: teste de glicemia de jejum, de tolerância oral à glicose e de hemoglobina glicada. Quanto ao tratamento, novas drogas, como empagliflozina, utilizam a inibição do SGLT2, com efeitos anti-hiperglicemiantes e adversos. Prevenção e profilaxia: Prática regular de atividades físicas e comportamentos alimentares saudáveis. **Conclusão:** A inibição desse cotransportador possibilita a regulação da hiperglicemia. Medicamentos com essa ação são utilizados como tratamento para a no mundo inteiro. Mas ainda é importante a manutenção de um estilo de vida saudável para a prevenção da DMT2.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2. Proteínas de Transporte de Sódio-Glucose. Inibidores do Transportador 2 de Sódio-Glucose.

RESUMO 228 - PRINCIPAIS CAUSAS DA DOR NO MEMBRO FANTASMA APÓS AMPUTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Julia Vitali Gomes[1], Lívia Barroca Vieira[1], Lorenza Passamani Loss Favarato[1], Raphael Carlos Pinto Ferreira[1], Victor Barbieri Cordeiro[1], Rodrigo Goltara Suaid[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Professor do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: livia.vieira@edu.emescam.br

Introdução: A dor do membro fantasma (DMF) está presente na maioria dos casos de amputação, causando dor e desconforto emocional ao paciente, o que compromete a qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que causam a dor no membro fantasma. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre setembro e outubro de 2022, nas plataformas Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Nestas, foi aplicada a seguinte estratégia de busca: *("Phantom Limb"* OR *pseudomelia)* AND *pain* AND *amputation* AND *(causality* OR *factors)*, de acordo com o sistema de Descritores em Ciências da Saúde e com articulação por operadores booleanos. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos, por meio dos quais percebeu-se que a maioria dos casos de DMF ocorre por amputações por câncer e que, dentre seus possíveis fatores contribuintes, destacam-se amputações de membros em nível mais proximal ao esqueleto axial, especialmente em perdas acima do nível do joelho e acima do nível do punho, a dor pré-operatória, com tendência à geração de uma memória somatossensorial e promoção da dor no mesmo local com semelhante intensidade após a amputação, a anestesia aplicada, tratamentos simultâneos de doenças adversas, problemas psicológicos, como depressão e ansiedade, e mal adaptações cerebrais associadas ao sistema nervoso periférico e à representação corporal, esse último de maneira a favorecer mudanças que permitem que os circuitos da dor sejam funcionalmente mais ativos. Os grupos mais propensos a adquirir a DMF são as mulheres e os indivíduos com menos escolaridade. Os pacientes relataram principalmente sensações elétricas, coceira e sensação de movimento como manifestações da DMF. Apesar dos achados, há certas contradições entre diferentes estudos disponíveis. **Conclusão:** Portanto, as principais causas da dor do membro fantasma são a dor pré-operatória, os fatores psicológicos, o nível de amputação e a reorganização neurofisiológica. Assim, é evidente a importância desse artigo para a elucidação sobre mais aspectos dessa doença, cuja prevalência é alta em pacientes amputados. Apesar disso, resta muito a ser explorado sobre a DMF e seus tratamentos, visando maior bem-estar e conforto dos pacientes nessas circunstâncias.

Palavras-chave: Principais fatores. Amputação. Dor. Membro fantasma.

RESUMO 229 - EMERGÊNCIA ONCOLÓGICA: SÍNDROME DA VEIA CAVA SUPERIOR ONCOLOGICAL EMERGENCY: SUPERIOR VENA CAVA SYNDROME.

Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Isabela Bispo dos Santos[1], Naysla Amaral Costa[1], Thalini Quenupe Patrocinio[1], Afrânio Côgo Destefani[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- Vitória, ES.

Correspondência para: gabriella.alves@edu.emescam.br

Introdução: A Síndrome da Veia Cava Superior (SVCS) é decorrente de obstrução da veia cava superior por razão de compressão externa, invasão tumoral da parede do vaso ou obstrução interna. Entre os principais sintomas destacam-se, edema facial, pletora, faltas de ar, tosse, angina, e distensão da jugular. A SVCS é uma ocorrência muito comum em pacientes oncológicos e um diagnóstico precoce, analisando sinais e sintomas, pode levar a uma resposta mais favorável com tratamento imediato além de minimizar o sofrimento. **Objetivo:** Analisar artigos que abordem a SVCS como causa de estados oncológicos. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa onde foram pesquisados artigos na Pubmed. Foram utilizados os seguintes descritores e operador Booleano, (Emergency) AND (Oncology) AND (Superior Vena Cave Syndrome). Selecionaram-se textos completos publicados nos últimos 5 anos e em inglês. As revisões bibliográficas de qualquer natureza foram excluídas. Obtiveram-se 44 artigos e após a leitura dos resumos, foram identificados 13 artigos coincidentes com as emergências oncológicas relacionados à SVCS. **Resultados:** As doenças que podem estar associadas a SVCS são câncer de pulmão e linfomas. Seu tratamento depende da etiologia do processo obstrutivo, sendo ele individualizado, e não deve ser realizado até que um diagnóstico seja obtido. Dentre as formas de tratamento, estão a quimioterapia, radioterapia e o implante de stent. Esse procedimento invasivo proporciona ao paciente alívio, diminuindo a resistência vascular e regulando o fluxo sanguíneo. Fármacos também podem ser administrados para minimizar os sinais e sintomas, i.e., os diuréticos para diminuir os edemas, anticoagulantes para evitar a formação de trombos. **Conclusão:** Em síntese, foi possível analisar as condições patológicas da SVCS e de acordo com a busca realizada, notou-se que a sobrevida média de pacientes com esta síndrome é de seis meses de vida após a apresentação dos sintomas. Contudo, os avanços das tecnologias oncológicas vêm proporcionando que essa sobrevida aumente drasticamente. Por esse motivo, é preciso atuação rápida e eficaz de profissionais capacitados para prestar a melhor assistência ao paciente oncológico.

Palavras-chave: Emergências. Oncologia. Síndrome da Veia Cava Superior.

RESUMO 230 - PREVALÊNCIA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA ENTRE 2017 E 2022.

Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Isabela Bispo dos Santos[1], Naysla Amaral Costa[1], Thalini Quenupe Patrocínio[1], Jose Lucas Souza Ramos[2,] Rubens José Loureiro[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMSCAM.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMSCAM.

Correspondência para: gabriella.alves@edu.emescam.br

Introdução: A insuficiência renal é a circunstância na qual os rins perdem a capacidade de realizar suas funções, pode ser aguda (IRA), quando há súbita e rápida redução de funções real, ou crônica (IRC), quando ocorre perda gradual das funções renais de forma lenta, progressiva e irreversível. A IRC geralmente está associada a outras doenças crônicas e de alta incidência na população brasileira. Estas doenças crônicas podem ser melhores controladas se o paciente analisar seu histórico familiar para detectar precocemente por meio de avaliação médica e evitadas através de mudanças de estilo de vida. **Objetivo:** Analisar a prevalência de pacientes com Insuficiência Renal Crônica no Brasil entres os anos de 2017 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, tendo como base populacional as regiões do Brasil, analisando a prevalência de pacientes acometidos por insuficiência renal crônica no período de janeiro de 2017 a novembro de 2022. **Resultados:** O estudo atual tem como resultado de maneira geral estáveis números de pacientes com Insuficiência Renal, dando ênfase na Região Sul que se destaca em relação aos indicadores das outras regiões. A Região Sul é a terceira mais região mais populosa do pais e a primeira quando relacionada a Insuficiência Renal. **Conclusão:** Com o presente estudo, ressaltou-se que a Insuficiência Renal Crônica merece uma atenção especial nas diferentes regiões do Brasil, investindo em medidas preventivas e dar ênfase em tratamentos especializados. Percebesse a necessidade de outras pesquisas para aprofundar os achados descritos no atual estudo.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica. Diálise Renal. Epidemiologia. Prevalência.

RESUMO 231 - PRÁTICAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS POR PROJETO DE EXTENSÃO OBJETIVANDO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS PARA POPULAÇÃO.

Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Bruna Bavaresco Kaestner[1], Marina De Freitas Cornachini[1], Julianna Vaillant Oliveira Louzada[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo França Vieira[2], Caio Duarte Neto[2], Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia- EMESCAM .
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia- EMESCAM .

Correspondência para: gabriella.alves@edu.emescam.br

Introdução: Os primeiros socorros são cuidados imediatos que podem ser prestados não somente por profissionais da saúde, mas também por qualquer indivíduo que esteja apto e são extremante importantes para reduzir riscos iminentes de morte. Torna-se fundamental que a população seja alcançada com conhecimentos necessários para lidar com as situações que podem acontecer no cotidiano. **Objetivo:** Relatar a experiência de práticas de primeiros socorros ministrados por acadêmicos de enfermagem e medicina para população leiga. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivido por acadêmicos de enfermagem e medicina participantes de um projeto de extensão da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia- EMESCAM. O projeto P3 (Promoção, Prevenção e Primeiros Socorros) foi desenvolvido em abril de 2022, foram selecionados 20 alunos para desenvolver as atividades do primeiro ano do projeto. Visando compartilhar de maneira prática noções suporte básico de vida realizadas nos seguintes ambientes, escola, empresas e condomínios. **Relato de experiência**: As ações realizadas pelo projeto consistem em práticas de primeiros socorros e desenvolver a adoção de medidas de prevenção e promoção de saúde para ter resultados positivos nos indicadores de saúde. Essas ações englobam, treinar intervenções em bebês, crianças e adultos, tais como desobstruir via aérea, conter sangramentos e ressuscitação cardiovascular, são importantes para a população e formação acadêmica dos alunos envolvidos. A experiência vivida foi enriquecedora, os alunos contaram com treinamentos necessários para compartilhar o conhecimento que foi adquirido nos eventos que o projeto foi convidado, como feira de profissões para os alunos, para o corpo de colaboradores de empresas e escolas e na 1ª Corrida de Saúde EMESCAM para os competidores. **Conclusão:** Conclui-se que a educação em saúde para a população é imprescindível impactando nos indicadores de morbimortalidade relacionado às doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e trauma. A fim de promover saúde e segurança nos diversos âmbitos da sociedade, se torna evidenciado sua necessidade quando analisamos as emergências regulares que presenciamos e que podem ser evitadas com uma população apta e executar esses procedimentos.

Palavras-chave: Estudantes. Primeiros Socorros. Educação em Saúde.

RESUMO 232 - A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NO COMBATE A TUBERCULOSE E SUA FISIOPATOGENIA CELULAR (HISTOLÓGICA).

Aline Helmer Coelho[1], Eduarda de Almeida Silva Drago[1], Flávio Antonio Rocha Pereira[1], Jordana Barcelos Pinto[1], Laura Victória Sabino de Aguiar[1], Mariana Guimarães Mello Tinti[1], Natalia Fraga Lorenção[1], Sumany Scherrer Senna Caetano[1], Rodrigo Moraes[2], Luciene Lage da Motta[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória – ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: Laura.aguiar@edu.emescam.br

Introdução: O *Mycobacterium tuberculosis*, bacilo imóvel, não esporulado, não capsulado e agente etiológico da tuberculose, há anos vem sendo um dos principais responsáveis por elevado número de óbitos ao redor do mundo. No aspecto patológico, consequências pulmonares como necroses caseosas e fibroses são evidenciadas frequentemente, podendo evoluir a problemas cardíacos e sistêmicos. O sistema imunológico humano intensifica sua defesa contra esse micro-organismo por meio de produção de citocinas pelos linfócitos T, no entanto, essa forma de imunidade leva tempo para se estabelecer, possibilitando que a doença evolua a um quadro com tratamento complicado e prognóstico negativo como tuberculose miliar e meningite tuberculosa. A principal forma de prevenção a essa patologia tem sido a prevenção por meio da vacina Bacilo Calmett Guérin (BCG), criada em 1921, confirmando assim a necessidade de campanhas de imunização que conduzam a uma maior taxa populacional vacinada e consequentemente menor incidência de tuberculose. A vacina BCG estimula imunidade do tipo celular. Depois de sua administração, promove a ativação das vidas MHC-I e MHC-II. Dessa forma, induz respostas TH1 e TH2. As células TH1 são responsáveis por produzir IFN-y e IL-2. Enquanto linfócitos TH2 produzem predominantemente IL-4, IL-5, IL-6 e IL-10. Ademais, por estimular a ativação de células pertencentes a imunidade inata, a BCG fornece imunidade celular contra latiremos de outras doenças, como, por exemplo, a hanseníase. Além disso, o imunizante é utilizado para tratamento de algumas neoplasias, como o melanoma e o câncer de bexiga, e doenças autoimunes como o diabetes tipo 1. **Objetivo:** O intuito deste estudo é elucidar as consequências da tuberculose, assim como seus achados patológicos macroscópicos e microscópicos. Também visa caracterizar a relevância da prevenção por meio da vacina BCG, sua aplicabilidade e contraindicações. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, qualitativa e quantitativa, desenvolvida por oito acadêmicos do terceiro período do curso medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, cursando a disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa I e Patologia Geral e sob tutela e orientação de seus respectivos professores. Com enfoque na tuberculose e em sua imunização ativa artificial, foram selecionadas informações da Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto (2006) e do Portal de Vigilância em Saúde da Secretaria do Estado de Minas Gerais que evidenciavam os interesses deste estudo. **Resultados:** Com base em todo material selecionado, foi possível construir um projeto em formato de banner que elucida, mediante dados quantitativos (gráficos e imagens), a importância da imunização contra a tuberculose. Em uma análise ampla, esta patologia se mostra como a segunda doença infecciosa mais mortal do mundo e se difunde facilmente pelo ar através de tosse, fala e espirro de indivíduos infectados. Ademais, vale frisar que a vacina contra a tuberculose é elaborada a partir de uma bactéria atenuada de origem bovina, é administrada uma dose única, o mais precocemente possível, pela via intradérmica, além de ser disponibilizada gratuitamente pelas unidades Básicas de Saúde, e custa entre cinquenta e duzentos e setenta reais na rede privada. Dito isso, é importante salientar que a vacina é contraindicada aos indivíduos com peso menor que 2000 gramas, imunodeprimidos, presença de lesão de pele no local da aplicação, febre, gravidez ou tratamento com quimioterapia ou radioterapia. Assim, avançar a promoção da saúde universal é essencial na redução da carga dessa doença, mas enfrenta obstáculos como desinformação populacional e barreiras econômicas estatais que atrasam a queda de seus níveis epidemiológicos. **Conclusão:** A vacina BCG mostra-se essencial na prevenção da tuberculose e no combate a *Mycobacterium tuberculosis*, ao reduzir as chances de complicações e possíveis óbitos decorrentes desta doença tão agressiva, abrangente e complexa.

Palavras-chave: Tuberculose. Vacina BCG. Necrose caseosa.

RESUMO 233 - POTENCIAL TERAPÊUTICO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Sara Araujo Pedro[1], Flávia Roberta Chaves Soares[1], Alana Silva Batista[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2], Maria das Graças Caus de Souza[3].

1.Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.
3. Médica pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Mestre em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo, Especialista em Medicina do Trabalho.

Correspondência para: saraaraujo.ecda@gmail.com

Introdução: Dispositivos legais que viabilizam a utilização de fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) foram criados nos últimos anos, porém, a disponibilidade e o uso destes medicamentos na prática clínica ainda se encontra incipiente. **Objetivo:** Elaborar uma revisão sistemática a fim de realizar um levantamento dos artigos científicos publicados sobre as plantas citadas na lista da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde (RENISUS) com potencial terapêutico ansiolítico. **Método:** Foi realizada revisão sistemática da literatura utilizando artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, pesquisados nos bancos de dados: Pubmed, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) a partir dos termos e seus respectivos correspondentes em inglês Transtornos de Ansiedade, Tratamento Farmacológico/Terapia Medicamentosa/Terapia Farmacológica, Tratamento com Medicamentos Combinados, Plantas Medicinais, Medicamentos Fitoterápicos, Passiflora e Matricaria. De 615 artigos encontrados, foram selecionados 17 artigos para a revisão utilizando o método PRISMA. **Resultados:** Dos fitoterápicos elencados na RENISUS que demonstraram efeito ansiolítico por meio dos estudos analisados podem ser citados: *Passiflora incarnata* L. (maracujá), *Erythrina mulungu* (Mulungu) e *Matricaria chamomilla* L. (Camomila). Dentre as espécies indicadas para o manejo da ansiedade pelo Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira (FFFB), foram encontrados estudos acerca das espécies: *Citrus aurantium* L. (Laranja-amarga), *Lavandula angustifolia* (Alfazema e lavanda), *Passiflora incarnata* L. (maracujá), *Erythrina mulungu* (Mulungu), *Piper methysticum* G. Forst (kava-kava) e *Matricaria chamomilla* L. (Camomila). Conclusão: O número de estudos que respaldam o uso dos fitoterápicos com efeito ansiolítico elencados na RENISUS é pequeno, demonstrando a necessidade do incentivo para realização de mais pesquisas que comprovem sua eficácia no tratamento da ansiedade, com o intuito de ampliar o uso desses medicamentos na prática clínica.

Palavras-chave: Fitoterapia. Ansiedade. Ansiolíticos.

RESUMO 234 - ATIVIDADES REALIZADAS COM IDOSOS EM UMA CASA DE LONGA PERMANÊNCIA EM VILA VELHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Laryssa Thomazini Herzog, Amanda Silva Florentino[1], Amanda Rodrigues Zanotti[1], Carla de Souza Mendes[1], Laura Corrêa Cunha[1], Maria Eduarda Cominotti Rizzi[1], Ricardo Lucas Oliveira Bastos[1], Thalia Santos Freire[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Fabiana Rosa Neves[2], Hudson Pereira Pinto[2], Leonardo Gomes da Silva[2], Sarah Cosme Folleto[2].

1 Discente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laryssathomazini@gmail.com

Introdução: É indubitável que o envelhecimento geralmente está associado a doenças crônicas e disfunções adquiridas e, consequentemente, ao declínio da capacidade funcional, cognitiva e da autonomia em virtude das perdas significativas das capacidades físicas e a presença de distúrbios patológicos. Entretanto, a acessibilidade aos serviços de saúde, a eliminação de fatores de risco e a adoção de hábitos de vida saudáveis são importantes determinantes do envelhecimento saudável e com maior qualidade. Nesse sentido, a família tem importância central na manutenção do bem-estar, segurança dos cuidados e dos direitos e deveres preconizados à pessoa idosa. Todavia, quando esses princípios não são garantidos ou de modo deficitário, faz-se necessário a inserção na casa de longa permanência, uma vez que visam assegurar a atenção integral à pessoa idosa, defendendo com dignidade os seus direitos, redução dos riscos e a assistência à saúde. **Objetivo**: Descrever as atividades realizadas por acadêmicos de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) com idosos de uma casa de longa permanência em Vila-Velha. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades realizadas por acadêmicos de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) com os idosos de uma casa de longa permanência, localizada no bairro Itapuã da cidade de Vila-Velha. As atividades foram desenvolvidas por dois grupos de prática da disciplina de Enfermagem em Saúde do Adulto I após a primeira visita técnica proporcionada pelas disciplinas Enfermagem em Saúde do Idoso e Enfermagem em Saúde do Adulto I, com a finalidade de conhecer os idosos, o espaço e a atuação do enfermeiro em uma casa de longa permanência. Sendo assim, na segunda visita técnica, os grupos de prática decidiram aplicar atividades voltadas para o raciocínio lógico, coordenação motora, criatividade e memória. **Resultados:** Inicialmente, os idosos foram organizados próximos às mesas no pátio da casa de longa permanência e os acadêmicos se distribuíram para auxiliá-los nas atividades. Outrossim, a primeira atividade realizada foi um caça-palavras fornecido a cada idoso em conjunto com um lápis. Com essa atividade percebeu-se que alguns idosos possuíam mais facilidade que outros devido a fatores relacionados ao intelecto, acuidade visual e a experiência pregressa e eventual com caça-palavras. Entretanto, todos os idosos conseguiram realizar o exercício com ou sem o auxílio dos acadêmicos de enfermagem. Em sequência, foi fornecido pelos grupos uma folha contendo um jogo de sete erros com desenhos em preto e branco para incentivar a pintura com lápis de cor posteriormente. Por meio da atividade, constatou-se que alguns idosos encontravam as diferenças entre as duas imagens com mais agilidade do que outros por estarem mais atentos aos detalhes e terem menos prejuízos na memória a curto prazo. De mais a mais, por meio da pintura dos desenhos foi verificado que nenhum idoso ultrapassou as margens e todos usaram da criatividade ao colorir. **Conclusão:** Diante disso, fica claro que as atividades realizadas na casa de longa permanência proporcionaram a integração e criação de vínculo entre os idosos e os acadêmicos de enfermagem e favoreceram a ampliação do olhar holístico voltado para a saúde do idoso, tendo em vista que se deve considerar a individualidade de cada idoso e suas respectivas potencialidades e dificuldades, de modo a conceder a melhor assistência às suas necessidades. Por fim, considera-se que o objetivo das visitas foram alcançados e é de suma importância potencializar a realização de atividades relacionadas a socialização, memória, coordenação motora, raciocínio lógico e criatividade voltados para o idoso.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde do Idoso. Educação em Saúde. Cuidados de Enfermagem.

RESUMO 235 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DO CUIDADO.

Taíza dos Santos[1], Emilly Beatriz da Silva[1], Nathalia Flores[1], Rafaela Valter[1], Sthepanne Vivianne[1], Thaís Monico[1], Cristina Ribeiro[2].

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: taiza.almeida@edu.emescam.br

Introdução: A efetivação da educação em saúde realizada pelo enfermeiro é de extrema importância para a promoção do cuidado materno infantil, devendo ser instituída nos diversos níveis da assistência à saúde. **Objetivo:** Descrever acerca da experiência das acadêmicas de enfermagem na realização de uma roda de conversa com as gestantes sobre cuidados pré e pós-parto envolvendo binômino mãe e filho. **Método:** Relato de experiência das acadêmicas de Enfermagem em um estágio curricular obrigatório na disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente I em uma instituição de ensino superior no município de Vitória-ES. **Relato de experiência:** O trabalho iniciou-se com a apresentação das acadêmicas, professora e gestantes. Em seguida, foram distribuídas tarjetas com perguntas contendo múltiplas escolhas, abordando temas como aleitamento materno, cuidados com os Recém-Nascidos (RN) e sobre o Trabalho de Parto. Após cada pergunta respondida, foram realizadas orientações e esclarecimentos pertinentes aos temas abordados, além do esclarecimento das demais dúvidas que surgiram. **Conclusão:** O momento vivenciado foi muito enriquecedor agregando conhecimento a formação acadêmica. Ressalta-se a importância desta metodologia que favorece a participação ativa das gestantes impactando diretamente no sucesso da amamentação e nos cuidados com o RN, fortalecendo o vínculo da puérpera e seu concepto. E, cabe aos enfermeiros se apropriar também do papel de educador, entendendo a sua possibilidade transformadora na vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Aleitamento Materno. Recém-Nascido.

RESUMO 236 - A TROCA DO PROPRANOLOL POR CARVEDILOL NA REDUÇÃO DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM PACIENTES COM CIRROSE DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE VITÓRIA-ES.

Sara Evelin Penha Gonçalves Soares[1], Mariana Poltronieri Pacheco[2], Felipe Bertollo Ferreira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Professor do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória .

Correspondência para: saraevelinsoares@gmail.com

Introdução: A cirrose hepática é o resultado patológico final de diversas doenças hepáticas crônicas, ocasionando mudança na arquitetura hepática e, por conseguinte, perda funcional do órgão. Sua etiologia é multifatorial, podendo ser desencadeada por álcool, medicamentos, hepatites virais, hepatite autoimune, esteatohepatite não alcoólica, colestase, hemocromatose, entre outras. Pacientes com cirrose podem apresentar varizes esofágicas ocasionadas como consequência do aumento da pressão dentro do sistema venoso portal, conhecida como hipertensão portal. A descompensação do quadro clínico de pacientes cirróticos com varizes esofágicas tem potencial de apresentar hemorragia digestiva alta, indicada por sinais como hematêmese e melena, que sinalizam maior risco de mortalidade nessa população. Pode-se fazer uso de betabloqueadores como profilaxia primária e secundária de hemorragia digestiva alta. O Workshop Virtual Baveno VII realizado em outubro 2021 trouxe atualizações sobre o uso de betabloqueadores na redução de hemorragia digestiva alta em pacientes cirróticos, demonstrando a superioridade do carvedilol em relação ao propranolol, com efeitos vasodilatadores anti-alfa-adrenérgicos intrínsecos mais eficazes na redução da pressão portal. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da mudança do uso do propranolol por carvedilol na redução da hemorragia digestiva alta em pacientes diagnosticados com cirrose e acompanhados no ambulatório de hepatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES (HSCMV). **Método:** Estudo observacional, analítico e transversal de pesquisa documental retrospectiva. Será realizado através da coleta de dados durante janeiro de 2023 e janeiro de 2024, em registros do prontuário de pacientes em acompanhamento no ambulatório de hepatologia desde o ano de 2020. Os critérios de inclusão estabelecidos foram pacientes em qualquer faixa etária, ambos os sexos, com diagnóstico de hepatopatia crônica avançada. Os critérios de exclusão estabelecidos são pacientes que possuem somente uma consulta ambulatorial no serviço e sem diagnóstico etiológico definido de cirrose hepática. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM. **Resultados Esperados:** Acredita-se que com a mudança do uso do propranolol por carvedilol ocorra diminuição da incidência de hemorragia digestiva alta, menor número de internação dos pacientes, acarretando em menores gastos para as instituições e redução da mortalidade nesse grupo.

Palavras-chave: hemorragia. Fibrose. preparações farmacêuticas. Fígado.

RESUMO 237 - PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR SOBRE A MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE.

Catarina Bubach Ribeiro Alves[1], Fernanda Croce Pinheiro Loureiro[2], Caroline Feitosa Dibai de Castro[3].

1 Discente do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente Assistencial do Programa Qualifica APS. Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), Secretaria de Estado da Saúde (SESA), Espírito Santo, Brasil.
3 Docente do curso de graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: catarinabubach@yahoo.com

Introdução: Estudos apontam que nos últimos anos as operadoras de saúde perceberam o alto potencial de resolutividade e o baixo custo da Atenção Primária à Saúde, o que levou a um aumento da contratação de especialistas em Medicina de Família e Comunidade (MFC), porém o número desses profissionais ainda é escasso, tanto para o sistema público quanto para o privado. Muito tem-se feito a fim de aumentar o interesse de jovens médicos pela MFC, e a remuneração como especialista e o mercado fora do SUS são pontos importantes para a conquista desses profissionais. Tendo em vista esse cenário, torna-se necessário entender o mercado potencial na saúde suplementar. **Objetivo:** Analisar a percepção dos usuários da saúde suplementar sobre a MFC. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal quali-quantitiva que será realizada por meio de aplicação de questionário autoral, questionário socioeconômico e entrevista semiestruturada. Serão incluídos no estudo pacientes maiores de 18 anos e que possuem contrato com operadora de saúde, que vivem na região metropolitana de Vitória e que tenham utilizado algum serviço ofertado pela operadora ao menos uma vez. Foi calculado, para um nível de confiança de 95%, 385 participantes, considerando que somente parte destes, selecionados aleatoriamente, responderão à entrevista. A coleta dos dados será realizada nas dependências de uma operadora de saúde classificada como cooperativa médica no município de Vitória-ES durante o ano de 2023. O risco para o participante desta pesquisa será mínimo, incluindo apenas o risco de quebra de sigilo e possível desconforto ao responder os questionários, mas que será reduzido mediante orientações e avisos da total proteção à confidencialidade das informações. Já os benefícios incluem a possibilidade de oferecer aos pacientes uma assistência médica melhor considerando as preferências dessa população, além de auxiliar gestores na adequação da oferta de serviços às necessidades e preferências daqueles. Os dados quantitativos serão tabulados em planilha de Excel e analisados em programa específico, realizando as associações por meio do teste de qui-quadrado. Já os resultados qualitativos serão sistematizados e analisados conforme frequência, conteúdo e relação com outras variáveis. Será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - CEP/EMESCAM. **Resultados esperados:** Acredita-se que a maioria dos pacientes percebem a MFC como um bom modelo de atenção à saúde, visto que preferem resolver todas as suas queixas com um único médico. No entanto, a maioria dos entrevistados não conhecem o papel da MFC e da APS, por ser ainda uma especialidade pouco difundida na nossa cultura. Espera-se, ainda, que haja relação entre fatores socioeconômicos, como profissão (profissionais da saúde) e filhos, e maior adesão ao modelo da MFC. Também espera-se encontrar fatores que indiquem significativa correlação entre a percepção dos usuários e suas experiências prévias em atendimentos médicos, tanto com médicos de família quanto com outros médicos especialistas.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade. Percepção. Saúde Suplementar.

RESUMO 238 - CONSTRUÇÃO DA EMPRESA FLORESCER PELOS ACADÊMICOS DO 4° PERÍODO DE ENFERMAGEM COMO VIVÊNCIA DE EMPREEDEDORISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rhuana Bonadiman Oliosa[1], Anna Carolina Sant'ana Da Silva[1], Gabriella Carmo Rodrigues Alves[1], Israel Porto Silva[1], Kênia Ferreira Laporte[1], Lenilson Conceição Vita[1], Luiza Valadão Cade[1], Nathália Domingos Da Costa[1], Wanessa Vieira Da Silva Monteiro[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2], José Lucas Souza[2], Rubens Jose Loureiro[2], Simone Apolonio Duarte [2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rhuanabonadiman@hotmail.com

Introdução: Diante do atual piso salarial da enfermagem no Brasil e a rotina exaustiva dos enfermeiros, empreeender tornou-se uma saída para o aumento da reda, melhor qualidade de vida e uma rotina de trabalho mais dinâmica. Empreender necessita de um conjunto de características pessoais e objetivos a serem buscados quanto ao modo de lidar com os desafios no mercado econômico e um jeito inovador de conquistar capital e independência trabalhista. **Objetivo:** Descrever a vivência dos acadêmicos de enfermagem frente ao desafio de criar a empresa Florescer. **Método**: Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), a partir da disciplina de Módulo de Integração III. A construção da empresa Florescer foi realizada em quatro momentos: discussão científica, conferência com participação de um convidado externo, elaboração do plano de empresa e apresentação do resultado final da empresa criada para todos os acadêmicos do 3° e 4° período do curso de enfermagem da EMESCAM. **Relato de Experiência:** Durante as aulas da disciplina de Módulo de Integração III, os alunos do grupo da tutora Simone Apolonio Duarte tiveram autonomia para planejar quatro encontros basdeados em metodologia ativa. No primeiro momento, os acadêmicos planejaram uma discussão científica com objetivos de compartilhar conhecimentos sobre o que é empreender e como fariam. Já no segundo encontro, foram convidadas as palestrantes Henara Ataide e Rute Dutra, enfermeiras e socias-proprietárias da clínica Bem Te Quero, na qual relataram sobre a dinâmica de sua clínica e como foi o processo de planejamento e a criação do próprio negócio. O terceiro momento ocorreu exclusivamente para o planejamento e criações fictícia da empresa Florescer, sendo esta, um serviço homecare desenvolvido pensando na oferta de cuidados especializados para crianças, idosos e pacientes hospitalizados, por meio da contratação de estudantes de Enfermagem vinculados à Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, visando ofertar atendimentos qualificados e de confiança. Por fim, no quarto momento foi apresentado para a turma de 3° e 4° período do curso de enfermagem da EMESCAM o plano de negócio da empresa criada, como resultado final. **Conclusão:** Perante o exposto, fica evidente a relevância do conhecimento sobre empreendedorismo diante do cenário atual da enfermagem e a necessidade de empreender não só para crescimento individual, bem como valorizar os profissionais e a profissão de enfermagem.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

RESUMO 239 - RELEVÂNCIA DA DISCUSSÃO DE CASO CLÍNICO EM EQUIPE DURANTE A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL (EIP): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Dayana Reis Subtil[1], Maressa da Silva Felici[1], Lorena Delpupo Caetano[1], Lucas Neves Domingos Ribeiro[1], Lara Dutra Ribeiro[1], Thainá Machado Souza[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2].

[1]Discente de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

[2]Docente de Fisioterapia - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: reisdayana16@gmail.com

Introdução: A imprescindibilidade da atuação interprofissional na prática clínica é essencial para a oferta do cuidado biopsicossocial ao paciente. Neste contexto, o Ministério da Educação promoveu uma proposta que visa estimular os discente ao trabalho interdisciplinar desde a graduação, que tem por objetivo incorporação de dinâmicas práticas envolvendo a troca de conhecimentos teóricos e experiências sociais. Suscitando incluir esta proposta ao ensino e promover a formação de profissionais capacitados e com responsabilidade para o trabalho em equipe, a Educação Interprofissional (EIP) tornou-se uma estratégia fundamental. **Objetivo:** Compartilhar a relevância do EIP durante a formação acadêmica para o fortalecimento da multidisciplinaridade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência frente a uma atividade proposta pela instituição de ensino no dia 25 de outubro de 2022, por meio da discussão em equipe de um caso clínico sendo ofertado aos cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Serviço Social e Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Relato da experiência:** A atividade foi realizada de forma a discutir um caso clínico existente cujo tema era a violência sexual infantil e abortamento. A partir disso foram distribuídos 16 grupos, contendo alunos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e serviço social, que foram alocados de forma aleatória e possuíam até 2 professores responsáveis por relatar e moderar o debate, que foi realizado pelos alunos. Determinados objetivos foram elaborados pelos professores para a discussão entre os grupos, sendo esses interprofissionais, em que a problemática imposta foi debatida, e objetivos específicos, em que foi discutida a atuação de cada profissão para criação de um raciocínio clínico e condução do caso. Através da discussão entre os grupos observou-se a prevalência, entre os acadêmicos de diferentes profissões, de conhecimentos específicos sobre suas respectivas áreas expondo limitações referentes ao entendimento da atuação dos distintos profissionais na resolução do atendimento ao paciente. Ademais, o compartilhamento de informações, opiniões, artigos estudados e experiências junto ao debate acerca das políticas brasileiras vigentes sobre o tema, possibilitaram a ampliação do ser profissional de saúde e educador, estimulando, assim, a capacidade de questionar, a responsabilidade social e a formação biopsicossocial. **Conclusão:** A abordagem do EIP, como é legitimado pelo MEC, deve ser estimulada e defendida, pois amplia a visão e conhecimento sobre a atuação das demais áreas da saúde, oferecendo também um contato precoce com trabalho multiprofissional durante a graduação, já que é sabido que tais profissões estão inseridas nos diferentes níveis de atenção à saúde, sejam eles primário, secundário ou terciário, com abordagens voltadas para a promoção, prevenção e reabilitação do paciente. O EIP possibilitou experiências dinâmicas e aplicadas acerca da participação efetiva na equipe multidisciplinar contribuindo para a formação profissional dos acadêmicos. Destarte, fomentou-se a incorporação debates entre as equipes multiprofissionais suscitando a elaboração de intervenções e condutas que abranjam os aspectos emocionais, sociais, econômicos, físicos bem como o ambiente familiar que este paciente está inserido. Sendo assim, é essencial que este evento esteja mais presente durante toda a graduação, se fazendo necessário a inclusão de outras especialidades, como exemplo a psicologia, isso porque atualmente à saúde possui um conceito ampliado, entendendo que o paciente precisa ser visto em toda sua complexidade para que assim receba assistência e cuidado integral necessário.

Palavras-chave: Educação interprofissional. multidisciplinaridade, graduação.

RESUMO 240 - PERFIL DOS PACIENTES CARDIOPATAS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO.

Carlos Daniel de Araujo Maua[1], Júlia Cazzoto Aguiar[1], Giovana Machado Souza Simões[2].

1 Graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, ES, Brasil.

2 Professora Adjunta curso de graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: carlosdanielaraujom@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) compreendem um grupo de enfermidades que afetam o sistema cardiovascular e se estabelecem como a principal causa de morte no Brasil e no mundo, correspondendo a terça parte dos óbitos no mundo. Os fatores de risco estão relacionados ao estilo de vida como hábitos alimentares inadequados, obesidade, tabagismo, etilismo e sedentarismo. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico e clínico em pacientes cardiopatas internados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo analítico, observacional, do tipo transversal, realizado em um hospital filantrópico da Grande Vitória- ES, com uma amostra de 19 pacientes. Coletou-se pelo prontuário eletrônico no Sistema MV, utilizado em cada setor no HSCMV informações quanto as características sociodemográficas: como sexo, idade, estado civil, procedência, peso, altura, IMC, queixa principal e funcional, história da doença pregressa, motivo da internação, tempo de internação. Além disso, foi feita a coleta da saturação periférica de oxigênio (SpO2), mensuração da pressão arterial (PA), frequência cardíaca e respiratória (FC e FR, respectivamente). **Resultados:** Foram incluídos no estudo os dados de 19 pacientes internados no hospital da santa casa de misericórdia de vitória, no período de outubro a novembro de 2022, o dados foi quantificados e apresentados por média (mínima e máxima) e frequências (%), no qual a média de idade foi de 62,9 anos (43-79), sendo em sua maioria do sexo masculino (57,89%), casados (68,42%) e brancos (57,89%), moradores da serra (26,31%) e vila velha (26,31%), aposentados (63,15%) e que não completaram o ensino fundamental (52,63%), tendo uma média de peso de 76kg (53-103), altura 1,67m (1,51-1,85) e IMC 26,78 (19,2-33,2). Os resultados do perfil clinico foram estipuladas por média (mínima e máxima) e frequências (%), a média da frequência cardíaca foi de 71,47 (54-87), SpO2 de 95,10 (90-98), a pressão arterial foi considerada ótima em sua maioria (57,89%), a frequência respiratória apresentou uma média de 16,84 (11-19), a característica da respiração na maioria dos pacientes foi do tipo mista (52,63%), os pacientes em grande parte apresentaram histórico de hipertensão (57,89%), porém não apresenta histórico de diabetes (63,15%), tabagismo (78,94%) ou etilismo (78,94%). Chegaram com queixa respiratória (31,57%), e de dor no tórax (36,84%) em sua maioria, contudo também houve casos de queixas motoras (15,79) e também respiratória e motora associadas (15,79%). Os pacientes atendidos no HSCMV em grande parte não apresentam histórico de doença pregressa (57,89%), há aqueles que apresentam somente um tipo de doença em seus prontuários (26,31%) e pacientes que apresentaram duas ou mais (15,79%), os motivos de internação são diversos porem o que a apresenta uma maior prevalência é a insuficiência cardíaca congênita (57,89), seguido por outras cardiomiopatias (21,05%) e miocardiopatia isquêmica (15,79%). **Conclusão:** A prevalência do perfil sociodemografico dos pacientes são de idosos (>60), do sexo masculino, casados, moradores da grande vitória, na sua maioria aposentados e de baixa escolaridade. Que apresentam quadro hemodinamicamente estável e uma relação com o estilo de vida dos mesmos com a enfermidade, a insuficiência cardíaca congênita foi a enfermidade como maior motivo de internação entre os pacientes deste estudo, porém o histórico de doenças pregressas não contribui diretamente para a internação dos mesmos. Diante destes achados, conhecer as características dos pacientes internados, permite planejar medidas interventivas, quais sejam: uso de protocolos e checklists, orientação e oportuniza à equipe multiprofissional a uma discussão e reflexão acerca das abordagens para prevenção de casos e internações.

Palavras-chave: Cardiopatia. Perfil sociodemográfico. Prevalência.

RESUMO 241 - PERDA AUDITIVA NEUROSSENSORIAL IMUNOMEDIADA: UM RELATO DE CASO.

Victor Stauffer Duarte[1], João Daniel Caliman e Gurgel[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, Espírito Santo. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: victorstauffer@hotmail.com

Introdução: A perda auditiva neurossensorial (PANS) imunomediada é uma condição resultante de reação autoimune direta contra proteínas da orelha interna. Há casos em que essa resposta imune estará restrita à orelha, porém de 25% a 30% dos casos, trata-se de um acometimento auditivo decorrente de uma doença autoimune sistêmica. É uma condição rara, estimada em menos de 1% de todos os casos de perda auditiva, e de difícil diagnóstico devido à falta de testes específicos e grande número de diagnósticos diferenciais. É caracterizada por ser uma PANS bilateral e assimétrica, de início rápido e progressão em semanas a meses, podendo haver flutuação de limiar do déficit auditivo. Zumbidos, plenitude auricular e sintomas vestibulares podem estar presentes em até 50% dos casos. Seus mecanismos fisiopatológicos ainda são incertos e não há critérios diagnósticos bem definidos. A pesquisa de anticorpos anticocleares ou anti-HSP70 é o teste que mais se associa a perdas auditivas progressivas. A base do tratamento consiste em terapia imunossupressora com corticosteroides. A droga de escolha é a prednisona, inicialmente com 60mg/dia por 4 semanas até estabilização do quadro, seguido por dose de manutenção de 10mg/dia por 6 meses. Caso haja falha no tratamento convencional ou contraindicação ao uso da corticoterapia, há outras opções como o uso de metotrexato, ciclofosfamida, azatioprina, entre outros. Uma vez que essa doença leva a perdas funcionais e limitações importantes, gerando consequências significativas na qualidade de vida dos pacientes, esse é um assunto de interesse da comunidade médica pela possibilidade de redução de sequelas e de sua morbidade. Objetivo: Relatar um caso de um paciente com PANS imunomediada. **Método:** Trata-se de um estudo observacional e de braço único, descritivo, do tipo relato de caso. Os dados foram obtidos a partir da análise do prontuário do paciente somados às informações encontradas em revisão bibliográfica da literatura médica já publicada. **Relato de Caso:** Paciente, 56 anos, sexo masculino, pedreiro, com história prévia de perda auditiva à esquerda desde a infância após episódio de meningite, comparece à consulta otorrinolaringológica devido à perda auditiva agora em orelha direita, com prejuízo importante à comunicação. Relata zumbidos há muitos anos nos ouvidos, bilateralmente. Por vezes trabalha em ambiente ruidoso, sem uso de equipamento de proteção individual. E relata dores articulares em dedos, cotovelos e joelhos, que ficam edemaciados, além de história familiar de artrite reumatoide. **Conclusão:** A otoscopia é normal, e os exames de audiometria e impedanciometria sugerem cofose à esquerda, PANS descendente leve a severa à direita, com índice de reconhecimento de fala (IRF) de 80% e 0%, curvas timpanométricas do tipo A e reflexos acústicos presentes ipsi à direita. Exame positivo para anticorpos anticocleares (anti-HSP70 de 68 kD). Encaminhado para reumatologista para pesquisa de doença de base e início de terapia imunossupressora.

Palavras-chave: Perda auditiva neurossensorial. Doenças autoimunes. Terapia de imunossupressão. Orelha interna.

RESUMO 242 - DENGUE E FEBRE AMARELA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE VACINAS CONTRA DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI.

Lucas Mota Scherrer[1], Marcelo Scardua Frizzera[1], Rafael Pinheiro Damasceno[1], Pedro Augusto Abreu Silva[1], Thomas Erik Santos Louro[1], Luciano Rabelo Bragatto[1], Nicolas Pimenta Valbão[1], Gabriel Barreto de Sousa[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2] e Rodrigo Moraes[2].

1 Acadêmico de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa deMisericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Professores orientadores da disciplina Mecanismos de Agressão e Defesa I da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: lucasscherrer@hotmail.com

Introdução: Com o passar dos anos, a importância das vacinas para o combate às doenças graves torna-se cada vez mais evidente. Nesse sentido, vacinas como a da dengue e da febre amarela se tornam importante no quadro de imunização nacional. Mesmo com diferentes formas de acesso, tais vacinas estão disponíveis, a vacina da febre amarela já é reconhecida como o melhor meio para prevenir casos graves e mortes, e é administrada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) em crianças ao completarem 9 meses de vida e ao completarem 4 anos de idade com uma dose de reforço, enquanto pela Sociedade Brasileira de Imunização (SBIm), a vacina da dengue pode ser aplicada em crianças,adolescentes e adultos entre os 9 e 45 anos de idade que já foram expostos ao vírus previamente, considerando que essa vacina é composta pelos quatro sorotipos do vírus vivo, obtidos por via de DNA recombinante. **Objetivo:** Compreender os principais sinais e sintomas causados pelos vírus que provocam a Dengue e a Febre Amarela e ressaltar a importância das vacinas na geração de memória imunológica. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado em novembro de 2022 a partir da Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizou-se a combinação dos termos "*Vaccines*" *AND* "*Yellow Fever*" *AND* "Dengue", definidos pelo sistema DeCS/MeSH, incluindo artigosdos últimos cinco anos, de texto completo gratuito, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos artigos duplicados, que fugiram ao tema e que não responderamao objetivo do estudo, restando apenas quatro artigos alinhados à proposta da revisão. **Resultados:** A febre amarela e a dengue são doenças causadas por arbovírus, ou seja, vírus que têm parte do seu ciclo viral ocorrendo em insetos (artrópodes), podendo ser transmitidas ao ser humano por meio de picadas de mosquitos, no caso em questão, principalmente o *Aedes aegypti*. Neste certame, ressalta-se que ambas as doenças, em sua forma mais leve apresentam sintomas inespecíficos e leves, tais como: febre, cefaleia, prostração, mialgias e diarreias, tendo apenas algumas características diferentes como manchas vermelhas pelo corpo no caso da dengue e sintomas mais acentuados na febre amarela. Além disso, nas formas mais graves, a febre amarela pode causar hepatite grave com consequente icterícia e no caso da dengue, podem ocorrer sangramentos pelas mucosas, dificuldades respiratórias, vômitos intensos, entre outros pela dengue hemorrágica. Desde o ano de 2017, o Brasil vive um aumento de febre amarela com cerca de 110.000 casos suspeitos e 70 mortes ocasionadas por complicações da doença. Por conseguinte, a recomendação de uso da vacina para prevenção e controle da doença deve ser cumprida. No Brasil, a vacina para febre amarela se dá por dose única, seguindo as recomendações da Organização Mundialda Saúde (OMS) e se dá exclusivamente em áreas de recomendação para a vacina pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo esta produzida pela Fiocruz e é composta pelo vírus vivo atenuado no meio adequado para injeção intramuscular, ou pela rede privada com preço médio de 200 a 300 reais, usando também vírus atenuado e produzida pela Sanofi Pasteur, sendo utilizado nesse segundo caso 3 doses, ambas as vacinas, porém, sendo suficientes para gerar um perfil de resposta imune adaptativa no paciente. Já na dengue, a vacina é feita a partir de vírus atenuado com os 4 principais sorotipos, com eficácia de 80% demonstrada em estudos independentes, sendo recomendada a vacinação apenas em pessoas que já foram expostas à dengue previamente. **Conclusão:** Constata-se um perfil parecido de transmissão da febre amarela e da dengue, legitimando o controle por agentes sanitários do vetor *Aedes aegypti* e adesão à vacinação para a formação de memória imunológica adaptativa contra os vírus.

Palavras-chave: Vacinas. Dengue. Febre amarela. Memória imunológica.

RESUMO 243 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A RESPEITO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O SERVIÇO DO CIATOX-ES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA.

Ester Detoni Nascimento[1], Esthefany Pereira Estevam[1], Gabriely Santos Silva[1], Helen Oliveira dos Santos da Mota Cabral[1], Jussara de Azevedo Pereira[1], Leonardo Gomes da Silva[2], José Rubens Loureiro[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: edn.detoni@gmail.com

Introdução: De acordo com o Governo do Estado do Espírito Santo os envenenamentos possuem várias facetas e são devidos a vários agentes tóxicos: medicamentos, plantas, animais peçonhentos, praguicidas (pesticidas), alimentos, etc, suscetíveis a todas as idades. Nas crianças, a incidência maior é de 2-4 anos e a causa mais comum é acidental, já nos adultos, a incidência maior é de 20-29 anos e a causa mais comum é a intencional, principalmente as tentativas de suicídio. Diante disso, nota-se que muitas pessoas se expõem a esses agentes, seja de modo acidental ou intencional, sem de fato conhecer seu grau de toxicidade e seus possíveis malefícios para o organismo. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente ao conhecimento da população sobre intoxicação e o serviço do Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox-Es). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde Coletiva II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram desenvolvidas em uma unidade básica de saúde, localizada no bairro Jesus de Nazareth em Vitória - ES, no período de outubro de 2022. Foram realizadas atividades práticas e teóricas por meio de um cartaz com imagens de produtos tóxicos, no qual o paciente indicava em qual local da casa esse produto ficava e se fosse armazenado indevidamente, era orientado a realizar o correto. Sendo também, distribuído folders informativos. **Resultados:** Dentro da instituição foi possível entender melhor o grau de conhecimento da população, e de alguns profissionais, sobre intoxicação, no qual se demonstrou bastante ineficaz. Durante as intervenções que foram realizadas, foi percebido que pouco a população sabia tanto sobre os serviços que o CIATox-Es oferece quanto como se portar frente a um caso de intoxicação doméstica, laboral, intencional ou não. As atividades realizadas também ajudaram para que os pacientes e funcionários conhecessem o serviço e assim disseminar a informação apresentada. **Conclusão:** Percebe-se que é preciso estimular os profissionais da unidade, métodos de educação em saúde que visem conceder informações necessárias aos usuários de saúde quanto ao Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox-Es). Além disso, concluímos que o próprio serviço (CIATox-Es) precisa realizar campanhas de divulgação e disseminação de informações para que sejam mais vistos e conhecidos. Ademais, vale ressaltar a importância da vivência e integração dos acadêmicos com o campo de prática, pois proporcionam experiências que enriquecem a aprendizagem e o cuidado à população.

Palavras-chave: Intoxicação. Educação em Saúde. Enfermagem.

RESUMO 244 - PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA ACERCA DOS CASOS DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS:

Maria Madalena Marques[1], Allinny Dettmann Coutinho[1], Amanda Gomes de Andrade[1], Sabrina Bravim[1], Guilherme Ferreira Vieira[1], Leonardo Gomes da Silva[2], Rubens José Loureiro[2].

1 Graduação em Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.
2 Docente na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: marimargoiana@gmail.com

Introdução: As intoxicações exógenas ocorrem através da interação do organismo com substâncias químicas eventualmente tóxicas, levando a um processo de desequilíbrio fisiológico no indivíduo. Essa interação pode acontecer por meio de contato direto, inalação ou ingestão. A causa pode relacionar-se a exposição acidental ou intencional com agentes tóxicos, como medicamentos, produtos químicos e/ou de limpeza, plantas e animais peçonhentos. **Objetivo:** Identificar a percepção dos profissionais de uma Unidade Básica de Saúde da Estratégia Saúde da Família do município de Vitória - ES acerca dos casos de intoxicação exógena. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de uma ação da disciplina de Saúde Coletiva II, envolvendo 19 profissionais da Unidade Básica de Saúde da Estratégia Saúde da Família do município de Vitória – ES, no mês de Outubro de 2022. Utilizou-se como instrumento de avaliação do conhecimento um teste diagnóstico pré e pós ação e uma roda de conversa interativa. **Resultados:** Observou-se que o conhecimento relacionado à atuação do CIATOX-ES, apresentava certa fragmentação, uma vez que os profissionais manifestaram dúvidas sobre o centro toxicológico. Foi possível observar, que muitos dos agentes apontados como tóxicos, eram desconhecidos por parte dos funcionários. No que tange a empregabilidade do carvão ativado, os profissionais expressaram questionamentos relacionados à utilização e manipulação do produto. Ressalta-se que durante o momento de interação, apenas 3 participantes relataram experiência no atendimento de casos de intoxicação. No entanto, entendeu-se que alguns dos funcionários, já vivenciaram algum evento de intoxicação fora da UBS. Os resultados obtidos após a nova aplicação do teste mostraram-se satisfatórios, uma vez que os funcionários relataram que houve maior facilidade na construção das respostas. Ademais, os participantes mostraram-se receptivos e favoráveis às orientações realizadas entendendo estas como forma de auxiliá-los no atendimento adequado aos pacientes bem como na conscientização e esclarecimentos sobre o tema para a comunidade. **Conclusão:** Por meio das percepções e contribuições dos profissionais participantes da ação, enfatiza-se a necessidade da promoção de atividades de educação em saúde para maior compreensão da rede assistencial do CIATOX-ES, com a finalidade de orientar e manter vínculo com a atenção primária. Outrossim, visando redução do fluxo assistencial terciário e maior aprimoramento da assistência prestada nas Unidades de Saúde.

Palavras-chave: Intoxicação. Educação em saúde. Saúde coletiva.

RESUMO 245 - LESÃO MEDULAR DO TIPO TRAUMÁTICA E SEUS IMPACTOS BIOPSICOSSOCIAIS: UM RELATO DE CASO.

Dariany Nunes dos Santos[1], Yasmin Nascimento de Abreu[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2].

1 Acadêmicos do Curso de Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.
2 Docente do Curso de Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: dariany.santos@edu.emescam.br

Introdução: O conceito de lesão medular constitui-se por uma doença crônica do tipo incapacitante com danos físicos de graus variados que compromete de maneira significativa diversas estruturas corporais determinadas pelo nível de lesão, devido a acidentes automobilísticos, quedas, ferimentos por esportes ou arma de fogo, que interfere diretamente no biopsicossocial do indivíduo acometido. **Objetivo:** Identificar e descrever os determinantes sociais presente na nova realidade de vida do indivíduo e os impactos causados em sua saúde física, mental, social e conjugal. Método: Trata-se de um estudo de caso realizado na Unidade Básica de Saúde Luiz Castellar da Silva em Jesus de Nazareth. **Relato de caso:** O relato de caso é de um paciente de 38 anos, do sexo masculino, casado, com 4 filhos, diagnosticado com lesão medular não especificada, que reside no alto da comunidade de Jesus de Nazareth. Por decorrência de um acidente de trabalho sofrido em 2008, uma queda de um andaime de mais ou menos 8 metros, permaneceu internado por 50 dias sem realizar fisioterapia e devido a febre elevada não foi possível ser submetido a cirurgia. Teve alta hospitalar e após 5 meses iniciou a fisioterapia domiciliar. Se encontra com a funcionalidade das mãos comprometida tornando-o totalmente dependente da esposa e vizinhos durante a ausência da mesma. No período da manhã ele fica responsável por dois dos seus filhos enquanto os outros dois estão na escola, durante a tarde se mantém a situação enquanto a esposa se encontra trabalhando. Devido a localização da casa ser de difícil acesso pela situação precária de escadas muito altas com degraus extremamente pequenos e mal construídos o paciente não sai de casa. O atendimento domiciliar ocorre duas vezes por semana com tratamento voltado para fortalecimento da musculatura das mãos, treinamento da motricidade fina associado com pinçamento e alcance com destreza, coordenação motora e alongamento muscular, realizado por acadêmicos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM juntamente com a equipe multidisciplinar da UBS. Desde a primeira avaliação até o momento foi observado um bom avanço com o treino de motricidade fina. Atualmente o paciente faz o uso da sonda de alívio com necessidade de passar a mesma 3 vezes por dia e até o momento depende da ajuda de sua esposa. Estima-se a curto prazo que ele consiga ser independente ao passar a sonda pelo fato de ser consideravelmente novo e evitar possíveis desconfortos no que diz respeito ao relacionamento com a sua esposa. **Conclusão:** O uso de treino para motricidade fina mostrou-se extremamente eficaz para o tratamento da perda da funcionalidade das mãos, promovendo melhora significativa na coordenação motora em curto prazo. Espera-se que as condutas citadas tragam melhoras progressivas resultando em uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Autocuidado. Fisioterapia. Trauma.

RESUMO 246 - A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO E DA DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RESUMO INTEGRATIVO.

Israel Porto Silva[1]; Amanda Silva Florentino[1]; Carla de Souza Mendes[1]; Isadora Dantas dos Santos[1]; Laryssa Thomazini Herzog[1]; Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2].

1 Graduandos em Enfermagem da Escola Superior da Santa Casas de Misericórdia de Vitória – Emescam, Vitória – ES.
2 Docente da Escola Superior da Santa Casas de Misericórdia de Vitória – Emescam, Vitória – ES.

Correspondência para: Israelps2012@gmail.com

Introdução: Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o Câncer de Mama (CM) é o II que mais mata as mulheres brasileiras – possuindo maior Incidência no ano de 2020 –, perdendo apenas para as morbidades cardiovasculares e para o Câncer Não Melanoma. Ademais, alguns agentes estressores como idade avançada, cigarro, álcool, obesidade, radioatividade, radiação e outros, contribuem para a desregulação celular, propiciando o crescimento e multiplicação de células oncogênicas. Em contrapartida, a mamografia vem para – além de mitigar possíveis subnotificações dessa morbidade nas bases de dados do DataSus – detectar precocemente se a mulher, mas também o homem (embora seja 1% dos casos de CM dos homens no Brasil, segundo o INCA), possui tal doença e, consequentemente, tratar sua condição de uma forma melhor. Por isso, é quisto reiterar a importância do autocuidado mediante o autoexame, sem que se anule a atuação do Mastologista. **Objetivo:** Ressaltar a importância do autocuidado no que concerne à detecção de Câncer de Mama, tanto em mulheres, quanto em homens. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa elaborada a partir das seguintes etapas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão; seleção da amostra; separação das informações dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação da revisão. Para escolha dos artigos foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: “Importância” AND “Detecção” AND “Câncer de Mama”. Os critérios de inclusão foram: textos completos e disponíveis nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados nos últimos 02 anos. Achando-se 07, selecionado 05 para a presente redação. **Resultados:** Denotou-se que alguns genes mutados podem ser passados para as progênies, consequentemente, aumentar a possibilidade dessas terem CM justamente pelas alterações nos genes BRCA1, BRCA2 e PALB2, os quais atuam (fisiologicamente) como supressores de tumores tanto em pessoas do sexo feminino, quanto do masculino. Tendo-se isso em mente, o autocuidado de pacientes com essas mutações hereditárias é imprescindível para que não ocorra descompasso para além do geneticamente esperado, justamente com a prática de exercícios físicos (os quais podem reduzir os níveis de triglicérides, portanto, evita mutação nas células vizinhas); redução ou eliminação da ingesta de álcool (haja vista que atua como agente xenobiótico não completamente metabolizado no organismo); com a melhora da qualidade do sono (alterada pode mexer nas concentrações serotoninérgicas e dopaminérgicas); e aumento da autoanálise mamográfica, a qual – se feita corretamente, pois mesmo que necessário, possui limites e pode gerar ansiedade nos pacientes – proporcionará uma qualidade de vida otimizada somada à autopreocupação em se querer saudável. **Conclusão:** É notável a importância do autoexame – não se excluindo a avaliação médica – da mama tanto em mulheres, quanto em homens, pois (além de se promover a conscientização da importância da autoanálise e orientação de como ser feita a “massagem” nas mamas) a intervenção será mais precoce e o prognóstico melhor.

Palavras-chave: Importância. Detecção. Câncer de Mama.

RESUMO 247 - A INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA NO PERIOPERATÓRIO DE RESSECÇÕES PANCREÁTICAS PARA TRATAMENTO DO ADENOCARCINOMA DUCTAL.

Ana Clara Peruchi Negris[1], Amanda Mazzini Bermudes[1], Lara Bastos Machado[1], Edson Ricardo Loureiro[2], Álvaro Armando Carvalho de Morais[3].

1 Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.
3 Médico Cirurgião Geral e Especialista em Suporte Nutricional e Nutrologia no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: lbmachado2298@gmail.com

Introdução: O resultado precário do tratamento do câncer pancreático, comparado ao de outros tumores sólidos, tem proporcionado atitude negativista. O sucesso pode ser maior com a incorporação de algumas condutas, cada uma acrescentando ganhos marginais. Devido à alta prevalência e repercussões importantes, tanto no pré quanto no pós-operatório, o tratamento da insuficiência pancreática exócrina (IPE) tem sido destacado por grupos especializados. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia e repercussões da IPE associadas ao câncer pancreático e às operações empregadas para seu tratamento, assim como as estratégias para diagnóstico e manejo no pré e no pós-operatório das ressecções pancreáticas. **Método:** Trata-se de estudo qualitativo, não experimental, descritivo, de revisão da literatura, utilizando principalmente a base de dados PubMed com as seguintes palavras-chaves: “exocrine pancreatic insufficiency”, “pancreatic cancer”, “pancreatic ductal adenocarcinoma”. A pesquisa incluiu artigos completos publicados em inglês, compreendendo artigos originais, meta-análises, *guidelines* e revisões da literatura publicados de 2017 a 2022. Foram incluídos, ainda, artigos do UpToDate e capítulos de livros. **Resultados:** No pré-operatório do câncer pancreático a IPE é desencadeada pelo próprio tumor; ela pode ser mantida ou agravada no pós-operatório, dependendo de doenças pancreáticas associadas, função exócrina no pré-operatório, extensão da ressecção do pâncreas e das estruturas adjacentes, e técnica de reconstituição do trânsito digestivo. É um processo dinâmico e progressivo, tendo a desnutrição como sua principal complicação. A IPE é subdiagnosticada, pois as manifestações clínicas são inespecíficas e confundem-se com as do câncer, e dependem da quantidade e características dos alimentos ingeridos. Os testes diagnósticos geralmente têm baixa precisão e difícil realização. O pilar do tratamento da IPE é a terapia de reposição de enzimas pancreáticas (TREP); seu sucesso depende de dose adequada, uso correto e ajuste de acordo com a evolução clínica. Há necessidade de associar uma alimentação não restritiva e correção dos distúrbios nutricionais existentes. **Conclusão:** Devido à alta prevalência e repercussões nutricionais, dispensam-se exames complementares para comprovação do diagnóstico de IPE em pacientes com câncer pancreático. A TREP tem sido recomendada em casos selecionados, no pré-operatório, e rotineiramente, no pós-operatório e nos tumores irressecáveis.

Palavras-chave: Neoplasias pancreáticas. Insuficiência Pancreática Exócrina. Carcinoma Ductal Pancreático.

RESUMO 248 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE AS AULAS PRÁTICAS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Mylena Calixto Soares[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Autor correspondente: marianegere@hotmail.com

Introdução: A Saúde do Adulto tem a finalidade de empreender estudos acerca da atenção em saúde para o público adulto de forma geral, considerando suas patologias e analisando o histórico da doença atual, condições socioeconômicas, acesso a escolaridade, moradia, alimentação, entre outros fatores, e discorrendo, principalmente, sobre os cuidados empreendidos frente a pacientes hospitalizados, e a atuação do enfermeiro neste aspecto. A atuação do discente de enfermagem inserido dentro de um setor hospitalar é sobremodo importante para o exercício de sua futura profissão, no que tange a atividades práticas realizadas nas aulas. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na disciplina de Saúde do Adulto I em um Hospital Filantrópico do Município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência dos acadêmicos de enfermagem nas aulas práticas da disciplina de Saúde do Adulto I, em um hospital filantrópico do município de Vitória-ES. As atividades foram realizadas em 15 aulas práticas, durante os meses de agosto a novembro com a finalidade de compreender como é prestada a assistência de enfermagem ao adulto, prestando assistência aos pacientes nas unidades de internação. **Relato de experiência:** Ao decorrer das aulas práticas realizadas no hospital, foi perceptível que a inserção do acadêmico no contexto hospitalar é de grande importância para contribuir em sua formação profissional, a fim de promover experiências e vivências teórico-práticas. O enfermeiro tem uma grande importância na assistência ao paciente e também aos familiares, onde o profissional diante das condições críticas do indivíduo faz as devidas intervenções através do conhecimento técnico e teórico fortalecendo a assistência prestada e aumentando os processos efetivos de cuidado e trabalho, possibilitando a elaboração de condutas mais eficazes, visando uma melhor qualidade de vida ao paciente. Além disso, durante todo o período de aula, o exame físico e a evolução de enfermagem foram fortemente trabalhadas pelos estudantes, visto que são mecanismos essenciais para certificar uma maior eficiência nos serviços de cuidado à saúde envolvendo a implementação do Processo de Enfermagem, que atrelado a sistematização da assistência de enfermagem, irá nortear o serviço. Dentro do processo de enfermagem, há 5 etapas que consistem em: Coleta de Dados/Histórico, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação e estas etapas irão compactar o atendimento e promover uma assistência efetiva. **Conclusão:** É possível concluir, a partir do período vivenciado pelos estudantes, que o profissional de enfermagem possui papel fundamental no ambiente hospitalar, atuando como líder de equipe, responsável pela organização dos processos, realização de procedimentos privativos e na delegação de funções a equipe de enfermagem. Além disso, a aula prática contribui para esse tipo de formação ao inserir os discente no ambiente de trabalho da equipe, para que possam realizar suas atividades rotineiras e contribuir para a assistência prestada no setor.

Palavras-chave: Saúde do adulto. Cuidados em enfermagem. Pesquisa em enfermagem.

RESUMO 249 - AÇÃO EDUCATIVA EM ALUSÃO AO OUTUBRO ROSA EM UMA MATERNIDADE DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], Mylena Calixto Soares[1] José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Autor correspondente: marianegere@hotmail.com

Introdução: O outubro Rosa é um período de um mês comemorado anualmente, que tem por objetivo a conscientização acerca do câncer de mama, suas complicações, fatores e público de risco e fatores protetores, além de contribuir para a promoção de saúde e vigilância dos casos de câncer de mama notificados e subnotificados. O câncer de mama é atualmente a maior causa da morte por câncer em mulheres e sua prevenção implica no controle dos fatores de risco, ao incentivar o autoexame como forma de promover autoconhecimento do próprio corpo, e o exame clínico das mamas por um profissional de saúde, de modo a corroborar para a educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos de enfermagem em uma ação integrativa em alusão ao outubro Rosa em uma maternidade de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem em uma ação integrativa em alusão ao outubro Rosa, realizada em uma maternidade no município de Vitória-ES. A atividade foi realizada para os profissionais da assistência e do setor administrativo, bem como para as parturientes, mulheres em tratamento clínico e seus acompanhantes. Foram entregues panfletos com orientações sobre o autoexame, com a intenção de promover o autoconhecimento sobre o seu corpo, orientando à procura por atendimento médico se presentes achados anormais. **Relato de experiência:** O profissional enfermeiro possui um papel importante quando se trata de educação em saúde no processo educativo de construção de conhecimentos. Durante a ação realizada na maternidade, foram abordados assuntos como a importância do autocuidado e orientações relacionadas a hábitos saudáveis de vida, como uma boa alimentação e prática de atividades físicas regularmente. Ao decorrer das orientações, abordamos que esses fatores são primordiais, pois auxilia no equilíbrio dos níveis hormonais, melhora a defesa do corpo e ajuda na manutenção do peso adequado, já o autoexame, serve para fazer com que a mulher conheça detalhadamente suas mamas facilitando a percepção de alterações fora da normalidade, deixando claro que o autoexame não é utilizado como método para rastreamento do câncer de mama, mas sim o exame clínico realizado por um especialista. Com isso, a realização de educação em saúde é fundamental, pois contribui de forma direta na autonomia das pessoas no seu cuidado individualizado e construção de conhecimentos. **Conclusão:** Conclui-se que o profissional de enfermagem, sendo formador de opinião, possui papel fundamental ao promover ações educativas de conscientização a prevenção do câncer de mama, de forma com que o conhecimento seja disseminado, colaborando para a prevenção e detecção precoce da neoplasia, além de orientar sobre a necessidade do exame clínico feito por um profissional e o acompanhamento periódico da mulher .

Palavras-chave: Outubro Rosa. Câncer de mama. Mulher.

RESUMO 250 - RECÉM-NASCIDO COM ICTERÍCIA NEONATAL: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA DE NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.

Luanna Silva Caldas[1], Olívia Jesus Dias Nunes[1], Cristina Ribeiro Macedo [2], José Lucas Souza Ramos[2], Priscilla Rocha Araújo Nader[2].

1 Espaço de Escrita Cientifica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: luannas.enf@gmail.com

Introdução: Icterícia ocorre na maioria dos recém-nascidos e representa clinicamente a elevação dos níveis séricos de bilirrubina. Com o objetivo de prevenir os danos neurológicos da hiperbilirrubinemia grave, todo recém-nascido com icterícia deve ser monitorado e tratado adequadamente. O aleitamento materno (AM) é uma estratégia natural para desenvolvimento e promoção de vínculo, proteção e nutrição para a criança. Constitui uma intervenção sensível, econômica e eficaz para redução da morbimortalidade infantil, além de permitir um impacto positivo na promoção da saúde integral do binômio mãe-filho. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente recém-nascido, com hiperbilirrubinemia e amamentação ineficaz, sob a perspectiva da teoria das necessidades humanas básicas de Wanda de Aguiar Horta. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na maternidade do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Pró-Matre, no período de outubro de 2022, por meio da coleta de dados do paciente assim como exame físico. **Relato da experiência:** O caso possibilitou o aprofundamento do estudo, visto que a icterícia neonatal se faz presente no cotidiano da maternidade. Compreendemos a importância do papel do enfermeiro frente ao cuidado com recém-nascido, os riscos que a icterícia pode trazer para o neonato e a necessidade da aplicação da sistematização de enfermagem. **Conclusão:** Através desse estudo pode-se concluir então que o paciente necessita de intervenção dos serviços de saúde, e da família, portanto, a aplicação da teoria de Wanda de Aguiar Horta, é visível a importância da assistência de enfermagem efetiva e a importância da educação em saúde na enfermagem, onde a SAE é uma ferramenta que pode contribuir no cuidado aos recém-nascidos portadores de hiperbilirrubinemia, amamentação ineficaz, hipoglicemia, além de outras doenças, através de prescrição de enfermagem direcionada para as intervenções de cuidados que garantem efetividade não somente nessas problemáticas, mas como nos demais tratamentos relacionados à patologias em neonatos.

Palavras-chave: Icterícia neonatal. Hiperbilirrubinemia neonatal. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

RESUMO 251 - A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM HIPOALBUMINEMIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: PREVENDO MORTALIDADE POR COVID-19.

Rayssa Ribeiro da Silva[1], Adércio João Marquezini[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rayssa.silva@edu.emescam.br

Introdução: A hipoalbuminemia é a baixa concentração de albumina no sangue, sendo está proteína sintetizada no fígado, é responsável por regular o pH sanguíneo, com a função de auxiliar todo metabolismo celular. Dessa forma, observa-se reduzida em pacientes diagnosticados com covid-19, tornando-se um importante marcador bioquímico para prever a septicemia grave e consequentemente a mortalidade por coronavírus. **Objetivo:** Descrever a importância do conhecimento em hipoalbuminemia pela equipe de enfermagem, com a finalidade de prever a mortalidade por sepse em pacientes internados em hospitais por infecção pelo vírus SARS-CoV-2. **Método:** Estudo com base no artigo cientifico "Hipoalbuminemia e mortalidade por sepse por covid-19 em um hospital de Chocope, Perú, 2020", encontrado na Biblioteca Eletrônica Científica Online – Scielo, o qual apresenta investigação de análise do prontuário de 208 pacientes acima de 18 anos que estavam internados por coronavírus no hospital Chocope no Perú, entre maio e agosto de 2020, com objetivo de associar hipoalbuminemia, sepse e a mortalidade por coronavírus. Como resultados os pacientes com hipoalbuminemia, tiveram 3 vezes mais chances de morrer, sendo 94% do total de óbitos por covid-19. **Resultados:** A hipoalbuminemia reduz a capacidade do metabolismo celular, sendo a septicemia uma consequência, causando desequilíbrio entre o oxigênio disponível e o oxigênio utilizado pela célula, sendo assim, o fluxo sanguíneo não atende todo tecido dos órgãos do corpo humano. Dessa maneira, o paciente com covid-19 está mais propenso a infecções adjacentes causada pelo SARSCoV-2. **Conclusão:** Portanto, observa-se a importância de a equipe de enfermagem acompanhar o marcador bioquímico da albumina, uma vez que o paciente apresenta hipoalbuminemia, é necessário promover cuidados de precaução a esses pacientes, evitando assim possíveis infecções. Dessa forma, é possível reduzir a taxa de mortalidade por covid-19, usando a concentração de albumina como ferramenta que prevê mortes por sepse em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Palavras-chave: Mortalidade. Sepse. Hipoalbuminemia. Covid-19. Enfermagem.

RESUMO 252 - ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM ATELECTASIA NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Leandra Carolina Paganini Gottardo[1], Bárbara Victória Ewald[1], Diego Gonçalves[1], Isabela Soares Nascimento[1], Jackeline Correa de Assis Pereira[1], Luana Ribeiro dos Santos Dias[1], Maria Luiza Brandão Rocha[1], Rebeca Hellen da Silva Ferreira[1], Sara da Costa Gonçalves[1], Yanka Santos Plínio[1], Priscila Rossi de Batista[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: leandra.gottardo@edu.emescam.br

Introdução: A atuação do fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) nos casos de atelectasia pulmonar parece ser de suma importância, uma vez que esta doença pode ser atribuída à compressão do tecido pulmonar, reabsorção de gás e/ou deficiência de surfactante, resultando em complicações respiratórias. Diante disso, mostra-se necessário um maior conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica na atelectasia em neonatos internados na UTIN, uma vez que os dados da literatura científica ainda são pouco esclarecedores. **Objetivo:** Conhecer a atuação fisioterapêutica dentro da UTIN no tratamento da atelectasia pulmonar em recém-nascidos. **Método:** Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica a partir das bases de dados *National Center for Biotechnology Information* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando como estratégia de busca os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): atelectasia pulmonar; recém-nascidos; unidades de terapia intensiva neonatal e modalidades de fisioterapia. Obteve-se, assim, doze artigos, conforme os seguintes critérios de inclusão: a) artigos selecionados conforme os descritores, b) artigos publicados a partir do ano de 2000; e c) artigos de revisão e/ou artigos originais. Após inclusão, foram eliminados os artigos que apresentaram os seguintes critérios de exclusão: a) título fora do tema; b) resumo fora do tema; c) artigos não disponíveis na íntegra; e d) relatos de caso ou relato de série de casos, o que totalizou a exclusão de 6 artigos. Portanto, foram incluídos seis artigos no presente estudo. **Resultados:** Avanços da assistência fisioterapêutica ao recém-nascido, em especial aos que necessitam de cuidados intensivos, são capazes de proporcionar um aumento na sobrevida e reduzir sequelas sistêmicas. A intervenção clínica deste profissional visa evitar o agravamento na atelectasia em bebês que, principalmente, é proveniente da ventilação mecânica invasiva, como também a manutenção das vias aéreas e melhora na função respiratória. São recomendadas as técnicas de desobstrução brônquica, técnicas de reexpansão pulmonar e posicionamento no leito, sendo a intervenção fisioterapêutica precoce responsável por melhores resultados. **Conclusão:** Artigos recentes trazem informações sobre a atuação do fisioterapeuta na UTIN e como a ação fisioterapêutica reduziu o tempo de internação, bem como as complicações advindas da atelectasia pulmonar e, consequentemente, o custo hospitalar, influenciando de forma positiva, o desfecho clínico do paciente. São necessários estudos com maior amostragem e maior nível de evidência para melhor conhecimento acerca da eficácia dos recursos fisioterapêuticos aplicados nestes pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia. Atelectasia Pulmonar. Recém-Nascidos.

RESUMO 253 - TUMOR DE KRUKENBERG EM UMA PACIENTE JOVEM DE 26 ANOS COM LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA EM ESTÔMAGO: UM RELATO DE CASO.

Natália Almeida Barbosa[1], Vitória Ortelan Filetti[1], Dandhara de Lima Cardoso Almeida[2], Luiza Spinassé Peruchi[2] Antônio Chambô Filho[3].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.
2. Médica residente de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), Vitória, Espírito Santo. Brasil.
3. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: natalmeidabarbosa@gmail.com

Introdução: O tumor de Krukenberg é uma rara patologia secundária a uma neoplasia com sua origem primária em vários sítios do organismo humano, como no trato gastrointestinal, local onde possui pior prognóstico, é um tumor comumente bilateral, volumoso e assintomático e que normalmente acomete mulheres com idade mais avançada, possui diversas rotas de disseminação e um diagnóstico criterioso. **Objetivo:** Relatar um caso de uma paciente jovem de 26 anos diagnosticada com tumor de Krukenberg de sítio primário em estômago. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de relato de caso, utilizando dados qualitativos, coletados por meio de eventos reais, objetivando a exploração e/ou descrição de fenômenos inseridos no contexto. **Relato de caso:** O caso relatao é de uma paciente feminina, jovem de 26 anos que deu entrada ao Pronto-Socorro Ginecológico do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), queixando-se de aumento do volume abdominal, náuseas e dor pélvica. Ao exame físico da admissão apresentava massa de grande volume, endurecida, fixa, que abaulava parede vaginal anterior e fundo de saco posterior. Durante internação a paciente apresentou fortes dores lombares e foram solicitados marcadores tumorais, fosfatase alcalina, USG-TV com doppler, plaquetometria, todos com resultados alterados, contribuindo para aventar a hipótese de infiltração medular pela massa ovariana visualizada ao USG-TV. Foram encontradas massas pélvicas e hipogástricas ao exame de tomografia de abdome e a paciente encaminhada ao centro cirúrgico a realizar ooforectomia direita e esquerda com envio das peças para congelação e análise histopatológica, que mostrou sinais de malignidade, sendo sugerido o diagnóstico de tumor de Krukenberg. Em oportuno momento foi solicitado colonoscopia e EDA com biópsia de achado de lesão ulcerada para investigação de sítio primário do tumor, com evidência de adenocarcinoma pouco diferenciado do tipo difuso com células em anel de sinete. O tumor Gástrico foi classificado em estadio IV devido presença de metástases ósseas e a paciente encaminhada ao serviço de oncologia clínica do HSCMV, optou-se por iniciar QT. Após alta, a paciente retorna ao pronto socorro do hospital com dor lombar intensa, refratária à morfina e uma anemia significativa, evoluindo com descompensação clínica e quadro foi conduzido em paliatividade exclusiva. **Conclusão:** O caso relatado e publicações levantadas ampliam conhecimento no que diz respeito ao diagnóstico e ao curso da doença em pacientes jovens e manejo, o que ainda não é claro na comunidade médica e carece de muitos estudos.

Palavras-chave: Tumor de krukenberg. Metástase. Jovem.

RESUMO 254 - A EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NO ESTÁGIO DE NEUROLOGIA DA CLÍNICA ESCOLA DA EMESCAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Anna Julia Bilucas Gonçalves[1], Ana Carolina Carvalho Santana[1], Vitória Morais de Lemos Ferreira[1], Jhenyfer Nascimento Vieira[1], Yuri Gabriel Nascimento Silva[1], Amanda Nunes Amorim Gomes[1], Eduarda Goes Reis[1], Mariangela Braga Pereira Nielsen[2].

1 Discente de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: A deficiência de vitamina B12, observada na anemia perniciosa pode associar-se a atrofia da mucosa intestinal e produzir distúrbios neurológicos, psiquiátricos, gastrointestinais e hematológicos. As síndromes neurológicas associadas à deficiência de vitamina B12 incluem mielopatia, polineuropatia, anormalidades neuropsiquiátricas, e menos frequentemente atrofia do nervo óptico. Em países industrializados, estudos epidemiológicos mostraram uma prevalência da deficiência de vitamina B12 próxima a 20% na população geral. É frequente entre idosos, vegetarianos e indivíduos que adotam baixa dieta proteica ou apresentam distúrbios da absorção gastrointestinal. A incidência aumenta na sexta e sétimas décadas de vida. **Objetivo:** Descrever a experiencia dos alunos do curso de fisioterapia na reabilitação de uma paciente com Paraparesia Espástica devido a Deficiência de Vitamina B12 durante o estágio de neurologia na Clínica Escola de Fisioterapia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio em Neurologia do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da Emescam na cidade de Vitória, ES no período de Julho a dezembro de 2022, através da avaliação e atendimento fisioterapêutico da paciente com Paraparesia Espástica por deficiência de Vitamina B12. **Relato da experiência:** A paciente iniciou o tratamento fisioterapêutico com uma deficiência completa de hipertonia elástica de membros inferiores, deficiência grave de diminuição de força de membros inferiores, amplitude de movimento limitada a 90º em flexão de joelho e quadril, deficiência moderada de sensibilidade tátil e de temperatura o que a limitava gravemente de ficar sentada sem apoio, limitava completamente em ficar deitada com os membros inferiores estendidos, limitava completamente a realizar as mudanças de decúbito, e a limitava completamente a ficar de pé, além de restringi-la completamente para sua participação laboral, gravemente para as suas atividades domésticas e sociais. Após 4 meses de atendimento fisioterapêutico, a paciente consegue ficar de pé, com apoio de andador e passar de sentado para de pé com moderada limitação e andar com andador a com grave limitação. **Conclusão:** Indivíduos com degeneração combinada subaguda da medula espinhal, apresentam progressiva deterioração funcional, comprometendo especialmente a deambulação, como relatado. Programa fisioterapêutico adequado a cada caso, que visem a adequação do tônus, manutenção da amplitude de movimento e flexibilidade são utilizados tanto para favorecer a independência funcional quanto na prevenção de complicações secundárias.

Palavras-chave: Paraparesia Espástica. Deficiência de Vitamina B12. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

RESUMO 255 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O TRATAMENTO DA MALÁRIA POR MEIO DA PRIMAQUINA EM CRIANÇAS.

Letícia de Lana Coelho[1], Luísa Perdigão Zigoni[1], Luize Carvalho Motta[1], Luca Schmitd de Oliveira[1], Maria Eduarda Feu Rosa Nacif Nicolau[1], Matheus Loureiro Caldas [1]; Nathalia Soares Barbosa[1], Valentina Costa Nico[1]; Professores[2]: Priscila Pinto e Silva Santos[1]; Rodrigo Moraes[1]; Adelson Luiz Ferreira[1].

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: nathalialembrar@gmail.com

Introdução: Apesar dos avanços na prevenção e no tratamento, a malária continua a impactar significativamente a saúde da população mundial. Segundo o World Malaria Report 2021, houve um ligeiro aumento no total de mortes para 77% em 2020. O tratamento adequado da malária é atualmente a principal ferramenta para controle e redução da transmissão da doença. Embora apresente considerável toxicidade, a primaquina é um esquizonticida tecidual utilizado na terapia pediátrica contra a malária. **Objetivo:** Discutir o emprego da primaquina no tratamento de crianças com malária. **Método:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados nas bases de dados MEDLINE e LILACS disponíveis da Biblioteca Virtual em Saúde, entre os anos de 2018 e 2019. Para orientar a pesquisa foram utilizados descritores *"primaquine", "antimalarials", "malaria",* do sistema de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). **Resultados:** A partir do primeiro grupo de descritores utilizados, foram encontrados 11 artigos e após a aplicação dos filtros selecionados, somente dois corresponderam aos critérios do estudo. Ainda, foram encontrados 76 artigos na busca feita a partir do segundo grupo de descritores usados. Realizou-se uma breve leitura dos 76 artigos, sendo feitas exclusões a partir do título e do resumo e, ao final, um estudo foi selecionado, totalizando três artigos escolhidos. No estudo da avaliação da farmacocinética da dose única de primaquina em crianças desnutridas em comparação com crianças normalmente nutridas diagnosticadas com malária por *Plasmodium vivax* em Mumbai foi possível perceber que a dosagem de primaquina pode ser potencialmente independente do estado nutricional e que a diferença nos parâmetros farmacocinéticos entre as crianças normalmente nutridas e desnutridas não foi estatisticamente significativa e é provável que a dosagem da droga não requer alteração em crianças desnutridas, entretanto, é necessário atenção à dosagem em relação à idade, visto que o estudo foi feito apenas em crianças entre 5 e 12 anos, peso corporal e status do CYP2D6 (genes metabolizantes de droga) para individualizar e otimizar a terapia. Em um outro estudo foram observados 3 grupos de pessoas entre 5,4 a 79,8 anos, após tratamento oral com cloroquina, durante 168 dias. Nos grupos 1 e 2 foi administrada uma dose total de primaquina de 3,5 mg/kg por 7 dias, já no grupo 3 a dose total foi de 7,0 mg/kg durante 14 dias. Assim, os resultados demonstraram que no grupo 3, a porcentagem de pacientes sem recorrência da malária por *Plasmodium vivax* foi de 86%, significativamente mais alta que as dos grupos 1 e 2 (58% e 59% respectivamente). Dessa forma, demonstrou-se que uma dose mais alta de primaquina teve maior eficácia na prevenção da recaída da malária por *P. vivax*. Além disso, um estudo feito na zona rural de Papua Nova Guiné comprovou que fatores como o sexo da criança, idade da criança, idade do cuidador, escolaridade do cuidador, estado civil do cuidador, número total de residentes no domicílio, bens duráveis no domicílio, local da visita inicial (um HF ou um VHV) e custos de transporte interferem no uso ou não da Primaquina (PQ) como tratamento. **Conclusão:** A partir dos resultados observados relacionados ao uso da Primaquina no tratamento de crianças com malária, é possível pontuar que o medicamento se mostra eficaz no percurso terapêutico da doença, principalmente em relação a dosagem adequada e integração dos sistemas de saúde públicos.

Palavras-chave: Malária. Criança. Primaquina. *Plasmodium vivax*.

RESUMO 256 - DESENVOLVIMENTO DE JOGO EDUCATIVO PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS DO 4º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO ES.

Gabriela Fonseca Nascimento[1], Nathalia Soares Barbosa[1], Juliana Cardoso de Souza Custódio[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: nathalialembrar@gmail.com

Introdução: O estudo do desenvolvimento humano envolve três domínios: o desenvolvimento físico, no qual ocorre o crescimento do corpo e do cérebro, as capacidades sensoriais, as habilidades motoras e a saúde; o desenvolvimento cognitivo, que por sua vez abrange a aprendizagem, memória, atenção, linguagem, pensamento, raciocínio e criatividade; e o desenvolvimento psicossocial, associado às emoções, personalidades e relações sociais. A faixa etária considerada no presente estudo é a terceira infância, período em que o crescimento físico se torna mais lento, as habilidades de linguagem e memória aumentam, o pensamento se torna lógico, porém, concreto, e o autoconceito passa a ser complexo, afetando a autoestima, além de uma aquisição maior de importância aos colegas. Devido a pandemia, muitas crianças, principalmente as alunas da rede pública de ensino, tiveram suas aulas paralisadas, o que aponta para um possível distúrbio no curso do desenvolvimento psicomotor desses indivíduos. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento psicomotor de crianças do 4º ano, por meio de um jogo educativo, associando os impactos da pandemia nos aspectos sociais, motores e intelectuais. **Método:** Foi criado um jogo educativo na web, por meio da contratação de um desenvolvedor de jogos, que avalia o desempenho de cada criança em relação aos domínios psicomotores. As informações obtidas foram armazenadas por meio de um relatório com as métricas individuais de cada jogador para serem estudadas em paralelo com artigos obtidos nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS. O jogo foi aplicado na escola municipal de Cariacica, EMEF RENASCER, na turma do 4º ano. **Resultados**: Com as ações realizadas por este projeto, principalmente após a aplicação do jogo na escola vinculada ao projeto, foi possível observar os impactos do isolamento social no desenvolvimento psicomotor de cada criança. Foi constatado grande disparidade entre os alunos. Enquanto alguns demonstraram certa facilidade ao executar o jogo, outros apresentaram dificuldade na comunicação com os demais, na parte motora ao executar os comandos propostos e nas habilidades da escrita e leitura. **Conclusão:** a partir da análise dos resultados registrados no jogo, da observação no momento da realizaçao da atividade e por meio do diálogo com os educadores da escola, foi possível constatar um atraso no desenvolvimento da linguagem e escrita da maior parte dos alunos, atrelado a condição socioeconomica e o desestímulo a educação vindo do ambiente domiciliar, tendo a pandemia como um agravante desse problema. Conclui-se também que jogos com fins educativos podem constituir uma boa ferramenta de aprendizagem e de triagem educacional.

Palavras-chave: Criança. Desempenho Psicomotor. Pandemia.

RESUMO 257 - EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM A APLICAÇÃO DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA DURANTE O ACOMPANHAMENTO DE UMA FAMÍLIA CADASTRADA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VITÓRIA.

Raíssa de Souza Figueiredo Costa[1], Gabriela Tolentino Orletti[1], Júlia de Carvalho Antonio[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: raissa.costa@edu.emescam.br

Introdução: A Medicina Centrada na Pessoa (MCP) tem como objetivo fornecer aos pacientes um atendimento mais integral, que contemple suas preocupações, demandas e experiências relacionadas ao processo de saúde e doença. Para a prática desse método existe um conjunto de orientações para que o profissional da saúde realize uma abordagem centrada na pessoa, são elas: “entendendo a pessoa como um todo”; “explorando a saúde, a doença e a experiência da doença”; “elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas” e “intensificando a relação entre pessoa e médico”, de acordo com Alberto Fuzikawa. A utilização desses componentes durante o atendimento possibilita a construção de um raciocínio médico que contemple a subjetividade de cada paciente e sua doença. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do 3° período de Medicina com a aplicação do método da MCP durante o acompanhamento de uma família cadastrada em uma Unidade de Saúde da Família do município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por meio de visitas domiciliares feitas a uma paciente da Unidade de Saúde Fonte Grande-Dr. Affonso Schwab. Essas visitas foram feitas 3 vezes no período de agosto a novembro de 2022, na disciplina Medicina e Comunidade III. Perguntas foram realizadas em uma roda de conversa, e as informações coletadas foram registradas no prontuário da paciente. **Relato de Experiência:** Durante o acompanhamento classificou-se a família de C. N. D. C, 69 anos, como matrimonial, formada pela paciente e seu marido de 71 anos. A paciente possui um histórico recorrente de quedas acidentais, sendo que em um dos episódios sofreu um empurrão, que levou a uma lesão na cabeça, que evoluiu um hematoma subdural e uma hemorragia intracraniana. Notou-se que a paciente possui uma limitação do sistema musculoesquelético, visto que queixa-se rotineiramente de dores na coluna, além de possuir complicações como hérnia de disco, escoliose, espondiloartrose e osteoporose. Foi possível observar como esses fatores influenciam na sua rotina, tendo que reduzir a sua mobilidade, impossibilitando a prática de atividade física, além de apresentar dificuldade para realizar as atividades diárias. De acordo com a classificação de risco de Coelho, a família apresenta um grau de risco médio (R2), com quadro de diabetes mellitus tipo II sem uso de insulina e hipertensão arterial. O seu cônjuge não possui nenhuma doença até então diagnosticada. A análise do genograma permitiu observar a dinâmica das relações da paciente com os integrantes da sua família e sua boa relação com todos os seus irmãos e irmãs, principalmente com a irmã mais velha, a quem costuma visitar frequentemente. Constatou-se que a paciente possui boa relação com todos os seus filhos. A respeito da interação da paciente com a comunidade, a partir do ecomapa observa-se uma troca de energia com a Unidade de Saúde a qual frequenta e com a sua igreja. De acordo com as individualidades da situação de saúde, orientou-se manter a prática de hábitos saudáveis na sua alimentação, garantir uma regular exposição à luz solar, evitar se expor a situações de risco que podem ocasionar quedas e a receber cuidados de um fisioterapeuta. **Conclusão:** As visitas domiciliares foram de grande importância para aplicar e aprofundar os pilares da Medicina Centrada na Pessoa, que é essencial para estreitar a relação do médico com o paciente e para aperfeiçoar as consultas médicas.

Palavras-chave: Medicina Centrada na Pessoa. Visitas domiciliares. Medicina e Comunidade.

RESUMO 258 - AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DAS CRIANÇAS FREQUENTADORAS DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEI) ERNESTINA PESSOA: UM RELATO DE ENSINO.

Ana Clara Uliana Rezende[1], Arthur Rissi Soares[1], Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos[1], Ludmila Vittoraci Bernardi[1], Luisa Valladares De Souza[1], Yasmin Ramos Marianelli[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.rezende@edu.emescam.br

Introdução: O estabelecimento de hábitos saudáveis durante a primeira infância é de suma importância para o bom desenvolvimento físico e mental do indivíduo. Assim, a avaliação antropométrica de crianças fornece dados que podem ser utilizados no acompanhamento da saúde geral do paciente. **Objetivo:** Avaliar as medidas antropométricas de alunos de 1 a 6 anos matriculados no Centro Municipal de Educação Infantil Ernestina Pessoa. **Método:** Trata-se de relato de ensino desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As atividades foram realizadas no Centro de Educação durante o mês de outubro de 2022 por meio da aferição do peso e medição da altura dos alunos dos turnos matutino e vespertino que se enquadravam na faixa etária delimitada para o estudo. A realização das medidas antropométricas foi feita pelos alunos do segundo período do curso de Medicina da Santa Casa, integrantes do projeto em comento, com auxílio de uma das professoras responsáveis pela disciplina. Os resultados obtidos foram catalogados em listas contendo série, turno, nome completo, data de nascimento, peso e altura de cada criança participante. Posteriormente, foram comparados com os parâmetros internacionais estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde para acompanhar o desenvolvimento físico, o crescimento e o estado nutricional das crianças. **Resultados:** A avaliação de medidas antropométricas foi realizada em 116 escolares, dentre os quais 67 apresentaram índice de massa corporal adequado ou eutrófico (37 meninas e 30 meninos), 33 sobrepeso (19 meninas e 14 meninos) e 16 obesidade (8 meninas e 8 meninos). **Conclusão:** O monitoramento do estado nutricional das crianças se faz necessário por meio de visitas periódicas ao serviço de saúde. Ademais, almeja-se que os pais ou responsáveis mantenham alimentação saudável e rica em nutrientes, condições indispensáveis para o bom funcionamento do organismo, para seu desenvolvimento físico, mental e para a garantia de boa qualidade de vida. Ante o exposto, é imperioso que se criem ou impulsionem o desenvolvimento de estratégias e ações de promoção em saúde na comunidade em que está situado o Centro Educacional.

Palavras-chave: Estudantes. Serviço de saúde. Alimentação saudável. Medidas antropométricas.

RESUMO 259 - PREVALÊNCIA DE SOBREPESO EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL E A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Ana Clara Uliana Rezende[1], Arthur Rissi Soares[1], Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos[1], Ludmila Vittoraci Bernardi[1], Luisa Valladares De Souza[1], Yasmin Ramos Marianelli[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.rezende@edu.emescam.br

Introdução: Sabe-se que a oferta nutricional que a criança recebe ao longo dos primeiros anos de sua vida interfere de modo significativo em vários aspectos de seu desenvolvimento, principalmente no que tange ao ganho de peso e no crescimento estatural. **Objetivo:** Descrever a importância da avaliação antropométrica e a promoção da saúde no desenvolvimento infantil. **Método:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As atividades práticas foram realizadas no Centro Municipal de Educação Infantil Ernestina Pessoa durante o mês de outubro de 2022. Inicialmente, constava 123 crianças na listagem como participantes da pesquisa, todavia, 7 foram excluídas, pois não foi possível aferir seu peso ou a criança faltou nos dias da ação. Assim, nesse primeiro momento, os graduandos aferiram as medidas antropométricas de 116 discente. Num segundo momento, as informações colhidas foram tabuladas pelos estudantes, de modo que foi possível identificar o nome completo, a data de nascimento, a altura e o peso de cada criança. Por fim, num terceiro momento, os resultados obtidos foram comparados com os parâmetros internacionais estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde, pela Sociedade Brasileira de Pediatria e pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. **Relato da Experiência:** A partir dos momentos de vivência na escola Ernestina Pessoa, pôde-se compreender a importância de que as ações em saúde previstas no âmbito do Programa de Saúde Escolar sejam desenvolvidas de forma articulada com a rede de educação pública básica e em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS, como o princípio da territorialidade. Tal conceito aplica a noção de que as ações em saúde realizadas devem ser organizadas de acordo com as particularidades de cada território, que é onde a vida acontece, e, a partir de suas necessidades, organizar os serviços oferecidos. Conforme observou-se, apenas 1,72% (2 crianças) se encontram abaixo do valor mínimo do peso, 19,82% (23 crianças) se encontram entre o valor mínimo e o valor médio estabelecido, 66,37% (77 crianças) se encontram entre o valor médio e o valor máximo, e 12,06% (14 crianças) apresentaram sobrepeso. A partir do vivenciado, desenvolveu-se um senso crítico acerca da realidade existente naquela comunidade, que, por sua vez, apresenta semelhanças com os dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Pediatria no que diz respeito ao índice de crianças brasileiras com sobrepeso. Em relação às famílias e/ou responsáveis dos pueris, considera-se imprescindível o acompanhamento da curva de crescimento de forma mais atenta, uma vez elucidada a relevância do controle dessas medidas, que podem ser feitas, inclusive, em consultas de rotina nas Unidades de Saúde. **Conclusão:** A análise dos valores obtidos leva à conclusão de que ações de promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil precisam ser intensificadas na escola em comento, haja vista que o percentual de crianças com sobrepeso identificado supera o índice nacional.

Palavras-chave: Estudantes. Serviço de saúde. Medidas Antropométricas. Sobrepeso. Promoção da Saúde.

RESUMO 260 - A PERCEPÇÃO ACERCA DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE VITÓRIA E A PROMOÇÃO DE SAÚDE.

Ana Clara Uliana Rezende[1], Arthur Rissi Soares[1], Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos[1], Ludmila Vittoraci Bernardi[1], Luisa Valladares De Souza[1], Yasmin Ramos Marianelli[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabriela.ramos@edu.emescam.br

Introdução: No Brasil, cerca de 35 milhões de pessoas sofrem com algum problema de visão e, considerando que a saúde ocular das crianças durante o período escolar está relacionada com o seu desenvolvimento social e educacional, projetos de acuidade visual com estudantes da educação infantil são necessários para diagnosticar, tratar e solucionar possíveis problemas oculares de forma precoce. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de Medicina em relação à acuidade visual dos alunos de 5 a 6 anos matriculados no Centro Municipal de Educação Infantil Ernestina Pessoa. **Método:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As atividades práticas foram realizadas no Centro de Educação durante o mês de outubro de 2022. Durante esse período, foram realizadas três ações de promoção de saúde, oportunidade em que os graduandos, previamente treinados por uma das professoras responsáveis pela disciplina, realizaram o teste de Snellen nas crianças matriculadas nos turnos matutino e vespertino que se enquadravam na faixa etária delimitada para participar da iniciativa (n=58), vinculada a um projeto da Unidade de Saúde Geny Grijó, situada no Centro de Vitória/ES. **Relato de Experiência:** A interação dos acadêmicos de Medicina com a comunidade local, sobretudo com as crianças envolvidas no projeto, ainda no início de sua graduação (2º período), foi uma experiência reveladora, pois permitiu experienciar a realidade tangível daquela comunidade, e vivenciar na prática o conteúdo teórico aprendido nas salas de aula. A partir do engajamento com as crianças, e dos relatos informalmente colhidos, pôde-se compreender a conjuntura em que os discente e suas famílias se encontram, e como foi importante para os mesmos terem a oportunidade de passar pela triagem e serem encaminhados aos cuidados de um médico oftalmologista, que verificará a necessidade de correção da acuidade e, em caso positivo, indicará a confecção de óculos – também custeados pelo Projeto. Evidenciou-se, pois, a importância do Programa Saúde na Escola (PSE), e a indispensabilidade de lutar por um sistema de saúde que garanta a equidade, a igualdade, e a garantia de acesso a todos – mas, principalmente, àqueles que mais necessitam. Foi possível compreender a importância dos projetos sociais e iniciativas de promoção de saúde como condições indispensáveis para permitir que as comunidades, e principalmente as crianças, vivam com qualidade, em uma atitude de responsabilidade com o presente e o futuro. **Conclusão:** Ante aos relatos e indicativos de baixa acuidade visual constatados em mais da metade das crianças (64%), revelou-se o desafio e, principalmente, a necessidade da reorientação dos serviços de saúde, para que possam atuar na atenção básica visando oferecer uma atenção integral às pessoas em suas dificuldades, carências e primordialidades, numa relação dialógica com as comunidades.

Palavras-chave: Estudantes. Serviço de saúde. Acuidade Visual. Promoção de Saúde.

RESUMO 261 - ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO AMBULATÓRIO DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO EM VITÓRIA-ES.

Ana Luísa Pimenta Suzano[1], Beatriz Castro Torres[1], Carolina Rios Andreão[1], Felipe Bertollo Ferreira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carolina.andreao@edu.emescam.br

Introdução: A Doença Inflamatória Intestinal (DII) é um grupo de afecções inflamatórias intestinais crônicas e idiopáticas que compreende a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa. A doença se manifesta a partir de um quadro clínico predominantemente gastrointestinal, alterações inflamatórias laboratoriais e endoscópicas. Ademais, a doença também pode cursar com acometimento extra-intestinal, apresentando um impacto significativo na qualidade de vida do paciente. O diagnóstico de DII tem se tornado cada vez mais incidente e prevalente em países em desenvolvimento, incluindo o Brasil. Apesar disso, a quantidade de estudos sobre o tema se mantém insuficiente dado sua complexidade. Dessa forma, torna-se cada vez mais necessário o entendimento do comportamento epidemiológico dessa doença. **Objetivo:** Descrever e analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de DII em um hospital de referência para o tratamento dessa patologia. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, analítico e descritivo de pesquisa documental retrospectiva. Os indivíduos estudados serão os pacientes cadastrados no Ambulatório de DII do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O estudo será realizado através da coleta de dados dos prontuários de pacientes que comparecerem às consultas no período de 2022 a 2023. Serão incluídos pacientes diagnosticados com DII de qualquer faixa etária, de ambos os sexos e que possuírem pelo menos duas consultas ambulatoriais no serviço. Os parâmetros analisados são: idade do paciente na época do diagnóstico, localização da doença, internações prévias, tempo de acompanhamento no serviço, tratamento utilizado, efeitos adversos pelo uso dos medicamentos, presença de manifestações extraintestinais, resultado da prova tuberculínica, resultado do raio-X de tórax, resultado de calprotectina fecal e da colonoscopia em intervalo de até 30 dias entre ambos, resultado da ultrassonografia e da colonoscopia no intervalo de até 30 dias entre ambos e avaliação da qualidade de vida do paciente. O trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos - CEP/EMESCAM. **Resultados esperados**: Os pacientes com DII estão suscetíveis a diversas complicações relacionadas à doença de base, que afetam a saúde geral e a qualidade de vida desses pacientes. Com base na análise das informações coletadas pretende-se obter dados mais precisos a respeito do manejo desses pacientes, aprimorando a assistência prestada aos mesmos e melhorando a conduta individualizada para cada caso.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Proctocolite. Doenças inflamatórias intestinais. Epidemiologia.

RESUMO 262 - USO DA RAZÃO DA PRESSÃO ARTERIAL SOBRE CIRCUNFERÊNCIA DE PESCOÇO PARA DEFINIR PRESSÃO ARTERIAL ALTERADA EM ADOLESCENTES EM UMA REGIÃO METROPOLITANA DO BRASIL.

Carla Venância Aguilar Santos[1], Gabriela Cardoso Lima[1], Lara de Oliveira Fernandes[1], Gustavo Carreiro Pinasco[2], Patrícia Casagrande Dias de Almeida[3].

1. Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Av. Mal. Campos, 1355 - Santos Dumont, Vitória - ES, 29041-295, Brasil.
3. Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: carlavaguilarsantos@gmail.com

Introdução: A hipertensão é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares em todo o mundo, entretanto, seu diagnóstico entre adolescentes é complexo, baseado em percentis de pressão arterial (PA) que são específicos para idade, altura e gênero. **Objetivo:** Avaliar a relação PA e circunferência do pescoço (CP) como ferramenta de triagem para hipertensão arterial em adolescentes. **Método:** Os dados obtidos por um grupo de pesquisa treinado do estudo "Excesso de peso, risco cardiovascular e síndrome metabólica em adolescentes da rede pública de ensino da Região Metropolitana da Grande Vitória, Brasil", foram realizados no período de agosto de 2012 a outubro de 2013, às crianças selecionadas tinham idades entre 10 e 14 anos. Analisamos as curvas Receiver Operating Characteristic (ROC) para verificar o desempenho das novas razões, definidas pela PA sistólica e diastólica (mmHg) divididas pela CP (cm), separadamente em meninas e meninos, para triagem de pressão alterada. O ponto de corte ótimo foi definido pelo índice de Youden e pela relevância clínica. **Resultados:** A relação PA/CP (BPtoNCratio) representa um bom instrumento de predição da PA alterada em adolescentes. O ponto de corte utilizado foi de 3,81, devido à necessidade de uma boa sensibilidade e uma especificidade razoável para um instrumento de triagem. Ele teve melhor desempenho com PA sistólica (AUC = 0,959 / sensibilidade: 100; especificidade: 77,79), do que com PA diastólica (AUC = 0,863 / sensibilidade: 85,26; especificidade: 73,41). **Conclusão:** A ferramenta proposta é simples e precisa para o rastreamento de PA alterada em adolescentes.

Palavras-chave: Antropometria. Pescoço. Triagem. Adolescente. Hipertensão.

RESUMO 263 - ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PAIS/CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA.

Bruna Abreu Nascimento[1], Ludmila Kohler de Oliveira[1], Leticia Candido Siqueira[1], Ermenilde da Silva Pinto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ermenilde.pinto@emescam.br

Introdução: A mielomeningocele é uma neuropatologia caracterizada pela herniação da medula e das meninges, de forma que somente as extremidades do tubo neural permanecem abertas. Em virtude das sequelas, as crianças com essa patologia irão necessitar de maior atenção e cuidado de seus familiares, além de enfrentar diversos desafios de suas atividades diárias. O cotidiano dos cuidadores de crianças com mielomeningocele no domicílio é repleto de cuidados e passa por profundas transformações em diversos aspectos emocionais, econômicos e sociais da família. **Objetivos**: Este projeto tem como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico dos pais/cuidadores de crianças com mielomeningocele de uma clínica escola de fisioterapia, buscando ainda compreender a qualidade de vida e sobrecarga desses cuidadores. **Métodos:** Trata-se de um estudo de série de casos através de entrevistas quantitativas tabuladas através do Microsoft Excel, que foi realizado no setor pediátrico da Clínica Escola de Fisioterapia, com amostra de cinco pais/cuidadores de pacientes com Mielomeningocele, tendo variação de idade entre trinta e quatro a quarenta e nove anos. Foi aplicado um questionário elaborado pelas autoras a respeito do perfil sociodemográfico dos pais/cuidadores que englobam os principais fatores que influenciam no tratamento. **Resultados preliminares:** Os resultados da pesquisa evidenciaram que dos participantes (100%) pertenciam ao sexo feminino, a faixa etária predominante de idade foi entre trinta e quatro a quarenta e nove anos, na categoria de escolaridade teve prevalência o Ensino Médio Completo (80%), o estado civil predominante foi casado (a) (60%), a raça preeminente foi parda (80%), a religião majoritária foi evangélica (80%), das mães (60%) possuem 2 filhos, na atuação profissional a representação como “do Lar” foi de (100%) e a renda familiar predominante foi de 1-2 salários mínimos (60%). Considerações Finais: Após analisar o perfil sociodemográfico dos pais/cuidadores a próxima etapa será compreender a qualidade de vida e sobrecarga dos mesmos.

Palavras-chaves: Mielomeningocele. Análise Socioeconômica. Fisioterapia.

RESUMO 264 - ICTERÍCIA NEONATAL: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DA TEORIA NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Isabelly Monteiro[1], Pietra Boneli Magno da Silva[1], Thais Nunes Resende[1], Cristina Ribeiro Macedo[2], José Lucas Souza Ramos[2], Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: pietraboneli@gmail.com

Introdução: A icterícia neonatal é definida como a coloração amarelada da pele, mucosas e escleróticas, que ocorre devido a deposição de bilirrubina nestes locais. Grande parte dos recém-nascidos (RN) apresentam a hiperbilirrubinemia nos primeiros dias de vida e conforme os níveis vão aumentando no sangue, a coloração amarelada torna-se mais visível, podendo alcançar a face, tórax e extremidades do RN. Dito isso, o enfermeiro tem papel essencial na gerência dos serviços assistenciais, o que torna cada vez mais importantes prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem objetivando melhores resultados no manejo dos neonatos com esse agravo à saúde e proporcionando uma assistência de qualidade. **Objetivo**: Apresentar a aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas em um recém-nascido hospitalizado em uma maternidade do município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir da realização de um estudo de caso, utilizando como ferramenta o "Roteiro para consulta do recém-nascido, criança e adolescente" disponibilizado na disciplina de Saúde da Criança, no mês de outubro de 2022, em uma maternidade do município de Vitória, Espírito Santo. **Relato de experiência:** Compreende-se a relevância do estudo de caso, tendo em vista que o caso beneficiou os estudantes, evidenciou-se uma colaboração e participação de todo o grupo durante as pesquisas e coleta de dados. Ressalta-se as consequências que a icterícia neonatal pode ocasionar no organismo do recém-nascido, uma vez que o diagnóstico e as intervenções necessárias não forem executadas com conhecimento teórico e prático. Percebeu-se a necessidade da aplicação da sistematização da assistência de enfermagem durante todo o processo do cuidado. **Conclusão:** A aplicação prática da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no caso explicitado no trabalho possibilitou uma maior proximidade com as atribuições do enfermeiro em cada uma das etapas do PE. Através da teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta, foi possível atender as necessidades do RN, através da pirâmide e processo de enfermagem que ela apresenta.

Palavras-chave: Hiperbilirrubinemia neonatal. Icterícia Neonatal. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

RESUMO 265 - REVISÃO DE LITERATURA A INFLUÊNCIA DE FATORES NUTRICIONAIS NA PREVENÇÃO DO ALZHEIMER.

Erick Ferrete Tapias[1], Diogo Soares Favoreti[1], Ingrid L. Almeida Stelzer[1], Filipe Salume Lima Nogueira, Enzo Dias Avancini[1], Eduardo Leite Schmitz[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: erick.tapias@hotmail.com

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa sem cura que afeta mais de 44 milhões de pessoas em todo o mundo. O declínio cognitivo está associado à má alimentação, com destaque para a deficiência de vitamina D e B, principalmente, à vitamina B12. **Objetivo:** Descrever os principais fatores nutricionais que influenciam na prevenção da Doença de Alzheimer. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, pesquisada sistematicamente nas bases de dados BVS e Portal Capes, utilizando-se a combinação dos seguintes descritores “Alzheimer’s disease” AND “cause” OR “causality” AND “diet” OR “dietary” AND “risk factors”. **Resultados:** Foram incluídos 4 artigos para análise. Diante do exposto, foi identificado a influência da vitamina D para o bom funcionamento cognitivo (dois estudos), assim como as vitaminas do complexo B, especialmente a B12, (um estudo). Além desses, verificou-se o desenvolvimento da Doença de Alzheimer em dietas com alimentos ultra processados e de baixo valor nutricional (um estudo). **Conclusão:** Carências nutricionais mostram-se altamente relacionadas a processos inflamatórios generalizados no corpo, provocando um quadro de estresse oxidativo. Tal fato possibilita a evolução de doenças relacionadas ao envelhecimento, como a Doença de Alzheimer, especialmente quando há carência de vitaminas D e as do complexo B, que são importantes antioxidantes.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; causa; causalidade; dieta; fatores de risco.

RESUMO 266 - VARIAÇÕES TEMPORAIS DA MELATONINA NO COLOSTRO HUMANO EM OBESAS: REPERCUSSÕES PARA SAÚDE MATERNO-INFANTIL E BIOTECNOLOGIAS.

Ramona Dutra Uliana[1], Ruth Paganini Rodrigues[1], Tassiane Cristina Morais[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2 Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local - Mestrado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: ruthpr99@outlook.com

Introdução: Sabe-se que no colostro de mulheres que tiveram gestação impactada pela obesidade ocorre alterações nos níveis de melatonina. Acredita-se que esse hormônio esteja envolvido no mecanismo de proteção materno-infantil, que proporciona ao lactente uma adequada resposta imunológica e proteção frente ao desenvolvimento da obesidade. Entretanto, ainda existem lacunas na literatura científica sobre o tema, visto que há escassez de estudos que descrevam as variações circadianas do hormônio melatonina no colostro humano. **Objetivo:** Avaliar a influência da obesidade pré-gestacional nos níveis de melatonina do colostro humano, considerando as variações temporais. **Método:** Um estudo transversal com análises laboratoriais de colostro será realizado. Participarão da pesquisa 80 puérperas que serão distribuídas em: grupo eutrófico e grupo com excesso de peso (sobrepeso e obesa). Serão coletadas amostras de colostro diurno e noturno. A detecção da melatonina será analisada pelo método ELISA. Serão consideradas diferenças significativas quando o $p<0,05$. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir com resultados que tenham potencial de aplicação clínica e que possam servir como norteadores para a construção de novas biotecnologias que mimetizem os mecanismos de proteção materno-infantil e que possam ser utilizadas tanto frente ao combate à obesidade, quanto à infecções infantis.

Palavras-chave: Colostro. Obesidade. Melatonina.

RESUMO 267 - PRINCIPAIS TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS PARA O TRATAMENTO DE LESÕES NO OMBRO EM JOGADORES DE VOLEIBOL.

Ana Clara Oliva Coronel[1], Bianca Elias Zandonadi Tozi[1], Emilly Real de Castro[1], Gabriele Bortolini França[1], Karen Tonoli dos Santos[1], Karolaine Morais Prado de Souza[1], Luis Eduardo Paganini Cardoso[1], Pedro Henrique Ferreira Neves[1], Talita da Silva Santos[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2].

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
Correspondência para: Maria.pereira@emescam.br

Introdução: A articulação glenoumeral por possibilitar maior amplitude de movimento é apontada como a mais instável do corpo humano. Jogadores de vôlei em alto rendimento lesionam essa articulação pela necessidade excessiva de realizar os movimentos extremos do segmento, para obter a alta performance. As lesões são caracterizadas de diversas formas de acordo com o esforço apresentado na prática esportiva de modo a serem ser classificadas como: bursite, contratura, contusão, luxação, tendinopatia (maior incidência), estiramento, distensão, déficit de rotação interna glenoumeral e instabilidade no ombro. **Objetivo:** Analisar as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas para o tratamento de lesões no ombro em jogadores de voleibol. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Pubmed, Scielo, Medline e PEdro através dos descritores “ombro”, “tratamento” e “vôlei”, com o filtro dos últimos cinco anos. De modo a chegar no resultado de 6 artigos dos 66 selecionados, após o filtro de resumo de texto completo. **Resultados:** A fisioterapia apresenta como resultado positivo para a reabilitação e tratamento as seguintes técnicas: theraband, fortalecimento periescapular, amplitude de movimento, reabilitação da disfunção no ombro no contexto da inteligência artificial, terapia manual, mobilização articular, exercícios funcionais e bandagem escapular. Apresentando como prognóstico positivo a recuperação da amplitude de movimento, instrução quanto a postura ideal e a contração muscular, desenvolvimento muscular, maximização da força e redução da dor. **Conclusão:** Conclui-se que, a fisioterapia possui um papel indispensável nas reabilitações e prevenção de lesões, com o objetivo de melhorar o desempenho esportivo, assim como oferecer métodos que contribuem para a longevidade da vida esportiva dos atletas de vôlei.

Palavras-chave: Ombro. Tratamento. Vôlei.

RESUMO 268 - ANOMALIAS CONGÊNITAS NO BRASIL ENTRE 2010 E 2020: ANÁLISE DE GRUPOS PRIORITÁRIOS SOB A PERSPECTIVA DA VIGILÂNCIA AO NASCIMENTO.

Julia Santos Carvalho[1] e José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente do Curso de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: carvalhosjulias@gmail.com

Introdução: As anomalias congênitas (AC) são um grupo de alterações estruturais ou funcionais que ocorrem durante a vida intrauterina e que podem ser detectadas antes, durante ou após o nascimento. De acordo com dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), estima-se que, a cada ano, cerca de 24 mil recém-nascidos são registrados no Brasil com algum diagnóstico ao nascimento. Todavia, sabe-se que este número ainda está sub-representado, se comparado a estimativas internacionais, uma vez que o diagnóstico das AC ao nascimento é bastante heterogêneo e varia amplamente nas diferentes regiões do país. Posto isto, uma lista de anomalias congênitas prioritárias para o aprimoramento do registro no Sinasc foi elaborada a partir de um consenso de especialistas e de organizações médicas e de saúde, de maneira que produza indicadores epidemiológicos mais fidedignos sobre a temática no país. **Objetivo:** Analisar a incidência de anomalias ou defeitos congênitos no Brasil entre 2010 e 2020, de acordo com a lista de malformações congênitas prioritárias para a Vigilância no âmbito do SINASC. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e de abordagem quantitativa, com utilização de dados de natureza secundária referente à incidência em nascidos vivos com anomalias congênita de acordo com lista de anomalias congênitas prioritárias para vigilância no âmbito do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Brasil, além disso os dados foram coletados no SINASC. **Resultados:** Entre os anos de 2010 a 2020, o Brasil apresentou 193.625 casos de anomalias congênitas em nascidos vivos e a região do país que apresenta a maior incidência de casos é a sudeste, seguida da região nordeste que registra um aumento abrupto de 2014 a 2016. No que diz respeito aos grupos de AC analisados, foi observada uma maior incidência no grupo de defeitos de membros, apresentando 25,35%, seguido do grupo de cardiopatias com 10,32%. **Conclusão:** A incidência de anomalias congênitas tanto no Brasil quanto em suas cinco regiões apresentou uma tendência de aumento no período analisado.

Palavras-chave: Anomalias Congênitas. Sistemas de Informação em Saúde. Saúde Materno-Infantil. Incidência.

RESUMO 269 - PROJETO GACAM - GRUPO DE ACOLHIMENTO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS 'CÂNCER DE MAMA'.

Alana Carolina da Silva Paiva[1], Giuliana Oliveira Cruz[1], Karine Ferreira Rodrigues[1], Lorena Riani Rodrigues[1], Nathalia Souza Dias de Abreu[1], Verônica Neres da Silva Almeida[1], Adriana Mendes[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.
2 Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: adrianamendes@emescam.br

Introdução: O câncer de mama é o mais incidente em mulheres no mundo, com aproximadamente 2,3 milhões de novos casos estimados em 2020. O sintoma mais comum é o aparecimento de nódulos, geralmente indolor, duro e irregular. Diante disso, o Serviço Social através do ''Grupo de Acolhimento a Pacientes Oncológico 'Câncer de Mama' - GACAM'' implementado em março de 2022, compõe a equipe multidisciplinar do projeto ''Juntos Pela Mama'' já existente, realizando atendimento social no ambulatório de Mastologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV com intuito de valorização da vida humana. O acolhimento, escuta qualificada e orientações socioeducativas sobre os direitos sociais da pessoa com câncer de mama são algumas ações desenvolvidas pelas alunas de Serviço Social no GACAM. **Objetivo:** Apresentar um modelo sistematizado de atendimento que possibilite às pacientes do ambulatório de Mastologia do HSCMV a adesão ao tratamento, viabilização e efetivação do acesso aos direitos sociais e orientações sobre os benefícios assistenciais e/ou previdenciários. **Método:** Trata-se de atendimentos realizados no HSCMV, com utilização de um roteiro de entrevista semiestruturado a fim de traçar o perfil sociodemográfico para identificação das expressões da questão social. **Resultados:** No período de março a novembro de 2022, foram atendidas cerca de 65 mulheres com idade entre 32-87 anos no projeto GACAM, sendo que 30 mulheres com idade entre 30-50 anos, 16 entre 51-59 anos e 19 acima de 60 anos. Entre as pacientes atendidas, 41 realizaram o procedimento cirúrgico de mastectomia, que receberam suporte social quanto a benefícios e ações como sutiã com prótese e almofada de coração. Não foram evidenciados nos atendimentos comprometimentos de fatores socioeconômicos, mas sim os fatores sociais relativos à condição de vida devida à mudança de estrutura familiar pós diagnósticos. Somente 11 pacientes são oriundos do interior do estado do ES.

Palavras-chave: Atendimento social. Acolhimento. Câncer de mama. Mastologia.

RESUMO 270 - OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO MUNICÍPIO DE VÍTORIA: A LUTA POR UMA EDUCAÇÃO EMANCIPADORA.

Lorena Riani Rodrigues[1], Nathalia Souza Dias de Abreu[1], Milena Xibile Batista[2].

Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória – ES, Brasil.
Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: nathalia.abreu@edu.emescam.br

Introdução: O racismo no Brasil é histórico e estrutural, perpassa múltiplos determinantes, tais como: classe, raça, etnia, gênero, sexualidade entre outros, entendemos ser necessário conhecer a educação, acrescida do recorte racial, pois dessa forma, debater sobre os projetos de educação antirracista é essencial para a construção de uma nova ordem societária pautada na equidade, e no princípio da defesa intransigente dos direitos humanos. Para a pesquisa, iremos apresentar o conceito do racismo e da educação antirracista, identificar os indicadores sociais na área da educação, apontar a luta do movimento negro na área da educação, citar as legislações que promovem o recorte racial na área da educação, identificar e conhecer os projetos de educação antirracista existentes no município de Vitória e identificar as estratégias para a promoção da educação antirracista no estado. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo geral conhecer os projetos de educação antirracista no município de Vitória no estado do Espírito Santo. Como objetivos específicos, são: apresentar o conceito do racismo, da educação antirracista; identificar os indicadores sociais na área da educação; apontar a luta do movimento negro na área da educação; citar as legislações que promovem o recorte racial na área da educação; estudar os projetos de educação antirracista e identificar as estratégias para a promoção da educação antirracista no município de Vitória. **Método:** Será utilizado o método crítico dialético, com realização pesquisa bibliográfica e documental com coleta dos dados em livros, artigos acadêmicos, dissertações de 2010 a 2022. Natureza básica, caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e análise será feita luz do quadro teórico construído no artigo. **Resultados esperados:** Identificar e estudar os projetos de educação antirracista existentes no estado do Espírito Santo, a fim de dar visibilidade e promover o debate de superação do racismo. Consultar os indicadores sociais para compreender as condicionalidades que perpassam pela questão racial e contribuir com a construção da educação popular, libertadora, problematizadora e reflexiva.

Palavras-chave: Educação. Educação Antirracista. Racismo. Projetos. Desigualdades sociais.

RESUMO 271 - O IMPACTO DA MÚSICA NOS PARÂMETROS VITAIS DE PACIENTES INTERNADOS NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Ester Louzada Hell[1], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa deMisericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: louzada.ester@gmail.com

Introdução: Novas terapias estão surgindo para inovar as práticas de promoção, manutenção e humanização da saúde. Nesse contexto, podemos citar a musicoterapia, que atua não só na prevenção de doenças, como também no tratamento e cura das mesmas, sendo conceituada como um processo terapêutico e sistematizado, que utiliza a música e/ou seus elementos para alcançar as necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas dos indivíduos. A UTI é um ótimo ambiente para se desenvolver esse tipo de terapia, visto que é um local que o paciente está constantemente encarando a morte, o sofrimento e o desconhecido. Isso acarreta uma carga emocional negativa ao paciente, dificultando sua melhora. Além das alterações promovidas pela música no campo das emoções, diversos autores ressaltam que a música também impacta nas respostas fisiológicas, como alteração na frequência cardíaca, pressão arterial e liberação de dopamina. **Objetivo:** Verificar se a música altera os parâmetros vitais de pacientes internados numa Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de um estudo quase-experimental, de grupo único, do tipo antes e depois, desenvolvido através de uma abordagem quantitativa, com coleta de dados a partir do preenchimento de questionário, intervenção musical e observação dos parâmetros vitais dos pacientes internados numa Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES. **Resultados:** Dos 30 participantes, 12 (40,0%) eram do sexo masculino e 18 (60,0%) do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi de 64,8 anos e a média do tempo de internação foi de 6,9 dias. Houve diferença significativa ($p < 0,05$) nas variáveis FR, apresentando ($p = 0,024$) e FC, apresentando ($p = 0,035$), quando comparado “ANTES” com “DURANTE” a musicoterapia em ambos os parâmetros. Ao analisar a PAM, nota-se a redução de 1,2 mmHg e 1,8 mmHg, comparando PAM “ANTES” e “DURANTE” e “ANTES” com “APÓS”. Não houve mudanças significativas em média, mediana e na análise estatística ($p < 0,05$) dos parâmetros de SatO2 e TAX “ANTES”, “DURANTE” e “APÓS” musicoterapia. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a música contribuiu de forma positiva, se mostrando uma ferramenta eficaz à terapêutica do indivíduo internado, reduzindo a frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial média durante a intervenção, confirmando a hipótese inicial. Futuras pesquisas devem ser realizado com o objetivo de ampliar os conhecimentos relacionados ao tema, devido à escassez de artigos relacionados ao tema.

Palavras-chave: Humanização na Assistência. Musicoterapia. Unidades de Terapia Intensiva. Sinais Vitais.

RESUMO 272 - A HIDROTERAPIA NA MELHORA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Andressa Ribeiro Martins Soares Santos[1], Gabrielly Rocha Viana[1], Gilmara Dias Freitas[1], Ingrid Loureiro Duarte[1], Israele Lima Garcia[1], Kamila de Oliveira Cazagrande[1], Larissa Martins Nogueira[1], Lorrayne Moraes Ponath[1], Lunna de Souza Garcia[1], Márcio de Angeli Santana[1], Carla Portuense[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.
Correspondência para: carla.portuense@emescam.br

Introdução: A longevidade vem acompanhada de diversos fatores que afetam a capacidade funcional de um idoso e, consequentemente, a vida cotidiana no que diz respeito às Atividades de Vida Diária (AVDs). **Objetivo:** Descrever a capacidade funcional em idosos, visando a melhora das AVDs por meio da hidroterapia. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. As bases de dados selecionadas e utilizadas foram: Pubmed, Scielo e Lilacs. Para definição das palavras-chave utilizadas na busca considerou-se os termos reconhecidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECs) e o Medical Subject Headings Terms (MeSH). Os descritores selecionados para esta pesquisa foram: idosos, funcionalidade, AVDs e hidroterapia. A seleção dos artigos foi realizada em quatro etapas nos meses de outubro e novembro de 2022. **Resultados:** O envelhecimento é atrelado a vulnerabilidade física, psicológica e social. É importante que o idoso sinta-se capaz de realizar atividades básicas, como cuidar e responder por si. A capacidade funcional, então, é um indicador importante de qualidade de vida em idosos, evidenciando o grau de habilidade na prática das AVDs (Atividades de Vida Diária). O estudo evidenciou que apesar das fragilidades acometidas pela passagem do tempo, um idoso pode ter uma melhora significativa na realização de suas AVDs a partir da prática de hidroterapia. Além disso, a pesquisa mostrou como as variações de temperatura e pressão da água são de extrema relevância na melhora da flexibilidade, trabalho de coordenação motora global, da agilidade e do ritmo, reeducação dos músculos paralisados, facilitação do ortostatismo e da marcha e fortalecimento dos músculos. Os efeitos terapêuticos citados são esperados no tratamento da capacidade funcional de um idoso com foco na melhora das AVDs. **Conclusão:** No estudo realizado, observou-se um resultado satisfatório no uso da hidroterapia como intervenção terapêutica na melhora da prática de AVDs em idoso. O meio aquático tem influência sobre o corpo, principalmente, quando é utilizado por profissionais capacitados que compreende princípios hidrostáticos como pressão hidrostática, temperatura, densidade e empuxo e, dessa forma, os aplica a partir de um diagnóstico preciso de acordo com as necessidades funcionais do paciente.

Palavras-chave: Hidroterapia. Capacidade funcional. AVD. Idosos.

RESUMO 273 - A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E O CUIDADO COM CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Maria Alice Toledo da Silva Bauduina[1], Thais Barbosa de Vasconcelos Gomes[1], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: thais.gomes@edu.emescam.br

Introdução: Queimaduras são lesões provocadas por agentes capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais causando a morte celular e são classificadas de acordo com a sua profundidade. Neste contexto as crianças podem desenvolver fatores fisiológicos afetando assim, o quadro clínico geral e tornando-as vulneráveis levando até a hospitalização prolongada. A enfermagem possui um papel fundamental neste processo desde a avaliação até os cuidados especializados à vítima de queimadura. **Objetivo:** Analisar a assistência da equipe de enfermagem em crianças vítimas de queimaduras em um Hospital Infantil da Região Metropolitana da Grande Vitória-ES. **Método:** Estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa que visa descrever a Assistência de Enfermagem realizada no Centro de Tratamento de Queimados. O instrumento se constituiu em uma entrevista semiestruturada direcionada aos profissionais e para a análise dos dados qualitativos foi utilizado o método de análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Evidenciou-se no estudo que os pacientes em sua maioria possuem baixo poder econômico, portanto, a assistência e os cuidados de enfermagem oferecidos no Centro de Tratamento de Queimados são apropriados, visto que além dos procedimentos de rotina realizados a equipe multiprofissional oferece também total apoio em saúde para o paciente queimado. **Conclusão:** Considerando as prerrogativas propostas para o desenvolvimento das atividades da equipe de enfermagem, objetivando o cuidado no centro do seu exercício profissional, pode-se afirmar tratar-se de uma assistência humanizada e voltada para a subjetividade do paciente.

Palavras-chave: Queimaduras. Criança. Assistência de enfermagem.

RESUMO 274 - PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 NO MOMENTO DA ALTA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.

Izabela Cavachini da Silva de Almeida[1], Karla Hoffmann [1], Pietra Novaes da Vitória [1], Roberta Ribeiro Batista Barbosa[2].

1 Discente do curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: izabelacavachini@gmail.com

Introdução: A Covid-19 é uma doença infecciosa que surgiu em 2019 na China e rapidamente configurou uma pandemia. Manifesta-se clinicamente de forma leve à grave, podendo apresentar afecção multissistêmica e evolução rápida, levando à necessidade de internação hospitalar. Diversos são os fatores que podem contribuir para gravidade e piores desfechos hospitalares, como os aspectos pessoais, clínicos e intercorrências durante internação. A avaliação dos pacientes no momento da alta hospitalar é de fundamental importância para determinar o prognóstico e recuperação a longo prazo. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico, clínico e de hospitalização no momento da alta de pacientes que internaram por COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória no período de novembro de 2020 a julho de 2021. A amostra foi selecionada por conveniência de 52 pacientes. No período de até 72 horas da alta hospitalar, foram coletados a beira-leito dados referentes ao perfil sociodemográfico, a partir de um questionário semi estruturado; e os desfechos hospitalares, como: o grau de dispneia, através do Medical Research Assessment Council Modificada (mMRC); a força muscular respiratória, mensurada pela manovacuometria; e a força muscular periférica por meio do *Medical ReserchCouncil* (MRC). As variáveis relacionadas à hospitalização foram registradas a partir do prontuário eletrônico, após a confirmação da alta hospitalar. **Resultados:** A amostra foi composta por idosos e adultos, sendo predominante o sexo feminino. Entre os sintomas de Covid-19, destacaram-se febre, tosse seca e dor no corpo. O perfil de hospitalização demonstrou que os medicamentos mais utilizados foram antibióticos e corticóides e a mediana de dias de internação, foi de 7,5 dias, sendo que 19,2% da amostra necessitam de suporte da Unidade de Terapia Intensiva, e apenas 2% dessa população fez uso de ventilação mecânica invasiva. A fisioterapia foi realizada em 78,8% da amostra, com a mediana de 7 sessões e destas, 15% demandaram do suporte de ventilação não invasiva. A fraqueza muscular periférica estava presente em 46,1% e a fraqueza muscular respiratória, em 50% e 60% na PIMÁX e PEMÁX, respectivamente. **Conclusão:** Apesar da maior parte da amostra ter realizado fisioterapia, mais da metade da amostra recebeu alta com fraqueza muscular periférica e respiratória. Dessa forma, ressaltamos a importância do encaminhamento, bem como a continuidade da reabilitação pós internação por covid-19, acelerando o processo de recuperação e melhorando a qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: Covid-19. Serviço Hospitalar de Fisioterapia. Força muscular.

RESUMO 275 - RELAÇÃO ENTRE A DIPIRONA E A APLASIA DE MEDULA: UMA REVISÃO DE ESCOPO.

Mateus de Barros Carneiro Silva[1], Alice Lucindo de Souza[1], Maria das Graças Corrêa de Faria[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: mateusbcsilva3@gmail.com

Introdução: A dipirona é popularmente usada como analgésico e antipirético e utilizada em larga escala em muitos países. No entanto, esse medicamento foi banido dos Estados Unidos da América (EUA), Reino Unido, Dinamarca e Suécia na década de 70 devido a relatos de seus efeitos adversos. Dentre eles, destaca-se, devido ao seu potencial de morbimortalidade, a aplasia de medula, também chamada de anemia aplásica. **Objetivo:** Conhecer as evidências científicas acerca da relação entre o uso da dipirona e o desenvolvimento da anemia aplásica. **Método:** Revisão de escopo, realizada em 2021, utilizando a questão norteadora "Pacientes que usam dipirona desenvolvem aplasia de medula?". A pesquisa foi feita no Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO utilizando os termos aplasia, anemia aplásica e dipirona em português e inglês. Foram incluídos estudos completos em humanos, em português, inglês e espanhol e excluídas revisões da literatura sem metanálise. **Resultados:** Os seis artigos selecionados foram publicados entre 1986 e 2010, sendo eles de âmbito internacional e de abordagens quantitativa, qualitativa ou quali-quantitativa. Com exceção do relato de caso, todos avaliaram a relação entre o uso da dipirona e o aparecimento de complicações, principalmente a aplasia de medula. Os estudos relatam um desenvolvimento de aplasia de medula maior em pacientes em uso de dipirona do que no grupo controle, porém também chamaram atenção para a raridade geral do efeito adverso, especialmente se comparada com outros mais comuns como os gastrointestinais, não justificando o rastreio da condição. O relato de caso evidenciou que a aplasia de medula responde satisfatoriamente à terapia com corticoide, havendo início da melhora em apenas 10 dias. **Conclusão:** Os estudos selecionados sugerem que existe relação causal entre o uso de dipirona e o desenvolvimento de aplasia de medula. No entanto, esse risco se apresentou, em geral, baixo e que a condição, apesar de grave, tem boa resposta ao tratamento, especialmente ao se levar em conta a eficácia do fármaco. Porém, necessita-se de mais estudos para desvendar maiores nuances do medicamento.

Palavras-chave: Dipirona. Anemia aplásica. Medula óssea.

RESUMO 276 - AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR E EQUILÍBRIO APÓS ALTA DA UTI DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES.

Amanda da Silva Secchin[1], Gabriel Rodrigues Rocha[1], Rafael Silva Rosa[1], Letícia Guimarães Peyneau[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.
2 Docente na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: Leticia.Peyneau@emescam.br

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por ser um ambiente para pacientes críticos, necessita de assistência contínua com uma atuação assídua de uma equipe de saúde multiprofissional e com trabalho integral. Uma internação prolongada pode resultar em uma deficiência da força muscular e do equilíbrio. **Objetivo:** Verificar o grau de força muscular e o equilíbrio dos pacientes após alta da UTI adulta do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Um estudo descritivo com delineamento transversal, que foi realizado no período de fevereiro a outubro de 2022 a partir da abordagem e avaliação dos pacientes nas enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES após alta da UTI adulta, em que foram utilizadas as escalas *MEDICAL RESEARCH COUNCIL* (MRC) e ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG (EEB), aplicadas na avaliação da força muscular e equilíbrio estático e dinâmico, respectivamente. **Resultados:** Entre os meses de fevereiro a outubro de 2022 foram realizadas as avaliações de 52 pacientes com 18 anos ou mais, sendo que destes, 53,85% foram do sexo feminino. A força muscular avaliada através da *Medical Research Council* demonstrou que 62% dos pacientes, representando a maioria, apresentaram força normal, seguido de 27% com fraqueza significativa e 11% com fraqueza severa, e nenhum apresentou tetraparesia completa. A Escala de Equilíbrio de Berg foi aplicada em apenas 40 dos 52 pacientes, pois a mesma foi incluída após o início das avaliações. Contudo, de acordo com a classificação da escala, 52,5% dos pacientes apresentaram bom equilíbrio, seguido de 30% com prejuízo do equilíbrio e 17,5% com equilíbrio aceitável. Não foi objetivo do estudo correlacionar força com equilíbrio, no entanto, o estudo aponta que pacientes com maiores grau de força tendem a ter melhor equilíbrio. **Conclusão:** O estudo avaliou o grau de força e a habilidade de equilíbrio estático e dinâmico de pacientes adultos que passaram por cuidados intensivos no HSCMV. Através dele pode-se observar uma importante preservação destes itens avaliados, o que pode indicar um tratamento intensivo apropriado e multiprofissional, além de um ambiente hospitalar adequado, que resulta na diminuição dos impactos causados pelo tempo de inatividade no leito.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Modalidades de Fisioterapia. Força Muscular. Equilíbrio Postural.

RESUMO 277 - A MEDICINA COMO PERCEPÇÃO DA INTEGRALIDADE HUMANA POR MEIO DE DIFERENTES SABERES DURANTE A GRADUAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Renata Vilela de Almeida Gomes[1], Aloma Inacio Tavares dos Santos[1], Luíz Renato da Silveira Costa[2].

1 Acadêmica de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: renata.gomes@edu.emescam.br

Introdução: Posterior a década de 1940 a atenção à saúde era voltada para assistência hospitalar, focada no paradigma flexneriano, o qual visualizava o processo saúde-doença de forma mecanicista e caracterizado por fatores biológicos. Assim, a construção do ensino médico por muitos anos foi baseada nessa visão unidimensional do paciente. Entretanto, sabe-se que atualmente as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN´s) dos Cursos de Graduação em Medicina propõem uma formação médica generalista, humanista, crítica e reflexiva. Dessa forma, compreende-se que é imprescindível a articulação entre conhecimentos para o pleno exercício profissional, como as áreas de atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas de medicina na gestão de uma ONG (Organização Não Governamental) educacional durante a pandemia e as repercussões na construção do conhecimento médico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido entre dezembro de 2020 a dezembro de 2021 no município de Serra-ES. Através da acessibilidade virtual, foi possível reuniões entre pessoas de diferentes regiões do Brasil e com formações acadêmicas variadas como direito, engenharias, pedagogia, marketing e medicina. Foi realizado um curso para aprimorar o entendimento em gestão e, somando as habilidades pessoais dos participantes, organizou-se as áreas de atuação na ONG. Assim, foi construído o planejamento estratégico para o desenvolvimento de tutorias online para crianças e adolescentes entre 9 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social, para fomentar a troca de saberes entre tutores e tutorados. A seleção dos tutores ocorreu por um processo seletivo em diferentes etapas, com os requisitos de serem maiores de idade e estarem cursando uma graduação ou serem formados, independente da área. Os tutorados eram cadastrados em uma associação de vivência e com uma reunião prévia os responsáveis receberam a proposta que seria desenvolvida com os jovens da comunidade. A organização disponibilizou computadores nesse espaço para os encontros online entre os tutores e tutorados. Semanalmente os tutores e a gestão participavam de uma formação sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), meditação, educação e analogias com contos relativos à cultura africana, dentre outros, com intuito de fortalecer o embasamento teórico para as tutorias. Desse modo, com os tutorados foi desenvolvido uma metodologia baseada em pedagogia de projetos para a valorização da individualidade e habilidades, promovendo o entendimento sobre os objetivos de conhecimento em relação os ODS. **Relato da experiência:** Evidenciou-se que a elaboração da metodologia desenvolvida com as crianças e a troca de saberes entre diferentes áreas do conhecimento proporcionou uma ampliação da perspectiva do acadêmico de medicina, visto que foi necessário estudo de conteúdos que não necessariamente fazem parte da matriz curricular. Esta ciência, mesmo que não seja de forma generalizada, ainda é enraizada com o modelo flexneriano. Entretanto, o ser humano possui uma pluralidade que desenvolve a singularidade de cada indivíduo, o que torna imprescindível o estudo da medicina também focado em diferentes saberes. Como explicita uma expressão da língua bambara "*maa ka maaya ca a yere kono*", que significa "as pessoas da pessoa são múltiplas na pessoa". A esse respeito também se manifesta o poeta Carlos Drummond de Andrade: ¨*Nenhum ser humano é igual a qualquer outro ser humano. Cada ser humano é um estranho Ímpar*¨. Isso explica-se pelas diferentes culturas que formam a pessoa, o que influencia em aspectos variados, como na saúde individual e coletiva. Ademais, mediante essa experiência, foi constatado que a educação médica não pode ficar limitada a uma redoma, já que para a busca da manutenção da saúde do indivíduo é imprescindível a multidisciplinaridade. **Conclusão:** Portanto, percebeu-se que a formação médica necessita transpor as paredes do ensino, compreendendo a integralidade humana por diferentes saberes e diferentes vivências.

Palavras-chave: Conhecimento. Diversidade Cultural. Aprendizagem. Antropologia.

RESUMO 278 - ATIVIDADE RECREATIVA COM IDOSOS RESIDENTES DE UMA CASA DE REPOUSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho[1], Isabelly Monteiro[1], Marcínelia da Cruz Correa[1], Marina da Costa de Souza[1], Pietra Boneli Magno da Silva[1], Thais Nunes Resende[1], Wadivan Gama Ribeiro Lopes[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: Bpralon53@gmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento no mundo acontece em ritmo acelerado, onde acredita-se que em 2050, o número de idosos será praticamente triplicado, chegando a aproximadamente 1,5 bilhões de idosos. Atualmente, existem diversas modalidades de serviços ofertadas a pessoas idosas, uma delas é a Instituição de Longa Permanência, muito utilizada por idosos que precisam de monitoramento específico. Nessas instituições a prática de atividades lúdicas torna-se uma excelente estratégia para promover mudança no estilo de vida, aumento da autoestima, diminuição de fatores estressores, ansiedade e angústia. Pensando nisso, um grupo de professores e alunos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM visitaram uma casa de repouso localizada na Grande Vitória, para promover momentos de bem-estar físico, mental e interação pessoal, baseada em atividades lúdicas. Compreende-se a relevância da atividade na casa de repouso, tendo em vista que a ação beneficia a coletividade. **Objetivo:** Descrever uma atividade recreativa com idosos residentes em uma Casa de Repouso no município de Vila Velha. **Método**: Trata-se de um relato de experiência a partir da realização de uma atividade lúdica com o jogo "Bingo" realizada em uma Instituição de Longa Permanência para pessoas idosas, no mês de outubro de 2022, em Vila Velha, Espírito Santo. **Relato de experiência:** Evidenciou-se uma colaboração e participação intensa dos idosos durante a dinâmica. Ressalta-se a reação de alegria e diversão do público-alvo diante da atividade proposta e dos benefícios cognitivos que a atividade possui. Percebeu-se que na avaliação um diagnóstico positivo diante do proposto e que a grande maioria dos idosos tiveram uma boa interação e integração. Ademais, os acadêmicos de enfermagem desenvolveram conhecimentos, competência e experiência necessária para o aprimoramento do desempenho e qualificação profissional, além de compreenderem a prevenção, promoção e manutenção de um convívio social e reabilitação entre os idosos. **Conclusão:** A dinâmica realizada na instituição contribuiu como uma ferramenta terapêutica positiva, possibilitando maior entrosamento aos participantes dessa ação. Portanto, as ações educativas proporcionam melhoria da qualidade de vida dos idosos, tanto em aspectos fisiológicos quanto em aspectos psicossociais.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Saúde do Idoso.

RESUMO 279 - TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE COM ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Ana Paula Bayerl R[1], Eduarda Endlich de Freitas[1], Gabriela Fonseca[1], João Pedro Frizzeira Lopes[1], José Octavio N. C. F.[1], Lara Soares Lessa[1], Lívia Spinassé[1], Luiza Parpaiola[1], Adelson Luiz Ferreira[2], Rodrigo Moraes[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.ramiro@edu.emescam.br

Introdução: A leishmaniose é uma parasitose grave, causada por parasitos do gênero *Leishmania* e transmitida por insetos hematófagos. Há a Leishmaniose tegumentar e a Leishmaniose visceral, sendo que a tegumentar se caracteriza por feridas na pele localizadas frequentemente nas partes descobertas, com manifestações inflamatórias, já a forma visceral abrange sintomatologia sistêmica. Estima-se que cerca de 300.000 novos casos resultam em 30.000 mortes/ano no mundo. O tratamento medicamentoso é a principal medida de controle atual, mas possui limitações decorrentes da toxicidade e do alto custo. A anfotericina B lipossomal destaca-se com sua atuação inovadora. **Objetivo:** Avaliar as vantagens do tratamento da Leishmaniose com anfotericina B lipossomal e seu esquema terapêutico. **Método:** Revisão de literatura, com consulta à base de dados UpToDate usando os descritores Leishmaniose e Anfotericina B, de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH) foram utilizados os seguintes termos de busca: Leishmaniose visceral, Tratamento, Anfotericina B., Lipossomas e Lipossomas de circulação prolongada. **Resultados:** A anfotericina B lipossômica consiste na incorporação de lipossomas que direcionam a droga aos macrófagos, onde o parasito está concentrado. A formulação melhorou a estabilidade no sangue, macrófagos e tecidos, permitindo níveis sustentados da droga na penetração tecidual. A presença de colesterol mimetiza sua ação em membranas de mamíferos, proporcionando maior especificidade sem ocasionar os efeitos adversos como nefrotoxicidade, hipocalemia, anemia, flebite venosa periférica e febre com calafrios relacionados à infusão, garantindo grande vantagem terapêutica. Na cutânea o manejo é feito pela gravidade, em infecção não complicada ou complicada. O objetivo é a cura clínica, uma vez que grande parte das infecções se resolvem sem tratamento e nem todos os pacientes tratados eliminam o parasita. A forma mucosa é difícil para a obtenção da cura, portanto objetiva-se reduzir a morbidade e mortalidade. Há poucos ensaios clínicos randomizados, entretanto observou-se que a toxicidade da anfotericina B lipossomal é menor que a da anfotericina desoxicolato, embora os dados sejam limitados em relação à dose ideal e à duração da terapia, além da limitação pelo custo. Na forma visceral o tratamento é essencial e consiste em anfotericina B lipossômica por ser mais eficaz e segura. O esquema terapêutico mais usado consiste nas seguintes doses de acordo com as situações específicas. Cutânea: sem HIV: IV, 3 mg/kg/dia nos dias 1 a 5 e depois no 10º ou nos dias 1 a 7. A dose total deve ser de 18 a 21 mg/kg. Com HIV: IV, 2 a 4 mg/kg/dia por 10 dias ou esquema interrompido. A dose total administrada deve ser de 20 a 60 mg/kg. Comprometimento de mucosas: sem HIV: IV, ~3 mg/kg/dia para dose total cumulativa de ~20 a 60 mg/kg. Com HIV: IV: 2 a 4 mg/kg/dia por 10 dias ou esquema interrompido (por exemplo, 4 mg/kg nos dias 1 a 5. Dose total: de 20 a 60 mg/kg. Visceral: Imunocompetentes: IV, 3 mg/kg/dia nos dias 1 a 5 e 3 mg/kg/dia nos dias 14 e 21; um curso repetido pode ser administrado em pacientes que não obtiveram eliminação parasitária (rotulagem do fabricante). Imunocomprometidos, incluindo HIV: Monoterapia: IV, 2 a 4 mg/kg/dia ou esquema interrompido (por exemplo, 4 mg/kg nos dias 1 a 5, depois dias alternados). Dose total: 20 a 60 mg/kg. **Conclusão:** O tratamento da Leishmaniose com anfotericina B lipossomal permite a presença da droga no sangue em níveis sustentados sendo eficaz na maioria dos casos e sem apresentar grandes efeitos adversos. Além disso, seu esquema terapêutico é específico de acordo com a forma de manifestação da doença.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Tratamento. Anfotericina B. Lipossomas. Lipossomas de circulação prolongada.

RESUMO 280 - USO DE TERAPIA DUPLA EM PACIENTES HIV.

Julia de Andrade Pacheco Lievori[1], Sofia Bogea Fiuza[1], Victoria Kelbert Lima[1], Carolina Rocio Oliveira Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carolnet83@hotmail.com

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida constituem um importante impacto nos sistemas de saúde mundiais. O esquema tríplice da terapia antirretroviral demonstrou grande eficácia e se tornou referência no mundo, entretanto, a cada dia encontram-se novos casos e pacientes que não conseguem aderir ao plano terapêutico clássico, e por essa razão a terapia dupla adquiriu destaque nos últimos anos. Contudo, ainda há poucos dados brasileiros analisando o tratamento com terapias duplas na vida real. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa acerca da eficácia e segurança do uso de terapia dupla em pacientes com HIV. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa que será realizada no período de março de 2023 a fevereiro de 2024. Serão utilizadas as bases de dados PubMed, Biblioteca virtual em saúde, Scielo, utilizando a seguinte combinação de termos: HIV AND Dolutegravir, Dolutegravir AND Darunavir, HIV AND Dolutegravir OR Darunavir. Os critérios de inclusão serão artigos originais disponíveis na íntegra e gratuitos publicados a partir de 2015. Serão excluídos artigos de revisão, duplicatas e estudos cuja os textos não estavam disponíveis completos nas bases de dados. A partir da leitura dos títulos e resumos serão excluídos artigos que fujam do tema. Os artigos restantes serão lidos integralmente e selecionados para elaboração do projeto. **Resultados esperados:** Espera-se que após o estudo haja mais dados conclusivos e positivos acerca da utilização da terapia dupla, possibilitando maior aderência ao tratamento e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: HIV AND Dolutegravir. Dolutegravir AND Darunavir. HIV AND Dolutegravir OR Darunavir.

RESUMO 281 - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES.

Ana Clara dos Santos Pimentel[1,3] Júlia Junquilho Birchler[1,3] e Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
3 Departamento de Enfermagem, Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: juliajunquilhob@gmail.com

Introdução: A lesão por pressão é um ferimento na pele que pode ou não atingir tecidos moles subjacentes, sobre proeminência óssea ou relacionada à utilização de dispositivo médico. Existem quatro estágios para classificação destas lesões, além da classificação não estadiável. No Brasil, entre 2014 a 2017, foram notificados 17,6% casos referentes a lesão por pressão, sendo o terceiro tipo de acontecimento mais notificado pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos serviços de saúde do país. Desse modo, é de grande relevância a avaliação de risco para que não ocorra o aparecimento de lesões e que sejam elaboradas ações preventivas e tratamento adequado, a fim de evitar o progresso da lesão. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes portadores de LP internados em setores de internação. **Método:** Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo desenvolvido a partir de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi através de busca ativa e baseada em análise de prontuários, onde foram, posteriormente, lançados os dados em planilha para melhor análise. **Resultados:** Participaram do estudo 32 pacientes, com isso, o perfil geral destes indivíduos portadores de LP foi: sexo masculino (62,50%), acima de 61 anos de idade (65,62%), com maior uso de analgésicos opioides (84,38%), LP em região sacral (75%), em grau II (59,38%) e Escala de Braden em risco moderado (50%). **Considerações finais:** Com este estudo foi possível identificar o perfil destes indivíduos com o sexo masculino, faixa etária acima de 60 anos de idade, comorbidade e motivo de internação correlacionados, sendo o sistema cardiovascular e cardiorrespiratório, além dos pacientes desenvolverem LP entre um a seis dias de internação.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Unidades de Internação. Prontuário Eletrônico do Paciente. Enfermagem.

RESUMO 282 - PERFIL DOS PACIENTES NEURO-MUSCULOESQUELÉTICOS DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO, NO PERÍODO DE 2018 A 2019.

Amandah Alissa Silva Breda[1], Lorrainy Pereira Martins[1], Tamires dos Santos[1], Mariângela Braga Pereira Nielsen[2].

1. Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: Os distúrbios do sistema nervoso podem ser de caráter central ou periférico, atribuindo-se que o tempo de diagnóstico e o tratamento prévio da patologia demonstra uma prevenção às complicações desta. A quantidade de estudos que trazem a caracterização do perfil de pacientes com distúrbios neurológicos é escassa, visto sua dada importância para estimar a delineação da incidência e prevalência desses distúrbios neurológicos, rastreamento do território para identificação de fatores risco e comorbidades para diagnósticos prévios, adesão da população ao serviço prestado, conhecer a demanda dos usuários, aprimoramento dos serviços fornecidos, estabelecendo assim a qualidade do cuidado em saúde para a população atendida no território. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil dos pacientes neuro-musculoesqueléticos atendidos em um Centro Especializado de Reabilitação Física Tipo II (CER II CREFES-ES). **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo transversal, com amostra retrospectiva, através de prontuários, no CER II CREFES-ES. Para a realização deste estudo, foram coletados 60 prontuários considerando pacientes adultos, de ambos os sexos, com disfunções neuro-musculoesqueléticas e que estiveram em acompanhamento no setor de reabilitação física durante o período de 2018 a 2019. As variáveis analisadas englobaram o perfil sociodemográfico dos pacientes, contendo idade, sexo, etnia, moradia, escolaridade e renda; e os hábitos de vida integrando o tabagismo, etilismo, uso de drogas, prática de atividade física, índice de massa corporal (IMC) e aspectos emocionais. **Resultados:** A pesquisa contou com um total de 60 prontuários, sendo em sua maioria do sexo masculino com (55,00%); a faixa etária que mais prevaleceu foi de 70 ou mais (41,67%); a etnia predominante foi de pardos (18,33%); o local de moradia prevalente foi em Cariacica (28,33%), seguido de Vitória com (23,33%); a maioria possui o ensino fundamental incompleto (26,67%); a renda familiar dos intervalos para até 1 salário mínimo e de 1 a 3 salários mínimos demonstraram semelhança entre si com (11,67%). Referente aos hábitos de vida, a maioria não usava drogas (16,67%), não tinha o hábito de fumar (13,33%); entre aqueles que consumiam e não consumiam bebidas alcoólicas foi igual (11,67%); a prática de atividade física foi maior do que naqueles que não praticam (3,33%); o IMC prevalente foi de sobrepeso (7,14%) e os aspectos emocionais predominantes foram a depressão (3,57%) e aqueles que apresentaram 2 ou mais desses aspectos (3,57%). As variáveis para escolaridade, renda e os hábitos de vida apresentaram maior índice para ausência de dados devido à escassez destes nos prontuários avaliados. **Conclusão:** Concluiu-se que o gênero predominante é o masculino com 70 anos ou mais, etnia parda, que possuem ensino fundamental incompleto e renda familiar de até 3 salários mínimos, provenientes em sua maioria da região de Cariacica, a maioria não manifestou hábitos tabágicos e uso de drogas, entretanto o percentual de consumo de álcool foi igual, o IMC evidente foi de sobrepeso e em sua maior parte expuseram 2 ou mais aspectos emocionais.

Palavras-chave: Doenças do Sistema Nervoso. Prevalência. Características da População.

RESUMO 283 - ÍNDICE DE FRAGILIDADE CLÍNICA EM PACIENTES IDOSOS INTERNADOS NO SETOR DE GERIATRIA E SUA RELAÇÃO COM PERMANÊNCIA HOSPITALAR E DESFECHOS CLÍNICOS.

Julia Zamprogno Nogueira de Castro[1], Lara Ferrari Dalcumune[1] , Luiza Alvim Werner[1], Renato Lirio Morelato[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Professor de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
Correspondência para: lara.dalcumune@edu.emescam.br

Introdução: A avaliação geriátrica ampla (AGA) é uma ferramenta central empregada em diversos cenários clínicos, em serviços de geriatria a fim de identificar a vulnerabilidade de pacientes idosos e estimar a reserva fisiológica, com intuito de avaliar múltiplos domínios do envelhecimento para oferecer cuidados alinhados com a idade biológica e fornecer um plano de cuidados geriátricos, além de identificar quais indivíduos apresentam maior risco de eventos adversos à saúde. **Objetivo:** Estudar a associação do IF-AGA (Índice de Fragilidade da Avaliação Geriátrica Ampla) com tempo de permanência hospitalar os desfechos clínicos, como morbimortalidade. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo coorte retrospectiva (histórica), observacional dos pacientes internados no setor de geriatria do hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória no período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 - 260 pacientes com idade média de 73 anos foram internados, ocorreram 29 óbitos. Para a realização do estudo, será empregado um índice de fragilidade (IF-AGA), baseado no modelo de acumulação de déficits de fragilidade, através da avaliação geriátrica ampla (AGA). **Resultados esperados:** Espera-se que os pacientes internados no setor de geriatria classificados como idosos frágeis por meio da avaliação do IF-AGA apresentem como desfecho um maior índice de morbimortalidade, pior prognóstico durante a internação e pós altos, e maior tempo de permanência hospitalar quando comparados aos idosos não frágeis. Portanto, a IF-AGA pode ser considerada uma ferramenta eficaz no reconhecimento desse perfil de paciente, e espera-se que seu uso seja cada vez mais corriqueiro nos centros médicos.

Palavras-chave: Fragilidade. Idosos. Mortalidade. Tempo de internação.

RESUMO 284 - CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO.

Ana Luísa Uliana Lopes[1], Júlia Rezende Scheidegger[1], Aldair Carlos Lourenço Junior[1], Roberta Ribeiro Batista Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia e do Mestrado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: roberta.batista@emescam.br

Introdução: Para um esportista ser considerado um atleta de alto rendimento é necessário manter uma alta frequência de treino, dedicar-se por tempo integral e ter excelente capacidade de concentração para, consequentemente, melhorar sua habilidade técnica e seu desempenho no esporte. Embora o atleta de alto rendimento esteja exposto a diversos desafios e riscos, seu objetivo sempre será atingir a perfeição e superar seus limites. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e econômico dos atletas de alto rendimento. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa descritiva com uma amostra de conveniência de 95 atletas de alto rendimento, com idade maior ou igual a 18 anos, mais de um ano de experiência em treinamento regular, frequência de treino igual ou superior a 3 dias por semana e 5 ou mais horas semanais, já ter participado de competições regionais, nacionais e/ou internacionais, além de ter aceitado e confirmado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O recrutamento ocorreu através de um formulário no Google Forms, que foi enviado para o e-mail de fisioterapeutas selecionados pelos pesquisadores, além de também ter sido divulgado nas redes sociais dos próprios pesquisadores. As variáveis utilizadas para descrever a amostra foram idade (anos), sexo (feminino, masculino), estado civil (solteiro, casado, viúvo, divorciado e união estável), cidade e estado de moradia, renda (reais/mês), profissão, escolaridade (fundamental incompleto, fundamental completo/médio incompleto, médio completo/superior incompleto e superior completo), cor (branco, pardo, preto, amarelo e indígena), IMC através do peso e altura extraídos, tabagismo, etilismo e comorbidades. **Resultados:** A maior parte dos atletas era do sexo masculino (77,9%), com mediana de 27 anos de idade, moravam no estado do Espírito Santo (76,8%) e não possuíam companheiro (65,3%). Além disso, a maioria tinha o ensino médio completo e superior incompleto (51,6%), 18,9% dos atletas declararam o esporte como única fonte de renda, 41,3% recebiam entre 1 a 3 salários mínimos (41,3%). Por fim, 55,3% dos atletas foram classificados com um IMC normal, 9,5% declararam ser tabagistas, 15,8% etilistas e 16,8% possuíam doenças associadas. **Conclusão:** Embora os atletas de alto rendimento dediquem a maior parte do seu tempo para a prática do esporte com o objetivo de ser um campeão, a maioria não possuía o próprio esporte como única fonte de renda, fator esse que influencia no desenvolvimento e evolução no esporte, uma vez que eles precisarão buscar outra fonte rentável para o próprio sustento.

Palavras-chave: Atletas. Esporte. Renda.

RESUMO 285 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS EVOLUÇÕES DE ENFERMAGEM EM UMA ENFERMARIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA – ES.

Pietro Andrade Alcantara[1], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: pietroalc027@gmail.com

Introdução: É importante identificar quais os novos rumos tomados pela Enfermagem com relação a sua forma de atuação nas instituições hospitalares. Nesse sentido, os cuidados de Enfermagem têm ganhado novos caminhos ao longo do processo de evolução desta profissão. Achados, bem como o excesso de pacientes sob a responsabilidade da equipe de enfermagem com relação ao cuidado; enfermeiros sobrecarregados por atividades de ordem gerencial; inclusão de formulários eletrônicos sem a devida capacitação influenciam na má qualidade da assistência, que consequentemente limita o profissional enfermeiro a realizar atividades cruciais para a continuidade do cuidado, como os registros de evolução de enfermagem. **Objetivo:** Avaliar a qualidade das evoluções de Enfermagem baseado na Sistematização da Assistência de acordo com as orientações do Conselho Federal de Enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa, realizando uma análise em prontuários acerca da qualidade das evoluções de enfermagem de no mínimo 24 horas de internação no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo. Foram incluídos prontuários de pacientes acima de 18 anos internados e submetidos a assistência de enfermagem com o tempo mínimo de 24 horas. **Resultados:** No estudo, foram analisados 114 prontuários e 228 evoluções de enfermagem. Dos pacientes, 61,40% eram do sexo feminino, 79,82% de cor parda e 68,42% tinham perfil de atendimento clínico. Tendo achados da data da evolução descrita em sua maioria somente na evolução de 24h (68,42%), o horário da evolução não registrado na maior parte das evoluções de 24h e 48h, assim como o tempo de internação e os procedimentos invasivos, apresentando informações parciais e não detalhadas. Apenas os curativos foram descritos na maior parte e de forma parcial. Intervenções de NIC foram notadas em menos da metade dos prontuários. **Conclusão:** As evoluções de enfermagem em sua maioria estão incompletas e com poucas descrições dos itens obrigatórios, principalmente no segundo momento de avaliação, que não teve a realização de diagnósticos de enfermagem. Observou-se presença de descrição de alguns estados de avaliação do exame físico, entretanto, de forma parcial, assim como os cuidados prestados, procedimentos invasivos e eliminações dos pacientes.

Palavras-chave: Indicadores de qualidade em assistência à saúde. Registros de Enfermagem. Cuidado de Enfermagem.

RESUMO 286 - A CONDIÇÃO DOS REFUGIADOS NO BRASIL: UM DEBATE A PARTIR DA QUESTÃO SOCIAL.

Matheus Carvalho Santos[1], Raely Rodrigues de Oliveira[1], Bruno Alves de Souza Toledo[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: matheus.santos@edu.emescam.br

Resumo: A Condição dos Refugiados no Brasil ganha importância no cenário atual no qual a exclusão e a criminalização da migração agravam a vulnerabilidade das pessoas em situação de refúgio, pondo em risco seus direitos humanos. **Objetivo:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica-documental, de natureza básica, de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. **Método**: Desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos da plataforma Brasil Scientific Electronic Library Online - SciELO Brasil, documentos de conhecimento público como leis; políticas sociais, programas e projetos, que permeiam o assunto, possuindo uma análise feita à luz do quadro teórico construído no projeto. Dessa maneira, o presente trabalho tem por objetivo debater a condição dos refugiados no Brasil a partir da questão social. Para tanto, estudou-se o processo de refúgio e sua história, como um deslocamento forçado que ocorre devido a graves violações aos direitos humanos. A pesquisa aborda ainda a condição de refugiado no Brasil, traçando o perfil desses indivíduos, assim como relata o processo adotado pelo país para o reconhecimento da pessoa refugiada a partir das legislações existentes. **Conclusão:** E por fim, concluímos o processo de refúgio como uma expressão da questão social, a partir da definição que as autoras Iamamoto (2007), Pastorini (2004) e Tomazi (2013) trazem, correlacionando com a conceito de refúgio e seus aspectos, através do que o Serviço Social compreende como expressões da questão social. Dessa forma, defendemos a importância de o Serviço Social apropriar-se desse debate inserindo-se na formulação, gestão e execução de políticas sociais para essa nova expressão da questão social, que passa a ser compreendida como novo espaço socioocupacional.

Palavras-chave: Refúgio. Brasil. Refugiado. Questão social.

RESUMO 287 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE INTEGRATIVA REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA.

Emilly Beatriz[1], Nathalia Flores[1], Rafaela Valter[1], Sthepanne Vivianne[1], Taiza dos Santos[1], Thaís Monico[1], Aldirene Libanio[2] e Fabiana Neves Smiderle[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
Correspondência para: rflvltr@gmail.com

Introdução: As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), de acordo com o Ministério da Saúde, são residências de essência coletiva, associadas ao governo ou não, destinadas a pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem respaldo familiar. Esses ambientes são estruturados particularmente para atender as demandas das pessoas idosas, com uma equipe multidisciplinar, promovendo um ambiente acolhedor que os proporcione o exercício dos direitos humanos e a integração entre eles e a comunidade. **Objetivo:** Discorrer sobre as experiências vivenciadas durante a realização de uma atividade integrativa em uma instituição de longa permanência para idosos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por alunas de Enfermagem de uma faculdade particular da região metropolitana do Espírito Santo, referente a uma ação realizada em uma casa de repouso particular, na cidade de Vila Velha - ES. A atividade foi elaborada a partir de visita prévia à unidade, no dia 13/09/2022, a fim de conhecer o serviço e os moradores. Baseado no diagnóstico situacional, a atividade escolhida foi um bingo e foi aplicada aos 22 moradores da instituição de longa permanência no dia 11/10/2022. **Resultados:** A grande maioria dos idosos se mostrou disposto e apto a participar da atividade proposta. Observou-se que alguns tinham conhecimento prévio sobre como jogar o bingo, enquanto outros necessitaram de uma explicação das estudantes. Durante a realização do bingo, foi possível notar que os participantes puderam colocar em prática habilidades de memória, atenção, coordenação motora e interação social. Ademais, percebeu-se que a atividade proporcionou a oportunidade dos idosos auxiliarem uns aos outros, onde aqueles que já possuíam conhecimento sobre o jogo ajudavam aqueles que não o tinham. Através do bingo, foi propiciado também uma maior facilidade para que os residentes da ILPI pudessem aproximar as interações entre si próprios, uma vez que todos estavam reunidos e em busca dos mesmos objetivos, e por conseguinte, possibilita mais assuntos em comum e a possibilidade de aproximarem laços de amizade já existentes e, até mesmo, realizarem novos vínculos. **Conclusão:** A visita possibilitou um aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos sobre as ILPIs, além de proporcionar um momento de interação entre os acadêmicos e os residentes da instituição. Ademais, foi possível perceber que nós enfermeiros temos um grande papel dentro dessas instituições, zelando pelo conforto e bem estar dos mesmos.

Palavras-chave: Humanização; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Atenção Primária à Saúde;

RESUMO 288 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE CATARATA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

Marcelo Luis Vasconcellos Silva[1], Luciano Bragatto Almeida e Silva[1], Bruno de Freitas Valbon[2].

1 Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: marcelo.silva@edu.emescam.br

Introdução: O estudo buscou avaliar possíveis fatores de risco para catarata em pacientes que realizaram a cirurgia para esta doença no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia de catarata em um hospital universitário. **Método:** O estudo é de caráter descritivo, seguindo uma abordagem individuada, observacional e transversal em forma de inquérito, com análise descritiva de amostra casual simples de 100 pacientes que se submeteram à cirurgia para correção de catarata. **Resultados:** A média de idade da amostra foi de 68,9 anos. Dos 100 pacientes analisados, em relação ao sexo, 34 são do sexo masculino (34%) e 66 do sexo feminino (66%). Em relação à raça, 58 pacientes se identificaram como brancos (58%), 13 como negros (13%) e 29 como pardos (29%), nenhum paciente se identificou com índigena ou amarelo. Em relação ao tabagismo 68 pacientes negam tabagismo atual ou prévio (68%), e 32 pacientes referem ser tabagistas ou ex-tabagistas (32%). A ocupação mais obervada entre os pacientes foi trabalhador doméstico. Os locais de habitação mais observados foram Cariacica-ES e Serra-ES. A comorbidade mais observada entre os pacientes foi hipertensão arterial sistêmica. **Conclusão:** A catarata é um importante problema para a saúde pública e no HSCMV a maioria dos pacientes operados são idosos com hipertensão ou diabetes.

Palavras-chave: Oftalmologia. Catarata. Epidemiologia.

RESUMO 289 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE AS AULAS PRÁTICAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], Mylena Calixto Soares[1], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Autor correspondente: mylenasoares68@gmail.com

Introdução: A Saúde da Criança e do Adolescente tem o objetivo de empreender estudos acerca da atenção em saúde para esta faixa etária. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente" sancionado pela Lei N° 8.069, de 13/07/90, considera-se criança, a pessoa até 12 (doze) anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Esses estudos, consideram fatores como idade, condições socioeconômicas, acesso a escolaridade, moradia, alimentação, entre outros fatores, e discorrendo, principalmente, sobre assuntos como: exame físico em recém-nascidos e crianças, indicadores de saúde, semiologia neonatal, crescimento e desenvolvimento infantil, avaliação e banho no neonato, amamentação e doenças congênitas. É importante analisar a criança como um todo, considerando uma combinação de fatores biológicos, sociais, culturais, de segurança, de alimentação em um mundo globalizado, de educação, de lazer, de saneamento básico, para desta forma, elaborar o melhor plano de cuidados. **Objetivo**: Relatar a experiência vivenciada por alunos de enfermagem na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente I em uma maternidade filantrópica do município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina de Saúde da Criança I, em um uma maternidade do município de Vitória-ES. As atividades foram realizadas em seis aulas, com a finalidade de compreender como é prestada a assistência de enfermagem ao recém-nascido. Foram realizadas consultas à beira leito, orientações quanto ao coto umbilical, teste do coraçãozinho e banho no neonato. **Relato de experiência:** Ao decorrer das aulas práticas realizadas na maternidade, as principais atuações dos acadêmicos foram voltadas a assistência de enfermagem com recém-nascido, sendo primordial a garantia da efetividade do cuidado em relação aos índices de sobrevida desses recém-nascidos durante o parto e período pós-parto. Além disso, foram realizadas as consultas beira-leito na qual eram feitos os exames físicos no neonato, orientações para a mãe a respeito da importância da higienização adequada do coto umbilical, a pega correta da mama durante a amamentação evitando futuras fissuras e a extração correta e eficiente do leite materno, a realização do teste do coraçãozinho, banho no recém-nascido e a construção da evolução de enfermagem. **Conclusão:** Dessa forma, infere-se a importância da enfermagem na assistência voltada ao neonato, ao promover um cuidado que favorece o crescimento e desenvolvimento saudável do recém-nascido. O profissional de enfermagem possui um papel fundamental em relação aos cuidados nos períodos que envolvem o trabalho de parto, nascimento e no pós-parto, objetivando o crescimento e desenvolvimento adequados, assim como, a prevenção de possíveis complicações futuras no neonato. A enfermagem deve se utilizar do conhecimento teórico-prático de sua formação profissional para oferecer um atendimento humanizado e empático para a puérpera e o recém-nascido.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Cuidados de Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem.

RESUMO 290 - AÇÃO INTEGRATIVA REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Luanna Silva Caldas[1], Mariane Geremias Batista[1], Mylena Calixto Soares[1], Naingrid de Lourdes Jesus Salotto[1], Rafaela Alves Nascimento[1], Vitória Aguiar Bock[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Autor correspondente: mylenasoares68@gmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento em um organismo deve ser entendido em um âmbito integral, reunindo as características individuais e coletivas apresentadas pelo público da referida faixa etária, principalmente no que tange a memória, desenvolvimento cognitivo e realização de atividades, para estimular práticas neste sentido. Para tanto, faz-se necessário o uso de atividades lúdicas e didáticas, em grupo ou individuais, para incentivar e propiciar momentos de bem-estar e socialização, como forma de contribuir para a qualidade de vida da pessoa idosa. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos de enfermagem na realização de práticas e atividades lúdicas e didáticas com os residentes de uma Instituição de Longa Permanência. **Método:** Realizou-se uma ação integrativa entre as matérias de Saúde do Adulto I e Saúde do Idoso, em uma Instituição de Longa Permanência, localizada no município de Vila Velha, Espírito Santo, a partir de duas visitas ao local: uma para reconhecimento da área e planejamento, e outra para aplicar a atividade. Foram desenvolvidas atividades de caráter cognitivo, como caça-palavras, jogo dos sete erros, e também de coordenação motora com a pintura de desenhos. Ao finalizarmos as atividades, realizou-se um café coletivo para a promoção da socialização de todos os que estavam participando daquele momento. **Relato de experiência:** A partir da ação integrativa realizada com 23 idosos na Instituição de Longa permanência, foi possível inferir acerca da importância dos exercícios cognitivos na função de estimulação de memória e coordenação motora, além através das pinturas de desenhos para o público-alvo. Durante a abordagem, foi possível identificar uma ótima receptividade por parte dos idosos presentes, ainda que apresentassem dificuldades na realização das atividades propostas pelo grupo de alunos, tendo em vista as patologias pregressas apresentadas por cada idoso em sua particularidade. Além disto, os idosos tiveram uma participação ativa durante toda a permanência dos discente na instituição, e como resultados, foi possível considerar a experiência como positiva para a estimulação no raciocínio lógico, nos reflexos, e na memória, trazendo um momento de bem-estar, auxiliando na redução de impactos das doenças mentais, contribuindo na melhora do controle emocional. **Conclusão:** A experiência obtida na ação integrativa promoveu reflexão sobre os cuidados oferecidos às pessoas idosas, no que tange ao atendimento de suas demandas e necessidades. Estes devem ser disponibilizados em equidade para promover uma visão holística do idoso, observando diversos aspectos, dentre eles o social, e os cuidados básicos de saúde de forma a promover qualidade de vida. Em síntese, a atuação dos profissionais de enfermagem nas Instituições de Longa Permanência deve visar as ações e atividades individuais e coletivas, buscando envolver profissionais de diferentes áreas, para um trabalho conjunto, de forma que suas condutas possam atender aos níveis de complexidade exigidos, partindo de práticas efetivas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, buscando ao alcançar a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Idoso. Saúde do Idoso. Casa de Repouso.

RESUMO 291 - HIPERBILIRRUBINEMIA EM NEONATOS E SUAS COMPLICAÇÕES: APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS PRINCÍPIOS DA TEORIA HOLÍSTICA: UM RELATO DE CASO.

Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], Mylena Calixto Soares[1], Cristina Ribeiro Macedo[2]; José Lucas Souza Ramos[2]; Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Autor correspondente: mylenasoares68@gmail.com

Introdução: A hiperbilirrubinemia é uma condição fisiológica que é comumente associada a neonatos na rotina de uma maternidade. Trata-se da concentração sérica de bilirrubina indireta (BI) maior que 1,5mg/dL ou de bilirrubina direta (BD) maior que 1,5mg/dL, desde que esta represente mais que 10% do valor de bilirrubina total. Dentro de sua manifestação clínica aparente na pele do recém-nascido, está a icterícia, que torna a pele da criança com um aspecto amarelado, sendo necessário submeter o neonato a um regime de tratamento com fototerapia, seguindo as recomendações necessárias de proteção dos olhos do bebe, mantendo sua amamentação. **Objetivo:** Relatar um caso de hiperbilirrubinemia em um neonato vivenciado por alunos de enfermagem em uma maternidade filantrópica no município de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado na maternidade da Santa Casa de Vitória, Unidade Pró-Matre, tendo como sujeito um neonato com hiperbilirrubinemia do sexo feminino de 120h de vida. Para coleta de dados e construção do histórico, utilizou-se um roteiro de consulta, com a finalidade de levantar dados juntamente com o exame físico e revisão do prontuário. Para organização, deu-se continuidade ao processo de enfermagem: diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, tendo como base a teoria holística de Myra Levine. **Relato de caso:** A Sistematização de Assistência de Enfermagem é um método fundamental para aprimorar a qualidade da assistência ao paciente. Dentro deste método, encontra-se o processo de enfermagem, o qual é dividido nas seguintes etapas: Coleta de dados, Diagnóstico de enfermagem, Planejamento de enfermagem, Implementação e Avaliação de enfermagem, que foi utilizado pelo grupo para uma avaliação da recém-nascida que estava diagnosticada com hiperbilirrubinemia. Como base para o atendimento, aplicamos a teoria holística de Myra Levine, na qual é defendida a ideia de que a adaptação do paciente é diretamente influenciada pela interação humana e no apoio para essas relações, e a partir dela elaboramos diagnósticos envolvendo a pele, sistema gastrointestinal e temperatura do neonato, além de considerar aspectos como fatores de risco para a hiperbilirrubinemia, amamentação, e fortalecimento vínculo do mãe e filho frente ao tratamento. Além disso, foi perceptível a importância da assistência voltada ao neonato, ao promover um cuidado que favorece o desenvolvimento saudável do recém-nascido. **Conclusão:** Conclui-se que o profissional de enfermagem possui papel fundamental ao prestar cuidados aos recém-nascidos em tratamento para hiperbilirrubinemia neonatal, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem tem a finalidade de oferecer atendimento de qualidade, ao traçar diagnósticos reais e de risco e reduzir possíveis complicações durante a terapia, além de atuar na educação em saúde e na orientação dos pais e responsáveis quanto aos cuidados envolvendo o tratamento, de influenciando na recuperação do recém-nascido frente a hiperbilirrubinemia.

Palavras-chave: Saúde da criança. Cuidados de Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem.

RESUMO 292 - A PRÁTICA DE MEDICINA HUMANIZADA VIVENCIADA POR ACADÊMICOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA/ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Clara Canal Modolo[1], Davi Asher Teixeira de Figueiredo[1], Flávio Antônio Rocha Pereira[1], Geórgia Scaramussa Câmara[1], Nicolas Pimenta Valbão[1], Najla Gomes Nagib Paulo[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: claracanalmodolo@hotmail.com

Introdução: A medicina se evidencia como uma ciência em constante evolução. Uma necessidade que tem recebido olhares atenciosos é a humanização do atendimento, uma análise que leva também em consideração os hábitos de vida do paciente, a história e o desenvolver de sua doença além dela em si. Donnelly já havia proposto em 2005 que o atendimento médico viesse a seguir um modelo prático com atenção às especialidades do paciente, mas esta ideia só veio a ser oficializada em 2015. Assim, considera-se relevante notabilizar a aplicação destas ideias na prática clínica. Por fim, toda essa dinâmica foi voltada para a compreensão da realidade vivenciada pela paciente e com o propósito de promover um ambiente que reflita uma medicina mais humanizada, valorizando o diálogo mais aberto entre o médico-paciente e a visão do ser humano por trás da doença. **Objetivo:** Descrever a percepção dos estudantes de medicina ao utilizar a Medicina Centrada na Pessoa para atendimento de pacientes na Unidade Básica de Saúde. **Método:**Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por cinco alunos do terceiro período do módulo de Medicina e Comunidade III, do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As práticas foram realizadas na Unidade Básica de Saúde Ruth Pereira Cavalcante, localizada na Ilha de Santa Maria na cidade de Vitória – ES, entre os meses de agosto e novembro de 2022. Foram aplicados os quatro pilares do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) e para a aplicação do primeiro pilar foi utilizada a Ficha A, ademais houve coleta de dados para a produção do Genograma e do Ecomapa através da anamnese em que foi abordado a identificação do paciente, sua queixa principal, revisão dos sistemas e a coleta do seu histórico familiar. **Relato de experiência**: No dia 14 de outubro de 2022, na Unidade Básica de Saúde da Ilha de Santa Maria, tivemos a oportunidade de entrevistar uma paciente em situação de saúde vulnerável. Posto em destaque o MCCP, faz-se necessário estabelecer um canal de comunicação eficiente e humano, capaz de obter informações que identifiquem não só a doença da paciente, mas a sua experiência de saúde. Portanto, é imperiosa a formação de uma relação médico-paciente simétrica e convidativa, respeitando os direitos do consultado. Firmado o canal, sequenciou-se o atendimento utilizando a técnica de conversação direcionada em forma de roda de conversa. Assim, foi possível a troca de informações necessárias para a agregação de valores e experiências importantes na formação acadêmica dos estudantes presentes e para a avaliação do problema. Por meio do MCCP, fomos capazes de reconhecer a principal dificuldade da paciente - conciliar suas responsabilidades diárias com o tratamento de sua doença; bem como a necessidade de traçar um plano de ação educacional apto a ampliar a sua compreensão do problema e promover a melhora na adesão ao tratamento e a qualidade de vida. **Conclusão:** Com isso, fica evidente a importância de uma caracterização organizada e abrangente da situação, por meio de instrumentos práticos como o MCCP, a fim de promover as trocas de experiências e conhecimentos nessa relação estudante-paciente, visando a obtenção de um processo assistencial integral, humanizado e convidativo, respeitando os princípios do nosso sistema de saúde e, consequentemente, o paciente.

Palavras-chave: Humanização. Educação Médica. Assistência. Experiência.

RESUMO 293 - MORBIDADE DOS PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA ASSISTÊNCIA CARDIOVASCULAR.

Lucas Crespo de Barros[1,2,3], Caio Lima Duarte[2,3], Luciana Carrupt Machado Sogame[2,4].

1 Departamento de Cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES
2 Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI-RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. EMESCAM. Vitória. Brasil.
3 Docente. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. EMESCAM. Vitória. Brasil.
4 Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. EMESCAM. Vitória. Brasil.

Correspondência para: lucas.barros@emescam.br

Introdução: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morbidades e mortalidade em todo o mundo, com elevação exponencial nos últimos anos, inclusive são as líderes de morte, dentre elas, as síndromes coronarianas agudas são as principais causas. No Brasil essa síndrome acomete basicamente um terço da população, atingindo desproporcionalmente com maior significância a parcela mais vulnerável, destacando a que possui grande dificuldade ao acesso aos serviços de saúde. De acordo com os dados do Sistema Único de Saúde (SUS), o número de hospitalizações por infarto agudo do miocárdio no sistema público aumentou 54% de 2008 a 2019. Além disso houve em relação a síndrome coronariana aguda uma correspondência a 12% do total de mortes no país e a 43% de todas as mortes por doença cardiovascular. Diante desse perfil epidemiológico foram idealizados inúmeras políticas públicas assistências, dentre elas destacamos a Política Nacional de Atenção às Urgências, que estabeleceu a rede de atenção com assistência pré-hospitalar móvel, prontos atendimentos e atenção hospitalar. Na estrutura da Rede de Atenção à Urgência e Emergência a assistência pré-hospitalar móvel é essencial para garantir o acesso rápido e de qualidade à assistência hospitalar, com finalidade de reduzir situações que possam gerar incapacidade e melhorar a sobrevida das pessoas acometidas. **Objetivos:** Apresentar os procedimentos metodológicos a serem realizados para execução de uma pesquisa que permitirá analisar os fatores de riscos associados a morbidade em pacientes com síndrome coronariana aguda, num hospital de referência na assistência cardiovascular a luz Política Nacional de Atenção a Urgência. **Métodos:** Inicialmente será realizada uma revisão de literatura sobre política nacional de atenção às urgências relacionada a rede de assistência. Posteriormente será realizada uma coorte retrospectiva, com pacientes com síndrome coronariana aguda oriundos da assistência pré-hospitalar atendidos pelo serviço móvel de urgência SAMU 192/ES que deram entrada no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), no período de 2020 a 2022. Nesses pacientes serão coletados, nos prontuários, dados da assistência pré-hospitalar (sexo, idade, estado civil, naturalidade, profissão, escolaridade, raça, endereço) e hospitalar (data e hora da admissão, local de internação, parâmetros vitais, comorbidades e fatores de risco de doença arterial coronariana). Considerar-se-á como morbidade o desenvolvimento de insuficiência cardíaca. **Resultados esperados**: A partir dos princípios norteadores da Rede de Atenção à Urgência e Emergência, que preconizam a prevenção de agravos, a humanização na atenção, a qualificação do atendimento, proponho a estudar, documentar e publicar os atendimentos realizados pelos serviços do SAMU 192/ES e do HSCMV uma das principais referências no atendimento de doenças cardiovascular no estado do Espírito Santo, nos anos de 2020 a 2022. A luz dos fatos citados, é de suma importância que toda sociedade conheça a sua história local a fim de que se desenvolva políticas públicas em saúde voltadas a assistência da população, o que proporcionará aos gestores a capacidade de adotar medidas que poderão reduzir o desenvolvimento de morbimortalidades.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda. Políticas Públicas em Saúde. Atendimento Urgência. Atendimento Emergência.

RESUMO 294 - A VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA APLICAÇÃO DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Aline Braga de Barros[1], Amanda Alves Ramos Piva[1], Amanda Marchezini e Silva[1], Beatriz Faustini Baglioli de Loyola[1], Gabriela Paganini Diniz[1], Julia Pittella Coffler[1], Francine Alves Gratival Raposo[2] , Luciene Lage Da Motta[2], João Nestor Rodrigues de Miranda[2], Josiana Salvador Marinho Lima[3].

1 Acadêmicas de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Servidora da Prefeitura Municipal de Vitória, alocada na Unidade de Saúde Dilson Santos Loureiro. Vitória-ES. Brasil.

Introdução: A assistência centrada no paciente visa explorar e conhecer a experiência de adoecer do paciente com base em uma comunicação efetiva médico-paciente. Além de proporcionar o aprendizado sobre a fisiopatologia da doença e seus sinais e sintomas, o módulo de Medicina e Comunidade possibilita um contato ainda mais próximo com os pacientes da Unidade Básica de Saúde. **Objetivo:** Compreender a relação médico-paciente focada na medicina centrada na pessoa, a partir do acompanhamento da fisiopatogênese da doença de uma paciente em uma Unidade Básica de Saúde de Vitória. **Método:** O grupo teve 4 aulas junto à Unidade de Saúde e à família a ser assistida. A primeira aula teve como objetivo conhecer a família a ser acompanhada a partir da rede Bem Estar, tendo um olhar voltado para as diversas esferas que influenciam direta ou indiretamente a família: sua estrutura, seu ciclo de vida, o tipo de família, as patologias que a acometem, sua classificação de risco, a micro área onde residem, características da moradia, as modalidades de serviços oferecidos pela UBS utilizadas pela família, bem como sua frequência. Já a segunda aula, foi um momento destinado para o grupo ter o primeiro contato com a paciente R.A.L. na Unidade. Inicialmente, acompanhou-se a troca do curativo na perna direita da paciente, que é renovado semanalmente em decorrência de uma úlcera, condição de escavação do tecido decorrente de necrose das células locais e esfacelamento do tecido inflamatório necrótico, que a acomete desde fevereiro de 2022. Em um segundo momento, os membros do grupo realizaram anamnese com a mesma a fim de confirmar as informações já contidas no prontuário eletrônico, aprofundar a respeito daquelas que porventura estavam incompletas ou ausentes, além do que pudesse vir à tona no decorrer da conversa. Na terceira aula, foi assistida a colocação de uma Bota de Unna Curatec, à base de óxido de zinco, e em seguida a paciente foi acompanhada até em casa pelas alunas, juntamente com a professora responsável, com o intuito de conhecer a família e o local de residência. Por fim, a quarta aula consistiu na atualização de dados da paciente no sistema, onde foi montado o genograma e o ecomapa e realizado o preenchimento do prontuário. **Relato da experiência**: Com o propósito de que os alunos de medicina no desenvolvimento do módulo Medicina e Comunidade III pudessem conhecer o processo de adoecimento dos pacientes na atenção primária, com ênfase na medicina centrada na pessoa, a professora do módulo nos inseriu na equipe responsável pelo tratamento da paciente R.A.L., de 53 anos, para podermos acompanhar a evolução da sua úlcera localizada em sua perna direita. Diante disso, após acompanhar a troca de curativo da paciente e fazer uma visita domiciliar, foi possível desenvolver estratégias e ações, juntamente com a equipe multidisciplinar da UBS, o que possibilitou o preenchimento e complementação do prontuário, auxiliando, assim, na promoção e melhora da saúde de R.A.L., colocando em prática conteúdos abordados dentro da disciplina de Patologia Geral. **Conclusão:** Nota-se a importância do estreitamento do vínculo médico-paciente frente ao tratamento e acompanhamento do paciente, destacando a relevância do contato dos alunos do terceiro período com a equipe multidisciplinar da UBS, tendo em vista o aprendizado mais efetivo sobre a medicina centrada na pessoa e sobre outras matérias abordadas no período.

Palavras-chave: Assistência centrada no paciente. Unidade Básica de Saúde. Relações médico-paciente. Atenção Primária. Patologia. Úlcera.

RESUMO 295 - PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM.

Camila Ribeiro da Vitória[1], Eduarda Cristina Bezerra[1], Rafaela Roza Ribeiro[1], Mariângela Braga Pereira Nielsen[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente e Coordenadora de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: O Parkinson é uma doença neurodegenerativa de caráter progressivo caracterizado por sintomas motores aparentes desde o princípio da doença. Os sintomas motores e não motores apresentados pelos pacientes com doença de Parkinson podem estar relacionados ao declínio da sua funcionalidade, uma vez que esses sintomas têm se mostrado determinantes importantes. **Objetivo:** Caracterizar o perfil socio demográfico e clínico dos pacientes com doença de Parkinson atendidos na clínica escola de Fisioterapia da Emescam. **Método:** Estudo descritivo retrospectivo realizado no Setor de Neurologia adulto da Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM. Foi realizada uma coleta de dados em 15 prontuários com o objetivo de colher as informações sociodemográficas dos pacientes com doença de Parkinson atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Emescam. **Resultados:** Foram coletados dados referentes ao perfil sociodemográfico e clínico de 15 pacientes com diagnóstico clínico de doença de Parkinson atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Emescam. Onde se obteve os seguintes dados: 53,3% dos pacientes são do sexo masculino, com média de idade de 62±0,8 anos, 46, 6% são moradores de Vitória, 53,3% fazem uso do medicamento Prolopa, 60% tem a renda entre 2 a 3 salários mínimos, 86,6% são aposentados, 100% fazem uso dos medicamentos 3 vezes ao dia, em relação a etnia os pacientes apresentaram a mesma proporção de 33,3% negros, brancos e pardos, em relação à religião, 46,6% são católicos, e 66,6% dos participantes analisados não possuem companheiros. **Conclusão:** Observou-se que o perfil dos pacientes atendidos na clínica escola de fisioterapia da Emescam tem como predominância indivíduos do sexo masculino, 62 anos, aposentados, com renda entre 2 a 3 salários mínimos, que fazem uso do Prolopa 3 vezes ao dia.

Palavras-chave: Parkinson Disease. International Classification of Functioning. Disability and Health. Epidemiology.

RESUMO 296 - DESENVOLVIMENTO DE VACINAS CONTRA A ESQUISTOSSOMOSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Vitoria Lumy Nagao[1], Sofia Mansur Nonato[1], Mariana Mallmann Hauschild[1], Maria Clara Alves dos Santos[1], Samilla Sousa Cordeiro[1], Marco Antonio Martins Ribeiro Leite[1], Rodrigo Moraes[2] , Adelson Luiz Ferreira[2] , Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: vitoria.nagao@edu.emescam.br

Introdução: A esquistossomose é uma doença que persiste em vários países, por ser negligenciada e por possuir um tratamento limitado e ineficaz. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina é fundamental no controle dessa parasitose. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o desenvolvimento de vacinas contra a esquistossomose. **Método:** Foi realizada uma revisão em artigos publicados nas bases Google Acadêmico e Scielo entre os anos de 1999 a 2022. Os termos de busca foram selecionados após a leitura exploratória do tema. Na consulta ao Descritores em Ciências em Saúde foram encontrados os seguintes termos: schistosomiasis; vaccine e Schistosomiasis mansoni. **Resultados:** Na base de dados Scielo, inicialmente foram levantados 16 estudos, todos foram pré-selecionados para leitura, no entanto, apenas 2 estudos foram categorizados de acordo com a análise temática de conteúdo. Já base de dados Google Acadêmico, foram levantados 17 estudos, todos pré-selecionados para leitura, entretanto, apenas 1 estudo foi categorizado de acordo com a análise temática de conteúdo. Na síntese de informações dos 3 artigos, pode-se destacar 2 categorias: os mecanismos de ação e projetos de possíveis candidatas a vacinas comerciais de Schistosoma mansoni para humanos; e as principais dificuldades para o desenvolvimento de vacinas para a esquistossomose mansoni. Segundo as pesquisas, existem diversos mecanismos para atingir a finalidade da imunização do Schistosoma mansoni, no entanto, as proteínas recombinantes demonstraram melhores resultados, como a Sm14, rSh28GST, Sm-TSP-½ e Sm-p80. Todavia, em ambos os estudos, existe ainda um longo processo para o desenvolvimento de vacinas custo-eficientes e viáveis aos seres humanos em razão de sua complexidade. Além disso, é notório a falta de investimentos para o desenvolvimento de vacinas para doenças negligenciadas em países de baixa e média renda, assim, não contribuindo para o avanço da pesquisa. **Conclusão:** O desenvolvimento de uma vacina contra a esquistossomose é relevante ao poder alterar o cenário epidemiológico de países subdesenvolvidos. Observa-se pesquisas do imunizante em fase de ensaio clínico, com bons resultados de eficácia, como também há outras em fase pré-clínica.

Palavras-chave: esquistossomose; vacinação; imunização

RESUMO 297 - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2021.

Victória Mirella Vasconcelos Pereira[1], José Armando Borchardt[1], Nathália Domingos da Costa[1], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.
2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, EMESCAM.

Correspondência para: victoriaoficial.vmvp@gmail.com

Introdução: A Paralisia Flácida Aguda (PFA) é caracterizada por um quadro de complicações oriundas de lesões em neurônios motores dos membros inferiores e quando relacionada com a Poliomielite configura casos de Paralisia Infantil. Desse modo, apesar da Poliomielite ser considerada erradicada a mais de duas décadas no Brasil, a notificação de sequelas como a PFA é um considerável indicador da possível reinserção do vírus no país, sendo de suma importância compreender a evolução ao longo dos anos da Cobertura Vacinal, medida responsável pela eliminação da doença. Assim, apresenta-se que a promoção de campanhas vacinais tem a capacidade de manter a situação epidemiológica da Poliomielite controlada, evitando a ocorrência de novos casos. **Objetivo:** Analisar a incidência de Paralisia Flácida Aguda/ Poliomielite e sua relação com a cobertura vacinal no Brasil entre os anos de 2012 a 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, tendo como base populacional indivíduos de 0 a 15 anos do Brasil, com avaliação da evolução temporal e do perfil epidemiológico da Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite. Para cálculo da incidência, as notificações de PFA registradas no SinanNet operaram como numeradores, enquanto os denominadores empregados foram dados obtidos da projeção populacional brasileira nas faixas etárias de 0-4, 5-9 e 10-14 anos, ambos os componentes observados no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2021, com o fim de obter melhor percepção do indicador epidemiológico, os resultados foram multiplicados por $N=10^6$. Em aditamento foi investigada a Cobertura Vacinal de Poliomielite no mesmo período. Com esse fim, os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e do Sistema de Informação do Programa Nacional de imunizações, bases de dados, estas, de domínio público. **Resultados:** Não foram identificados casos confirmados de Poliomielite, apenas casos pontuais de PFA nas regiões brasileiras. Todos os casos de PFA afetaram pacientes na faixa etária de 0 a 4 anos de cor branca. A Cobertura Vacinal de Poliomielite apresentou queda no período analisado. **Conclusão:** Constatou-se que no período de 2012 a 2021 não houve casos confirmados de Poliomielite, apenas casos pontuais de PFA, todavia, o perfil dos indivíduos afetados, assim como observado nos estudos em geral, sendo crianças na faixa etária de 0 a 4 anos, relacionado à queda da Cobertura Vacinal de Poliomielite, propõe uma hipótese de desenvolvimento de vulnerabilidade e suscetibilidade desses indivíduos não imunizados ao vírus.

Palavras-chave: Poliomielite. Paralisia. Cobertura Vacinal.

RESUMO 298 - O CENÁRIO DE FIBROSE CÍSTICA NO BRASIL.

Jorge Rogerio Pitanga Cardoso[1], Luana Pereira de Souza Oliveira[1], Luísa Dadalto[1], Mariana Dezan Picallo[1], Philipe Chrystofer de Souza Oliveira[1], Rafael Severgnine Maioli[1], Vinícius Zanellato Valiatti[1], Adércio João Marquezini[2], Afrânio Cogo Destefani[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luisa.dadalto@edu.emescam.br

Introdução: Com o avanço das pesquisas acerca da fibrose cística, houve um significativo aumento na expectativa de vida de pessoas acometidas pela doença no Brasil, uma vez que o país dispõe de um programa de ampla cobertura para a triagem neonatal e centros de referência distribuídos na maior parte dos estados para o seguimento desses indivíduos. **Objetivo**: Compreender a importância do diagnóstico acerca da fibrose cística no Brasil. **Método:** Na revisão bibliográfica narrativa, realizada em novembro do ano de 2022, foram efetuadas buscas de artigos na plataforma de bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando "fibrose cística" AND Brasil; e "fibrose cística" AND Brasil AND "fatores genéticos". **Resultados:** A fibrose cística, relatada em 1938 pelo patologista Dorothy Andersen, é ocasionada por alterações na proteína Cystic fibrosis transmembrane conductance regulator (CFTR), sendo responsável pela regulação da movimentação de íons de sódio e cloro nas membranas das células. A disfunção dessa proteína é observada devido a um defeito no retículo endoplasmático ou no aparelho de Golgi e mutações nos domínios de ligação de nucleotídeos ou nos transmembranares. No Brasil, foram feitos estudos para identificar a média de sobrevida, concluindo-se que de 1979 a 1989 observou 6,4 anos e de 1990 a 2000 a média obteve um salto de 18,4 anos. O tratamento da fibrose cística não é exato, entretanto, a disponibilidade ao diagnóstico precoce possibilita a elevação da expectativa de vida. Além disso, o agravamento dessa enfermidade ocorre por diversas alterações genéticas, de modo que não se pode centralizar apenas no genótipo do paciente para determinar o desenvolvimento desse distúrbio. **Conclusão:** Portanto, nota-se um aumento da sobrevida dos pacientes fibrocísticos nos últimos anos, pois os avanços científicos possibilitaram a incorporação de novas tecnologias para o diagnóstico e tratamento da doença, garantindo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Diagnóstico. Fibrose Cística. Brasil.

RESUMO 299 - A RELAÇÃO ENTRE A FAIXA ETÁRIA E O PERFIL DAS PESSOAS QUE TENTARAM SUICÍDIO POR INFECÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019.

Jorge Rogerio Pitanga Cardoso[1], Julia Binda Santos[1], Luana Pereira de Souza Oliveira[1], Luísa Dadalto[1], Rafael Severgnine Maioli[1], Renata dos Santos Afro[1], Vinícius Zanellato Valiatti[1], Leonardo França Vieira [2], Simone Karla Apolonio Duarte [2], Hudson Pereira Pinto [2].

Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Professor do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luisa.dadalto@edu.emescam.br

Introdução: A intoxicação caracteriza-se como a ingestão de substâncias químicas que comprometem a saúde dos indivíduos, já que promove modificações clínicas no corpo. Ao considerar o público adulto, nota-se que a cada 20 atendimentos da sessão de urgência, um envolve tentativa de suicídio por uso de fármacos. **Objetivo:** O objetivo desse artigo é identificar de acordo com a faixa etária o perfil das pessoas que tentaram suicídio por infecção medicamentosa entre os anos de 2010 e 2019. **Método:** Estudo ecológico realizado a partir da consulta à base de dado Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), durante o mês de outubro de 2022 para estudar a relação entre a intoxicação exógena medicamentosa e a tentativa de suicídio. Os filtros para critério de inclusão foram “faixa etária” comparado a “raça”, “sexo” e “grau de escolaridade”. O recorte temporal das publicações selecionadas foram de 2010 a 2019. **Resultados:** Entre os indivíduos de 0-9 anos foi identificada uma maior incidência de tentativa de suicídio em brancos (40,81%), do sexo feminino (72,52%). Já em pessoas com 10-19 anos observou-se uma prevalência em brancos (48,44%), do sexo feminino (81,34%) e com Ensino fundamental completo (27,31%). Ao considerar a faixa etária de 20-59 anos, nota-se o predomínio em brancos (49,96%) do sexo feminino (76,47%) e com Ensino médio completo (26,30%). Outro público a ser ressaltado é acima de 60 anos de cor branca (56,96%), do sexo feminino (73,79%) e com Ensino fundamental completo (36,27%). **Conclusão:** Por conseguinte, entre os principais meios utilizados nas tentativas e nos suicídios, destaca-se a predominância da intoxicação exógena. São provocados em sua maioria por jovens e adultos do sexo feminino, de cor branca e de todas as faixas etárias.

Palavras-chave: Intoxicação. Tentativa de Suicídio. Uso de medicamentos.

RESUMO 300 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES EM TRATAMENTO COM CANNABIS MEDICINAL NO ESPÍRITO SANTO.

Bruno Saliba Helmer[1], Giulia Caillaux Bacelar de Castro[1], Isabella Izaita Polese Pinto[1], Marcos Nagib Lemos Paulo[1], Marcela Souza Lima Paulo[2], Indira de Paula Nunes Pinto[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: bruno.helmer@edu.emescam.br

Introdução: A *Cannabis* medicinal é tema central no contexto da saúde mundial contemporânea, fomentado pela flexibilização de normas reguladoras e pela atração de investimentos em pesquisas científicas que contribuem para o estabelecimento de um mercado voltado à produção de derivados canabinoides, cujo principal desafio é superar questões culturais e políticas em torno do tratamento com base nesses compostos. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de pacientes em terapia canabinóide no estado do Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional transversal retrospectivo, que incluirá pacientes que fazem acompanhamento e tratamento com *Cannabis* medicinal no estado do Espírito Santo. Será aplicado questionário em médicos selecionados por amostra de conveniência que prescrevem a terapia canabinoide para seus pacientes. Critérios de exclusão - pacientes não humanos e/ou de fora do Espírito Santo. **Resultados Esperados:** Constatar a existência de uma amostra relevante de pacientes, acompanhados por multiespecialidades da medicina, beneficiados pelo tratamento com Cannabis medicinal no Espírito Santo.

Palavras-chave: Sistema Endocanabinoide; *Cannabis* Medicinal; Perfil Epidemiológico.

RESUMO 301 - A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Tatiane Natal Scarparo[1], Anne Lara Ribet Kill[1], Maria Eduarda Mendes da Silva[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2].

1. Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2. Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: tatiane.scarparo@edu.emescam.br

Introdução: As ligas acadêmicas são uma estratégia extracurricular que visa proporcionar aos alunos vivências práticas e teóricas de determinada área de atuação, com foco no aprofundamento dos conhecimentos de maior interesse despertados pelos graduandos. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiorrespiratória da EMESCAM (LAFCE), desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão com o intuito de complementar a formação acadêmica dos diretores e ligantes envolvidos e proporcionar uma imersão na área de atuação proposta pela liga. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos envolvidos nas atividades de formação da liga acadêmica e elucidar o papel de importância desta modalidade de ensino na formação dos graduandos em fisioterapia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por três integrantes da diretoria da liga, com base nas vivências durante o período letivo de um ano. **Relato da experiência:** Durante os dois semestres do ano de 2022, a liga acadêmica de fisioterapia cardiorrespiratória desenvolveu atividades nos três eixos de aprendizagem: ensino, pesquisa e extensão. No tocante ao ensino, a liga conta com reuniões científicas quinzenais, ministradas por professores da instituição e de fora dela, que são referência nas temáticas discutidas. As reuniões buscam trazer conhecimento acadêmico de temas que são pouco abordados na grade curricular da graduação, ou aqueles que são de maior relevância e grau de dificuldade aos alunos. No eixo extensão, as atividades se baseiam em visitas técnicas aos hospitais escola, centros de referência de dadas patologias e a ambulatórios de tratamento fisioterapêutico filantrópicos e particulares. Nesse contexto, as visitas são sempre acompanhadas por profissionais renomados que instruem e viabilizam tais momentos nas normas de segurança e ética adequadas. Em consonância, a vertente da pesquisa é exercitada com reuniões focadas na discussão de artigos científicos e na resolução de casos com base no que há de mais atual e normativo no meio científico. Ainda, a proposta da liga viabiliza aos diretores fundadores a oportunidade de aprender bases de gestão de recursos e pessoas, organizar eventos de maneira autônoma e assertiva, o que desperta aos acadêmicos a oportunidade de se encontrarem em posição de liderança e gestão. **Conclusão:** A LAFCE contribui de maneira efetiva na formação acadêmica dos alunos nela inseridos. O desenvolvimento de habilidades práticas e científicas são exercitadas durante as atividades propostas, e os alunos possuem a oportunidade de serem protagonistas do seu aprendizado e formação. Além disso, a participação em uma liga acadêmica agrega valor à complementação curricular no curso de fisioterapia.

Palavras-chave: Estudantes. Fisioterapia. Aprendizagem Baseada na Experiência.

RESUMO 302 - VIOLÊNCIA MORAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL.

Luiz Claudio Souza Freitas[1], Kelven Marcelino Klein[2], Cesar Albenes de Mendonça Cruz[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.
2 Discente do Programa de mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.
3 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A violência contra a mulher é uma violação dos direitos humanos que cresce de forma alarmante, tornando-se um grave problema de saúde pública. A violação dos direitos da mulher é entendida como qualquer conduta ou ação, que cause à mulher sofrimento, dano e ou morte. De acordo com a Lei 11.340/2006, compreende-se como violência contra a mulher: a violência física; psicológica; sexual; patrimonial e moral. Podendo acontecer tanto no ambiente físico quanto no ambiente cibernético. A Violência moral contra a mulher no ambiente digital está diretamente relacionada à ação de expor a vítima a situação vexatória, quando a moral é exposta. Comumente, isto se dá a partir da pornografia de vingança, quando uma pessoa próxima tem acesso a fotos ou vídeos da vítima, e por motivo de vingança; expõe na internet a fim de prejudicar a vítima. **Objetivo:** Este trabalho de pesquisa tem como objetivo aprofundar o estudo para averiguar a violência praticada contra as mulheres, no ambiente digital com foco central na violência moral. Assim como analisar as ações e políticas públicas voltadas para o enfrentamento dessa forma de violência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa. A metodologia adotada é a coleta de dados, com levantamento documental e bibliográfico. Contando com os registros feitos pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo. **Resultados esperados:** Identificar o perfil dos agressores, descrever o perfil das vítimas e levantar as políticas de enfrentamento à questão.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Ambiente Virtual. Violência Moral. Políticas Públicas.

RESUMO 303 - EFEITO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE CANABIDIOL E NANOPARTÍCULAS SOBRE A GRAVIDADE DAS CRISES CONVULSIVAS AGUDAS E A ANTINOCICEPÇÃO PÓS-ICTAL.

Eduardo Varnier de Freitas[1], Davi Rizo Scandian[1], Marcela Souza Lima Paulo[2], Norberto Cysne Coimbra[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
3 Professor Associado da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Ribeirão Preto- SP. Brasil.

Correspondência para: eduardo.varnierf@gmail.com

Introdução: Apesar de estudos evidenciarem que o canabidiol tem efeitos benéficos no tratamento de crises convulsivas e da epilepsia (Lazarini-Lopes *et al.*, 2021a,b), não há estudos tratando de sua associação a nanopartículas. Além disso, a analgesia que segue as crises convulsivas induzidas experimentalmente ou por processos naturais ainda necessita ser mais bem elucidada, assim como o substrato neural desse processo de inibição de dor. **Objetivo:** Estudar o efeito da associação entre canabidiol (CBD) e nanopartículas com propriedades neuroprotetoras na gravidade das crises convulsivas tônico-clônicas e na antinocicepção pós-ictal em ratos. **Método:** Trata-se de um estudo experimental em que serão utilizados 360 ratos da linhagem Wistar, machos, pesando entre 230-250g, distribuídos em 30 grupos (n=12 por grupo experimental). Todos os ratos terão seus limiares nociceptivos aferidos, utilizando-se para o isso o teste de retirada de cauda. Os testes comportamentais serão realizados no interior de uma arena circular para verificar o efeito do pentilenotetrazol, nanopartículas, CBD e veículo na gravidade de crises convulsivas e na antinocicepção pós-ictal. Após os experimentos, os roedores serão eutanasiados com sobredose de uretana a 25% (1mg/kg) e perfundidos, para a coleta do lavado peritoneal, obtenção do plasma sanguíneo e do encéfalo, que serão congelados para ulterior análise da presença de nanopartículas livres ou conjugadas ao canabidiol por meio do espectrômetro de massas, da voltametria cíclica e da microscopia eletrônica de varredura no Instituto de Química de São Carlos. **Resultados Esperados:** Acredita-se que o bloqueio ionóforo de canais de cloreto ligado à neurotransmissão GABAérgica causará convulsões tônico-clônicas. A associação entre CBD e nanopartículas com propriedades neuroprotetoras diminuirá a gravidade das crises convulsivas tônico-clônicas, diminuindo a ação da via GABAérgica neoestriado-nigral e, por conseguinte, aumentando a atividade da via nigro-tectal GABAérgica em animais previamente submetidos ao tratamento periférico com pentilenotetrazol para a indução de crises convulsivas tônico-clônicas.

Palavras-chave: Canabidiol. Crises Convulsivas. Óxido de Grafeno. Analgesia Pós-ictal. *Rattus norvegicus*.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo ao Ensino Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP (FAEPA).

RESUMO 304 - INCIDÊNCIA DOS CASOS DE DIFTERIA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2020.

Beatriz da Silva Santos[1], Karolaine Bandeira dos Santos Albano[1], Mariana Minda Porto[1], Maria da Penha Machado de Souza[1], Mileny da Silva Santos[1], Rafaela de Paula Klug[1], Thaysa Fontoura do Amaral[1], Leonardo Gomes da Silva[2], Alan Patrício da Silva[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES;
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
Correspondência para: rafa.klug00@gmail.com

Introdução: A difteria é uma doença bacteriana, causada pela *Corynebacterium diphtheriae*, cuja transmissão se dá através do contato com secreções nasais ou cutâneas de pessoas sintomáticas ou assintomáticas. Tem como principal sintoma o aparecimento de placas branco-acinzentas nas amígdalas, laringe e nariz, além de febre, palidez, dor de garganta, linfonodomegalia e dificuldade na respiração, em casos graves. O diagnóstico é clínico e sua confirmação é realizada através da cultura das secreções nasofaríngeas ou lesões cutâneas, se presente. O tratamento é realizado com soro antidiftérico (SAD), podendo ser complementado com antibioticoterapia. Caso não haja o tratamento rápido e correto, a doença pode se complicar, levando a insuficiência respiratória, miocardite, insuficiência renal e problemas neurológicos. A doença pode acontecer em qualquer estação do ano e afetar todas as pessoas, porém, ocorre mais frequentemente nos meses frios e secos, sendo que crianças em idade pré-escolar não imunizadas são as mais susceptíveis. Além disso, é mais frequente em áreas de baixas condições socioeconômicas, onde há elevada aglomeração de pessoas e baixa cobertura vacinal. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos de difteria no Brasil no período de 2010 a 2020. **Método:** Estudo ecológico, transversal, com abordagem quantitativa, com dados coletados na base de dados do SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação) dos casos de difteria na população brasileira, com informações disponibilizadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram organizados e interpretados através de uma planilha no Microsoft Excel. **Resultados:** Foram observados 76 casos de difteria no Brasil, sendo 50% em cada sexo. Conforme a faixa etária, 25% estavam entre 5 a 9 anos, 21,05% entre 1 e 4 anos e 21,05% entre 20 e 39 anos. O ano de 2010 apresentou o maior número de casos (31), seguido pelo ano de 2015, com 15 casos confirmados. No que diz a respeito da região com maior quantidade de casos confirmados, a região nordeste apresentou maior quantitativo com 44 casos (57,89%), seguido pela região sudeste com 12 casos (15,78%). **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, é possível observar a grande importância da vacinação na população em geral, sobretudo durante a infância, onde há maior incidência da doença. Foi observado que no período de 2010 a 2020 foram registradas baixa ocorrência de difteria, sendo que grande parte da incidência se concentrou nas regiões nordeste e sudeste. Nesse contexto, faz-se necessário a conscientização da população, especialmente nas regiões mencionadas, a respeito dos agravos causados pela doença, bem como a importância de manter o calendário vacinal atualizado a fim de evitar o aumento dos casos.

Palavras-chave: Difteria. Vacina. Doença Bacteriana.

RESUMO 305 - OS CUIDADOS PALIATIVOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA PACIENTES TERMINAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Beatriz Gazzoni Caetano[1,2], Benjamim Assis Mirabelano[1,2], Elisa Cappellaro Barcellos[1,2], Gabriela Demoner Guisso[1,2], Jessica Dias Bovenschulte[1,2], Leandro Bassetti Barbosa[1,2], Lucas Bravim Henriques[1,2], Nicolas Barros Ribeiro Felix[1,2], Sabrina Demoner Sarnaglia[1,2], Victória Nass Mello[1,2], Raquel Coutinho Luciano Pompermayer [1,3].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES. Brasil.
2 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES. Brasil.
3 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: raquel.luciano@emescam.br

Introdução: Reconhecidos como uma forma inovadora de atenção à saúde, os cuidados paliativos vêm ganhando espaço no Brasil, sobretudo na última década. Diferencia-se fundamentalmente da medicina curativa, pois se concentra no cuidado integral, por meio da prevenção e controle de sintomas, de todos os pacientes que enfrentam doenças graves e terminais. **Objetivo:** Conhecer a atuação da equipe multidisciplinar no tratamento de cuidados paliativos e identificar os benefícios que eles proporcionam aos pacientes. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada com os artigos obtidos em bases de dados, como: a "Biblioteca Virtual em Saúde", "Scielo" e "PubMed", na temática dos cuidados paliativos, abrangendo textos completos em português e inglês entre 2017 e 2022. Foram encontrados 73 artigos, e após leitura dos títulos e resumos foram selecionados 13 artigos. **Resultados:** A classificação como incurável de algumas doenças faz com que os cuidados paliativos deixem de ser uma técnica passiva para se tornarem uma técnica ativa favorecendo o controle de sintomas físicos e psicológicos apresentados pelos pacientes. A dor demonstrada por pacientes tem cinco estágios de classificação: negação, raiva, troca, depressão e aceitação. Pesquisas através de uma abordagem qualitativa apontaram como sendo uma das principais queixas dos familiares de pacientes em estágio terminal a falta de informação e comunicação dos profissionais de saúde para com os familiares em relação aos últimos momentos de vida do paciente. É visível que as famílias também necessitam de apoio, compreensão e cuidado tanto quanto os pacientes, que enfrentam as dificuldades de um diagnóstico terminal, portanto o papel da equipe multidisciplinar torna-se essencial neste momento. Nos cuidados paliativos, essa equipe se inter-relaciona e promove um atendimento amplo focando em todas as dimensões do paciente, tendo como desígnio que o mesmo obtenha uma melhor qualidade de sobrevida, além de transformar o processo da morte em uma situação menos sofrida. É necessário que a equipe multiprofissional tenha sempre como objetivo principal opções de tratamento ideal para o paciente em CP, sendo indispensável a humanização do processo da morte, já que faz parte do ciclo da vida. **Conclusão:** Por fim, a intenção original deste estudo foi alcançada, possibilitando analisar a importância dos cuidados paliativos e sua contribuição. As análises regulares da literatura são positivas, embora haja uma necessidade contínua de melhoria do cuidado e inovação em áreas importantes que possam facilitar o trabalho de equipes multidisciplinares e trazer mais benefícios para esta terapia.

Palavras-chaves: Fisioterapia. Cuidados paliativos. Análise de sobrevida.

RESUMO 306 - CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR QUIMIOTERÁPICOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: IDENTIFICANDO PACIENTES DE ALTO RISCO.

Enzo Martins Rebouças[1], Gustavo Jose Rossoni Ronchi[1], Pedro Henrique Paiva Faria Faleiro[1], Roberto Ramos Barbosa[2], Larissa Vittoraci Bernardi Luana[1], Luiza Handere Lorencini[1], Yasmim Batista Oliveira[1] Tamara Pescuite[2].

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: enzo.reboucas.br@gmail.com

Introdução: Embora apresentem evidente benefício prognóstico no tratamento das neoplasias, as antraciclinas têm seu uso clínico limitado pelo risco de desenvolvimento de cardiotoxicidade. Tendo em vista que a insuficiência cardíaca é a principal causa de mortalidade nos sobreviventes ao câncer, a escassez de informações na literatura brasileira a respeito do tema proposto prejudica o manejo adequado dos pacientes oncológicos. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo identificar as pacientes consideradas de alto risco para o desenvolvimento de cardiotoxicidade induzida por quimioterápicos. **Método:** Estudo observacional, transversal, que incluiu pacientes do sexo feminino, com idade superior a 18 anos completos, com diagnóstico de câncer de mama e que foram submetidas a protocolo quimioterápico com doxorrubicina e/ou ciclofosfamida, no período entre janeiro de 2018 a julho de 2022. Foram avaliados os fatores de risco associados ao desenvolvimento de cardiotoxicidade, sendo eles idade superior a 65 anos, dois ou mais fatores de risco cardiovascular, dose acumulada dos agentes antineoplásicos. **Resultados:** Participaram do estudo 577 pacientes, submetidos a critérios de inclusão e exclusão. Destes, 232 foram eleitos. A média de idade entre as pacientes selecionadas foi de 54,12 anos, sendo 21,55% da amostra composta por idosas com mais de 65 anos. Na análise dos fatores de risco cardiovascular, constatou-se prevalência de 43,1% de hipertensão arterial sistêmica, 17,24% de diabetes mellitus, 10,76% de dislipidemia, 0,43% de doença renal crônica e 0,86% de pacientes com infarto agudo do miocárdio prévio. 5,6% eram tabagistas ativas e 5,6% ex-tabagistas. Foram identificadas 39 pacientes de alto risco, correspondentes a 16,81% da amostra. Entre as medicações de uso contínuo anteriores ao tratamento quimioterápico, observou-se que 10,34% faziam uso de betabloqueadores, 25,86% de IECA ou BRA e 0,43% de espironolactona. Acerca da terapia oncológica, a ciclofosfamida foi utilizada em 98,28%, a doxorrubicina em 96,12%, e o trastuzumab em 14,22%. 72% das pacientes foram submetidas à radioterapia. No que tange à avaliação da função ventricular, 77,16% realizaram ECO antes do tratamento quimioterápico, com FE média de 68,26%, enquanto 29,74% realizaram ECO de controle, com FE média de 62,42%. 22,41% da amostra realizou acompanhamento ecocardiográfico tanto antes quanto após a quimioterapia. 3,45% das pacientes apresentaram quadro clínico compatível com insuficiência cardíaca até o momento avaliado. **Conclusão:** Apesar de sua eficácia contra o câncer, as antraciclinas podem causar cardiomiopatia e insuficiência cardíaca, e, embora o risco seja dose-dependente, nenhuma dose se mostrou necessariamente segura. O risco é acentuado na presença de fatores de risco cardiovascular e terapia associada a outras drogas, como o trastuzumab.

Palavras-chave: Agentes antineoplásicos. Câncer de mama. Cardiotoxicidade.

RESUMO 307 - BENEFÍCIOS DE UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE E A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Laíssa de Paula Damaceno[1], Julia de Souza Bona[1], Laís Christo Santos[1], Lara Meira Pratti[1], Cristina Ribeiro Macedo[2], José Lucas Souza Ramos[2] e Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: laissadepaul@gmail.com

Introdução: A principal maneira de qualificar o cuidado de enfermagem se dá por meio da aplicação do Processo de Enfermagem (PE). Logo, é de extrema importância a adesão da Sistematização da Assistência de Enfermagem, em conjunto com a realização adequada do pré-natal nos ambientes hospitalares, principalmente no que tange a minimização de consequências advindas das enfermidades no geral. **Objetivo:** Reconhecer os benefícios do pré-natal de qualidade e da aplicação do Processo de Enfermagem, durante a assistência, no que tange ao tratamento do RN. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Saúde da Mulher I, Saúde da Criança e do Adolescente I, e Teorias e Métodos do Cuidar, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Um grupo de alunos, supervisionado por tutores, realizou um trabalho em uma maternidade de baixo risco a fim de aprofundar seus conhecimentos teórico-práticos. Os discente acompanharam uma parturiente de 19 anos que foi diagnosticada com sífilis no primeiro trimestre de gestação e recebeu o tratamento adequado. Já em relação ao recém-nascido, durante o pré-natal foi constatado na ultrassonografia rim multicístico. **Relato da experiência:** Durante a construção do histórico de enfermagem, os alunos notaram a necessidade de um pré-natal de qualidade, já que possibilita diagnosticar várias enfermidades durante a gestação. Além disso, conheceram a história da puérpera e do recém-nascido, entendendo a jornada da família desde a descoberta das enfermidades apresentadas até o nascimento da criança. Ao seguir os cinco passos do Processo de Enfermagem, foi compreendido como a assistência e o papel do enfermeiro são essenciais nos serviços de saúde, pois é ele quem planeja e cuida humanizadamente, sendo um trabalho que necessita do conhecimento técnico-científico aperfeiçoado. **Conclusão:** Com essa construção, pôde-se compreender e participar de uma assistência coerente com as necessidades do binômio mãe-bebê e perceber a importância da realização do pré-natal de qualidade para detectar anormalidades pertinentes à gestação. Além disso, a utilização do Processo de Enfermagem facilitou o planejamento dos cuidados para a prevenção de riscos e garantia de maior qualidade de vida para a família.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Teoria de Enfermagem. Assistência à Saúde Materno-Infantil.

RESUMO 308 - NOVOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS PARA ESQUISTOMOSSOMOSE MANSÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Caio Badiani Prando[1], Arthur Bastos Bernardes[1], Arthur Nascimento Pegurin Libório[1], Eduardo Lengruber Rossoni[1], Gustavo de Araújo Coelho[1], João Antônio Cypreste Oliveira Rabi Morati[1], Rafael Rizzo Ribeiro[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: caiobprando@gmail.com

Introdução: A esquistossomose é uma doença tropical muito presente nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. É uma patologia com diversos prognósticos, desde simples complicações, até síndromes hepáticas como fibrose periportal ou síndromes cardiovasculares. Por ser uma doença negligenciada, não há muitos métodos para diagnóstico. **Objetivo:** Apresentar o Kato-Katz o mais utilizado, porém é uma técnica que apresenta pouca sensibilidade, e tendo em vista às complicações da cronificação da doença, há a necessidade de novos métodos para o diagnóstico da esquistossomose. **Método:** Foi realizada uma revisão em artigos publicados nas bases PUBMED, SciELO, MEDLINE e BVS entre os anos de 2017 e 2022. Os termos de busca foram selecionados após a leitura exploratória do tema. Na consulta ao Medical Subject Headings Terms (MeSH) foram selecionados os seguintes descritores: Métodos, Diagnóstico e Esquistossomose. **Resultados:** Dentre os 192 estudos inicialmente levantados, 9 foram selecionados e categorizados de acordo com a análise temática de conteúdo. Na síntese das informações extraídas dos artigos selecionados, foram analisados os valores de prevalência de três métodos diagnósticos pra Schistosoma mansoni em Gana, encontrado uma média de 86,53% no ensaio de tiras reagentes de antígeno catódico circulante na urina em teste rápido (POC-CCA), 24,9% nos ensaios fecais PCR Tacman® e 25,26% na Coproscopia de Kato-Katz. Além disso, a sensibilidade e especificidade do teste rápido POC-CCA, quando comparadas com os resultados combinados dos resultados Kato-Katz/TaqMan, teve uma média de 84,1% e 12,9% respectivamente. No que tange às pesquisas no Brasil, a PCR em tempo real baseada no soro teve uma sensibilidade de 95,4%. Já a PCR em tempo real baseada em DBS (Dried Blood Spots) apresentou uma baixa sensibilidade, de apenas 45,4%. Isso significa que o PCR baseado no soro positiva muito entre os doentes, enquanto que o DBS, positiva pouco. Com isso, conclui-se que um resultado negativo em um teste baseado no soro tem grande peso e veracidade, já no DBS não. Além disso, constatou-se, também, que quanto maior a contagem de ovos na amostra, maior a sensibilidade em um método diagnóstico, portanto, esse fator deve ser levado em conta nessa análise. Ademais, o teste POC-CCA e a PCR em tempo real baseada em soro mostraram ambas uma sensibilidade de 100% quando em infecções médias e graves, já a DBS 85,7%. **Conclusão:** Portanto, ao analisar as estatísticas supracitadas, evidencia-se que é necessário o desenvolvimento de novos métodos para diagnóstico de esquistossomose, em busca de resultados mais assertivos. Enquanto não é instaurado um teste de qualidade superior, nota-se que o POC-CCA e PCR em tempo real baseada em soro devem ser utilizados, visando evitar resultados não condizentes com a realidade.

Palavras-chave: Métodos. Diagnóstico. Esquistossomose.

RESUMO 309 - A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NA PANDEMIA COVID-19 NO BRASIL.

Vanusa Maria Vaz[1], Vitória da Silva Matos[1], Kelven Marcelino Klein[2], Cesar Albenes de Mendonça Cruz[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.
2 Discente do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.
3 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A presente pesquisa traz como temática a precarização do trabalho na pandemia Covid-19 no Brasil, tendo como enfoque os desdobramentos das relações trabalhistas durante este período, bem como, sua relação com as classes sociais, principalmente a classe trabalhadora que foi uma das mais atingidas durante este período. A precarização do trabalho se aprofundou no momento da pandemia, prejudicando mais a classe trabalhadora feminina do que a masculina. Mais a classe trabalhadora negra, do que a branca. Mais a trabalhadora negra do que a mulher branca. Mais a trabalhadora indígena em relação à mulher branca. Mais o trabalhador e trabalhadora imigrante do que o trabalhador nativo. **Objetivo:** Nessa perspectiva, o objetivo geral do nosso trabalho foi pesquisar sobre as implicações da pandemia no processo de trabalho no Brasil. **Método:** Realizou-se uma pesquisa de natureza básica com abordagem qualitativa de cunho descritivo. A pesquisa tem como enfoque a descrição das características de determinadas populações, ou fenômenos, ou ainda o estabelecimento de relação de variáveis. Além disso, foi utilizada a pesquisa bibliográfica com o levantamento e revisão de obras publicadas sobre o assunto, para direcionar o trabalho científico. **Resultados:** Procuramos descrever sobre a precarização do trabalho, de modo a criar um perfil desta precarização com o público mais atingido, renda, e principais dificuldades encontradas. Vimos que no período da COVID-19 ampliou ainda mais a exploração do trabalho no Brasil, além de expor ao risco de morte os trabalhadores mais precarizados. **Conclusão:** Dessa forma, procuramos colaborar com a produção científica para a criação e reformulação de políticas públicas que protejam os trabalhadores da super exploração do trabalho no nosso país e suas consequências perversas, principalmente sobre sua saúde.

Palavras-chave: Precarização. Trabalho. COVID-19.

RESUMO 310 - VIOLÊNCIA PATRIMONIAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL.

Vera Lucia de Jesus Souza[1], Kelven Marcelino Klein[2], Cesar Albenes de Mendonça Cruz[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.
2 Discente do Programa de mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.
3 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.
Correspondência para: cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A violência contra a mulher é uma violação dos direitos humanos que cresce de forma alarmante, tornando-se um grave problema de saúde pública. A violação dos direitos da mulher é entendida como qualquer conduta ou ação, que cause à mulher sofrimento, dano e ou morte. De acordo com a Lei 11.340/2006, compreende-se como violência contra a mulher: a violência física; psicológica; sexual; moral e patrimonial. Podendo acontecer tanto no ambiente físico quanto no ambiente cibernético. A Violência Patrimonial contra a mulher no ambiente digital está diretamente relacionada à ação dos Scammers (golpistas que podem atuar sozinhos ou em quadrilhas), criminosos especializados em se aproximar de suas vítimas por meio das redes sociais e/ou sites de relacionamento com o objetivo de obter alguma vantagem financeira. Normalmente estes criminosos criam perfis falsos, contas que são atrativas para as vítimas, onde passam uma postura de confiança, segurança e sucesso profissional. Conquistando suas vítimas estes iniciam um relacionamento à distância, onde fazem inúmeras promessas a estas mulheres. No entanto, quando a vítima se envolve afetivamente, os Scammers se aproveitam e passam a pedir grandes somas de dinheiro, e como as vítimas já têm uma relação de confiança com os golpistas, estas acabam caindo no golpe. **Objetivo:** Este trabalho de pesquisa tem como objetivo aprofundar o estudo para averiguar a violência praticada contra as mulheres, no ambiente digital com foco central na violência patrimonial. Assim como analisar as ações e políticas públicas voltadas para o enfrentamento dessa forma de violência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa. A metodologia adotada é a coleta de dados, com levantamento documental e bibliográfico. Contando com os registros feitos pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo. **Resultados esperados:** Identificar o perfil dos agressores, descrever o perfil das vítimas e levantar as políticas de enfrentamento à questão.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Ambiente Virtual. Scammers. Violência Patrimonial. Políticas Públicas.

RESUMO 311 - ANÁLISE DOS TEMPOS DE RETARDO E EVOLUÇÃO CLÍNICA NA SÍNDROME CORONARIANA: COMPARAÇÃO DOS PERÍODOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

Camila Marianelli[1], Isadora Cardozo Bragatto[1], Rhaaby Rodrigues Muzí[1], Roberto Ramos Barbosa[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Professor do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: isadora.bragatto@edu.emescam.br

Introdução: Vários países relataram uma queda importante no número de pacientes atendidos nas emergências cardiológicas e um número reduzido de procedimentos cardíacos durante a pandemia da COVID-19. A redução nas admissões é uma preocupação importante, uma vez que, os pacientes com sintomas indicativos de isquemia miocárdica aguda se beneficiam com uma avaliação hospitalar e tratamento de urgência estabelecidos em tempo oportuno. A falha na admissão hospitalar de pacientes com urgência cardiológica resulta em complicações como arritmias e insuficiência cardíaca incapacitante, além de mortes evitáveis. **Objetivo:** Analisar o perfil da internação e dos pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) submetidos a intervenção percutânea (ICP) e/ou cateterismo cardíaco, nos períodos pré e durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo retrospectivo e observacional que analisará prontuários de pacientes com IAM que foram submetidos a ICP e/ou cateterismo cardíaco no período de julho de 2019 a julho de 2021. Os dados analisados serão idade, sexo, quadro clínico, presença ou não de comorbidades, vaso afetado e extensão da lesão, e os desfechos serão óbito intra-hospitalar, tempo de retardo até o primeiro atendimento, tempo de retardo até o procedimento na Hemodinâmica, tempo total de internação e complicações (novo infarto, novos procedimentos de urgência e insuficiência renal aguda). Serão comparados dados do período pré-pandemia de COVID-19 com dados obtidos durante a pandemia. **Resultados Esperados:** Aumento do óbito intra-hospitalar, tempo de retardo até o primeiro atendimento, tempo de retardo até o procedimento na Hemodinâmica, tempo total de internação e complicações nos pacientes durante a pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio. Hemodinâmica. COVID-19.

RESUMO 312 - VISITA TÉCNICA AO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Beatriz Trindade Ramalho[1], Luana Lascosky[1], Tatiane Natal Scarparo[1], Maria Carolina Pereira e Silva[2].

1 Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ana.ramalho@edu.emescam.br

Introdução: Instituída pela Portaria no 3.088, de 23 de dezembro de 2011, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) tem a finalidade de criar, ampliar e articular os serviços do SUS para atender a população com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. A RAPS é constituída pelos seguintes componentes: atenção básica em saúde, atenção psicossocial especializada, atenção de urgência e emergência, atenção residencial de caráter transitório, atenção hospitalar, estratégias de desinstitucionalização e de reabilitação psicossocial. A atenção psicossocial especializada é formada pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), organizados em diferentes modalidades, e indicados de acordo com a população alvo, a faixa etária e o número de habitantes por município ou região de saúde. O CAPS AD III é um centro voltado para o atendimento de pessoas de todas as faixas etárias, com intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de álcool e outras drogas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por graduandas em Fisioterapia, em uma visita para conhecer o funcionamento de uma Rede Temática previamente estudada em sala de aula. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma visita técnica, propiciado pela disciplina de Saúde e Comunidade IV do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPS AD III), em Ilha de Santa Maria, Vitória-ES. **Relato da Experiência:** O CAPS AD III, em Ilha de Santa Maria, apresenta uma estrutura física que se assemelha a uma casa, com áreas ao ar livre para a realização de atividades e atendimentos (coletivos ou individuais); refeitório e cozinha; enfermaria com leitos para observação e monitoramento, sendo 7 para homens e 3 para mulheres; consultórios para acolhimento e auditório. A equipe é multidisciplinar, e, além da assistência médica, promove a integração do cuidado com atividades que envolvem arte e cultura, resultando em paredes e árvores que expõem diversos trabalhos produzidos pelos pacientes em oficinas de pintura, poesia, música e artesanato. O acolhimento ocorre por meio da demanda espontânea ou agendada, sendo, também, uma porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), pois reúne maior quantidade de informações sobre a população atendida. As intervenções/tratamento não têm o intuito de impor condições de substituição ou proibição total (abstinência) para o usuário, mas sim de permitir que eles tenham a possibilidade de escolher e vivenciar novos caminhos, por meio da lógica de redução de danos e riscos. **Conclusão:** De forma geral, o CAPS é de grande importância para garantir o acolhimento e cuidado longitudinal das pessoas que apresentam sofrimento ou transtornos mentais, ou necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, pois é um ponto de atenção que atua de forma comunitária, com porta abertas, respeitando a subjetividade de cada indivíduo, e com capacidade para ordenar e articular o fluxo do usuário para outros pontos de atenção à saúde. Além disso, a lógica de redução de danos aliada ao cuidado e à empatia do profissional, permite que seja criado um vínculo de colaboração e respeito com o usuário, uma vez que promover a autonomia e fornecer a assistência adequada para uma população constantemente marginalizada assegura maior adesão ao tratamento. Por fim, conclui-se que a visita ao CAPS AD III, em Ilha de Santa Maria, Vitória-ES, contribuiu de forma significativa e prática para o estudo das Redes Temáticas. Em aulas teóricas, há uma dificuldade para entender o funcionamento prático de um CAPS, mas isso se torna entendível quando é possível realizar uma visita ao objeto de estudo.

Palavras-chave: Redes Temáticas. Rede de Atenção Psicossocial. Centros de Atenção Psicossocial. Saúde Pública.

RESUMO 313 - ANÁLISE DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA ASSOCIADA AO METABOLISMO E SUA ASSOCIAÇÃO COM O PERFIL METABÓLICO E CLÍNICO.

Júlia Andrade Rodrigues Alves[1], Júlia Magalhães Monteiro[1], Caroline Maffei Spinassé[1], Luize Giuri Palaoro[2], Mariana Furieri Guzzo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professoras da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: julia.aalves@edu.emescam.br

Introdução: A Doença Hepática Gordurosa Associada ao Metabolismo (MAFLD) é caracterizada pela presença de deposição de gordura nos hepatócitos, processo denominado de esteatose hepática, e apresenta um vasto padrão evolutivo, podendo evoluir, quando não tratada, para a fase inflamatória da doença: a esteato-hepatite. Diante desse cenário, a progressão para formas mais graves é mais frequente, podendo haver diversos graus de fibrose, avaliada por meio de exames de imagem e escores não-invasivos como FIB-4 e APRI. Esse estágio é fator de risco considerável para evolução à cirrose hepática e para o carcinoma hepatocelular. Doenças metabólicas, como obesidade central, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica e síndrome metabólica, são fatores de risco importantes para o desenvolvimento desta doença, além de acelerarem a sua progressão para estágios mais avançados. **Objetivo:** Analisar e correlacionar dados clínicos e metabólicos de pacientes portadores de MAFLD e sua associação com síndrome metabólica com os parâmetros clínicos (controle metabólico, dados antropométricos, irregularidade do tratamento, associação com hábitos de vida, prática de atividade física). **Método:** Trata-se de um estudo observacional, prospectivo, descritivo e analítico. Tem como critérios de inclusão pacientes portadores de MAFLD e/ou síndrome metabólica dos serviços de Endocrinologia e Hepatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Coleta de dados dos prontuários posteriores à data da triagem, mediante leitura e concordância do TCLE. Tais parâmetros clínicos são: hemoglobina glicada, glicemia de jejum, perfil lipídico (colesterol total, triglicerídeos, HDL, LDL), TGO, TGP, gama GT, fosfatase alcalina, peso, altura, índice de massa corporal (IMC), medidas de circunferência abdominal, quadril e pescoço, exame de imagem, pressão arterial, histórico cardiovascular e risco cardiovascular, classificação de FIB-4 e APRI mediante exame de imagem. Será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos - CEP/EMESCAM. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar relação de dados da síndrome metabólica com graus variados de esteatose hepática e quanto pior o quadro metabólico, maior valor dos escores de fibrose com FIB-4.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Fígado Gorduroso. Diabetes Mellitus Tipo 2. Cirrose Hepática.

RESUMO 314 - ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO DA REDE ESTADUAL DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL À LUZ DO PROTOCOLO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE.

Inês Thomé Poldi Taddei[1], Luciana Carrupt Machado Sogame[2].

1 Pós-graduanda do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - ES. Brasil.
2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - ES. Brasil.

Correspondência para: inestaddei@gmail.com

Introdução: Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a proteção à maternidade foi inserida dentre os direitos sociais e o Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído. Em 2004 implantou-se a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), a partir do diagnóstico epidemiológico da situação da saúde mulher no Brasil naquela época. Em 2011 foi estabelecida no SUS pela Portaria MS n.º 1.459 a Rede Cegonha, um programa objetivando assegurar à mulher o direito a atenção humanizada na gravidez, no parto e no puerpério, incluindo dentre um de seus componentes a garantia de transporte sanitário, conferindo, assim, todos os direitos necessários para assegurar à gestante um ciclo gravídico puerperal seguro. A adesão à Rede Cegonha pelo Estado do Espírito Santo iniciou no ano de 2011, por meio da Resolução CIB n.º 162, com a consequente elaboração do Protocolo de Vinculação da Gestante, datado de outubro de 2016. O referido protocolo objetivo a implantação/implementação da Rede de Atenção Materno Infantil nos municípios capixabas, integrantes das Regiões de Saúde do Espírito Santo, de forma a subsidiar a sua organização e funcionamento. **Objetivo:** Apresentar os procedimentos metodológicos a serem realizados para execução de uma pesquisa que permitirá analisar as repercussões do Protocolo de Vinculação da Gestante para o funcionamento da Rede Estadual de Atenção Materno infantil. **Método:** Para descrever os fluxos de atendimento, de referência e de contrarreferência da gestante com os serviços de saúde dos municípios capixabas será realizada uma pesquisa documental. A coleta será retrospectiva e tem como base informações no Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES) em razão de questionários aplicados e elaborados pelo seu Centro de Apoio Operacional de Implementação das Políticas de Saúde (CAOPS). Os questionários foram encaminhados para os 78 (setenta e oito) municípios capixabas e suas respectivas Unidades Básicas de Saúde, bem como para os hospitais públicos e privados contratualizados com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), integrantes da Rede Estadual de Atenção Materno-Infantil para risco habitual e alto risco. Nesses questionários constaram perguntas baseadas nas normativas da assistência à saúde materno-infantil (Portaria de Consolidação GM/MS n.º 03/2017 - Anexo II – Rede Cegonha; Portaria de Consolidação GM/MS n.º 05/2017 – Alojamento Conjunto; e no Protocolo de Vinculação da Gestante – SESA- 2017). Serão, ainda, objeto do estudo os relatórios técnicos institucionais, elaborados pela equipe técnica do CAOPS/MPES por ocasião das visitas presenciais realizadas nos referidos hospitais/maternidades. Para analisar se a busca ativa das gestantes está sendo efetivada pelos municípios capixabas, o estudo será realizado com base nas respostas, já coletadas pelo MPES, às seguintes perguntas: quantas gestantes são cadastradas na UBS; quantas gestantes estão em acompanhamento; se a UBS desenvolve ações de busca ativa de gestantes faltosas ao acompanhamento pré-natal. Os dados disponibilizados pelo MPES referem-se ao Plano Geral de Ação (PGA) 2018/2019 e 2020/2021. **Resultados esperados:** Identificar eventuais falhas de implementação e potencialidades do Protocolo de Vinculação da Gestante da Secretaria de Estado da Saúde, de modo a fornecer subsídios para o aprimoramento da Rede Estadual de Atenção Materno Infantil.

Palavras-chave: Saúde materno infantil. Serviços de saúde. Atenção Primária em Saúde. Política de Saúde.

RESUMO 315 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS PACIENTES SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E COMO ISSO INFLUENCIA NA VISÃO SOBRE A PRÁTICA MÉDICA.

Catherine Gianordoli Contardo[1], Ester Brazolino Valentim[1], Silmara Bruna Zambon Albert[1], Katrini Guidolini Martinelli[2], Antônio Chambo Filho[3].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Vitória-ES. Brasil.
3 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: esterbvalentim@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, o termo Violência Obstétrica refere-se à apropriação do corpo da mulher, podendo ocorrer na forma de um tratamento desumanizado e desrespeitoso, uso abusivo de medicações, falta de informação dos profissionais da saúde sobre os procedimentos e patologização dos processos naturais, reduzindo a autonomia da paciente. Diante disso, o desconhecimento das condutas necessárias e a precariedade de informações fornecidas à paciente acerca dos procedimentos realizados pela equipe médica durante o trabalho de parto, no momento do parto, e no pós-parto, pode gerar conceitos equivocados por parte das pacientes sobre violência obstétrica. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento das pacientes sobre os procedimentos realizados pela equipe médica durante o trabalho de parto e como isso influencia na visão sobre violência obstétrica. **Método:** Trata-se de um estudo de campo, quantitativo, descritivo, transversal e prospectivo. Os indivíduos estudados serão mulheres, submetidas a parto cesárea ou vaginal nas maternidades da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O estudo será realizado através do Questionário de Violência no Parto adaptado de um estudo realizado no Rio Grande do Sul, Brasil (PALMA, 2017) aplicado em momentos oportunos durante o puerpério imediato no período de janeiro de 2023 a abril de 2024. Estão incluídos no estudo todas as mulheres no puerpério imediato de parto normal e cesárea realizados nas maternidades da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Estão excluídos da aplicação do questionário, mulheres no puerpério tardio ou remoto, mulheres submetidas a cesariana de emergência e mulheres com partos distócicos. A análise descritiva será realizada através do programa SPSS versão 27. **Resultados esperados:** Espera-se que a falta de conhecimento das pacientes acerca da maioria dos procedimentos médicos realizados durante o trabalho de parto seja determinante em suas concepções equivocadas a respeito do que é violência obstétrica.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Obstetrícia. Parto humanizado. Assistência ao parto. Relações médico pacientes.

RESUMO 316 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO ESPIRÍTO SANTO: 2010-2019.

Maria Gabriella Bianconi Tavella[1], Núbia Almeida Silva[1], Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: gabriellatavella@hotmail.com

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica e de evolução lenta, essencialmente ligada a contextos socioeconômicos e ambientais desfavoráveis, ainda caracterizada como um problema de saúde pública. **Objetivo:** analisar as características epidemiológicas dos casos diagnosticados e notificados de Hanseníase, no estado do Espírito Santo, no período de 2010 a 2019. **Método**: Trata-se de um estudo ecológico, descritivo com abordagem quantitativa, a partir de dados coletados em julho de 2022, através do TABNET/DATASUS, com casos notificados de Hanseníase residentes no Estado do Espírito Santo e tratados no Microsoft Office Excel. As variáveis de desfecho são as características da doença e do tratamento; as variáveis de exposição são: sexo, faixa etária, escolaridade, raça e Regiões de Saúde (Metropolitana, Sul e Central-Norte), descritas em frequência absoluta, relativa e cálculo de taxas de detecção anual de casos novos. **Resultados**: Foram notificados 7.592 casos novos de Hanseníase entre 2010-2019. A taxa total de incidência mais alta, no estado, foi entre 2010 e 2011, com índice de 31,71/100.000 habitantes, reduzindo a 15,22/100.000 hab. em 2019. Dentre as Regiões de Saúde, a Central-Norte destacou-se, entre as demais regiões, com sua maior taxa em 2011 (49,50/100.000 hab). O sexo masculino com 55,81% dos casos; a faixa etária de 40 a 59 anos, com 35,39% e a raça não branca com 63,84% prevaleceram nesse estudo, assim como, a classificação Multibacilar com 54,02%, a forma Dimorfa com 32,86% e o Grau de Incapacidade Física 0 (GIF0) com 66,98% dos casos. **Conclusão:** A pesquisa revela uma queda na incidência de casos novos de Hanseníase, no Espirito Santo, entre 2010 e 2019. O panorama sociodemográfico aqui retratado aponta para uma falha na execução das Políticas Públicas, tornando imprescindível uma reavaliação em relação a implantação e implementação de ações de educação em saúde e assistenciais para qualificação do manejo da doença.

Descritores: Hanseníase. Mycobacterium leprae. Epidemiologia.

RESUMO 317 - REVISÃO DE LITERATURA - A INFLUÊNCIA DE FATORES NUTRICIONAIS NA PREVENÇÃO DO ALZHEIMER.

Erick Ferrete Tapias[1], Diogo Soares Favoreti[1], Ingrid L. Almeida Stelzer[1], Filipe Salume Lima Nogueira, Enzo Dias Avancini[1], Eduardo Leite Schmitz[1], Loise Cristina Passos Drumond[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1. Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: erick.tapias@hotmail.com

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa sem cura que afeta mais de 44 milhões de pessoas em todo o mundo. O declínio cognitivo está associado à má alimentação, com destaque para a deficiência de vitamina D e B, principalmente, à vitamina B12. **Objetivo:** Descrever os principais fatores nutricionais que influenciam na prevenção da Doença de Alzheimer. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, pesquisada sistematicamente nas bases de dados BVS e Portal Capes, utilizando-se a combinação dos seguintes descritores “Alzheimer’s disease” AND “cause” OR “causality” AND “diet” OR “dietary” AND “risk factors”. **Resultados:** Foram incluídos 4 artigos para análise. Diante do exposto, foi identificado a influência da vitamina D para o bom funcionamento cognitivo (dois estudos), assim como as vitaminas do complexo B, especialmente a B12, (um estudo). Além desses, verificou-se o desenvolvimento da Doença de Alzheimer em dietas com alimentos ultra processados e de baixo valor nutricional (um estudo). **Conclusão:** Carências nutricionais mostram-se altamente relacionadas a processos inflamatórios generalizados no corpo, provocando um quadro de estresse oxidativo. Tal fato possibilita a evolução de doenças relacionadas ao envelhecimento, como a Doença de Alzheimer, especialmente quando há carência de vitaminas D e as do complexo B, que são importantes antioxidantes.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Causa. Causalidade; Dieta. Fatores de risco.

RESUMO 318 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DA APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Emily Hase Mascarelo[1], Raquel Carlleto de Oliveira[1], Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira[1], Ana Clara Souza Dias Buffoni[1], João Antonio Floriano Santos[1], Leany Volkmann Oliveira[1] e Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: emilyhmascarelo@gmail.com

Introdução: Desenvolvido na década de 1980, o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) precisou transpor barreiras para sair da periferia da medicina e ocupar espaço no epicentro da prática clínica. Surgiu da necessidade de um atendimento integral em contraponto com o "modelo médico tradicional", que reconhece que o adoecimento envolve dimensões sociais, psicológicas e comportamentais da experiência da doença. Esse olhar diferenciado sobre a paciente fonte traz repercussões extremamente positivas para sua família, que agora é inserida no processo e tem seus anseios e problemáticas acolhidas, além de ser muito importante para que o estudante de medicina desenvolva habilidades técnicas e humanas. **Objetivo**: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina do 3º período quanto à aplicação do MCCP para uma família cadastrada em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade III da EMESCAM em aulas práticas feitas em uma USF de Vitória, onde houve a aplicação da MCCP através de visita domiciliar a uma família em outubro de 2022, com leitura posterior do prontuário pela Rede Bem-estar e avaliação da Ficha A. A partir disso, desenvolveu-se a escala de risco de Coelho, genograma e ecomapa para a realização de uma planilha de intervenção. **Relato de experiência:** Utilizando o MCCP, identificou-se que a paciente I.O.F, feminino, 67 anos, aposentada de classe média alta, é divorciada e possui dois filhos que residem distantes e com os quais ainda mantém dinâmica familiar afetuosa. Diante disso, a família foi classificada unitária e na etapa de ninho vazio no ciclo familiar. Em outubro de 2022 foi realizada a visita domiciliar, na qual a paciente se mostrou disposta a conversar sobre sua história social e de saúde, bem como sobre suas atividades diárias, vínculos e percepções sobre doenças e tratamentos. A partir desta visita foi possível entender que a paciente é bem ativa socialmente e fisicamente, realizando atividades como a participação em coral, igreja, atividade física diária e encontros da terceira idade. Nesse sentido, é perceptível que a paciente possui vínculos sociais fortes, como é evidenciado pelo ecomapa e genograma. Adentrando na história clínica de I.O.F, principalmente a partir da leitura de prontuário da Rede Bem-Estar, nota-se a recorrência de problemas ginecológicos, como vaginites, e doenças crônicas não transmissíveis - hipertensão arterial sistêmica e pré-diabetes. A referida demonstrou praticar vários atos dos níveis de prevenção, apresentando um risco familiar baixo e sempre procurando por auxílio quando necessário, entretanto, há algumas adversidades que dificultam o controle dessas enfermidades. Portanto, a planilha de intervenção desenvolvida relaciona-se com o reforço da prática de autocuidado já exercida pela paciente, com maior rigor no uso correto dos medicamentos e uma atuação intensa na prevenção primária, promovendo a saúde. **Conclusão:** Percebe-se, por meio da visita domiciliar, que o MCCP se revela uma ferramenta muito relevante na construção de uma relação médico-paciente mais sólida. Foi observado que, quando o profissional de saúde da área médica está disposto a adentrar na residência do paciente, este se mostra mais confortável para um diálogo amigável e abrangente, o que torna mais fácil adquirir informações importantes sobre o estilo de vida e relações interpessoais, as quais são essenciais para construir um método de intervenção em saúde individualizado, pautado na realidade apresentada. Assim, as medidas fazem-se mais efetivas na promoção do completo bem-estar da pessoa ou família em questão.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Medicina de Família e Comunidade. Atenção Primária. Família.

RESUMO 319 - A RELAÇÃO DA PROCALCITONINA COM O DESFECHO DE PACIENTES INFECTADOS PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2): UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Caio Gomes Reco[1], Gustavo Binda Gouvêa[1], Milana Padovan[1], Luciana Neves Passos[1].

1.Discente do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: caiogreco98@gmail.com

Introdução: dezembro de 2019, em Wuhan, surge a epidemia do novo Coronavírus, doença contagiosa e que em 2020 passa a ser considerada uma pandemia. Embora a maioria dos pacientes infectados apresentam-se com doença leve, parte dos mesmos pode desenvolver pneumonia grave e ir a óbito. Nesse estudo, será avaliado um biomarcador que pode estar alterado nesta infecção, a Procalcitonina, e o seu desfecho nos pacientes acometidos**. Objetivo:** Relacionar a Procalcitonina com o desfecho de pacientes infectados pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2). **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, em que o levantamento de dados se deu por meio do PubMed. Filtros foram adicionados para melhor estruturação da pesquisa, além de critérios de inclusão e exclusão. Outros artigos foram lidos de forma integral e escolhidos com base na relevância e contribuição com o assunto. **Resultados:** 11 estudos foram incluídos. Predominaram artigos de coorte e diferentes pontos de corte de PCT foram identificados, variando de 0,05 a 0,5 ng/mL. A maior parte dos estudos evidenciou que a PCT está associada à gravidade, presença de infecção bacteriana e/ou mortalidade pela Covid-19. Discussão: Analisados os artigos, foi perceptível que, apesar de algumas discordâncias entre eles, a maioria cita a PCT como um importante marcador de coinfecção bacteriana. Dessa forma, pode ser possível utilizá-lo como ferramenta para uso otimizado de antibioticoterapia e, associado a outro biomarcadores e condições clínicas, como um preditor de pior desfecho nos pacientes. **Conclusão:** A PCT é um marcador que se encontra elevado em condições graves no curso da COVID-19 e relaciona-se principalmente com a presença de coinfecção bacteriana, porém novos estudos precisam ser realizados para o melhor conhecimento da doença e a sua relação com marcadores inflamatórios.

Palavras-chave: Procalcitonina. Covid-19. Desfecho.

RESUMO 320 - AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS DO CMEI ERNESTINA PESSOA.

Bárbara Portinho Miguel[1], Elisa Rabello Laignier [1], Fernando Augusto Corsini [1], Graziella Rosetti Muniz [1], Hanna Pianezolla Hoffmann [1], Laís de Oliveira Traichel [1], Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas [1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lais.traichel@edu.emescam.br

Introdução: A saúde ocular de crianças no período escolar está estritamente relacionada ao seu desenvolvimento socioeducacional nessa fase da vida, sendo pertinente detectar precocemente problemas na acuidade visual. **Objetivo:** Avaliar a acuidade visual de escolares de 4 a 6 anos do Centro Municipal de Educação Infantil Ernestina Pessoa. **Método:** Desenvolveu-se um projeto a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Após planejamento e treinamento dos graduandos pela professora da disciplina para realizar o teste de Snellen, foram realizadas três ações, nos dias 4 e 25 de outubro e 11 de novembro de 2022, no Centro Municipal de Educação Infantil Ernestina Pessoa, na cidade de Vitória, ES. Nas ações, foram realizados testes de acuidade visual em crianças de 4 a 6 anos (n=58) por meio da tabela de Snellen. Com o distanciamento de cinco metros, um graduando apontava para os símbolos na tabela, enquanto os outros checavam as respostas da criança, além de observar os sinais indicativos de problemas da visão, como cerrar os olhos, franzir a testa e lacrimejar. De acordo com o teste, ao errar mais da metade dos símbolos de uma linha, anotava-se o número da linha anterior àquela que errou. Durante a realização dos exames, verificou-se a acuidade visual de cada criança e os possíveis sinais indicativos de problemas. Foram encaminhados ao especialista aqueles com o teste alterado, ou seja, com acuidade igual ou menor que 0,7 na escala de Snellen e aqueles com dificuldade ou impedimento de realizar o teste. **Resultados:** A avaliação da acuidade visual foi realizada em 58 escolares. Entretanto, não se concluiu o teste em 5 estudantes por fatores que impediam a plena compreensão e execução do teste. Dos 53 escolares avaliados, 19 apresentaram acuidade visual igual ou superior a 0,8 na escala de Snellen e 34 apresentaram acuidade igual ou menor a 0,7 na escala de Snellen em pelo menos um dos olhos. Dessa forma, 64% dos escolares indicaram algum problema de acuidade visual. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, a importância do teste de acuidade visual em crianças de 4 a 6 anos, uma vez que mais da metade dos testados, 64%, apresentaram algum déficit de visão, o que poderia acarretar problemas socioeducacionais no seu desenvolvimento. Assim, com o encaminhamento ao especialista e a indicação da correção da acuidade com o uso de óculos, essas crianças poderão desfrutar de melhor desenvolvimento e qualidade de vida.

Palavras-chave: Acuidade visual, Crianças, Visão, Teste de Snellen.

RESUMO 321 - RELATO DE EXPERIÊNCA DE UM PROJETO DESENVOLVIDO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DA EMESCAM BASEADO NO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA.

Ana Clara Souza Dias Buffoni[1], João Antonio Floriano Santos[1], Leany Volkmann Oliveira[1] Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira[1], Emily Hase Mascarelo[1], Raquel Carlleto de Oliveira[1] e Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.buffoni@edu.emesam.br

Introdução: Com base nas mudanças das Diretrizes Curriculares Nacionais, em especial, do curso de Medicina, inseriu-se dentro do currículo dessa graduação módulos e práticas mais humanizadas, críticas e éticas. A esse respeito, foi desenvolvido um projeto por acadêmicos do terceiro período da graduação em medicina da Emescam embasado nos pilares do Método Clínico Centrado na Pessoa. Nessa perspectiva, esse projeto possui a finalidade de ampliar o ensino médico, proporcionando aos estudantes uma reflexão sobre o método clínico tradicional e a importância de uma abordagem clínica mais verticalizada. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina do 3º período quanto a aplicação do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) a uma família cadastrada em uma Unidade de Saúde da Família do município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de aulas práticas feitas na disciplina de Medicina e Comunidade III da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) em uma USF de Vitória. Assim sendo, por meio de uma visita domiciliar foram coletadas informações sobre a família e a partir delas foram desenvolvidos genograma, ecomapa e Escala de Coelho. Além disso, também foram coletadas informações de prontuários e ficha A da família disponíveis na Rede Bem-Estar. Dessa forma, foi desenvolvida uma planilha de intervenção com base na análise dos componentes acima descritos. **Relato de experiência:** A partir do MCCP foi possível identificar que a família de C.M.A.A com quatro integrantes é classificada como extensiva e disfuncional, formada pela paciente em questão, seu marido, o filho de 10 anos do casal e a mãe da paciente, sendo estruturada com laços íntimos e conflituosos, tendo o auxílio da comunidade, como ajuda de vizinhos em momentos de crises de pânico da C.M.A.A, por meio de ligações para o SAMU, auxílio da unidade de saúde, que faz ligações recorrentes para a paciente C.M.A.A para conferir se há algum problema, porém sem contato com amigos e outros familiares. Em contato com a família foi observado que C.M.A.A apresenta problemas de depressão, obesidade, baixa autoestima, transtorno de ansiedade, síndrome do pânico e conflitos com a mãe que é portadora de Alzheimer. Além disso, o filho da paciente apresenta obesidade e passa grande parte do tempo em jogos de celular. Apesar de a paciente fazer acompanhamento psicológico e psiquiátrico, não há adesão ao tratamento medicamentoso. Após o contato com a família e o conhecimento das relações existentes entre ela e a comunidade e dos principais problemas que afetam o cotidiano dela, foi elaborado uma planilha de intervenção sistemática para a família. Esta planilha foi baseada nos aspectos de análise situacional e diagnóstico, seleção de problemas, metas a serem cumpridas e os responsáveis por elas, além do cumprimento dessas metas. Analisando de maneira geral os problemas da família, foi possível observar que ela se encontra em alto risco na classificação coelho devido a presença de indivíduo acamado, drogadição, desemprego, paciente com mais de 70 anos, HAS e diabetes mellitus. Além disso há necessidade de acompanhamento da equipe de enfermagem, agentes comunitários, psicólogo e nutricionista devido aos problemas psicológicos, psiquiátricos e de alimentação, presentes nos membros da família. **Conclusão:** A experiência foi imprescindível para conhecer como uma abordagem mais humana proposta pela MCCP pode trazer inúmeros benefícios para relação médico-paciente. Além disso, foi possível conhecer na prática, como os instrumentos utilizados são úteis para conhecer a situação de saúde da família e planejar uma proposta de intervenção.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Medicina de Família e Comunidade. Atenção Primária. Família.

RESUMO 322 - INFLUENZA E COVID-19: A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA GERAÇÃO DE MEMÓRIA IMUNOLÓGICA CONTRA SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS.

Ana Carolina Oliveira Arminio[1], Davi Mombrini Cosme[1], Douglas Vilas Boas[1], Elias Name Silva[1], Hiago Rui Soprani[1], Isa Cerchi Arruda[1], Julia Gava Tolentino[1], Maria Eduarda Ferreira Mendonça[1], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2] e Rodrigo Moraes[2].

1 Acadêmico de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.
2 Professores orientadores da disciplina Mecanismos de Agressão e Defesa I da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondente para: hiago8790@gmail.com

Introdução: A Influenza e a Covid-19 são síndromes respiratórias provocadas por vírus distintos. O vírus da Influenza possui conteúdo genético de RNA negativo e o da Covid-19 de RNA positivo. Apesar de ambos serem prevenidos por meio da vacinação, resposta imune adaptativa, é válido ressaltar que existem diferenças. A disseminação do Influenza pelo corpo se dá por mecanismos extrapulmonares, já a Covid-19 gera uma grave diminuição de linfócitos circulantes. As vacinas são administradas pela via intramuscular e são disponibilizadas pelo SUS, facilitando a aderência da população. Importante ressaltar que a vacinação previne patologias graves, como a fibrose pulmonar irreversível, que ocorre em detrimento da Covid-19, sendo uma doença inflamatória que compromete os alvéolos, alargando o espaço intersticial e aglomerando células inflamatórias no local, levando à fibrose pulmonar. **Objetivo:** Conhecer os principais sinais e sintomas causados pelos vírus que provocam a Influenza e o Covid-19 e analisar a importância das vacinas na geração de memória imunológica contra essas síndromes respiratórias**. Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado em novembro de 2022 a partir da Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizou-se a combinação dos termos *Vaccines** AND COVID-19* AND *Influenza, Human**, definidos pelo sistema DeCS/MeSH, incluindo artigos dos últimos cinco anos, de texto completo gratuito, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos artigos duplicados, que fugiram ao tema e que não responderam ao objetivo do estudo, restando apenas quatro artigos alinhados à proposta da revisão. **Resultados:** A Covid-19 e a Influenza são síndromes respiratórias com sintomatologia semelhantes, mas são prevenidas com diferentes vacinas. A vacina da Influenza usa o vírus de forma inativa, subunitária, podendo ser trivalente ou tetravalente, contendo antígenos de superfície hemaglutinina e neuraminidase, usada preferencialmente por via intramuscular, é de uso adulto e pediátrico (> 6 meses), e contraindicada em gestantes. Para crianças de 8 anos é ofertada 2 doses e a partir de 8 anos a dose é única e está inserida no calendário vacinal dando prioridade a idosos e profissionais de saúde, na rede particular o preço pode variar em torno de R$80. Já as vacinas contra o vírus SARS-CoV-2 utilizam-se de diferentes tecnologias, desde das clássicas — como as vacinas de vírus inteiros inativados (Coronavac) e subunitárias proteicas — às novas plataformas de ácidos nucleicos (DNA e mRNA) e de vetores virais não replicantes (Fiocruz, Oxford, AstraZeneca e Janssen), sendo disponibilizada pelo programa nacional de imunização para todos acima de 5 anos e priorizados indivíduos imunodeprimidos, mulheres grávidas e idosos. De 5 a 11 anos são duas doses, dos 12 aos 39 anos são três doses e acima de 40 anos são quatro doses da vacina. Vacina disponibilizada no sistema público de saúde, e no privado por cerca de R$300,00. Ressalta-se, ainda, a fibrose pulmonar após a Covid-19, que se define como sequelas tomográficas fibróticas irreversíveis causadas após um processo de cicatrização do órgão mediante um processo inflamatório desencadeado pelo vírus. Ainda, existem várias incertezas a respeito do surgimento da fibrose pulmonar após a Covid-19, visto que não se sabe a causa definitiva, no entanto, estudos indicam que pacientes portadores de doenças inflamatórias autoimunes e características genéticas, apresentam fator de risco para fibrose pulmonar. Nesse cenário, em virtude de sua gravidade, faz-se necessário investigar as causas da fibrose pulmonar e das suas consequências, como o comprometimento pulmonar severo, e que, consequentemente, pode acometer outros órgãos, como o coração, gerando hipertrofia ventricular direita. **Conclusão:** Constatam-se as similaridades dos mecanismos de atuação, sinais e sintomas da Covid-19 e da Influenza e suas extensões, como a fibrose pulmonar, legitimando a importância da vacinação para gerar memória imunológica contra essas síndromes respiratórias.

Palavras-chave: Influenza. Covid-19. Vacina. Memória imunológica.

RESUMO 323 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO HOSPITALAR EM PACIENTE COM FIBRILAÇÃO ATRIAL: UM RELATO DE CASO.

Ana Karoline Soave Bergamim[1], Dalger Eugênio Melotti[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor Mestre Adjunto do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: karoline.bergamim@edu.emescam.br

Introdução: A fibrilação atrial (FA) é a forma mais comum de arritmia cardíaca, afeta 1 em 4 pessoas com mais de 40 anos. As causas são uma anormalidade do coração desde o nascimento ou danos na estrutura do coração por um ataque cardíaco ou um problema da válvula cardíaca. A FA ocorre quando as câmaras superiores do coração, ou átrios, não se contraem de forma sincronizada, em vez disso, eles tremem ou fibrilam. Isto significa que eles batem muito rapidamente e de forma irregular e, assim, há alterações no ritmo cardíaco. E então o sangue não é bombeado com eficiência para o resto do organismo, podendo ocasionar palpitações, cansaço, mal-estar e sensações desconfortáveis no coração como batimentos cardíacos acelerados. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, com dados coletados a partir da prática no estágio hospitalar, com avaliações abordadas durante os atendimentos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, procedente do hospital de Santa Tereza deu entrada no pronto socorro no dia 16/10/2022, queixando-se de dor torácica e dispneia. O eletrocardiograma de entrada evidenciou fibrilação atrial. O paciente chega relatando epigástrica e dor retroesternal, em queimação, sem irradiação, de moderada intensidade, com início a cerca de três semanas e com piora no mesmo dia após o almoço, associado a vômitos, dispneia, palpitações e fadigas. Foi admitido para a UTI na mesma noite com quadro de taquicardia (118 bpm) e FA de alta resposta ventricular controlada com amiodarona e deslanosideo, apresentava sinais de tromboflebite em antebraço esquerdo. Nos dias seguintes apresentou episódios de hipotensão, cefaleia e insônia. No atendimento da fisioterapia realizado pela discente do dia 20/10, o paciente encontrava-se em BEG, lúcido, orientado em tempo e espaço, colaborativo, anictérico e acianótico, respirando espontaneamente em ar ambiente com SatO2: 99%; PA:113/74 mmHg; FC: 92 bpm; FR: 18 irpm; o abdome estava indolor à palpação superficial, os membros inferiores sem edemas e panturrilhas livres, movimentação ativa global. Demonstrando hematomas próximo à região umbilical devido a aplicação de enoxaparina e herpes labial em estágio cicatricial. Em exames posteriores foi identificado quadro de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, insuficiência mitral importante, tromboembolismo pulmonar recente e fibrilação atrial persistente. Como diagnóstico fisioterapêutico foi possível identificar que o paciente se apresentava restrito ao leito, com fraqueza muscular global, possuía como facilitadores a equipe multiprofissional e a família e como barreiras o próprio ambiente hospitalar, o que proporcionava também restrições à participação e às atividades. Os objetivos do atendimento foram evitar sequelas do imobilismo ao leito, promover fortalecimento muscular e independência funcional. As condutas realizadas foram exercícios ativos globais, exercícios metabólicos, sedestação e deambulação assim que possível. Paciente posteriormente teve alta e mantém acompanhamento do ambulatório de cardiologia. **Conclusão:** A fisioterapia proporcionou uma melhora funcional, evitando demais complicações, reduzindo o tempo de internação e a mortalidade.

Palavras-chave: Assistência hospitalar. Fisioterapia. Fibrilação atrial.

RESUMO 324 - O DESENVOLVIMENTO DE VACINAS CONTRA LEISHMANIOSE HUMANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lara de Freitas Laranja[1], Otávio Martinelli[1], Ramona Dutra Uliana[1], Ruth Paganini Rodrigues[1], Tais Guedes de Paula[1], Thais Pires Togneri[1], Thuani Canalli[1], Yasmin Ferreira Lellis[1], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: ramona.uliana@hotmail.com

Introdução: A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada (DTN), causada por um parasita intracelular, protozoário do gênero *Leishmania*, sendo o vetor transmissor o flebotomíneo, conhecidos por mosquito palha. Para a prevenção e controle da leishmaniose, já existem vacinas veterinárias licenciadas e produtos candidatos à vacina humana em etapa intermediária de avaliação clínica. Entretanto, o reduzido financiamento para esses projetos tem contribuído para retardar o desenvolvimento dos produtos. Outra limitação adicional é representada pela existência de várias espécies do protozoário capazes de infectar o hospedeiro humano e produzir a doença. **Objetivo:** Discutir o desenvolvimento e viabilidade de vacinas contra leishmaniose humana. **Método:** Para conduzir a redação desta revisão, foi usada a estratégia de busca *"Leishmaniasis AND vaccines"* na BVS, de acordo com os descritores *Leishmaniasis e vaccines* definidos pelo Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). **Resultados:** Foram encontrados 1.714 artigos, excluíram-se, pelos critérios de inclusão e exclusão e leitura de título e do resumo, aqueles que não atendiam ao objetivo do estudo, dos cinco trabalhos lidos na íntegra, um foi selecionado e a ele foram incluídos cinco artigos por meio de busca manual, totalizando seis artigos selecionados para compor essa revisão. Com a análise dos estudos, há três gerações de vacinas para *Leishmania*, as de primeira geração (Leishvaccine) que utilizavam parasitas mortos ou atenuados, baixo custo e obteve algum sucesso em animais, porém não foi validado em humanos pela OMS. As de segunda geração (Leishmune, Canileish, Leish-tec e Letifend) que ganharam versões comerciais para uso veterinário e redução da transmissão. Por fim, vários produtos vêm sendo avaliados à vacina de terceira geração: a com o gene KH, a LJM19, a de DNA, entre outras. Ainda não existe vacina comercial para as leishmanioses humanas, porém já existem alguns produtos sendo avaliados em ensaios clínicos. Uma vacina de primeira geração foi testada em um estudo de Fase II mostrando-se segura e imunogênica. Dentre as vacinas de segunda geração encontra-se a LEISH-F1 associada ao adjuvante MPL-SE, que foi considerada eficiente na terapêutica em pacientes com leishmaniose cutânea ou mucosa bem como na imunização de voluntários saudáveis, sua sucessora, a LEISH-F2 apresentou resultados insatisfatórios, sendo o estudo interrompido, já a LEISH-F3 foi testada em Fase I demonstrando resposta imune eficiente contra a leishmaniose visceral. Além dessas, diversos outros grupos exploram novos protótipos para a vacina contra a leishmaniose humana. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que existem vacinas comerciais para uso veterinário e que novas estão sendo desenvolvidas. Entretanto, para humanos, existem apenas protótipos que estão em fase de teste, dentre eles, alguns parecem promissores na prevenção da Leishmaniose.

Palavras-chave: Leishmaniose. Vacinas. Prevenção.

RESUMO 325 - PERFIL DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES OSTEOMIOARTICULARES ATENDIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.

Brenda Danieli Luciano[1], Jéssica Vieira[1], Josiane da Silva Fonseca[1], Mariangela Braga Pereira Nielsen[2].

[1]Discente, Graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, ES, Brasil.
[2]Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM -Vitória, ES, Brasil.

Introdução: A saúde é definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade, devendo a sua promoção atender às necessidades sociais de saúde e garantir a melhoria da qualidade de vida da população através de um conjunto de estratégias, formas de produzir saúde no âmbito individual e coletivo. Sabendo disso, as disfunções ortopédicas têm sido consideradas um grande problema de saúde pública, apresentando-se como uma morbidade que compromete a funcionalidade do indivíduo e sua participação social e econômica na sociedade. Assim, tendo em vista a repercussão dessas disfunções na sociedade e na vida dos indivíduos acometidos, surgiu a necessidade de conhecer o perfil dos pacientes adultos com disfunções osteomioarticulares atendidos no CER II CREFES- ES. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico dos pacientes adultos com disfunções osteomioarticulares atendidos no Centro Especializado em Reabilitação, CER II CREFES- ES. **Método:** Este estudo faz parte de um projeto guarda-chuva, já aprovado pelo CEP da EMESCAM sob o número 4.050.883. Trata-se de um estudo descritivo de corte retrospectivo, onde foram analisados 100 prontuários de pacientes adultos com disfunções osteomioarticulares, que realizaram o tratamento fisioterapêutico no setor de ortopedia do CER II CREFES- ES no período de 2019 a 2020. Foi analisado o perfil socio demográfico considerando as seguintes variáveis: sexo, idade, etnia, local de moradia, condições sócio econômicas. Para a análise de dados, foi realizado uma análise descritiva dos dados. As variáveis categóricas foran organizadas por meio de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Dos 100 prontuários analisados de pacientes com disfunções osteomioarticulares 55 eram do sexo masculino, com faixa etária predominante de 50 a 59 anos, 39 possuiam o ensino médio completo e 29 atuavam em atividades domésticas. No que se refere à raça, em 59% prontuários analisados não tinham esse dado. **Conclusão:** O perfil dos pacientes com disfunções osteomioarticulares atendidos no centro especializado em reabilitação, CREFES-ES, se caracteriza majoritariamente pelo sexo masculino, com faixa etária entre 50 e 59 anos, possuem ensino médio completo e a principal atividade exercida é a doméstica.

Palavras-chave: Políticas de Saúde. Cuidados Integrais a Saúde. Educação em Saúde. Reabilitação. Centros de Reabilitação.

RESUMO 326 - O OLHAR DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Gustavo Caetano Rizzi[1], Eduardo Alves Aurich, Edgar Davids de Oliveira[1], João Pedro Cypriano[1], Marcelo Scardua Frizzera[1], Pedro Augusto Silva[1].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM -Vitória, ES, Brasil.

Introdução: A integração entre os profissionais da saúde vem se tornando cada vez mais necessária para atender o paciente com um olhar além da doença, um atendimento que gira em torno da prevenção como foco principal, na tentativa de garantir uma boa qualidade de vida estimulada por ações das Unidades de Saúde. **Objetivo:** Desenvolver o conhecimento adquirido no Módulo de Medicina e Comunidade III no acompanhamento de ações realizadas na Atenção Primária por meio de visitas domiciliares. **Método:** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do terceiro período de Graduação em Medicina da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As aulas foram realizadas em Conquista/Nova Palestina na Unidade de saúde (U.S) vitória – ES, durante o segundo semestre de 2022. Foram realizadas visitas domiciliares de acompanhamento a duas famílias da região cadastradas na Estratégia de Saúde da família (ESF) e acompanhadas pela equipe multidisciplinar. Na abordagem foram utilizados os pilares da Medicina Centrada na pessoa e ainda possibilitando a aplicação de técnicas semiológicas de anamnese e exames físicos, além dos registros de problemas enfrentados pelas famílias com a realização da planilha de intervenção destinada aos membros das famílias apontando necessidades a serem oferecidas. Foi possível visualizar na prática que o atendimento não passa apenas pelo médico e que, hoje, com a atual visão de saúde voltada na prevenção, todos os profissionais da unidade necessitam estar em sintonia para atender a população. **Relato de experiência:** É possível observar que o maior problema das famílias é a dificuldade no agendamento de consultas com médicos especialistas, mas, por outro lado, também foi possível acompanhar de perto a importância dos Agentes Comunitários que acompanham as famílias para que elas tenham o acesso devido aos atendimentos. No caso relatado, o trabalho do profissional de nutrição foi muito citado pelos familiares, em busca de uma prevenção por meio de melhora nos hábitos alimentares. Além disso, as visitas foram essenciais para que os acadêmicos estivessem em contato direto com o paciente, colocando em prática técnicas aprendidas na faculdade. **Conclusão:** É notório que o Sistema Único de Saúde não é perfeito, mas é possível concluir que ele está presente de maneira efetiva dentro das famílias brasileiras na tentativa de garantir o melhor serviço possível. Ademais, é evidente a importância de médicos, enfermeiros, agentes de saúde e outros profissionais da saúde trabalharem em conjunto.

Palavras-chave: Integração. Doença. Nutrição. Consultas.

RESUMO 327 - DIABETES MELLITUS TIPO 1 E SUA RELAÇÃO COM A RETINOPATIA DIABÉTICA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: REVISÃO NARRATIVA.

Pedro Henrique Milanezi de Mendonça[1], João Pedro Miranda Bertolo[1], Ryan Grego Veloso[1], Pedro Nahssen[1], Matheus Borges Alves[1], Yanko Frossard[1], Rodrigo Suaid[1], Adércio Marquezini[2], Afrânio Côgo Destefani[2], Marcela Souza Lima Paulo[2].

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: adercio.marquezini@emescam.br

Introdução: A Diabetes Mellitus Tipo 1 é uma doença autoimune caracterizada pela destruição de células beta do pâncreas, produtoras do hormônio insulina. Os indivíduos acometidos têm como consequência um aumento do nível de glicose no sangue podendo, assim, ocasionar sérias complicações futuras. Logo, cerca de 90% dos pacientes diagnosticados com a diabetes mellitus tipo 1 apresentam uma complicação microvascular conhecida como retinopatia diabética. Essa doença afeta os pequenos vasos da retina, local onde é formado as imagens, o rompimento desses vasos comprometidos pela retinopatia diabética faz com que o sangue, e outros líquidos, extravase ao redor da retina e atingindo a mácula, originando o edema macular diabético, podendo ocasionar cegueira ao paciente. **Objetivo:** Compreender a relação entre a Diabetes Mellitus Tipo 1 e a Retinopatia Diabética na população brasileira nos últimos 10 anos. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da "Biblioteca Virtual em Saúde", "Scielo" e "PubMed", utilizando os descritores "Diabetes Mellitus Tipo 1" ("Diabetes Mellitus, Type 1") AND "Retinopatia Diabética" ("Diabetic Retinopathy") AND "Brasil" ("Brazil") abrangendo textos completos em português e em inglês entre 2012 e 2022. Foram encontrados 25 artigos, e após leitura dos títulos e resumos foram utilizados 3 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se no primeiro estudo que dentre os 1644 pacientes, cerca de 586 foram diagnosticados com retinopatia diabética, sendo que desses 197 recebiam tratamento visual por conta da retinopatia. Sendo assim, três fatores de risco potencializam o desenvolvimento de retinopatia diabética, dentre eles: o tempo de duração da diabetes, taxas elevadas de HbA1c e de ácido úrico sérico. O segundo estudo apontou que o desenvolvimento/progressão da retinopatia, em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1, é influenciado por diversos fatores, tais como: tempo de duração da diabetes mellitus; controle glicêmico; hipertensão arterial sistêmica; pressão de perfusão ocular elevada. Por fim, no terceiro artigo foi observado que o fluxo sanguíneo da retina foi maior no pDRP, quando comparado ao grupo controle e nDRP. Além disso, o fluxo não mudou significativamente com a fotocoagulação panretinana, não foi encontrada variável na interferência do fluxo sanguíneo na retina apresentando tendência linear positiva, bem como menor fluxo no grupo controle e maior fluxo no grupo pDRP. **Conclusão**: Os dados evidenciam a relação entre a Diabetes Mellitus do tipo 1, Retinopatia diabética e o aumento da pressão intraocular em pacientes com essa condição, seja ela tratada ou não. Apesar, de sua intensidade aumentar com o desenvolvimento do quadro da Retinopatia, sendo necessário o acompanhamento regular para a prevenção de complicações.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1. Retinopatia diabética. Brasil.

RESUMO 328 - SEGURANÇA DE VACINAS EM DESENVOLVIMENTO CONTRA A MALÁRIA CAUSADA POR *PLASMODIUM FALCIPARUM*.

Alvim Bragio Alves[1], Danielle Raphaela Alves[1], Eduardo Enrico Vicente Tommasi[1], Gabriela Lopes Peruchi[1], Isadora Mantovani Freitas[1], Izabela Orlandi Môro[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2], Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores do Curso de Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: belaorlandi@gmail.com

Introdução: No ano de 2021 foram registrados 23.408 mil casos de malária por *Plasmodium falciparum* no Brasil, concentrados na região norte e amazônica. Transmitida a partir da picada de mosquitos anofelinos, a doença cursa classicamente com febre terçã e pode chegar à forma grave ou óbito. Com a resistência a diversos antimaláricos adquirida pelo plasmódio, a prevenção e profilaxia estão voltadas ao desenvolvimento e estudo de vacinas antimaláricas, especificadas nos mecanismos antiesporozoítos, formas assexuadas eritrocíticas e formas sexuadas. **Objetivo:** Identificar o perfil de segurança das vacinas atualmente em desenvolvimento para a malária causada por *Plasmodium falciparum*. **Método:** Foi realizada revisão de artigos publicados no ano de 2021 e 2022, utilizando as bases de dados PubMed/MEDLINE e Scielo e os descritores indexados no *Subject Heading* (MeSH) "*Malaria Vaccines*" AND *safety* AND "*Plasmodium falciparum*". Após aplicação do filtro "*Clinical Trial*" e leitura explanatória, foram selecionados 4 artigos. **Resultados:** Ensaio clínico de fase 1, com oito participantes, acerca de desenvolvimento de vacina utilizando a cepa kahrp de *Plasmodium falciparum* geneticamente atenuado encontrou quarenta e quatro eventos adversos. Entre eles, houve ocorrência de aloimunização para antígenos eritrocitários menores em dois participantes. Os eventos de aloimunização, em conjunto com a falta de atenuação completa da vacina, foram consequências adversas suficientes para interromper o estudo, concluindo que o desenvolvimento de uma vacina utilizando a cepa kahrp de *Plasmodium falciparum* não apresenta segurança adequada. Ensaio clínico de fase 1 sobre a vacina contra a malária FMP013/ALFQ, com dez participantes, observou boa tolerabilidade com reações leves no local da injeção após vacinação. As reações adversas mais comuns foram dor de cabeça, fadiga e/ou calafrios, principalmente após 36 horas da aplicação, não sendo constatados efeitos adversos graves e óbitos. Diante disso, a vacina contra a malária desenvolvida em humanos do antígeno FMP013 e do adjuvante ALFQ apresentou um perfil aceitável em questão de segurança e tolerabilidade, apesar de o estudo possuir limitações estatísticas. Ensaio clínico de fase 3, com 6000 crianças africanas com menos de cinco anos, para comparar o efeito da vacinação sazonal com a vacina antimalárica RTS,S/AS01E, quimioprevenção da malária sazonal (SMC) com sulfadoxina/pirimetamina (SP) e amodiaquina (AQ) e das duas intervenções combinadas. A vacina RTS,S/AS01E induziu uma forte resposta imune celular, incluindo respostas imunes CD4 associadas à proteção, sugerindo que o reforço repetido pode aumentar as respostas imunes mediadas por células T mais acentuadamente do que as respostas de anticorpos anti-CSP (anti circunsporozoíto). Observou-se que a redução da carga de malária por meio da administração de SMC tenha aumentado a capacidade do RTS,S/AS01E de induzir respostas imunes não anti-CSP mais protetoras no grupo de intervenção combinada. Por fim, o estudo de fase Ib, de coorte 1 e 2 sobre a vacina BK-SE36 contra a malária, selecionou 108 indivíduos de 12 a 60 meses de idade para receber 3 doses de vacinas programadas. Dentre as reações adversas sistêmicas, foram descritas infecções no trato respiratório, distúrbios gastrointestinais, urticária, diarreia, vômito, prurido, febre e aumento da transaminase. A vacina BK-SE36 foi bem tolerada e imunogênica por via intramuscular e subcutânea com maior resposta imune em indivíduos da coorte 2. **Conclusão:** A presente revisão sinaliza um cenário promissor em segurança para possíveis vacinas contra malária, inferindo-se no geral efeitos adversos de leves a moderados em pacientes expostos aos imunizantes analisados. É oportuno destacar também que não houve menções a óbitos de pacientes em nenhum dos quatro ensaios selecionados para a revisão final, fato que contribui para um otimismo futuro em relação ao desenvolvimento de vacinas contra malária causada por *P. falciparum*.

Palavras-chave: Malaria Vaccines. Safety. Plasmodium falciparum.

RESUMO 329 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE CASO.

Victória Cardoso de Alcântara[1], Dalger Eugênio Melotti[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor Mestre Adjunto do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: victoria.alcantara@edu.emescam.br

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma lesão do músculo cardíaco acarretado por uma oferta inadequada de oxigênio, devido a uma obstrução do fluxo sanguíneo de uma artéria. Os sinais e sintomas mais frequentes são dor torácica de forte intensidade, com irradiação para o braço. **Objetivo:** Tratar a importância da fisioterapia na reabilitação de pacientes infartados de maneira emergencial, pós-cirúrgico, hospitalar e ambulatorial. **Método:** Trata-se de um relato de caso, de perfil qualitativo, com dados coletados a partir da vivência da discente no estágio de fisioterapia hospitalar, com informações levantadas durante os atendimentos e no prontuário. **Relato de caso:** Trata-se de uma paciente, sexo feminino, atendida no hospital escola Santa Casa da Misericórdia de Vitória. Ela deu entrada no PS dia 16/10/22 com dor torácica de forte intensidade há cerca de 5 dias, que iniciava no dorso e irradiava para o tronco, predominantemente em hemitórax esquerdo, associada à dispneia. Foi admitida na UTI com IAM com supra de ST, cateterismo multiarterial, pós-operatório imediato de angioplastia transluminal coronária. Após 3 dias na UTI, apresentou edema agudo pulmonar hipertensivo, com dessaturação e insuficiência respiratória aguda. Realizou VNI e teve alta hospitalar no dia 27/09/22. No dia 08/10/22 voltou ao PS com a mesma queixa de dor, porém em todo tórax agora, dispneia aos pequenos esforços e sudorese. Teve uma intercorrência no dia 9/10/22, apresentando taquipneia (40irpm), dispneia, desconforto respiratório grave, sudorese, saturando 75%, PA: 185/100mmHg, ausculta com creptações difusas; necessitando de intubação orotraqueal. Foi extubada dia 12/10/22. No dia 13/10/22 foi realizada fisioterapia na paciente. Estava em REG, acordada, orientada no espaço, mas não no tempo; interagia com o examinador, estava acianótica, anictérica, afebril ao toque, respirando espontaneamente em ar ambiente com $SatO_2$; 94%, FC: 100bpm, PA: 150/70mmHg, acesso periférico com administração de HV, uso de SVD, recebia dieta enteral e estava hipoativa no leito. ADM preservada, fraqueza muscular global grau 4, sem queixas de dor. Diagnóstico fisioterapêutico: Paciente restrita ao leito devido internação hospitalar. Apresenta dispneia aos pequenos esforços, expansibilidade torácica diminuída, alteração da ventilação pulmonar, fraqueza muscular global, anasarcada. Tinha como facilitador a equipe multidisciplinar e como barreira a ausência familiar e o ambiente hospitalar. Objetivos da fisioterapia: Evitar sequelas do imobilismo ao leito; promover melhora da ventilação pulmonar; reduzir edema e promover manutenção de ADM e da força muscular. Conduta: Exercícios ativo assistidos no leito de MMSS e ativo de MMII, exercícios metabólicos em extremidades, utilização de VNI. **Conclusão:** O atendimento fisioterapêutico hospitalar, em pacientes pós IAM, é de grande relevância em todo processo de reabilitação, respeitando sempre as limitações dos pacientes, utilizando exercícios focados em devolver a funcionalidade, independência, retorno às AVD's e melhora da qualidade de vida, além de promover alta hospitalar precoce e redução da mortalidade.

Palavras-chave: assistência hospitalar. Fisioterapia. infarto do miocárdio.

RESUMO 330 - PROJETO DE EXTENSÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bruna Garcia Bery[1], Jussara de Azevedo Pereira[1], Karolaine Bandeira[1], Mylena Calixto Soares[1], Cristina Ribeiro Macedo[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Autor correspondente: brunagbery23@gmail.com

Introdução: A atenção integral à Saúde da criança é um processo contínuo e permanentemente em discussão, mas é consensual e indiscutível o papel preponderante do aleitamento materno exclusivo. Entende-se que, trabalhar o estímulo do mesmo nas primeiras horas de vida, especialmente no primeiro contato da mãe com o seu filho, pode ser determinante para o estabelecimento do vínculo materno, evidenciando a importância deste momento. O apoio adequado durante a amamentação, e orientações relacionados a este processo, como a pega adequada, os benefícios, a superação de dificuldades, ambiente propício, podem ser fundamentais para o desenvolvimento do neonato e a promoção de sua saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos de enfermagem nas práticas de orientação e apoio ao aleitamento materno exclusivo e educação em saúde para as parturientes presentes na maternidade filantrópica do município de Vitória. **Método:** Foi realizado um relato da experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem da EMESCAM inseridos no projeto de extensão Pro-AME – Incentivo ao Aleitamento Materno desenvolvido em uma maternidade-escola no município de Vitória, a partir de visitas às enfermarias. **Relato de experiência:** As atividades desenvolvidas pelos discente permeiam o cuidado integral ao binômio mãe-filho, atendendo prerrogativas do Ministério da Saúde. Dentre as ações realizadas, estão as visitas com recomendações educativas no alojamento conjunto, incentivando o aleitamento materno e auxiliando na efetivação da "Hora Ouro", um momento exclusivo de proximidade da mãe com o recém-nascido logo após o parto. Ademais, é aconselhado sobre benefícios do aleitamento como o fortalecimento do sistema imunológico e maturação do sistema gastrointestinal. Também é informado sobre o tempo de intervalo na amamentação, pega correta, livre demanda, revezamento do seio, cuidados com fissuras e prevenção do regurgitamento. Durante o momento de prática, é evidenciado que a intervenção dos acadêmicos potencializa a criação do vínculo da puérpera com o recém-nascido, bem como o aumento da confiança do papel materno. **Conclusão:** O projeto é sobremodo importante, tanto para as pacientes da maternidade como para a experiência dos acadêmicos, como o desenvolvimento de habilidades atitudinais, éticas e técnicas, proporcionadas pela realização do trabalho, que contribuem de forma efetiva na formação profissional. A integração entre as instituições envolvidas, são de extrema relevância em aproximar o discente da prática rotineira de trabalho na maternidade filantrópica, proporcionando um atendimento humanizado em um momento ímpar.

Palavras-chave: Maternidade. Aleitamento. Educação em Saúde.

RESUMO 331 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ESTÁGIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bruna Garcia Bery[1], Felipe dos Santos Ramiro da Silva[1], Lizandra Argona Pereira[1], Mariane Geremias Batista[1], Mylena Calixto Soares[1], Priscilla Rocha Araujo Nader[2].

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.
2 Docente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Autor correspondente: brunagbery23@gmail.com

Introdução: A Saúde da Mulher visa orientar o olhar clínico e humanizado dos alunos para o público feminino, principalmente, no que diz respeito à promoção, prevenção e reabilitação da saúde da mulher, engendrando assistência à saúde sexual e reprodutiva, ao ciclo gravídico puerperal, aos cânceres femininos e ao climatério. A abordagem direcionada ao público feminino deve ser realizada mediante uma conduta ética do profissional que está inserido no projeto de cuidados, ao praticar a escuta ativa da mulher em suas queixas, angústias e dúvidas. Em termos da legislação, a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher, criada em 2004, traz o objetivo de entender a mulher em todas as suas esferas e considerar todas as suas necessidades, sejam elas emocionais, sociais, de segurança, de saúde e das desigualdades de gênero. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos de enfermagem na disciplina de Saúde da Mulher I em uma Unidade Básica de Saúde de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem no estágio da disciplina de Saúde da Mulher I, em um uma unidade básica de saúde do município de Vitória-ES. As atividades foram realizadas em 6 aulas práticas, com a finalidade de compreender como é prestada a assistência de enfermagem à mulher, nas consultas a nível da atenção primária. **Relato de experiência**: Ao decorrer das 6 aulas práticas realizadas na unidade de saúde, a principal atuação dos acadêmicos deu-se na realização da entrevista, exame clínico das mamas e coleta de citopatológico, exame popularmente denominado de "preventivo", procedimento o qual é importante para o rastreamento e detecção precoce do câncer de colo uterino. Além disso, a busca-ativa foi fortemente trabalhada pelos estudantes, buscando abranger o maior número de mulheres possível. Durante as consultas de enfermagem, a temática de educação em saúde foi altamente difundida, focada nas queixas das pacientes e fazendo a propagação de hábitos de vida saudável. Também foi realizado, dentro dos dias de práticas, uma ação educativa com enfoque na amamentação, a partir da elaboração de um slide interativo onde os participantes interagiram com os alunos e tiraram dúvidas sobre o aleitamento materno, mitos e verdades. Dessa forma, foi possível perceber a importância do enfermeiro na Atenção Primária, uma vez que esse profissional exerce um papel autônomo no cuidado e assistência à comunidade. **Conclusão:** É possível inferir, a partir da experiência vivenciada pelos alunos, a importância da atuação do profissional de enfermagem nas unidades básicas de saúde onde possui papel fundamental no atendimento em consultas ginecológicas, por meio de orientações acerca da prevenção do câncer de colo de útero, câncer de mama e educação sexual e reprodutiva, como também no fornecimento de testagem rápida de IST's. Também é possível destacar a atuação da equipe multidisciplinar no atendimento, com o objetivo de promover uma visão holística da paciente, garantindo um atendimento respeitoso e humanizado.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Cuidados de Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem.

RESUMO 332 - O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SARAMPO NAS REGIÕES DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021.

Kênia Ferreira Laporte[1], Lorena Silva Corsini[1], Rafael Mariano de Souza[1] e Sara Stofel Santana[1], Matheus Lisboa de Souza[1], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Introdução: O sarampo é uma doença viral, altamente transmissível, caracterizada pelo estado de febre alta e causada pelo vírus do gênero *Morbilivirus*. A suscetibilidade de infecção está relacionada a baixas condições de vida do indivíduo, questões higiênicas, baixo poder socioeconômico, má alimentação e cuidados inapropriados de saúde. Para prevenção da doença, a vacinação é o elemento principal, sendo utilizada a tríplice viral, que consiste em uma vacina combinada para combate de sarampo, rubéola e caxumba. Em crianças, seguindo o Programa Nacional de Imunizações (PNI), a primeira dose deve ser aplicada aos 12 meses de vida e a segunda dose aos 15 meses. Apesar da existência dessa, no primeiro trimestre de 2019, houve o aumento de 300% dos casos no mundo, comparado a 2018, e no Brasil não foi diferente. Diante do exposto, buscou-se um questionamento quanto a incidência e a regiões de maior predominância de internações hospitalares por sarampo no Brasil. A hipótese do estudo é que esse aumento esteja relacionado a falhas na cobertura vacinal. **Objetivo:** Analisar a incidência de sarampo no Brasil entre os anos de 2017 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, tendo como base populacional as regiões do Brasil, com avaliação da evolução temporal e do perfil clínico epidemiológico de internações por sarampo no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Para tanto, os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS e do Programa Nacional de Imunizações, bases de dados, estas, de domínio público. **Resultados:** Entre os anos de 2017 e 2021, o número de casos de Sarampo apresentou variação, sendo registrados aumentos e baixas nas diferentes regiões, de modo que a Região Norte registrou maior incidência em todos os anos, exceto em 2019. A maior parte dos pacientes contaminados são do sexo masculino (52,18%), bebês com menos de 1 ano (39,84%) e entre 1 e 4 anos (25,40%), bem como os indivíduos de raça parda (49,44%). Observou-se, ainda, que, em relação ao processo de imunização com a vacina tríplice viral, a Região Norte apresenta o menor índice de cobertura vacinal da primeira dose (77,14%) e da segunda dose (59,42%). Em contrapartida, a Região Sul detém a maior porcentagem de imunizações, tanto na primeira dose (88,08%), quanto na segunda (80,01%). Além disso, verifica-se que todas as regiões apresentaram uma redução de aplicação de imunizantes no ano de 2021, especialmente a segunda dose. **Conclusão:** Apesar do elevado número de casos em 2019, o estudo identificou uma redução da incidência de sarampo nas regiões brasileiras nos anos de 2020 e 2021, com exceção da região Centro-Oeste, que manteve o número de casos em estabilidade. A doença acometeu principalmente indivíduos do sexo masculino, de faixa etária menor que um ano, seguida de bebês entre um e quatro anos, e jovens adultos de 20 a 29 anos, da etnia/raça parda. As taxas de cobertura vacinal também reduziram nos anos de 2020 e 2021, chamando a atenção para região Norte, que fechou 2021 com 34,89.

Palavras-chave: Sarampo. Vacina Tríplice Viral. Cobertura vacinal.

RESUMO 333 - O IMPACTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS SOBRE AS CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DO APARELHO DIGESTIVO NO ESPÍRITO SANTO.

Caroline Werneck Felippe[1], Eduarda Teixeira Lorenzoni[1], Rodolfo Barcellos Crevelin[1], Diana Oliveira Frauches[1], Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos[1].

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Introdução: A pandemia de COVID -19, iniciada em março de 2020, gerou rápido aumento do número de internações hospitalares, resultando na necessidade da abertura de novas unidades hospitalares e do deslocamento de profissionais das demais áreas da saúde para atender à situação. Associado a tal mobilidade de gestão dos Sistemas de Saúde, observou-se desafios no cumprimento de preceitos éticos e práticos para a definição de prioridade dos procedimentos e remanejamento de recursos para atender os casos graves de COVID-19. O cancelamento dos procedimentos, cirurgias e redução das internações por causas não COVID-19 foram capazes de gerar um aumento significativo na oferta de leitos, transformando-os em enfermarias dedicadas ao COVID-19. Na oncologia, houve redução significativa na incidência de diagnósticos de cânceres em geral, incluindo os cânceres do trato gastrointestinal, como reflexo da interrupção dos programas de rastreamento desencadeada pela demanda gerada pela COVID-19. **Objetivo:** Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre a realização de internações cirúrgicas oncológicas do aparelho digestivo, no Espírito Santo. **Método:** Estudo descritivo de dados secundários, de domínio público, agregados e sem identificação nominal, obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e referentes às internações hospitalares no Espírito Santo entre março de 2019 e fevereiro de 2021, incluindo o procedimento envolvido, a média de permanência hospitalar e a taxa de mortalidade hospitalar. **Resultados:** Foi evidenciado uma redução de 11,37% do número de internações entre o período pré-pandemia e o período de pandemia avaliado, entretanto observou-se aumento de indicadores hospitalares entre os períodos, passando a média de permanência de 4,82 dias para 5,14 e a taxa de mortalidade hospitalar de 3,77 óbitos por 100 internações para 6 óbitos por 100 internações. Em ambos os períodos, predominaram as internações para procedimentos clínicos, seguidas por aquelas para internações cirúrgicas e por pequena proporção daquelas para transplantes e das com finalidade diagnóstica, apesar de todas se mostrarem em queda. Em relação às internações cirúrgicas, observou-se o total de 194.649, sendo 110.812 de março de 2019 a fevereiro de 2020, e 83.837 entre março de 2020 a fevereiro de 2021. As internações cirúrgicas do aparelho digestivo foram 27.374 no total, sendo 17.306 no período pré-pandemia e 10.068 no período pandêmico, com queda de 41,82%. Também foi verificado decréscimo, de 14,97%, nas internações cirúrgicas oncológicas (total de 9.111, respectivamente 4.924 e 4.187 nos períodos). Em contrapartida, houve crescimento de 7,29% nas internações cirúrgicas oncológicas do aparelho digestivo (total de 1.279, 617 e 662 em cada período estudado). Não houve associação entre o coeficiente de incidência mensal de COVID-19 e a frequência mensal das cirurgias nos agrupamentos sob estudo, o total de internações ou a taxa de mortalidade ($p>0,05$). Tal associação ocorreu apenas em relação à média de permanência ($p<0,05$). **Conclusão:** No Espírito Santo durante os dois períodos estudados houve redução no número de internações cirúrgicas do trato digestivo e nas internações cirúrgicas oncológicas. Em contrapartida foi evidenciado aumento de 7,29% nas internações cirúrgicas oncológicas do trato digestivo, apesar desse indicador hospitalar ter exibido uma queda em junho de 2020 e posterior ascensão a partir de julho de 2020.

Palavras-chave: COVID-19. Oncologia Cirúrgica. Trato Gastrointestinal. Procedimentos cirúrgicos do sistema digestório. Hospitalização.

RESUMO 334 - O USO REGULAR DO CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA E SUAS COMPLICAÇÕES TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE HILDEGARD PEPLAU.

Cinthya Sellos Mariano[1], Fernanda De Arruda Sousa[1], Fernanda Gonçalves Jardim[1].

1 Estudantes da graduação de enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: cinthyasellosm@gmail.com

Introdução: O período reprodutivo é a fase em que a mulher mais se torna vulnerável a sintomas ansiosos e depressivos, uma vez que há maior propensão quanto a gravidez não planejada. Assim, a contracepção mais utilizada por este público são os anticoncepcionais, independentemente de seu formato. Assim a pílula de contracepção de emergência se popularizou, pois tem como intuito evitar uma gravidez após uma relação sexual desprotegida. **Objetivo:** Descrever como a falta de orientação pode trazer prejuízos a indivíduos; compreender como os processos mentais podem interferir nas formas de autocuidado; identificar as disfunções sexuais que o uso prolongado do contraceptivo de emergência pode acarretar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Métodos do cuidar profissional, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada na Unidade Básica de Saúde Alagoano Ariovaldo Favalessa em Vitória, ES, no período de outubro de 2022, ocorrido por meio do prontuário eletrônico da plataforma da Rede Bem-estar. **Relato de experiência:** Observando a condição da paciente é possível associar suas necessidades a teoria de Hildegard Peplau, evidenciou-se a importância do relacionamento interpessoal para a prática de saúde da paciente, uma vez que a maior parte de suas patologias têm como causa a falta de educação e orientação em saúde, assim como comunicação e apoio social eficaz, associadas a transtornos mentais que a acometem. **Conclusão:** Por intermédio da teoria das relações interpessoais de Hildegard Peplau, foi possível identificar as necessidades da paciente, bem como as dificuldades, desorientações, a importância da relação enfermeiro-paciente de modo a possibilitar um melhor entendimento quanto ao seu diagnóstico e resolução de problemas. Assim, evidenciou-se que a paciente perpassa por impasses em outros âmbitos de sua saúde, mas que esses apresentavam grande relação com a ansiedade e depressão já pré-existentes.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Anticoncepcionais. Saúde mental. Teoria de enfermagem.

RESUMO 335 -PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICIPIO DE VITÓRIA, SOBRE PACIENTES QUE TENTARAM SUICÍDIO.

Raquel Rocha de oliveira[1], Sandra Mara Almeida Santos Martins[1], Rubens José Loureiro[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: sandramara.almeida@hotmail.com

Introdução: É crescente o número de casos de suicídio, a cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio no mundo. Estima-se que por ano, mais de 800 mil pessoas morrem em decorrência do suicídio, dos quais 65 mil acontecem aqui na região das Américas; o Brasil é o oitavo país em número absoluto de suicídios com aproximadamente 11 mil casos por ano, isto é, 31 mortes por dia, sendo o número de homens quase quatro vezes maior que o de mulheres. Por essa razão torna-se um problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a percepção dos profissionais de saúde frente aos pacientes que tentaram suicídio. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido com enfermeiros do Pronto Socorro de um serviço de urgência e emergência de um hospital filantrópico, Vitória – ES. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada seguindo um roteiro com perguntas norteadoras. As entrevistas foram gravadas e examinadas de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin, que é operacionalizada em três fases: pró-análise, exploração do material e tratamento. **Resultados:** Com os resultados ficou evidenciado que os enfermeiros não apresentam conhecimento extenso sobre suicídio e tem a necessidade de uma equipe treinada para essa abordagem. Na percepção dos enfermeiros, os pacientes que tentam suicídios são considerados pessoas que estão em sofrimento psíquico, pacientes complexos que precisam de uma intervenção com uma equipe multidisciplinar. E como conduta realizam atendimento rápido e sucinto, estabilizam e tiram a vítima do risco eminente de morte. **Conclusão:** Entretanto, na percepção dos enfermeiros os pacientes que tentam suicídio são pessoas que estão em sofrimento e precisam de um atendimento humanizado e digno, porém na prática do cuidado, o atendimento a pessoa que tentou suicídio e focado na parte clínica, a parte psíquica não é tratada, pois esses profissionais não tem conhecimento suficiente e nem uma equipe preparada para essa demanda.

Palavras-chave: Saúde Mental. Tentativa de Suicídio. Acolhimento. Percepção. Profissional da Saúde.

RESUMO 336 - RETRATO EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO AO IDOSO DURANTE A PANDEMIA EM PRONTO-SOCORRO ORTOPÉDICO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO.

Daniel Poltronieri Rangel[1], Guilherme Coelho Angulo[1], Pedro Henrique Pereira dos Santos[1], Igor de Barcellos Zanon[1], Charbel Jacob Junior[1], Igor Machado Cardoso[1].

1.Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: guilhermecamed@gmail.com

Introdução: A COVID19 (CoronavirusDisease2019) é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus, denominada de Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) e, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) modificou o status da doença para pandemia. Assim, para que o vírus fosse controlado, organizações governamentais elaboraram estratégias de forma a implementar medidas socioeconômicas, tais como, o isolamento social, suspensão de atividades não essenciais e a realização de atividades remotas. A pandemia afetou a assistência médica a nível mundial, de igual maneira, a prática ortopédica. Nesse contexto, é importante entender como foram atendidos os idosos, que além de responderem por grande parte dos traumas em ambiente doméstico, apresentam comorbidades, doenças crônicas e neoplásicas, que evoluem com complicações, caso haja perda do seguimento. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes idosos atendidos no setor ortopédico em pronto socorro de um hospital filantrópico entre o período de abril de 2020 a março de 2021. **Método:** Estudo transversal, de caráter descritivo-exploratório, de cunho quali-quanti, no âmbito de atenção terciária/secundária à saúde de um hospital filantrópico, em especial, no setor ortopédico. Foi submetido a análise do Comitê de Ética e Pesquisa, da Plataforma Brasil, sob registro CAEE 53183321.0.0000.5065 e aprovado para execução pelo parecer 5.137.343. Nesse contexto, à época da coleta e análise dos dados, foram avaliados prontuários referentes aos pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, atendidos entre o mês de abril de 2020 a março de 2021. **Resultados:** A maior parte dos atendimentos foi do sexo feminino, totalizando a monta de 145 pacientes (55%) e em relação ao sexo masculino, foram 117 (45%). Com relação à faixa etária dominante, 147 possuíam entre 60 e 64 anos. A presença de comorbidades foi constatada em 131 pacientes, sendo, 110 portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 37 pacientes de diabetes mellitus (DM). Quanto ao motivo que gerou o atendimento no pronto-socorro, prevaleceu o relacionado à queda da própria altura, correspondendo a 158 pacientes (60%). O local do corpo de maior incidência de sintomatologia foi o punho esquerdo, totalizado 25 pacientes. Verificou-se que 171 pacientes (65%) necessitavam de atendimento em pronto-socorro (PS). 143 pacientes foram destinados à urgência. No quesito Emergência, foram constatados apenas 03 casos. Quanto ao diagnóstico, utilizando como parâmetro o CID-10, 132 casos (50%) foram diagnosticados como fratura. 126 pacientes foram internados e a duração da internação variou entre 10-20 dias. 112 casos necessitaram de cirurgia eletiva e 3 casos de cirurgias de urgência. 147 (56%) pacientes retornaram ao pronto socorro, desses, a média de retorno foi de aproximadamente quatro vezes. Quanto ao retorno ao serviço de ambulatório do hospital, 166 pacientes retornaram. 258 pacientes apresentaram alta, registraram-se três óbitos (1,14%) e uma transferência (0,46%). No que tange à análise relacionada a encaminhamento a serviço de referência ou a algum outro serviço, constatou-se que um caso necessitou de encaminhamento dessa natureza, correspondendo a um paciente que apresentou acidente vascular encefálico isquêmico. **Conclusão:** Espera-se que este trabalho contribua com a comunidade científica, agregando mais um estudo relevante, assim como à qualidade de vida dos idosos, pensando em estratégias que diminuam os dados acarretados pela pandemia. Diante dos resultados, foi possível evidenciar que a pandemia afetou na saúde dos idosos, aumentando os casos de queda doméstica, bem como a falta de atividade muscular.

Palavras-chave: Idoso. Pandemia. Ortopedia. Perfil epidemiológico.

RESUMO 337 - TÉTANO NEONATAL E IMUNIZAÇÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO SOBRE A COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE BACTERIANA ACELULAR DO TIPO ADULTO (dTpa) EM GESTANTES NO ANO DE 2021.

Eloiza Toledo Bauduina[1], Laura Rossi Rosa[1], Maria Madalena Marques[1], Mariana Portes Ferreira[1], Olívia Jesus Dias Nunes[1], Isabella Mariano Rodrigues[1], Ana Maria Alves Marinheiro[1], Thamires de Souza Santos[1], Leonardo Gomes da Silva[2], Alan Patricio da Silva[2].

1. Discente - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;
2. Docente - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

Introdução: O tétano neonatal (TNN) é uma doença infecciosa aguda não contagiosa causada pela bactéria *Clostridium tetani*, que em sua forma vegetativa produz exotoxinas que se fixam no sistema nervoso. Define-se como caso suspeito de TNN qualquer recém-nascido que entre o 2° e o 28º dias de vida apresenta dificuldade constante de mamar e choro, além do estado vacinal da mãe e local e condições do parto. A baixa condição socioeconômica da população se relaciona com a baixa vacinação de gestantes contra o tétano e os cuidados no parto e no tratamento do coto umbilical do RN, o que gera um grande fator de risco para o neonato. A prevenção da doença consiste na imunização com o componente antitetânico, que está presente na hexavalente, pentavalente, tríplice bacteriana (DTP), dupla adulto (dT) e, sendo necessário reforço a cada dez anos após o reforço aos quatro anos de idade. Todas as gestantes com três ou mais doses prévias de vacina contra o tétano devem receber em toda gestação uma dose da dTpa a partir da 20ª semana de gestação. **Objetivo:** Descrever a cobertura vacinal do tríplice bacteriano acelular do tipo adulto (dTpa) contra o tétano neonatal no estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal de base populacional sobre a vacinação contra o tétano neonatal em gestantes. **Resultados:** A cobertura vacinal (CV) é calculada da seguinte forma: o número de doses aplicadas da dose indicada (1ª, 2ª, 3ª dose ou dose única, conforme a vacina) dividida pela população alvo, multiplicado por 100. No Espírito Santo no ano de 2021 a cobertura vacinal de dTpa em gestantes atingiu 55,37%. O preconizado pelo Ministério da Saúde é que a CV seja de 95% da população local. Evidenciou-se que o município com menor cobertura vacinal foi Aguia Branca, com 2,38%. A capital Vitória obteve uma cobertura de 50,14%. A cidade capixaba com maior cobertura vacinal foi a Vila Pavão, com 114,58%. **Conclusão:** Através deste estudo, afirma-se que a cobertura vacinal no estado do Espírito Santo no ano de 2021 está abaixo do que é preconizado pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Tétano Neonatal. Imunização. Cobertura Vacinal.

RESUMO 338 - TRATAMENTO DO CHOQUE HIPOVOLÊMICO EM PACIENTES FERIDOS POR ARMA DE FOGO.

Yasmin Fazolin Amorim[1], Gabriela Tolentino Orletti[1], Júlia de Carvalho Antonio[1], Raíssa de Souza Figueiredo Costa[1], Stefanny Gusmão Coutinho Vicente[1], Luciene Lage da Motta[2] e João Nestor Rodrigues de Miranda[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: yasmin.fazolin@edu.emescam.br

Introdução: Os ferimentos por arma de fogo, também chamados de traumas balísticos, provocam como efeito imediato uma hemorragia grave e com ela o risco de desenvolvimento de choque hipovolêmico, que consiste na perda de volume sanguíneo com consequente insuficiência circulatória e alterações sistêmicas. Tendo em vista as altas taxas de mortalidade por conta dessa patologia, é necessário compreender quais os melhores tratamentos disponíveis e a quais lesões eles se adequam melhor, para reverter o quadro de hipovolemia e suas consequências com o intuito de melhora do prognóstico do paciente. **Objetivo:** Descrever as melhores formas de tratamento do choque hipovolêmico, em casos de ferida por arma de fogo. **Método:** A revisão bibliográfica foi realizada no ano de 2022, utilizando as bases de dados MEDLINE, pelo Pubmed, e MEDLINE E LILACS, pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), aplicando a associação dos descritores: "*Hypovolemic Shock*" AND *Gunshot* AND *Treatment*. Foram utilizados como critérios de inclusão a disponibilidade de texto completo gratuito, publicados nos últimos 10 anos e escritos em português, inglês e espanhol. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados permitiu explicitar os métodos de tratamento do choque hipovolêmico em pacientes expostos a lesões por arma de fogo. Um estudo com sete indivíduos mostrou que stents recobertos, reconstrução vascular com enxertos artificiais e dilatação por balão associada a reparo cirúrgico aberto (operação híbrida) foram instrumentos de sucesso para os casos, visto que, todos sobreviveram. O uso do *Resuscitative endovascular balloon occlusion of the aorta (REBOA)* também foi elucidado como adjuvante no controle de hemorragias por trauma penetrante. Isso acontece porque ao permitir o controle temporário do fluxo sanguíneo, o REBOA alarga o tempo de tratamento. Além disso, a embolização arterial transcateter, que ocorre em salas de cirurgia híbridas, mostrou-se útil no controle de sangramentos. Entre as literaturas selecionadas houve um estudo com dois grupos controles: um com danos perfurantes e outro sem. Esse apontou que, após a cirurgia torácica, o primeiro apresenta maior mortalidade. Por fim, ao investigar a relevância dos procedimentos pré-hospitalares, constatou-se que esses aumentam a mortalidade de indivíduos feridos por arma de fogo e que a intubação, a imobilização da coluna e a descompressão pleural foram os procedimentos que mais contribuíram para esse aumento. **Conclusão:** Diante da abordagem desse tema na literatura, percebe-se que certos procedimentos possuem sucesso terapêutico, dentre eles estão os stents recobertos, reconstrução vascular com enxertos artificiais e dilatação por balão associada a reparo cirúrgico aberto. Sendo assim, é fundamental o aprofundamento desse estudo para reduzir as altas taxas de mortalidade por conta de ferimentos por arma de fogo.

Palavras-chave: Tratamento. Choque hipovolêmico. Arma de fogo.

RESUMO 339 - A SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS.

Sabrina Bravim[1], Isabella Mariano Rodrigues[1], Ana Maria Alves Marinheiro[1], Fabiana Rosa Neves Smiderle[2].

1 Discente de Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docente na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: sabrinabravim10@hotmail.com

Introdução: A entrada e permanência do estudante no ensino superior são acompanhados por muitas expectativas, sendo um período determinante na vida da pessoa, uma vez que essa escolha irá influenciar sua existência futura. A necessidade de atender as demandas universitárias resultam interferindo em seus resultados perante o processo de formação. As metodologias ativas podem gerar estresse na medida em que o estudante é responsável pela autonomia e direcionamento do próprio aprendizado. Na aprendizagem centrada no estudante, o ambiente das discussões ocorre, geralmente, em pequenos grupos. O aluno vivencia tanto suas emoções pessoais quanto às coletivas de seu grupo. Os aspectos de sua personalidade, suas fragilidades, seu desempenho nos estudos, sua capacidade de se adaptar ao grupo podem gerar conflitos internos. A ansiedade causada por estes sentimentos pode ser considerada, por si só, um estímulo estressor e na sociedade moderna vem se tornando algo comum, devido ao estresse e às exigências que o cotidiano traz. Mediante esta problemática se construiu a hipótese de que a ansiedade dos estudantes está relacionada com a inclusão das metodologias ativas no ensino superior afetando negativamente a qualidade de vida e desempenho acadêmico. **Objetivo:** Analisar a ansiedade no ensino superior em saúde e sua relação com as metodologias ativas. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico, transversal, quanti-qualitativo, com aplicação da escala de Ansiedade de Hamilton e o desenvolvimento de uma cartilha eletrônica sobre o tema. O presente estudo será realizado através de três etapas: aplicação da escala de ansiedade de Hamilton, realização de uma entrevista com os discente e docente dos cursos de enfermagem, fisioterapia e medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM com a finalidade de buscarmos a identificação da percepção dos estudantes e professores sobre a ansiedade sua possível associação com as metodologias ativas e criação de uma cartilha eletrônica para orientação da identificação e enfrentamento da ansiedade, baseado nos dados obtidos por meio do levantamento bibliográfico e resultados da pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se com essa pesquisa contribuir com recurso didático, facilitador do processo de ensino-aprendizagem acerca da ansiedade, além de fácil utilização, baixo custo para confecção e manutenção. Prover um aprendizado sobre conceitos da Ciência importantes para compreender e lidar com questões psicológicas nos diversos cenários (casa, unidade de ensino superior), estimular o desenvolvimento de habilidades pessoais relacionadas ao autoconhecimento e enfrentamento da ansiedade e estimular novas pesquisas sobre a temática.

Palavras-chave: Ansiedade. Aprendizado Ativo. Educação Superior.

RESUMO 340 - FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: PROJETO DE EXTENSÃO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES.

Victória Donatilio Bastos[1], Luiza Norbim Rones[1], Mariana Marques Apolonio[1], Marcelia Andrade Tomaz[1], Carolina Mesquita Devens[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, e Extensionistas do Projeto de Extensão de Fitoterapia na Atenção Primária em Saúde.Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, e Coordenadora do Projeto de Extensão de Fitoterapia na Atenção Primária em Saúde. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: victoriadonabastos@gmail.com

Introdução: A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos foi institucionalizada em 2006, enquanto no município de Vitória a Fitoterapia foi instituída no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 1996 com a oferta de medicamentos fitoterápicos e cursos de capacitação em fitoterapia. Nesse município, os profissionais de saúde realizam prescrição de fitoterápicos e observa-se efetiva adesão dos médicos. A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa para viabilizar a relação transformadora entre instituição e sociedade, portanto apresentamos esta experiência do desenvolvimento de um projeto de extensão para difundir a ciência da Fitoterapia. **Objetivo:** Qualificar os acadêmicos para atuação em Fitoterapia na Atenção Primária à Saúde (APS), a partir do ensino sobre a aplicação, eficácia e segurança das plantas medicinais e fitoterápicos no cuidado integral à saúde; Conhecer a importância da disseminação dos conhecimentos adquiridos para integração ensino, pesquisa e comunidade; Incentivar os discente para desenvolvimento de ações de educação em saúde sobre a temática plantas medicinais para escolas e comunidades; Estimular e orientar os alunos para a produção científica sobre as plantas medicinais de interesse do SUS; Implantar um jardim medicinal na Horta Paraíso. **Método**: O projeto foi submetido à avaliação e aprovado, iniciando as atividades no primeiro semestre de 2022. Conta com a participação de 9 alunos que cursam Medicina entre o 2º e 5º período letivo, 1 docente e 1 membro externo e apoiador (engenheiro agrônomo do Programa de Fitoterapia da Secretaria de Saúde de Vitória-ES). A metodologia utilizada consiste em encontros semanais de duas horas totalizando 72 horas ao longo do ano, com aulas interativas teórico-práticas, oficinas e palestras em escolas e hospital escola, visitas de campo em feira de orgânicos e em jardins terapêuticos de Unidades Básicas de Saúde do município de Vitória e na Horta Paraíso do Parque Municipal Pianista Manolo Cabral. As aulas visam capacitar os acadêmicos para identificação das plantas medicinais mais consumidas pela população e orientar sobre aspectos agronômicos, antropológicos, sociais, químicos, toxicológicos e farmacológicos, bem como sobre o uso consciente e prescrição de fitoterápicos no SUS. Para educar em saúde, os extensionistas efetuam aulas, palestras e rodas de conversa, com suporte de materiais expositivos como slides ou banners, à grupos interessados, sejam alunos de universidades e de escolas de ensino fundamental e médio, pacientes de hospitais, guardiãs de hortas urbanas, dentre outros. Também são elaborados materiais educativos tais como panfletos e folderes sobre as plantas medicinais com conteúdo embasado cientificamente e descrito em linguagem acessível à população assistida. Os alunos realizam revisões de artigos científicos e constroem mini monografias que passam pela avaliação da professora orientadora do projeto para serem submetidas a revistas científicas e/ou postadas na página do Instagram (@fitoterapia. emescam). Objetivando alcançar tanto profissionais da área da saúde quanto estudantes e população em geral, as publicações no Instagram consistem em registros das atividades educativas realizadas pelos extensionistas e resumos sobre as plantas medicinais cultivadas na Horta Paraíso e as de conhecimento da população local, contendo informações botânicas e farmacológicas sobre as plantas, suas propriedades terapêuticas, formas de preparo e de uso. **Resultados esperados:** Implementar um canteiro de plantas medicinais na Horta Paraíso e ampliar o conhecimento dos acadêmicos e da população quanto ao uso de plantas medicinais para tratamento de doenças e promoção da saúde e, consequentemente, formar futuros médicos aptos a propiciar o cuidado integrativo à saúde, incluindo a prescrição de fitoterápicos na APS, capilarizando os conhecimentos adquiridos e articulando o saber popular ao científico, além de elucidar a população sobre o uso consciente das plantas medicinais e os benefícios da fitoterapia para saúde integral.

Palavras-chave: Fitoterapia. Atenção Primária em Saúde. Educação em Saúde. Medicina Integrativa.

RESUMO 341 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES EM PÓS OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA NO HOSPITAL SANTA CASA MISERICÓRDIA DE VITÓRIA.

Gabrielly Scardini Gama[1], Jaissa de Jesus Oliveira[1], Juliana Massariol Welnecker[1], Raquel Coutinho Luciano Pompermayer[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: raquel.luciano@emescam.br

Introdução: Dentre as patologias que mais acometem mulheres, o câncer de mama (CM) é o tipo de câncer com maior incidência no Brasil. Pensa-se que a redução dos riscos pode ser feita através de mudanças no hábito de vida, portanto, o tratamento clínico dependerá de suas manifestações e sua extensão, podendo ser realizados procedimentos radicais (mastectomia ou linfonodenectomia) ou conservadora (tumorectomia ou quadrantectomia). As manifestações biológicas são observadas ao longo do tratamento no âmbito da funcionalidade e qualidade de vida devido às alterações funcionais e estruturais que ocorrem após a cirurgia, visto que atualmente é pontuada como um terceiro indicador de saúde. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes em acompanhamento pós-operatório de câncer de mama no HSCMV. **Método:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal de abordagem quantitativa. A amostra consiste em 12 pacientes (sexo feminino com idade entre 35 e 75 anos) atendidas no Ambulatório Multidisciplinar de Câncer de Mama do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES. As pacientes foram selecionadas através do sistema "Soul MV" de acordo com os critérios de inclusão. Os dados foram coletados através de uma ficha para registro das variáveis de caracterização sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Verificou-se que, o perfil sociodemográfico do número total de pacientes avaliadas (n= 12), 100% eram do sexo feminino, sendo em sua maioria casadas (41,6%), com nível de escolaridade de ensino médio completo (41,6%), com 41,6% residindo no município de Cariacica, 66,6% com imóvel próprio e destas atualmente 66,6% são desempregadas. Ao perfil clínico, 50% realizaram mastectomia e 50% quadrantectomia, tendo a maioria menos de 1 mês (41,6%) de pós-operatório, sendo que 66,6% realizaram quimioterapia e 58,3% não realizaram radioterapia. **Considerações finais:** Conclui-se que é necessário conhecer o perfil sociodemográfico e clínico das pacientes em pós-operatório de câncer de mama. Uma vez que, é de interesse de futuras pesquisas obter maior conhecimento sobre o perfil, a fim de caracterizar a incidência da doença em determinada população/grupo.

Palavra-chave: Câncer de mama. Fisioterapia. Mastectomia. Qualidade de vida. Funcionalidade.

RESUMO 342 - REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UM RELATO DE CASO.

Amandah Alissa Silva Breda[1,2], Maressa Da Silva Felici[1,2], Dalger Eugênio Melotti[2,3].

1 Discente do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Ambulatório de Reabilitação Pulmonar da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Docente do curso de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: amandahalissa@hotmail.com

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica está presente em grande parte da população. A funcionalidade desses pacientes é um preditor para a qualidade de vida desses indivíduos, assim, uma limitação em sua capacidade funcional pode ocasionar exarcebações, aumento nas hospitalizações e na mortalidade da doença. Esse desempenho funcional possui evidência para a indicação e estímulo para implementar um programa de reabilitação pulmonar efetivo na vida desses pacientes para restabelecer a qualidade de vida destes. **Método:** Trata-se de um estudo de relato de caso, no qual, as informações foram obtidas através da avaliação fisioterapêutica realizada no início do tratamento em setembro de 2021 e no final de 2022, por meio dos recursos fisioterapêuticos, fornecidos pelo Ambulatório de Reabilitação Pulmonar e Pós-Covid 19 da clínica-escola de fisioterapia da EMESCAM, utilizados para o tratamento da paciente em questão e um levantamento bibliográfico. Os atendimentos ocorreram uma vez na semana totalizando cerca de 30 atendimentos. **Relato de caso:** O caso refere-se a uma idosa de 69 anos, que atuou por 34 anos como cozinheira, mas atualmente está aposentada, com conflitos familiares, faz uso de aerolin, spiriva e formocaps, ex-tabagista com 26 anos/maço. A paciente compareceu ao ambulatório com diagnóstico de enfisema pulmonar, DPOC grave, referindo uma escala EVA 10 para dor em membro inferior direito, devido a uma queda, e membro superior esquerdo. Durante a avaliação fisioterapêutica, referente ao sistema musculoesquelético, apresentou dificuldade na marcha, fraqueza muscular grau 3 na escala MRC para abdução de ambos os ombros, e grau 4 para flexão de quadril direito, no que tange ao sistema respiratório, manifestou dispneia aos pequenos e grandes esforços com uso constante de musculatura respiratória acessória, na ausculta presenciamos sibilos expiratórios difusos durante esforço físico. Realizado o teste de caminhada de 6 minutos, evidenciou-se taquicardia (121 bpm), taquipnéia (22 ipm) e dessaturação (84%), contando uma distância percorrida de 420 metros; o Peak Flow atribuído foi de 100 l/min; na escala de funcionalidade de barthel, ressaltou a necessidade de auxílio no quesito alimentação e toalete. Através dessa avaliação, traçaram-se objetivos que permearam as futuras condutas fisioterapêuticas prestadas a paciente no decorrer do ano, sendo utilizados recursos para terapia respiratória, como shaker e threshold, e instrumentos para fortalecimento muscular, como caneleiras, halteres, bola, elásticos, entre outros, sendo realizados exercícios resistidos e ativos, alongamentos globais associados a exercícios respiratórios, esteira, circuitos funcionais, entre outros, além disso, foi orientada através da educação em saúde com a prática de exercícios e caminhadas periódicas fora do ambulatório, as quais foram seguidas assiduamente por ela. Hodiernamente, a paciente foi reavaliada, apresentando melhora nos parâmetros dispostos acima, executado o teste de caminhada de 6 minutos, observou-se uma saturação de 90%, frequência cardíaca de 99 bpm e frequência respiratória de 17 rpm, sendo percorrida uma distância de 540 metros; o Peak Flow apresentado foi de 120 litros/minuto; na escala de funcionalidade de barthel a paciente não externou limitação. **Conclusão:** A reabilitação pulmonar é imprescindível para melhora da qualidade de vida de pacientes diagnosticados com DPOC, contribuindo para o aumento da funcionalidade, redução da dispneia e fortalecimento da musculatura respiratória. Ademais, a implementação do treino aeróbio aos atendimentos prestados suscitou maior condicionamento cardiorrespiratório e aumento da saturação. Dessa forma, a assistência ambulatorial proporcionada a paciente, além de contribuir para prevenção e reabilitação da saúde, acarretou retardo na progressão da doença, auxiliou no retorno a execução das atividades de vida diárias e, conforme relato da paciente, reduziu a quantidade da administração dos medicamentos.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Assistência Ambulatorial. Fisioterapia. Reabilitação.

RESUMO 343 - QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA.

Lara Cândida Sant'Anna Coelho[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: laracandida@hotmail.com

Introdução: O conceito de Qualidade de Vida (QV) vem gerando grande interesse e por tal vem sendo muito discutido. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a QV é definida como "a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto cultural e no sistema de valores em que ele vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença neurológica desmielinizante autoimune crônica que compromete a bainha de mielina do Sistema Nervoso Central. A desmielinização é a destruição da mielina, que é formada de proteínas e gorduras que protege as fibras nervosas no cérebro e na medula espinhal, resultando no comprometimento das transmissões nervosas. **Objetivo:** Descrever os principais fatores relacionados à Qualidade de Vida de pacientes com Esclerose Múltipla. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada de acordo com a declaração de relatórios preferenciais para avaliações sistemáticas e meta-análise (PRISMA). O estudo foi realizado em setembro de 2022, seguindo o formato padronizado PICO. Dessa forma, este estudo analisa a qualidade de vida (QV) em pacientes com esclerose múltipla, observando a atuação do enfermeiro na melhoria da QV nesses pacientes. Resultado: Tendo em vista a qualidade de vida de pacientes com EM, faz-se necessário que sejam otimizados a educação dos profissionais de saúde mediante aos cuidados com esses pacientes, para assim demonstrarem habilidade de comunicação, discutir decisões de tratamentos e analisar a adesão ao tratamento para sua melhor eficácia**. Conclusão:** Conclui-se que, devido a Esclerose Múltipla (EM) ser uma doença incapacitante e de evolução gradativa, a qualidade de vida dos pacientes acometidos por essa doença é afetada, impactando de forma negativa os aspectos relacionados ao bem-estar físico, socioeconômico, emocional, funcional, familiar, mental e de saúde.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla. Qualidade de vida. Enfermagem.

RESUMO 344 - O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA GARANTIA DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E/OU AUTISMO.

Lara Caliman Miranda[1], Raiany de Oliveira Gedgeski da Costa[1], Leyla Márcia Kill Souza[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil. Mestre em Políticas Públicas e desenvolvimento Local pela EMESCAM.

Correspondência para: raianydacosta@hotmail.com; leyla.kill@emescam.br

Introdução: O trabalho do assistente social tem grande relevância no processo de inclusão e defesa de direitos da pessoa com deficiência intelectual e/ou autismo. O profissional atua por intermédio de suas atribuições na elaboração, efetivação e avaliação de políticas públicas sociais, em diversos espaços da proteção social e em políticas intersetoriais, quanto na ação direta em diversos espaços sócio-ocupacionais. **Objetivo:** O objetivo geral conhecer o trabalho do assistente social na garantia de direitos da pessoa com deficiência intelectual e/ou autismo. Específicos: identificar o objeto e os instrumentos de trabalho do assistente social, descrever as legislações na garantia de direitos, verificar os programas/projetos e serviços que fazem parte das políticas à pessoa com deficiência intelectual e/ou autismo e identificar os desafios e possibilidades na garantia de direitos. **Método:** Utilizado foi o crítico dialético, através da pesquisa de campo e da leitura de documentos em livros, artigos acadêmicos, sites acadêmicos, teses, dissertações, de natureza básica, caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa. Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado em Setembro /2022. Os entrevistados foram 04 assistentes sociais de uma instituição do Terceiro Setor. Para coleta de dados foi utilizado um formulário de entrevista com 09 perguntas aberta e estruturadas, a entrevista foi gravada e transcrita na integra. A análise de dados foi através da análise de conteúdo por meio de categorias elencadas aleatoriamente. **Resultados:** Na categoria família, ressaltamos o papel fundamental que a família tem na vida da pessoa com deficiência. Na categoria integração com a Rede, identificamos a importância de sua funcionalidade e na qualidade dos atendimentos, percebemos que há necessidade de otimização da Rede de Atendimento Social para possibilitar um atendimento com mais qualidade. Na categoria programas, constatamos que desde o neoliberalismo os atendimentos a pessoa com deficiência intelectual e/ou autismo foram majoritariamente segregados a instituições criadas pela sociedade civil, conhecido como terceiro setor e nem todos funcionam na integra para todos que deles necessitam. Na categoria conhecimento dos direitos, notamos que se fez necessária a intervenção do assistente social para que houvesse entendimento por parte dos usuários e como seria o acesso. Na categoria ausência de programa e projetos, entendemos a precariedade no serviço ofertado e a dificuldade de acesso. Na categoria desafio, compreendemos que parte da dificuldade para inclusão do usuário em atendimento vem da família, na dificuldade em receber e aceitar o diagnóstico. Por fim, na categoria atendimento individual e em grupo, constatamos que tanto os atendimentos individuais e em grupos são importantes. **Conclusão:** O assistente social trabalha em cima da realidade social e dos fatores econômicos e culturais de cada contexto familiar, conhecendo as perspectivas das famílias em relação ao diagnóstico do usuário. Realizando avaliação social, tendo como instrumento de trabalho a entrevista qualificada, visita domiciliar, estudo social, relatório social, entre outros. Foi percebido após análise dos dados o desafio no cotidiano do assistente social, a falta de compreensão do usuário em relação aos seus direitos e a dificuldade de acessos a estes direitos. E nesta busca foram encontrados vários outros desafios deste profissional. Mas também sua importância neste espaço de atuação.

Palavras-chave: Trabalho. Assistente social. Deficiência Intelectual. Autismo. Políticas públicas.

RESUMO 345 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE COQUELUCHE NOS ANOS DE 2011 E 2021.

Allinny Dettmann Coutinho[1], Amanda Gomes de Andrade[1], Ana Carolina Lopes Elbani[1], Helena Louzada Hell[1], Juliana Maria Bello Jastrow[1], Jaqueline da Silva[1], Ketllen Marianna Campos de Souza Peres[1], Leonardo Gomes da Silva, Alan Patricio da Silva[2].

1 Graduação em Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.
2 Docente na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: allinnydc07@gmail.com

Introdução: A coqueluche é uma doença infectocontagiosa que compromete o trato respiratório, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, acometendo principalmente crianças menores de um ano. Sua transmissão ocorre através do contato direto de uma pessoa contaminada com uma outra, especialmente às mais suscetíveis a ter a doença, por meio de gotículas e secreções da orofaringe expelidas durante a fala, tosse ou espirro. Tem-se os sinais e sintomas manifestados em três fases sucessivas: fase catarral; fase intermediário/paroxística e fase de convalescença, além disso, consiste em uma doença de notificação compulsória em todo território brasileiro; é imunoprevenível, existindo dois tipos de vacinas disponíveis no país: DTP (produzida a partir de células inteiras da bactéria) e DTPa (acelular). **Objetivo:** Descrever a incidência e perfil epidemiológico dos casos de Coqueluche no Brasil nos anos de 2011 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, com banco de dados secundários a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS) para o período de 2011 a 2021, utilizou-se as variáveis sexo; idade; local de residência e evolução dos casos para a composição do estudo. Os resultados do cruzamento de dados obtidos foram calculados utilizando a ferramenta Excel da Microsoft. **Resultados:** A partir do cruzamento de dados, obteve-se o quantitativo de 32.504 casos registrados entre o ano de 2011 a 2021. Com relação a faixa etária, identificou-se que a idade mais afetada compreende as crianças menores de 1 ano, com 19.494 casos, sendo 9.291 (47,66%) do sexo masculino e 10.193 (52,29%) do sexo feminino. Foram registrados 15 casos na faixa etária igual e superior a 80 anos, correspondendo apenas a 0,046% dos casos. As regiões que representaram maior e menor incidência de casos, respectivamente, foram o Sudeste com 13.820 casos e o Norte com 1.817 casos. Ao que concerne a evolução dos casos na faixa etária mais acometida, 17.438 (89,45%) evoluíram para a cura, 1.511 (7,75%) foram registrados como ignorados/branco, 446 (2,29%) para óbito e, 99 (0,51%) para óbito por outra causa. **Conclusão:** A coqueluche, embora imunoprevenível, ainda apresenta números significativos, representando um desafio para a saúde pública. Em razão ao fato, evidencia-se a necessidade de reforçar ações como, campanhas vacinais e educação em saúde da população, a fim de prevenir e diminuir o número de casos.

Palavras-chave: Coqueluche. Infecção. Epidemiologia.

RESUMO 346 - PROJETO DE EXTENSÃO GRUPO ACOLHIMENTO A GESTANTES – GAGES: IMPORTÂNCIA DA FAMILÍA DURANTE O PERÍODO DA GESTAÇÃO.

Elaine Pereira da Silva Rodrigues[1], Emanuely Regina Rosa dos Santos[1], JheaneLayra Corrêa Peixoto[1], Leyla Márcia Kill Souza[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Coordenadora do Projeto e Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: emanuely.santos@edu.emescam.br

Introdução: A gestação é um dos momentos mais importantes da vida de uma mulher, e um dos momentos mais difíceis, onde algumas se encontram em solidão familiar, medo, inseguranças e de julgamentos maternos. Nesse caso o apoio familiar é extremamente importante. Pois, com a família a gestante encontra atenção, proteção e por meio dessas ações ela desenvolve sentimentos de aceitação da gestação e proteção. **Objetivo:** Descrever a importância da família no período gestacional e apresentar as principais ações referentes ao Serviço Social. **Método:**Trata-se de uma pesquisa de campo e uma revisão bibliográfica tendo como base os atendimentos do Projeto de Extensão no Ambulatório do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Unidade Pro-Matre, utilizando entrevistas com formulário digital contendo perguntas abertas e fechadas. **Resultados esperados:** As entrevistas realizadas permitiram evidenciar que, as gestantes que não possuem apoio familiar apresentaram-se sobrecarregada, ansiosas, com medo, solidão, tristeza\depressão. Após a análise dos dados coletados tivemos um total de 260 gestantes atendidas, onde 64% responderam que não planejaram a gravidez, estavam vivendo um misto de emoções, mas que apesar de tudo, tinham o apoio familiar. Percebeu-se que a atuação do assistente social juntamente com os acadêmicos de Serviço Social, possibilitou um entendimento humanizado, por meio da entrevista, orientação, acolhimento e da escuta qualificada. Podemos assim ressaltar também, a importância do papel da família em trazer sustentação à genitora e seu bebê favorecendo assim o estabelecimento de um vínculo saudável demonstrando apoio e acolhimento para a nova fase.

Palavras-chave: Maternidade. Gestação. Apoio Familiar. Assistência.

RESUMO 347 - CARTILHA EDUCATIVA COM FOCO NA FORMAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO ESCOLAR.

Mariana Guerra Pagio[1], Jacó Pereira dos Santos[1], Samara Cáo Paixão[3], Ana Luiza da Silva da Hora[3], Crislane Alves Viana[3], Iuri André Souza Silva[3], Kauã Ramos de Oliveira[3], Júlia Bezerra da Silva[3], Italla Maria Pinheiro Bezerra[2].

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil.
3 Docente e discente da Escola Municipal de Ensino Fundamental Valéria Maria Miranda, Serra – ES, Brasil.

Autor Correspondente: marianapagio@gmail.com

Introdução: Fazer Ciência está relacionado a questionar a realidade e em cima dos problemas que surgem desse processo de reflexão inicial, pesquisar soluções significativas para eles e tomar decisões a respeito. Entretanto, prover essas estratégicas de forma ordenadas e intencionais, requer método, planejamento, pesquisa, habilidades de escrita, de oralidade e de argumentação. Nesse sentido, ao entender que o conhecimento produzido através de pesquisas e demais atividades acadêmicas tem o poder de transformar a sociedade, além de favorecer a inclusão social, assim como o empoderamento do indivíduo, ao inserir uma formação com cunho científico nas salas de aulas em todos os níveis de ensino, em destaque para o contexto escolar. **Objetivo:** elaborar uma cartilha eletrônica com foco no conhecimento científico. **Metódo:** Trata-se de um estudo metodológico com foco na elaboração de uma tecnologia educativa. Será realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Valéria Maria Miranda, tendo como público-alvo estudantes do nono ano do ensino fundamental. Participarão desse estudo adolescentes matriculados do nono ano nessa referida escola. Para a elaboração da tecnologia educativa e a construção desse material, foi realizada a coleta de dados junto aos adolescentes do nono ano na referida escola. Essa coleta de dados foi realizada pelos estudantes de iniciação científica junto ao tutor de forma presencial. Os dados dessa entrevista serviram de base para a elaboração do material educativo. **Resultados preliminares:** Os estudantes do ensino fundamental entrevistados não possuem conhecimento sobre a pesquisa científica, sua importância e suas etapas, o que deixa evidente a necessidade de um material tecnológico que facilite a inserção da pesquisa nas escolas. Além disso, os professores não possuem material metodológico que corrobore a pesquisa científica dentro das escolas o que dificulta o desenvolvimento de trabalhos científicos dentro do ambiente escolar. Ademais, observou-se que o entendimento da realidade dos estudantes e as suas fragilidades acadêmicas no que tange a pesquisa científica, contribuiu para a elaboração da cartilha eletrônica que garante uma ferramenta promissora, para a educação científica de adolescentes no contexto escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Ensino Fundamental.

RESUMO 348 - MULHERES ENCARCERADAS E O DIREITO À SAÚDE: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES SOBRE À ASSISTÊNCIA PRESTADA.

Mariana Guerra Pagio[1], Yasmin Neves Soares[1], Italla Maria Pinheiro Bezerra[2].

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil
2 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória – ES, Brasil
Autor Correspondente: marianapagio@gmail.com

Introdução: A atenção à saúde da população encarcerada, é uma questão sanitária de extrema importância. Sendo considerada globalmente, um direito constitucional e uma necessidade de saúde pública. A inserção dos princípios de equidade em saúde, são compreendidos pelos regramentos internacionais, quando os mesmos preveem que a oferta de saúde intramuro seja fornecida à sociedade. No entanto, julga-se que as pessoas que vivem sob cárcere no Brasil, não têm garantidos seus direitos básicos e necessários a uma vida digna e saudável. Isso se deve, entre outros fatores, à falta de associação entre os poderes legislativo, executivo e judiciário, conferindo a ausência de políticas públicas que garantam o cumprimento das necessidades humanas básicas dos encarcerados. As mulheres em situação de cárcere são mais acometidas por agravos à saúde do que a população feminina geral. Por isso questiona-se qual é a percepção das mulheres frente à assistência à saúde no sistema prisional? **Objetivo:** Analisar a percepção das mulheres frente a assistência à saúde prisional recebida na Penitenciária Feminina de Cariacica, Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, analítico e abordagem qualitativa, realizado no Centro Prisional Feminino de Cariacica (CPFC). Para o estudo, destacam-se as mulheres privadas de liberdade em regime fechado, com no mínimo seis meses de permanência no CPFC, maiores de idade, brasileiras e que concordem em participar do estudo. A pesquisa acontecerá a partir de um instrumento de entrevistas de caráter aberto. **Resultados**: Fizeram parte deste estudo 30 mulheres, com faixa etária de 24 a 59 anos. O tempo de permanência em regime fechado em sua maioria foram mulheres com mais de 01 ano de detenção. As mulheres entrevistadas durante a pesquisa relataram que a equipe e a assistência à saúde no âmbito prisional são boas, no entanto, devido a alta demanda dentro da instituição, o tempo de espera acaba sendo exaustivo e ainda que não se tem oferta de especialidades como deveria. **Conclusão:** Vê-se, portanto, a necessidade de (re)orientação nos protocolos de atendimento dentro da unidade, de forma a produzir uma assistência à saúde integral e com equidade, no que se refere à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde dentro do sistema prisional, dando continuidade ao realizado, mas ampliando com um olhar voltado para promoção da saúde e, em especial, a saúde mental.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde. Saúde da mulher. Pessoa Privada de Liberdade.

RESUMO 349 - PARTICIPAÇÃO PATERNA NO CICLO GRAVÍDICO E NO MOMENTO DO PARTO: PERCEPÇÃO DA PUÉRPERA.

Rafaela de Assunção Negrão[1], Bianca da Silva de Almeida[1], Leonardo Gomes da Silva[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: rafaelaa.negrao@gmail.com

Introdução: A participação paterna vai além de ser o provedor financeiro dos bens materiais da mãe e da criança, podendo abranger seu envolvimento nas consultas de pré-natal, prestar apoio emocional a gestante, participar dos preparativos para a chegada do recém-nascido e sua interação com a criança desde o ventre. Estas condutas demonstram uma mudança quanto a participação do pai/companheiro no período gravídico-puerperal, passa a não ser considerado deveres apenas das mulheres. **Objetivo:** Analisar a participação paterna no ciclo gravídico e no momento do parto. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido com puérperas internadas na Maternidade Pró-Matre em Vitória – ES. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada seguindo um roteiro com perguntas norteadoras. As entrevistas foram gravadas e examinadas de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin, que é operacionalizada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Resultados: Os pais não estiveram presentes nas consultas de pré-natal, tendo em vista que os parceiros não podiam comparecer pelo horário da consulta coincidir com o horário de trabalho. Quando o pai estava presente na consulta ou durante o nascimento do filho, foi possível desencadear aspectos positivos para a mulher. As puérperas não receberam incentivo dos profissionais de saúde para que os pais participassem, o que evidenciou um déficit na informação sobre o direito de ter um acompanhante no momento do parto. **Conclusão:** A participação paterna durante o pré-natal foi satisfatória no ponto de vista da puérpera, apesar dos pais não irem às consultas de pré-natal, eles conseguiram ir em exames específicos e no parto eles se mostraram mais presentes. Notou-se fragilidade dos profissionais de saúde por não incentivaram a participação do pai. A dificuldade observada para participação paterna nesses momentos foi principalmente pela indisponibilidade de horários do pai, a facilidade observada foi quando o próprio pai tinha interesse em participar.

Palavras-chave: Gravidez. Paternidade. Parto. Pré-Natal.

RESUMO 350 - A EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO DENTRO DE VITÓRIA-ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Maria Eduarda Ferreira de Mendonça[1], Lucas Mota Scherrer[1], Gabriel Barreto de Sousa[1], Rafael Pinheiro Damasceno[1], Henriqueta Tereza do Sacramento[2].

1 Acadêmicos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Professora orientadora da disciplina Medicina e Comunidade III da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: meduardamendonca1@hotmail.com

Introdução: A medicina e comunidade aborda cada vez mais a necessidade de contribuir para os desejos individuais do paciente, de forma que atenda a população de acordo com suas particularidades e se adequando aos novos modelos de saúde. A ferramenta auxiliar utilizada foi o método SOAP, Subjetivo onde se obtém informações fornecidas pelo paciente, objetivos verificando o exame físico e seus achados, Avaliação em que se conclui a situação do paciente e ao final, os Planos para o planejamento terapêutico e orientações ao paciente. O método da Medicina Centrada na Pessoa, baseia-se nos seguintes pilares: “entendendo a pessoa como um todo”; “explorando a saúde, a doença e a experiência da doença”; “elaborando um plano conjunto de manejo dos problemas” e “intensificando a relação entre pessoa e médico”. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina em relação as visitas domiciliares feitas no centro de vitória-es utilizando o Método Clinico Centrado na Pessoa (MCCP) **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de medicina e comunidade III, do curso de medicina da Santa Casa de misericórdia de Vitória (EMESCAM) no período de agosto a novembro de 2022, por meio de visitas domiciliares e da Rede Bem-Estar, sendo possível obter informações sobre a família visitada e desenvolver ecomapa, genograma e planilha de intervenção em relação a ela. **Relato de experiência:** Foi possível identificar que a família de M.G.A.L, é constituída apenas por ela e por sua irmã, sendo ela a mais velha, dessa forma sua casa se encaixa no tipo de família Anaparental. Verificou-se que a paciente possui derrame na vista esquerda, edema nos olhos, 4 tumores, sendo esses no cérebro, tireoide, pulmão e amigdalas, mas nem todos retirados, além de ter nefrite, hepatite e duas carótidas com calcificação, entretanto leva a vida com muita leveza e gratidão, por ter passado por todos esses problemas da melhor forma. Na análise durante a visita, foi possível observar que os problemas de saúde da irmã mais nova, que são principalmente de coluna, fato que a deixa quase impossibilitada de andar interfere diretamente no cotidiano da mais velha, que abdicou de hábitos como ir a igreja e fazer caminhadas na rua devido a debilidade da irmã. Ambas se relacionam muito bem com a maioria de seus vizinhos, e possuem uma alimentação muito saudável, quase isenta de produtos industrializados e rica em alimentos orgânicos. O fato da visita ser domiciliar nos permitiu uma relação mais informal com as pacientes, possibilitando ser também um momento mais íntimo, dinâmico e acolhedor, além de proporcionar um maior tempo de conversa. Foi realizada uma conversa espontânea, onde além dos alunos fazerem questionamentos sobre a saúde física e mental dos moradores da casa, estes também se sentiam livres para conversar de outros assuntos. **Conclusão:** A experiencia do grupo permitiu-nos vivenciar com maior profundidade a medicina baseada na pessoa, utilizando-se de atividades práticas e ferramentas que reforçam o valor prático da medicina de forma pessoal.

Palavras-chave: Problemas de Saúde. Medicina de família e comunidade. Medicina centrada na pessoa. Visita domiciliar.

RESUMO 351 - ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, SOBRE PRIMEIROS SOCORROS BASEADOS NA LEI LUCAS.

João Pedro Donna Milanezi[1], Yasmin Veronez Cardoso[1] e Simone Karla Apolonio Duarte[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: yasmin.veronez9@gmail.com

Introdução: Os primeiros socorros abrangem um conjunto de cuidados imediatos devendo ser proporcionados de forma rápida e eficiente a uma vítima de acidente ou de mal súbito em que o paciente se encontra em risco de vida, tendo o intuito de prevenir possível agravamento do quadro e preservar suas funções vitais por meio de ações e técnicas até a chegada de uma assistência mais complexa. Cerca de 288 casos de acidentes com crianças acontecem no Brasil todos os dias, frente a esse cenário foi criada a Lei nº 13.722/2018, conhecida como “Lei Lucas”, onde obriga a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários das redes de ensino público e privado de educação básica, bem como de instituições de recreação infantil, visando prestar a devida assistência de forma correta, diminuindo assim possíveis complicações. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos profissionais escolares a respeito de noções básicas em primeiros socorros. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa com realização de intervenção. A pesquisa será realizada com funcionários da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Elza Lemos Andreatta. Além disso, o presente trabalho contou com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, onde foi aplicado perguntas fechadas utilizando um pré-teste e pós-teste. Depois de organizado os dados, foi utilizado o teste estatístico de Wilcoxon. Resultados: Participaram da pesquisa 12 profissionais escolares dentre eles 10 professores, 1 pedagogo e 1 cuidador de crianças especiais, sendo que dentre os profissionais acima mencionados 75% não tinham conhecimento sobre a Lei Lucas. A média de acertos no pré-teste foi de 4,8 pontos já no pós-teste obteve-se um resultado de 8,5 pontos da mesma variável. Após realizado o teste estatístico Wilcoxon foi alcançado o valor de p = 0,002, demonstrando assim tamanha significância da pesquisa. **Conclusão:** Atualmente o conhecimento dos profissionais escolares acerca de primeiros socorros baseados na lei Lucas encontra-se com expressivo déficit. Sendo encontrado após o estudo uma disposição aumentada dos profissionais escolares em relação a busca pelo conhecimento acerca de condutas em situações de urgência e emergência.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Educação em saúde. Enfermagem.

RESUMO 352 - CAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL(ABUSO SEXUAL): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bruna Gomes Afonso[1], Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Lays Hemerly Almeida[1], Mariana Schroth Baptista[1], Myllena Victoria Zucolotto Scottá[1], Raiza Brito Cipriano[1], Vitoria Pereira Santos[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professora do Módulo de Medicina e Comunidade II do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: brunaafonso.ba@gmail.com

Introdução: O Módulo de Medicina e Comunidade II, ministrada na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM), é relevante para a continuidade do desenvolvimento da visão social e do reconhecimento da diversidade. Desse modo, foi possibilitada a integração entre o conhecimento adquirido em aula pelos alunos e a realidade vivenciada pela comunidade por meio do projeto de Educação em Saúde na Prevenção da Violência Sexual Infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do segundo período de uma faculdade de Medicina do Espírito Santo com a construção e apresentação de um projeto de educação em saúde sobre abuso sexual em uma escola municipal de ensino fundamental de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada pelo grupo de estudantes do segundo período do curso de Medicina da EMESCAM, no segundo semestre do ano de 2022. Foi orientada a elaboração de um projeto de educação em saúde com o tema Combate ao Abuso Sexual Infantil e aplicada em turmas do 5º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Neusa Nunes Gonçalves no município de Vitória. A escolha do tema do projeto se deu no decorrer das aulas práticas do Módulo de Medicina e Comunidade II, em uma unidade de saúde de Vitória, da visita ao território com entrevista aos moradores, e ainda com reuniões com a pedagoga da escola. **Relato de experiência:** A atividade foi organizada em formato de oficinas com ações variadas, como: aulas curtas a respeito de espaço pessoal e partes do corpo, higienização íntima e jogo de tabuleiro. Esses tópicos objetivavam abordar, respectivamente, o reconhecimento das partes do corpo e do espaço pessoal, a técnica adequada e a importância da limpeza autônoma, e a identificação do abuso sexual e tomada de decisão, por meio de perguntas lúdicas sobre respeito ao corpo e higiene íntima. Cada tópico era acrescido de algum material para melhor visualização e compreensão por parte dos alunos, como um cartaz com as partes do corpo em associação com o semáforo, para a aula sobre espaço pessoal, e um boneco sintético para a aula de higienização íntima. Relato de experiência: A iniciativa de introduzir esse projeto na escola foi determinante para reconhecer a crucialidade da promoção de saúde, enquanto estudantes de medicina. Primeiramente, ao lidar-se com infantojuvenis do 5º ano do ensino fundamental sobre uma temática importante e complexa, o abuso infantil, tornou-se preferível abordar sobre o respeito ao corpo, de forma a enfatizar sobre abuso sexual de maneira indireta e lúdica. Ademais, percebeu-se que as crianças detinham considerável conhecimento acerca do assunto, percebido pelas diversas respostas fornecidas por elas no decorrer das atividades, o que gerou uma surpresa de modo positivo, foram bastante atentas e participativas em todas as atividades, com ocorrência, durante as estações, de comportamentos diferentes, perguntas específicas e comentários feitos que indicavam possíveis situações de abuso. Em síntese, a maioria dos alunos demonstrou interesse pelo que era apresentado, pela alta quantidade de questionamentos e participação deles, sendo notável a obtenção das informações essenciais e basilares do tema pelos infantojuvenis no final do projeto. **Conclusão:** Dessarte, percebe-se que a abordagem sobre a violência sexual infantil com crianças, os alvos desse problema social, é fundamental para fornecê-las a percepção e a atenção acerca das possíveis situações de abuso e o que se enquadraria como essa condição, com o intuito de notarem essas circunstâncias e saberem lidar com elas.

Palavras-chave: Experiência. Medicina. Estudantes. Educação em Saúde. Abuso Sexual.

RESUMO 353 - ANALISAR O CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO-ES EM RELAÇÃO AS SUAS ATRIBUIÇÕES SOBRE A NOVA.

Miriely Pinto Fontan[1], Alan Patrício da Silva[2].

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: miriely.fontan@edu.emescam.br

Introdução: O agente comunitário de saúde, como membro da equipe multiprofissional que compõe a Estratégia Saúde da Família, representa importante vínculo com a comunidade e compreensão da área de abrangência contribuindo assim, para facilitar o acesso e proporcionar uma relação estável e continua entre a população e os serviços de saúde. Nesse sentido, considera-se que o conhecimento e a prática adequada deste profissional indicam um fortalecimento as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e consequente melhora nos indicadores de saúde na atenção primária a saúde. **Objetivo:** desta pesquisa foi analisar o conhecimento e a prática dos agentes comunitários de saúde em relação as suas atribuições sobre a nova Política nacional da atenção básica. **Metódo:** trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de caráter qualitativo o cenário do estudo será às dependências de uma Unidade Saúde da Família. Participarão do estudo 31 agentes comunitários de saúde, será utilizado como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada e, para tratamento dos dados, a Técnica da Análise de Conteúdo Temática, com a categorização dos resultados. **Conclusão:** verificar o conhecimento e a prática dos agentes comunitários de saúde sobre suas atribuições e processo de trabalho. Ao final, propor a necessidade de repensar o processo de trabalho e a importância de um cronograma de treinamento como importante ferramenta de trabalho para avaliação e planejamento desses profissionais.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Estratégia saúde da família. Atenção Primária à Saúde.

RESUMO 354 - PREVALÊNCIA DE BAIXO SUPORTE SOCIAL EM PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA ESPIRÍTO SANTO: DISCUTINDO CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS.

Isabela Carvalho Ortelan[1], Meury Gomes[1], Lorena Balbi[1], Gracielle Pampolim[2], Luciana Carrupt Machado Sogame [1,3].

1 Departamento de Fisioterapia, NESPCI, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 NESPCI e Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Pampa-RS. Brasil.
3 Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: meurygcas@gmail.com

Introdução: O suporte social existe desde os primórdios com as interações interpessoais. Esse suporte afeta diretamente a vida do outro, uma vez que fornece uma percepção de cuidado e proteção. Dessa maneira, ele pode ser dividido em cinco dimensões: suporte emocional, relacionado a ter alguém para compartilhar medo e preocupação; o afetivo, relacionado a ter alguém que demostre amor e afeto; suporte material, relacionado a ter alguém que ajude nas tarefas domésticas; o suporte de informação, vinculado a dar bons conselhos, e por fim, o suporte de interação social positiva, associado a ter alguém para fazer coisas agradáveis, como passear. No que tange as puérperas e as mulheres em período gravídico puerperal, o suporte é de extrema relevância para acolher essa população, haja vista as alterações hormonais, físicas e comportamentais vividas nesse momento. Muitos são os fatores que podem afetar esse suporte social percebido como: o perfil socioeconômico e as características comportamentais. **Objetivo:** Verificar a prevalência e o perfil sociodemográfico de puérperas com baixo suporte social assistidas por uma maternidade pública de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, descritivo, realizado na Unidade Pró-Matre da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES, com amostra de 512 puérperas. Coletou-se por meio de um questionário semiestruturado informações quanto às características sociodemográficas a saber: faixa etária, raça, situação conjugal, religião e prática religiosa, trabalho remunerado e escolaridade. Foi adotado o questionário da Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas atualizado em 2021 (ABEP) para determinar a classe social. Quanto a análise de suporte social percebido aplicou-se a escala de suporte social *Medical Outcomes Study* – MOS, na qual scores abaixo da média foram considerados baixo suporte social. Realizou-se o cálculo de prevalência e análise descritiva das variáveis. **Resultados:** Verificou-se prevalência de 35,55% (182/512) de baixo suporte em puérperas. A maioria das puérperas de baixo suporte eram de 20-34 anos com (74,1%), de cor parda e preta (86,2%) e com companheiro (55%), que completaram o ensino médio (46,2%), declararam ter religião (64,8%), mas não são praticantes (54,4%). Já no quesito mercado de trabalho e educação, 56% delas declararam não possuir trabalho remunerado e 84% permanecem sem estudar. Por fim, segundo a classificação da ABEP, a maioria encontra-se na categoria D-E (56,80%) que representa uma renda média de 862,41 reais. **Conclusão:** A prevalência das puérperas com baixo suporte social percebido foi de 35,55%, jovens, que não estão inseridas no mercado de trabalho, baixa escolaridade e com risco de vulnerabilidade econômica. Diante disso, mostra-se associação entre suporte social percebido com o perfil sociodemográfico. Propõem-se o desenvolvimento de estratégias e políticas públicas em saúde para amenizar os impactos da ausência de suporte, promovendo assim o acolhimento e bem estar dessa população.

Palavras-chave: Apoio Social. Período Pós-Parto. Classe Social.

RESUMO 355 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM COMORBIDADES – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ARIOVALDO FAVALESSA, VITÓRIA - ES.

Cissa Viganor Campo[1], Julia Hubner Carvalho Venturini[1], Julia Simonassi Borges Mendes[1], Lara Mattedi Perin[1], Luíza Braga Ferrari[1], Mariana Pretti Moraes Marschall[1], Mayara Serrano de Melo Antonio[1], Lainerlani Simoura[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: cissacampo@gmail.com

Introdução: O Método Clínico Centrado na Pessoa é uma abordagem aplicada na medicina que ganhou força por melhorar a qualidade da relação médico-paciente, por humanizar o processo saúde-doença e por valorizar o enfermo como protagonista do seu atendimento, agora individualizado, de acordo com o seu estilo de vida e a sua situação socioeconômica. Durante 6 meses, a aplicação desse método na Unidade de Saúde Alagoano Ariovaldo Favalessa foi analisada, em que pacientes foram acompanhados de maneira contínua para efetivar o tratamento proposto. **Objetivo:** Acompanhar a paciente no tratamento, por meio da aplicação dos Pilares da Medicina Centrada na Pessoa e das intervenções necessárias, visando orientá-la. **Método:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido pela disciplina de Medicina e Comunidade III, da graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As consultas realizadas com a paciente ocorreram no período de agosto a novembro de 2022, na Unidade Básica de Saúde Ariovaldo Favalessa, no bairro de Caratoíra, em Vitória, ES. Inicialmente, houve uma abordagem de conscientização acerca dos riscos promovidos pelo estado de saúde da paciente e as consequências de não realizar o tratamento corretamente. Além disso, houve a apresentação de novo plano alimentar proposto por nutricionista, bem como a recomendação da prática de exercícios físicos, que são fornecidos pela Unidade Básica de Saúde. **Relato da experiência:** Foi de extrema importância o acompanhamento feito, visto que a paciente apresenta doenças crônicas, como diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial. A necessidade de assistência à saúde é fundamental para acompanhar a paciente, dado que possui dificuldade em aderir ao tratamento e faz uso irregular de medicamentos, é sedentária e não segue a dieta prescrita por nutricionista. Sendo assim, é importante acompanhar a situação de saúde, a alimentação, os sentimentos com relação a doença, tirar dúvidas da paciente e alertar os riscos das suas doenças. Portanto, é necessária a aplicação na prática da abordagem centrada na pessoa, buscando contextualizar a vida da paciente, além de aplicar as técnicas convencionais, como anamnese e exames físico e complementar, visando conceder adequada orientação. **Conclusão:** Nesse contexto, percebe-se o impacto da assistência à saúde na vida do paciente, já que a dificuldade – desde a adesão até ao tratamento e sua continuação – se mostrou um problema para o acompanhamento médico do indivíduo devido à complexidade do caso. Ademais, o raso conhecimento sobre a doença e a terapia, decorrências que poderiam ser geradas a partir desta e aceitação do quadro clínico foram questões que se mostraram impedimento para a intervenção da doença. Assim, mostra-se necessária a promoção da saúde centrada no indivíduo, bem como o acolhimento e a conscientização da paciente acerca da doença, a fim de melhorar a adesão, o tratamento do quadro clínico e o bem-estar da paciente.

Palavras-chave: Comunidade. Doenças crônicas. Medicina. Pessoa.

RESUMO 356 - AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Edgar Davids de Oliveira Paulino[1], Davi Mombrini Cosme[1], Gustavo de Araújo Coelho[1], Gustavo Caetano Rizzi[1], Eduardo Alves Aurich Oliveira[1], João Pedro Cypriano Patricio[1].

1 Discente em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil).

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença que acomete grande parte da população mundial, em especial idosos. Haja vista a tendência do aumento da expectativa de vida média da população, os estudos sobre cuidados paliativos (CP) se fazem importantes para a melhoria de métodos de tratamentos que objetivam a redução do sofrimento do paciente e de seus familiares frente às manifestações clínicas apresentadas durante o curso dessa doença crônica. **Objetivo:** Compreender as principais manifestações clínicas e os principais cuidados paliativos em idosos com insuficiência cardíaca. **Método:** A revisão foi feita nas bases de dados do Pubmed/Medline e portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em setembro de 2021. As publicações foram selecionadas a partir da combinação dos termos: aged AND “palliative care” AND “heart failure” NOT review, definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Utilizou-se os filtros de data de publicação (2018-2021), idioma (inglês, espanhol e português) e texto completo. Além disso foram excluídos todos os tipos de artigos de revisão. Dentre os textos encontrados foram selecionados aqueles que a partir da leitura do título, resumo e em seguida do texto na integra se mostraram compatíveis com o objetivo e tema do estudo de revisão. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 109 artigos, sendo 20 no portal da BVS e 89 no Pubmed/Medline, em seguida foram excluídos 92 artigos a partir da leitura do título e resumo restando 17 artigos dos quais foram excluídos três que não apresentavam texto completo disponível para leitura, totalizando em uma amostra de 14 artigos. **Conclusão:** A análise metodológica realizada nesse estudo foi capaz de, não somente identificar, como também de compreender as principais manifestações clínicas e os principais CP em idosos com IC, demonstrando a existência de variadas formas destes, como o uso de diuréticos, drogas inotrópicas e opiáceos, sempre dando ênfase em suas condições e eficácias em algumas das principais manifestações clínicas: congestão pulmonar, hepática, sistêmica, falência renal, derrames pleurais, pericárdico e peritoneal, bem como dispneia e dor. Além disso, foi encontrada a atuação dos CP nos aspectos psicossociais e de suporte aos pacientes e seus familiares.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Cuidados Paliativos. Idosos.

RESUMO 357 - O MÓDULO MEDICINA E COMUNIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Annie Armani Prata[1], Carolina Cardoso de Campos[1], Laura Miranda Zandonade[1], Manuela Vilela de Freitas Drumond[1], Maria Fernanda Baldo Salles Pinto[1], Sofia Lucinda Figueiredo Franco[1], Thaline Stephani Ribeiro[1], Ivony Bubach Fontes[3], Francine Alves Grattival Raposo[2].

1 Acadêmicos do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.
3 Assistente social da Unidade de Saúde - Dílson Santos Loureiro. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: laurazamzandonade@gmail.com

Introdução: O Programa de Saúde nas Escolas consiste na integração de ações de educação e saúde no cenário escolar, que busca contribuir para a formação dos alunos da rede pública. Nesse sentido, esse projeto aspira promover a saúde dos alunos, por meio de atividades educativas de prevenção contra violências e acidentes. Nele, é realizada uma atividade com destaque para a prevenção da violência no trânsito com alunos do primeiro ao quarto ano de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental do município de Vitória, ES. **Objetivo:** Promover educação em saúde relacionada a prevenção de acidentes de trânsito, orientando sobre as regras, placas e sinalizações adequadas a partir do Programa Saúde Escolar aos alunos do primeiro ao quarto ano de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Vitória. **Método**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Medicina. As atividades foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental do município de Vitória, ES no período de outubro de 2022. Como dinâmica foi utilizado um tabuleiro humano/dinâmico. Para a realização da atividade, os alunos foram divididos em equipes, nas quais um era escolhido para representar o carro (respectivo ao pino no tabuleiro), um outro estudante para o guarda (responsável por "multar" as outras equipes em caso de erro) e cabia aos demais responderem as perguntas propostas no jogo. Após a finalização da dinâmica foi conduzida uma pequena explicação sobre as principais regras de trânsito, assim como um fechamento por trocas de informações que consideramos ter enriquecido e agregado valores à nossa formação profissional. **Relato de experiência:** Constata-se que o papel de atividades educativas, como essa abordada pelo grupo, é de extrema importância para tratar assuntos da área da saúde, a fim de moldar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças sobre assuntos do cotidiano, já que as envolve de maneira prática e dinâmica. Dessa forma, observa-se que, mesmo abordando alguns aspectos previamente conhecidos pelos alunos, a dinâmica também agregou novos aprendizados importantes para o cotidiano deles. **Conclusão:** O projeto abrangeu um tema de extrema importância na área social e da saúde, dado que o Brasil possui um alto índice de acidente no trânsito. Dessa maneira, a experiência possibilitou sedimentar racionalidade acerca da segurança no trânsito, a partir de uma metodologia lúdica e um ensino mais humanizado, aproximando, nós, estudantes do curso de medicina das crianças em uma ação conjunta com o território atrás da Unidade de Saúde, tendo com facilitador do processo o assistente social. Assim, espera-se que, com base nos aprendizados do jogo e das aulas na escola, as crianças tenham maior cautela e estejam mais seguras no trânsito do cotidiano.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Estudantes. Trânsito. Saúde Coletiva.

RESUMO 358 - APLICAÇÃO DA MEDICINA CENTRADA NA PESSOA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Stefanny Gusmão Coutinho Vicente[1], Yasmin Fazolin Amorim[1], Aline Vianna Carbone[1], Luciano Rabelo Bragatto[1], Thomas Erik Santos Louro[1], Najla Gomes Nagib Paulo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: stefanny-gusmao@hotmail.com

Introdução: A medicina Centrada na Pessoa (MCP) tem como finalidade reduzir a insatisfação dos pacientes e aumentar a aderência aos tratamentos, uma vez que centra a atuação médica na pessoa como um todo. Sendo assim, visa romper com o modelo biomédico tradicional, integrando a medicina baseada em evidências e as experiências do paciente. **Objetivo:** Relatar os conhecimentos obtidos pelos estudantes de medicina durante o período da aplicação dos pilares da MCP, em uma unidade básica de saúde. **Método:** Durante esse semestre, realizamos entrevistas a uma paciente da Unidade Básica de Saúde Ilha de Santa Maria, Vitória-ES, para aplicação prática dos conceitos da MCP. As informações foram coletadas a partir de entrevistas com a paciente e do acesso ao seu prontuário, presente na Rede Bem-Estar da UBS. Todos os achados foram registrados por meio do preenchimento da ficha A classificação do tipo de família, classificação de risco da família, Genograma, Ecomapa e como produto final a Planilha de Intervenção. **Relato da experiência:** Percebemos que a utilização do Método Clínico Centrado na Pessoa no acompanhamento e atendimento aos pacientes é necessário e importante, uma vez que nos permite abordar a experiência do paciente com relação ao que motivou sua procura pelo serviço de saúde, como ele se sente, qual a ideia dele do que está acontecendo, o impacto sobre seu cotidiano e as suas expectativas com relação a sua saúde e seu tratamento. Assim, durante o atendimento ao paciente, pudemos observar a necessidade que ela tem de suporte do acompanhante para questões relacionadas ao tratamento e a limitação física e talvez até cognitiva para desenvolver atividades rotineiras. Também tivemos a oportunidade de responder dúvidas, de pensar em uma alimentação mais adequada para orientação, de perceber o sentimento do paciente e do acompanhante sobre o a dependência relatada anteriormente, além de outras demandas que surgiram durante a entrevista/conversa. Importante ressaltar a existência de algumas questões que não conseguimos expor na entrevista; portanto, acessamos o prontuário na Rede Bem-Estar para melhor entender as necessidades. Percebemos como é importante o papel do médico na equipe multidisciplinar para o atendimento integral a paciente. Em vista da Unidade de Sáude onde elaboramos a proposta não ser uma unidade de estratégia da família, adaptamos o projeto para que houvessem encontros com a paciente, pois não podíamos realizar visitas domiciliares, objetivando melhorar e direcionar melhor a recomendações a serem seguidas. **Conclusão:** A partir da experiência relatada, pudemos observar que a Medicina Centrada na Pessoa é importante no tratamento de diversos casos e cenários e necessária para melhorar cada espectro social, buscando um cuidado integral da paciente.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade. Medicina Centrada na Pessoa. Relações Médico-Paciente.

RESUMO 359 - ESTUDO HISTOPATOLÓGICO DO CARCINOMA BASOCELULAR EM PACIENTES ASSISTIDOS POR UM PROGRAMA DERMATOLÓGICO.

Anna Flávia Piccin Henriques De Souza[1], Caio Lucas Franco Inocêncio[1], Raphael Marin Arruda[1], Karina Demuner De Abreu Saramenghi[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: anna.fsouza@edu.emescam.br

Introdução: O Câncer de Pele Não Melanoma é a neoplasia mais comum no Brasil, implicando em grande impacto no sistema público de saúde, sendo o Carcinoma Basocelular o tipo histológico mais frequente. Essa patologia afeta em especial o estado do Espírito Santo, que devido a sua construção populacional favorece a alta incidência de fototipos de pele susceptíveis ao desenvolvimento da doença. Nesse contexto, entender as particularidades clínicas e histopatológicas do Carcinoma Basocelular é importante para otimizar a dinâmica de diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Associar o resultado histopatológico às características clínicas dos pacientes submetidos à biópsia com suspeita de Carcinoma Basocelular, e evidenciar os subtipos mais prevalentes, a topografia das lesões, a presença de recidiva e o comprometimento de margens na biópsia. **Método:** O presente estudo é prospectivo de abordagem quantitativa, realizado com pacientes atendidos no projeto de Extensão Universitária Salve sua Pele, em parceria com o Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV. Os instrumentos de coleta de dados serão um questionário semiestruturado aplicado na triagem contendo variáveis clínicas e demográficas, e a busca ativa de prontuários dos pacientes assistidos pelo programa. Será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos CEP/EMESCAM. **Resultados esperados:** Busca-se analisar o resultado histopatológico dos pacientes submetidos à biópsia com lesão suspeita de Carcinoma Basocelular, correlacionando os subtipos mais prevalentes com a topografia das lesões, a presença de recidiva e comprometimento de margens, a fim de adequar a técnica cirúrgica realizada no procedimento de biópsia às particularidades da lesão, no sentido de evitar as recidivas e garantir uma peça anatômica com margens livres. Espera-se com essa pesquisa mapear os diagnósticos de maior prevalência, evidenciar a confiabilidade dos diagnósticos elencados ao paciente, certificar o conhecimento dos profissionais quanto a sua aplicabilidade e ainda contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da técnica cirúrgica.

Palavras-chave: Carcinoma Basocelular. Biópsia. Margens de excisão. Neoplasias cutâneas.

RESUMO 360 - A IMPORTÂNCIA DO USO DE METODOLOGIA LÚDICA NA APLICAÇÃO NO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS PARA A SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Paula Meyrelles Oaskes[1], Clarissa Maria Ferraço Das Neves[1], Giovanna Malacarne Farias[1], Letícia Lima de Freitas[1], Luiza Trotta Cure Salomão[1], Maria Eduarda Furieri Machado[1], Ivony Bubach Fontes[3], Francine Alves Grattival Raposo[2].

1 Acadêmicos do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.
3 Assistente Social da US Dilson dos Santos Loureiro – Itararé. Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: clarissa.neves@edu.emescam.br

Introdução: O Programa Saúde nas Escolas propõe a interação e interdependência contínua entre a saúde e a educação, almejando um futuro de qualidade para as próximas gerações. Dessa forma, esse projeto visa à prevenção, atenção e promoção da saúde por meio de ações contemplando os temas destacados como prioritários, dentre eles, prevenção das violências e dos acidentes, com ênfase para intoxicação exógena. **Objetivo:** Apresentar a percepção dos acadêmicos do segundo período de Medicina diante da execução do Programa Saúde nas Escolas, abordando o tema da intoxicação exógena. **Método:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado a partir do Modulo Medicina e Comunidade II, do curso de medicina. As atividades foram executadas em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, da rede Municipal de Vitória - ES, no período de outubro de 2022. Através de uma dramatização/teatro dinâmico apresentado para os alunos do primeiro ao quarto ano do Ensino Fundamental, foram discutidos temas centrais a respeito da intoxicação por substâncias exógenas, evidenciando situações cotidianas de maneira interativa e com personagens familiares para os alunos, a fim de proporcionar uma experiência ao mesmo tempo divertida e educativa. **Relato de Experiência:** É possível depreender a responsabilidade que a educação detém para garantir a saúde coletiva, ao possibilitar aos estudantes a oportunidade de compreender melhor os riscos que são submetidos no dia a dia, bem como conscientizar seus amigos e familiares sobre eles. No que tange à compreensão das atribuições da intoxicação exógena, percebe-se que os alunos apresentam uma noção geral do tema, apesar de não estarem totalmente cientes das decisões corretas que precisam ser tomadas quando em situações mais específicas. Entende-se ainda, que a maneira que a ação foi executada - por meio de um teatro no qual os alunos respondiam o que achavam que a personagem deveria fazer - facilitou a compreensão da importância do tema pelos estudantes. **Conclusão:** Portanto, fica evidente o significativo impacto positivo do PSE no aprendizado das crianças sobre temas de extrema relevância na saúde. Assim, é necessário contínuo empenho por parte da equipe de saúde, de forma a se adaptarem às diferentes realidades observadas nas escolas, além de adotar métodos compatíveis com cada faixa etária.

Palavras-chave: Educação em saúde. Estudantes. Intoxicação Exógena. Saúde Coletiva.

RESUMO 361 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO: INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO E PROMOÇÃO À SAÚDE.

Julia Garcia dos Santos[1], Sabrina Rocha de Souza[1], Priscilla Rocha de Araújo Nader[2].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Departamento de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: juliagarciasantos@hotmail.com

Introdução: Com o aumento das hospitalizações para os partos, a mulher foi perdendo seu protagonismo e sendo submetida a diversos procedimentos invasivos e intervencionistas, assim muitas vezes o contexto do parto e do puerpério se desvela em um momento de dor e de sofrimento físico e moral. No contexto da humanização do puerpério, o profissional da saúde deve se ater a um olhar holístico e empático, abordando todas as necessidades dessa mulher, considerando seus anseios, dúvidas, sentimentos e o ambiente em que ela se encontra, valorizando o apoio que lhe é ofertado e não somente as necessidades relacionadas ao recém-nascido. **Objetivo:** Analisar a percepção das mulheres à assistência à saúde no puerpério imediato e tardio, no que se refere a orientações de práticas para autocuidado e promoção da saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa realizado no município de Vitória, ES, tendo como cenário o bairro Jesus de Nazareth. Participaram do estudo 10 puérperas que vivenciaram o puerpério no bairro, sendo atendidas pela Unidade de Saúde da região, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas, durante visitas nas residências das participantes e no ambiente da unidade durante consultas de puericultura. A análise dos resultados foi realizada mediante a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. O projeto de pesquisa recebeu o parecer aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos em 28 de agosto de 2022. **Resultados:** Através da análise da percepção das mulheres sobre a assistência durante o puerpério e incentivo as práticas de autocuidado, foram identificadas fragilidades no que compete à atenção a mulher, com negligência de orientações no âmbito da educação em saúde que corroborem para o autocuidado das mesmas. **Conclusão:** Ressalta-se a implementação de novas práticas de incentivo ao autocuidado durante o ciclo gravídico-puerperal e um protagonismo do profissional de enfermagem no que tange as orientações de educação em saúde.

Palavras-chave: Puerpério. Saúde da mulher. Assistência de enfermagem.

RESUMO 362- AS PRINCIPAIS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN: UMA ATUALIZAÇÃO.

Aline de Souza Neves[1], Ana Clara Scatamburlo Souza Natali[1], Eduarda Tumoli Ferreira[1], Giovanna Werneck Leite[1], Hilaire Lemos Mendonça Vieira[1], Júlia Seidel Caetano[1], Maria Eduarda Feu Rosa Nacif Nicolau[1], Rafaella Curcio Egashira[1], Sarah Hoffman de Moraes Alencastre[1], Luciene Lage da Motta[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: hilaire.vieira@edu.emescam.br

Introdução: A síndrome de Down (SD) é resultante da trissomia do cromossomo 21 (T21), sendo a síndrome cromossômica mais comum. A prevalência dessa é variada entre as populações, visto que idade materna acima de 42 anos, etnia e consanguinidade dos pais aumentam a probabilidade dessa anormalidade cromossômica. Na população portadora da SD, as doenças cardíacas congênitas (DCC) se associam em aproximadamente 50% dos pacientes, traduzindo-se como anormalidades do coração e dos grandes vasos cardíacos presentes desde o nascimento. Além disso, doenças cardíacas adquiridas também podem ocorrer, ou de maneira espontânea, ou devido à elevada ocorrência de neoplasias hematológicas e ao uso de terapias cardiotóxicas. Com o avanço da medicina, a sobrevida de portadores de T21 está em constante crescimento, entretanto, as cardiopatias estão entre os principais responsáveis pelo óbito precoce nesses pacientes, atraindo a atenção da comunidade científica. **Objetivo**: Conhecer as cardiopatias congênitas mais incidentes na Síndrome de Down. **Método**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir das bases de pesquisa Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed/MEDLINE e Scielo, feita durante o mês de novembro de 2022. Os descritores aplicados foram "Heart Defects, congenital" AND "down syndrome", além disso, foi acrescido o descritor NOT review. Houve delimitação em artigos de 2017 a 2022, com texto completo disponível, sendo selecionado o limite humano. Ademais, critérios de inclusão e exclusão foram utilizados durante as buscas, determinando os artigos selecionados para integrar o presente estudo. **Resultados**: Após a aplicação do método, restaram 16 artigos, que foram lidos e analisados. Dois estudos apontaram a SD como a síndrome mais comumente associada ao diagnóstico de cardiopatias congênitas. Em pesquisas focadas na SD, o tipo de DCC eleita a mais comum foi o canal atrioventricular comum (CAVC), principalmente o defeito do septo atrioventricular (DSAV), seguido pela comunicação interventricular (CIV), e, apesar da frequência de CAVC diminuir em algumas regiões por avanços no pré-natal, não é a realidade de todas as famílias. A sobrevida dos pacientes com SD portadores de cardiopatia congênita depende de diversos fatores. De acordo com o estudo, a intervenção médica adequada associada a uma abordagem multidisciplinar especializada são essenciais na manutenção da saúde dos portadores da SD. Os avanços nos estudos auxiliam no diagnóstico precoce, porém pesquisas ainda não encontraram relação estatística significativa entre sexo e o aparecimento da cardiopatia congênita. Além disso, os resultados mostram potente correlação entre CAVC e pacientes com SD, demonstrando que a doença cardíaca está presente em mais de 40% das crianças nascidas com a T21. As hipóteses explicam que os defeitos no coxim endocárdico em certa quantidade de portadores de SD, deve-se principalmente a perfis alterados de metilação de genes envolvidos na morfogênese cardíaca e a uma arquitetura complexa de alelos com efeitos cumulativos e interações genéticas e epigenéticas complexas, incluindo polimorfismos o que determinam a variedade de fenótipos da SD. Estudos recentes comprovaram essas hipóteses, pois detectou-se, no DNA desses pacientes, a hipermetilação do promotor do gene NGR1 e a redução da atividade de outros três genes conectados (ERBB3, SHC3 e SHC4). Esses genes são responsáveis pela formação dos coxins endocárdicos, causando, então, malformações valvares, as quais são a base das principais DCC. **Conclusão:** A correlação entre SD e as cardiopatias congênitas, ainda que factual, é heterogênea em sua incidência e tipos de DCC, fator relevante na programação de políticas públicas. Estudos genéticos e epigenéticos mais recentes apontam o caminho para desvendar as lacunas existentes, de forma a aprimorar o rastreamento, diagnóstico e tratamento desses pacientes. Novos estudos que conciliem tais resultados com a realidade de países subdesenvolvidos são necessários para assegurar a efetividade desse processo, o que impacta diretamente em sua sobrevida futura.

Palavras-chave: Cardiopatia Congênita. Síndrome de Down. Genética. Epigenética.

RESUMO 363 - DEPENDÊNCIA QUÍMICA E SAÚDE PÚBLICA NA ATUALIDADE: ESTUDO COM JOVENS ATENDIDOS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E ATENÇÃO INTEGRAL SOBRE DROGAS.

Leticia Baldan de Almeida[1], Maressa Marceline Aguiar de Sousa[1], Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discente do Curso de Bacharel em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Mestre em Política Social. Assistente Social. Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: flaviane.delanos@emescam.br

Introdução: Os padrões de consumo de drogas foram se modificando ao longo do tempo. Quandoeste uso acontece de forma não controlada, ou seja, quando o sujeito perde a capacidade de escolha, pode gerar múltiplos problemas, sejam estes de ordem individual, familiar, social e econômica. Em escala global, o quantitativo de pessoas que sofrem com a questão do uso de drogas é significativo. Conquanto, os índices do uso de álcool e outras drogas é maior entre jovens, onde estatísticas mostram que os mais afetados com o problema do uso dessas drogas são grupos vulneráveis e marginalizados, jovens, mulheres e as camadas mais pobres. Os jovens representam a maior parcela daqueles que não somente usam drogas, mas que também tem problemas com o uso, o que aumenta a preocupação, uma vez queconstituem o grupo populacional mais vulnerável aos efeitos das drogas, sobretudo pelos prejuízos causados ao cérebro que ainda está em desenvolvimento (PARANA, 2020). Tal vulnerabilidade torna o uso de substâncias psicoativas não mais motivado pelo prazer antes oferecido, mas sim pelo desprazer de ficar sem ela, instalando uma relação de dependência química, constituindo-se em um problema de saúde pública (LIMA et al,2008). Além do aspecto biológico, a dependência química constitui-se como fenômeno social que envolve aspectos, legais, sociais, comportamentais, dentre outros, que requer múltiplos olhares na sua compreensão. O enfrentamento desta realidade, exige do Estado respostas na perspectiva da prevenção, cuidado e tratamento. No Espírito Santo, o governo estadual implementou políticas públicas e espaços de cuidado a fim de proporcionar acolhimento a pessoas que sofrem com os transtornos decorrentes deste uso, estendendo esse cuidado também para os familiares. O Centro de Acolhimento e Atenção Integral Sobre Drogas (CAAD) representaum destes espaços de cuidado. Frente a esta realidade, tem-se como problema de pesquisa: Quais os aspectos que permeiam os problemas com o uso de alcool e outras drogas entre os jovens? **Objetivo:** Estudar sobre a dependência química e o processo de cuidado e tratamento vivenciado por jovens capixabas no CAAD/ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo, documental e com abordagem qualitativa. Será desenvolvida em dois momentos: no primeiro será realizada uma revisão bibliográfica e documental a fim de ampliar conhecimentos sobre a área e o público atendido. No segundo momento, será feita a coleta de dados através de entrevistas individuais, por meio de um roteiro semiestruturado, com jovens com idade entre 18 e 34 anos que estejam e/ou estiveram em processo de cuidado e tratamento há pelo menos 6 meses. Contudo, pretende-se conhecer e analisar o perfil dos jovens e mapear suas respectivas trajetórias institucionais, a partirda problematização sobre os serviços oferecidos pela rede pública e identificarestratégias de prevenção e cuidado **Resultados esperados:** Estimular debates acerca deste grupo pesquisado, suscitando reflexões sobre os aspectos subjetivos e sócio históricos, com foco na compreensão das expressões da Questão Social e ampliar os conhecimentos sobre este grupo de usuários do serviço, as dificuldades encontradas no processo de tratamento e os fatores que o tangenciam, bem como identificar desafios e perspectivas dessa população a fim de possibilitar o debate acerca dos direitos à saúde, à vida, liberdade, igualdade, enfim, dos direitos humanos.

Palavras-chave: Dependência Química. Juventude. Política sobre Drogas. Saúde Pública.

RESUMO 364 - PERFIL DOS PACIENTES E INDICAÇÕES DE DIÁLISE POR SEPSE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.

Karielly Gasperazzo Pansini[1], Laura Silva de Assis[1], Rafael Marabotti Fiorio[1], Maria Elisa de Mendonça Assbu[2], Thiago Croce de Brito Resende[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laura.assis@edu.emescam.br

Introdução: Cerca de dois terços dos pacientes com sepse evoluem para Injúria Renal Aguda (IRA). Essa complicação é muito frequente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e pode ser reversível, dependendo do diagnóstico precoce e medidas efetivas. A Terapia Renal Substitutiva (TRS), como por exemplo a diálise, mostra-se como medida terapêutica capaz de corrigir consequências potencialmente fatais em pacientes graves nesse cenário. **Objetivo:** Caracterizar o perfil e as indicações dos pacientes sépticos com IRA que evoluíram para diálise nas UTIs do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo e quantitativo de pesquisa documental prospectivo. Os indivíduos estudados serão os pacientes diagnosticados com sepse e IRA acompanhados na UTI do HSCMV. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) e ocorrerá a partir da coleta de dados nos 12 meses seguintes, dessa forma, existe um risco mínimo de quebra de sigilo e confidencialidade das informações para o participante da pesquisa. Para reduzir esses riscos, os dados serão registrados sem a identificação dos pacientes, as informações serão sigilosas e terão a garantia contra acesso indevido, monitorado pelo pesquisador responsável. Serão incluídos no estudo pacientes adultos, de qualquer sexo e raça, com e sem Doença Renal Crônica (DRC) diagnosticados com sepse e injúria renal aguda que evoluíram para diálise acompanhados na UTI do HSCMV. **Resultados esperados:** Espera-se reunir dados relevantes e chegar a conclusões que serão comparadas com a literatura internacional a fim de entender quais são os fatores que se relacionam com melhores desfechos nos pacientes com IRA associada à sepse. Com base nessas informações, será possível melhorar a assistência no tratamento e prever em certos casos quais pacientes nesse cenário têm mais chance de evoluir para DRC.

Palavras-chave: Injúria Renal Aguda. Diálise. Unidades de Terapia Intensiva.

RESUMO 365 - A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A NECESSIDADE DE SUPORTE A PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: warlen.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: A gravidez na adolescência é um problema recorrente na sociedade contemporânea e há uma clara necessidade de acompanhamento e apoio, bem como a compreensão dos riscos que podem advir de uma gravidez precoce. O Serviço Social tem um papel muito importante na orientação e reflexão acerca da prevenção, atua com informações necessárias para o acesso à viabilização de direitos desde o início da gravidez até os trâmites pós-maternidade. São múltiplos os fatores que corroboram para a incidência da gravidez na adolescência e dentro destas incidências estão a falta de acesso as políticas públicas de prevenção, conscientização, acolhimento e acompanhamento dessas adolescentes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é destacar a necessidade de fortalecer as políticas públicas de orientação, conscientização e prevenção da gravidez na adolescência, bem como o acompanhamento e acolhimento de adolescente em situação de gravidez, analisar os fatores que influenciam a gravidez na adolescência na perspectiva do Serviço Social. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com levantamento de dados no DATASUS e IBGE no período de 2018 a 2020 objetivando destacar a necessidade de fortalecer as políticas públicas de orientação, conscientização e prevenção da gravidez na adolescência, bem como o acompanhamento e acolhimento de adolescente em situação de gravidez, e a perspectiva do serviço social frente ao disposto**. Resultados:** Como resultados no desenvolver da revisão, compreende-se que no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), no ano de 2018 foi registrado o nascimento de cerca de 430.460 mil crianças de mães com gravidez precoce, isso significa quase 15% dos nascituros no país naquele ano. No estado do Espírito Santo de acordo com a pesquisa acima citada, os dados mostram que cerca de 13% das crianças nascidas vivas na zona federativa são de mães com idade entre 15 a 19 anos e 0,59% com menos de 15 anos. O profissional de Serviço Social e a Rede de Serviços devem conhecer a realidade dessas crianças e adolescentes, ter ciência de suas demandas, de como são suas relações familiares, grupo de amigos, escola, redes sociais e sobre o que a sociedade oferece e quais influências interferem no seu convívio. Desta forma, o Serviço Social tem um papel de investigação, reflexão, redução de danos e informativo dentro das políticas de saúde, educação e assistência social para o enfrentamento das expressões que gestam a gravidez na adolescência com seus múltiplos fatores ocasionais. **Conclusão:** Diante das informações expostas somos levados a refletir e analisar sobre a existência de negligência por parte do Estado em investir em políticas públicas de informação e conscientização acerca da gravidez precoce. Além de lutar para enfrentar o preconceito, o Estado deve fornecer novos métodos contraceptivos, uso universal sem discriminação e preconceito, e os fatores culturais não devem interferir na efetivação dos direitos. Constatou-se que o assistente social deve ser dinâmico, entendendo as realidades da gravidez na adolescência em cada cenário que encontra, buscando realizar ações personalizadas que impactem, eduquem e previnam atitudes que incorram em risco o futuro para os adolescentes. Considera-se que, enquanto profissional preparado para decifrar realidades, comunicar-se com pessoas com identidades distintas e perpassar contextos diferenciados, o profissional de Serviço Social encontra-se preparado para intervir nos paradigmas e colaborar para a redução dos índices de gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Serviço Social. Políticas Públicas.

RESUMO 366 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MEIOS LÚDICOS NO ENSINO EM SAÚDE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Mariana Portes Ferreira[1], Mariana Minda Porto[1], Mileny da Silva Santos[1], Rafaela de Paula Klug[1], Thaysa Fontoura do Amaral[1], Rubens José Loureiro[2], Leonardo Gomes da Silva[2].

1- Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
2- Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: mileny.santos@edu.emescam.br

Introdução: A educação em saúde busca contribuir para autonomia do indivíduo quanto a identificação e utilização de práticas que venham preservar e melhorar a sua vida, diante disso, cabe aos profissionais de saúde que atuam diretamente com a população, com ênfase no enfermeiro, identificar meios que facilitem a compreensão e a adesão coletiva. Desse modo, surge a utilização do lúdico como uma estratégia não convencional para o público infantil. Na educação infantil, ensinar as crianças de forma lúdica possibilita uma comunicação em que a criança tem a oportunidade de vivenciar momentos do cotidiano e aprender sobre o que o profissional de saúde deseja alertar. O ato de brincar deve ser a atividade principal do cotidiano da criança, isso porque é um momento de dar a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo ao seu redor; de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade através de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos e de solucionar ou criar problemas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem, na realização de uma ação educativa sobre os riscos de acidentes envolvendo intoxicações exógenas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através da disciplina de Saúde da Coletiva II do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A intervenção ocorreu em um encontro e foi realizado um teatro abordando questões acerca de intoxicações domésticas por produtos de limpeza, medicações, plantas e animais peçonhentos, para alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino fundamental de uma escola do município de Vitória. Ao final, foi realizada uma interação através de perguntas para avaliar a compreensão dos alunos acerca do assunto. **Resultados:** Foi percebido que antes de iniciar o teatro propriamente dito as crianças estavam ansiosas e agitadas, entretanto, no decorrer da programação, os mesmos se encontravam participativos e atentos à apresentação, bem como ao conteúdo que estava sendo passado. Além disso, ao final a partir da revisão onde abordado os principais pontos através de perguntas acerca da temática e notou-se que as crianças haviam aprendido de forma eficiente o que foi abordado no teatro. **Conclusão:** A abordagem do assunto de forma lúdica foi essencial, uma vez que facilitou a aceitação por parte das crianças. Dessa forma, a partir dos resultados obtidos, percebeu-se que o uso de práticas de atividades lúdicas como veículo de disseminação de conhecimento em saúde para o público do ensino fundamental é uma ferramenta com resultados positivos, visto que essas atividades possibilitam a fixação dos conhecimentos, pois são capazes de promoverem uma maior atenção dos alunos uma vez que tornam as aulas mais agradáveis e participativas.

Palavras-chave: Intoxicação. Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Criatividade.

RESUMO 367 - A CONCORDÂNCIA DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS ALTERNATIVAS PARA AVALIAR O SOBREPESO E A OBESIDADE EM ADOLESCENTES DE 10 a 19 ANOS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO - BRASIL.

Ana Clara Santos Almeida[1], Elisa Maria Vieira de Araújo[1], Paula Campos Perim[2], Patrícia Casagrande Dias de Almeida[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ana.almeida@edu.emescam.br

Introdução: Atualmente o sobrepeso e a obesidade em crianças e adolescentes consistem em um grave problema de saúde pública mundial, mas é notável que a triagem do excesso de peso preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio do Índice de Massa Corpórea (IMC), apresenta limitações que poderiam ser solucionadas por medidas antropométricas alternativas, como a circunferência do pescoço e a circunferência abdominal, principalmente no contexto da atenção primária. **Objetivo:** Investigar a concordância da circunferência do pescoço e da circunferência abdominal com o IMC para avaliar o sobrepeso e a obesidade em adolescentes, associando a alteração dessas medidas antropométricas com a elevação da pressão arterial. **Método:** Neste estudo observacional transversal, a ser realizado entre os meses de abril e outubro de 2023, serão mensurados o peso, a altura, a circunferência de pescoço, a circunferência abdominal e a pressão arterial sistêmica de 400 adolescentes brasileiros na faixa etária de 10 a 19 anos e que estudam em uma escola pública de Vitória, Espírito Santo, Brasil. **Resultados esperados:** Estabelecer medidas antropométricas alternativas que apresentem concordância maior ou igual ao IMC, elevando o padrão de triagem e diagnóstico de sobrepeso e obesidade em adolescentes.

Palavras-chave: Circunferência de pescoço. Medidas antropométricas. Obesidade. Sobrepeso. Adolescentes.

RESUMO 368 - TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL E RETOCOLITE ULCERATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Maria Antonia Lopes de Sousa[1], Marina Boechat Melado[1], Felipe Welling Lorentz[2], Ana Paula Hamer Sousa Clara[2], Felipe Bertollo Ferreira[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Introdução: A retocolite ulcerativa (RCU) é uma doença inflamatória crônica de etiologia ainda não completamente elucidada. Dados recentes apontam uma relação entre a disbiose intestinal e a patogênese da RCU. Portanto, o transplante de microbiota fecal (TMF) tem sido considerado como uma alternativa para o tratamento da doença. **Objetivo:** Avaliar por meio de uma revisão sistemática da literatura, as evidências do impacto do TMF na indução da remissão clínica, endoscópica e laboratorial em pacientes com RCU. **Método:** A busca foi realizada nas bases de dados do PubMed, no período de fevereiro de 2021 a outubro de 2022. Foi utilizada a seguinte combinação de descritores: (“ulcerative colitis” OR RCU OR UC) AND (“microbiota” OR “fecal” OR “microbioma”) AND (“transplantation” OR “transfer” OR “modulation” OR “transplant” OR “infusion”). **Resultados:** Ao todo, foram encontrados 252 artigos. A partir da leitura dos títulos, foram selecionados 21 artigos para leitura dos resumos. Após análises através de critérios de exclusão e inclusão, 7 publicações foram analisadas nesse estudo. Dos 7 estudos selecionados, 71% (5/7) realizaram ensaios clínicos. Um total de 267 pacientes foram submetidos ao transplante, com uma média de 38 participantes por trabalho. A faixa etária dos participantes variou de 18 a 75 anos, tendo todos os estudos a média de idade na terceira ou quartas décadas de vida. Em todos os trabalhos, os pacientes apresentaram Escore Clínico Mayo entre 3 e 10, incluindo pacientes com doença leve a moderada. A associação entre o FMT e a remissão clínica, se mostrou positiva em 85% (6/7) dos estudos. 3 dos 4 trabalhos que avaliaram a resposta clínica apontaram melhora dos pacientes que receberam o transplante sobre o grupo placebo. A remissão endoscópica foi analisada em 6 dos 7 estudos, apresentando resultados positivos em 50% (3/6). O acompanhamento laboratorial foi realizado apenas em 28% (2/7) dos estudos, e estes relataram melhora significativa dos parâmetros avaliados no grupo que recebeu o transplante. Não foi evidenciada diferença significativa no risco de desenvolver efeitos adversos entre quem recebeu o transplante heterólogo e o placebo. A amostra das fezes foi preparada com diluição em todos os estudos, sendo em 57% (4/7) dos artigos com solução salina, com média de 300ml de solução. A via de infusão utilizada em 71% (5/7) dos trabalhos foi a colonoscopia, entretanto não houve uma abordagem padronizada acerca do protocolo do transplante ou do preparo dos pacientes pré-TMF. **Conclusão:** O TMF tem-se mostrado eficaz na indução da remissão clínica da RCU, porém são necessários estudos clínicos com maior impacto científico para concretizar esta nova modalidade terapêutica.

Palavras-chave: Retocolite Ulcerativa. Transplante de Microbiota Fecal. Indução de Remissão.

RESUMO 369 - EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL EM PACIENTE COM NARCOLEPSIA – UM RELATO DE CASO.

Victória Pagung[2], José Maikon de Souza[2], Júlia Vescovi Vieira[1].

1 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: pagungvictoria@gmail.com

Introdução: Narcolepsia é uma doença rara, afetando 1 a cada 2000 pessoas, e representa uma das principais causas de sonolência crônica. Em outro campo dos transtornos neurológicos está a Epilepsia Mioclônica Juvenil (EMJ), caracterizada por crises convulsivas do tipo tônico-clônicas generalizadas, com prevalência entre 10-20 para 100.000 habitantes. A existência de um fator genético a ambas as condições é bem documentada, porém sem estudos que demonstrem associação entre elas. **Objetivo:** Fomentar o interesse por pesquisas que se orientem a comprovar ou descartar a relação entre a narcolepsia e a EMJ em pacientes que possuam sobreposição de diagnósticos. **Método:** Utilização de relatos da paciente e do seu médico neurologista, consulta ao prontuário médico e análise dos exames clínicos disponíveis para descrever os eventos envolvidos no contexto. Após a elaboração, o material será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), para validação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Projeto do Relato de caso**: Esperamos que o relato elucide os sintomas apresentados pela paciente desde o início do quadro da narcolepsia (2020), principalmente pela manifestação de sonolência diurna excessiva, irritabilidade e déficit de atenção, até o diagnóstico da EMJ (2022), marcada nesse caso pelas mioclonias e episódio convulsivo. Para isso, serão listados os sintomas e sua cronologia segundo relatos, o raciocínio clínico que orientou os diagnósticos e os exames utilizados ao longo desse período (RNM de crânio, pesquisa para HLA-DBQ1, polissonografia, teste múltiplo de latência do sono e EEG).

Palavras-chave: Narcolepsia. Epilepsia Mioclônica Juvenil. Convulsões.

RESUMO 370 - USO DE CIGARRO ELETRÔNICO E OS RISCOS À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lara de Freitas Laranja[1], Luísa Perdigão[1], Otávio Martinelli[1], Ramona Dutra Uliana[1], Ruth Paganini Rodrigues[1], Tais Guedes de Paula[1], Thais Pires Togneri[1], Thuani Canalli[1], Yasmin Lellis[1], Luciene Lage da Motta[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.
2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: thuanicanalli@gmail.com

Introdução: O tabagismo é a principal causa de óbitos evitáveis no mundo, devido aos malefícios que esse hábito pode gerar à saúde, como o desenvolvimento de câncer. Nesse contexto, o cigarro eletrônico foi criado como uma possível alternativa para a dependência ao cigarro convencional. Entretanto, a popularização e o uso indiscriminado desses dispositivos podem resultar em prejuízos à saúde, como lesões cardiovasculares, a Lesão Pulmonar Associada ao Uso de Produtos com Cigarro Eletrônico (EVALI), citotoxicidade, lesões irritativas, inflamatórias e sistêmicas. **Objetivo:** Discutir os riscos à saúde decorrentes da utilização indiscriminada de cigarros eletrônicos. **Método:** Para essa revisão, foram usadas as estratégias de busca "E-cigarrettes AND Health Risk" e "E-cigarrettes AND Chronic Disease" na BVS, de acordo com os descritores E-cigarettes, Chronic Disease, Health Risk definidos pelo Descritores em Ciência da Saúde (DeCS**). Resultados**: Foram encontrados 814 artigos, excluíram-se, pelos critérios de inclusão e exclusão e leitura de título e do resumo, aqueles que não atendiam ao objetivo do estudo. Dos três trabalhos lidos na íntegra, todos foram selecionados, e ainda foram incluídos quatro artigos por meio de busca manual, totalizando sete artigos para compor esta revisão. A análise desses estudos indica que o uso indiscriminado do cigarro eletrônico pode causar diversas patologias, dentre elas aterosclerose, trombose, doença cardíaca coronária e hipertensão. Esses problemas cardiovasculares ocorrem, pois, os cigarros eletrônicos produzem partículas ultrafinas que induzem o estresse oxidativo, interferem no canal de íons cálcio, aumentam a liberação de mediadores inflamatórios e induzem a agregação plaquetária. Além disso, a exposição repetida a produtos do aquecimento de propilenoglicol e glicerina, presentes nos líquidos do cigarro eletrônico, levam a problemas pulmonares, como inflamação pulmonar crônica, redução das células de defesa, hipersecreção mucosa, lesão do tecido pulmonar e desenvolvimento de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). O cigarro eletrônico ainda pode gerar casos de EVALI, com quadro de tosse, dispneia, dor torácica, febre e calafrios. Tais sintomas podem evoluir para insuficiência respiratória hipoxêmica, demandando o uso de ventilação mecânica. As biópsias feitas em casos de EVALI indicaram lesões como pneumonia lipoide, pneumonia fibrosa e dano alveolar difuso, enquanto o exame citopatológico apresentava macrófagos espumosos e pneumócitos vacuolizados com acúmulo de lipídios. Ademais, a nicotina presente no cigarro eletrônico pode causar lesões na mucosa oral, estomatite nicotínica, língua negra pilosa, xerostomia e candidíase hiperplásica, além de ser um estimulador de proliferação celular, podendo levar ao surgimento de câncer. **Conclusão:** Percebeu-se que os usuários de cigarros eletrônicos apresentaram altos índices de doenças relacionados ao trato respiratório e ao sistema cardiovascular. Os produtos de aquecimento se relacionaram, principalmente, com problemas pulmonares e a nicotina, a afecções do tubo digestório e a neoplasias. A evolução do quadro se mostrou como consequência do uso frequente do cigarro eletrônico.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico. Doença crônica. Risco à saúde.

RESUMO 371 - A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL NA UNIDADE PRÓ-MATRE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Yanna Viana Cornelio[1] Talysson Luiz Lira de Andrade[1].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: yannaviana01@gmail.com; talysson@estudante.adl.org.br

Introdução: As informações deste trabalho baseiam-se na experiência de estágio realizado na Unidade do HSCMV - Maternidade Pró-Matre. Esta instituição integra a Rede de Atenção do SUS (Sistema Único de Saúde), conta com atividades de ensino, pesquisa e assistência. É um espaço sócio-ocupacional do assistente social e campo de estágio para estudantes do curso de Serviço Social do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Sendo assim, a instituição, desenvolve importante função no atendimento humanizado às gestantes e recém-nascidos e acompanhantes, através de uma equipe multidisciplinar que inclui os profissionais da Medicina, Enfermagem, Pediatria e Fisioterapia e o Serviço Social. **Objetivo:** Descrever a percepção da experiência de campo e a permanência e participação dos estagiários na Unidade Pró-Matre localizada no município de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da inserção dos estagiários do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) na Santa Casa de Vitória (SCS) Unidade Pró-Matre. As informações contidas neste trabalho baseiam-se na experiência de estágio, e em documentos de estágio elaborados durante este semestre de 2022/2. **Relato de experiência:** O trabalho do assistente social foi de suma relevância nesse espaço da Maternidade, pois norteia a luta e a perspectiva de defesa do direito social, mesmo reconhecendo a complexidade que é garantir o direito na sua integralidade. Vale destacar que as políticas sociais são importantes ferramentas para uma aproximação da proteção social. As políticas encontradas neste espaço são: Política Nacional de Humanização (PNH), Política de Atenção à Criança e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), Política Nacional de Atenção Integral à Saúde Da Criança (PNAISC) e a Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal. Durante a experiência de estágio, foram identificadas as estratégias de intervenção das assistentes sociais como articulação com a Rede de Serviços e os demais órgãos do Sistema de garantia de direitos. E nas expressões da questão social que se manifestam na Maternidade, o uso dos instrumentos durante sua atuação foram de extrema importância, que são: o acolhimento, entrevistas sociais, escuta qualificada, evoluções e relatórios sociais possibilitando a garantia de seus direitos sociais, trabalhistas, previdenciários fornecendo assim um atendimento ético e humanizado. Para os estagiários de Serviço Social o período de estágio proporcionou a ampliação da formação profissional e o desenvolvimento de toda sua base teórica, permitindo um conhecimento crítico da realidade e das estratégias que possam ser utilizadas no cotidiano profissional. Todos os atendimentos realizados foram de acordo com o Código de Ética da profissão, na garantia do sigilo profissional. **Conclusão:** O período de inserção dos estagiários na Maternidade Pró-Matre e a supervisão realizada pelas profissionais de campo geraram conhecimento e crescimento e assim percebemos que a teoria e a prática caminham juntas neste espaço sócio ocupacional.

Palavras-chave: Maternidade. Acadêmico. Serviço Social. Conhecimento.

RESUMO 372 - APLICAÇÃO DO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA EM VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS POR ALUNOS DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Dallisy Falcão Leite[1], Clara Trindade Bianchi[1], Fernanda Savazzini de Oliveira[1], Josiana Salvador Marinho Lima[3], Francine Alves Grattival Raposo[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3 Servidora Municipal da Prefeitura de Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: dallisyfa@gmail.com

Introdução: O método clínico centrado na pessoa (MCCP) é hoje um dos pilares mais importantes ensinados durante a formação médica e tem substituído, gradativamente, o ensino biomédico tradicional. O MCCP consiste em tratar não somente a doença, mas também o indivíduo pelo qual o médico está diante, compreendendo a experiência deste paciente com a própria doença, além de observá-lo em toda a sua integralidade, analisando o contexto e as vivências ao qual este indivíduo está inserido. Assim, a partir deste método, é possível criar estratégias específicas e mais efetivas que auxiliem no processo saúde-doença do paciente. **Objetivo:** Inserir alunos de medicina na prática do MCCP, através de visitas domiciliares, para entender o paciente na sua totalidade e a experiência deste com o processo saúde-doença, além de criar um plano de intervenção para o manejo dos problemas observados no ambiente familiar. **Método:** As atividades foram realizadas em uma USF do Município de Vitória - ES, onde foi escolhida uma família para a aplicação do MCCP. No período de agosto a novembro de 2022, foram realizadas visitas domiciliares ao núcleo familiar, nas quais empregou-se a técnica de roda de conversa e para a coleta de dados utilizou-se a Ficha A de cadastro individual do Sistema de Informação da Atenção Básica, seguida de uma apresentação dinâmica, sendo possível a troca de informações entre o grupo e os membros da família. As informações obtidas foram transcritas no prontuário dos pacientes pelo método SOAP na Rede Bem-Estar, utilizadas, ainda, para a construção do genograma e ecomapa da família, além da elaboração de um plano de intervenção para os problemas visualizados ao longo das visitas domiciliares. **Relato da experiência:** Por meio da atividade vivenciada foi possível classificar a família como extensiva, inserida no ciclo de vida com filhos pequenos, risco R2 pela Escala de Coelho e passando por crises não previstas nessa fase, como o luto e um processo de adoecimento precoce. Pode-se evidenciar o papel do MCCP como um modelo de ações que busca tratar o paciente em todo o seu contexto familiar, social e cultural, por meio da humanização e da integralidade. O projeto, a partir do ouvir e ajudar, possibilitou o desenvolvimento de estratégias e atividades de intervenção para a melhoria da saúde dos familiares, envolvendo uma equipe multidisciplinar, na qual incluiu profissionais da USF como agente de saúde, médico e a equipe de fisioterapia, a fim de modificar a experiência da doença vivenciada pela família, melhorando-a. **Conclusão:** Percebeu-se a importância de uma ambientação acolhedora e confiável entre o médico e o paciente, permitindo assim o relato familiar de sua experiência de adoecimento e histórias pessoais de vida, sendo essas trocas de experiências necessárias para a concretização de um processo assistencial mais integralizado e individual, o qual é evidenciado pelo MCCP.

Palavras-chave: Assistência Centrada no Paciente. Medicina de Família e Comunidade. Humanização. Estudantes. Medicina.

RESUMO 373 - INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE ALTO CAXIXE NO MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE – ES.

Dório Binda[1], Alan Patrício da Silva[2].

1 Discente do Curso de Mestrado em Políticas Públicas de Saúde e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES. Brasil.
2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES. Brasil.

Correspondência para: dorio.binda@edu.emescam.br

Introdução: A alimentação saudável no âmbito da saúde pública é considerada um desafio complexo que necessita da implementação de políticas públicas apropriadas. A atenção primária é um local privilegiado e deve ser a porta de entrada preconizada dos usuários, é um ambiente no qual os princípios do SUS como universalidade e integralidade são reforçados. Embasados no diagnóstico local as equipes de saúde podem organizar ações de promoção que possam favorecer e ampliar as formas de acesso e consumo de uma alimentação mais saudável**. Objetivo:** Diante deste contexto o objetivo deste estudo incorre verificar os desafios na introdução de uma alimentação saudável dos indivíduos hipertensos e diabéticos na Estratégia Saúde da Família de Alto Caxixe no município de Venda Nova do Imigrante – ES. **Método:** A presente pesquisa trata-se de um estudo de base epidemiológica, observacional e transversal, os dados obtidos serão computados quali e quantitativamente. Será realizado um levantamento bibliográfico para elucidar aspectos relativos à alimentação dos indivíduos hipertensos e diabéticos. Será realizada também uma pesquisa transversal com a obtenção de dados primários e secundários, mediante a aplicação de questionários com todos os hipertensos e/ou diabéticos, classificados a partir dos prontuários eletrônicos ativos do sistema RG System pertencentes à Estratégia da Saúde da Família do Caxixe no Município de Venda Nova do imigrante – ES. **Resultados esperados**: Conhecer o perfil do indivíduo diabético e/ou hipertenso, fatores associados a alimentação, a percepção do participante da pesquisa, apresentar os programas locais e repensar novas estratégias a serem implementadas que favoreçam a sua saúde.

Palavras-chave: Hipertensão. Diabetes Mellitus. Atenção Primária à Saúde. Atenção à saúde.

RESUMO 374 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DE UM ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL DO PROJETO GAGES – GRUPO DE APOIO A GESTANTES.

Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira[1], Leyla Márcia Kill Souza[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: warlen.oliveira@edu.emescam.br

Introdução: A gravidez é um momento especial porque "gestar" é um processo único que envolve uma gama de sentimentos nos envolvidos. Observa-se o número de gestantes que desconhecem seus direitos fundamentais devido a múltiplos fatores relacionados as expressões da questão social. Sabemos que a gravidez é um dos momentos mais importantes na vida de uma mulher, e esse momento precisa ser acompanhado de qualidade nos serviços prestados. A informação é, portanto, o principal veículo, pois tem o poder de mudar a vida dos envolvidos, trazendo conhecimento sobre direitos e deveres da gestante, genitor e da criança a ser concebida. Há um grande número de gestantes que desconhecem seus direitos e não sabem onde buscar orientações. O Projeto de Extensão GAGES – Grupo de Apoio às gestantes, atuante no Ambulatório do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Unidade Pró-Matre, tem seus participantes compostos por alunos da graduação de Serviço Social da EMESCAM e como públicos gestantes de várias faixas etárias. **Objetivo:** Traçar o perfil das gestantes do Ambulatório Pró - Matre, orientar sobre os direitos das gestantes nos processos de pré-natal, parto, puerpério e sobre direitos sociais, trazer informações sobre as normas da Maternidade, além do uso de instrumentos como escuta qualificada e acolhimento a estas genitoras e seus companheiros. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por um acadêmico do curso de Serviço Social da EMESCAM participante do "Projeto de Extensão GAGES" que tem como método a realização de entrevistas sociais com a utilização de um formulário de entrevista contendo perguntas abertas tendo como objetivo traçar o perfil destas gestantes. Esta coleta de dados tem como finalidade a elaboração de um artigo acadêmico. O levantamento de dados acontecerá no período de 03/03/22 a 01/12/2022. Para a coleta de imagem das gestantes foi necessário o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pela gestante entrevistada autorizando e garantindo assim a publicação de imagens do projeto nas redes sociais da EMESCAM. **Relato da experiência:** Pode-se evidenciar a produção de conhecimento acerca dos direitos das gestantes no campo da saúde, garantindo o acesso a serviços de qualidade e na potencialização da autonomia e emancipação dos usuários envolvidos. **Conclusão:** Sendo assim, percebe-se que a melhor forma de promover o acolhimento e apoio dessas gestantes é através da informação, pois assim potencializa a necessidade de uma gestação saudável, a ter uma qualidade de vida para o bebê e viabilização de direitos sociais. A informação gera autonomia, emancipação, reflexão e bem-estar para toda família.

Palavras-chave: Apoio. Acolhimento. Projeto Social. Direitos sociais. Gestantes.

RESUMO 375 - TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) NO BRASIL EM ADULTOS JOVENS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ENTRE 2016 E 2021.

Lara Imbroisi Errera [1], Ana Paula Bayerl Ramiro [1], José Octávio Colnago Nascimento Filho [1], Lara Soares Lessa [1], Livia Spinassé Walfré [1], Simone Karla Apolonio Duarte [2], Hudson Pereira Pinto [2], Caio Duarte Neto [2], Leonardo França Vieira [2].

1 Acadêmico da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES (EMESCAM).
2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES (EMESCAM).

Correspondência para: laraimbroisi.errera@gmail.com

Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DCV) são uma das principais causas de mortalidade global, podendo manifestar-se como síndrome coronariana aguda, que, dentre elas, encontra-se o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Este caracteriza-se por um processo de necrose isquêmica, que decorre de base fisiopatológica e/ou de fatores predisponentes, como a Diabetes Mellitus (DM). Assim, a hiperglicemia, associada ao colesterol e pressão arterial elevados, desencadeiam processos de coagulação e formação de placas ateromatosas nos vasos sanguíneos. Nesse contexto, evidencia-se que pacientes com DM tipo 2 têm risco duas a quatro vezes maior de mortalidade por DCV que os pacientes que não apresentam essa condição. **Objetivo:** Identificar a variação da taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio em adultos jovens com DM de acordo com a região brasileira, o gênero e a etnia**. Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo dos óbitos por infarto agudo do miocárdio de pacientes jovens, com diagnóstico de DM no Brasil, entre janeiro de 2016 e abril de 2021. Resultados: Durante o período de janeiro de 2016 a abril de 2021, foram registradas 60.097 mortes por IAM em pacientes com DM no Brasil. Os homens foram mais frequentes com um total de 33.689 mortes, enquanto as mulheres apresentaram 26.048 óbitos. A prevalência de óbitos e taxa de mortalidade por IAM foram observadas em pacientes do sexo masculino, de idade avançada e de pele escura (principalmente pretos e pardos). Independente da DM, a mortalidade após o IAM manteve-se baixa em jovens adultos. Observou-se que pacientes portadores de DM eram significativamente mais propensos a possuir histórico familiar de doenças cardiovasculares, hipertensão, hipercolesterolemia, falhas do coração, ter apresentado anteriormente um IAM e intervenção percutânea da coronária anterior. Também foi relatada a associação entre a DM e o aumento da probabilidade de sintomas de angina, limitações físicas, piora da função mental, física e da qualidade de vida. Destaca-se que as DCV são as causas mais comuns de óbitos entre as pessoas que possuem DM. Em relação à distribuição nacional, nota-se que algumas regiões brasileiras apresentam níveis preocupantes de incidência de IAM em diabéticos, considerando-se o nível de urbanização e industrialização, de escolaridade da população e de recursos na área da saúde da localidade. Esses pontos são importantes, por exemplo no diagnóstico precoce da doença, fundamental para um tratamento mais efetivo. Além disso, observa-se que a alta incidência da obesidade em meio a população mais jovem contribui para a elevação da taxa em questão, e por conseguinte, o aumento da mortalidade, uma vez que os hábitos desses indivíduos, marcados pelo sedentarismo, pelo tabagismo e pelo alcoolismo, refletem de maneira negativa na saúde cardiovascular. Outro aspecto relevante é a alta desigualdade social presente no Brasil, com um altíssimo grau de concentração de renda. Isso significa que a maioria da população, principalmente os não-brancos, vive numa condição de pobreza e com uma renda extremamente baixa. Dessa forma, a condição econômica baixa dificulta a adesão a dietas menos calóricas e mais saudáveis, que têm um preço de mercado muito maior e a realização consultas regradas periodicamente, para monitorar a DM e outras doenças, o que implica um aumento do risco de um IAM por causa da DM. **Conclusão:** A DM em adultos jovens associou-se aos altos índices de doenças do aparelho circulatório. As complicações em grupos específicos, por região, gênero, etnia e faixa etária, ocasionaram casos clínicos graves, como verificado no IAM. As populações com prevalência de mortalidade foram da região Norte, sexo masculino, mais velhos, pretos e pardos.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. Diabetes Mellitus. Insulina. Jovens adultos.

RESUMO 376 - SÍFILIS EM GESTANTES ASSOCIADA À ADESÃO AO TRATAMENTO NO MUNICÍPIO DE CARIACICA.

Aline dos Santos Pinheiro[1], Luciana Carrupt Machado Sogame[2].

1 Pós-graduanda do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES. Brasil.
2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES. Brasil.

Introdução: A sífilis é uma doença evidenciada desde 1905, causada a partir do agente etiológico treponema pallidum, com característica infecciosa crônica por progressão sistêmica, configurada sanável por ter tratamento. É uma doença notificável por obrigatoriedade desde 2005 por meio da portaria MV/SVS Nº 33 para todas as gestantes do território brasileiro. O diagnóstico foi assegurado a partir do Programa Rede Cegonha lançado pelo Ministério da saúde em 2011, que ampliou melhorias no pré-natal e implementou testes rápidos para todas as gestantes. Em 2018, foi registrado nacionalmente 62.559 mulheres grávidas diagnosticadas com sífilis e notificadas a partir do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), caracterizando a notificação um fator contribuinte na detecção da doença. De acordo com a rede de atenção básica, os aspectos comuns caracterizados diante do diagnóstico de sífilis gestacional são mulheres pardas ou mulatas, idade variante entre 20 e 29 anos e escolaridade abaixo do 8º ano, solteiras, com início precoce na atividade sexual. Socioeconomicamente são mulheres com situação econômica diminuída frente a trabalhos precários e vulneráveis diante da ausência de parceiros ou falta de amparo familiar. **Objetivo:** Verificar o perfil socioeconômico e demográfico em gestantes com o diagnóstico de sífilis e os fatores associados á falta de adesão ao tratamento no município de Cariacica/ES. **Método:** Será realizado uma pesquisa transversal, com coleta de dados retrospectiva, das mulheres grávidas notificadas a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), obtidas com o serviço de vigilância epidemiológica do município de Cariacica/ES. Este trabalho contará com uma amostra aproximadamente de 2.000 mulheres gestantes com sífilis notificadas entre 01 de janeiro de 2017 até 31 de dezembro de 2021. A pesquisa utilizará informações sociodemográficos e econômico a saber: faixa etária (<20 anos, 20-24 anos, 24-29 anos, >30 anos); Raça /Cor (Branca, preta, amarela, parda, indígena e ignorado); escolaridade: (Analfabeto, 1° a 4° série, 5° a 8° série incompleta, ensino fundamental completo, ensino médio incompleto, antigo ginásio ou 2°grau, ensino médio completo, educação superior incompleta, educação superior completa, ignorado, não se aplica); dados residenciais quanto local de moradia: (urbana, rural, Periurbana, ignorado) e ocupação (dados da gestante); Aspectos clínicos: serão coletados informações quanto: Unidade de saúde (nome), data do diagnóstico da gestante com sífilis; classificação clínica (primária, secundária, terciária, latente ou ignorado); Realização dos testes no pré- natal: Teste não treponêmico (reagente, não reagente, não realizado ou ignorado); Teste treponêmico (reagente, não reagente, não realizado ou ignorado). Quanto ao tratamento será verificado o esquema medicamentoso prescrito: Sífilis primária (penicilina G benzantina 2.400.000 UI); Sífilis Secundária ou latente recente (penicilina G benzantina 4.800.000 UI); Sífilis terciária (penicilina G benzantina 7.200.000 UI); outro esquema (não especificado em notificação); e a adesão ao tratamento (sim, não ou ignorado). Realizar-se-á análise descritiva e inferencial com teste Qui-Quadrado ou teste Exato de Fisher, sendo a adesão ao tratamento a variável dependente. **Resultados Esperados:** Espera-se, classificar o perfil socioeconômico e demográfico e a partir destes resultados propor ações para diminuir os impactos negativos causados pela sífilis durante a gravidez; incentivar melhorias no acolhimento a partir da assistência prestada ao pré-natal, despertar futuras pesquisas tendo em vista a relevância da análise estudada.

Palavras-chave: Políticas Públicas. saúde. mulheres grávidas. sífilis.

RESUMO 377 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE HIGIENIZAÇÃO ÍNTIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lara Zucoloto Nogueira Xavier[1], Lucca Tamara Alves Carreta[1], Luiza Pardinho Couto[1], Matheus Souza Colares[1], Pedro Rodrigues Teixeira[1], Thais Rabelo Mestria[1], Vítor Marques De Martim[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professora do Módulo de Medicina e Comunidade II do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: thaisrabellom@gmail.com

Introdução: O Módulo de Medicina e Comunidade promove a humanização do estudante de medicina, trabalhando aspectos essenciais para a formação médica. Dessa forma, o desenvolvimento de um projeto de educação em saúde na escola possibilitou uma gama de experiências únicas para os alunos envolvidos. **Objetivo:** Descrever a experiência do grupo de estudantes de medicina durante a construção e execução de um projeto de educação em saúde com crianças do 4° ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental – EMEF Neusa Nunes Gonçalves acerca de higienização correta das partes íntimas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Medicina e Comunidade II, do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) em oficina de educação e saúde realizada na escola em parceria com ações do Programa de Saúde Escolar-PSE. Foram apresentados em uma das estações bonecos anatômicos de partes íntimas masculinas e femininas às crianças entre nove e dez anos do 4° ano C e D da EMEF Neusa Nunes Gonçalves, localizada na região de São Pedro V, com o objetivo de abordar higiene íntima em moldes lúdicos, devido à idade dos alunos, porém, de caráter informativo e esclarecedor. Os estudantes da escola foram divididos em grupos pequenos, para que a execução do projeto fosse bastante próxima, visando maior contato e aprendizagem a partir de perguntas sobre o conhecimento e aprofundamento do assunto de forma individualizada. No final do projeto, formaram-se rodas de conversa para discutir e revisar o que foi entendido pelas crianças com brincadeiras dinâmicas, como o "passar anel". **Relato de Experiência:** A percepção dos estudantes de medicina acerca do desenvolvimento prático do projeto de educação em saúde sobre a higienização íntima foi positiva e próspera, uma vez que as crianças demonstraram muito interesse em compreender as formas adequadas de realizar a higiene íntima, refutando a baixa expectativa do grupo em relação ao domínio do tema pelos alunos do 4° ano. Diante disso, foi percebida uma abertura maior por parte dos alunos em discutir acerca do assunto na medida em que respondiam as perguntas e questionavam se os seus conhecimentos prévios eram corretos ou não. Outrossim, as peças anatômicas sintéticas da genitália feminina e masculina foi uma abordagem lúdica que atraiu a atenção das crianças para a temática, além da dinâmica final "passar anel", fato que contribuiu para o maior entendimento acerca da higienização íntima. Consequentemente, isso reforçou a necessidade de realizar ações de educação em saúde com ferramentas ilustrativas que aproximem o educador, que neste caso foram os estudantes de medicina, ao público-alvo: as crianças entre nove e dez anos. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que é preciso debater sobre a higiene íntima feminina e masculina desde cedo com as crianças, pois este é o período em que as experiências vivenciadas têm maior impacto no desenvolvimento de comportamentos físicos e sociais. Assim, ensinar o cuidado correto com instrumentos atrativos e lúdicos gera entendimento de forma eficaz por indivíduos entre nove e dez anos.

Palavras-chave: Higiene Íntima. Educação em Saúde. Crianças. Estudantes de Medicina.

RESUMO 378 - SERVIÇO SOCIAL, SAÚDE MENTAL E GÊNERO: INTERFACES NECESSÁRIAS.

Layra Santos Amorim[1], Rafaella Strelow Rodrigues[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Assistente Social. Mestre em Política Social. Docente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: layra-sant.amorim@hotmail.com

Introdução: Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso que traz o debate sobre a questão da saúde mental e Serviço Social sob o enfoque de gênero, e parte da compreensão de que elas, em sua maioria, desenvolvem transtornos mentais por fatores diretamente ligados ao gênero, nos quais as condições sociais, culturais e econômicas são reforçadas pela desigualdade. **Objetivo:** Geral: Compreender o trabalho do Serviço Social no campo da Saúde Mental no Brasil e a interface com a questão de Gênero. Específicos: Discutir sobre a questão do adoecimento mental no Brasil e no mundo, com ênfase nos impactos na saúde da mulher; Discorrer sobre a Política de Saúde Mental e seus desdobramentos, considerando o contexto brasileiro; Debater sobre a Política Nacional de atenção integral à saúde da mulher, enfatizando as singularidades no cuidado à sua saúde mental; e Conhecer o processo de inserção do/a assistente social no campo da saúde mental e as principais contribuições da profissão nesta área de atuação e suas dimensões frente ao projeto ético-político profissional, com ênfase na questão de gênero. **Método:** Pesquisa a partir da perspectiva dialética, de abordagem qualitativa e descritiva, de natureza básica, utilizando-se da pesquisa bibliográfica à luz do quadro teórico crítico. **Resultados:** O adoecimento mental em interface com a questão de gênero, acontece a partir de múltiplos e complexos determinantes, envolvendo as dimensões econômica, social, política e cultural, expressando-se de forma diferenciada nas classes sociais e nas relações de gênero (Ludenir, 2008). Aqui se localiza o compromisso do Serviço Social com a efetivação do projeto ético político, alicerçado nos princípios da Reforma Psiquiátrica. A prevalência de morbidade psiquiátrica entre as mulheres, em relação aos homens, é devido a transtornos afetivos, como por exemplo, a depressão e ansiedade. Nota-se que os serviços de saúde disponibilizados pelo SUS, em geral, não levam em consideração as condições de classe social e gênero. O olhar dos profissionais da saúde costuma ser biologicista e medicamental, não enxergando o indivíduo em sua totalidade (LUDERMIR, 2008), tendendo a não reconhecer as desigualdades no processo de formulação de políticas públicas. **Conclusão:** É preciso analisar a questão de gênero e a saúde mental a partir do contexto sócio histórico em que as mulheres se encontram inseridas. O Serviço Social tem o saber técnico e multidimensional necessário para a construção conjunta de respostas mais completas com efeito nas reais necessidades das mulheres. As construções sociais determinam o lugar da mulher na sociedade, assim foram levados em consideração o machismo estrutural, o patriarcado, as relações de hierarquia na sociedade, a violência e os papéis que as mulheres desempenham na sociedade. Chamou atenção a pouca produção no campo do Serviço Social acerca da temática gênero e saúde mental. A falta de pesquisa nessa área pode afetar o fazer profissional. Um dos fatores que leva a tal fato são os paradigmas acerca da saúde mental resultando em uma atuação profissional generalista, a ausência de investimentos em políticas públicas que atendam as demandas das mulheres usuárias do sistema de saúde e gerando a sua invisibilidade social.

Palavras-chave: Saúde Mental. Serviço Social. Gênero. Política Nacional de Saúde Me

RESUMO 379 - OS REFLEXOS DA PANDEMIA NA SAÚDE, COM ÊNFASE NA SAÚDE MENTAL DAS ASSISTENTES SOCIAIS NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA - VITÓRIA/ES.

Caroline Marques Martins[1], Edilane de Barros Carvalho de Oliveira[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2].

1 Discente do Curso de Bacharel em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Mestre em Política Social. Assistente Social. Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: flaviane.delanos@emescam.br

Introdução: A questão da saúde mental, no Brasil, é um debate bem recorrente, que perpassa pelos impactos da saúde mental na classe trabalhadora, podendo comprometer diferentes áreas, quer seja individual, profissional, relacionamentos dentre outras. Os determinantes da saúde mental vão além dos aspectos individuais, como a habilidade de lidar com pensamentos, sentimentos, comportamentos e relação com o outro, assim como, culturais, sociais, políticos econômicos, e fatores ambientais, como as condições de trabalho (OMS, 2013). Com o contexto vivido mundialmente pela pandemia da Covid 19, a partir de 2020, provocada pelo novo Coronavírus, as demandas dos sujeitos e as vulnerabilidades sociais exponenciaram-se. **Objetivo:** Geral: Problematizar sobre os efeitos da pandemia da Covid19 nas assistentes sociais em exercício durante a conjuntura pandêmica no Hospital Santa Casa de Misericórdia – Vitória/ES. Específicos: Discorrer sobre a temática de Saúde Mental no Brasil, destacando seu rebatimento na saúde mental do trabalhador no período da Pandemia; Debater sobre o trabalho do Serviço Social no âmbito hospitalar; Refletir sobre a condição de saúde, com ênfase nos modos de vida, trabalho, relações familiares e na condição de saúde mental dos/as assistentes sociais em tempo de pandemia, sob a ótica das assistentes sociais do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES. **Método:** Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica, pesquisas documentais e em sites oficiais, contemplando fontes primárias e secundárias. Realizada pesquisa de campo, cujo cenário foi o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES, tendo como universo a sua equipe de assistentes sociais, tendo como amostra as que atuaram no hospital, durante o período da pandemia, considerando o momento do decreto de nº 06 publicado em 20 de março de 2020, que reconhece o estado de calamidade pública no Brasil, diante da pandemia de corona vírus, até 22 abril de 2022. Os/as participantes da pesquisa foram indicados/as pelos responsáveis pela equipe de Serviço Social do Hospital. Submetido ao Comitê de Ética (CEP) da EMESCAM em 12/07/2022 – Parecer nº 5.523.770. Dados coletados através de entrevistas individuais, seguindo um roteiro semiestruturado, no período de setembro a outubro/2022. Na realização das entrevistas foi dada atenção à fala dos entrevistados, sua expressão corporal, gestos, tonalidade da voz e ênfase em palavras e expressões, em espaço reservado, a fim de assegurar privacidade e confidencialidade. Utilizou-se para o tratamento dos dados a análise de conteúdo de Birdan. **Resultados:** 75% trabalharam durante todo periodo da pandemia. Apenas 01 foi afastada por um período, devido ser do grupo de risco, permanecendo em trabalho home-office durante 60 dias. Após, retornou à rotina de atividades no hospital até o presente momento. Houve mudanças inevitáveis no cotidiano profissional relativas à adaptação do hospital em observância a decretos do ministério da saúde, reformulação na admissão do hospital e/ou ambulatório, dinâmica de trabalho da equipe, novo formato de atendimento, e as imediaticidades do momento, já que não havia plano estratégico, devido às demandas sem precedentes. Foi apontado o desmonte das políticas públicas de saúde; Ambiguidade enquanto profissional da saúde cujo papel é promover e recuperar saúde, proteger o usuário ao mesmo tempo que tinha que garantir o distanciamento; 100% afirmaram o cumprimento das medidas de biosseguranças pelo hospital; 100% relataram ter sentido medo durante o processo de trabalho na pandemia, além de angústia, frustração, insegurança, muito cansaço, pavor, insegurança, compaixão e a dificldade de lidar com o sofrimento das pessoas com diagnostico de covid 19 e que evoluíam para óbito muito rapidamente; Maior desafio constatado foi a prestação de um serviço de qualidade; 50% afirmaram que adoeceram no período; 75% precisaram de suporte psicológico na pandemia, porém não buscaram. Unanimidade quanto a necessidade de falar sobre saúde mental. **Conclusão:** Conclui-se a importância de tratar a saúde mental, de discutir e dialogar sobre o tema. Precisa desmistificar o debate e sensibilizar sobre a importância da busca do cuidado, quebrando estigmas históricos presentes na sociedade. Esperamos que este estudo contribua para a ampliação de conhecimentos sobre este tema e para o cotidiano profissional.

Palavras-chave: Assistente Social. Saúde Mental. Covid-19.

RESUMO 380 - A FREQUÊNCIA DA MUTAÇÃO EGFR NOS SUBTIPOS DE ADENOCARCINOMA PULMONAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA BASEADA NO MÉTODO PRISMA

Henrique Sara Neto[1], Pedro Tessinari Carregozi Miranda[1], Luciene Lage da Motta[1].

1 Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: pedro.miranda@edu.emescam.br

Introdução: Frente a atual importância do adenocarcinoma de pulmão e os avanços feitos quanto a sua nova classificação proposta pela OMS em 2015 e 2021, ainda se faz necessária a observação da relação entre as conhecidas mutações e os subtipos propostos nos mais atuais manuais classificatórios. **Objetivo:** Nesse cenário, o estudo objetiva então, observar a frequência da mutação de EGFR entre os subtipos histopatológicos do adenocarcinoma de pulmão e, de forma secundária, a possível relação presente entre seus estágios diagnósticos. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica selecionando artigos disponíveis na base de dados do PubMed e através de seu mecanismo de busca utilizando chaves de busca criadas combinando o "padrão histopatológico" do espectro do adenocarcinoma de pulmão como atualmente são estudados com "EGFR", "adenocarcinoma" e "lung", que poderiam ser encontrados no título ou no resumo. Em seguida foram feitas seleções manuais realizadas por dois pesquisadores de forma independente. **Resultados:** Quatorze estudos foram finalmente incluídos após os processos de exclusão, e nenhum foi considerado de qualidade inadequada de acordo com o checklist STROBE. A soma das populações foi de 5.518 indivíduos, dos quais 2.986 corresponderam a mulheres e 1.742 a fumantes. Havia 3.011 (54,56%) tumores com mutação de EGFR entre todos os 5.518 participantes. Destes 31,79%, 52,65%, 65,81%, 60,17%, 52,87%, 33,94%, 59,02%, 14,10%, 0, 2,14%, 0 dos tumores dos subtipos AIS, MIA, LPA, PPA, MPA, SPA, APA, IMA, CLL, ENT e FLAC foram mutados, respectivamente. **Conclusão:** Poucos estudos se fizeram satisfatórios diante da análise dos pesquisadores, resultando em um baixo número definitivo de indivíduos para validar de forma efetiva os resultados obtidos com esta revisão. Entretanto, o subtipo histopatológico predominante pode, ainda assim, influenciar as decisões práticas sobre o teste de EGFR, mas não pelos resultados aqui alcançados, havendo a necessidade de estudos com maior homogeneidade e otimização de sua metodologia.

Palavras-chave: EGFR. Subtipos. TKI. Terapia. Adenocarcinoma.

RESUMO 381 - PRECONCEITOS ESTRUTURAIS NA SOCIEDADE ATUAL: DESMISTIFICANDO OS CONCEITOS NA EDUCAÇÃO DE ADOLESCENTES ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS.

Heitor Francisco Costa Machado Gomes[1], José Lucas Souza Ramos[2].

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
Correspondência para: Heitor.gomesz@outlook.com

Introdução: Traz-se o termo denominado “preconceito estrutural”, que vem da ideia de racismo estrutural. Ou seja, todos os conceitos de homofobia, transfobia, racismo e machismo estão ligados a algo que cresce involuntariamente nas pessoas, através da educação que lhe é recebida, o contexto educacional, cultural, geográfico, política, jurídico e outras possíveis situações. Todos estes conceitos fazem ligação com a necessidade de se trabalhar com o desenvolvimento e esclarecimento de como estes preconceitos são realizados, praticados, opinados e expressos na sociedade, a fim de formar jovens conscientes e replicadores do seu papel enquanto cidadãos que respeitam as mais variadas diversidades existentes no país e no mundo. Frente a isto, o contexto em que a escola que será abordada está inserida, trata-se de um local vulnerável, em um bairro de classe social econômica baixa, que possui diversas desigualdades e que o nível educacional, consequentemente, é mais baixo, não permitindo muitas vezes o acesso direto destes jovens a informação segura, científica e de qualidade. Aliado a isso, juntos, o advento da tecnologia, a onda de “fake News” e o que se propaga na mídia, podem interferir negativamente nas condutas destes jovens, necessitando de abordagens constantes nos ambientes educacionais, como a escola. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento e aprendizado de adolescentes de uma escola de ensino médio acerca dos tipos de preconceitos estruturais. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de intervenção, com abordagens quantitativa e qualitativa. O estudo será realizado na EEEFM Elza Lemos Andreatta, escola estadual de ensino fundamental e médio, localizada no bairro Ilha das Caieiras, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Os dados foram coletados de formas distintas em três momentos: (1) Aplicação de um questionário de pré-teste, com perguntas objetivas a respeito das temáticas proposta na pesquisa, tais como homofobia, transfobia, racismo e machismo, a fim de avaliar o nível de conhecimento prévio; (2) Será realizada a aplicação do método bambu com a proposta das temáticas citadas anteriormente. Os estudantes que aceitaram participar da pesquisa, foram divididos em grupos de alunos para capacitação efetiva; (3) A etapa final do estudo consiste na aplicação de um questionário de pós-teste, com as mesmas perguntas objetivas aplicadas no momento 1 da pesquisa, a fim de avaliar o aproveitamento dos alunos que participaram do método bambu. **Resultados preliminares:** Observou-se uma totalidade de 20 (67,7%) mulheres durante a pesquisa e 10 homens (33,3%). Destes, 70% se declararam pardos e/ou negros com identidade de gênero arrematando 63,3 (16) do absoluto de participantes. Além disso, 13 (43,3%) alunos se autodeclararam com orientação sexual diferente de heterossexual e 16 (53,3%) relataram que passaram por alguma atitude de preconceito anteriormente, como racismo e piadas ofensivas. Ademais, somente em uma pergunta foi observado 100% de respostas corretas em ambos os questionários, sendo elas, com o mesmo tema. À vista disso, pode-se observar parcialmente uma necessidade de abordar e capacitar os alunos a cerca do tema que permeiam a cultura do local e dos alunos que circulam.

Palavras-chave: Minorias Sexuais e de Gênero. Preconceito, Racismo. Educação em Saúde.

RESUMO 382 - DADOS DE MUNDO REAL DO USO DE QUIMIOTERAPIA PERIOPERATÓRIA FLOT 4 EM PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO.

Michaela Venturini Poton[1], Ana Elisa Altoé[1], Guilherme Dezan Picallo[1], Sarah Mezadri Pinheiro[1], Fabiano Novaes Barcellos Filho[1], Julia Cozer Martinelli[1], Eron Machado Cobe[2], Vitor Fiorin de Vasconcellos[3], Alberto Büge Stein[3], Priscila Viviani da Trindade[3].

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), Vitória, ES, Brasil.
3 Hospital Universitário Cassiano Antônio de Morais (HUCAM), Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: michaelavpoton@gmail.com

Introdução: O câncer de estômago é responsável por mais de 15.000 óbitos no Brasil, configurando-se um problema de saúde pública. O esquema quimioterápico perioperatório FLOT 4 (5-fluorouracil, leucovorin, oxaliplatina e docetaxel) juntamente com a cirurgia é considerado o padrão de tratamento curativo para adenocarcinoma gástrico ou de junção gastroesofágica localizado ou localmente avançado. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo avaliar a validade externa e viabilidade da realização do protocolo quimioterápico FLOT 4, com enfoque na tolerância e eventos adversos em um hospital terciário universitário não exclusivamente oncológico do sistema único de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo cujos principais critérios de elegibilidade foram possuir diagnóstico histológico de adenocarcinoma gástrico e terem realizado ao menos um ciclo do esquema FLOT 4 como terapia perioperatória de intenção curativa, entre janeiro de 2019 a junho de 2022. Todos os dados foram revisados e obtidos a partir de prontuários eletrônicos. **Resultados:** Foram incluídos 31 pacientes, cerca da metade (44,8%; n=13) apresentaram a perda ponderal como principal sintoma e possuíam células em anel de sinete (51,6%; n=16). A maioria dos pacientes (60%; n=18) foram estadiados como localmente avançados. Do total de pacientes analisados, 83,9% (n=26) concluíram os quatro ciclos pré-operatórios e 29% (n=9) completaram todos os oito ciclos. A presença de efeito colateral grave nas fases pré e pós-operatórias variou de 9,7 a 20% e de 11,1 a 46,1%, respectivamente, sendo náuseas e vômitos, neutropenia e astenia os efeitos mais prevalentes. A cirurgia foi realizada em 83,9% dos pacientes (n=26), sendo que 69,2% (n=18) delas foram cirurgias curativas. A taxa de sobrevida global foi de 61,3% (n=19), e a partir de uma análise de subgrupo com apenas pacientes tratados com intenção curativa, 22,2% (n=4) tiveram recidiva. **Conclusão:** O tratamento com esquema FLOT 4 demonstrou ser viável, factível, com tolerância e resultado preliminar de eficácia potencialmente comparável com o estudo pivotal, mesmo no nosso centro terciário não oncológico do sistema único de saúde. São necessários dados de outros centros brasileiros, bem como maior tempo de seguimento para confirmar a validação externa.

Palavras-chave: Câncer Gástrico. Quimioterapia. Gastrectomia.

RESUMO 383 - A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA EM ACIDENTES POR BOTRÓPICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Amanda Alencar de Araújo[1], Áurea Barcelos Sperandio[1]; Bárbara Keller Schreiber[1]; Eduarda Tumoli Ferreira[1]; Júlia Seidel Caetano[1]; Julia Vitória Bonelli Loureiro[1]; Larissa Barcellos Massariol[1], Rodrigo Moraes[2], Adelson Luiz Ferreira[2] e Priscila Pinto e Silva dos Santos[2].

1 Acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Orientadores do Curso de Graduação em Medicina. Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa II. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: aureasperandio15@gmail.com

Introdução: No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, ocorrem entre 19 mil e 22 mil acidentes ofídicos por ano. A faixa etária mais atingida é a de 15 a 49 anos e predominando o sexo masculino. Cerca de 90% desses acidentes devem-se a serpentes do gênero *Bothrops*, evidenciando assim sua grande relevância na área médica. O veneno desse gênero pode induzir efeitos fisiopatológicos graves, incluindo distúrbios hemorrágicos, coagulopatias e efeitos locais proteolíticos, caracterizando uma emergência clínica. Dessa forma, torna-se imprescindível o reconhecimento e o tratamento precoce com o soro antibotrópico, já que o aumento do tempo de espera está associado à maior gravidade do quadro. **Objetivo:** Identificar as principais medidas terapêuticas para abordagem de acidentes botrópicos. **Método:** A revisão foi realizada a partir da consulta às bases de dados do PubMed/Medline e à Biblioteca Virtual em Saúde, em novembro de 2022. Foram combinados os descritores "*Snake Bites*" AND *Bothrops* AND ("*Therapeutic Approaches*" OR *Treatment*), segundo DeCS e MeSH. Adotou-se como critério de inclusão o recorte temporal de 2017 a 2022, os idiomas inglês e português, além de publicações integralmente disponíveis e limitadas aos humanos. **Resultados:** Foram selecionadas seis publicações, sendo quatro da Biblioteca Virtual em Saúde e duas do PubMed. Tais estudos trazem a soroterapia como o principal tratamento indicado no Brasil, um antídoto obtido por meio da inoculação, em cavalos, de um pool de antígenos contendo o veneno de diversas espécies de *Bothrops*. Resulta-se, assim, no soro contendo imunoglobulinas que minimizam os efeitos da hipersensibilidade ao envenenamento, o qual restaura os fatores de coagulação que, quando alterados, são responsáveis pelas principais manifestações sistêmicas. Entretanto, essa forma de tratamento apresenta limitações, como dificuldade na distribuição, efeitos colaterais, ineficácia contra dano tecidual local e ausência de padrões de referência. Assim, tem-se buscado meios alternativos para complementar a soroterapia contra a picada desse gênero, como por meio da associação de extrato aquoso de *S. brasiliensis*, uma planta que se mostrou eficaz contra os efeitos hemorrágicos, edematogênicos e letais da picada de *B. jararaca* ou *B. jararacussu*. O extrato poderia ser preparado em formas farmacêuticas como gel, cremes, pomadas, cápsulas ou comprimidos para administração na população mundial, já que as comunidades nativas ou rurais utilizam na forma de chás ou emplastro. Outro meio alternativo estudado foi o uso de dexametasona em combinação com o soro antiofídico, que obteve bons resultados na regressão do edema inflamatório e na regeneração do músculo esquelético danificado pelo veneno, reduzindo o tempo para a regeneração tecidual e para melhorar as funções do tecido curado. Ainda, um ponto importante a se pensar é a conservação adequada das imunoglobulinas anti veneno, comprometida em regiões de altas temperaturas e cadeia de frio insuficiente, com falta de eletricidade, estradas ou centros medicinais. Na tentativa de amenizar esse problema, está em fase de testes a liofilização, processo que visa produzir soros antiofídicos mais estáveis para essas condições, as quais poderiam diminuir a eficácia desses. **Conclusão:** Desse modo, emprega-se prioritariamente a soroterapia antiveneno de forma precoce, a fim de garantir um bom prognóstico às vítimas de acidente ofídico. A publicação de revisões, sumarizando novas pesquisas alternativas sobre as medidas terapêuticas, como plantas medicinais, uso de corticoterapia e a liofilização do soro, contribuirá para potencializar o tratamento de acidentes botrópicos.

Palavras-chave: Mordeduras de Serpentes. Botrópicos. Condutas Terapêuticas.

RESUMO 384 - PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nathalya das Candeias Pastore Cunha[1], Eloiza Toledo Bauduina[1], Laura Rossi Rosa[1], Eduarda Calazans Reblin de Oliveira[1], Suelem de Jesus Rodrigues[1], Leonardo Gomes da Silva[2], Rubens José Loureiro[2].

1 Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.
2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Introdução: Os agentes tóxicos são todas as substâncias químicas, sem valor nutritivo e desconhecidas pelo nosso organismo, que podem causar danos a um sistema biológico. A intoxicação é definida como um processo mórbido provocado por substância exógena (substância inserida no organismo) ou endógena (gerada dentro do próprio corpo, podendo ser de várias origens). Entre as principais causas de intoxicações, estão os medicamentos, plantas tóxicas, animais peçonhentos (serpentes, escorpiões, aranhas e entre outros), acidentes domésticos (produtos saneantes domissanitários) e agrotóxicos. **Objetivo:** Relatar a percepção dos alunos quanto ao conhecimento dos profissionais de saúde de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sobre intoxicação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, que identificou o conhecimento dos profissionais através de um formulário com duas questões objetivas e quatro questões abertas, sobre os tipos de intoxicações. Esse questionário foi aplicado a 19 profissionais de saúde multidisciplinares de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Após o questionário foi feito uma palestra sobre a temática. **Resultados:** Através do formulário aplicado, que possuía como primeira questão "Quais os agentes mais comuns causadores de intoxicação?", evidenciou-se que mais da metade dos profissionais sabiam quais eram os agentes. A partir da segunda pergunta foi identificado que os profissionais possuíam conhecimento moderado a respeito da intoxicação. Algumas questões levantaram que nem todos os profissionais presentes sabem como agir frente a um caso de intoxicação, mas é importante ressaltar que os indivíduos presentes não pertenciam só a área da saúde. Entretanto, os profissionais possuíam ciência quanto ao publico mais suscetível. Identificou-se que a maioria dos indivíduos presentes não sabiam citar as principais formas de prevenção, tampouco possuíam experiência em lidar com intoxicação. **Conclusão:** Foi possível observar que tem alguns déficits de conhecimento com base em algumas perguntas do questionário aplicado, sendo necessário então uma intervenção como treinamentos, capacitações e educação continuada visando que esses profissionais estejam mais capacitados frente a problemática. Foi possível identificar alguns relatos de caso através do questionário aplicado de casos de intoxicação o que também é muito importante a ser discutido devido ao compartilhamento de conhecimento e ideias sobre o caso em questão. Devido a esses fatores é importante que a equipe multidisciplinar esteja capacitada para atender esse tipo de ocorrência.

Palavras-chave: Pessoal de Saúde. Centros de Saúde. Conhecimento. Intoxicação.

RESUMO 385 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA CLÍNICA DE SAÚDE INTEGRATIVA EM VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael Mariano de Souza[1], Lorena Silva Corsini[1], Pamela Rodrigues Pereira[1], Thalini Quenupe Patrocinio[1], Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo[1], Lorena de Medeiros Silva[1], Matheus Lisboa de Souza[1], Iarlei Filgueiras Faiole[1], Simone Karla Apolonio Duarte[2], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

1 Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

Correspondência para: pamelarodrigues134340@hotmail.com

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), portaria n° 971 de 3 de maio de 2006, reconhece 29 práticas de prevenção, promoção e recuperação em saúde. Considerando os princípios do SUS, em específico o de integralidade, as práticas integrativas e complementares (PIC) visam aumentar a resolução dos serviços de saúde, unindo o modelo tradicional a uma visão ampliada e humanizada do cuidado, promovendo também o autocuidado, a fim de atender o indivíduo como um todo. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente às práticas integrativas realizadas numa clínica de Medicina e Terapias Integrativas e a aplicação do empreendedorismo nesta área. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através da disciplina de Módulo de Integração III, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) como parte do conteúdo programático com ênfase em Empreendedorismo. As atividades desenvolvidas foram teóricas e práticas. Em sala de aula os alunos participaram primeiro de uma miniconferência em seu pequeno grupo de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) com uma naturóloga, após foi realizado uma visita técnica na clínica BioQuântico no município Vitória-ES, as atividades foram realizadas aleatoriamente conforme a disponibilidade dos envolvidos durante novembro de 2022, a visita à clínica mencionada, possibilitou que os acadêmicos conhecessem as diferentes práticas integrativas realizadas pelos diversos profissionais envolvidos, os alunos foram recebidos pelos proprietários que além de acolher, fizeram uma roda de conversa produtiva e após foi realizado um *tour* pelo ambiente, onde aos poucos iam sendo explicitadas as atividades, ações e serviços realizados pela clínica e por cada profissional, agregando muito no tocante ao conhecimento de novas áreas de atuação da profissão e na formação acadêmica. **Relato de experiência:** As atividades possibilitaram que os acadêmicos compreendessem a importância de um cuidado integral, de uma clínica sistêmica, ampliada as necessidades do sujeito de forma a abranger ao máximo uma assistência baseada nas demandas individuais de cada paciente, conhecer a oferta dos serviços de enfermagem que podem ser realizadas nessa área, bem como maior aprofundamento do conhecimento das possibilidades de atuação profissional com foco ao empreendedorismo, mediante uma lacuna aberta no mercado, considerando não apenas o déficit desse tipo de serviço, mas como um novo direcionamento ao cuidado. Ainda há de se complementar que a oferta desse tipo de serviço emergirá num contexto pós-pandêmico. Vale salientar os critérios de excelência que qualificam os profissionais enfermeiros, como a humanização, integralidade e a longitudinalidade do cuidado, para além da especialização em PIC. **Conclusão:** Evidenciou-se por meio das atividades desenvolvidas, que em algum momento da vida das pessoas, elas lançarão mão de assistência alternativa aliada a medicina tradicional, tal questão conduzirá a oferta dos serviços de saúde, como um todo e em especial na área da enfermagem. Vale ressaltar que o impacto da pandemia de COVID-19 ocasionou agravos de saúde de diversas formas, aumentando a busca e demanda de terapias alternativas, levando ao consequente aumento do setor no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Terapias complementares. Serviços de saúde. Estudantes de enfermagem. Integralidade em saúde.

RESUMO 386 - A EXPERIÊNCIA DOS ACADEMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERCÓRDIA DE VITÓRIA.

Lorena de Medeiros Silva[1], Dayane Matias Mota[1], Ester Louzada Hell[1], Pamela Rodrigues Pereira[1], Thaline Quenupe Patrocínio[1], Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo[1], Lorena Silva Corsini[1], Rafael Mariano de Souza[1], Aldirene Libanio Maestrini Dalvi[2], Caroline Feitosa Dibai de Castro[2].

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências daSanta Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.
Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: pamelarodrigues134340@hotmail.com

Introdução: O Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-HSCMV está localizado em uma posição estratégica na cidade de Vitória, sendo referência em várias especialidades médicas. É um hospital geral, filantrópico, que possibilita em seu espaço atividades relacionada a assistência, ensino e pesquisa. O HCVMV realiza atendimentos pelo SUS e convênios, possuindo uma estrutura de hospital de grande porte. **Objetivo:** Descrever a experiência dos academicos de enfermagem frente à recepção dos enfermeiros do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiencia desenvolvido na disciplina de Enfermagem e Comunidade III, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. A atividade proposta foi realizada no mês de novembro, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, por meio de visita aos setores e palestras com enfermeiros gestores diversos setores. Relato da experiencia: Ao chegar ao HSCMV junto aos professores orientadores houve um acolhimento prévio numa sala de aula, nos sendo apresentado verbalmente os seguintes setores: Unidade de Terapia Intesiva (UTI) e da Central de Preparação e Administração de Medicamentos (CEPAM) pelos gestores enfermeiros. As enfermeiras de referencia tecnica, responsáveis pela UTI, explicaram a rotina de seus respectivos setores, bem como os perfis de pacientes, a assistência prestada, as escalas das equipes assistenciais, bem como as metas de segurança do paciente. A enfermeira responsável da CEPAM orientou sobre os certos medicação segura, explicitou sobre a composicação da equipe e o funcionamento em parceria com a Farmácia Central. Por último, a enfermeira gerente dos ambulatórios, informou quais são as portas de entrada para o Hospital, a carga horária dos profissionais que assistem os ambulatórios e os programas específicos oferecidos pelo ambulatório hospitalar: Asma, Dermatologia (referência em Hanseníase pelo Estado), Oncologia (Unacom), Infectologia (referência em DST-Aids) e Cardiologia (referência em cirurgia cardíaca no estado). Após a apresentação expositiva do Hospital pelas enfermerias, os alunos foram divididos em pequenos grupois e iniciou-se a visita técnica propriamente dita in locu e dessa forma possibilitou aos alunos que conhecessem todos os setores da instituição. **Conclusão:** Evidenciou-se por meio da visita ao hospital que a oferta do cuidado, sobretudo da equipe de enfermagem, deve sempre estar alinhado às políticas e normas que regem tais profissionais. Deve-se ressaltar ainda, a importância do hospital para a comunidade em que está inserido, sendo um dos primeiros hospitais que surgiu no estado de Vitória, a Santa Casa de Misericordia de Vitória continua sendo fundamental nos dias de hoje ofertando um assistência de excelência para os usuários do SUS e planos de saúde. Ademais, a garantia da qualidade do cuidado ofertado pelos profissionais de cada setor nos foi mostrado como algo relevante, fazendo os academicos de enfermagem buscar as melhores qualificações para o exercício de uma enfermagem científica e pertinente.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem. Hospitais de Ensino. Serviçoes de Saúde.

RESUMO 387 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ABUSO SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bruna Gomes Afonso[1], Bruna Loureiro Leoncio Blanck[1], Lays Hemerly Almeida[1], Mariana Schroth Baptista[1], Myllena Victoria Zucolotto Scottá[1], Raiza Brito Cipriano[1,] Vitoria Pereira Santos[1], Rosa Maria Natalli Montenegro[2].

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.
2 Professora do Módulo de Medicina e Comunidade II do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: brunaafonso.ba@gmail.com

Introdução: O Módulo de Medicina e Comunidade II, ministrada na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM), é relevante para a continuidade do desenvolvimento da visão social e do reconhecimento da diversidade. Desse modo, foi possibilitada a integração entre o conhecimento adquirido em aula pelos alunos e a realidade vivenciada pela comunidade por meio do projeto de Educação em Saúde na Prevenção da Violência Sexual Infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do segundo período de uma faculdade de Medicina do Espírito Santo com a construção e apresentação de um projeto de educação em saúde sobre abuso sexual em uma escola municipal de ensino fundamental de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada pelo grupo de estudantes do segundo período do curso de Medicina da EMESCAM, no segundo semestre do ano de 2022. Foi orientada a elaboração de um projeto de educação em saúde com o tema Combate ao Abuso Sexual Infantil e aplicada em turmas do 5º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Neusa Nunes Gonçalves no município de Vitória. A escolha do tema do projeto se deu no decorrer das aulas práticas do Módulo de Medicina e Comunidade II, em uma unidade de saúde de Vitória, da visita ao território com entrevista aos moradores, e ainda com reuniões com a pedagoga da escola. A atividade foi organizada em formato de oficinas com ações variadas, como: aulas curtas a respeito de espaço pessoal e partes do corpo, higienização íntima e jogo de tabuleiro. Esses tópicos objetivavam abordar, respectivamente, o reconhecimento das partes do corpo e do espaço pessoal, a técnica adequada e a importância da limpeza autônoma, e a identificação do abuso sexual e tomada de decisão, por meio de perguntas lúdicas sobre respeito ao corpo e higiene íntima. Cada tópico era acrescido de algum material para melhor visualização e compreensão por parte dos alunos, como um cartaz com as partes do corpo em associação com o semáforo, para a aula sobre espaço pessoal, e um boneco sintético para a aula de higienização íntima. **Relato de experiência:** A iniciativa de introduzir esse projeto na escola foi determinante para reconhecer a crucialidade da promoção de saúde, enquanto estudantes de medicina. Primeiramente, ao lidar-se com infantojuvenis do 5º ano do ensino fundamental sobre uma temática importante e complexa, o abuso infantil, tornou-se preferível abordar sobre o respeito ao corpo, de forma a enfatizar sobre abuso sexual de maneira indireta e lúdica. Ademais, percebeu-se que as crianças detinham considerável conhecimento acerca do assunto, percebido pelas diversas respostas fornecidas por elas no decorrer das atividades, o que gerou uma surpresa de modo positivo, foram bastante atentas e participativas em todas as atividades, com ocorrência, durante as estações, de comportamentos diferentes, perguntas específicas e comentários feitos que indicavam possíveis situações de abuso. Em síntese, a maioria dos alunos demonstrou interesse pelo que era apresentado, pela alta quantidade de questionamentos e participação deles, sendo notável a obtenção das informações essenciais e basilares do tema pelos infantojuvenis no final do projeto. **Conclusão:** Dessarte, percebe-se que a abordagem sobre a violência sexual infantil com crianças, os alvos desse problema social, é fundamental para fornecê-las a percepção e a atenção acerca das possíveis situações de abuso e o que se enquadraria como essa condição, com o intuito de notarem essas circunstâncias e saberem lidar com elas.

Palavras-chave: Experiência. Medicina. Estudantes. Educação em Saúde. Abuso Sexual.

RESUMO 388 - RACISMO NO BRASIL E O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL.

Ingrid Dias de Souza[1], Larah Ferrugine do Nascimento[1], Luiz Cláudio Souza Freitas[1], Victória Leal Mouro[1], Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos[2], Jaqueline da Silva[2], Milena Xibile Batista[2].

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: victoria.mouro@edu.emescam.br

Introdução: O racismo é a crença na existência de raças naturalmente inferiores ou superiores às outras, onde as características fenotípicas são utilizadas como alegação para atribuição de valores positivos ou negativos. O Brasil é um país com uma abundante em desigualdade de forma econômica com também social, nesse contexto é onde entra dados estatísticos e fatos que demonstram que a população com maior vulnerabilidade social e precarização do acesso aos direitos básicos são majoritariamente pessoas negras, pobres, periféricas, onde estão relacionadas à classe social, cidadãos esses com maiores índices de violações, desemprego e violências. Um público alvo de ataques, que acontecem brutalmente até hoje. O papel do assistente social nessa conjuntura se manifesta diretamente com as demandas dos usuários que vivem nos morros, nas favelas, no campo e na cidade, com compromisso de acordo com o código de ética profissional, combatendo esse preconceito (CFESS, 2020).A abolição da escravatura aconteceu em 13 de maio de 1888, no entanto, como reflexo direto de um país que se construiu por meio da normalização dos preconceitos e violências, no Brasil, não podemos dizer que houve, alguma vez, a verdadeira igualdade racial, afinal suas consequências ainda são sentidas nos dias atuais, através dos ataques que a população negra ainda sofre como fruto desse sistema escravocrata. Vale ressaltar, que a Lei Áurea, não garantiu acesso a moradia, educação e alimentação para a população negra, os mesmos foram viver em morros, recorrendo até mesmo ao mundo do crime para sobreviver, resultando na exclusão e gerando à discriminação. Esse problema revela, ainda hoje, a estrutura social, cultural e política que forjou a nação brasileira sob as consequências decorrentes da escravização da população negra. Dessa forma, se constituiu uma sociedade falsamente tolerante quanto às diferenças, que ainda naturaliza práticas racistas através do racismo estrutural. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, através do método de pesquisa bibliográfica e documental. **Objetivo:** abordar a problemática do racismo estrutural presente na sociedade brasileira, e a luta do Assistente Social no âmbito da defesa de direitos com o objetivo de fortalecer o projeto ético-político profissional. **Resultados esperados:** para compreendermos os maiores enfrentamentos do Assistente Social frente à luta antirracista foi necessário compreender o que é o racismo e como ele é reproduzido na sociedade brasileira mesmo depois da abolição da escravatura. Com isso, concluímos que no âmbito da defesa de direitos que o profissional de Serviço Social vem a intervir, deve-se visar o fortalecimento do projeto ético-politico profissional, principalmente no que tange à sua direção política, que busca construir uma sociedade, com valores emancipatórios, onde as relações humanas sejam livres de exploração, opressão e discriminação de classe, racial. Nessa pesquisa visamos abordar a problemática do racismo estrutural presente na sociedade brasileira, e a luta do Assistente Social no âmbito da defesa de direitos com o objetivo de fortalecer o projeto ético-político profissional.

Palavra-chave: Racismo. Brasil. Serviço Social. Assistente Social. Projeto ético-político.